O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Instável, a princípio ainda sujeito a chuvas, melhorando ligeiramente no decorrer do período. **Temperatura** — Estável à noite e em ligeira ascenção de dia. **Ventos** — Do SE ao NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: U. Rural, 20,4-20,7; S. Cruz, 26,9-19,8; Taquara, 25,4-19,2; Méier, 25,8-19,4; Penha, 25,8-19,7; Bangu, 27,0-20,0; P. Açúcar, 23,9-17,3 e Praça 15, 24,7-20,1.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Janeiro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8046

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º, T. 2-151

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 1,00

Estados árabes nas negociações de paz em Rhodes

Dirigido um convite à Transjordânia, Líbano e Síria para debater as condições de armistício com Israel -- Também o Irak

Entendimentos para permitir a passagem de um batalhão egípcio cercado há três mêses em Faluja

RODES, 15 (Por Aldo Forte, da U.P.) — As Nações Unidas apresentaram uma moção que sugere incluir cinco paises árabes beligerantes nas negociações com Israel sôbre o armistício na Palestina.

O dr. Ralph Bunche, mediador interino das Nações Unidas na Palestina, dirigiu um convite à Transjordânia, Libano e Siria, para debater as condições do armisticio com Israel, depois das atuais negociações entre o Cairo e Tel-Aviv. Acredita-se que dentro de 24 horas será estendido um convite ao Iraque, o quinto Estado árabe.

Representantes israelitas e egipcios estiveram reunidos, hoje, em Rodes, para debater as medidas que devem ser adotadas sôbre o batalhão egipcio que quase três meses se encontra cercado pelos judeus em Faluja, no Negeb Palestino. O Egito solicitou que seja permitida passagem, através das linhas judáicas, dos 3.000 homens em questão, a fim de que possam unir-se às fôrças egipcias. Israel nega-se a aceder. Os egipcios cercados estão na categoria de heróis no Egito, em vista de sua obstinada negativa em render-se.

De fontes das Nações Unidas em Haifa chegaram noticias que Israel retirará seus funcionários do Ministério do Exterior, na Conferência de Rodes. Isto deixaria unicamente militares na delegação judaica. A delegação egipcia é inteiramente composta de militares, desde que foram iniciadas as negociações, há dois dias.

Bunche dirigiu o convite aos outros Estados árabes, por intermédio de Constantin Stavropoulos, que efetua uma viagem pelas capitais árabes na qualidade de representante pessoal do mediador. De Aman, capital da Transjordânia, foi anunciado que Stavropoulos entregou o convite ao «premier» libanês Ryad Al Sul, ontem à noite, em Beirute. Esta manhã conferenciou com funcionários da Transjordânia e esta tarde seguiu viagem para Damasco, onde terá uma entrevista com o primeiro ministro, sr. Khaled El Azem.

Fontes autorizadas, em Beirute, prognosticaram que os Estados árabes aceitarão o convite se as negociações entre Israel e o Egito alcançarem êxito.

Também foi informado que Bunche ainda não decidiu se propõe aos Estados árabes negociações com Israel em separado, ou em conjunto.

Periclita cada vez mais a posição da China nacionalista

Pacto regional para deter a expansão comunista

Talvez seja êsse o próximo movimento ocidental na guerra fria com a Rússia — Projeto para o Extremo Oriente

LONDRES, 15 (De Alex H. Singleton, da A. P.) — Fontes fidedignas informaram que um pacto regional para deter a expansão comunista no Extremo Oriente talvez seja o próximo movimento ocidental na guerra fria com a Rússia. Embora não haja confirmação oficial, o plano aparentemente já atingiu a fase das consultas entre os possíveis membros. Êstes, inicialmente, poderão incluir os Estados Unidos, Grã Bretanha, Canadá, Austrália, França, Holanda, Nova Zelândia, China e India. Talvez sejam deixadas abertas as portas para a inclusão da Indo-China, Indonésia e Malaia, quando êsses paises tiverem um govêrno estável.

Essa proposta foi a base das discussões entre o sr. Ernest Bevin, secretário do Foreign Office, e o sr. Robert Schuman, ministro do Exterior da França, durante esta semana, sôbre os problemas comuns do Extremo Oriente.

Caíu em poder dos comunistas a importante cidade de Tientsin, metrópole setentrional do país, com mais de dois milhões de habitantes

Resta ao govêrno de Chiang Kai-shek a alternativa de ceder aos têrmos de paz formulados pelos "vermelhos" ou fugir para Formosa

NANQUIM, 15 (De Chang Kuo Sin, correspondente da U. P.) — Fôrças de assalto comunistas apoderaram-se de Tien Tsin, tendo a rádio comunista informado que a conquista da grande cidade de dois milhões de habitantes foi completada às 13,30 horas, embora informações transmitidas pelo Consulado dos Estados Unidos dissessem que pelas 16 horas algumas unidades nacionalistas ainda deixou ao govêrno sòmente dois postos avançados naquela parte do pais. A antiga capital, Pekin, a 145 quilômetros de Tien-Tsin, e Tayan, 400 quilômetros a sudoeste da cidade conquistada pelos vermelhos.

Antes que Tien-Tsin fôsse conquistada, a imprensa de Nanquim informou que as autoridades civis da cidade estavam negociando a rendição com o conhecimento e autorização do comandante das forças nacionalistas da China setentrional, general Fu Tso-Yi. Informou-se que as baixas entre a população de Tien-Tsin foram muito elevadas em consequência do canhoneio da cidade e dos combates de rua que acompanharam a ocupação pelos comunistas.

O consul norte-americano, Robert Smyts, informou pelo rádio que nenhum dos funcionários do consulado havia sido ferido gravemente. Não se tem noticias concretas sobre o destino de outros 1.200 estrangeiros que ficaram presos na cidade, dos quais 800 são russos soviéticos, 82 norte-americanos e 130 britânicos. Entretanto, Smyth declarou ter sabido indiretamente que os chefes das tropas comunistas prometeram proteger os residentes estrangeiros.

A emissora comunista declarou que Tien-Tsin, segundo pôrto importante da China, foi tomado após 27 horas de luta, acrescentando que os defensores da cidade foram aniquilados e que o comandante geral Cheng Chang-chien, foi feito prisioneiro. Informações mais precisas sôbre a batalha de Tien-Tsin foram dadas pelo consul norte-americano o qual com seu pessoal, assistiu da sede do consulado, no mais alto edificio da antiga concessão britânica, as últimas horas da cidade.

Ceder ou fugir

NANQUIM, 15 (Seymour Topping, da A. P.) — A captura de Tien-Tsin pelos comunistas chineses tornou urgentíssima qualquer das alternativas que restam ao governo nacionalista: ceder aos rigidos termos de paz comunista em fugir.

O gabinete e demais corpos do govêrno vem realizando tensas conferência, tendo o Yuan executivo marcado uma sessão de emergência no domingo, a fim de debater as condições vermelhas.

(Conclui na 2.ª página)

EDIÇÃO DE HOJE:
Cinco seções – 40 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

PROJETA-SE A AMPLIAÇÃO DA USINA DE VOLTA REDONDA

Com êsse propósito seguirá em breve para os Estados Unidos o general Sílvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional

Projeto técnico que permitirá conseguir os fundos necessários à execução da obra

NOVA YORK, 15 — (U. P.) — O general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da usina siderurgica de Volta Redonda, no Brasil, chegará aos Estados Unidos provàvelmente na primeira quinzena do mês entrante, em missão que, segundo fontes fidedignas, tem por fim traçar um projeto técnico de ampliação, que permita conseguir mais tarde os fundos necessários para a execução da obra. O escritório de expansão comercial do Brasil nesta cidade, ao anunciar a chegada, declarou que o general Raulino de Oliveira vem a êste pais com o propósito de ultimar um projeto de ampliação, de maneira que a producão de Volta Redonda satisfaça plenamente às necessidades nacionais de aço.

Embora não se mencione a obtenção de fundos concretamente, como motivo da viagem do general Raulino de Oliveira, pôde-se saber que sua missão tem o propósito de preparar o caminho para a obtenção do capital de que precisará para o projeto de ampliação. Em primeiro lugar, porém, o general por-se-á em contato com distintas companhias siderurgicas norte-americanas, em busca de auxilio técnico na elaboração do projeto de ampliação de instalações para aumento da produção. Terminado o projeto, ter-se-á preparado o caminho para a aquisicão do capital necessário.

A êste respeito, o boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil assinala que o auxilio norte-americano foi importante fator na construção da usina de Volta Redonda. O empréstimo do Banco de Exportação e Importação representou 45 milhões de dólares de mais de 100 milhões empregados na construção da grande fábrica de aço.

EPIDEMIA DE FEBRE AMARELA NO PANAMÁ

Três peritos, que se encontravam em Belém do Pará, receberam ordem de seguir imediatamente para o local da infestação

Já notificados todos os países vizinhos, a fim de que adotem as necessárias medidas de precaução

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Escritório Sanitário Pan-Americano disse haver recebido informação de que surgiu um principio de epidemia de febre amarela no povoado de Pacora, a 24 quilômetros da Cidade do Panamá. Disse que 8 pessoas já foram atingidas pelo mal, sendo que seis delas faleceram.

O dr. John R. Murdock, sub-diretor do Escritório Sanitário, disse haver recebido a informação pelo telefone, esta manhã, pelo dr. Guillermo Garcia de Paredes, diretor da Saúde Pública do Panamá.

Murdock disse que o Escritório Sanitário Pan-Americano está reunindo recursos para ajudar o Panamá a combater a epidemia e que três peritos já se encontram a caminho de Pacora. Salientou que êsse tipo de febre amarela é comum nas selvas dessa região, sendo pouco provável que atinja os centros urbanos. Entretanto, acrescentou, a alta proporção de pessoas atacadas e o número de mortos indicam que é um "tipo virulento" de enfermidade.

Murdock disse que esta é a primeira vez em multos anos que se declara a epidemia de febre amarela no Panamá. Disse que, a menos que apareçam em grandes quantidades os mosquitos que transmitem a enfermidade, não é provável que a epidemia se propague aos centros urbanos ou afete de forma alguma a segurança

(Conclui na 6ª página)

Viajarão um ponto acima do limite suicida

Admite tal façanha um pilôto do "Anjo das Crianças"

ROMA, 15 (A. P.) — Maner Lualdi, um dos pilotos do minúsculo "Anjo das Crianças", cujo projetado salto do Atlântico foi hoje impedido em Dakar, admitiu pouco antes da partida que viajariam "um ponto acima do limite suicida".

As autoridades francesas impediram que os aviadores italianos seguissem viagem por falta de trasmissor de rádio em seu "Grifo Ambrosini" monomotor de sete metros e meio de envergadura.

ARRUDA PRADO
Clinica Dentária — Raios X — Avenida Almirante Barroso, 72, sala 910. Telefone: 22-6487.

OLHOS – Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias 30, 6.º - Tel. 22-7968

Você conhece... o mais moderno studio-foto-infantil?
HALFELD
Construiu especialmente para seu filhinho!
Av. Copacabana, 921 — Tel.: 27-8712 — 22-4461

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51



Já existe um sabão que tira a GRAXA!
NÃO ARRANHA - NÃO TEM CHEIRO
PARA LIMPEZA EM GERAL
SABÃO CARROLIN
PEÇA AO SEU FORNECEDOR
Para receber amostra Grátis remeta êste anúncio, com seu nome e endereço, à RUA VENCESLAU, 75 — MEYER — RIO

MONTANA
Chapas de cimento amianto
Eternit
R. Visc. Inhaúma, 64-4.º
Tel. 43-8861 - Rio

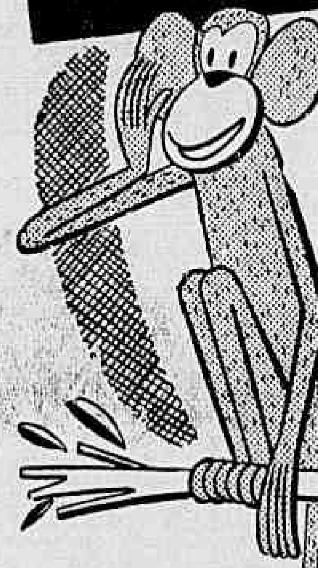
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. De 1 às 6.

Clínica Especializada de Penicilina
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
PROSTATITES – CISTITES – BEXIGA – COMPLICAÇÕES
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura.
CONSULTA Cr$ 50,00
CONSULTÓRIO: Rua Alvaro Alvim, 31-5º andar, S|502 Tel. 42-1166 — CINELANDIA. De 9 às 10,30 horas e à noite, de 18,30 às 20,30 horas — Diàriamente.
Dr. Monteiro

Instituto Clínico Dr. Francisco Santana
3º Pavimento — Diagnóstico e tratamento das doenças do APARELHO DIGESTIVO — Sob o contrôle radiológico — Diagnóstico e tratamento das DOENÇAS ALÉRGICAS — TESTES ALÉRGICOS — Rinite — Sinusite — Colite — Prurido — Eczema — URTICARIA — Bronquite asmática e Asma.
9º Pavimento — Tratamento especializado das
VARISES E ÚLCERAS VARICOSAS
Sem operação, sem repouso e sem dôr.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — TEL.: 22-4060 — DIARIAMENTE



FIRMA COMERCIAL À VENDA
Vende-se uma firma Exportadora e Importadora com amplo serviço de reembôlso postal em pleno funcionamento, por motivo que se explicará aos pretendentes. Está localizada no ponto mais central da Av. Rio Branco, com 3 salas de frente, aluguel de Cr$ 200,00 por sala. Preço Cr$ 130.000,00. Cartas para o n. 13.145, na portaria dêste jornal.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES



MUTILADO

COMO GANHAMOS A GUERRA E PERDEMOS A PAZ

POR WILLIAM C. BULLIT

(Ex-Embaixador dos Estados Unidos na Rússia)

I -- ROOSEVELT DEU AS COSTAS À EUROPA EM 1933 E PERDEU TÔDA A CONFIANÇA EM STALIN EM 1935

Foi de preocupação e ansiedade a política exterior de 1936 a 1940

Nesta série de 10 artigos o sr. William C. Bullit, ex-embaixador dos Estados Unidos na Rússia, analisa a política exterior norte-americana durante 15 anos, explica a perigosa situação atual dos Estados Unidos e do mundo em geral e aponta os erros de orientação que levaram sua pátria à posição em que se encontra.

NOVA YORK — **Há três anos** obrigamos nossos inimigos na Europa e na Ásia a se renderem incondicionalmente. Estávamos no auge de um poderio poucas vêzes alcançado por uma nação. Nossas fôrças aéreas e navais eram, indiscutìvelmente, as mais fortes do mundo. Nosso exército, numericamente inferior ao soviético, superava-o folgadamente do ponto de vista de equipamento e armas — incluída a bomba atômica. Nosso maquinário industrial estava intacto. Nossas finanças menos desordenadas do que as de qualquer outra nação. Tínhamos o poder necessário para impor nossa vontade em tôda a terra. Parecíamos ocupar uma posição de segurança única.

Hoje já é tal nossa insegurança que podemos ver-nos arrastados à guerra ainda êste ano.

O presidente Truman serviu como presidente durante êstes anos e é fácil, embora não consigamos explicar tudo assim, acusá-lo, e só a êle, pelas dificuldades que ora nos defrontam. E' fora de dúvida que o sr. Truman representou um papel de grande relêvo na tragi-comédia de nossa política exterior — mas derivaremos maior proveito dos erros que nos fizeram desperdiçar os frutos de nossa vitória na segunda guerra mundial, se reconhecermos que muitos dos nossos equívocos foram cometidos antes de chegar à presidência o sr. Truman. Um balanço honesto da forma por que chegamos à atual situação de perigo requer uma breve recapitulação das mais importantes decisões sôbre política exterior tomadas desde o primeiro período governamental do sr. Roosevelt.

O presidente Roosevelt, impelido pelo interêsse que sempre sentira por nossa Marinha e por sua paixão pelos selos, formara seu próprio cabedal de fatos sôbre os países estrangeiros. Chegou à Casa Branca com as seguintes convicções definitivas sôbre a política exterior norte-americana:

1. Queria empregar a amizade, e não a fôrça, em nossas relações com a América Latina — um juízo acertado e que se cristalizou com êxito na "política da boa vizinhança".

2. Achava que as conseqüências do ataque do Japão à China, em 1931, e sua conquista da Mandchúria, não podiam ser abordadas a contento através da política do presidente Hoover, de negar-se a reconhecer qualquer acôrdo que afetasse a "soberania, a independência e a integridade territorial e administrativa da República da China". O presidente Roosevelt, portanto, deu instruções a seu secretário de Estado, Cordell Hull, para que informasse ao Japão "que não existem, na realidade, entre nossos dois países, questões que se possam considerar impossíveis de ser solucionadas mediante um procedimento pacífico, e que o govêrno norte-americano tem a firme intenção de apegar-se a tal procedimento".

E assim iniciou, desacertadamente, a política de "apaziguar" o Japão, política que levou, por caminhos tortuosos, ao desastre de Pearl Harbor.

3. Estava resolvido a não deixar os Estados Unidos envolverem-se em outra guerra européia. Estava, ao mesmo passo, convencido de que o Tratado de Versalhes levaria a Europa à guerra, a menos que fôsse possível reconciliar a França e a Alemanha, persuadindo-as a que trabalhassem juntas na formação de uma confederação de Estados europeus. Esta idéia, que era inteiramente aceitável, despertava de tal modo o interêsse do sr. Roosevelt que, antes de sua eleição, em novembro de 1932, formulou detalhados planos de visita a Londres, Paris, Berlim, Viena e Roma durante o intervalo entre sua eleição e sua posse, com o objetivo de estudar pessoalmente o problema da paz na Europa. Depois de sua eleição, porém, a crescente gravidade da situação econômica dos Estados Unidos obrigaram-no a cancelar aquêles planos de visita à Europa, enquanto que a chegada de Adolf Hitler ao poder, no dia 30 de janeiro de 1933, isto é, cinco semanas da posse do próprio sr. Roosevelt, pôs fim á toda esperança de reconciliação entre a França e a Alemanha.

Hitler havia publicado seus planos abertamente no Livro "Minha Luta" (Mein Kampf) e parecia provável que, a menos que o depusessem os próprios alemães ou que interviessem fôrças francesas e polonêsas enquanto eram fracos seu exército e sua aviação, êle, Hitler, fôsse até à guerra para alcançar seus objetivos.

O presidente Roosevelt, sabendo que a França era muito mais forte, comparada com a Alemanha; tendo perdido a esperança de que, pela reconciliação da França e da Alemanha, pudesse estabelecer uma paz genuína na Europa; revoltado pelo repúdio das nações européias às suas dívidas com os Estados Unidos e pela ausência de cooperação internacional na conferência monetária e econômica de Londres, em 1933, descambou para uma atitude negativa perante a Europa, atitude semelhante ao antigo isolamento. Efetivamente, êle próprio redigiu a versão definitiva da lei Johnson, que proibiu aos norte-americanos o empréstimo de dinheiro a governos estrangeiros que estivessem em atraso nas suas obrigações para com os Estados Unidos. Sua atitude em relação à lei de neutralidade de 1935, de autoria do senador democrata Pittman, presidente da Comissão de Relações Exteriores, foi equívoca, tão equívoca que os proponentes da lei julgavam ter o presidente a seu favor, enquanto que no mesmo acreditavam seus oponentes; o fato, no entanto é que ele acabou por assiná-la.

Apesar de tudo, o presidente volveu olhos esperançosos, embora também cautelosos, na direção da União Soviética. Durante dezesseis anos, o govêrno dos Estados Unidos recusara-se a reconhecer o soviético, que controlava um sexto da superfície terrestre. Mas com Hitler a ameaçar atirar a Europa à guerra no extremo ocidente e a União Soviética e o Japão buscando dominar a China no extremo oriente, parecia muito ingênuo que nosso govêrno continuasse avêsso a iniciar relações de amizade com o regime russo. E existia a vaga possibilidade de conseguirmos a cooperação do govêrno soviético na faina de preservar a paz tanto na Europa como na Ásia.

O presidente Roosevelt resolveu, portanto, em setembro de 1933, que se o govêrno soviético se comprometesse a não mais dirigir as atividades do Partido Comunista norte-americano e a outorgar a liberdade religiosa aos norte-americanos dentro da União Soviética, êle reconheceria o regime vigente na Rússia. Litvinov, o emissário soviético, tanto negaceou antes de assinar os acordos que chegamos a entregar-lhe um quadro da saída de navios e a lhe dizermos que regressasse à Rússia. Mas, afinal, no dia 16 de novembro de 1933, assinou-os e estabelecemos assim relações diplomáticas com a União Soviética.

Em breve, no entanto, fazia-se evidente que o govêrno soviético firmara os acordos só para obter o reconhecimento, não tendo, na realidade, a menor intenção de cumpri-los. Finalmente, no verão de 1935, reuniu-se em Moscou o Sétimo Congresso Internacional Comunista, no qual muito se destacaram os dirigentes comunistas norte-americanos e no qual o P.C. dos Estados Unidos recebeu instruções acêrca dos métodos que devia seguir para se apoderar do govêrno, mediante a técnica do cavalo de Tróia. Stalin não prestou atenção aos protestos do govêrno norte-americano e o presidente Roosevelt perdeu tôda sua confiança na boa fé do ditador soviético.

Assim, nos começos de 1936, três anos depois de se empossar Roosevelt pela primeira vez, chegamos a nos encontrar numa posição de quase completo isolamento. Nossas relações com a Alemanha, a Itália, o Japão e a União Soviética eram frígidas, nossas relações com a França e a Grã-Bretanha eram frias. De tôdas as grandes nações só a China, dirigida então, como agora, por Chiang Kai-shek, trabalhava em estreita cooperação conosco.

Ocorreu, então, algo que veio provar que, por mais que nos quiséssemos manter isolados, poderíamos, em futuro não muito remoto, ver-nos diante de uma ameaça que só poderíamos conjurar com a ajuda de várias das nações sôbre as quais tínhamos então uma opinião no máximo sondescendente. E' que no dia 7 de março de 1936 Hitler militarizou a Renânia. A Alemanha violava assim os tratados de Versalhes e de Locarno. A França tinha o direito legal de ocupar a Alemanha. Até Hitler sabia que, então, suas tropas não podiam opor uma resistência séria aos franceses. Êle já dera mesmo ordens aos seus generais para que desocupassem a Renânia no instante em que os franceses avançassem. Os franceses, porém, não avançaram.

Enquanto fôsse possível contar com a França para destruir Hitler, caso êste se convertesse num perigo, podíamos continuar calmamente entregues ao desejo natural de não nos preocuparmos muito com o que acontecesse na Europa. Mas que aconteceria, se a França não detivesse Hitler? O continente europeu poderia ser então organizado para um ataque contra a Grã-Bretanha, e, a seguir, contra nós também.

Mais ainda, no Extremo Oriente existiam nefastos indícios de que a reabilitação chinêsa, apesar da perda da Mandchúria, progredia bem demais para o gôsto dos militaristas japonêses. Êstes poderiam atacar de novo, estabelecer um govêrno títere na China e reforçar seu próprio poderio militar com tropas chinêsas.

(Copyright de North American Newspaper Aliance e da revista "Life" — Exclusividade do DIÁRIO DE NOTICIAS no Distrito Federal).

*

Próximo artigo: têrça-feira, dia 18 — «Roosevelt esposava idéias isolacionistas em 1936».

Última Hora Esportiva

Reune-se a comissão organizadora do campeonato mundial de futebol

GENEBRA, 15 — (A. P.) — A Comissão Organizadora do Campeonato Mundial de Football de 1950, superintendido pela «F.I.F.A.», reuniu-se hoje nesta cidade suíça, para decidir sôbre datas e locais das partidas eliminatórias.

A reunião foi estritamente privada e nenhum dos representantes quis dar informações sôbre o andamento das negociações e dos debates.

O mais que se sabe é que parte dos entendimentos foi tratado em conferências particulares, às vezes apenas bilaterais.

Espera-se, porém, que haverá uma informação definitiva, depois que a Comissão Organizadora encerrar seus trabalhos amanhã.

A Comissão trata apenas das datas e locais dos encontros preliminares, de caráter eliminatório, uma vez que a série final será realizada no Brasil, com a participação de dezesseis equipes, entre as quais são finalistas automáticos o Brasil, como país-séde, e a Itália, como vencedora do último Campeonato Mundial.

TIMES DO VASCO E DO ATLAS PARA O JÔGO DE HOJE

CIDADE DO MEXICO, 15 (A. P.) — Flávio Costa, diretor técnico do Vasco da Gama, anunciou hoje que o quadro escalado para amanhã, contra o Atlas, será o mesmo que entrou em campo contra o América, domingo passado, com a possibilidade de substituições.

Embora sem exagerar suas declarações, Flávio Costa disse que seus jogadores já parecem perfeitamente aclimatados, graças às providências do médico da delegação e aos exercícios a que se entregaram desde quarta-feira.

O adversário do Vasco amanhã, será o Atlas, de Guadalajara, o clube líder da «Liga Mayor» em 1948, com oito vitórias e dois empates, em treze partidas.

Os cronistas locais admitem que o Atlas tem ligeiras possibilidades de sair vencedor dessa partida, para a qual já se acha pràticamente esgotada tôda a lotação do Estádio Olímpico, desde a manhã de hoje.

Pelas informações do dirigente técnico do quadro visitante, o Vasco da Gama entrará em campo, para o início do jôgo, com a seguinte organização: Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Pacheco, Ipojucan e Chico.

Ao que se espera, o Atlas terá a seguinte formação inicial: Heredia, Chapeles e Gomez; Ornelas, Pelon Silva e Gabezon; Aldrete, Velasquez, Marco Aurelio, Dumbo Lopez e Solano Cubero.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Bahia

GRANDES MELHORAMENTOS NO CORPO DE BOMBEIROS

SALVADOR, 15 (Asapress) — O Corpo de Bombeiros dêste Estado está passando por substanciais transformações, devendo, em futuro próximo, rivalizar-se com as corporações congêneres do Rio e de São Paulo, tal o vulto do equipamento já adquirido.

São Paulo

AUMENTO DO FUNCIONALISMO ESTADUAL

SAO PAULO, 15 (Asapress) — Em reunião do secretariado realizada ontem, sob a presidência do governador Ademar de Barros, ficou resolvido que, possìvelmente na segunda quinzena de fevereiro, seja remetida à Assembléia Legislativa, caso esta se reuna extraordinàriamente, uma mensagem solicitando uma verba especial para atender ao aumento do funcionalismo estadual.

R. G. do Sul

INCÊNDIO CRIMINOSO

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Constatou-se ter sido criminoso um incêndio que destruiu muitos milhares de pinheiros no município de Lagoa Vermelha, causando incalculáveis prejuízos. Reina naquela cidade uma forte animosidade em virtude do litígio entre inúmeras pessoas e o Estado pela posse de terras. As serrarias continuam ocupadas por fôrças militares.

Goiás

NOMEADO NOVO SECRETARIO DA FAZENDA

GOIANIA, 15 (Asapress) — Exonerou-se, a pedido, do cargo de secretário da Fazenda, o sr. José de Assis Morais, sendo nomeado para substituí-lo o sr. Joaquim Gilberto.

Desaparecidos

Na manhã de 9 do corrente, o sr. Geraldo Joaquim da Silva, de côr preta e 30 anos de idade, saiu de sua residência na rua Paulino Nogueira, 383, na Tijuca, não mais regressando. Sua mãe Brasilina Isabel da Silva apela para quem souber do paradeiro de Geraldo no sentido de avisá-la no endereço mencionado.

* * *

José da Mota Moura, residente na rua Humaitá, 229, comunicou à polícia do 3.º distrito o desaparecimento do menor Jorge Abrantes, de 12 anos de idade, de côr parda, chegado há um ano de Pernambuco.

* * *

Ilka Rosa Macedo, de 13 anos de idade, desapareceu, na tarde de domingo, da casa de sua mãe, na rua Campos da Paz, 179.

A menor saiu de casa para ir ao Instituto Róscio, na rua Hadock Lôbo, 61, do qual era aluna e lá não apareceu, nem voltou ao lar. O desaparecimento foi levado ao conhecimento da Delegacia de Menores.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo, 6
Sala 606.

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Ingleses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile, n. 27, fundos próximos a av. Rio Branco, (Cinema Trianon). Loja de Antiguidade.

Dr. L. Oliveira Lima
Dentaduras, bridges, Clínica dentária em geral. Laboratório de prótese anexo para consertos de dentaduras ou qualquer aparelho dentário em 60 minutos. [illegible]

MUITO infeliz esta visita de mr. John Abbink à Bahia. Mas a culpa não foi dos baianos, gente reconhecidamente hospitaleira, mas dos próprios "experts" norte-americanos, que apareceram por lá com um cantorio que não agradou aos donos da terra. Foi o próprio governador Otávio Mangabeira, aliás, quem melhor interpretou os sentimentos do seu povo, repelindo, em declarações muito enérgicas, as sugestões de mr. Abbink para que aquelas plagas continuassem, até o fim do mundo, preocupadas apenas com suas verduras e seus rebanhos. E o petróleo ali das proximidades, fazendo dos poços de Lobato uma realidade que não pode ser mais arquivada? Naturalmente mr. Abbink não estêve, nem qualquer um dos seus formidáveis assessores, em visita aos filões de Candeias, pois é possível que até a êle, empedernido por natureza e por conveniência, haveria de comover o espetáculo do petróleo rebentando de qualquer jeito, impossível já de

AINDA A BERCEUSE

JOEL SILVEIRA

ser contido dentro do chão. E diante daquela realidade, que velozmente vai transformando a atmosfera do país, é que mr. John Abbink achou de dedilhar a lira virgiliana, como se a poucos quilômetros de distância de sua harpa o respirar atonal dos poços indóceis não estivesse a negar quaisquer devaneios agrários.

Felizmente para nós as pretensões colonizadoras de mr. Abbink e seus segundos não encontraram, no Brasil, apenas a oposição do povo, que tão pouco pesa entre nós e cujas manifestações, quase sempre, se restringem a um problema de polícia. Também os líderes da indústria nacional sentiram, logo de início, que não era possível aceitar "in totum" as propostas dos representantes do dinheiro norte-americano, pois isto significaria cimentar o país na condição, já incômoda e desajustada, de fornecedor de matérias primas, sem qualquer possibilidade de um passo adiante no caminho do progresso e da definitiva autonomia. A geografia econômica está aí a nos dizer que possuímos todos os materiais estratégicos de cuja composição nascem as grandes nações. Por que continuar a jogar estrume sôbre uma tal riqueza, disfarçando o sub-solo riquíssimo sob um tapete verdejante de hortaliças? Lamentamos muito que mr. Abbink não possa passar sem os nossos tomates. Mas, como na história daquele cavalheiro "gauche", os tomates já começam a nos atrapalhar.

Periclita cada vez mais...

(Conclusão da 1.ª página)

Essas condições, irradiadas na sexta-feira pela emissora comunista, exigem a rendição incondicional do govêrno de Chiang-Kai-shek. Nanquim espera que venha a paz, já que a queda de Tien-Tsin mostra a dominante posição militar dos vermelhos. A situação do govêrno ainda mais se obscureceu com a palavra autorizada de que tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha declinaram de empregar seus bons ofícios para a realização de conversações de paz. E parece que nem a França nem a Rússia aceitariam similar missão.

A conquista de Tien-Tsin, após um mês de sítio e um dia de canhoneio, custou ao govêrno mais de 60 mil de seus soldados, deixando, calcula-se, 150 mil comunistas livres para novas operações. A rádio comunista encareceu o fato de que a captura de Tien-Tsin deixou livre a rêde ferroviária desde a Mandchúria até à frente do rio Yangtzé, diante de Nanquim. Isto veio apressar a contínua fuga das repartições governamentais desta desanimada capital.

Sabe-se, por fonte autorizada, que o grosso do ouro do Tesouro já foi removido para a ilha Formosa, mais de 500 milhas pelo ar a sudeste de Nanquim. Informa-se também que Chiang já mandou para lá todos os seus bens pessoais.

Rejeitaram o pedido

WASHINGTON, 15 (De John Hightower, da A. P. — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, e possìvelmente a França, rejeitaram o pedido do govêrno chinês, no sentido de que aquêles países e a União Soviética interviessem para por fim à guerra civil chinesa. Os altos funcionários do Departamento de Estado, em virtude do pedido do govêrno chinês para que guardassem segrêdo, apenas disseram que não tinham comentários a fazer. Nenhuma autoridade daqui, no entanto, desmente as notícias recebidas ontem à noite de Nanquim de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tinham rejeitado o pedido de mediação formulado por Chiang Kai-shek. Estas notícias deixaram a posição da Rússia incerta e a da França pouco clara.

O que aconteceu foi o seguinte: o Ministério do Exterior da China, em Nanquim, pediu aos embaixadores das quatro grandes potências para que sondassem a atitude de seus governos sôbre a situação política na China — o infrutífero apêlo de paz de Chiang, na véspera do Ano Novo, e os vários contra-golpes dos líderes comunistas chineses. A nota do govêrno chinês a cada uma das quatro potências, tanto quanto foi possível saber aqui, não pede especificamente a mediação, mas deixa claro que os chineses estariam interessados em qualquer coisa que as grandes potências pudessem fazer nesse sentido. Também não ficou claro se o govêrno chinês queria um esfôrço conjunto ou se estava pronto para aceitar os esforços de pacificação de qualquer potência. Os Estados Unidos consultaram a Grã-Bretanha e a França e há rumores bem fundado de que, direta ou indiretamente, procurram sondar a atitude soviética. De qualquer maneira, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha finalmente informaram ao govêrno chinês, ontem, que não há nada de útil que possam fazer ou aconselhar, na fase atual da guerra civil chinesa.

DR. MAURO LINS E SILVA
Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels.: 42-7925 e 25-1584
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

CLINICA DE OLHOS, ouvidos, nariz e garganta, no LEME
DR. COSTA CRUZ
Av. Princesa Isabel, 72, apto. 201. Fone: 37-2886, das 14 às 18 hs.
Tratamento dos olhos — ÓCULOS e OPERAÇÕES

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 508 — Tel : 22-8630.

SALAS PARA ESCRITÓRIO
Aluga-se à Av. Venezuela, 131, próximo à Praça Mauá e Cais do Pôrto, duas ótimas salas com banheiro. Andar alto, lado da sombra e bem iluminado. Ver e tratar no local, à sala 1.007.

INSTITUTO RIO BRANCO
Para o próximo concurso (possivelmente em Abril), o CURSO
ALEXANDRE DE GUSMÃO
(AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 12º ANDAR)
Iniciou o período intensivo de revisão da matéria, especialmente Cultura Geral e Português, por meio de testes e aulas especiais.

OS NOVOS VENCIMENTOS
Nas Tabelas de Vencimentos Diários dos Militares e do Funcionalismo Público Civil, da Lei 488, de 15-11-1948, 7ª edição de A. Barbosa Lima, estão calculados, por dias o sôldo ou ordenado e gratificação, evitando cálculos quando se tenha de pagar vencimentos, confeccionar ou conferir fôlhas, sôbre os divisores dos meses de 28, 29, 30 e 31 dias, desde os vencimentos do General ao Soldado, do Almirante ao Marinheiro, do padrão letra "A" à letra "O", da referência 1 à 31; descontos para montepio e o I. P. A. S. E. e todo o texto da citada lei 488. A venda na rua Bento Ribeiro, 24, ao lado da Estação D. Pedro II e na Sec. de Venda do Arquivo do Exército. Preço: Cr$ 25,00.

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
(EM 10 E 20 MESES)
Chegaram os últimos modêlos americanos, ingleses, franceses, nacionais e estrangeiros. Bechstain, Steway, Bluthner, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Schelmioz, etc., à vista e a prazo. Não o compre sem primeiro fazer uma visita à rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Edifício Indú-Brasil (esquina da rua da Quitanda). Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

CARRO ROUBADO
Dou Cr$ 5.000,00 pela indicação útil do paradeiro de um carro DODGE, 1947, 4 portas, nº do motor D-24336639. Usava cor bege clara e placa nº 3-92-68. Telefone 26-2072 ou rua Visconde de Ouro Preto, 67. Dionisio C. Taunay.

LIQUIDAÇÃO!!!
Calçados finos para homens, senhoras e crianças serão vendidos por preços irrisórios
[illegible] CUSTO
[illegible] da

Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consult.: rua Senador Dantas, n. 118 - s/915 - Tel.: 22-7077 - Res.: 25-8346.

PARA O FÍGADO
CAPEBENO
Em tôdas as Drogarias e Farmácias

GELADEIRAS
COM GARANTIA — SIM, GARANTIA de 5 anos, das fábricas Philco — Westinghouse — Crosley — Gibson — Alaska — Norge, de 6, 7, 8 e 9 pés e todos os modelos, inclusive modernos e luxuosos ainda não vistos no Rio. Entrega imediata. — Facilita-se a prazo. — Rua 7 de Setembro, 86 — CASA GLORIA — Fones 22-9444 e 42-4834.

Envie-nos, hoje mesmo, a sua Assinatura!
AO DIÁRIO DE NOTICIAS
Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro
Junto encontrarão a importância de Cr$ ....
para pagamento de uma assinatura do DIÁRIO DE NOTICIAS por um .... a começar do dia da primeira expedição.

As assinaturas começam em qualquer dia
Brasil e Exterior
Cr$
Ano 120,00
Semestre 60,00
Trimestre 30,00

Data ....
Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
Para o rejuvenescimento vital do organismo
Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor. Pansexol existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Form. do prof. AUSTREGESILO. Remetemos pelo Reembolso Postal, Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro.
PANSEXOL
DRÁGEAS
Para a debilidade sexual
FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

A sessão de ontem no Tribunal de Contas

Mil processos relatados pelo ministro Rogério de Freitas — Ainda a lei 601 — Presentes quatro ministros

Conforme estava marcada, teve início ontem às 16 horas, com a presença dos ministros Oliveira Viana, Alvim Filho, Bueno Brandão e Rogério de Freitas e do procurador Cunha Melo, a sessão do Tribunal de Contas convocada pelo presidente Rubem Rosa para ultimar-se o julgamento dos processos referentes ao exercício financeiro já encerrado.

A DECISÃO SÔBRE A LEI 601

Ainda sôbre a lei 601, matéria constitucional que foi apreciada pelo Tribunal de Contas terça-feira última, conforme noticiamos, e de que foi relator o ministro Rogério de Freitas, sendo aprovada por 5 votos contra um, damos hoje a íntegra da resolução do Tribunal de Contas, que reconheceu a sua constitucionalidade. E o seguinte o texto da decisão: «O Tribunal, em face da lei n. 601, de 28 de dezembro próximo findo, publicado no «Diário Oficial» do dia 29 de dezembro de 1948, que estabelece normas de contabilidade para os estabelecimentos militares e o Estado Maior Geral, resolve:

1) — A lei 601 é constitucional.

2) — Tôdas as despesas orçamentárias e adicionais relativas aos ministérios militares e ao Estado Maior Geral estão sujeitas a registro a posteriori, Dec. Lei n. 426 de 12 de maio de 1938, art. 35, n. 1 — visto que os respectivos créditos estão automàticamente distribuídos à Diretoria de Fazenda, Diretoria de Intendência e Seção Administrativa — Lei 601, art. 2 — devendo as ordens de pagamento com os documentos e informações indispensáveis ao exame de sua regularidade e legalidade ser presentes às Delegações do Tribunal de Contas — Lei 601, art 8 — até 30 dias depois de realizadas — Dec. Lei 426, art. 37 e comunicado ao Tribunal de Contas qualquer irregularidade verificada — Lei 601, art. 8 § 1.º in fine.

3) — As tomadas de contas anuais dos responsáveis por bens não exclusivamente militares serão prestadas às Delegações — Lei 601, art. 8 § 2.º, as quais após examinar e emitir parecer, transmitirão os processos ao Tribunal de Contas para julgamento final — Constituição, art. 77, no. II

4) — A lei 601 determinando que «funcionará junto ao Estado Maior Geral uma delegação do Tribunal», implìcitamente, a criou, devendo ser enviada mensagem ao Poder Legislativo, solicitando abertura de crédito para custear a despesa.

5) — A lei 601 entrou em vigor na data de sua publicação — 29 de dezembro de 1948, — e abrange todos os créditos orçamentários e adicionais abertos e registrados, desde que tenham sido emitidas notas de empenho até 31-12-48.

6) — As Diretorias competentes em face de publicação no «Diário Oficial» de leis ou decretos abrindo créditos aos ministérios militares e ao Estado Maior Geral, deverão representar propondo as medidas cabíveis com prévia audiência do Ministério Público. Tribunal de Contas, em 17 de janeiro de 1949».

MIL PROCESSOS POR DIA

O ministro Rogério de Freitas, que é juiz semanário, despachou, ontem, cêrca de mil processos sôbre fiscalização financeira. Isso vem a propósito para mostrar o volume de trabalho do Tribunal de Contas nestes últimos dias.

A sessão de ontem entrou pelas primeiras horas da noite.

Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura

PARECER SÔBRE A CRIAÇÃO DE UM INSTITUTO INTERNACIONAL DE IMPRENSA E DE INFORMAÇÕES

Na última sessão da diretoria do IBECC foi aprovado um parecer, emitido por uma comissão especial, composta pelos srs. Elmano Cardim, relator, Herbert Moses e Rodrigo Otávio Filho, relativo à criação eventada pela UNESCO, de um Instituto Internacional de Imprensa e de Informações.

No parecer assim é expôsto o ponto de vista do IBECC:

"A 2ª Sessão da Conferência Geral do México e a Conferência das Nações Unidas sôbre a liberdade de Informações e de Imprensa estabeleceram, pelo que se deduz do documento junto, princípios gerais e atividades do Instituto Internacional da Imprensa e de Informação planejado e cujo projeto é submetido a exame.

Esse projeto é interessante, mas nada tem a ver com o aspecto principal do problema, que seria o da liberdade da imprensa, não só quanto à sua garantia material, mas também no que se refere ao direito à informação, para que a imprensa possa preencher os seus fins básicos, como órgão da opinião pública, nacional e internacional.

O que o projeto em exame oferece é um instituto para aperfeiçoamento técnico da imprensa, para elevação do seu nível intelectual, para segurança da sua autoridade moral. Nesse ponto, parece-me organizado em condições de satisfazer à sua finalidade.

O Instituto projetado está perfeitamente enquadrado dentro do plano de ação da UNESCO, quanto à influência que as relações culturais entre os povos possa ter para formação de um espírito internacional que sirva à obra do progresso social e da paz internacional".

Deseja saber notícias do irmão

Estiveram em nossa redação a sra. Verônica Carvalho que nos narrou o seguinte:

Há alguns anos, seu irmão Manoel Carvalho Martiniano residia em São Fidélis, no Estado do Rio, mantendo regular correspondência com a família. Posteriormente, Manuel projetou uma viagem para esta capital, levando-a a efeito. No entanto não mais procurou os parentes, causando-lhes sérias apreensões.

Em face do ocorrido, aquela senhora solicita por nosso intermédio a quem [illegible] do paradeiro de seu irmão, a fineza de [illegible] no seguinte endereço [illegible] 18 horas.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X. Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação. [illegible]

LOJA EM RIO PRETO - MINAS
A 6 horas do Rio. Passa-se um armarinho com Cr$ 350.000,00 de estoque e com ótima casa de moradia. Informações com Dr. [illegible] Filho. Tels.: [illegible]

MUTILADO

O CASO LEZONA

RUBEM BRAGA

NÃO conheço Alejandro Lezona, nem por êsse nome nem por nenhum dos outros onze que êle tem usado. Quem diz isso é o ministro Barros Barreto (ah, a êste conheço, e por êsse mesmo nome, e título de ministro, do saudoso Tribunal de Segurança!) e acrescenta, baseado no informe das autoridades, que se trata de um embusteiro, intrigante internacional, bem falante e perigoso pela sua inteligência.

Se o homem é assim, há de se arrumar lá fora, e não lhe fará talvez muito mal ser expulso do Brasil, como vai ser, pois o Supremo Tribunal Federal negou o "habeas-corpus" em seu favor. Se êle fôsse um intrigante nacional, ou municipal, como há tantos aqui, a coisa lhe seria dura; mas de um internacional é de supor que se arrume em qualquer praça.

Dizem que já promoveu, a serviço da Argentina, uma revolução no Uruguai. Dizem muitas outras coisas. Não parece que se prove nenhuma, pois o Supremo Tribunal Federal (ou sua maioria) confessou não se julgar com poderes para decidir se êsse estrangeiro é nocivo ou não à ordem pública. Se o ministro da Justiça o diz é porque é mesmo. Ao Judiciário não cabe julgar, e quem o diz é o mais alto órgão do Judiciário, o que até fica bonito como expressão de modéstia, mas me parece, não sei bem porque, de uma singular melancolia.

Não pode o Judiciário julgar da verdade ou não do que o govêrno diz; mas com que singular audácia e com que nobre atrevimento não se pôs êle, neste mesmo caso, a julgar e decidir problemas ainda mais delicados e sutis, como são os da gramática e os do coração! Diz a Constituição que o govêrno "poderá expulsar do território nacional o estrangeiro nocivo à ordem pública, *salvo se o seu cônjuge fôr brasileiro, e se tiver filho brasileiro dependente da economia paterna*".

Não há dúvida que Rui Barbosa redigiria isso um pouquinho melhor. Mas, ainda assim, a um leitor atento e de boa fé não escapa que êsse "e" está usado, como tantas vêzes lhe acontece, no sentido alternativo. Tudo o indica, e mais que tudo (como bem destacou o sr. Othon Ribas) a repetição da condicional "se". Acontece que Alejandro tem mulher brasileira, mas não tem filho. Entendeu a maior parte dos ministros que isso não basta para que êle não possa ser expulso; e, no meu entender, entendeu muito mal, pois é mau entender contra um réu o que, no mínimo, é duvidoso.

Mas surgiu outro argumento pior para expulsar Alejandro: o de que seu casamento (independentemente da questão de ter ou não filho) não vale para livrá-lo da expulsão, pois Alejandro casou-se com uma jovem brasileira "para frustrar os efeitos do decreto de expulsão". E' aborrecido que êsse argumento tenha surgido na cabeça de um dos homens mais lúcidos e corajosos — de um juiz admirável — do Tribunal. Êle me parece de uma imprudência terrível. A letra da Constituição não fica valendo de nada desde o momento em que a ela se opõe... um palpite psicológico. A Constituição não exige que o estrangeiro se tenha casado com brasileira por amor, interêsse financeiro, nem por causa de um sinal gracioso que ela possa ter no ombro esquerdo ou pelo seu jeito de andar, bossa para cantar sambas, olhos côr de melado ou apenas para não ser êle expulso, ou ainda pela sua habilidade em fazer salgadinhos de queijo para acompanhar o aperitivo. O que importa à Constituição é apenas que êle seja casado com brasileira; e é claro que isso importa não por êle, mas pela mulher brasileira. Ora, uma brasileira casou-se com Alejandro, e com êle continua casada, e por êle vai ao Tribunal, e apela, e espera trêmula, os olhos cheios d'água. A esta senhora se diz que seu marido vai ser expulso — e se acrescenta que, aliás, êle se casou com ela não por amor, mas por interêsse judicial...

E' julgar demais. Que o Tribunal sofisme com o texto da lei, e ainda, se quiser sofisme consigo mesmo e seus poderes, que a tese do ministro Barros Barreto reduz a quase nenhum. Ao Tribunal de Segurança sim é que não seria lícito saber se o govêrno tinha ou não razão, visto que sua própria razão de ser era dar razão ao govêrno; deve andar saudoso dêsses tempos o senhor ministro Barros Barreto!

Mas de tudo o que me parece mais perigoso é que se sofisme com o coração dos outros. Expulsem o homem; mas respeitem, seja verdade ou ilusão (que isso, em caso de amores, são palavras a um tempo misteriosas e ôcas) o sentimento de uma senhora. Não fica bem a um Tribunal fazer intrigas entre marido e mulher. Isso agora não é mais justiça, nem injustiça, é o chamado fuchico. Há casais que se desentendem em tudo, até na importância da conta do quitandeiro; mas êsse ao menos se entendeu numa coisa, que é o de estar junto na terra em que está. Que para isso tenha casado, já isso mostra que não se casou só por isso; em todo caso, não me parece coisa de muito juízo querer julgar assim os juízos do coração...

Os dramas da mulher que trabalha

Osorio Borba

Uma senhora, dotada de tocante espírito de solidariedade humana, solicitou-me há algum tempo a atenção para a situação dolorosa e estranha — sonservada até hoje, através de longos anos,— de um grupo de pessoas que trabalham em repartições da Prefeitura ganhando... simples esmolas, sem situação legal, sem garantias, sem serem siquer funcionários de qualquer categoria. São as vestiaristas dos teatros oficiais, o Municipal e o João Caetano.

E' uma situação — guardadas as proporções — comparável à dos cronistas diaristas, de que tem falado Rubem Braga. O nosso grande cronista-poeta, que, mesmo poeta, possui apurada consciência de classe, levantou uma justa reivindicação dessa categoria ou sub-categoria de trabalhadores da imprensa, em cujas características e em cujas ingratas condições poucos, decerto, haviam reparado: os artesãos da crônica, que trabalham a domicílio, que, não sendo redatores, não figuram em fôlha e, assim, não estão abrangidos pelas mesmo precárias garantias das leis do trabalho nem pelos benefícios, mesmo vasqueiros, da previdência social, e nunca são lembrados nos aumentos de salários determinados por lei ou por fôrça dos dissídios coletivos, e isto ganhando por tarefa e ganhando, em geral, muito pouco, mesmo em alguns jornais ricos. São uma categoria ou subcategoria de trabalhadores conservados à margem da organização legal do trabalho e das suas garantias e vantagens, e que, no dia em que não trabalhem, mesmo pelo impedimento mais sério, não ganham, e para quem uma doença prolongada será a indigência.

As vestiaristas do Municipal e do João Caetano são em número de 24. Não pertencem aos quadros de funcionários dêsses teatros. Ganham — informam-me — exclusivamente 20 cruzeiros por dia, sòmente quando há espetáculo. Para fazerem jús a essa diária muitas delas têm de vir de subúrbio longínquo, prejudicando inclusive a alimentação, ou gastando o ganho do dia, quase todo, em refeições fóra de casa, e tendo muitas vêzes de vir trabalhar doentes, porque não podem dispensar o precaríssimo «jeton».

O mais comovente, porém, é que quase tôdas essas senhoras são velhinhas e muitas consumiram a vida nesse serviço sem garantias nem remuneração adequada. Há uma com a idade de 80 anos e 50 anos de serviço! Várias são maiores de 70 anos e poucas têm idade inferior a 40 anos. Numerosas contam 40 anos a mais de serviço.

Há em curso na Câmara do Distrito um projeto de lei, de autoria da sra. Sagramor de Scuvero, autorizando a criação de 24 lugares isolados de vestiaristas, padrão 3, mais uma diária extraordinária por trabalho noturno, e determinando o aproveitamento das atuais vestiaristas dos dois teatros e contagem de tempo para efeito de aposentadoria.

A iniciativa é justíssima e louvabilíssima. Mas não há muita esperança de êxito, em face do que dispõe a lei Orgânica em matéria de competência. Lei autorizativa, segundo a interpretação que me parece a mais certa, não existe, não passa de indicação.

Lembro-me agora de que a cronista D'OR, já se ocupou do caso em sua coluna do DIARIO DE NOTICIAS com palavras de justa condenação ao capricho do secretário de Administração, que — segundo se soube — protelou em 1948 a aprovação final do Projeto, impedindo a necessária remessa de mensagem do chefe do govêrno da cidade.

Apêlos devem ser levados insistentemente ao prefeito — se a iniciativa de tal lei é da sua competência — para que solicite, em Mensagem à Câmara, a medida atualmente indicada em projeto de lei simplesmente autorizativa, para que venha o justo e já tão retardado amparo às velhinhas engeitadas da administração municipal.

* * *

De outro drama da mulher que trabalha, desamparada, fala-me uma querida colega jornalista, criatura cuja sensibilidade humanitária conheço, e a quem cedo com o maior prazer lugar nesta nossa coluna:

«As enfermeiras-visitadoras da «Fundação Ataulfo de Paiva» (serviço B.C.G.) em número de 11 (onze) — duas servindo nos Distritos Sanitários da Prefeitura em Botafogo e Bangu — atuam em todo o Distrito Federal ganhando ordenado irrisório, sem gozar para seu descanso os benefícios dos feriados ou dias santificados, pois sòmente o domingo lhes é concedido para o repouso das lides da semana. Essas abnegadas auxiliares da Saúde Pública e benfeitoras da infância carioca percebem a miséria de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais, sujeitos ainda a descontos.

Trabalhando exaustivamente o dia todo, em qualquer ponto do Distrito Federal, desde as Maternidades ricas e Hospitais até os mais recônditos barracos e mocambos dos morros miseráveis — com tarefa marcada para completo desempenho, pois que são obrigadas a aplicar um determinado número de vacinas no decorrer do dia — assim trabalham, anònimamente, dia a dia, as Enfermeiras Visitadoras do Serviço B.C.G.

Não atinge a UMA DÚZIA o número dessas enfermeiras... Enquanto suas colegas que trabalham internamente são bem remuneradas, resguardadas das intempéries do tempo, confortàvelmente instaladas no palacete onde funciona a «Fundação Ataulfo de Paiva» (Serviço B.C.G.) as visitadoras ficam expostas, no serviço de rua, a tôda sorte de variações do tempo e da temperatura, ao desrespeito e até assaltos de malandros e criminosos, atuando nas zonas mais longínquas de nossa capital, nos subúrbios distantes e nas regiões mais inóspitas do sertão carioca, aonde as leva o cumprimento do dever.

A filantropia da «Fundação» e do seu patrono deve começar em casa...

O que solicitamos para essas beneméritas **irmãs de caridade** que vão de bêrço em bêrço, aplicando aos sêres recém-nascidos a vacina promissôra de Calmette, é apenas um pouco mais de consciência e humanidade para a situação de tão benéficas missionárias do bem na luta contra a tuberculose neste maravilhoso país tropical, que é o paraíso do bacilo de Kock: **remuneração mais humana, em conformidade com o padrão de vida atual, e leis que as protejam e amparem na doença e na velhice.»**

CORRESPONDENCIA — Aos seguintes autores de cartas, peço responder se os assuntos sugeridos ainda são oportunos:

J. S. Aripuã — Rio — Assunto: Anuidades de colégios.
R. S. — Rio — Assunto: Sargentos de Saúde.
R. F. — Juiz de Fora — Previdência social.
Carlos de Sousa e Silva — João Pessôa — Banco do Brasil.
T. L. D. — Rio.

Marshall em Pôrto Rico

SAN JUAN, (Porto Rico) 15 (A.P.) — O general e a sra. George Marshall chegaram a esta cidade, às 15,37. O ex-secretário de Estado nrote-americano veio completar aqui o seu período de convalescença da operação renal a que foi submetido recentemente.

Prorrogado o contrato de cooperação de saúde pública entre o Brasil e os EE.UU.

No gabinete do ministro da Educação, foi assinado, sexta-feira, o contrato que prorroga o programa de cooperação em assuntos de saúde pública que os govêrnos do Brasil e dos Estados Unidos da América do Norte vem realizando desde 1943 nos vales do Amazonas e do Rio Doce. Dêste contrato nasceu o Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), cuja ação em favor das nossas populações rurais naquelas regiões do país tem sido a mais benéfica.

O ministro Clemente Mariani assinou pelo govêrno do Brasil e o dr. Eugene P. Campbell, chefe da Missão Técnica Norte-Americana, pelo Institute of Interamerican Affairs, que representa o govêrno dos Estados Unidos.

A presente prorrogação é de 6 meses, pois o ano fiscal norte-americano termina em julho. Tudo faz crer que um novo têrmo será assinado posteriormente, estendendo a vida do SESP que agora, por solicitação dos govêrnos da Bahia e da Paraíba, ampliará o seu raio de ação. E' suprintendente do SESP o dr. Marcolino G. Candau, sanitarista brasileiro.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pesa para papeis, e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 Telefone: — 32-9664

DACTILÓGRAFA

Importante Companhia precisa de dactilógrafa rápida e já com prática e que seja capaz de fazer cópias em inglês. Cartas do próprio punho ao nº 6690, neste Jornal, indicando idade, instrução, empregos ocupados e ordenado pretendido.

Banco Financial da Produção S. A.
O QUE PAGA MAIS JUROS
Distribuição de artísticos cofres metálicos para níqueis
SERVIÇO RÁPIDO — ABERTO O DIA TODO
Rua México, 128.
Remessa gratuita para Belo Horizonte e interior de Minas

veja! meu vestido, feito com tecido ANA-RUGA não se amarrotou

Recuse os tecidos que lhe fôrem apresentados como resistentes a rugas, e que não tiverem na ourela as marcas registradas — **Ana-Ruga e Nova América.** ANA-RUGA legítimo é fabricado sob licença especial de **Tootal, Broadhurst, Lee & Co. Ltd.,** de Manchester, Inglaterra.

INDUSTRIA NOVA AMERICA BRASILEIRA
Cia. Nacional de Tecidos
NOVA AMÉRICA
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Êle é elegante... usa saltos GOODYEAR

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA R. OURIVES, 7 3.º ANDAR TEL.: 22-0059

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701/3. Res.: 37-4899.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações, endoscópicas. Hemorróidas — EDIF. A. B. I., telefone: 22-0841

CABELOS BRANCOS
ÓLEO MAC BIR
Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica a permanente. A venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias ou pelo REEMBOLSO POSTAL. — Preço: Cr$ 30,00, livre de porte. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro — D. F. —... Telefone: — 32-7358.

INSTALOU-SE, EXTRAORDINÀRIAMENTE, O CONGRESSO NACIONAL

A partir de amanhã, Câmara e Senado passarão a deliberar sôbre a matéria objeto da convocação presidencial

Com o regular comparecimento de 138 deputados e 34 senadores, instalou-se, ontem, às 14,30, extraordinariamente, convocado pelo presidente da República, o Congresso Nacional.

QUESTÃO DE ORDEM

Lido o ofício presidencial convocando o Congresso, falou o sr. Barreto Pinto, que, depois de criticar algumas comissões de inoperância, indagou se as duas Casas poderiam debater matéria estranha àquelas referidas no decreto de convocação.

Antes que o presidente respondesse, o sr. Lino Machado apresentou congratulações ao presidente da República, considerando acertada a iniciativa da convocação. Dirigindo-se depois ao sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que assistia aos trabalhos no recinto, interpelou-o sôbre violências que estariam ocorrendo no Maranhão.

O sr. Dâmasco Rocha estranhou as palavras do orador, lembrando-lhe que a interpelação só poderia ser feita através ofício enviado pela Mesa.

O sr. Georgino Avelino também advertiu o orador no mesmo sentido.

O sr. Coelho Rodrigues, ainda falando pela ordem, sugeriu a remessa do ofício presidencial às Comissões, a fim de que as mesmas providenciam a respeito das materias da respectiva competência.

A seguir, o presidente lembrou que as questões de ordem deveriam ser apresentadas às Mesas de cada Câmara, logo que passassem a funcionar separadamente, pois apenas lhe cabia, no momento, instalar os trabalhos.

E finalizou, encerrando a sessão: «Cumpre-me, pois, declarar encerrados os trabalhos da presente sessão conjunta.

Faço-o com uma palavra de fé na obra legislativa a que nos vamos entregar, para o bem do país.

A partir de hoje, cada Casa passará a trabalhar de per si, e, dentro de cada uma, os membros do Congresso Nacional estarão de novo, como nos períodos legislativos já transcorridos, honrando o exercício do mandato que o povo brasileiro lhes confiou e realizando, serena e devotadamente, a tarefa que a Nação exige de nós, tarefa em sua maior parte silenciosa porque levada a efeito no seio das Comissões e dos gabinetes de estudo, e também em sua maior parte ignorada ou intencionalmente obscurecida pelos que, inimigos das instituições democráticas, se obstinam no objetivo inglório e inútil de querer desacreditar um dos órgãos da soberania nacional, cujo patriotismo e cujo devotamento jamais conseguirão esmorecer, porque diante dos olhos dos legisladores brasileiros só existem, a alentar-nos e a inspirar-nos a todos os instantes, a compreensão nítida do dever a cumprir e a imagem da Pátria, que é eterna.» (**Palmas**)

Estiveram presentes à sessão o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, e o governador de Alagôas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 114 — 15º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res.: 25-6692.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Ráios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR J. MIRANDA JÚNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A . 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel.: 48-0920.

PESCA PEIXES DE MAIS DE 300 QUILOS
(mas sua face é ultra-sensível)



Alfredo Mello
baixo-cantante ..
DIA 21 DE JANEIRO DE 1949, AS 21 HORAS, NO
TEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
em recital de câmera
AO PIANO
FRITZ IANK
No programa:
A. Scarlatti, J. S. Bach, Handel, Mozart, Schubert, Brahms, C. Franck, Debussy, Poulenc, Ravel, Camargo Guarnieri, Villa-Lobos, Luciano Gallet, e «negro-spirituals».
(Departamento Municipal de Cultura de S. Paulo).

COMO NORMALIZAR A FUNÇÃO VIRIL

SINTOMAS: — O doente fica nervoso ou irritável, torna-se abatido e preocupado, e olha a vida por um prisma nêgro, tem pavor da morte e receia a pêrda dos seus bens; o mêdo fá-lo supôr estar sofrendo de uma série de doenças e tem receio de ficar louco.

Tem o sono interrompido, queixa-se às vêzes de dores nas costas e na cabeça.

TRATAMENTO: — Nos casos extremos de prostração nervosa acompanhada de esgotamento físico, o repouso absoluto é essencial. Nos casos mais benignos, o exercício físico moderado é proveitoso.

Ocupar aposentos bem arejados, e comer alimentos nutritivos e de fácil digestão.

E' muito difícil estabelecer regras rígidas e permanentes. Dêem-se 2 a 3 comprimidos de GLÂNDULAS NUTROL por dia, que é um poderoso tônico nervino, contendo os princípios ativos das glândulas endócrinas (sexuais e supra renal), associados à Vitamina "E" (Tocoferol), também chamada Vitamina da fertilidade, melhorando os desvios das funções secretoras sexuais.

GLÂNDULAS NUTROL
A VENDA NAS DROGARIAS
[illegible]

Racionamento do gás

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ILUMINAÇÃO E GÁS avisa aos consumidores de gás do Distrito Federal que, em cumprimento à determinação do excelentíssimo senhor presidente da República, está sendo executada a medida inicial para extinção do racionamento, a qual consistirá no seguinte:

a) todos os consumidores (cêrca de 59.000, segundo a última estatística), cujas cotas de consumo forem inferiores a 60 m3 terão a mesma elevada para êste valor.

b) os demais consumidores continuarão exatamente com as cotas que já tinham.

E' propósito do Departamento reexaminar a questão em fins de março próximo, a fim de verificar a possibilidade de nova elevação da cota mínima, satisfazendo a outro grupo numeroso de consumidores.

O Departamento todavia apela para os consumidores no sentido de evitar gasto exagerado de gás, procurando manter os respectivos consumos dentro dos limites fixados, visto não permitirem as condições técnicas de produção aumento maior.

Economizar gás o mais possível não só é vantajoso para cada consumidor particularmente, como também atende ao interêsse coletivo, permitindo melhorar dentro d ecerto prazo a situação dos demais.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Não dá para o consumo
— Monumento
— O petróleo

NÃO DÁ' PARA O CONSUMO — Desde 1940 vem-se registrando um lento mas seguro desenvolvimento das indústrias de produtos químicos na América Latina. Fertilizantes, produtos botânicos, medicinais e plásticos, inseticidas e várias substâncias químicas industriais começaram a ocupar lugar de relêvo na produção dos países sulamericanos. O ácido sulfúrico, o sabão e os materiais plásticos tomaram vulto principalmente na Argentina, Chile, Colômbia e Uruguai. Ainda assim êsses países não conseguem fabricar o suficiente para o consumo nacional, pois a estatística das exportações norte-americanas de produtos químicos revela que a mesma se elevou de cento e noventa e oito milhões de dólares, em 1939 para oitocentos e oitenta e dois milhões, em 1947.

* * *

MONUMENTO — O primeiro monumento de bronze fundido de uma só vez foi a estátua equestre de Luís XIV, modêlo do escultor François Girardon; a fundição estêve a cargo de Jean Baltrazar Keller, inspetor geral da fundição do arsenal de Paris; o monumento media mais de quatro metros de altura e foi erigido na praça Luís, o Grande, em 1669, tendo sido destruído durante a Revolução Francêsa.

* * *

O PETRÓLEO — O petróleo bruto é bem diferente da idéia que em geral fazemos dêle quando o associamos à gasolina e aos seus demais derivados. Ao natural é um líquido um tanto espêsso, viscoso; sua coloração castanha pode variar até ao negro. Por distilação fornece grande número de produtos: gasolina, petróleo, mazute, óleos lubrificantes, vaselinas largamente utilizadas em farmácia, parafinas, etc.. Os jazigos petrolíferos apresentam formas diversas; no caso dos xistos betuminosos o petróleo impregna a rocha; mas geralmente acumula-se no fundo de grandes bolsas de paredes estanques, sob uma camada de água salgada e de gases combustíveis, sob alta pressão. A fôrça dessa pressão e a extensão das bolsas de petróleo é fácil de calcular, se nos lembrarmos de que ao perfurar um poço tem-se visto voar pelos ares o pesado material de perfuração, enquanto o petróleo forma um jato que atinge cinquenta e até cem metros.

JUSTIÇA MILITAR

REPRESENTAÇÃO SÔBRE DECRETAÇÃO DE PRESCRIÇÃO DE PENA

A fim de ser decretada a prescrição de condenação do réu revel Elito Morais Fragoso, condenado à pena de oito meses de prisão pelo crime de furto, previsto e punido, no art. 154 do Código Penal Militar de 1891, o promotor Leonan Nobre, da 1ª Auditoria da Aeronáutica, representou perante o Superior Tribunal Militar, apresentando as seguintes razões: Face ao que determina o art. 340, do Código de Justiça Militar, vem o representante do Ministério Público à presença desse Augusto Colégio, com esta representação a fim de ser decretada a prescrição da condenação de Elito Morais Fragoso, réu revel no processo a que respondeu naquela auditoria e que foi condenado à pena de oito meses de prisão pelo crime de furto previstos punido no art. 154, do C. P. M. de 1891. Com fundamento no preceito que diz dever-se aplicar a lei posterior mesmo ao fato julgado por sentença condenatória irrecorrível, desde que tal lei favoreça ao agente e sendo o prazo de prescrição na espécie em apreço de 4 anos (art. 105 n. VI do C. P. M. de 1944, em vigôr), pois o delito definido no art. 154 do C. P. M. de 1891, pelo qual foi condenado o supradito réu a 7 de dezembro de 1943 e por conseguinte, ainda, na vigência dêste diploma legal, que estabelece ser o máximo da pena de dois anos e já havendo decorrido mais de 4 anos das datas de consumação e condenação, é de se decretar a extinção da punibilidade pela prescrição da condenação (art. 104 n. V. combinado com o art. 105 n. VI do C. P. M., ora vigentes.

Poderá determinar o sexo do feto

TÓQUIO, 15 (U.P.) — Um terceiranista de medicina de 26 anos de idade afirma ter descoberto um processo químico que lhe permite determinar o sexo do feto, uma semana apenas depois de concebido, segundo informa o jornal "Nippon Times".

Segundo Urei Ujioka — o inventor — seu método consiste em submeter o hormônio da mãe a uma reação química. Diz o jornal que o processo deu resultados positivos em 29 de 31 casos experimentados.

Material de guerra vendido ao Brasil e à Argentina

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O Departamento de Estado informou que, no período de cinco meses findo a 30 de setembro de 1948, os Estados Unidos venderam à Argentina material excedente de guerra, armas e equipamento no valor total de 148.382 dólares.

No mesmo período foram vendidas outras armas e equipamento militar, em menor quantidade, ao Brasil, a Cuba, ao México, ao Haiti, à China, à Dinamarca e à Noruega, tudo num total de 755.905 dólares, inclusive a parte destinada à Argentina.

As vendas ao Brasil constaram de 200 metralhadoras de calibre 45, pelo preço de [illegible] dólares, quando o preço original era de 2.800 dólares.

Obscuridade da política financeira

A política financeira de um país não é, evidentemente, assunto para o ordinário entendimento do vulgo. Mas talvez em nenhuma outra parte ela seja, como no Brasil, tão sutil, obscura e incoerente, nem tão rica de mistérios.

Parece-nos desnecessário recapitular, mais uma vez, as contradições, os recuos, as linhas tortas que apresenta a administração das finanças públicas dentro do período, realmente curto, do atual govêrno. São fatos recentes o abandono de um plano de aquisição de materiais e equipamentos de transporte, financiado pelo Export & Import Bank, dos Estados Unidos, sob o fundamento de que possuíamos abundante lastro para essas compras, e, a seguir, o gesto de alarme por se haver dissipado êsse lastro sem importações de substancial interêsse para a economia nacional.

Procuremos compreender a atualidade.

O govêrno não emitiria; o govêrno está emitindo. Jura, a pés juntos, que não está aumentando, em caráter efetivo, o volume de papel moeda, hipertrofiado violentamente pela ditadura. Embala-nos com a garantia de que, nos meses próximos, o produto das recentes emissões refluirá aos bancos e será eliminado. Velhos e experimentados financistas regalam-se de admiração e entusiasmo diante dessa fórmula, surpresos de que não lhes tenha ela ocorrido antes. Rejubilam-se os que insistiam por essa capitulação. E o povo, em cujas mãos sòmente passam cédulas tanto mais novas quanto de mais baixo poder aquisitivo, porque a elevação do custo da vida prossegue, aos saltos, espera que não esqueçam de completar êsse novo truque de ilusionismo aplicado ao sistema monetário.

Dizem o ministro da Fazenda e o Banco do Brasil que a situação econômica é auspiciosa, próxima da recuperação e prosperidade, e diz o presidente da República que nada o preocupa mais do que essa mesma situação. Talvez o general Eurico Dutra seja como a imensa maioria dos seus governados, isto é, não entenda certas mágicas dos seus dois altos auxiliares e esteja apreensivo em ver que a vida está mesmo cada vez mais cara e que o povo não participa da euforia dos dirigentes da moeda e do crédito.

E, entretanto, muita coisa não é tão transcendental que não possa ser explicada.

Assim a questão dos pequenos bancos que proliferaram, durante a ditadura, depositários dos dinheiros das autarquias. Lembrar-se-á o presidente, como se lembra o público, de que foi ordenado o recolhimento dêsses dinheiros ao Banco do Brasil. Acaso terá sido essa ordem cancelada? O que se sabe é que vários daqueles estabelecimentos, com existência nominal, condenados ràpidamente à falência se fôssem privados das contas de tais depositantes, tiveram até essas contas reforçadas por novos depósitos.

Há mais, entretanto, e mais grave. Tanto se fala, na praça, relativamente ao funcionamento do sistema de distribuição de câmbio aos bancos particulares, que conviria um completo esclarecimento público da prática dêsse sistema. Segundo o que ficou estatuído, cada banco, por maiores que sejam as disponibilidades de seus clientes no exterior, só têm direito a vender cambiais até certo limite, bem assim com obediência a certos prazos e mais restrições. Ora, acontece que algumas das organizações bancarias gozam de situação privilegiada, sem subordinação ao mencionado limite, ultrapassando-o quatro e cinco vezes. E acrescenta-se que, talvez não por mera coincidência, tais institutos são da rêde de fortes interêsses privados do próprio ministro da Fazenda e de outros altos dignitários, pois, aliás, tornou-se frequente a interveniência de grandes personalidades na direção de bancos, para os quais não levam um ceitil, mas o seu prestígio e a sua voracidade.

A insegurança e a frequente incoerência da administração financeira já produziram tal estado de desconfiança no seio da opinião pública que as declarações mais categóricas da intenção de fazer ou não fazer determinada coisa são sempre touradas como prenúncio de que vai ocorrer precisamente o contrário do anunciado. Tantos atos, considerados fora de cogitação, foram praticados, que, agora mesmo, quando o ministro Correia e Castro afirma que o cruzeiro absolutamente não sofrerá desvalorização no mercado cambial, a impressão que mais se difunde é de que essa desvalorização já está assentada com os grandes interessados nesse golpe econômico.

Tais fatos não podem deixar de ser profundamente prejudiciais ao andamento, no Congresso Nacional, do projeto de reforma bancária, em cujas linhas a mão que defende conveniências privadas não deixou de fazer-se sentir, reclamando dos legisladores mais atilados um exame atento e, mesmo, a indispensável dose de malícia no estudo das repercussões e consequências da aprovação da lei. O fato de que venha a caber aos mesmos condutores de hoje o exercício de contrôles ainda mais rígidos do que êsses, ora em vigor, propícios a tantos mistérios e tortuosidades, é um motivo de apreensões.

E' lícito esperar, portanto, que a discussão da reforma seja uma oportunidade, convenientemente aproveitada, para que se dissipem essas obscuridades e se apurem êsses deslizes.

Atitude mal inspirada

O sr. Getúlio Vargas — honra lhe seja! — depois do seu fregolismo de quinze anos, durante os quais se transformou de candidato liberal em ditador fascista, não procura, agora, enganar mais ninguém. Talvez ainda pensasse em fazê-lo, quando aceitou a senatória; mas rápida foi essa ilusão. Bem cedo se apercebeu de que não havia mais lugar, no cenário político brasileiro, para os seus malabarismos já muito desacreditados. E, à vista disso, não hesitou em assumir uma atitude de radical alheamento em face dos trabalhos de elaboração da Carta de 18 de setembro, à qual negou, por fim, sua assinatura; e entre ausências e licenças, deixou que escoasse seu mandato.

Trata-se, portanto, de um homem que, tendo rasgado duas Constituições — a de 91 e a de 34 e deixado de executar até mesmo a de 37, de sua invenção, talhada a seu gôsto, é um desajustado confesso de quaisquer regimes que se não baseiem no arbítrio, na prepotência, na fôrça, no mandonismo pessoal; é um homem que não compreende govêrno sem emissões de papel-moeda para o subôrno e a corrupção, e sem um DIP para sufocar as liberdades públicas.

Pois é êsse o candidato que o sr. Salgado Filho considera ideal à sucessão do general Eurico Dutra. Como o sr. Getúlio haja trocado os seus correligionários pelos seus bezerros, em cujo apascentamento e em cuja ferra tem provàvelmente a sensação de um prolongamento do «estado novo»; e como, por isso, não arrede pé da sua estância de Santos Reis, foi até lá o seu ministro da Aeronáutica, e, de torna viagem, disse coisas mais ou menos cabalísticas, numa tentativa inútil de converter o ditador deposto em espantalho ou em figura de historieta em quadrinhos, para meter medo às crianças.

E' lamentável que o sr. Salgado Filho gaste tão mal o seu tempo e, pior que isso, patrocine uma causa que constitui verdadeira afronta à dignidade do país. Que s. ex. seja amigo particular do velho caudilho aposentado, vá, mas desejar que o Brasil volte àquêles dias ignominiosos de que se libertou a 29 de outubro, é colocar motivos de amizade ou de gratidão pessoal acima dos interêsses da Pátria. Que o sr. Salgado Filho deixe, pois, o sr. Getúlio com os seus bezerros, e trabalhe, não pelo retôrno do país a uma época de opressão e negociatas, mas pelo fortalecimento das nossas instituições democráticas.

E as refinarias ?

Na mensagem em que convocou o Congresso, o presidente da República apontou a lei, que autoriza o govêrno a comprar uma refinaria de petróleo, como se achando entre aquelas cuja urgência justificava a reunião extraordinária do Poder Legislativo.

E por falar em refinaria, em que pé anda o negócio do fornecimento de crédito pelo Banco do Brasil para que os concessionários das refinarias do Distrito Federal e de São Paulo as possam instalar?

Refinaria é bom negócio. Pagam-se em pouco tempo. As do Distrito e de São Paulo estão calculadas para se pagarem em três anos. O Conselho Nacional do Petróleo abriu concorrência para a concessão dessas duas referidas refinarias, alegando ser necessário interessar o capital privado na organização de nossa indústria do petróleo.

Mas, o govêrno, depois de prorrogar, por mais de uma vez, os prazos da concessão para início das obras, verificou que os concessionários não dispunham de capital para realizá-las. Normalmente, legalmente, êste seria motivo mais que suficiente para se considerar caduca a concessão.

A lógica oficial é, porém, diferente. O govêrno prontificou-se, então, a fornecer, por intermédio do Banco do Brasil, o dinheiro indispensável à instalação das refinarias. Passaram estas, portanto, da categoria de bom negócio à categoria de negócio da China.

Mas, que vantagens, pelo menos, se oferecem ao govêrno, em troca dêsse favor? Ficará o govêrno sócio do negócio? Ou se contentará com a cobrança dos juros legais?

Afinal, os concessionários, nessa história tôda, acabam entrando apenas com a «experiência». Concessão, capital, até terrenos para a instalação de uma das refinarias, tudo corre por conta do govêrno. E' muito amor oficial pelo petróleo. Menos amor e mais interêsse no negócio, eis a orientação que o Poder Público deveria seguir.

GRAVE CONFLITO ENTRE NEGROS E INDIANOS NA ÁFRICA DO SUL

Elevado o número de mortos na luta que se trava numa — grande área em tôrno de Durban —

Começou o incidente quando um indiano feriu um menino negro, fato que cresceu às proporções de morticínio e saque generalizados

DURBAN, União Sul-Africana, 15 (A.P.) — A polícia efetuou cargas de baioneta tentando deter o sangrento conflito entre nativos e indianos, que se propagou aos campos de refugiados indianos.

Um membro do Parlamento declarou que a lista de mortos aproxima-se de 500, enquanto que as autoridades de Johannesburgo calculam que 300 pesosas já perderam a vida. A polícia diz que morreram cêrca de 100 pessoas em Durban, havendo cêrca de 1.000 feridos. A emissora da África do Sul calcula o número de mortos variando entre 200 e 300. Os cálculos são necessàriamente contraditórios, uma vez que a luta se espalhou por uma grande área em tôrno de Durban. Em Cato Manor, na orla da cidade, há vadáveres espalhados pelo chão.

A luta começou na terça-feira e já agora indianos aterrorizados fogem da cidade, indo alguns para os campos de refugiados para lá também enfrentarem a morte. Alguns milhares dêles reuniram-se num campo, localizado num subúrbios de Durban. A polícia, armada de baionetas, avançou a fim de dispersá-los e inúmeros dêles saltaram para a morte de um rochedo de 150 metros.

Indianos e negros igualmente vem morrendo queimados e apedrejados, havendo famílias inteiras dizimadas entre os primeiros. O bairro indiano da cidade está destruído. Muitos negros lutam entre gritos de guerra "zulus".

Fôrças policiais e militares partiram para a área de Illovo, nos limites da cidade, onde um bando enorme de zulus marchava em direção a um campo indiano, não se sabendo ainda se conseguiu detê-lo. Já foi mobilizado a Real Infantaria Leve de Durban.

A luta começou quando um indiano feriu um menino negro, incidente que cresceu às proporções de morticínio e saque generalizados.

Vai exercer função junto à União Panamericana

O presidente da República nomeou, por ato assinado no Ministério do Exterior, o cônsul Jorge Pais de Carvalho, para exercer função junto à União Panamericana, órgão executivo da Organização dos Estados Americanos, como terceiro secretário. [illegible]

Comunistas apoiam a candidatura Norton de Matos

Trinta membros do partido da oposição são detidos sob a suspeita de serem marxistas.

LISBÔA, 15 (U. P.) — O ministro do Interior, Augusto Cancela de Abreu, informou que foram detidos 30 membros do partido da oposição, sob a suspeita de que os mesmos são membros do Partido Comunista, que foi declarado ilegal. O ministro informou à imprensa que dois dos suspeitos assistiram oficialmente às reuniões preliminares dos partidários da candidatura do general Norton de Matos à presidência da República.

Por outro lado, reinou grande entusiasmo durante o comício realizado em Loulé, no sul de Portugal, pelos partidários de Carmona. Os oradores afirmaram que os nacionalistas não ambicionam as eleições, mas sim garantir que a nação não embarque na "aventura". Um dos oradores disse que a questão é entre a "maçonaria internacional vinculada ao comunismo ou a continuação do regime que oferece como garantia o quanto fêz nos últimos 20 anos".

Outro orador disse que votar em Norton de Matos será votar pelo comunismo.

Absolvidos 25 comunistas

PÔRTO ALEGRE, 15 (Asapress) — A justiça local absolveu, por falta de provas, 25 [illegible] que haviam sido acusados pela Polícia de estarem tramando uma revolta que explodiria no dia 1.º de maio.

[illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Deputado sem sê-lo

Não é trocadilho. E' pura realidade. A Mesa da Câmara dos Deputados, no penúltimo dia de sessão ordinária, no clássico e tradicional "apagar das luzes", a 14 de dezembro próximo passado, deu posse a um cidadão, que já havia perdido o mandato. E, o que é mais grave, fê-lo, sabendo dessa circunstância, tendo perfeito conhecimento da nulidade do seu ato.

Nomes e fatos

O suplente de deputado, que perdeu o mandato, e, mesmo assim, se empossou, é o sr. João Nogueira da Mata, do PSD, do Amazonas.

Apareceu em consequência da morte do sr. Leopoldo Peres, mas não é seu substituto. Uma explicação para os que não se acham bem ao corrente dessas questões eleitorais. O deputado pessedista do Amazonas, sr. Cosme Ferreira, entrou em gôzo de licença. Foi convocado seu suplente para substituí-lo durante o seu impedimento. Este suplente foi o sr. Antônio Maia.

Morre o deputado Leopoldo Peres, repentinamente, como se sabe, em pleno trabalho da Comissão de Constituição e Justiça. Verificada a vaga, esta coube ao suplente, que já estava em exercício, o referido sr. Antônio Maia, que passou, assim, a deputado efetivo, isto é, titular, com direito até o fim do mandato. Então, houve necessidade de convocar outro suplente para a substituição interina do sr. Cosme Ferreira, que continuava licenciado. Aí, veio o sr. João Nogueira da Mata, que tomou posse com todo o cerimonial do estilo.

Consulta abandonada

O sr. Samuel Duarte dirigiu uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral, a respeito da situação do antigo suplente pessedista amazonense, sr. João Nogueira da Mata, pois sabia que êste havia sido eleito suplente de vereador em Manaus e estava no exercício dêsse cargo, substituindo o titular.

A Lei n. 85, de 1947, claramente dispõe que perde o mandato o deputado que aceitar outro cargo decorrente de eleição.

Quem consulta quer saber. E, no caso, a consulta serviria de apoio à decisão da Mesa, no sentido de negar a posse ao suplente, que havia perdido o mandato. A resposta do Tribunal seria, apenas, a confirmação, pelo órgão competente, de uma situação perfeitamente conhecida. Entretanto, tendo feito a consulta — o que estava certo — o sr. Samuel Duarte, estranhamente, não esperou pela resposta, e nisto é que se encontra a irregularidade, para justificativa da qual não é possível, nem mesmo, alegar ignorância ou boa fé.

Caso idêntico

Na bancada do Amazonas, exatamente, se encontra o exemplo elucidativo, a hipótese idêntica, o caso que ilustra de maneira insofismável o atual.

O ex-deputado, sr. Severiano Nunes, da UDN, do Amazonas, foi eleito senador pelo mesmo Estado. Teve de ser substituído na Câmara dos Deputados. O primeiro suplente do sr. Severiano Nunes era o sr. Jaime Araújo. Mas não foi êsse que veio para a Câmara, e, sim, o segundo suplente, sr. Carvalho Leal, que tomou posse, e hoje é deputado efetivo. O suplente Jaime Araújo não foi convocado, porque havia sido eleito deputado à Assembléia Estadual do Amazonas. Eis o modêlo, dentro da própria Câmara e na mesma bancada amazonense. Ninguém ignora, nem seria possível ignorar, êsses fatos no Palácio Tiradentes

Nova eleição

O PSD do Amazonas não conta com outros suplentes. Isso, entretanto, não haveria de servir de pretexto para pegar qualquer um e meter na Câmara, como se fôsse deputado. A hipótese está prevista na lei eleitoral. E' caso de nova eleição. Mas, se, porventura, entendessem que não valia a pena gastar dinheiro para preencher uma vaga, já quase no fim do mandato, nenhum mal decorreria daí. A Câmara está funcionando sem uma dezena de deputados, e, parece, não se nota a sua falta, nem tão pouco a ***sua gritaria, agora feita por conta de outros.*** *Dar posse a quem perdeu o mandato é que não pode encontrar justificativa. E' êrro e êrro irremediável, ainda que o licenciado venha, às pressas, tomar conta* ***da sua cadeira, para expulsar o intruso***

Não têm os Estados Unidos pactos secretos com o Vaticano

WASHINGTON, 15 (A.P.) — O Departamento de Estado desmentiu a acusação levantada pela "Gazeta Literária", de Moscou, de que os EE.UU. e o Vaticano haviam concluído um pacto secreto para combater as "fôrças progressivas do mundo", acrescentando que os EE.UU. não têm pactos secretos de espécie alguma com o Vaticano".

Fontes chegadas ao Departamento de Estado qualificam essa acusação da "Gazeta Literária" como a última tentativa de justificar a prisão do cardeal Mindszenty, da Hungria.

Ganhou a ordem de Lenine

LONDRES, 15 (U. P.) — A Rádio de Moscou anuncia a concessão da Ordem de Lenine ao tenente-general Andrei Nikolaevich Tupolev, principal construtor de aviões soviético, por motivo do seu 60.º aniversário, que é também o 40.º aniversário do seu trabalho aeronáutico. Tupolev projetou o «TU-70» — uma cópia exata duma Super-Fortaleza Voadora «B-29» da Fôrça Aérea norte-americana, que desceu na Sibéria durante a guerra. Entre outros tipos «TU» figura um avião de caça com dois motores a jato, que se diz desenvolver 720 a 800 quilômetros à hora.

ENTRE OS BOATOS E A REALIDADE

Rafael Corrêa de Oliveira

A polícia se desmandou, evidentemente, na repressão às manifestações dos estudantes contra a Light. Nem outra coisa era de esperar, porque a Light é onipotente. Já derrotou um candidato à presidência da República, já deu um secretário da Presidência e vai, agora, investir, furiosamente, pelo Tribunal de Contas...

Nestas condições, o importante e significativo não é a fúria da polícia contra os estudantes, — fúria natural, nos moldes em moda, para melhor defêsa da civilização. O importante é a conduta do ministro da Educação, que se atormentou para não deixar a polícia tomar-lhe a dianteira.

Realmente, era de esperar que o sr. Clemente Mariani se lembrasse de que entrou para o govêrno por ser deputado da UDN, e que êste partido da vigilância democrática e do respeito às franquias constitucionais nada tem de policial.

Os estudantes brasileiros, na sua esmagadora maioria, são democratas e apoiam o movimento de Eduardo Gomes. E o sr. Mariani, que se beneficiou dêsse movimento, não tem o direito de prejudicá-lo, agora, tomando uma posição que contraria o seu programa. Desgraçadamente os ministros que o sr. general Dutra foi buscar às fileiras da UDN nada têm feito em favôr dêsse partido junto à opinião pública. E é bom que isso seja dito por uma pessoa insuspeita, para que o povo saiba que um govêrno da UDN não teria êsses ministros nem faria o que êles têm feito. Nós não podemos sacrificar a causa de um partido tão grande e tão decente por simples questão de delicadeza pessoal. De fato, a UDN, pelo seu passado, pelo seu programa, pela conduta dos seus presidentes, condena a ação do ministro do Exterior em relação aos govêrnos fascistas e golpistas dêste e de outros continentes. E condena, também, a atitude inexplicável do sr. ministro da Educação acumpliciando-se com as violências da polícia contra os estudantes brasileiros.

Fazemos o registro dêsses fatos no momento em que o Congresso vem, — extraordinàriamente convocado pelo presidente da República, — retomar as suas atividades, e é recebido com uma série de boatos alarmantes sôbre leis de segurança e prorrogação do mandato presidencial.

Não é verdade que o govêrno pretenda impôr ao Legislativo a aprovação da Lei de Segurança em regime de urgência. Nem o sr. presidente da República alterou a sua atitude em relação aos limites constitucionais de seu mandato. Neste particular temos informações seguras que merecem fé. O govêrno se interessa especialmente pela aprovação do Plano Salte, pois não pode usar as verbas orçamentárias a êste destinadas, sem que o mesmo esteja aprovado pelo Poder Legislativo.

Devemos ter em consideração certos aspectos da economia brasileira, cujos interêsses serão gravemente prejudicados, se nos lançarmos aos desesperos da aventura e da irresponsabilidade política. O Brasil está emitindo para atender necessidades de emergência. O Brasil está sem coberturas em Nova York para as suas importações. O Brasil está encontrando sérias dificuldades para obter créditos nos Estados Unidos. A última conversa do presidente do Banco do Brasil com o representante do Fundo Monetário Internacional não foi das mais amistosas. Os créditos que pretendemos junto ao Banco de Reconstrução nos têm sido recusados. Não podemos, como a China, ou a Grécia, ou a Turquia, contar com auxílios externos. Vamos coser a nossa camisa com a agulha e a linha de casa.

Isto, certamente, é muito fácil de escrever. Mas, na prática, se torna difícil e dá, às vêzes, forte dor de cabeça. Em tais condições, tôda agitação de natureza política é prejudicial. Se parte essa agitação de grupos afastados do govêrno, serve, apenas, para justificar os êrros e atropêlos da administração. Se parte, no entanto, do govêrno, constitui um verdadeiro crime imperdoável.

Parece que há elementos interessados em perturbar de cima para baixo o natural desenvolvimento do nosso processo político. Quando o sr. Vitorino Freire levianamente se refere à prorrogação do mandato está, apenas, agitando o país e deixando mal, perante a opinião pública, o general Eurico Dutra. Quando o chefe de Polícia se precipita furiosamente contra os estudantes do Brasil, por causa de um bonde da Light, está agitando o país e dando a impressão de que se deseja criar um falso ambiente de segurança para justificar golpes inqualificáveis.

Por isso mesmo, voltamos a insistir nas razões do nosso artigo de sexta-feira: o govêrno precisa de sangue novo. E' preciso inspirar confiança. E' preciso ser forte para manter o regime e não para o destruir.

Tenhamos, portanto, em consideração as condições especiais do momento. E o Congresso se eleve à altura de sua função, resgatando, ao menos em parte, os êrros a que tem sido levado pela subserviência, incapacidade e traição de alguns de seus membros.

Alcançados todos os objetivos

Schuman e Bevin prepararam em Londres decisões que precisam ser tomadas pela França e Inglaterra

PARIS, 15 (U.P.) — O ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, declarou que êle e seu colega britânico, sr. Ernest Bevin, alcançaram em suas conversações todos os objetivos que tinham sido almejados.

Schuman chegou hoje a Paris e declarou aos jornalistas: «No transcurso de nossas conversações, alcançamos completamente todos os objetivos que havíamos visado. Mantivemos clara e franca discussão de todos os temas abordados. Preparamos conjuntamente decisões que precisam ser tomadas. Reataremos conversações dessa natureza tôdas as vêzes que se fizer necessário».

Caiu o "premier" grego

ATENAS, 15 (A.P.) — O Palácio Real anunciou que o rei Paulo aceitou a renúncia do premier Themistokles Sophoulis.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Comemorações do oitavo aniversário do Ministério

Homenagens ao ministro e aos novos aspirantes — Inauguração da ponte que liga o continente à Ilha do Governador — Candidatos da Aeronáutica à Escola Técnica do Exército

Comemora-se, no dia 20 do corrente, o 8.º aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica. As companhias de aviação comercial estão preparando para êsse dia uma grande manifestação de aprêço ao brigadeiro Armando Trompowsky, em sinal de reconhecimento pelo que tem feito o referido titular em pról do seu rápido desenvolvimento.

INAUGURAÇÃO DA PONTE

Entre as festividades comemorativas do transcurso do oitavo aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica, destaca-se a inauguração da monumental obra que constitui a ponte ligando o continente à Ilha do Governador. O ato contará com a presença das altas autoridades da F. A.B. e deverá ser presidido pelo chefe do govêrno.

HOMENAGEM AOS NOVOS ASPIRANTES

Promovido pelo Clube de Aeronáutica, será realizado, no dia 20, como parte dos festejos comemorativos do aniversário da fundação do Ministério da Aeronáutica, um baile, na sede esportiva do Clube Naval, situada na ilha do Piraquê. Essa festa dansante é dedicada aos aspirantes de Aeronáutica da turma de 1948. Para os militares o uniforme é o branco, para os civis o traje a rigor.

AGRADECE O AERO CLUBE DE ARAGUARI

A diretoria do Aero Clube de Araguari, Estado de Minas Gerais, dirigiu um ofício ao ministro, manifestando o seu reconhecimento pela doação de um avião CAP-4, que muito facilitará o desenvolvimento da pilotagem.

VÃO FREQUENTAR A ESCOLA TÉCNICA

Nos requerimentos de candidatos à Escola Técnica do Exército, despachados pelo brigadeiro Guedes Muniz, diretor geral do Ensino da Aeronáutica, foram deferidos os pedidos de Agilberto Temistocles Acatanuassu, César Murilo Castelo Branco, Expedito Holmes de Meneses, Flávio Simões Lopes, Gilberto Amari Achê Pilar, Henrique Otávio Achê Pilar, Heredie Santos de Araujo, João Lourenço Correia do Lago Filho, José Augusto Didier Barbosa Vieira, José Henrique Monteiro Galvão, Júlio César Perdigão Coelho, Miguel de Assis Martins Costa, Mário de Melo Palhares Filho, Mauro de Paiva Fonseca, Pedro Galvão França, Rene Matos Almeida Simões e Sérgio Luis da Costa; deferidos condicionalmente por faltar o documento «h» nº 7, os de Guerino Mário Pescharrini, José Pedroso da Silveira, Ronaldo Guimarães Fernandes e Nelson Russo e por faltar informação do comandante da Escola Militar, o de Carlos Alberto Pereira Rêgo Xavier.

JA' ESTÃO CONTRIBUINDO PARA O MONTEPIO

Nos requerimentos em que o 2º tenente da reserva remunerada Inocêncio Paladini, 2º tenente mecânico da reserva remunerada Sebastião Evangelista dos Santos e 2º sargento Horácio Holanda Valença, pedem para contribuir para o montepio militar como se efetivos fossem, o sub-diretor de Finanças da Aeronáutica deu o seguinte despacho: «Nada há que deferir. Os requerentes foram transferidos para a reserva dentro da vigência da lei n. 488 e a contribuição para montepio já está sendo feita proporcionalmente aos novos vencimentos».

SITUAÇÕES NA RESERVA

O presidente da República assinou decretos tornando insubsistente o que transferiu para a reserva o 1º sargento mecânico de armamento Constantino José Sotero para considerá-lo transferido compulsòriamente para a reserva remunerada no pôsto de 2º tenente, a contar de 12 de abril de 1944, quando atingiu a idade de 52 anos e retificando o que transferiu para a reserva remunerada o 1º sargento mecânico de rádio Hilário de Lemos Lima para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, com os vencimentos integrais dêsse pôsto e demais vencimentos legais.

Não está morta a política bi-partidária

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Consta que o senador Artur H. Vandeberg procurará desmentir os rumores de que está morta a política exterior bi-partidária, pronunciando um discurso na terça-feira próxima, em favor da escolha de Dean Acheson para substituir Marshall como secretário de Estado.

O Comitê de Relações Exteriores do Senado aprovou ontem, unânimemente, a escolha de Acheson, depois do depoimento secreto prestado por êste.

Contrôle dos preços de todos os alimentos

Henri Queuille prossegue em sua campanha para estabilizar a inflacionada economia da França

Reagem os operários, comerciantes e agricultores — Greve de trabalhadores

PARIS, 15 — (De *Joseph Grigg*, correspondente da U. P.) — O primeiro ministro Henri Queuille continuou avante com suas medidas para estabilizar a inflacionada economia da França, apesar das objeções de operários, do comércio e dos agricultores, que por ora se traduziu numa greve de milhares de trabalhadores de fábricas de automóveis e de fundições de ferro e aço, em apôio da exigência da Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, de aumento geral de salários de 25 por cento. O governo deu à publicidade uma relação de mais de trinta artigos essenciais, cujos preços ficarão sujeitos à rigorosa fiscalização, num esfôrço para conter as exigências de aumento de salários apresentadas pelos sindicatos operários.

A maior parte é constituída de produtos alimentícios, porém incluíram-se também na lista carvão, fertilizantes e algumas bebidas alcoólicas. Fontes fidedignas declararam que o govêrno se propõe controlar os preços de todos os alimentos: carne, verduras, frutas, chocolate, café e conservas em geral, além de outros gêneros alimentícios. A publicação da lista mencionada constitui o primeiro passo na execução do programa oficial contra a inflação, anunciado em princípios desta semana. O govêrno pretende manter todos os preços ao nível que tinham a 31 de dezembro último e opõe-se com firmeza a novos aumentos de salários e ordenados.

Esse programa foi atacado por todos os setores operários. Os sindicatos comunistas e não comunistas [illegible] a retirar suas exigências de aumento de salários. A Confederação Geral do Trabalho declarou que estava resolvida a defender por todos os meios seu pedido de aumento de 25 por cento e mais o abono de 650 francos mensais, como compensação aos trabalhadores pelo recente aumento dos alugueres. Tal ameaça teve um começo de execução com a greve dos operários de automóveis Panhard, que foi ocupada pelos operários, e das fundições de ferro e aço dos subúrbios de Paris.

Depois da entrevista mantida ontem com o primeiro ministro Queuille, o Conselho Nacional dos Patrões declarou que o programa do govêrno era ilógico e injusto.

Sistema contrário à democracia

Dá a Bolívia seu ponto de vista acêrca do emprêgo da fôrça para conseguir alterações políticas

LA PAZ, 15 (U. P.) — Ao meio-dia, o Chanceler interino Balazar entregou ao embaixador Flak, dos Estados Unidos, um memorandum, em resposta a uma consulta feita pelos Estados Unidos. O memorandum, apoiando-se no Tratado Inter-americano da Assistência Recíproca, de setembro de 1947, e na Carta de Organização dos Estados Americanos, de abril de 1948, expressa como sua parte mais importante o seguinte: «respeitando aqueles compromissos internacionais, o Ministério das Relações Exteriores da Bolívia julga, como o Departamento de Estado, que o emprêgo da fôrça para conseguir alterações políticas, tende a criar no continente um sistema contrário à democracia e aos ideais sustentados pela Organização dos Estados Americanos. O cumprimento dos acôrdos assinados obriga êsses países a adotarem medidas que assegurem a preservação do regime democrático, proclamado em duas magnas assembléias internacionais e pela unanimidade das nações da América. Este despacho considera constante a troca de informações entre os governos democráticos da América, produtos de eleições livres, com candidatos da oposição. No que diz respeito ao reconhecimento do novo govêrno da Venezuela, consequente com os princípios anteriormente enunciados e interpretando o sentimento nacional, a Bolívia vê-se privada de manter, no momento, relações diplomáticas com o govêrno surgido da insurreição militar, não obstante os históricos laços que a unem à pátria do Libertador».

O Chanceler, falando à United Press, declarou que a Bolívia reconhecerá o govêrno da Venezuela, assim que forem realizadas eleições livres.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias
Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1719.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e terças e quintas-feiras de 4 às 7 horas. — Cons.: — Ouvidor, 169, sala 906. Telefone: 43-6591 — Residência: — 28-4781

VALDEMAR
LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral. Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. Estofador e laqueador
Tel.: 49-1798

Perigosos contos de fadas

Um memorandum do govêrno militar na zona britânica da Alemanha exige um cuidadoso exame dos contos de fadas e lendas, contidos nos livros escolares.

Alega-se, no relatório inglês, que muitos dêstes contos apresentam descrições rudes e cruéis, prejudiciais às crianças, e que em outros a doutrina cristã é substituída por uma filosofia pagã, repleta de superstições e feitiçarias.

Pode ser que nos contos de fadas dos Grimm, dos Tieck, dos Andersen há algumas coisas menos idôneas à mentalidade infantil.

Mas será esta uma das tarefas mais urgentes do Govêrno Militar Inglês de cuja zona nos chegam tantas queixas referentes ao completo fracasso da desnazificação?

Os inglêses têm uma locução que reza assim: «Penny-wise and pound-foolish», isto é: sabedoria nas pequenas coisas e loucuras nas importantes.

Ou contaram, de fato, os contos de fadas alemães, espalhados aliás no mundo inteiro, entre as mais importantes preocupações da administração britânica?

SPECTATOR

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18.º andar — Sala 1.803 — Ed. Civitas — Telefone: 32-6870

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO
RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TELEFONE: 48-4888
CURSO GINASIAL NOTURNO
Exame de admissão em Fevereiro — Transferências
MATRICULAS ABERTAS

AOS SENHORES SARGENTOS
ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE PARA PAGAMENTO EM 10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA, SEM FIADOR, OS SEGUINTES ARTIGOS: GELADEIRAS — FAQUEIROS — BICICLETAS — ENCERADEIRAS ELÉTRICAS — MÁQUINA DE COSTURA — RELÓGIOS DE PULSO — RÁDIOS DE PILHA — RÁDIOS DIVERSOS — VENTILADORES — ETC.
ATENÇÃO: CONSULTE O NENO, QUANDO O SEU RADIO ESTIVER COM DEFEITO
Casa NENO
RUA DO NÚNCIO, Nº 14-B
FILIAL: RUA BUENOS AIRES, 151 — 1º ANDAR

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1926
GRADES DE RADIADOR PARA CHEVROLET PASSEIO 41 a 47, FORD 40|41 e CHEVROLET CAMINHÃO 46 a 49.
RÁDIOS LEGÍTIMOS FORD tipo 1949, para LINCOLN, MERCURY e FORD.
A. CASANOVA & CIA. LTDA.
Acessórios e peças em geral para automóveis
Distribuidores exclusivos das
VELAS "EDISON"
384-A, Rua Figueira de Melo, 350-A

A
CASA GARSON
apresenta
CARNAVAL PHILCO!
O mais completo programa carnavalesco oferecido ao público carioca!
★ Todo o "cast" da Rádio Nacional em deslumbrante parada musical!
★ Sensacional concurso tendo como prêmio uma rádio-eletrola PHILCO no valôr de Cr$ 12.000,00!
★ Sintonise a RÁDIO NACIONAL todos os domingos a partir das 18 horas e divirta-se com o
CARNAVAL PHILCO!

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Recomendação ministerial sôbre compressão de despesas

Chegou o general Brito de Aquino — Museu Militar — Curso Especial de — Equitação — Turma de aspirantes de 1929 — Atos do chefe do DGA

Tendo em vista as recomendações constantes da circular do presidente da República de 11 de dezembro último sôbre compressão de despesa, o ministro, em aviso de ontem, determina que, em relação aos extranumerários diaristas do seu Ministério, se observe o seguinte: a) continua proibido o provimento de qualquer vaga de diarista porventura existente nas respectivas tabelas, bem como das que se verificarem em consequência de dispensa, aposentadoria, falecimento, etc.; b) é vedado o aproveitamento de qualquer saldo verificado por efeito de licenciamento de diaristas não estáveis de faltas ao serviço e de punições que importem em perda de salário, etc.; c) as repartições que possuirem diaristas, comunicarão à Secretaria Geral do Ministério da Guerra o número de vagas atualmente existentes e as que se verificarem, para que se proceda ao cálculo do quantitativo correspondente; d) a dotação orçamentária de Cr$ 188.439.550,00 destinada ao pagamento de extranumerários diaristas ficará em ser na Subdiretoria de Fundos do Exército, a qual autorizará o pagamento das fôlhas respectivas; e) mensalmente, as mesmas repartições informarão à Secretaria Geral a importância bruta de cada fôlha, sem os descontos legais, para que se possa conhecer o estado do crédito e o saldo existente.

CAPITÃO REFORMADO CHAMADO

Está chamado a comparecer, com urgência, à 1ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, o capitão reformado de artilharia Olama Muniz, a fim de tratar de assunto de serviço.

DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

O boletim de ontem não foi distribuido à imprensa.

COMISSÃO DO MUSEU MILITAR

Ainda funciona provisòriamente no Departamento Geral de Administração do Exército — Edifício da Guerra, 12º andar — a Comissão do Museu Militar criada pela portaria 108, de 5 de julho último. O coronel presidente solicita, dos camaradas e pessoas amigas informações sôbre se possuem relíquias históricas, cunhos, brasões, bandeiras, etc., e outros objetos dignos de figurar em um museu. Outrosim, agradece a cooperação de todos através das doações que se façam, ou depósitos no referido Museu Militar, cuja organização se esboça no momento.

CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO

O Curso Especial de Equitação, no seu quartel do Realengo, levará a efeito no próximo dia 18 do corrente, às 7 horas, a solenidade de encerramento do respectivo ano letivo. Para assisti-la foram convidados todos os oficiais que possuem o referido curso, para o maior brilho da cerimônia, que será presidida pelo ministro da Guerra, que foi especialmente convidado. O comandante do Curso, capitão Felício de Paulo, organizou esmerado programa para o ato.

TURMA DE ASPIRANTES DE 19-1-929

A turma de aspirantes de 19 de janeiro de 1929, comemorará condignamente o 20º aniversário de sua formatura, tendo instituido a semana de 17 a 23 do corrente, para as festividades que serão levadas a efeito. As comemorações, segundo o longo programa organizado pelas diversas comissões, consistirão em missa em ação de graças, no dia 19, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares; homenagem aos 12 colegas falecidos, no túmulo do primeiro falecido nesta capital, capitão aviador Benjamin Quintela, no Cemitério de São João Batista, achando-se prevista a reunião no portão principal da necrópole, às 8,40 horas, do dia 20; passeio marítimo e piquenique, no dia 21, achando-se o embarque marcado para às 9 horas, na praça Mauá, a bordo da barca «Jaçanã».

A comissão avisa, por nosso intermédio, que são convidados para tôdas as solenidades o general Constantino Deschamps Cavalcanti, brigadeiros Amilcar Pederneiras, Henrique D. Fontenele, Altair R. Rozhant, Francisco Assis Correia de Melo, generais Mário Xavier e Orestes da Rocha Lima, coronéis Augusto da Cunha Duque Estrada, Joaquim Cardoso da Silveira, Ademar Vilela, Humberto Castelo Branco, Augusto Imbassaí, Emilio Maurell Filho, Paulo Mac Cord, Paulo Bolivar, ten.cel. Valdemar Martins Tôrres, Edni Pessoa de Barros, Ramiro Correia Júnior, João Punaro Blei e suas famílias.

ATOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Iguatemi Graciliano Moreira, Augusto Marques Tôrres, Cássio Assis, Antônio Viana de Oliveira, Júlio da Cunha Sovereal, Mário dos Santos, Benedito Braz da Cruz, Antônio Renê Ribeiro, José Teófilo, de Santa, Laudelino de Oliveira Pereira, Antônio Augusto Flôres, Ernâni Flôres, Cristiano Peterson, Nélson de Campos Resende, Emerson Vieira da Rosa, José Medrado, Marcírio Manuel Saraiva, José Moreira da Silva Sobrinho, José Moreira da Silva, Raimundo Freire, Ananias Correia e Antônio Rolim Valença.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G., foi designado o 5º uniforme para o dia 18 do corrente.

NO RIO O GENERAL AQUINO

Chegou a esta capital, apresentando-se, ontem, ao ministro o general Valdemar Brito de Aquino, diretor da Fábrica Presidente Vargas, que veio a serviço.

AGRIMENSORES DE 1923 DO COLÉGIO MILITAR

A Associação dos Ex-Alunos ofereceu sua sede no 6.º andar do edifício Trianon, na avenida Rio Branco, entre as 14 e 20 horas, para centralizar as adesões e as reuniões que se tornarem necessárias à comemoração do 25.º aniversário da turma dr. Isnar Dantas Barreto.

Os interessados terão as informações que desejarem, ali, com o sr. Almeida.

CLUBE MILITAR

Comunicado do Diretório da Carteira Hipotecária e Imobiliária:

«Realizar-se-á, na próxima sexta-feira, dia 21, às 17,30 horas, no Salão «Sena Madureira» na sede social do Clube Militar, uma reunião, especial da diretoria da Carteira Hipotecária e Imobiliária, com o fim de assistirem a exposição que fará o conhecido financista, dr. Plinio Castanhêde, sôbre aspectos de organização do Planejamento previsto para a referida carteira. O exmo. senhor general diretor, convida aos membros das sub-comissões, já organizadas e aos que vêm emprestando a sua colaboração voluntária à sua administração.»

UNIÃO DOS FUNCIONÁRIOS CIVIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Comunicam nos:

«A Diretoria desta União desejando a todos os associados e suas famílias um Feliz Ano Novo, tem o prazer de comunicar que durante o ano findo foram admitidos mais 112 associados, sendo 22 pertencentes ao Hospital Militar de Belém do Pará, 1 ao Laboratório Químico Farmacêutico Militar, 7 à Diretoria do Arquivo do Exército e 60 ao Colégio Militar, os quais incluiram na Caixa do Funeral 226 pessôas de suas respectivas famílias.

Tendo sido aumentado os quantitativos da citada Caixa do Funeral, de Cr$ 100,00 para os de sócios e Cr$...... 50,00 para os de espôsa e filhos, espera a Diretoria o concurso dedicado de todos os associados propondo novos colegas a fim de poder fazer novos aumentos nos ditos quantitativos e executar os empreendimentos constantes do Regulamento vigênte, visando beneficiar os componentes desta próspera União — C. Gouvêa A. Filho, Presidente.»

Concurso de admissão às Escolas Preparatórias do Exército

A diretoria de Ensino do Exército avisa por nosso intermédio, aos candidatos à matrícula nas Escolas Preparatórias, que a chamada para a continuação do exame médico foi suspensa provisòriamente por solicitação do presidente da Junta Médica, devendo ser retomada no decorrer da semana entrante.

Relação dos candidatos ao concurso de admissão para matrícula na Escola Militar de Resende em 1949 corrente, cujos requerimentos já foram deferidos e, portanto, em condições de se apresentarem à referida Escola até o dia 2 de fevereiro próximo, quando terão início os respectivos exames:

Afonso Maria Vargas, Aldo Pinheiro Rangel, Amauri Sá Freire de Lima, Américo Salgado, Antônio Carlos Correia Kuster, Arnaldo Jordão Costa, Arnao Mendes de Holanda, Artur Weil Filho, Augusto Otaviano da Silva Pereira, Carlos Arlindo Loureiro Batista, Cleso Ferreira, Saenz, Djalma Costa, Teixeira, Dorgival da Silva Brandão Edmar Soares, Eduardo Medina Kuhner, Fernando Fonseca de Freitas, Fernando Machado Vitora, Francisco Antônio Lôbo Junqueira, Hélio José Manato, Hélio Welmar Pigozzo, Herculano Moreira Gonçalves, Helder de Oliveira Couto,, Hoche Luis Pulchério, Horne Azambuja, Jair Santos, João da Silva Dias, João de Assis Neves, João José Bitencourt Calazans Filho, Joaquim Henrique de Castro Filho, José Carlos dos Santos, Mota, José Correia de Andrade, José Mota, José Correia de Andrade, José Lourenço de Sousa, José Maisonette de Oliveira, José Nunes Borea, Lélio Rodrigues Lima, Lineu Marques Neto, Lourival dos Santos, Luis Betanul da Costa, Guimarães, Luis Fernando Ferraz da Luz, Luis Jesús Vieira, Manuel de Morais e Barros, Marcelo Alencar Aranha, Mário César Azevedo da Silveira, Neil Eleutério Ortega, Nélson Bicalho Pitombo, Nélson Siqueira Gomes, Nilo Chaves Teixeira Filho, Newton Garcia de Abreu, Otávio Pimentel da Silveira, Olair Ribeiro Laines, Osório de Sanotis Pires, Otelo Beck Camargo, Paulo César da Cunha Cruz, Paulo de Sousa Leal, Paulo Lago de Magalhães, Pedro Rangel de Lima, Plinio Metropolo Dias, Rafael Aimoré de Faria Correia, Renato Ribeiro Martins, Rotler Flores de Siqueira, Rui de Sousa Rocha, Salvador Cupollio, Sebastião Afonso Alves, Sebastião Dirceu Soares Costa, Serévulo Nunes, Vicente da Silva Braga, Vinicius Cavalcanti de Albuquerque, Wilherme Borges.

2) — Relação dos candidatos ao concurso de admissão para matrícula na Escola Militar de Resende em 1949 corrente, que devem completar a necessária documentação, a fim de que possam se apresentar nesta mesma Escola até o dia 2 de fevereiro próximo, quando terão início os respectivos exames:

Abelardo de Sá Filho, Adalberto João Soares Pegani, Adailton Miranda de Castro, Aloisio Carreiro Ribeiro, Aloisio Pita Xavier, Alvaro dos Santos, Armando da Costa Morais, Angelo Jorge dos Santos Silveira, Antônio de Sousa Raposo, Arnosan Ramos Calado, Ari de Aguir Freire, Aurino de Araújo Pereira, Ailton José Granja, Bento Manuel Fradique Granjeiro, Benjamin da Cunha Braga, Carlos Lopes dos Santos, Carlos Roberto Jannarelli, Cláudio Pereira Grilo, Cláudio Vidal Barbosa, Dalberg Geraldo Pereira Leal, Délio de Assis Monteiro, Dirceu Detelongo Velinho, Elio Marsiglia, Esdras Francisco de Lima, Eugênio Geraldo Pinto, Eugênio Vieira de Melo,, Fábio Vilela de Freitas Lima, Fernando Rodrigues Tavares, Francisco de Assis Lustosa Geraldo Vieira Leitão, Hélio Braz da Cruz e Silva, Hélo Martins Fernandes, Henrque Rebelo de Almeida, Hugo Autran Soares, Isidoro Pinto Soares, Humberto Donati, Ivan Pinto Tancredo, Gefferson Mário Rodrigues Vieira, João Batista El-moor, João Fernandes de Almeida, Jorge Sampaio, José Gabrielenso Gomes Duarte,, José Ibrhaim, José Luis Zignago, Fiuza, José Maciel de Sousa, José Max de Meneses, José Monteiro de Castro, José Ramos de Albuquerque,, José Ribamar do Nascimento, Josué Gomes, Lauro de Almeida Cruz, Leônidas Guimarães, de Sousa, Lúcio Cirilo, Lúcio de Paula Chaves, Luis Eugênio Mastrangelo, Luis Gonzaga da Silva Caldas, Luis Herculano Pinto Ernesto, Márcio Xavier, Mário Dias Tavares, Mário dos Santos André, Mário Júlio do Couto, Maurício Haddad, Maurício Henrique Guimarães Pereira, Nélson Augusto Gomes, Nélson Costa, Nei Cipriano Santin Oliveira Matos, Orlando Cataldo, Públio Machado, Raimundo de Faria Brito e Castro, Renato Lindoso Cavalcanti, Rogério Sérgio Machado Pereira, Roberto Rainho da Silva Carneiro, Ronald Carvalho de Sousa, Sebastião de Sousa Monjardim, Sérgio Nogueira de Matos, Sérgio Vieira Ferreira da Silva, Sidnei Gimenez Palácios, Silvio Zacarias dos Santos, Vicente Breno Soares Filho, Vicente Novelli, Vitor Amorim, Valdez Alves da Cunha, Valdir Martins, Valfredo Moreira Vanderlei, Venceslau da Fontoura Cordovil Pires, Wilson dos Santos Rocha.

Notícias da Polícia Militar

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Realizar-se-á hoje, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, a missão em ação de graças pela conclusão de curso do ano findo dos alunos da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal.

Para essa cerimônia, são convidados todos os elementos da Corporação, excelentissimas famílias e pessoas gradas.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos por necessidade do serviço, os capitães Edson Moura Freitas e Aristes da Silva Cardoso, respectivamente, o 1º do cargo de comandante da 3ª companhia para o de comandante da 4ª companhia; e, o 2º do cargo de comandante da 4ª, companhia para o de comandante da 3ª companhia, tudo do 7º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar do Distrito Federal.

PERMISSÃO

Ao sargento-ajudante Elegentino Ferreira Cardoso, foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de Miracema, no Estado do Rio de Janeiro.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Foi concedida licença para tratamento de saúde, ao capitão Edgard Américo, no período de 22 do mês findo a 20 do corrente, com permissão para gozá-la na cidade de Cesário Alvim, no Estado do Rio de Janeiro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— dos 1ºs tenentes Joaquim Lima, Silvino Machado de Oliveira, 1ºs sargento músico Jonas do Nascimento Silva e cabos Jorge Muniz Machado e Tibúrcio Vieira dos Santos, todos reformados, pedindo certidão de tópico do boletim do Quartel General que publicou as suas reformas. — «Certifique-se»;

— do 1º sargento reformado João Pinheiro, pedindo para que seja passado por certidão se tem o curso de enfermeiro e com que grau foi aprovado. — «Ao Serviço de Saúde, para certificar-se, na forma da lei»; e,

— de Donas Isolina Soares Duarte, Ana Valentino; e, Isa Mendes Panza, pedindo matrículas como costureiras desta Polícia Militar para o ano em curso. — «Deferido, em face da informação da Intendência Geral».

A EXPULSÃO DO ESTRANGEIRO

Othon Ribas

Heráclito Fontoura Sobral Pinto foi esmagado pelo Supremo Tribunal Federal. Esmagado como a idéia cristã sob o tacão romano. Mas César passou e a idéia se eternizou.

Nunca o vimos pairar tão alto, como ao finalizar o julgamento denegador da ordem de "habeas-corpus" impetrado em favor do seu já conhecedíssimo constituinte argentino.

Em síntese, o pedido tinha dois fundamentos: ser o estrangeiro casado com brasileira e não haver motivo para expulsão.

O Supremo Tribunal, porém, num dêsses dias que a borracha do tempo fará bem em apagar da história, subverteu conceitos, diminuiu-se, realizou uma auto-decapitação.

A primeira tese negada, que encontrou, no entanto, defensores nos ministros Hahnemann Guimarães, e os que o antecederam, ministros Abner Vasconcelos e Armando Prado (os três concederam a ordem por êsse motivo), é insofismável. Negá-la foi o maior dos absurdos.

Realmente, preceitua a Constituição, no artigo 143: "O Govêrno Federal poderá expulsar do território nacional o estrangeiro nocivo à ordem pública, salvo se o seu cônjuge fôr brasileiro, e se tiver filho brasileiro dependente da economia paterna".

Ora, não foi dito que o paciente é casado com brasileira? Como, então, expulsá-lo?

O tribunal encontrou dois argumentos. Considerou o casamento inválido. Só para o caso discutido — porque havia sido realizado para burlar a Constituição! Desprezou a maior prova de amor que a mulher poderia dar, que era estar pleiteando para salvar o marido, argumento magistralmente usado pelo ministro Hahnemann Guimarães, em nome de "conjecturas".

Senhores, que conjectura mais evidente, em favor do requerente do "habeas-corpus", do que os olhos lacrimosos de sua mulher, que assistia ao julgamento? O casamento só poderia ser atacado, na sua validade, em nome dela ou de um impedimento.

Êste não existe. Nenhuma lei pôde ser apontada pelos ministros do Supremo Tribunal, apesar da sua sabedoria. E a mulher ali estava galhardamente se batendo pelo marido.

O outro argumento revelou um falso entendimento do texto constitucional. Sustentou a maioria que a exceção, "salvo se o seu cônjuge fôr brasileiro, e se tiver filho brasileiro dependente da economia paterna", tinha que se verificar simultâneamente. Nada mais errado, conforme demonstraram os votos vencidos. Que o "e" é alternativo, não há dúvida alguma, basta que se atente para a condicional "se", repetida. O têxto, gramaticalmente, é claríssimo: "salvo (1º) se o seu cônjuge fôr brasileiro (vírgula) e (2º) se tiver filho brasileiro..." Seria o mesmo que dizer: Qualquer pessoa pode casar-se, se fôr casada, e se fôr desquitada.

Evidentemente ninguém quererá dizer que o impedimento apenas abrange os casados-desquitados.

Aliás, bastante precisa foi a lição do latinista Hahnemann Guimarães.

O segundo fundamento foi uma diminuição para o Supremo Tribunal. Foi uma atitude inacreditável.

Entenderam não ser possível, ao Judiciário, apreciar se o estrangeiro é ou não nocivo à ordem pública. Deixam ao arbítrio do Executivo. Uma barbaridade!

A boa tese, e já consta da jurisprudência do Tribunal, é a esposada por Araújo Castro, ou seja, que o "arbítrio (do Poder Executivo) não se pode estender... à livre capitulação do que se entenda por indivíduo perigoso à ordem pública ou nocivo aos interêsses do Estado, pois tal capitulação corresponde à interpretação de têrmos constitucionais, e a competência para se pronunciar sôbre tais têrmos, quando haja dúvida, não pode ser negada à Côrte Suprema".

Essa é a verdade. Não se trata, conforme, e infelizmente, sustentou o ministro Ribeiro da Costa, de facultar ao estrangeiro a possibilidade de embargar a ação do Estado, ou, em suas palavras: o ato do Govêrno "não pode ser embargado pela ação nociva, corrosiva" do estrangeiro.

Não é êsse o fenômeno. O ato do govêrno será levado pelo estrangeiro à apreciação da Suprema Côrte. A esta cumpria dizer se o ato tem ou não fundamento legal, se é ou não justo, e se o estrangeiro é ou não nocivo à ordem pública. Nisso, aliás, não há mistério. Foi com essa finalidade que se criou a magistratura. E' por isso que imaginamos o magistrado como o censor venerado, capaz de julgar e anular os atos de tirania. Se não fôr para isso, de nada mais serve.

Não obstante a incompreensão de tudo quanto se passou, não deve haver desânimo. Continue o dr. Sobral Pinto a batalhar. Esperamos que êle bem reflita, medite sôbre os exemplos do passado, e se convença de que, custe o que custar, deverá continuar firme, pois a maior qualidade do advogado é a persistência. E, estamos certos, ela não lhe faltará, até porque nunca lhe faltou.

(Do "Diário Carioca", de 13 de janeiro de 1939).

* * *

Rio, 14 de Janeiro de 1949.

Sr. Othon Ribas.

Muito obrigado pelo confôrto e estímulo de sua corajosa crônica. Nesta minha despremiada vida de advogado de "causas perdidas", — por serem de clientes que atraem sôbre a sua cabeça desprotegida todos os raios, que se despencam de um céu enegrecido por ódios e raivas coletivos, condensados sob a pressão de orgulhos feridos ou de interêsses contrariados —, manifestações generosas, como a que acaba de externar, é que me impedem de ensarilhar as frágeis armas de que disponho.

Os frequentes reveses, que me infligem juízes e tribunais, não me quebram o ânimo, nem me toldam as fracas luzes da inteligência. Não é a mim que êles esmagam, mas as idéias que represento, e pelas quais luto com denôdo, sem medir sacrifícios.

Fui, e sou, apesar de tôdas as amargas decepções, homem de Fé inabalável. Recebo, — indignado mas não abatido, — estas derrotas, não pelo reflexo pessoal que elas têm sôbre a minha humilde individualidade, mas pelo que elas traduzem de involução e regresso do pensamento jurídico, que orienta tôda a minha atividade de jurista, que se empenha, até o máximo de sua medíocre capacidade, por fazer do Poder Judiciário o escudo forte, sereno, e imparcial da ordem jurídica da minha desventurada Pátria.

Nada me entibia a vontade, nem me enfraquece a confiança na vitória final da justiça. Os solavancos brutais, como o da decisão a que o Sr. alude, no seu impressionante escrito, longe de me afrouxarem as fibras de lutador consciente e vigilante, as retezam e enrijam, pelo contrário, cada vez mais.

Derrotas tais, por inesperadas, o que fazem é obrigar-me a mudar de orientação nos combates futuros. Neste sentido, o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal no "habeas-corpus" nº 30.573 constitui acontecimento decisivo na minha vida profissional. Seria insensatez não levar em conta a lição dolorosa que êste pronunciamento encerra.

Com austeridade altiva e independência tenaz, prosseguirei, com mais afinco, no esfôrço que venho fazendo pela instauração do Judiciário na sua árdua e necessária função de Poder Soberano, encarregado pela Constituição Federal, de amparar e restaurar os direitos individuais feridos e desrespeitados pelo arbítrio dissolvente do Executivo.

Pode ficar tranquilo. Não estou desanimado. E nem há motivo para tanto. Quem sai esmagado dêste debate não sou eu, que fiz, dignamente, tudo o que estava ao meu alcance para que a Constituição fôsse cumprida, leal e nobremente. Quem falhou, e lamentàvelmente, foi o Supremo Tribunal Federal.

Espero, porém, que, nas futuras oportunidades, melhor refletindo sôbre a alta missão que a Constituição lhe põe sôbre os ombros, o Supremo Tribunal Federal não vacilará em assumir, com bravura, a co-responsabilidade que a lei lhe designa e impõe, em conjugação com os dois outros Poderes, na tarefa indeclinável de garantir, com firmeza, o exercício pleno dos direitos individuais, tanto dos estrangeiros quanto dos nacionais.

Agora, que a Nação está ameaçada, é mais do que nunca necessário clamar e reclamar, sem interrupção, junto das portas do Supremo Tribunal Federal, para forçá-lo a desempenhar o seu papel de Poder Constitucional. E, neste côro de clamores, a minha voz não estará, por certo, ausente. Viva e verá.

Cordialmente, o colega muito grato — (a.) H. Sobral Pinto.

PEDICURO
Sistema do Dr. Scholl — Tratamento calos, calosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantais. Largo da Carioca, 5, 5.º, sala 518 — Telefone: 22-8767 — Valdo

Impôsto de Renda
Providencia-se a regularização de qualquer caso dêste impôsto, sem o menor trabalho para o contribuinte. Telefonar para o contador João César — Rua México n. 148, 7.º andar, sala 701 — Tels: 22-7995 e 26-3348.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DR. ALCIDES SENRA
Chefe Serviço Ginecologia Polic. Geral Rio Janeiro — Laureado Academia Nacional Medicina — OPERAÇÕES: Tumores dos Seios — Fibromas — Prolapsos Uterinos — Quedas de Bexiga — Incontinência de Urina — Quistos de Ovários — Ruturas de Pirineo — Tratamento das Inflamações de ovário e Trompas pela Penicilina local — Tratamento da Leucorréia e Hemorragias Uterinas — Diagnóstico de causa e tratamento do casal estéril — Tratamento pela Cirurgia e pelo Radium do Câncer Genital. — CONSULTÓRIO: Av. Rio Branco, 277 (Edif. São Borja) - 5.º andar - Grupo 507 - Fone: 22-1088.

COPACABANA
Vendem-se entre os postos 3 e 4, à Avenida Copacabana, 661, Edifício Emboaba, pequenos apartamentos em construção bastante adiantada, contendo sala, 2 quartos, banheiro e cozinha americana, por Cr$ 280.000,00, com grande financiamento a longo prazo pela Tabela Price.
Informações diretamente com o incorporador e proprietário
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — Telefone 23-1825

LOJAS
Para pronta entrega, vendem-se no Edifício Normandie, à Avenida Mem de Sá, 1, incluindo sub-solo, com área útil de 162,00m2, por Cr$ 700.000,00, com grande financiamento a longo prazo, Tabela Price.
Informações diretamente com o incorporador e proprietário
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — Telefone 23-1825

Escritórios — Esplanada do Castelo
Para pronta entrega vendemos no edifício "Debret", à rua Debret nº 23, ótimos conjuntos com uma área de 53,75 m2, a partir de Cr$ 291.000,00 com grande financiamento a longo prazo, pela Tabela Price, contendo saleta, 2 salas e instalação sanitária.
Informações diretamente com o incorporador e proprietário
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — Telefone 23 1825

ESTUDE INGLÊS
Inscreva-se no Curso de Inglês por correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelos professores Alvaro Pinto de Aguiar e Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr$ 30,00. R. Anita Garibaldi, 231 — 6º andar. Tel.: 2-9361. São Paulo. Inscreva-se hoje ou peça prospectos.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Av. Rio Branco n. 277, apt. 607 — Edifício São Borja. Tel.: 22-4258 e tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
Dos últimos tipos, com dois anos de garantia, verdes, B-1, por Cr$ 1.800,00; espalhador de cêra elétrico. Demonstrações sem compromisso — TINOCO & FONTES — Rua Evaristo da Veiga, 43 — Sobrado — Telefone: 32-2193.

SOCITEL LIMITADA
VENDE
Refrigeradores americanos — Capacidade 47 pés cúbicos — 3 portas de vidro.
Máquinas elétricas para lavar roupa — Capacidade 8 libras de roupa sêca.
Talhas (trolley), de 1 1/2 tonelada.
Tornos de bancada giratório — 6.3/4" x 4.1/2".
Chapas galvanizadas ns. 8 e 10.
INFORMAÇÕES E VENDAS
Avenida Rio Branco, 311 — 3º andar — Salas 318/19 — Tels.: 42-3129 — 32-6020

É FANTÁSTICO!!
FASANELLO
Ontem vendeu nos "CLÁSSICOS"
6066 com 2 MILHÕES
E MAIS O 5.º PREMIO 17480
AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

Sôbre o pedido de cancelamento do registro da Associação Unificadora dos Trabalhadores da Light

Um esclarecimento da diretoria do referido órgão de classe

Recebemos da Associação Unificadora dos Trabalhadores da Light, com o pedido de publicação:

«Em face da nota publicada nos vespertinos de 13 do corrente, em que, com alarde, o sr. delegado de Ordem Politica e Social, pede a cassação do registro da Associação Unificadora dos Trabalhadores da Light, cumpre a diretoria dessa Associação o dever de alertar o povo e nos trabalhadores sôbre os objetivos dêste ato arbitrário:

1) Vissa êle abater o ânimo da nossa classe na luta contra a Fiscalização secreta; pelo aumento de 60% para os salários até Cr$ 2.000,00; Cr$ 1.200,00 para os salários maiores e pelo pagamento do Abono de Natal, transformado em empréstimo pela empresa.

As prisões dos diretores da Associação e dos companheiros da 3.ª Seção (Méier); as invasões dos locais de trabalho e as violências contra os estudantes fazem parte de um plano da Light, sobrepondo-se às nossas leis a fim de evitar a oposição às suas manobras contra os interêsses nacionais, dentre os quais está o novo aumento de tarifas. De fato, os 520 milhões de cruzeiros liquidos obtidos pela Light permitem-lhe dar aos seus servidores o aumento pleiteado sem a necessidade, obrigatória, de nova majoração de tarifas, ainda mais se considerarmos que tais lucros crescem naturalmente com o próprio desenvolvimento da cidade, cuja população paga, atualmente, Cr$ 0,734 (734 réis), pelo Killowatt-hora quando o mesmo custa à Companhia, segundo seus cálculos, sòmente Cr$ 0,12 (120 réis); os telefones já sofreram um aumento que varia de 30 a 60% sem que redundasse em nenhuma melhoria para os trabalhadores; os 1239 bondes velhos que circulam na cidade, desde 1925, lhe dão uma renda anual, aproximada de 209 milhões de cruzeiros; na fabricação do gás, cada grupo de seis operadores produz cêrca de 7.000 metros cúbicos de gás por hora, os quais são vendidos por Cr$ 6.930,00, sem levarmos em conta o racionamento pago em dôbro; a Light não paga impôsto sôbre a renda no Brasil, utiliza um material avaliado em 700 milhões de dólares que já nos pertence por fôrça de contrato. Daí o seu ódio contra a Associação Unificadora dos Trabalhadores da Light a qual, diante dêsse quadro, combatendo a subserviência dos sindicatos sob intervenção, se colocou diante dos trabalhadores pela conquista das suas legitimas reinvidicações.

2) Sentem a Companhia e a Comissão inter-ministerial a pequenez do aumento decrescente de 40 a 5% em face das reais necessidades dos trabalhadores, porisso, também, é que procura intimidá-los com prisões e outras violências, a fim de se conformarem acovardados.

3) A Associação Unificadora dos Trabalhadores da Light conclama, portanto, nos trabalhadores da Light cerrarem fileira na defesa da causa comum (aumento de salário sem aumento de tarifas), ao lado dos estudantes e do povo. Cumpre-nos não deixar intimidar o levarmos à vitória a campanha dos 3.000 novos sócios, reforcando os conselhos locais, bases em que se apoiará a corporação para garantir os seus direitos contra o desespero e a prepotência.

(a) Armando T. Fructuoso, presidente».

Só para crianças

DENTISTA

Dr. A. Marinho Lage

Edificio Darke — Sala 405 — Tel.: 42-2569

DEOCLECIO SILVA

Rádios, acessórios para montagem, caixas e aspiradores, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomenda pelo Reembolso Postal. Avenida Rio Branco, 111 - 1.º - Sala 109

— Telefone: 23-6067 — Rio de Janeiro

AUTOMOBILISTAS:

Confiem a limpêsa do SEU CARRO a IMUNEX

e o terão sempre LIMPO e livre da ferrugem.

IMUNEX limpa as mãos sem precisar de água.
IMUNEX limpa os PARABRISAS e VIDROS sem deixar manchas ou arranhões
IMUNEX remove tôda e qualquer mancha
IMUNEX aplicado na CARROCERIA dá brilho
IMUNEX evita a ferrugem

IMUNEX

EXCELSO MERCANTIL DE IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO LTDA
Av Churchill 94 · Sala 610 · Tel 22-9662 - Rio

Aceitamos Representantes para os Estados

ES-PE-TA-CU-LAR!

Chianca de GARCIA apresenta

Carmen Costa

na revista de J. Maia e Moyses Duek

TÔ AÍ NESSA BÔCA...

HOJE — VESPERAL ÀS 15 HORAS — HOJE

E À NOITE SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

O ESPETACULO MAXIMO DO CARNAVAL CARIOCA!!!

A MAIOR FARRA CARNAVALESCA DO ANO!!!

Totó – Silva Filho e João Cabral

SALOME' COTELI — LINDA RODRIGUES! VINA DE SOUZA!
INFERNALISSIMOS DE COMICIDADE!!!
DURVALINA DUARTE! ATILA IORIO! JOAO SILVA!
NAVARRO DE ANDRADE!
JOHNNY FRANKLIN E FELICITAS — Bailarinos
25 — ALUCINANTES BAILARINAS EXISTENCIALISTAS — 25

Carlos Gomes

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio -- Atropelamento -- Agressões -- Desastre -- Baleado -- Morto por trem -- Roubos e furtos -- Afogados -- Suicídio

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

Isaltino Rodrigues, de 25 anos, morador na rua Botafogo s|n, no Municipio fluminense Duque de Caxias, costumava penetrar no sitio de seu vizinho Sebastião Pereira, de 20 anos, para furtar produtos da sua lavoura. O lesado protestou e não foi atendido, pois na tarde de ante-ontem, Sebastião surpreendeu Isaltino novamente colhendo verduras no seu sitio. Lançou mão de um revólver e fêz um disparo contra o vizinho, que foi ferido no abdômen e faleceu ao chegar no Hospital Getúlio Vargas. O criminoso foi prêso pela policia local e confessou o delito. O cadáver da vitima foi transferido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelamento

Na rua Conselheiro Galvão, o comerciário Jurandir Lopes, de 18 anos, solteiro, morador na estrada do Areal, 904, foi atropelado pelo automóvel n. 4-36-00, sofrendo fratura do crânio e da perna direita. Foi internado, em estado de choque, no Hospital Carlos Chagas.

Agressões

Odete Rufino, de 30 anos, separada do marido, viveu algum tempo com o estivador Manuel Anacleto, de 37 anos, morador no morro do Esqueleto. Recentemente deixou o estivador e passou a ser companheira de Euclides Silvestre, de 34 anos, empregado da Administração do Cáis do Pôrto, na habitação coletiva da rua do Propósito 36. Manuel soube dessa nova ligação de Odete e, armado de faca a foi procurar em sua residência. Invadiu o seu quarto e atirou-se sôbre Euclides, produzindo-lhe um ferimento no rosto. Odete procurou defendê-lo e foi também agredida com uma facada no braço esquerdo. Compareceu o RP-2 e o agressor fugiu pelo telhado do prédio. As vitimas receberam curativos na Assistência e retiraram-se. Tomou conhecimento do fato a policia do 11º distrito.

* * *

No «Café Indiano», situado na estrada Rio-Petrópolis 2, beberam juntos Manuel Carlos, de 37 anos, motorista, morador na rua Pinto Soares s|n e seu amigo Antônio Américo dos Santos, de 49 anos, ajudante de caminhão, residente na rua Circular 223. Ficaram alcoolizados e na hora de pagar a despesa, um queria que o outro pagasse, resultando disso forte discussão até que Antônio sacou de um revólver e alvejou Manuel, ferindo-o no braço esquerdo. O agressor foi autuado na delegacia de Caxias e o ferido recebeu curativos no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado.

José Verissimo de Sousa, de 20 anos, solteiro, morador na rua Marquês de Jacarepaguá, 282, na Taquara, queixou-se à policia do 26º distrito de que fôra agredido a faca por Maximiano de tal, sofrendo ferimentos na orelha, no ante-braço e na mão direitos.

Desastre

Na avenida Brasil, próximo à praia de Ramos, a camionete-lotação 4-82-61, dirigida pelo motorista José Nogueira de Carvalho Filho, de 37 anos, morador na rua Padre Nóbrega 379, derrapou e capotou, ficando com escoriações e contusões, além do motorista, os seguintes passageiros: Gerson José da Costa, de 27 anos, morador na rua Delfina Enes 381; Carlos Vidal de Lima, de 31 anos, residente na rua Amandira 59 e Oton Barbosa, de 86 anos, domiciliado na rua Cordovil 80. Ficou em estado grave, com fratura do crânio, o ferroviário José Graça, de 35 anos, morador na rua Tenente Palestino 255. Este foi internado no Hospital Getúlio Vargas e as outras vitimas retiraram-se do referido hospital após receberem curativos. A policia do 21º distrito tomou conhecimento do fato.

Baleado

No Pôsto Central de Assistência, foi medicado o apanhador de papéis Alfredo João de Almeida, 29 anos, solteiro, morador num barracão sem número da avenida N. S. de Fátima, com ferimentos no ombro esquerdo e no couro cabeludo, o qual declarou que fôra baleado na rua do Riachuelo, esquina da referida avenida. Cientificada do fato a policia do 6º distrito apurou que Alfredo e dois outros individuos de côr preta estavam perseguindo a doméstica Nair Costa e esta, para se ver livre deles, entrara numa casa da rua do Riachuelo, onde um rapaz, sabendo do fato, se prontificou a levá-la até à casa onde a moça trabalha e reside. Logo que o casal saiu à rua, Alfredo e os dois outros desconhecidos procuraram intimidar o rapaz, mas êste sacou do seu revólver e deu alguns tiros, sendo o apanhador de papéis atingido por dois dos projéteis. Na delegacia da avenida Mem de Sá foi instaurado inquérito.

Morto por trem

Na linha férrea da Leopoldina, próximo à estação de Triagem, foi encontrado o cadáver mutilado do vidreiro Francisco João da Silva, de 49 anos, morador na rua Vilela 27 e empregado da Fábrica Esberard. A policia do 19º distrito presume que a vitima tenha caído de um trem, sendo esmagada pela composição. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Na rua Voluntários da Pátria foi prêso o lavador de carros Hélio Jesus, de 19 anos, morador na rua Adalberto Ferreira 507, quando dirigia o automóvel particular 1-40-28, furtado da frente do prédio 19, da rua Fernando Mendes, onde reside o seu proprietário Valdomiro Alvares Bartolomeu. Hélio foi autuado na delegacia do 3º distrito.

Afogados

Antônio Marques da Costa, residente na rua Fausto Cardoso 1115, caiu em um valão que margeia o leito da Estrada de Ferro, na estação da Rocha Miranda e foi levado pela correnteza, não sendo encontrado o seu corpo. Tomou conhecimento do fato a policia do 24º distrito.

* * *

Wilson Manhães, de 23 anos, marinheiro da Frota Carioca, de residência ignorada, caiu da lancha «Mexicana» quando a mesma viajava para Niterói, perecendo afogado. Foram improficuos todos os esforços empregados pela tripulação da lancha para salvá-lo. O corpo não foi encontrado, tomando conhecimento do fato a Policia Maritima.

* * *

Na estação de Vicente de Carvalho, afogou-se em um boeiro um homem branco não conseguindo a policia do 21º distrito apurar a sua identidade. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Num riacho existente nas proximidades do n. 2.499 da avenida Automóvel Clube, foi encontrado o operário Júlio Teodoro, de 40 anos, trabalhando na turma de conservação da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, morador na rua Conselheiro Galvão, 555, e que se achava desaparecido, há dois dias. Com guia da policia do 21º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

Suicídio

Manuel Vieira Teixeira, comerciário, de 63 anos, casado e residente na rua Del Vecchio 7, casa 1, se achava em tratamento no hospital da Ordem 3ª de São Francisco de Paula, na rua General Canabarro 113. Na manhã de ontem, Manuel atirou-se do 3º andar do prédio ao solo, tendo morte instantânea. A policia do 15º distrito tomou conhecimento do fato e fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Novo tabelamento da cerveja

VOLTARA' AOS PREÇOS QUE VIGORAVAM A 31 DE DEZEMBRO DE 1948 — NA PRESIDENCIA DA C. L. P. O SR. BELO LISBOA

A Comissão Central de Preços, em sua reunião de ontem, estabeleceu novo tabelamento sôbre a cerveja.

Em virtude da decisão, os preços no varêjo reformarão aos niveis que prevaleciam até 31 de dezembro de 1948. Em consequência dessa solução o impôsto de consumo pràticamente não permitirá o aumento de preço do produto para o consumidor.

Competirá às Comissões Locais de Preços providenciar com relação a cervejas de baixa fermentação, para que não sejam alterados os preços vigentes para o consumidor em 31 de dezembro de 1948. Quanto as cervejas de alta fermentação, que representam, aliás, pequena proporção em relação ao consumo total, ficou resolvido que só será permitido às mesmas exclusivamente acrescer o aumento do impôsto.

Na parte do expediente, o sr. Luis Dias Rolemberg, fêz uma saudação ao sr. Belo Lisbôa, pela sua escolha para a presidência da Comissão de Preços do Distrito Federal.

Em resposta, o sr. Belo Lisbôa declarou estar disposto a oferecer inteira colaboração à CCP, realizando uma politica de absoluto intrusamento entre os dois órgãos tabeladores.

Intensificada a campanha contra o porte de armas proibidas

SEISCENTOS PUNHAIS APREENDIDOS EM CASAS DE NEGÓCIO

A seção de Explosivos da Divisão de Ordem Politica e Social, iniciando uma campanha de repressão ao porte e comércio ilegal de armas proibidas, procedeu a uma batida nas várias casas de ferragens e de caça e pesca, que, sem a devida licença, comerciam com facas-punhais, canivetes de escoteiro, e lâminas maiores do que o admite permitido por lei.

SEISCENTOS PUNHAIS APREENDIDOS

Assim, ontem, duas turmas de investigadores, lotadas naquela secção apreenderam nos estabelecimentos da avenida Marechal Floriano, ns 43, 119 e 223, e da praça Tiradentes, 23, e da rua Visconde de Maranguape n. 2, cêrca de seiscentos punhais. Os comerciantes nada perderão, uma vez que, Departamento Federal de Segurança Pública indenizará as mercadorias arrecadadas pelo seu preço de custo.

As novas diretivas da UNESCO

UMA ENTREVISTA COM O SR. TORRES BODET

O sr. Tôrres Bodet, novo diretor geral da UNESCO, recebeu, em entrevista coletiva, os jornalistas, aos quais reafirmou sua convicção de que a UNESCO é uma fôrça capaz de contribuir para a paz e a segurança do mundo. Considerando a situação mundial presente, declarou-se, embora sem otimismo exagerado, certo de que, a despeito das graves dificuldades desta hora, a UNESCO poderá ter êxito em seus esforços se os govêrnos dos Estados membros seguirem decisivamente as rotas traçadas.

Interrogado pelos jornalistas sôbre as medidas que tomaria, no atinente a administração e ao programa da UNESCO, o dr. Tôrres Bodet declarou que, para responder, precisava antes de tudo conhecer os pontos de vista do seu antecessor, dr. Huxley, e do Conselho Executivo. Pareceria, contudo, à primeira vista, que os programas de Reconstrução e Educação da Base eram os de maior importância para êste ano.

Estima o novo diretor geral que, de tôdas as instituições especializadas da ONU, a UNESCO é a que exerce maior influência sôbre o individuo. O objetivo da UNESCO, ajuntou, não se circunscreve a encorajar os trabalhos das elites culturais, mais de coloca-las em relação mais estreita com o individuo, para elevar a condição das massas populares no mundo inteiro.

O dr. Tôrres Bodet acolheu os jornalistas com extrema cordialidade e sublinhou que um dos principios afirmados no Ato constitutivo da UNESCO se refere especialmente aos problemas suscitados pelos órgãos de informação das massas consideradas como meios de encorajar a livre circulação das noticias e das idéias entre os povos.

Caminhões e motores Diesel fabricados no Brasil

Assinado ontem, o contrato entre a Fábrica Nacional de Motores e uma importante emprêsa italiana

A Fábrica Nacional de Motores S.A. acaba de assinar contratos com a firma Isotta Fraschini, da Itália, para o uso dos direitos de fabricação, em suas oficinas, do caminhão I. F. D-80 e do motor Diesel de 100 HP., numa cerimonia ontem realizada e à qual estiveram presentes além dos representantes das partes interessadas, respectivamente, os srs. Benjamin do Monte, presidente da F.N.M. e general Carlo Matteini, pela emprêsa italiana os demais diretores daquêle estabelecimento e algumas figuras de nossos meios industriais.

O motor Diesel de 100 HP será empregado nos caminhões e nos tratores de esteira, para trabalhos agricolas e de terraplanagem, e terá, também, aplicação como motor maritimo e em instalações fixas diversas. Os contratos celebrados com a firma italiana prevêm um fornecimento inicial de unidades desmontadas permitindo a fabricação progressiva de peças no Brasil com os recursos da Fábrica e do Parque Industrial Brasileiro. Os caminhões terão a capacidade de transporte útil de 7 toneladas e possibilidade de rebocar mais quatorze toneladas, portanto, dos de maior capacidade geralmente conhecidos e usados em nosso país. O programa, atualmente em vista, é o de produzir aquele tipo de caminhões e os tratores para trabalho agricola, inteiramente no Brasil, em suas oficinas e em outras do parque industrial brasileiro, seguindo, assim, o exemplo dos paises grandemente industrializados.

Durante a cerimonia de assinatura dos contratos ontem celebrados, falaram os srs. Benjamin do Monte e Carlos Matteini.

EPIDEMIA DE FEBRE ...

(Conclusão da 1ª página)

das pessoas que residem próximas ao Canal do Panamá.

Não obstante, disse que para combater a epidemia de febre amarela de tipo virulento, o Escritório Sanitário Pan-Americano deu instruções a três peritos que se encontram em Belém do Pará, Brasil, para que sigam imediatamente para o Panamá. Belém é o centro da campanha continental contra o mosquito "aedes egypti", que transmite a enfermidade. O diretor da campanha é o dr. Ademar Paolillo, um dos três que receberam ordens para seguir para o Panamá.

Acrescentou o dr. Murdock que tôdas as emprêsas de aeronavegação que passam pela zona afetada deverão intensificar a desinfeção dos aviões e que todos os paises vizinhos foram notificados, para que possam cooperar e adotar medidas de precaução.

DR. ANTONIO DA COSTA CARVALHO

Doenças de Senhoras — Operações e Partos — Ondas-Curtas — Eletrocoagulação — Ultra-Violeta — Infra-Vermelha.

Cons.: Rua Paraguai, 5, sobrado — Tel.: 29-3156 — Méier — Diàriamente, das 14 às 16 horas, exceto nos sábados.

ATÉ CR$ 2.800,00

Compro várias máquinas para oficina de costura, qualquer tipo, mesmo quebradas, bichadas ou empenhadas. Pago no ato. — Com urgência. — Telefone: 28-7547.

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 8 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Peña). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel. 48-5679

RADIESTESIA — CIÊNCIA DO FUTURO

Estude e pratique com «A Radiestesia no Lar»	Cr$	35,00
Pêndulo ôco, tipo Abbé Mermet	Cr$	70,00
Pêndulo inteiriço — pequeno	Cr$	40,00
Pelo reembôlso postal, mais	Cr$	5,00

Caixa Postal — LAPA 1 — Tel. 22-3447 — Rio de Janeiro

AIR GOMES RIBEIRO

(AGRADECIMENTO)

Attila Gomes Ribeiro, seu filho José Leopoldo e familias Jardim de Mattos, Gomes Ribeiro, Lessa Bastos, Gomes do Amaral e Lima Britto, por falta de endereços agradecem por êste meio aos amigos que, carinhosamente compartilharam da sua grande dôr.

CLUBE DE AERONÁUTICA

A Diretoria comunica aos associados do Clube que fará realizar no dia 20 de janeiro de 1949, de 22 horas em diante, um baile na sede esportiva do Clube Naval, situado na ilha do Piraquê, lagôa Rodrigo de Freitas, homenageando os aspirantes de Aeronáutica da turma de 1948.

O ingresso dos sócios far-se-á mediante a apresentação de carteira social que poderá ser adquirida na sede do Clube de Aeronáutica.

UNIFORME: — BRANCO
TRAJE: — RIGOR
RIO DE JANEIRO, 16 DE JANEIRO DE 1949

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, nas 2.as, 4.as e 6.as das 15 às 20 horas. - Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 194 - Tel. 37-6513.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Avisos Fúnebres

Dr. Ernani Martins da Silva

(CIENTISTA DO INSTITUTO OSVALDO CRUZ)
(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Ezequiel, Maria Emilia, Luzia e Antônio Martins da Silva, convidam parentes, colegas e amigos do seu irmão Dr. ERNANI MARTINS DA SILVA, falecido tràgicamente em Conceição de Araguaia (Goiás), em Missão Cientifica, para assistirem à missa em sufrágio de sua Alma, que será celebrada no dia 17 (segunda-feira), às 9,30 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária. Agradecemos antecipadamente a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Anísio Vieira de Mello

(7.º DIA)

✝ Alice Carvalho Vieira de Mello, filhos, noras e netos, convidam os seus amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7.º dia que mandarão rezar por alma do seu inesquecivel marido, pai e avô, ANISIO VIEIRA DE MELLO, no dia 17 do corrente, às 9.30 da manhã, na Igreja de São Francisco Xavier.

MARIA DA GLORIA

(30.º DIA)

✝ Arlindo Seixa, espôsa e filhos convidam todos parentes e amigos, para a missa de 30.º dia de sua inesquecivel mãe, sogra, e avó MARIA DA GLORIA, que será realizada, na igreja de Santa Rita (rua Marechal Floriano), no dia 19 do corrente, às 9 horas. Antecipadamente agradece.

José da Silva Bastos

(7.º DIA)

✝ Viúva Lúcia Barreiro Bastos e filhos, dr. Raul Eloi dos Santos, senhora e filhos, Fernando Alves da Silva, senhora e filha, Valdemar Soares Braga e senhora, Edgard Carvalho, senhora e filhos, agradecem a todos que os confortaram e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, segunda-feira, dia 17 do corrente às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja do Sacramento, antecipadamente agradecem.

AMÉRICO PEREIRA GUIMARÃES

✝ Maria de Lourdes Guimarães e espôso; Maria da Glória Guimarães, filhos, genro, nora e netos; convidam a todos os seus parentes e pessoas amigas do seu finado pai, sogro, avô e bisavô AMÉRICO PEREIRA GUIMARAES, para assistirem à missa de sexto mês que será rezada às 10 horas do dia 17, segunda-feira, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco, confessando-se antecipadamente penhorados e gratos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Anna Torreão Moreira Cesar

MISSA DE 30º DIA

✝ Rodrigo Moreira César, suas filhas e genro, profundamente agradecidos a todos quantos os confortaram pessoalmente, por telegramas e cartas, no doloroso transe por que acabaram de passar, comunicam que será celebrada missa de 30º dia em intenção da alma de sua pranteada espôsa, mãe e sogra MANNINHA no próximo dia 18, têrça-feira, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. da Bôa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Mais uma vez, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. ERNANI MARTINS

MISSA DE 30º DIA

✝ O diretor e o corpo técnico do Instituto Oswaldo Cruz convidam os parentes e amigos do seu saudoso companheiro de trabalho DR. ERNANI MARTINS, para à missa de 30º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 17 do corrente, às 9,30 horas, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a êsse ato.

Rosa Felicio de Bonis

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Vicente de Bonis Netto, Rita Iolanda Felicio de Bonis, Isaura Merhy Kalil e filhos, Kalisto Jorge de Almeida e senhora, Nicolau de Bonis e familia, profundamente agradecidos a todos quantos os confortaram no doloroso transe por que acabaram de passar, comunicam que, em intenção à alma de sua idolatrada espôsa, mãe, filha, irmã, neta, nora e cunhada ROSINHA, será realizada a missa de 7º dia, a 18 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Mais uma vez agradecem a êsse ato de solidariedade cristã.

CONSTANTINO FERREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Os Armazens Geraes de Santo Cristo Ltda. convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar segunda-feira, dia 17, no altar-mor da Matriz de Santo Cristo, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ISAIAS DO AMARAL

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Maria Barbosa do Amaral, Guiomar Barbosa do Amaral, José Barbosa do Amaral, senhora e filho, Isaias Barbosa do Amaral, senhora e filhas, Aristóteles da Silva Palmeira, senhora, filhos, noras e neto, Darcilio Pires de Almeida, senhora e filhos, sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, e de novo convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar em sufrágio da alma de seu querido e inesquecivel espôso, pai, sogro, avô e bisavô, que será rezada amanhã, 17 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja do Santo Sepulcro (Sanatório) em Cascadura. Desde já hipotecam sua eterna gratidão.

Dr. Henrique Rodrigues Bittencourt

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Henrique E. Torraca Bittencourt, Hylma Torraca Bittencourt, Dr Ataliba Marques Mello e senhora, Francisco Cobra Ferraz da Luz, senhora e filhas e demais parentes agradecem, profundamente emocionados, a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel pai, sogro, irmão, cunhado, tio e padrinho Dr. HENRIQUE RODRIGUES BITTENCOURT, comparecendo ao sepultamento, enviando coroas, flores e telegramas, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam rezar terça-feira, dia 18, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

Porfiria Maydana Alves

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Permínia Maydana Mondt, Roberto Maydana Costa e senhora, José da Rocha Leão e senhora e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua mãe, avó e tia PORFIRIA MAYDANA ALVES, convidando-os a assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma, será celebrada no dia 18, terça-feira, às 10,30 horas, na matriz de S. José.

Corina Ricaldone Moreira

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Georgina Ricaldone de Saldanha da Gama e familia agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua querida CORINA e convidam para assistirem à missa que, em sua intenção, será celebrada na Igreja de Santo Antônio, à rua dos Inválidos, 42, dia 18, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

Dr. José Barbosa Pereira da Cunha

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Amenay de Miranda Reis Cunha e filhos, viúva Dr. Julio Barbosa da Cunha, viúva, filhos, mãesinha, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes do bonissimo JOSE', agradecem a todos que os confortaram, manifestando pesar por seu falecimento, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, em intenção à sua alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja de São José, do Engenho de Dentro, às 7,30 horas da próxima segunda-feira, dia 17 do corrente.

Manoel Esteves Telhado

(Motorista Municipal)
(MISSA DE 7º DIA)

✝ Aurora Tereza Vilela Telhado, irmão, cunhados, tios e primos, penhorados, agradecem as manifestações de pêsames recebidas por ocasião do falecimento do querido espôso e amigo MANOEL ESTEVES TELHADO e convidam para a missa de 7º dia, a realizar-se no altar-mor da Igreja da Catedral, segunda-feira, dia 17 do corrente, às 10,30 horas. Desde já agradecem o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

MARIA ELVIRA CAMPOS

(6º MÊS)

✝ Elvira Campos, Antonio Campos, José Campos, Maria Antonia e Ernesto de Vasconcelos Pereira convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo eterno descanço de sua sempre lembrada filha, irmã e cunhada MARIA ELVIRA CAMPOS, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 17, às 10 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

ERNANI MARTINS DA SILVA

(BIOLOGISTA)
(MISSA DE 30º DIA)

✝ Ezequiel Martins da Silva e família, Demosthenes Martins da Silva e família (ausentes) convidam seus amigos e os colegas de ERNANI MARTINS DA SILVA para assistirem às missas que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar no altar-mor e no altar do Snatissimo Sacramento da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 17, às 9,30 horas. Desde já se confessam gratos.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Relacionamento de despesas para oportuna abertura de crédito

O primeiro exemplar do almanaque do servidor — Compareçam com urgência para retirar documentos — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Agricultura, de Saúde e Assistência, de Finanças e no Montepio dos Empr. Municipais

Tendo sido providenciado o relacionamento das importâncias devidas aos servidores abaixo relacionados, para oportuna abertura de crédito, o diretor do Departamento do Pessoal, determinou que os processos relativos fossem arquivados: Nazaré de Meneses Alves, Delfina Bahia, Ubaldina Dias Jacaré, Maria Marques de Almeida, Maria Batista Rangel Rohe, Juraci Correia Melquiades, Odete Adelaide do Rêgo Barros Pereira, Almedina de Almeida Ribeiro, Diva Novais Martins, Amália Silveira do Prado, Margarida Martins Gomes Ribeiro, Débora da Silva do Nascimento, Maria de Lourdes Paula Pessoa de Carvalho, Luiza Sarmento, Gilda Hall Machado, Olga de Figueiredo Pimenta, Antonia Pereira de Castro, Dora de Seixas Amaral, Donolina Barcelos de Freitas Paiva, Maria Paulina de Andrade Barbosa, Ilka de Aguiar Ferreira, Joaquina Malheiro Machado, Alice Tavares Guerra, Ilka Machado Guimarães Vomero, Zilá Lemos de Oliveira, Maria Luiza do Adro Araujo, Elita Duque Estrada Méier, Dulce de Faria Lemos Walker, Jandira Dulce da Silveira, Edite Carvalho Pontes, Elisa Faustino da Silva, Odete Lecques Lancellotti, Lucinda Maia Pacheco, Margarida Rockert, Joana Porfírio, Elza G. Pinto de Almeida, Gilda Marins, Iolanda Tôrres de Araujo, Carolina Duarte, Arminda Correia Portela, Bartira Santos, Honória Pimentel França, Gilda Olimpia da Mota Teixeira, Maria de Moura Brandão, Iole Del Negro Gonçalves, Ester Burlier Fontes, Noêmia Elvya de Siqueira, Cecilia Storino Dell Vsso, Naidéa Rodrigues Viana, Iracema Rêlo de Araujo Silva, Maria da Silva Lima, Maria Varidiana Pardal Pinho, Nair Ramos de Almeida, Amélia Barbosa Soler, Déa Muniz de Brito Lopes, Raquel Orosco, Maria das Dores Peixoto Morais, Vera de Figueiredo Pimenta Batista, Ana de Figueiredo Pimenta Alvares Barata, Jandira de Miranda Cordilha, Araci dos Santos Mendes, Itala de Barros e Vasconcelos, Julieta de Matos Lemos Leite, Julieta da Silva Pagani, Jaci de Faria, Evelina Cordeiro da Graça, Faralide Cintra Vidal Melo, Iolanda Chouin Pinheiro da Cunha, Alice Santos de Jesus, Jessy Ascenção Marcelo, Dalila de Melo Faria, Marina Reis, Alaide de Magalhães de Figueiredo Rocha, Alaide Cruz de Oliveira e Silva, Giselda Zavataro de Melo, Beralda de Carvalho Oliveira, Ivone Jandira Chourin Pinheiro Aires, Irene Moreira da Silva Lima, Wolfganga Storino Alvares de Azevedo, Esmeraldina Fagundes, Hebe de Castro Ribeiro Nunes, Noêmia Tavares de Rodriguez, Ester Pereira Marinho, Eleusina Maurina dos Santos, Lúcia Dias Cardoso, Alzira Cardoso Bulcão, Beatriz de Oliveira Gil Costa, Michel Monte de Nannequin Rocha, Aida Marinho Calixto, Aurea Maia de Oliveira, Eunice Lopes Cipriano, Stela Costa Curvelo de Mendonça, Diva Neves Borges, Maria Vicentina Barcelos da Costa, Joana da Silva Campos, Isaura Paixão Duarte, Ismeria Ribeiro Cardoso, Olga Castrioto de Oliveira Coutinho Amorim, Laura Pinto de Albuquerque, Agda Soares Teixeira, Hilda Cunha Monteiro Meireles, Alcina Flora de Alcântara, Noêmia Alvares Sales, Clélia Ferreira, Aldemira Duncan da Silva Jorge, Silse Batista da Silva Campos, Jael Cordeiro Autran, Maria Augusta Borges e Meneses, Abigail Cabral de Sena Dias, Helena Maglievich, Carmen da Silva Sardinha, Judite Antonieta da Silveira, Angelina Esteves de Carvalho, Jandira Moreira Lopes, Iracema Dutra de Barros e Silva, Edite Mendes de Morais, Josemar Marques, Maria da Glória Forrester Neves, Cibele Heloisa de Barros Coutada, Ermelinda da Graça Cunha Pereira, Madalena de Melo Cardoso, Otávio de Barros, Magnólia Azeredo Moura, Matilde de Seixas Viana, Laura Correia D'Albuquerque, Maria Madalena Feijó Prado, Silvia Lopes de Deus Homem, Laura Guimarães Pessoa, Ciprinda de Faria Albuquerque, Ivone de Paula Matos, Julieta Monteiro de Sousa Teles, Rodicela Maria Lima Lourenço, Irene Creagh Moreira, Florentina de Lucca, Dalva Guimarães Pio Pereira, Laura de Carvalho Meinick, Dulce Lisboa, Analcida do Prado Seixas, Luiza Elisa Josefina Rizzo Soares, Alzira Costa de Oliveira Vinagre, Laura Pereira Broem, Ierecê Vallin Galvão, de Albuquerque, Iracema Mendes Cardoso, Nilcenéa Leite Cerqueira, Araci de Carvalho Rêgo, Nila Castex da Fonseca, Zulmira Abalo de Carvalho Serra, Jaci Ferreira Braga, Sarah Brown, Alair Vilaça Simões, Nair Pedroso Duarte, Aldina Braga, Zeni Barbosa de Paiva, Antonieta Rosmunda Latuca, Fanny Drebtchinsky, Hilda Caldas Tavares, Sagia Simão Firjam, Laisa Serrão Azevedo, Odete Rosa Cardoso, Alcina Tavares Guera, Arlete de Almeida Paisde Andrade, Isabel de Oliveira Cardia, América Braga Bacello, Adalia de Melo Câmara, Silvia Teles Tôrres, Maria Francisca Mérola Pimentel, Irene Guimarães Simões, Iracema da Silva Leal, Alves, Clary Cunha Lopes Mahler, Florinda de Sousa Ennes Ferreira, Ester Teixeira de Carvalho, Júlia Lamego Mendes Viana, Italy Odone Meireles, Cecilia Coelho Viana, Regina de Oliveira Veras, Nadir do Amaral e Sousa, Luiza Leite Carmelo, Teresa Ribeiro Carneiro, Epomina Gaudie Lel, Olinda Stella da Costa Freitas, Margarida Bandeira de Melo, Maria Holanda de Aquino Marcondes, Dulce Mariano da Silva Cavalcanti, Maria Helena Neto Souto, Olimpia Firmino Pinto, Natália de Sousa Costa, Aglaia Barbosa, Naide Teixeira Santana, Gertrudes Alves de Morais, Irene de Almeida Tôrres, Isbella Lopes Nunes Ferreira, Cacilda de Almeida Neves, Marialita Gouveia de Sousa, Leonor Leal Jourdan, Corina Lage da Silva Pires, Maria Horondina Giudice, Margarida Dutra Meneghezzi, Rute Campos Bricio, Aquiléa Ferreira Simas, Maria da Glória Rocha Cordeiro, Edite Celina Cardoso Guimarães, Margarida da Silva Mendes, Leonor Brandão Soares Dutra, Aurora Heckshler de Lima e Silva, Aurea Gonçalves da Silva, [illegible] Nogueira Naldonado, Maria Luiza [illegible] Pinto, Elisa Antonieta Ramos da Silva, Lery Falque Fernandes, Isaura Gonçalves Mendes, Nadir Nóbrega, Magnolia de Almeida Rodrigues, Scylla Furlier Fonseca, Zahra Costa de Sousa Aguiar, Mercedes Rollo da Fonseca, Silvia Oliveira de Góis, Iracema Franco de Sousa Costa, Antonieta Belo dos Santos, Leda Cunha, Jaci Almeida Santos, Laura da Rocha Paredes, Zuleida Godinho Recife, Laura Arguelles da Silva Oliveira, Brasilina Julianelli Lopes, Zulma Cerqueira Herdade, Olga de Sousa Lopes, Anaide de Medina Coeli Ribeiro Moura, Laura de Carvalho Deveza, Juraci Coelho Matoso, Margarida Umbelina Morais de Lacerda Pinheiro, Zélia Costa Teixeira, Edite Silva Denach Lima, Maria Olga Martins Duarte, Maria Luiza Rodrigues Cardoso, Lia Brown Duarte, Erena Pinto Barros, Hilda Campelo Lessa, Oradia Sant'Agata Pahl, Maria Teresa Ricaldone Pelajo, Maria Dionisia Pardal Galvão, Odete Bastos Lavrador, Carmen Cancela Colares, Marina Lisboa de Matos, Lidia Firmino Pinto, Marieta Martins de Medeiros e Albuquerque, Iraci Doyle Costa Ferreira, Diamantina de Almeida, Carmen Del Negro Ciuffo, Olga de Castro, Aleth Taumaturgo de Azevedo Dreux, Michaela da Silva, Cecilia Mariano da Silva, Osvalinda Silva, Priscilia Brito de Araujo Jobim, Olga dos Santos Pimentel, Nilza Cobas Costa, Berta Guimarães Vallim Castro, Lisia Eyer Jorge, Lia de Lelis Correia de Andrade Figueira, Fernandina Brito Amorim, [illegible] de Melo [illegible] Ferreira, Leonor Bittencourt [illegible], [illegible] da Silva, Isaura Carvalho de Azevedo, Ilka Ramos, Julieta Ferreira de Carvalho Sá, Olga Ennes Ferreira Matoso, Carmelita de Lucca Silva, Marieta Ferreira, Teresa Dela Monica de Castro Brito, Maria Luiza de Mendonça, Noêmia Rocha de Oliveira, Edite Azevedo Henning, Nilda de Oliveira, Ana Francisca de Morais, Darci de Oliveira Moura Monteia, Maria de Sousa Cardoso, América Soares Cabral, Isaura Pereira Costa, Maria Luiza Bocaiuva Jaguaribe de Matos, Emilia Doroléa Paepecke, Guiomar França de Miranda Ennes, Ermelinda Ferreira de Abreu e Lima, Silvia Silveira, Maria José Costa, Isa Pereira Leivas, Cosete Pôrto dos Santos Cruz, Déa Pires Ferrão, Josefina da Cruz Machado Araujo, Zaida Haynes, Glória de Jesus Gomes, Regina Castro de Barros, Isménia de Candia, Olga Neves Florim Rangel, Emma Franklin, Judite Carneiro da Cunha, Olga Vasques Peres, Edviges Laura Faria Avila, Aida Gomes Rebito, Isabel Pinto, Odete Rosalina Ribeiro Vinchon, Odete Bastos da Mota, Maria Amorim Almada, Margarida Cossenza, Noêmia da Rocha Magalhães, Carmen Gordon, Maria Guimarães, Gabriela Costa, Canuta Barreiros de Oliveira, Maria Ester Paredes Beviláqua, Maria Duncan Rodrigues Papaseit, Maria Elisa Melo, Maria do Carmo Morizot Leite, Laura Vitória Scassa, Lúcia Dias Coelho de Carvalho, Matildes Damianita de Sousa Pinto Parente, Maria Luiza Vilhena, Margarida Melo de Lima, Maria Leonor Lopes de Gill, Nemésia Lopes, Olimpia Maria de Campos Grangeiro, Célia Gomes das Neves Baloussier, Isaura Cancela Gomes, Lucinda da Rocha Pereira, Helena Faulhaber Matias, Edviges Gomes de Oliveira, Maria Aparecida Lousada Gomes da Cruz, Maria Luiza da Silva Arcos, Helena Ribeiro Camaz, Dagmar Mangini, Jandira Gonçalves Carneiro, Ivone Machado, Araci Stephani, Rita Braga Paes Leme, Dulce Melo Duarte Silva, Celmira do Prado Pena Firme, Ana Lamego de Morais Sarmento, Aurea de Matos Xavier, Dila Silvia de Sá, Dirce Leitão Machado, Silvia Campos Cabral, Ligia Sales Abreu, Elza de Assis Moreira, Haydée Lacerda de Oliveira, Maria de Lourdes Rêgo Serpa, Estefanina Barata, Luiza de Sá, Zulmira Teixeira, Dias, Orlandina de Magalhães Ludolf, Irene Taveira de Sousa Lobo, Celeste Bacello Ferario, Olga Gonçalves Babo, Liberalinda Maria Guimarães da Silveira, Nadir Cardoso Lopes, Carlinda Moreira Guimarães, Isabel Garcez Barroso, Benilde de Meneses Murias, Maria Antonieta de Azevedo Correia, Aurora Carrazedo, Silvio José Monteiro, Elza Borgerth Ferreira Assis, Coaraci Barbosa Batista Pereira, Maria Antonieta Soares, Elisa Vieira Ferreira, Célia Giffoni, Iara Cunha Lopes, Isabel Faria Martins, Rosequinha Dulce de Lima Rodrigues, Herminia Martins Nunes, Antônia Terra Belo, Homerina Moniz Braga, Josefina Dias da Silva, Silvia Bastos, Luzamir da Fonseca Barros, Maria Francisca Scassa, Sarah Albagli, Maria Luiza de Araujo Galvão, Risoleta Nunes, Aladir Furtado Monteiro, Marilda Pinto da Silva, Maria Lidia Figueira Marzulo, Maria Olinda Loureiro Vieira, Camila Guerra, Aladia Santos Guimarães, Alair de Oliveira Aires, Olivia Bentes Leal, Kalucinda Freire Pinto de Assis, Nair Werneck Machado, Hilda Faulhaber de Morais, Ana Jurema de Castro Brasil Fonseca, Teobaldo Alves Ferreira Recife, Reni Carvalho da Mota Teixeira, Jael Freire da Mota Teixeira, Stella de Sousa Lopes Fernandes, Nair de Castro Moreira da Silva, Elisabete Marques Cardoso, Juraci Pereira de Melo, Leonor Bicalho Miranda Beltrão, Célia Gill, Semiramis Muniz Correia de Melo Lobo, Helena Moreira Guimarães, Nelly Barros Vasconcelos de Pinho, Haydée Balbi Marotta, Aida de Castro e Silva, Isabel Cobas Argibay, Hercilia Lanzelotte Perrota, Adélia Lemos de Carvalho, Emilia Ferreira Morais de Azevedo, Ligia Lodi Santos, Doralice Neves Vilaça, Jandira Aguiar de Siqueira, Djanira de Oliveira Rodrigues, Maria Gusmão Costa, Araci de Faria, Carmen Matos de Freitas, Ernestina Batista dos Reis, Maria Bittencourt Pinheiro, Evangelina Peixoto Cardoso, Celeste Nunes Rodrigues, Adélia Von Borell Sauerbronn Costa Leite, Alzira Duilgnon Desgranges, Bernardina de Lucca, Maria de Lourdes Salgado de Almeida, Laura Lima de Barros, Maria Augusta Creach Moreira, Judite dos Santos Abreu Vidal, Carmen de Figueiredo Possolo, Maria da Glória Faustino Garcia, Leonissa de Oliveira Chaia, Odete Silva Cortes, Elsa Pinkusfeld Sauberman, Berta Abramant Pindusfeld, Jandira Fonseca da Mata, Haydée Cunha Portela, Maria de Lourdes de Bodt Costa, Regina da Costa Mayrink, Odila de Almeida Costa, Maria Antonieta Pinto, Alda Pestana da Costa, Helena Pereira Dias Carneiro, Maria Teresa Rosauro de Almeida, José Franco de Freitas Machado, Mary Tepoty Glech de Albuquerque, Euridina da Costa Oliveira, Gulomar Lisboa Maggessi Pereira, Beatriz Moniz Vachlas, Sara Milleme dos Santos, Maria Luiza Larqué, Hilda Ramos de Carvalho da Mata, Jaci Espinola Suchy, Hilda de Almeida Neves, Isaura Branco Dias, Namir Peixoto Rocha, Maria José de Melo e Silva, Odete de Azevedo Ratton do Nascimento, Venus Soutinho, Cecilia Teixeira da Costa, Adelaide da Cunha Kaulfuss, Ezilda Alves Werneck Machado, Adalgisa da Silva Carvalho, Ondina de Magalhães Ludolff, Diva Vilaça Carretero, Rosa Passos Santa Rosa, Maria Passos de Moura Castro, Rute da Silva Andrade, Maria Júlia Pourchet Passos, Nair Durão Barbosa, Rita da Silva Fragoso, Joana Maina Braga Ribeiro, Dalke Conceição Carvalho Leite, Amélia Ribeiro Pinto, Nadir Cravo de Almeida, Odete Lopes d'Urso, Almerinda de Carvalho Moura, Argentina de Oliveira Moura, Amélia Rêllo de Araujo, Silvia Galland Gomes, Rodandina Reis Martins, Edina Teixeira, Amanda Maciel Noll, Zilda Rainsford de Resende, Maria José de Aguiar Machado, Ada Guamarães Pimentel, Ester Deamarais Costa Lima, Hermengarda Carvalho da Silva, Bernadete Correia da Silva Terra, Isabel Cabral Guimarães, Hilda Haggins, Imenes Campos, Olga Severino de Avelar, Moema de Carvalho, Cenira Leal Carvalho, Dulce D'Eça Malaguti, Dora Isaura Luppi Killer, Iria Dias Paredes, Lúcia Dias Cardoso, Maria de Melo Mourão Sousa, Alaide Eyer Pimenta da Cunha, Antonia de Almeida Faria, Odete Lisboa Martins, Zilah Carvalho Prado, Rosa Martins Portela, Guiomar Medeiros de Almeida, Nair Soares Etchebarne, Laura Gonçalves da Silva, Cacilda de Sousa Brito, Amélia Rodrigues da Mota Teixeira, Rubina da Silva Resende, Heydée Martins Siqueira, Ilka Pamasco Alvim, Algenib Taumaturgo de Azevedo Becker, Maria José Barbosa Soares, Maria Videira Garcia, Guilhermina Araujo, Ivone Nabon, Eugênia Guimarães de Barros, Iracema de Sousa Guimarães, Francisca Paula Cohn, Maria Cândida Bruno Barreto, Stella Santana Bicho, Leontina Machado, Gilda Werneck Machado da Silveira, Augusto Diogo Tavares, Araci Azevedo da Rocha Paranhos, Iracema Fernandes de Abreu Martins, Laura Silvia Mendes Pereira, Hilda Fonseca Dantas D'Avila, Luiza do Amaral Camarão, Haydéa Alvares da Cunha Bastos, Salustian Carqueja de Faria, Juraci Meireles, Juraci Ramidoff, Leonor Heggendorn, Domira Cordeiro da Graça, Aida Baloussier Acosta da Luz, Antonieta Ribeiro da Silva, Orlinda Costa Chagas, Rosina Natália Giudice, Jurema Antistenes de Macedo, Zilda Maciel Lima Montalvão, [illegible], Aristides Pinto, Amélia Coelho de Melo, Carolia Caldas, Iara Del Negro Gonçalves, [illegible] Alves, Nair D'Eça Veiga, Ester dos Santos Abreu, Maria Lidia de França Miranda, Lair de Sousa Nóbrega Cardoso, Cândida José Fernandes, Ondina Caspary, Zilda Ribeiro de Lacerda, Celina Cunha Gonçalves Leite, Orminda Masson, Emma Muniz Alvares de Azevedo, Arlete Guilherme de Queiroz Pacheco, Neréa de Morais Guteres Taveira, Maria José Borges Capela, Gleuza Teresa Ramos, Marina Pinto Papais, Herminia Pires da Mota, Amália Latorraca Luginbuhl, Adélia de Sousa Batista, Zulmira Queiroz Oliveira, Nair Montez de Castro, Rosa Marieta dos Santos Pereira, Laura da Silva Sardinha, Helena da Veiga Meira de Vasconcelos, Ivete de Faria Pinto, Cesira Lodi Rodrigues, Dulce Jardim Izeti, Ilka Pamasco Alvim, Iracema Lopes Coutinho, Zaira Ribeiro da Mata, Alzira Ascendino Reis, Sofia Simoens da Silva, Maria José Pôrto Bernardes, Rita Brandão Silva Treitler, Braz Ferreira Batista, Marcelina Limoeiro Soares Pereira, Herondina Soares Pereira Silva, Júlia Tavares Gomes, Edméa Rocha Lima, Bibiana Zilda Lemos Borges, Zulmira de Oliveira Barbosa, Marina Franco Caetano da Silva, Leonor Ramos Pegado, Emerita Feldit Dias, Ondina Ferreira de Pinho, Noêmia Cabral de Lacerda, Judite Gomes Carneiro, Marta Brasil da Silva, Isaura Soares Pereira, Julieta Macedo Ferreira, Rosa Tedesco, Nair de Castro Silva, Nair Viana Freire, Valentina Diva dos Santos Dias, Conceição Ribeiro, Rute de Sá Freire da Mota Teixeira, Iolanda Nanni Loureiro, Iracema de Sousa Rocha, Venina Caldas Martinez, Carolina Barbosa Arantes, Cecilia Moles de Jorge, Maria Madalena Pontes, Julieta Antônia Harai, Maria Angelina Pontes, Otacilio Gonçalves da Silva, inventariante da professôra falecida Irinéa Silva de Matos, Maria Isabel Fernandes Jourdan, Laura Leal Galvão, Iza Carvalho de Domenico.

O PRIMEIRO EXEMPLAR DO ALMANAQUE DO SERVIDOR

O diretor do Departamento do Pessoal fez entrega ontem, ao prefeito Mendes de Morais do primeiro exemplar do Almanaque do Servidor, constando todos os nomes dos funcionários do Quadro Permanente. O livro entregue está encadernado ricamente, tendo o general Mendes de Morais agradecido a oferta.

COMPAREÇAM COM URGENCIA PARA RETIRAR DOCUMENTOS

Compareçam à sala 416 do edificio Comercial, os abaixo relacionados, dentro de 72 horas, para receber documentos.

ENGENHEIROS — Silvio de Carvalho Leão Teixeira, Sydnei Martins Gomes dos Santos, Roberto Pena Chaves, Ulysses Máximo Augusto de Alcântara, Joaquim de Oliveira Sampaio, Raymond Lois Ebert, Marcelo Pena da Veiga, Jorge Alberto Diniz, Carneiro, Aderson Moreira da Rocha, Nelson Frota de Andrade Pinto, João Leal Burlamaqui.

TRABALHADORES — Manuel José da Silva, Antônio da Silva Coelho, Ana Machado, Guilherme Ferreira de Faria, Nelson do Rego Barros, Luis de Freitas, Itamar Cavalcante Lopes, Nair Granato.

SERVENTES — Gabriel Elias, Manuel Ferreira Vaz, Alcino Ferreira da Silva, Aristóteles da Fonseca, Valter Xavier de Pinto, Jorge de Santana, Francisco Rocha Braga, Washington Fernandes Garcia, Jorge Bocater, David Alves de Sousa, Humberto Bocco, Moacir Jacinto de Oliveira, Augusto Pires de Araújo, Joaquim Rosa da Silva, Mário Esteves, André Lopes Carneiro, Sebastião da Silva, Alcides Teixeira, Benedito Joaquim de Paula, Ignácio Benvindo de Sousa, Aristides dos Santos, Valdivino Rodrigues da Silva João Ramos, Hermogenes Ferreira Brasil, Silvio de Oliveira, Manuel Inocêncio dos Santos, Agnello Pereira, Aurélio Melchior Gonçalves, Aureo Tavares da Silva, Francisco Cardoso de Paiva, Albertino Pereira Lemos, Sebastião dos Santos, João Tito, Dante Maio, Nicercio da Silva, Ulysses Rodrigues Coelho, Ataide de Andrade Sousa, João Cardoso da Silva.

OFICIAIS ADMINISTRATIVOS E ESCRITURARIOS — Helena Silvia Melo, Alaôr Albuquerque, Diana D'Alvear Magalhães Azevedo, Eurides Alves Rodrigues.

PRATICOS DE FARMACIA — Rodolfo de Sousa Gatti, Cláudio Hortala Naefner, Antônio dos Santos, Altamiro Duarte Martins, Manuel da Costa Teixeira, Mário dos Santos Oliva, Aronillo Augusto de Castro e Silva, Didimo Martins de Castro, Joaquim de Sousa Freitas, José Vitorino Freire, Sebastião Genuino Barbosa, José Sarmento Magalhães, Leonor Portela, Diva Santos de Oliveira, Eurico Pinto de Sousa Varges, Wenceslau Cavalcanti, Nicola Stanziola.

GRAFICOS — Cândido Gomes Viana, José de Oliveira Filho, Alcides Teixeira, Rubem dos Santos Azevedo, Humberto Laccato, Alfredo Sérvulo de Faria.

TRABALHADORES — Alipio Martins de Andrade, Manuel Pinto Ribeiro, Olga Boucas Camargo, Noemia Espozel.

ENFERMEIROS — Elvira Siqueira, Marilia Ferreira Khalfed, Odete Matias de Costa, Antonieta Leoneto da Silva, Ignez de Castro Carmo, Araci de Sousa Matos, Wedm da Silva Coelho, Eugênia dos Santos Monteiro, Orminda Loureiro de Paula Lana, Francisca Menas Moreno, Zeneide Maranhão Bock, Abigail de Sousa, Emilia Ernestina Nobre, Moema de Andrade, Renato Silva Santos.

PEDREIROS — Antônio Claudionor Meneses, Reinaldo Gil Ferreira, José Peleteiro de Carvalho.

ESCRITURARIOS — Alvaro Ferreira Agostinho, Décio Coelho de Melo, Odete Novelada Silva, João Galib Nairne, Ari Souto Mariath, Célia Leão de Lemos, Cecilia Brasil de Lima, Casemiro Claverie da Silva Rosa, Onésia de Sousa, Maria Rosa Vieira Soares, Rosa Darcilia dos Santos, Adelaide Ribeiro, Guiomar do Espirito Santos, Paulo Pedro dos Santos, Feliciano Pina de Carvalho Jr., Licinio Leite Raposo, Ari Fernandes Soares, Orlandino Avila Machado, Licio Andrade do Vale, Carlos Gonçalves Neves, Olivia Gomes Tristão, Hilda de Almeida Carneiro, Alberto Pereira, Amaro Manuel Tavares, Heitor Gonçalves de Oliveira, Adalberto do Amaral Vergueiro, Manuel Mendes de Oliveira Maria José Vasconcelos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Helena Caldas — Arquive-se; Antônio Gomes Cancele-se; A. Santana & Cia. Companhia Sal Marque — Cancele-se; Alvino Morais — Cancele-se, mas é necessário daqui, por diante, dada a frequência com aparecem tais cobranças com nomes ou endereços trocados que os responsáveis sejam punidos; Abreu Teixeira — Cancele-se. Proceda-se de acôrdo com o despacho dado a caso semelhante, hoje; Nélson de Lucas — Mantenho o despacho recorrido; Carlinda de Araújo Alves — Mantenho o ato denegatório; J. B. Garrido — Mantenho o despacho; Jaime Ferreira da Silva — De acôrdo, com o parecer; Antônio Bernardes D'Amaral — Mantenho o ato; Antônio Soares Carneiro Junior — Mantenho o ato da secretaria de Viação. O interessado construiu clandestinamente um barracão contrariando posturas [illegible]

(Conclui na 8.ª página)

Loteria Federal

Resumo dos prêmios da Loteria n.º 398, extraída em 15 de janeiro de 1949:

6066 — Cr$ 3.000.000,00 — São Paulo (Aproximações — Cr$ .... 50.000,00).
— 27586 — Cr$ 400.000,00 — Rio.
— 11455 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
— 29512 — Cr$ 100.000,00 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.
— 17480 — Cr$ 80.000,00 — São Paulo.
— 19493 — Cr$ 60.000,00 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ .. 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 6. —

Chega hoje o "Lóide Uruguai"

Deverá chegar, hoje, a esta capital o navio «Loide Uruguai», que vem integrar a frota do Loide Brasileiro. O barco em apreço faz parte da última encomenda feita por aquela autarquia aos estaleiros norte-americanos, num total de 20 barcos, que começaram a chegar ao Brasil no inicio do ano findo.

A fim de receber o novo cargueiro comparecerá a bordo o diretor do Loide Brasileiro, comandante Amaral Peixoto e outras autoridades, além de representantes da imprensa.

Dôr de OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE

"MÁQUINAS DE COSTURA"
Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0360

Jóias-Brilhantes JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM, NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 · RUA 7 DE SETEMBRO · 54

Notícias da Marinha

REGRESSOU O DIRETOR DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

De uma viagem de inspeção aos faróis localizados no litoral brasileiro, chegou, ontem, a esta capital, viajando a bordo do contratorpedeiro «Mariz e Barros», o contra-almirante Antônio Alves Câmara, diretor de Hidrografia e Navegação.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete do ministro forneceu a seguinte movimentação de navios: chegou ao porto do Recife, o navio hidrográfico «Aspirante Nascimento»; regressou ao Rio Grande do Sul, o rebocador «Triunfo».

MEIAS NYLON 51
Lindo presente de Natal
Desde Cr$ 30.00 — Perfeitas.
Casa Herman — Rua Santana 227

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. SR. MOISÉS.
Telefone: 43-7180

ASSISTENTE DE DIRETORIA
Emprêsa de grande movimento procura pessoa de real capacidade comercial para cargo de grande futuro. Dá-se preferência a quem escrever bem o inglês. Necessário cartas com tôdas informações, pretensões, cargos ocupados para o número 6691 neste jornal. Sigilo absoluto.

AFINAL, A QUEM PERTENCE A RENÂNIA

A eterna questão renana lançará mais uma vez, a discórdia entre os aliados de ontem em proveito da Alemanha?...

Eis um assunto que inúmeras lutas tem provocado e multos gabinetes tem derrubado na Bélgica, na Inglaterra e na França, principalmente, e que agora volta a fazer perigar a «entente» ocidental. Mais ainda; depois de recolocar De Gaule no cenário da França e da Europa em posição de destaque, ameaça retirar do organizador da resistência francêsa aquêle apoio esmagador, fazendo-o ao mesmo tempo perder o amparo dos seus mais próximos auxiliares (pela não realização do velho sonho de tresentos anos) e a estima dos grandes aliados anglo-americanos. Sim, velho sonho da França, desde Richilieu, Luiz XIV e Napoleão, sonho que Clemenceau tentou concretizar, tendo porém que se contentar com um contrôle de 15 anos. Em atenção aos novos fatôres estratégicos, surgirá uma nova «politica renana», envolvendo o contrôle internacional? Eis um dos palpitantes assuntos tratados em «EU SEI TUDO» de janeiro, já à venda nos jornaleiros, onde o leitor também encontrará romances, contos, assuntos nacionais, novidades e invenções, ciência ao alcance de todos, novidades para o lar, filatelia, quebra-cebaçesa, cartomancia, vida no campo, etc.

CASA WERNER
TAPETES PERSAS
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Todo estoque, o maior da América do Sul, vende-se por motivo urgente a qualquer preço, de modo que um tapete persa verdadeiro sai mais barato que um tapete nacional. Todos os tapetes são inteiramente novos e importados diretamente, sem intermediários.
Aceitam-se ofertas. Facilita-se o pagamento sem majoração.
AVENIDA COPACABANA, 331-A (ao lado do antigo Cassino Copacabana
Atende-se das 9 às 22 horas

— Ouça Hoje ás 15 horas
(HORA DO RIO DE JANEIRO)
O SENSACIONAL ENCONTRO
INTERNACIONAL
VASCO x ATLAS F. C.
DIRETAMENTE
da CIDADE DO MEXICO
NA PALAVRA DE JAIME MOREIRA FILHO
ATRAVES DA
EMISSORA CONTINENTAL
comandando a maior cadeia de emissoras do território nacional.
PATROCINIO EXCLUSIVO DE





O REFRIGERANTE
GOSTOSO
E BEM BRASILEIRO!

NOS ESTÚDIOS

"CHIQUITA BACANA"

A safra de músicas carnavalescas êste ano é das mais fartas. Ligando-se o rádio, ouve-se uma série enorme delas, umas melhores, outras piores, outras ainda detestáveis.

No primeiro caso está "Chiquita Bacana", de João de Barros, com ritmo interessante, alegre, e letra sem maior importância, porém destinada a marcar um fato da época, qual seja a teoria existencialista.

Gravada por Emilinha Borba, diz-se, no entanto, que vai ter nova gravação, a cargo de Carmem Miranda, que o fará lá mesmo onde está, em Nova York.

Qual delas merecerá as preferências do público? A "Brazilian bomb-shell" é sempre um perigo quando se mete nessas coisas. Em todo caso, quem lucrará com isso é a tal que se veste com uma casca de banana nanica... E seus donos e editores.

Ond.

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto : às 21 horas — Transmissão diretamente do Teatro Ginástico, do concurso de músicas carnavalescas, patrocinado pela "Fôlha Carioca". Amanhã, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto : às 20 horas — Recital da pianista Isolda Bassi; às 21 horas — A Ópera Experimental.

* * *

AIDA, de Verdi, será a ópera que a Rádio Ministério da Educação e Saúde irradiará hoje, a partir das 17 horas. — "Atendendo aos ouvintes", tradicional programa da P R A - 2, irá ao ar a partir das 19.30 horas. Num de seus intervalos, será transmitido o concurso organizado por Luis Cosme — "Você conhece esta música?"

* * *

EM sua audição n.º 577, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o pianista Arnaldo Marchesotti, que no terceiro rádio-concêrto de uma série de cinco, interpretará as seguintes peças : Haydn — Andante com variações; Beethoven — Sonata op. 22; Pedro de Castro — Valsa (1.ª audição no Rio); Wagner-Liszt — Morte de Isolda. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamóio, Nacional e Globo.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 15 horas, diretamente da cidade do México, na palavra de Jaime Moreira Filho, a peléja internacional de futebol, Vasco da Gama x Atlas. E amanhã, irradiará, às 21 horas, do Pacaembú, em São Paulo, na palavra de Sérgio Paiva, o encontro amistoso entre os quadros do Botafogo de Futebol e Regatas, campeão carioca de 48 e o Santos Futebol Clube, vice-campeão daquêle Estado.

* * *

A RÁDIO Mauá, do Ministério do Trabalho, P R H - 8, vai transmitir hoje, dentro dos programas do radialista sr. Carlos Campos, um episódio que exalta a mulher brasileira, fazendo reviver o assalto aos holandeses, quando êste sitiavam a cidade do Recife, em Pernambuco.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 10.30 — "7 dias em Revista". 11.30 — Música, apenas música. 12 — "Cinemúsica". 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!" 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Ópera completa — "Aida", de Verdi. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes". 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música ?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta". 14.45 — Suite Provençal, de Dario Milhaud. 15 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 15.30 — Orquestras e Melodias. 16 — A Discoteca em Sua Casa. 18 — Seleção de Peças Famosas. 19 — "Sublime Vingança". 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — Transmissão, diretamente do Teatro Ginástico, do concurso de músicas carnavalescas, patrocinado pela "Fôlha Carioca". 23 horas — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F - 4)

13 horas — Suplemento Musical do Jockey. 13.20 — Irradiação das corridas do Jockey. 18 — Invocação da Ave Maria. — Palestra de monsenhor dr. Henrique Magalhães. 18.15 — Programa Cosmopolita. 19.30 — Programa Jockey Clube. 20 — Programa Sala de Concêrto. 22 — Oferta Musical.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

15 horas — Futebol — Vasco da Gama x Atlas. 17.35 — Tarde Dançante. 18.30 — Surpresas O. K.. 19 — Suplemento do Galope. 19.30 — Canções Italianas. 19.55 — Esportes no Estado do Rio. 20 — Big Broadcast. 21 — Música Popular Brasileira. 21.30 — Música dançante. 23 — Esportes Gagliano Neto. 23.15 — Repórter Continental. 23.30 — Tangos e Blues. 24 horas — Encerramento.

RADIO CANADA' (CBC-Montreal)

21.30 horas — Início da Transmissão : Arranjos Musicais com Samuel Hersenhoren e sua orquestra. 22 horas — "Aqui Cantamos" — de Quebec para o Brasil. 22.25 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — "Perfil da Semana". 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha. 20 — A Ópera na História da Música Européia, pelo Maestro Manuel Lazareno. 20.30 — 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Artes e Artistas". 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanarios Britânicos. 22.30 horas — Fim.

CALENDÁRIO NACIONAL
COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

Em 1648
Salvador Correia de Sá e Benevides chega de Lisboa, tome posse pela segunda vez do govêrno do Rio de Janeiro, organiza fôrças de terra e mar, e segue a 12 de maio para a reconquista de Angola. Nessa ocasião chega também ao Rio o poeta inglês Richard Flecknoe a quem devemos bela descrição desta cidade

SÁ E BENEVIDES

16 DE JANEIRO

Em 1822
Formá o príncipe regente D. Pedro o primeiro ministério da independência: - José Bonifácio de Andrada e Silva, ministro do Reino e Exterior; Miranda Montenegro, da Fazenda, general Oliveira Alves, da Guerra, conde de Sousel, da Marinha. Em 4 de julho é criado o da Justiça, para o qual passa Montenegro, ocupando Martim Francisco o da Fazenda. Esse ministério durou até 28 de outubro.

REPOUSO EM FAZENDA
Férias — "Week-end" — Est. Rio— São Paulo — K 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS:
RUA MÉXICO, 31 - 7º ANDAR — GRUPO 702

Você fala INGLÊS?
Do you Speak English?
LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS
NÃO? Pois daqui a algumas semanas Você poderá responder SIM! Procure imediatamente conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE — método moderno e científico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.
LINGUAPHONE PARA APRENDER IDIOMAS
VENHA ASSISTIR UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 1.101 - TEL. 32-0451

★ CINEMATOGRAFIA ★

Cênas de bom cinema

Nunca é demais insistir sôbre filmes e cenas de elevado teor artístico, mòrmente numa coluna da natureza desta, que deve estar voltada, permanentemente, para problemas de estética. E, hoje, é no cinema mexicano que vamos encontrar assunto para êsse fim.

Depois que os Estados Unidos consolidaram sua posição cinematográfica, e apresentaram ao mundo uma exuberante organização técnica, exibindo, também, aqui e acolá, trabalhos de grande expressão, concebidos e plasmados por autênticos mestres de cinema, outros países da América tomaram-se de coragem, e resolveram cultivar sua própria cinematografia.

Entre êstes, o México. Lutando, a princípio, com dificuldades de ordem financeira, o que fàcilmente se depreende da pobreza material espelhada nas primeiras fitas que aqui exibiram, os estúdios aztecas terminaram por se revestir de uma estrutura definitiva. Foram-se revelando, então, as tendências naturais, as vocações do artista mexicano para a grandeza dêsse meio de expressão, cultural e emocional, que se alimenta de luz, sombra e movimento.

Um dos marcos significativos nessa escala de revelação de valores é o aparecimento de Emilio Fernandez, que, tão pronto surgiu, logo se firmou na vanguarda do cinema de seu país.

Fernandez e, como todos sabem, autor de excelentes fitas, e foi quem realizou «Pepita Jimenez», êsse filmezinho ora em cartaz na cidade.

Na película em aprêço, imagina êle cenas tão vivas, com uma arte de tal modo poderosa, que o espectador mais indiferente não pode deixar de vibrar. Um duelo a espada, uma exibição de montaria — são fatos corriqueiros, que no entanto, traduzidos por sua câmera, assumem feição completamente original.

Por outra parte, a identificá-lo entre outros, está a maneira tôda especial com que imprime um colorido épico em suas imagens. Nêsse particular, aliás, deve ter observado os ensinamentos de Eisenstein, quando saudoso cineasta russo visitou o México. No que andou bem, porque, com isto, deu margem a que floresce uma nobre alma de artista, produzindo bom cinema para sua terra e para o mundo...

HUGO BARCELOS

"ESTRÊLA DA MANHÃ", O FILME DIRIGIDO POR JONALD

Cena de "Estrêla da manhã", um filme brasileiro que vem sendo ansiosamente aguardado. Dirigido por Jonaed, conta o elenco com PAULO GRACINDO, DORIS DURANTI, DULCE BRESSANE, NELSON VAZ, DORIVAL CAIMI, JOÃO PÉRICLES, AMBRÓSIO FREGOLENTE, NELI BRASIL, FERREIRA LEITE e outros. No "cliché" estão NELSON VAZ e JOÃO PÉRICLES, em uma cena do filme, que será brevemente estreado nesta capital.

"Uma noite na ópera" em cartaz nos 3 cines Metro . . . . .

Há muita alegria nos 3 cines Metro: lá estão os irmãos Marx com aquela farsa que é Uma Noite na Opera, um dos filmes mais engraçados, uma reapresentação que o nosso público desejava. Allan Jones e Kitty Carlisle também aparecem e brilham no filme. Ambos interpretam a bonita canção «Alone». E os Marx, entre muitas outras coisas, dão uma edição complicadíssima do «Trovador».

"Vingança pérfida"

O filme que a Universal International anuncia com Charles Boyer «Vingança Pérfida» (A Woman's Vengeance) é um dos mais dramáticos que êste ator protagonisou.

Produzida e dirigida por Zoltan Korda «Vingança Pérfida» tem um elenco composto de atores como Ann Blyth — Sir Cedric Hardwick — Jessica Tandy e Mildred Natwicke que brindam o público com uma atuação tão acertada como poucas vezes é dado a presenciar. A história é de autoria do escritor inglês Aldous Huxley e foi reproduzida nêste filme em todos os seus detalhes, fazendo-se uso de poucos artifícios cinematográficos afim de dar à cêna uma aparência mais real nos momentos de maior dramaticidade «Vingança Pérfida» será estreiado amanhã nos cinemas São Luiz — Palácio — Rian e Carioca.

"Lar... meu tormento"

O negócio começou assim: o casal Blandings principiou a construir uma casa; o amigo da família veio dar a sua opinião; devido a uma chuva torrencial, êle foi obrigado a pernoitar ali, enquanto o marido quebrava a cabeça no escritório... E o que aconteceu depois; Mem, isto é outra história; uma história engraçada que teve a interpretação de Gary Grant (o marido), Myrna Loy (a esposa) e Melvyn Douglas (o «amigo da onça). Intitula-se êste filme, «Lar... Meu Tormento! (Mr. Blandings builds his dream-house), produção de Norman Panama & Melvin Frank, e é uma sátira às dificuldades que surgem hoje em dia, quando se deseja uma casa... Como vêm, é um material rico que H. C. Potter dirigiu. «Lar... Meu Tormento»! é a grande estréia de amanhã nos cinemas Plazza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial e Mascote.

"Anjo sem asas"

E' comedia o próximo cartaz dos 3 cines Metro: — Anjo sem asas (the bride goes wild), que Van Johnson, June Allyson, Buth Jenkins, Una Merkel, Hume Cronyn e Arlene Dahl interpretaram. História arquiteta e conduzida por uma direção simples, que procura apresentar tudo de modo direto, sem complicações, para o efeito imediato de hilaridade. Anjo sem Asas apresenta Van Johnson e June Allyson como intérpretes de comédias. Ele aparece na pele de um estroina incorrigível, que acontece ser também renomado professor e autor de histórias infantis; ela aparece como uma professora de cidadezinha do interior, criatura muito recatada e que tem pelo autor de histórias infantis a maior admiração, de vez que o julga um modelo de virtudes. Quando a verdade se revela — e já então os dois estão empenhados em sério idílio, complica-se tudo, e mais se complica ainda quando chega a hora do casamento da professorinha com.. um outro cavalheiro. Buth Jenkins entra em cêna com um grande plano, e os resultados dêsse plano dão ao filme uma sequência das mais engraçadas. «Clair de Lune», é o título do complemento em côres que os 3 cines Metro exibirão juntamente com Anjo sem Asas. Trata-se, é claro, de um complemento baseado no famoso poema musical de Debussy.

Cinema na A.B.I.

Quarta-feira próxima, às 17.30 horas o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará no Auditório «Oscar Guanabarino» a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, com a apresentação do filme «A Professora se diverte», precedida de um complemento nacional. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de 12 anos.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, as perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira :

8421 — Que era um óbolo ?

*

8422 — Que é a helioterapia ?

*

8423 — Como se chamam geralmente as larvas do carrapato-estrêla ?

*

8424 — Que era o peplo, dos romanos ?

*

8425 — Qual é o tema de "O Navio Fantasma", de Wagner ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8416 — Que planta é a aurélia ? — Planta do gênero das amarilídeas, que dá belas flôres, semelhantes aos narcisos.

*

8417 — Como se chama a presença de glicose no sangue ? — Glicemia.

*

8418 — Donde é extraida a guta-percha ? — Da planta do mesmo nome, da família das Sapotáceas.

*

8419 — Como se chama a farinha feita de trigo e milho ? — Trigamilha.

*

8420 — Que quer dizer hallal ? — Referente ao dedo polegar.

MALAS
L'INCROYABLE
SETE DE SETEMBRO 36

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

nicipais, incidindo assim em punição ainda não completadas. Agora, sem que a obra tenha sido legalizada, pede a instalação de um "cineminha" para operários. Normalise, portanto, antes a sua situação e, volte, querendo; Panair do Brasil — Atender; Cia. Industrial e Mercantil "Casa Fracalanza" — Autorizo. Lavre-se o ato.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral: — Durval Martins Salão — De acôrdo — Indeferido; David Cardoso da Silva Aguarde sua vez de ser nomeado; Vicente Múllo Martins — A classificação do requerente foi operada por fôrça de lei. Não pode ser atendido; Edgar da Rosa Ribeiro — Quanto ao aproveitamento como médico, depende de concurso na forma da lei; Silvino Pontes Filho — Não pode ser atendido; Erotildes Nascimento Morado — Nada impede que se aplique ao caso o determinado no artigo 139 do Estatuto; Edgar de Araújo Seixas — De acôrdo, o requerente entrou fora do prazo. Indeferido; Conceição da Purificação — Não pode ser atendido, no momento; Orlando Mateus — Arquive-se; José Geraldo de Sousa — Indeferido; Guilherme Lopes de Gusmão — Submeta-se oportunamente a prova de habilitação; Maria de Lourdes Lira — De acôrdo — Indeferido; Gabriel José de Azevedo — Atenda-se quanto a prorrogação do prazo para inspeção médica.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: — Foram designados Elder de Barros e Vasoncelos para o 6 PS; Levi Edgar Jaques de Beaurepaire Rohan para o 2 PS.

Despachos: — Fani Kauffman — Cancele-se o despacho de 13-1-49,, prevalecendo o exarado em 4-1-49 até ulterior pronunciamento.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário geral: — Foi designado Olimpia Caiazo para responder pelo expediente do Serviço de Divulgação durante as férias regulamentares do respectivo chefe.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário geral: — Foram transferidos Ivone Garcia Rosa de Matos Faro, Genilde Batista dos Santos Jacinto, Marieta Machado de Oliveira, Ieda Alves Ferreira, Espéria, de Oliveira Coelho para o Departamento de Indústria e Comércio; Eberaldo de Albuquerque Moreira para o Departamento de Abastecimento; Edevaldo Nascimento para o Departamento de Veterinaria; Darci Maria de Alvarenga para o Serviço de Expediente; Franklin Washington de Almeida Neto para o Departamento de Veterinária; Ercilia Rodrigues Ferreira para o Departamento de Indústria e Comércio; designado Joel de M. Cunha para membro da Comissão instituida pela Portaria 300, em substituição de Jaime de A. Almeida.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Ato do diretor: — Foi designado Cobi Vitorino para o Pôsto Agricola II.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário geral: — Foi designado Maria da Genha Gomes dos Santos para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor. — Foram designados Maria da Penha Gomes dos Santos para o H. G. M. Couto; Artur Orofino La Porta para responder pela Clinica Cirúrgica do H.D.P. Werneck, sem prejuízo d esuas funções.

Despachos: — Herman Byron de Araújo Soares Filho — Compareça Teresinha de Jesus Coelho — Concedo 90 dias de estágio no H.G.C. Chagas — Serviço de Enfermagem

Secretaria Geral de Finanças

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL: — Foram designados José Fernando Ziezze de Oliveira e Ulisses Uchôa Bitencourt, para o Departamento da Renda Imobiliária.

DESPACHOS: — Ramon C. Alvarez — Ao DPM. Umberto Peregrino — Ao DRI. Hilário do Amaral — Ao DCF, tendo e mvista o requerido, Raul Rocha — Ao FSO. Amélia Silva Maia — A FSU. Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro — Ao DRD. Ofício 9064-B|48, da Secretaria Geral de Administração — Ao FSA. Ofício 3|49, do Terceiro Procurador — Ao DCF. Ofício 11|49, do Jardim Zoológico — Ao DCB. Sociedade Ipiranga de Engenharia e Comércio Ltda. — Ao DCB. S. Vicolani — A Secretaria Geral de Educação e Cultura, com o informado pelo DCB. Ofício 219|49, do Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural — Ao DCB. Ofício 18|48, do Departamento do Tesouro — Ao atual titular do DTS. Ofício 23|49-PRESI do Banco da Prefeitura do Distrito Federal — A FSU.

AO DTS PARA PROMOVER O PAGAMENTO: — Serviços Hollerith S. A. — Stefanini & Cia. Ltda. — Stefanini & Cia. Ltda. — Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Soares Lavrador, Importadores Ltda. — A. G. Duarte — Gráfica Metrópole Ltda. — Wilmann Xavier & Cia. Ltda. — C. Gusmão & Cia. Ltda. — The Caloric *Company — Casa José Silva; Vasco* Antônio Maria Vieira Veiga — Ao FSA. Autorizo em têrmos. Faça-se o expediente devido. Ofício 17|49, da Comissão de Aquisição de material — A FCM. Rosa Gabriela Pereira de Sá — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido. Ofício 8|49 da Casa da Moeda. Ao DTS. Ofício 17|49, do Departamento da Renda de Licenças — A SCV. Ofício 7|49, do Departamento da Renda Mercantil — A STP. Mem. 131|46, do Departamento de Urbanismo — (José Pinto Meira de Vasconcelos) — Autorizo em têrmos. Faça-se o expediente devido. Ofício 96|48, do Serviço de Preparo da Dívida do Departamento do Tesouro — Autorizo, em têrmos. Ao DTS. S. A. Ciências Médicas — A SSV, tendo em vista a informação do DRD. Ofício 565|40, do Departamento de Higiene e Assistência Social — Ao DCB. Ofício 156|49, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao FSA. Ofício 160|49, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao DCB. Ofício 159|49, da Secretria Geral de Saúde e Assistência — Ao DCB. Ofício 154|49, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Ao DCB. Ofício 1.662|48, do Tribunal de Contas — Ao DCB. Ofício 8|49, do Departamento de Águas e Esgôtos — Ao DCB. Simaco & Cia. — Ao DCB. Laélio Gomes de Sousa — Ao DCB. Construtora Fernando César Ltda. — Ao DCB.

AO DTS PARA PROMOVER O PAGAMENTO: — Lutz Ferrando Otica e Cientifico S. A. — Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. — A. O. Duarte — R. Ramada & Cia. Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Cia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Cia. Quimica "Mercê" Brasil S. A. — Liceu Literário Português — Cia Quimica Rhódia Brasileira S. A. — Cia. Quimica Rhódia Brasileira S. A. — Casa Puga Bifeave Ltda. — E. F. Drew & Cia. Ltda. — Ferragens Kauffmann Ltda. — J. Mendes Oliveira & Cia. Ltda. — E. R. Squibb Sons do Brasil Inc. — J. Pinho & Morais Ltda. — M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — Moreno Borlido & Cia. — Arnaldo Seabra e outros — Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. — Eduardo M. Franco — Confeitaria Colombo — Gráfica Belas Artes Ltda. — Francisco Chaves & Cia. Ltda. — José Alves Farias — M. Rocha Industrias Reunidas S. A. — R. Sousa Ferreira — Corrêia dos Santos, Teixeira & Cia. Ltda. — Condoroil Tintas S. A. — Produtos Quimicos S. Herzog Ltda. — Produtos Quimicos B. Herzog Ltda. — Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Soares Lavrador, Importadores Ltda. — J. Pinho & Morais Ltda. — Produtos Quimicos B. Herzog Ltda. — Sociedade de Importação e Representações Gerais "SOMIRA" Ltda. — C. T. Costa & Cia. — Panéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. — Ferragens Pereira Soares Ltda. — Ferreira Agostinho & Cia. — Paul J. Cristoph Company — Corrêia Leite & Cia. — Dionísio Weisz & Cia. — Edward Lissau — Edward Lissau — F. F. Fernandes & Cia. Ltda. — Instituto de Aposentadoria Pensões dos Industriários — Parke Davis Inter-American Corporation — Hime Comércio e Indústria S. A. — J. L. Araújo & Cia. Ltda. — J. Mendes Oliveira & Cia. — Construtora Aetios Ltda. — Almeida Loureiro & Cia. — Ferreira Agostinho & Cia. — Sociedade de Importação e Representação Gerais "SOMIRA" Ltda. — M. M. Burle & Cia. Ltda. — Caixas Registradoras National S. A. — Flávio Caldeira Brant — Otávio Belmar da Costa e outra — Produtos Quimicos CIBA S. A. — Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — S. A. Allemira de Constructions Eletriques de Charle — M. M. Burle & Cia. Ltda. — S. A. Ateliers de Constructions Eletriques de Charle — S. A. Ateliers de Constructions Eletriques de Charle — Olavo Canavarro Pereira — João Pataro — Banco Hipotecário Lar Brasileiro — Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Santos & Ventura & Cia. — Santos Martins & Cia. — Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda." — C. Cardoso Costa & Cia. Ltda. — C. Gusmão & Cia. Ltda. — Araújo Irmão & Cia. Ltda. — Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. — Cardoso Costa & Cia. Ltda. — Vilas Bôas Estabelecimentos Gráficos S. A. — Vilas Bôas Estabelecimentos Gráficos S. A. — Vilas Bôas Estabelecimentos Gráficos S. A. — Tapeçarias Sousa Batista S. A. — The Caloric Company — Viana Silva & Cia. Ltda. — Viana Silva & Cia. Ltda. — Santos Martins & Cia. — Moreno Borlido & Cia. — Santos & Ventura Ltda. — Serafim Duarte Coelho

Faturas superiores a Cr$ 100.000.00 (cem mil cruzeiros), cujo pagamento será efetuado pelo DTS, nos dias abaixo indicados. (Republicado por haverem sido omitido, ontem, os dias de pagamentos:

3 de fevereiro — Jnderico Machado Ltda. — Casa Puga Bifeave Ltda. — Empresa de Construções e Obras Rodoviárias «Ecor» Ltda. — Lauro Coelho e Cia. Ltda. — Emprêsa Brasileira de equipamentos S. A. — Sociedade Técnica de Engenharia Ltda. — A. Santos Dias — A. C. Lage Filho e Cia. Ltda. — Construtora Imobiliária Alves de Oliveira, Ferreira Ltda., — Sousa, Coelho e Cia. Ltda. — L. Quatroni — Companhia Auxiliar de Engenharia, Indústria e Comércio S. A. — Emprêsa Técnica de Engenharia Ltda. — Companhia Brasileira de Petróleo «Gulf» — Simaco e Cia. — Simaco e Cia. — Sousa, Coelho e Cia. Ltda. — Sousa, Coelho e Cia. Ltda. — Sousa, RDàhlho e Cia. Ltda. — Emprêsa Beta de Construções Ltda. — Ferreira, Filho e Cia. Ltda. — Emprêsa Metropolitana de Construções Metrocon Ltda. — Cia. Ferro Brasileiro S. A. — Cia. Ferro Brasileiro S. A. — International Harvester Máquinas S. A.; — Cia. Ferro Brasileiro S. A. — Festas, Ferreira e Cia. — Cia. Comércio e Construções S. A. — Mota, Viana e Cia. Ltda. — Mota, Viana e Cia. Ltda. — Mesbla S. A. — «Brasilec» — Cia. Brasileira de Engenharia e Comércio — L. Continentino e Cia. Ltda.

10 de fevereiro — Escritório Técnico Silvio Reis e Adalberto Nogueira Ltda., — Escritório Técnico Silvio Reis e Adalberto Nogueira Ltda. — Sociedade Ipiranga de Engenharia e Comércio Ltda. — Almeida Loureiro e Cia. — Carvalho, Lauro e Cia. — Boeckel, Garzon e Cia. Ltda. — Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — L. Quatroni — L. Quatroni — Pedro José Werneck Correia e Castro — José Gissi — Vital Ramos de Castro — S. Mancia — Cia. Metalúrgica Barbará — Cia. Imobiliária Atlântica Brasileira — Festas, Ferreira e Cia. — Festas Fefrerira e Cia. — Jnderico Machado Ltda. — Escritório Técnico Comercial Lauri Antunes Conceição.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e Matrículas: 19290 e 10474; 10475 e 5281; 10506 e 18902; 10507 e 28758; 10509 e 24388; 10511 e 29112; 10512 e 12470; 10513 e 17980; 10515 e 5261; 10517 e 18065.

Emergências — Funeral: matricula 34300; Natividade: matrículas: 1729 e 24962.

Tratamento de saúde: — Matrículas: 1270 — 2355 — 5440 — 8782 — 13178 — 17136 — 17582 — 17834 — 24039 — 25628 — 26455 — 27779 — 29454 — 30630 — 32313 — 36181 — 43862.

Extranumerários: Propostas e matrículas: 53096 e 50590; 53098 e 80355; 53100 e 49318; 53101 e 44986; 53104 e 51996; 53105 e 46553; 53106 e 50187; 53108 e 52166; 53110 e 37094; 53111 e 39198; 53112 e 37524; 53115 e 37601; 53116 e 35149; 53117 e 49502; 53118 e 46626; 53120 e 46535; 53122 e 28678; 53123 e 46996; 53132 e 46795; 53134 e 49338; 53136 e 49756; 53140 e 50029; 53142 e 43453; 53144 e 46803; 53146 e 35003; 53147 e 36176; 53149 e 49970; 53150 e 48742; 53154 e 50195; 53158 e 49602.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Clube Municipal

POSSE DA NOVA DIRETORIA — De acôrdo com o Estatuto, será empossada a nova diretoria na próxima quinta-feira, dia 20 do corrente, às 17.30 horas, bem como o Conselho Fiscal, eleitos para o período de 20 de Janeiro de 1949 à 20 de janeiro de 1951. Após a solenidade de posse, será oferecido aos presentes um «cock-tail».

FESTA DANÇANTE — O Departamento Social realizará hoje, domingo, das 21 às 24 horas, uma festa dançante, com orquestra. Traje de passeio completo.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

Comunicam-nos:

«A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, recebeu a copia de um Memorial da Associação das Funcionárias e, examinando o referido documento, foi o mesmo rejeitado em virtude de estar em desacordo com o pedido formulado por êste C.P.S.M., ao sr. general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal. Este Centro anteriormente já havia endereçado um telegrama ao chefe do Executivo carioca, solicitando fôsse o horário das repartições municipais, modificado para de 11 às 17 horas, pelas razões que justificou. A nossa associação de classe, é favorável à criação das Creches e Escolas Maternais, enquanto que a Associação das Funcionárias é contrária, caso que nos deixou perplexos, por tratar-se de uma associação que é composta de servidores do sexo feminino. Foi, também, publicada uma nota não autorizada por nós, com relação àquele memorial, pois, não podemos ir de encontro a uma coisa que apoiamos publicamente e até agradecemos ao prefeito, por ser uma iniciativa de amparo às servidoras de condição pobre e de grande alcance social. Estas foram as razões que nos levaram a não apoiarmos o Memorial da Associação das Funcionárias. Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1949. — Manuel Castelo Branco Vilaça, presidente; Jovelino Pinheiro, 1.º secretário; Washington Pôrto de Oliveira, vice-presidente; Alfredo Luis de Moura, 1.º tesoureiro; Euclides Francisco da Silva, 1.º procurador.»

TEATRO

Primeira

"TÓ AÍ NESSA BOCA", POR CHIANCA DE GARCIA, NO CARLOS GOMES

Houve uma quantidade de estréias na sexta-feira, inclusive uma que estivera anunciada para a véspera — a da companhia Derci Gonçalves, que decidiu não convidar êste cronista — e o espetáculo — que seria o primeiro para o crítico — do Teatro Educativo, no Fênix.

Assentáramos, desde antes, que optaríamos pela anunciada revista carnavalesca de J. Maia e Moisés Deck, apresentada por Chianca de Garcia, e lá fomos.

Se tivéssemos ido para ver a Salomé, em tôrno da qual se fizera tanta propaganda, ter-nos-íamos decepcionado porque não era ela que lá estava, mas a cantora de rádio Salomé Cottelli, de boa voz, porém muito assustada e tímida com o palco.

Chianca não produziu nunca mais algo condigno das duas primeiras revistas com que revolucionou o gênero. "Tó aí nessa boca" pode ser considerada boa realização, mas sem originalidades no vestuário nem nos cenários.

A grande sensação foi a presença, após anos de sucesso nos Estados Unidos, da "colored" Carmem Costa, que interpreta o seu famoso "Que chamêgo bom" com os requintes de uma lascívia musicada.

A "vedete" Linda Rodrigues, que atua constantemente, não tem as qualidades de estrêla de teatro de revista, no qual não se pede apenas a voz, mas também a graça e a plástica.

A bailarina Felicitas executou alguns números bastante vivos e Valéria Amar cooperou com a sua capacidade de representar.

Na parte masculina do elenco, apenas Silva Filho e, em alguns números, Totó devem ser mencionados com destaque, tendo o primeiro realmente agradado à platéia. João Silva e João Cabral formaram com Vina de Sousa um trio de sotaque carregado, que botou a perder o quadro inicial, dedicado aos dias de carnaval.

Algumas sátiras políticas. Sucessivos quadros de canções carnavalescas. Os habituais "sketches", poucos e ruins. Animadas músicas, deixando-se de tirar partido de qualquer delas, sobretudo da "Casinha Branca", que poderia tornar-se um coqueluche para a platéia e, portanto, a melhor propaganda da revista. — R. L.

Em Cartaz

«TIRO-LIRO-LIRO»

Saluquia Rentini, um dos melhores elementos da Cia. Portuguêsa

A companhia portuguesa de revistas representará hoje, no República, em três sessões, sendo uma em vesperal às 15 horas a revista — «Tiro-Liro-Liro» — original de Fernando Santos e Almeida Amaral, com música de Raul Ferrão e Fernando de Carvalho. Esse espetáculo que marcou um dos maiores triúnfos do elenco luso, entre nós, dispõe de grande comicidade, fartas críticas politicas e sociais e abundante parte de fantasia. Há quadros, marcantes, como por exemplo: «A Carta», linda página, em versos, por Irene Isidro e João Vilaret; «Os Saloios», por Irene Isidro, Antônio Silva, Ribeirinho, João Vilaret, com o concurso de Carlos Alves, na pele do «Compère» «Zé da Paz» e mais João Pio, «O Vira da Póvoa» «ballet» regional pelo corpo de baile, e Antônio Mestre com seu acordeon «Os Geraldos», dueto cômico, feliz imitação dos famosos duetistas, por Saluquia Rentini e João Vilaret, e mais «Sonambulo» e «Jeremias» desempenhados, respectivamente, por Antônio Silva e Ribeirinho. Há um «sketch» que merece fartos aplausos pela sua originalidade: — é feito apenas com a palavra «ah!» Nele intervêm Eunice Colbert, Maria Adelina, Ribeirinho e Antônio Silva.

Amanhã não haverá espetáculo para descanço da companhia, voltando ao cartaz na terça-feira a revista — «Tiro-Liro-Liro» —

«CONFETI NA BÔCA»

Está sendo apresentada no Teatro Glória a revista carnavalesca de Aristides de Basile — «Confeti na bôca» — Esta nova realização de Derci Gonçalves vem sendo muito aplaudida. Destacam-se as interpretações de Dirzinha Batista, Silvino Neto, Bilinha, «Vocalistas Tropicais», Iracema Vitoria, Spina, Joana D'Arc, [illegible] Nascimento, Maria do Céu, e outros. — «Confeti na bôca» — grito de Carnaval da Cinelândia com os sucessos para o Carnaval de 1949, sob a direção musical do maestro Vicente Paiva.

Hoje, vesperal às 15 horas. Diariamente às 20 e 22 horas.

«VAMOS P'RA CABEÇA»

Violeta Ferraz, a caricata do Recreio

É interessante a coreografia que se vê na revista carnavalesca — «Vamos p'ra cabeça» — em cena no Teatro Recreio. Foi idealizada e marcada pelo coreógrafo Henrique Delff. Para cada música temos novo bailado e todos êles agradam. Impulsionam os bailados as músicas do maestro Antônio Lopes e outros.

«Vamos p'ra cabeça» em cena no Teatro Recreio é uma revista que faz rir muito e que apresenta Oscarito em diversos tipos. Ao lado de Oscarito surgem Mara Rúbia, Linda Batista, Violeta Ferraz, Pedro Dias e Manuel Vieira em grandes números.

«TREVAS ARDENNTES»

No Teatro Fênix, será apresentada hoje em vesperal às 16 horas, e à noite, às 21 horas, o Teatro Educativo na tragédia de Paul Gregor — «Trevas ardentes» — cujo elenco constituido por novas revelações do nosso teatro e encabeçado por Luis Tito, Nicete Bruno, Paul Gregor e Alcides Cardoso, tem merecido aplausos.

«BANANA NANICA»

«Banana nanica» — revista carnavalesca apresentada no Teatrinho Jardel, serviu, com a sua estréia, anteontem, para assinalar uma vitória de Colé, Araci Côrtes, Lidia Bastiani e seus companheiros de elenco, na temporada de Carnaval, que ali vão realizar com espetáculos diários às 20 e às 22 horas. E o público que ali afluiu proclamou essa revista como dos melhores espetáculos últimamente apresentados, destacando-se a coreografia do caricaturista Luis Sá.

«PANCADA DE AMOR»

O público recebeu bem a estréia feita sexta-feira, no «Teatrinho Intimo», lo Leme, da peça de Noel Coward — «Pancada de amor» — (Private Lives), comédia com o desempenho de Mário e Zilka Salaberri, Augusto Anibal, Luci Lamour e Fildumar Pimenta.

«LINGUA DE TRAPO»

Será hoje o último domingo de — «Lingua de trapo» — no Rival, sucesso de Alda Garrido e sua companhia. A linda comédia dos irmãos Quintero, adaptação de Eurico Silva, irá hoje em três sessões, sendo uma vesperal às 15 horas. Na próxima sexta-feira novo cartaz no Rival. Será encenada a burleta carnavalesca — «Orgia» — dois atos e vários quadros de Luis Peixoto e Gilberto de Andrade, com Alda Garrido em um papel escrito especialmente para ela.

«O PICA-PAU AMARELO»

O Teatro da Carochinha leva agora aos moradores de Copacabana a possibilidade de assistirem em seu próprio bairro à peça inspirada na obra de Monteiro Lobato — «O Pica-pau Amarelo». —

Estarão em cena, no palco do Atlântico (Pôsto 6), Narizinho, a Emilia, Pedrinho, a tia Nastacia, Sabugosa.

Os espetáculos no Atlântico se realizam às 16 horas todos os domingos, enquanto no Ginástico as apresentações continuarão no horário de costume — domingos às 10 horas da manhã.

«TÓ AI NESSA BÔCA»

Está sendo apresentada nova produção de Chianca de Garcia — «Tó aí nessa bôca» — dos escritores J. Maia e Moisés Duék. O elenco está constituido por Carmem Costa, Silva Filho, e João Cabral, Vina de Sousa, Atila Iorio, Linda Rodrigues, Aurea Vale, João Silva, Isabel Ramirez, Durvalina Duarte, Felicitas e Johnny Franklin e ainda 26 bailarinas, dirigidas por Luis Otávio.

Hoje, três sessões às 15, 20 e 22 horas.

«SENHORA»

No Teatro Regina, o elenco chefiado pela atriz Bibi Ferreira apresenta com êxito a peça — «Senhora» — extraida do romance de José de Alencar. Atuam no harmonioso conjunto, entre outros a atriz-empresária, Delorges Caminha, Belmira de Almeida, Jardel Jércolis Filho.

Hoje haverá três sessões, às 15, 20 e 22 horas.

«DEUS LHE PAGUE»

Procópio Ferreira e seu elenco está apresentando no Teatro Serrador a peça de Joraci Camargo — «Deus lhe pague» —. Diariamente, duas sessões às 20 e 22 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos às 15 horas.

«HAMLET»

O «Teatro dos Doze representará hoje — «Hamlet» — de Shakespeare, às 15 e 21 horas, com Sérgio Cardoso.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 137, apt. 54
Cons. — Largo da Carioca, 5 - Sala 413.

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ
Mantém uma SEÇÃO DE PARTOS a preços fixos
À disposição dos senhores médicos para a internação de doentes de suas clínicas.
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 542 — TELEFONE: 38-1344
(Fim da Avenida Júlio Furtado)

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-2699 Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Roubos — Dr. Gabino Besouro — Tel. 42-9614.
Policia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Policia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 16 de janeiro de 1949

Contra o aumento das passagens de bondes

Informa a "Asapress" que a Câmara Municipal de Campos realizou uma sessão extraordinária para examinar o pleiteado aumento das passagens de bondes e das taxas de água e esgotos. Foi aprovado que se solicite ao governador a suspensão daquêles aumentos, sob o fundamento de que estão causando mal-estar no seio do povo. Hoje, os bondes estão trafegando com soldados embalados, a fim de evitar atentados por parte dos elementos mais exaltados. A Câmara Municipal está aguardando o pronunciamento do govêrno sôbre o assunto.

LIBERTADOS TODOS OS ESTUDANTES IMPLICADOS NOS ACONTECIMENTOS DO DIA SEIS

Considera a classe estudantil necessária a reabertura imediata do Restaurante da UNE, pois 1.600 jovens estão passando fome — Ainda a atitude do diretor do Presídio — Três estudantes estão presos e processados pela lei de segurança do Estado Novo — Dirige-se ao presidente da UME o diretor do Departamento de Administração do Ministério da Educação



Na gravura, os estudantes libertados ontem, num grupo feito na sede da União Nacional de Estudantes, vendo-se, de pé, na extrema direita, os universitários Francisco da Costa Neto, o de óculos, e Roberto Gusmão, ex-presidente da U N E, que desenvolveram intensa atividade em prol de seus colegas detidos

Estão em liberdade todos os estudantes que participaram dos acontecimentos da noite do dia 6 do corrente em frente da sede da União Nacional de Estudantes. Como se sabe, os universitários, em número de vinte e oito, depois de interrogados na Ordem Politica e Social e transferidos para o Presidio do Distrito Federal, foram processados pelo delegado Fredegar Martins, da Segurança Social, como criminosos politicos e transgressores das leis penais, encaminhando a sua denúncia à justiça.

Ontem, conforme noticiamos, foi julgado pelo juiz Mariz e Barros o caso dos estudantes, em vista do despacho do promotor Luis Poli, que desclassificou o delito contra a segurança do Estado, mantendo porém a acusação referente à violabilidade de dispositivos do Código Penal. Assim, configurando-se o delito em crime comum, afiançável, foi possivel aos acusados conseguirem a sua liberdade, para nessa condição, aguardarem o definitivo pronunciamento da Justiça.

MA' VONTADE NO PRESIDIO

Embora sete dos acusados recolhidos ao Presidio houvessem obtido os respectivos alvarás de soltura, imediatamente ao pronunciamento do juiz Mariz e Barros, sòmente ontem, juntamente com os demais detidos, foram postos em liberdade. Mesmo assim, não obstante a decisão judicial, e cumpridas as exigências legais para a libertação dos jovens, sòmente cêrca das 14.30 horas cumpriu a direção do Presidio a sua obrigação. Desde as 11 horas, as familias dos detidos aguardaram, num ambiente de ansiosa expectativa, à porta daquêle estabelecimento, sob as vistas populares, a saida dos estudantes, que até o último instante foram submetidos a tremenda guerra de nervos.

AS FIANÇAS

A importância correspondente às fianças e taxas penitenciárias, num total de Cr$ 39.200,00, foi levantada pela Comissão Pró-Libertação dos Estudantes, organizada pela UNE, colaborando para tanto a Comissão de Solidariedade aos Presos Politicos, que adiantou o necessário para a libertação de 11 detidos. Os restantes 17 foram libertados pelas entidades estudantis e familias.

UM APELO

A Comissão Pró-Libertação dos Estu-

(Conclui na 2.ª página)

Não há perigo de epidemias na região flagelada

Regressou o destacamento naval que ali fôra instalar um pôsto de comunicações — Meio milhar de radiogramas expedidos em vinte dias — Medidas preventivas tomadas pelos médicos do Ministério da Educação — Reconhecimento do prefeito de Pirapetinga — Mais colchões para as vítimas — Fala à reportagem o capitão-tenente Roberval Marques, comandante do contingente naval ali destacado para o serviço de transmissões

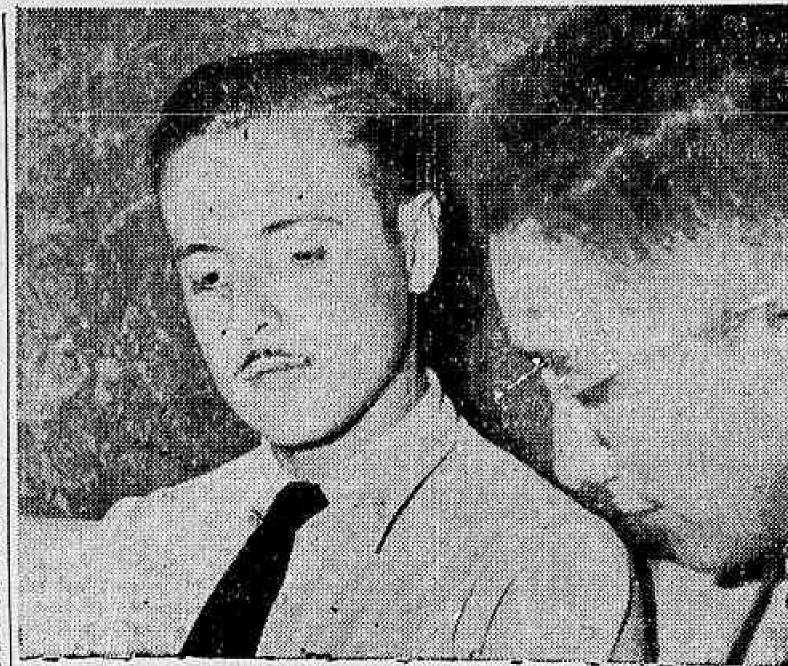
Após uma permanência de 20 dias na região flagelada pelas enchentes em Minas, acaba de regressar a esta capital, o capitão-tenente Roberval Pizarro Marques, que, por designação do ministro da Marinha, ali instalou e dirigiu um pôsto para os serviços de comunicações, à frente de um contingente de vinte homens.

Na sede do Comando do Corpo de Fuzileiros Navais, onde o comandante Roberval Marques desempenha o cargo de chefe do Serviço de Comunicações, fomos encontrá-lo e nessa ocasião declarou êle o seguinte à nossa reportagem:

«Obedecendo ordens seguimos a 23 de dezembro para Pôrto Novo e dali para a cidade de Pirapetinga onde fomos recebidos pelo prefeito local e pela população, com verdadeiro entusiasmo. O destacamento foi conduzindo estações trans-receptoras de acampamento as quais foram instaladas na cidade de Pirapetinga, onde imediatamente iniciamos o serviço de comunicações. Durante os vinte dias em que estivemos acampados naquela cidade, expedimos cêrca de meio milhar de radiogramas para as autoridades do Ministério da Educação, os quais vinham por intermédio da Estação Central da Marinha, na Ilha do Governador».

PESSIMAS ESTRADAS

Sôbre a viagem entre a capital Federal e a zona da Mata o comandante Roberval declarou ter durado cêrca de 13 horas o percurso, pois as condições das estradas eram péssimas, motivo pelo qual sòmente a 24 daquêle mês, puderam iniciar os serviços.



O capitão-tenente Roberval Pizarro Marques quando prestava as suas declarações

VACINADA QUASE TÔDA A POPULAÇÃO

Respondendo a uma pergunta sôbre se existe algum perigo de epidemia na zona flagelada, declarou o entrevistado:

— «Posso assegurar que nenhum perigo de epidemia existe, em virtude das medidas preventivas tomadas pela comissão de médicos do Ministério da Educação, que vacinou quase a totalidade das populações flageladas.

MAIS COLCHÕES

— «Os auxilios que ali chegam — prossegue o comandante — são recebidos pela Prefeitura local e distribuidos imediatamente às vitimas, por uma comissão de vereadores e autoridades. A população, atualmente, necessita apenas de colchões».

O DEVER CUMPRIDO

O comandante Roberval termina a sua palestra, declarando:

— "Regressei das zonas flageladas convicto de ter cumprido com eficiên-

(Conclui na 2.ª página)

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEEB
RUA BUENOS AIRES, 79 3.º ANDAR.
(Perto da av. Rio Branco)

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Cardiologia — Clinica Médica — Eletrocardiografia — Gasoterapia.
Cons. Av. Rio Branco, 173 - S. 1310 - Tel. 42-8494. Diàriamente das 13 às 16 horas. — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - Tels.: 48-5537 e 28-6170 — Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia à domicilio.

ASMA—TUBERCULOSE
DIGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos.
Inhalação de Penicilina • Streptomicina — Pneumotorax.
RUA OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 (2 às 6) — TEL.: 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11). Tel. 43 8717

Acabamos de receber
TROPICAL INGLÊS BRILHANTE
"MOHAIR"
J. A. GUIMARÃES & CIA.
ANDRADAS, 58 (ESQ. ALFÂNDEGA)
JG-2

GRANDE STOCK DE
BICICLETAS
Consulte já os nossos preços
MERCANTIL SUISSA
R. Sta. Luzia, 799 (esq. Av. Rio Branco) 2.º and.-Gr. 202
Tel. 32-6181 - End. Tel. "MERCSWISS"
RIO DE JANEIRO

CASA CAVANELAS
Por motivo da entrega dos prédios, iniciará segunda-feira, dia 17, a
PRIMEIRA, ÚNICA E GRANDE
LIQUIDAÇÃO TOTAL
DE TODOS OS ARTIGOS DE SEU ESTABELECIMENTO:
Bôlsas — Carteiras
Meias Nylon para senhora
Luvas de tôdas as qualidades
Bijouteria, artigos de fantasia, etc.
Rua Gonçalves Dias, 49
RUA OUVIDOR, 178

Premidos pela fome tornaram-se emigrantes clandestinos

Abandonados pelo cônsul português em Buenos Aires quatro filhos de Cabo Verde — Têm família no Rio e pedem liberdade

Não passa um só dia sem que testemunhemos a chegada ao porto desta capital, de pessoas de tôdas as profissões e procedentes de tôda parte, notadamente da Europa. Imigrantes de todos os matizes aportam às plagas do Brasil, convictos de que esta é, ainda, de fato a terra da promissão, onde ainda se pode mais ou menos ganhar a vida honestamente. O nosso país continua sendo o ponto de maior atração dos estrangeiros de tôdas categorias sociais, sobretudo para aqueles que maiores aperturas atravessam nos países por onde passou o furacão da última guerra.

HA DOIS MESES SEM RUMO CERTO

Assistindo à repetição dêsse fato que já se vem tornando corriqueiro, a reportagem de DIARIO DE NOTICIAS foi encontrar, ontem, no xadrez da Policia Maritima, à praça Mauá, quatro jovens trabalhadores portugueses, naturais do Cabo Verde, ali detidos por terem sido passageiros clandestinos no vapor cargueiro inglês "Markab" atracado ao cais do porto e que deve zarpar amanhã.

Os clandestinos presos são: João Batista Lopes, de 25 anos; Hermógenes de Lima, de 20 anos; Manuel Almeida, de 36 anos; e Veríssimo Cândido Pereira, de 36. Todos êsses rapazes viviam em sua terra natal, lutando pela vida com as maiores dificuldades, até que um dia, não

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo. Tels.: 46-0880 e 26-2041

CLINICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR
Colarinhos das fraldas ou mangas Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 30,00
Punhos novos . . . . Cr$ 15,00

Bronzear sem receio!
O Óleo para o Sol lhe permite uma exposição demorada aos raios solares, sem nenhum perigo de queimadura ou de manchas, e lhe assegura um bronzeado salutar e juvenil. Use no rosto e no corpo.
Preço: 20,00
helena rubinstein

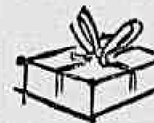
MARIO CELSO DE MIRANDA
CIRURGIÃO-DENTISTA - ELETRORADIOLOGISTA
Comunica aos colegas, amigos e clientes que transferiu seu consultório para a Avenida Rio Branco n.º 108, 16.º andar, sala 1605 (Ex-clinica do Dr. Paulo Miranda) onde atenderá diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SIFILIS
DR. CASSIO NOGUEIRA
RAIOS X
Assistente da Fac. Nac. de Medicina — Assembléia n. 104 — Edificio G. Dias — Das 11 às 12, e das 14 às 19 horas — Fone: 42-2242

TOMEM SUAS BEBIDAS BEM GELADAS SEM GÊLO
GELITO
FAZ ÊSSE MILAGRE
Caixa: Cr$ 35,00 em tôdas as boas casas.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
ASSISTENTE DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CLINICA MEDICA
CARDIOLOGIA (Eletrocardiografia e Radiologia)
GASOTERAPIA Tendas, máscaras, inaladores e nebulizadores
METABOLISMO BASAL
Cons. e res.: Rua S. Francisco Xavier, 103 — Diàriamente — Tels.: 28-9293 e 48-4492

O sabonete de beleza de Hollywood anuncia...
MAIS UMA FELIZARDA LEVER!
Entre Cr$ 50.000,00 e Hollywood, preferiu viajar!
A Estrêla de Ouro Lever, distribuida dentro do Sabonete Lever, proporciona uma viagem grátis a Nova York (5 dias) e Hollywood (10 dias), com tudo incluido e entrevistas marcadas com astros e estrêlas, num programa organizado pela Exprinter. Ou então, não podendo viajar, transfira a passagem e receba 50 mil cruzeiros!



E DÊ COMO PRESENTE UMA ESTRÊLA... UMA DAS INÚMERAS ESTRÊLAS LEVER ESPALHADAS PELO BRASIL!
Compre para você e dê de presente também Lever — o sabonete usado por 9 entre 10 estrêlas do cinema. Você poderá ganhar ou presentear a próxima Estrêla Lever

Mais uma Felizarda Lever que preferiu a viagem grátis à terra do cinema: Hollywood!
A sra. Ivonne Garnier, professora de francês das Rádios Ministério da Educação e Roquete Pinto da Prefeitura do Distrito Federal, também achou uma das inúmeras Estrelinhas Lever, dentro de um Sabonete Lever, adquirido no Armazem de Sêcos e Molhados Polo Norte, do snr. Candido Correia de Sá, à rua do Catete, 191, Rio de Janeiro. Preferiu viajar para Hollywood, conforme o programa organizado pela Exprinter.

Só valem estrelinhas de ouro (18 k) com sinais exclusivos e cupões selados e rubricados.



Inauguração da nova sede do Sindicato dos Contabilistas

DEPOIS DE AMANHÃ SERÁ INSTALADA A III CONVENÇÃO NACIONAL DA CLASSE

Amanhã, às 16 horas, o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro inaugurará a sua nova sede social, em edifício próprio, na rua Buenos Aires, 283. Para o ato foram convidados o presidente da República, ministros de Estado e outras altas autoridades. À noite haverá o baile inaugural.

Depois de amanhã, será instalada, sob a presidência do ministro do Trabalho, a III Convenção Nacional dos Contabilistas, que funcionará até o dia 21.

DESEJA ACABAR BEM SEU ALMOÇO OU JANTAR? Então não deixe de faltar da sua mêsa os nossos doces de gosto todo especial de própria produção

"O VERDADEIRO APFELSTRUDEL"

Nas 4.ª e nos domingos.

Piccadilly

CONFEITARIA

Rua Hilário de Gouveia n. 88-A — Copacabana

PERTO DA IGREJA N. S. Copacabana, esquina rua Barata Ribeiro

Não há perigo de ...

(Conclusão da 1.ª página)

cia a missão de que fomos incumbidos pelo ministro da Marinha".

FALA O COMANDANTE DO CORPO DE FUZILEIROS

Em seguida, ouvimos o almirante Silvio de Camargo sôbre a atuação do destacamento do Serviço de Comunicações, o qual nos disse:

— "Estou satisfeito pelo bom cumprimento da ordem dada pelo ministro da Marinha determinando o auxílio à zona flagelada e assegurando as comunicações, além de outras providências tomadas por outros órgãos da Marinha. Tive o prazer de receber um representante pessoal do prefeito de Pirapetinga que trouxe uma carta, confirmando o funcionamento a contento do serviço instalado".

OUTROS DONATIVOS

Em sua campanha em pról das vitimas das inundações da Zona da Mata, as Bandeirantes dos Distritos do Pão de Açúcar e Copacabana receberam os seguintes donativos: sr. Fidelis B. Junqueira, Cr$ 10.000,00; dr. Artur B. Junqueira, Cr$ 10.000,00; dr. Jorge Jabour, Cr$ 10.000,00; dr. Antero P. Junqueira, Cr$ 10.000,00; sr. José Resende Meireles, Cr$ 10.000,00; dr. Antônio B. Junqueira, Cr$ 10.000,00; dr. Jaci Ribeiro Junqueira, Cr$ 5.000,00; dr. Augusto B. Junqueira, Cr$ ..... 5.000,00; Colégio Assunção, Cr$ ..... 2.000,00; sr. Ciro Ribeiro de Abreu, Cr$ 1.000,00; dr. Corinto Silva, Cr$... 1.000,00; d. Dulce B. Junqueira, Cr$... 1.000,00; Curso Infantil, Cr$ 1.000,00; d. Ana Meireles, Cr$ 1.000,00; d. Maria Pires, Cr$ 1.000,00; Funcionários da Administração Central do IAPI, Cr$... 780,00; dr. Adauto Lúcio Cardoso, Cr$ 500,00; dr. Jorge Grel, Cr$ 500,00; dona Helena de A. Queirós Botelho, Cr$... 500,00; sr. Adolfo Sá, Cr$ 500,00; dona Lúcia Junqueira de Barros Franco, Cr$ 500,00; diversos, Cr$ 5.877,00, num total de Cr$ 87.158,00.

Foram ainda enviados para às vitimas da enchente da Zona da Mata: 95 sacos, contendo roupas e sapatos; 32 volumes com louças, trem de cozinha, etc.; grande quantidade de remédios doados pela Farmácia Lido Ltda. e 100 colchões doados pela viúva Francia Valter Hime. As Bandeirantes agradecem a todos os que enviaram donativos, à imprensa e ao rádio a cooperação na campanha em benefício dos flagelados.

Libertados todos os estudantes implicados nos acontecimentos do dia seis

(Conclusão da 1.ª página)

dantes, por nosso intermédio, faz um apêlo ao povo no sentido de colaborar na sua campanha financeira, para cobrir a importância de 14 mil cruzeiros, que serão devolvidos a várias entidades estudantis, a qual lhe foi fornecida como empréstimo. Os donativos podem ser enviados para a sede da UNE.

ADVOGADOS RECOMENDADOS

O Conselho Nacional de Estudantes, ainda reunido em sessão permanente, recomendou para denfender os estudantes implicados os advogados Sobral Pinto, Adauto Lúcio Cardoso e Evandro Lins e Silva, estando também com os seus serviços profissionais contratados os causídicos Stélio Galvão Bueno, Francisco Chermont, Leteiba de Brito e Augusto Freire Belém.

HA' TRES ESTUDANTES NO PRESIDIO

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, procurando, ontem, na sede da UNE, colher informações acêrca da atividade dos estudantes, em face da questão do restaurante, que foi proibido de funcionar por ordem do ministro da Educação, teve oportunidade de palestrar com vários dos estudantes que estiveram detidos. Fomos informados de que no Presidio do Distrito Federal estão recolhidos os estudantes Marcos Wamberg, José Bezerra de Oliveira Lima e Michael Magolowski, presos no dia 22 de dezembro último e denunciados como incursos na famigerada lei de Segurança. Acrescentaram, ainda, que os referidos universitários desde 15 dias foram submetidos a brutal regime de isolamento, em quartos escuros e úmidos, fazendo por dia uma única refeição.

SEM SOLUÇAO O CASO DO RESTAURANTE

Em sessão permanente, o Conselho Nacional de Estudantes, apreciou, ontem, o caso do restaurante ,que está impedido de funcionar em virtude de um impasse criado pelo ministro da Educação sob a alegação de haver a diretoria da UNE injuriado os poderes públicos, em nota distribuída à imprensa.

Entretanto, mais uma vez, constatamos, ontem, que em face da proibição do ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, está criado para o próprio Ministério da Educação, um problema, cabendo a êle unicamente como responsável pelos destinos da mocidade brasileira, resolvê-lo. E' o problema da fome entre os estudantes De tal forma se agravou a situação que já foram ontem registrados naquela entidade casos de inanição, não resultando em maiores consequências graças à intervenção de pessoas amigas e conterrâneas, pois os que mais têm sofrido são estudantes oriundos dos Estados e sem família nesta capital.

OFICIO DO DIRETOR DO D. A. DO MINISTERIO DA EDUCAÇAO AO PRESIDENTE DA U. M. E.

Comunica o gabinete do ministro da Educação e Saúde, que o diretor do Departamento de Administração do Ministério, dirigiu, ao presidente da União Metropolitana de Estudantes, o seguinte ofício :

«Sr. presidente : De ordem do sr. ministro da Educação e Saúde, e a fim de que se possam tomar as providências necessárias ao restabelecimento do serviço de refeições, que vinha sendo fornecido aos estudantes superiores na sede dessa instituição e deverão agora ser descentralizadas por vários restaurantes, solicito-lhe enviar-me, com urgência, listas dos estudantes de cada Faculdade, que vinham tomando refeições no restaurante da U. N. E.. Sôbre a base dessas listas, o Ministério promoverá a distribuição dos estudantes pelos vários restaurantes a cargo do S. A. P. S.. Encareço a atenção de v. s. para o fato de que as refeições nos estudantes, na base de dois cruzeiros, estavam acarretando ao S. A. P. S., no ano passado, um prejuízo superior a três cruzeiros, por isso que o seu custo é acima de cinco. Não sendo justo que êsse prejuízo ficasse a cargo da classe operária, que é quem fornece os recursos para a manutenção do S. A. P. S., o Ministério da Educação obteve do Congresso verba para custear, sob a forma de auxílio, essa diferença. Tratando-se assim de um favor especial concedido a um certo número de universitários, por isso que muitos deles já fazem as suas refeições nos restaurantes dêste Ministério, da Faculdade de Medicina, ou de Casa do Estudante, que cobram preços de cinco a oito cruzeiros, impõe-se que êsse auxílio seja concedido apenas aos estudantes verdadeiramente necessitados. Assim, em complemento das listas inicialmente solicitadas,, espero que v. s., remeta a êste Ministério, com a possível urgência, informações relativas aos estudantes constantes das mesmas e pelas quais seja possível julgar-se do seu estado econômico e da regularidade de sua situação escolar, bem como se pertencem ou não a famílias com residência nesta cidade. Aproveito a oportunidade para apresentar a v. s. os protestos de elevada estima e distinta consideração. (as.) Eduardo Rios Filho, diretor do Departamento de Administração».

MANIFESTO AO POVO, A IMPRENSA E AS AUTORIDADES

Recebemos, com pedido de publicação, o seguinte manifesto, que é dirigido ao povo, à imprensa e às autoridades:

«Os Estudantes Livres do Distrito Federal, como de tantas outras vêzes, dirigem-se, neste momento, à inteligência da Nação, às classes obreiras e ao povo em geral para chamar a atenção, notadamente aos responsáveis — ao Govêrno, para a situação de fome, fome sem exagêro algum nesta afirmação, por que passam, desde o dia 6 do corrente mês, 1.600 estudantes ferquentadores do Restaurante do SAPS, instalado na UNE. Trata-se de 1.600 moços que estudam por conta própria e trabalham paar o custeio does estudos e manutenção, às vêzes, até da família. E essa afirmação de progresso e de dignidade frente a vida, de ânsia de elevação (estudar nessas condições), é um serviço inestimável à Nação, e que as autoridades de forma alguma podem olvidar nem desmerecer. Fechar o nosso Restaurante, por um dia, siquer, significa um golpe na cultura, diminuir a capacidade apreensiva nos estudos, incapacitar para profissões que requerem o mais perfeito equilíbrio nervoso, o que é impossível sem alimentação adequada. Queiram os srs. major Peregrino Júnior e ministro Clemente Mariani examinar com muita prudência e patriotismo o que se está passado com o estômago do estudante pobre, as consequências de oito dias com média e com rala canja, no desenvolvimento e no organismo de cada moço, habituados a fazerem refeições normais como os estudantes que ora representamos e de que somos parte.

Nada justifica essa medida rígida de mais e por demais desumana, principalmente considerando-se o inestimável serviço da U. N. E.. prestado ao Brasil, nas lutas de definição, de emancipação, de preservação e afirmação de nacionalidade em tôdas as fases políticas, em todos os momentos críticos.

E' urgente a reabertura do Restaurante, para já, para hoje, que êle é patrimônio do Brasil, como são os estudantes, autênticos representantes da Nação brasileira.

Apoiamos com tôda a vibração, com flama, com tôdas as nossas veias, a gloriosa União Nacional dos Estudantes hipotecando inabalável e solidário apôio ao seu presidente, acadêmico Genival Barbosa, e o Conselho de representantes da entidade ora reunido, por tôdas as atitudes tomadas e declarações tornadas públicas, — o que não pode constituir motivo para nos declararem guerra de fome, uma vez que somos a mocidade patriótica do país, cônscios de responsabilidades e deveres perante o povo e a opinião nacional.

Todos os motivos fantasmagóricos para o fechamento do nosso Restaurante não podem prevalecer ante a serenidade e a justiça. Ainda mesmo que houvesse «perigo» continuar o Restaurannte normalmente como era, e ter de ser transferido para outro local, ainda assim a sua continuação provisória se impunha, como se impõe, até a adaptação de outro local, a conclusão da transferência.

Por outro lado, negamos aos colegas prêsos o epíteto, a infâmia de celerados ou de vândalos. A posição dêles, como de tôda a entidade, de sua Diretoria e do Conselho de Representantes é, está coerente com as Resoluções e Declarações de Princípios dos X e XI Congressos, realizados em 1947 e 1948.

Que o povo, as classes liberais, os trabalhadores, os magistrados, os militares, o clero patrióticos e honestos, e principalmente, as autoridades, compreendam e nos apoiem, nos estimulem e orientem para o bem, que jamais a mocidade estudantil lançou a degradação e a miséria, nem o ódio, nem a vilania, nem desposa causas injustas.

Sejam libertados os colegas prêsos, abra-se o Restaurante a 1.600 universitários, no momento passando fome, baixe a serenidade e o espírito de cordura, com firmeza e vigôr para defender a dignidade humana, e congreguemo-nos, todos, grêgos e troianos, para que o Brasil no concêrto de tôdas as nações, trace êle próprio o seu destino de Liberdade, de Progresso e de Amor.

A guerra de fome contra 1.600 estudantes do Distrito Federal não é o caminho da redenção do nosso Brasil, nem em nada enaltece à humanidade.»

O VEREADOR OSÓRIO BORBA EM VISITA A UNE

Acompanhado do prof. Bayard Boiteux e do sr. José Aires Filho, o vereador Osório Borba estêve ontem em visita à UNE, como já o fizera na rede provisória durante a ocupação daquela.

Recebidos os visitantes em reunião do Conselho Nacional de Estudantes, composto de representantes das entidades estudantis desta capital e dos Estados, o acadêmico Genival Barbosa, presidente da UNE, fazendo uma pausa nos trabalhos, proferiu algumas palavras saudando-os e agradecendo ao sr. Osório Borba a solidariedade e cooperação que, como jornalista, e como dirigente partidário, vem espontâneamente prestando à defesa daquela associação e seus filiados, contra os vexames policiais, e em especial o oferecimento do Partido Socialista das instalações de sua sede para funcionamento da UNE quando esta se achava sob os efeitos da interdição do edifício da praia do Flamengo — oferecimento de que não chegou ela a utilizar-se.

Retirando-se o representante socialista à Câmara carioca e seus companheiros, para prosseguimento da sessão do Conselho, foram acompanhados até à porta por uma comissão de dirigentes das entidades estudantis.

As tarifas da Light

SO' ONTEM FOI ASSINADO O RELATÓRIO DA COMISSÃO

Na manhã de ontem, estiveram reunidos novamente no Ministério do Trabalho, os ministros Honório Monteiro, Clóvis Pestana e o prefeito do Distrito Federal.

Ao que os jornalistas apuraram foi tratado do caso da Light. Foi também esclarecido que o titular da pasta do Trabalho, no seu despacho de quinta-feira última, não entregou relatório ao presidente da República, mas apenas fêz uma exposição do caso à s. excia.

Só ontem é que o relatório da comissão governamental foi assinado por todos os seus membros, devendo ter sido levado ontem mesmo pelo ministro do Trabalho ao chefe da Nação.

Assim, a sua divulgação dar-se-á dentro de um ou dois dias.

Exposição de Arquitetura em Portugal e França

«PREMIÈRE», AMANHÃ, NO MINISTERIO DA EDUCAÇAO

Será levada a Portugal e França, brevemente, uma Exposição da Arquitetura Brasileira, conduzida por uma embaixada de 11 estudantes do 4.º ano da Faculdade Nacional de Arquitetura.

Em «première», esta Exposição será exibida amanhã, no Ministério da Educação, às 10 horas, com a presença do sr. Clemente Mariani, da embaixada dos países a serem visitados, do reitor da Faculdade e de outras autoridades especialmente convidadas.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º, sala 607 — 3ªs, 5ªs e sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 32-5231 — 26-7456.

REGISTROS DE DIPLOMAS

AVISOS

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES. (Superior). De acôrdo com o decreto ora sancionado pelo sr. presidente da República, podem requerer a validação de seus diplomas no prazo de 90 dias.

REGISTROS DEFINITIVO DE PROFESSOR. Termina a 21 de Maio próximo, o registro de professor, ficando sem efeito os registros provisórios.

DIPLOMADOS POR CORRESPONDÊNCIA. Não tem nenhum valor legal, não podendo nem mesmo ser validados.

TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO

BUREAU UNIVERSITÁRIO.

Avenida Almirante Barroso, 11 — 1º andar — Tel.: 42-5191

Direção de:

DR. PEDRO OLAVO DE MENEZES

Emprêgo de telefonista para moças de 17 a 25 anos

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

1 — Trabalho interessante, fácil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.

2 — Descansos semanais remunerados.

3 — Sete e meia horas de trabalho, pelas quais são pagas 8 horas.

4 — Uma hora pelo menos para refeição e dois descansos de 15 minutos.

5 — Restaurante higiênico no local de trabalho e refeição sadia e variada a preço baixo. O café e o mate são gratuitos.

6 — Sala confortável para descanso, com biblioteca, etc.

7 — Enfermaria para medicações de urgência, funcionando o dia todo.

8 — A aprendizagem inicial é feita em 3 a 7 semanas, sendo pago o salário de Cr$ 3,00 por hora ou Cr$ 24,00 por dia, a partir da admissão.

As candidatas devem saber ler, escrever e as quatro operações sôbre números inteiros.

Dirigir-se à Praça Tiradentes, 41, sobre-loja, das 8,30 às 14,30 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

CENTRO DOS APOSENTADOS FEDERAIS

São convidados os srs. associados dêste Centro para as Assembléias Gerais Ordinárias, de que trata o artigo 62º e conforme o artigo 63º, ambos do vigente Estatuto Social, às quatorze (14 horas) dos dias 19 e 27 do corrente mês, na sede social, à Avenida Presidente Vargas n. 1.733; a primeira, para leitura, discussão e votação do relatório sôbre a administração no biênio 1947 e 1948 e do parecer dos Conselhos Fiscal e Consultivo; e a segunda, para a eleição da nova Diretoria e do dito Conselho Fiscal e Consultivo para o biênio 1949 a 1950.

Rio, 14 de Janeiro de 1949.

NESTOR AUGUSTO DA CUNHA — Presidente.

MOLÉSTIA DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas

DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopias

DR. ALMEIDA CARDOSO

Av. R. Branco, 128

10.º and. 42-8242

MOEDAS DO BRASIL

Compre moedas de ouro, prata e outros metais, avulsas ou em coleções organizadas. Pago, por 2$ de 1859, 1$ de 1849 e $500 de 1887 — 1500 a 1800 crs. Compro, ainda, outras peças, especialmente: 4$, 2$, 1$ e $400 de 1900; 2$ de 1858, 1864 e 1876, de 1866, 1867 e 1886, de 1891, 1896 e 1897; 1$ de 1882, 1885, 1887 e 1889; $500 de 1849, 1886, 1911 e 1912 (sem estrêlas); $400 de 1914; $100 de 1872 e 1875; 40 rs. de 1896 e 1898. DR. LEO, Rua Benedítinos, 19 — 1º andar — Expediente: das 12 às 14 e das 16 às 18 horas.

TRAVESSEIRO VENTILADO "DOVER"

Confortável... porque é fabricado conforme seu bom gôsto

LADO VENTILADO para os dias quentes

HIGIÊNICO Renovação automática do ar

Patente 34 025

ECONÔMICO o mais barato de todos

LADO NÃO VENTILADO para os dias frios

DURÁVEL único de mola ensacada

Telefone para 48-4553 e peça diretamente da fábrica a exibição de um TRAVESSEIRO "DOVER" em sua residência, a fim de verificar as suas excepcionais qualidades

Premidos pela fome tornaram-se . . .

(Conclusão da 1.ª página)

mais suportando a crise e falta de trabalho resolveram tomar a direção da América do Sul, onde têm parentes. Para isso entraram a bordo do "Markab", no porto de São Vicente, sem passagem, a fim de atingirem, de qualquer maneira, o seu objetivo. Mal sabiam êles que estavam fadados a permanecer errantes durante tão longo tempo, sem rumo certo. E assim já decorreram dois meses.

CONSUMIRAM TÔDA A ROUPA NO TRABALHO

Através das grades do xadrez da Polícia Marítima tivemos oportunidade de falar aos clandestinos, ouvindo a João Batista, que nos declarou o seguinte:

— "Há nada menos de dois meses estamos sofrendo as maiores injustiças, pelo simples fato de havermos embarcado sem passagem no porto de São Vicente, com destino a Buenos Aires. Sentíamos necessidade de deixar a terra onde vivíamos, uma vez que não nos era possível conseguir trabalho para a nosa manutenção. Por isso vimos que era melhor emigrar, mas não tínhamos dinheiro bastante para fazê-lo regularmente. Embarcamos clandestinos, sendo, depois de pouco tempo de viagem, descoberta a nosa presença a bordo. Daí por diante começou o noso sofrimento. Tôda a roupa que trazíamos estragou-se durante a viagem em que eramos obrigados a trabalhar durante quase doze horas nos trabalhos mais penosos do navio".

TRATAMENTO DESIGUAL ENTRE CLANDESTINOS

Prosseguindo disse ainda João Batista:

— "No mesmo navio viajaram outros clandestinos, êsses, porém, indianos, aos quais era dispensado tratamento diferente do nosso, não sòmente pelos trabalhos que lhes eram designados, mas também na alimentação que lhes era servida, bem como pelo alojamento reservado aos mesmos. Tinha-se a impressão que há uma antipatia pela nossa raça. Entretanto isso não é o mais grave. O que mais nos incomodou foi o estado a que nos deixaram chegar, de quase completa nudez. Tôda a nossa roupa foi consumida no intenso trabalho que nos impunham e ainda por cima éramos moralmente maltratados pelos oficiais de bordo.

ABANDONADOS PELO CONSUL EM BUENOS AIRES

— "Depois de quase um mês de viagem — continuou João Batista — chegamos a Buenos Aires. Aí fomos retirados de bordo e metidos num xadrez, onde passamos 38 dias. Desembarcamos na capital argentina cobertos de trapos, tal era o estado a que ficara reduzida nossa roupa. Naquela capital, onde temos parentes tudo foi tentado a fim de que nos libertassem, ainda que com a condição de pagarmos parceladamente as despesas da viagem, embora houvessemos trabalhado durante a mesma como uns mouros. As pessoas de nossas famílias e amigos ali residentes envidaram todos os esforços imagináveis a fim de nos libertar, responsabilizando-se por nós. Tudo em vão. Até o cônsul português local nada fêz em nosso favor, levando todo o tempo com evasivas e por fim ainda ficou com os documentos de Hermógenes Lima. Vale salientar que nossos parentes e amigos gastaram grandes quantias a fim de conseguir o nosso desembarque definitivo ali, sem resultado. Ainda graças àquelas pessoas é que estamos vestidos, pois nos ofereceram as roupas de que necessitavmos. Agora que nos encontramos na terra que sabemos ser a nosa segunda pátria, por intermédiodo seu jornal apelamos para o bom coração do sr. cônsul para que s. excia. nos ampare fazendo com que fiquemos livres no Rio de Janeiro, onde estamos certos poderemos viver do nosso trabalho honesto nas diferentes porfiasões em que podemos exercer nossas atividades.

OS CLANDESTINOS TEM PARENTES NO RIO

Dois dos clandestinos em aprêço, tem parentes nesta capital. Assim, Hermôneges Lima é sobrinho de José Miguel Farnando, residente à rua Jôgo da Bola n.º 79; e Manuel Almeida é sobrinho do sr. Manuel Espanhol de Almeida, residente à rua José Maria n.º 3, na Penha. Os demais desconhecem os endereços dos parentes aqui residentes em vista de não receberem notícias desde que os mesmos vieram para o Brasil.

O PREFERIDO DE TODOS!

COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

SO' AMERICANO

FABRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 } 28-9249 - GERENCIA 48-7389 - ESCRITÓRIO

O legítimo COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO ACOMPANHADO DUM CERTIFICADO DE GARANTIA DE 10 ANOS

MARCA DE GARANTIA

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86. — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

LIVROS BONS

Seleto lote de livros a preços de ocasião!

ROMANCES, FILOSOFIA, HISTÓRIA, BIOGRAFIAS de autores credenciados.

Comprem barato na

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49

A JOALHERIA BESDIN

Continua com a sua Grande e Espetacular Venda

Faça uma visita à JOALHERIA BESDIN e admire em suas vitrines a mais linda coleção de Cordões de Ouro, Medalhas de Ouro, Berloques de Ouro, Anéis de Grau, Relógios de tôdas as marcas e um vastíssimo sortimento de jóias e artigos finos para presentes.

RELÓGIOS DE BOLSO SUIÇOS	CR$	47,00
RELÓGIOS DE PULSO SUIÇOS DESDE	CR$	60,00
DESPERTADORES SUIÇOS, GARANTIDOS	CR$	70,00
RELÓGIOS DE PULSO, 15 RUBIS	CR$	195,00
RELÓGIOS DE SENHORAS — 15 RUBIS	CR$	270,00
RELÓGIOS PULSO, SENH., FOLH., 15 RUBIS..	CR$	350,00
CRONÓGRAFOS FOLHEADOS, 17 RUBIS	CR$	570,00
CRONÓGRAFOS DE OURO, 17 RUBIS	CR$	1.030,00
RELÓGIOS PULSEIRA DE OURO, SENH., 18 KLS.	CR$	1 550,00

Preços assim só na JOALHERIA BESDIN

Grande variedade de relógios de fama e um monumental estoque de RELÓGIOS DE MESA para todos os preços.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 (PERTO DA PRAÇA TIRADENTES)

Ref. Domingos Quadros. Falecido.

De conformidade com o «Trustee Acts Lei de 1935 sôbre Fideicomissos (com as respectivas emendas).

AVISA-SE, pela presente, que todos os credores e outras pessoas tendo direito a reivindicar quaisquer dívidas, reclamações ou demandas contra os haveres de Domingos Quadros, até recentemente morador à rua Gago Coutinho número 48, Rio de Janeiro, Brasil, falecido nos 13 dias de agôsto de 1948 e para cujos bens foram concedidas cartas de administração pelo Registro Principal da Seção de Sucessões do Alto Tribunal de Justiça de S. Majestade (Principal Registry of the Probate Division of His Majesty's High Court of Justife) nos 23 de Novembro de 1948, ao Midland Bank Executor and Trustee Company Limited, estabelecido à rua Poultry, números 27 a 32, Londres, E. C. 2. (como Procurador de D. Aurélia Morethson Quadros) administradores dos bens do falecido, são, pela presente, intimados a prestar informações detalhadas, por escrito, das suas dívidas, reclamações ou demandas aos abaixo-assinados, advogados dos citados administradores na data ou antes de 31 dias de Março próximo vindouro, após cuja data os citados administradores procederão à distribuição do ativo do citado falecido entre as pessoas a quem de direito, levando apenas em consideração as dívidas, reclamações e demandas de que tenham até então notícia; e não ficarão responsáveis pelo ativo ou parte do ativo do citado falecido, assim distribuído, perante qualquer pessoa ou pessoas de cujas dívidas, reclamações ou demandas êles não tiverem, até então, notificação.

Datada no dia [illegible] de Dezembro de 1948. — ALFRED NEALE & Co., Advogados dos Administradores.

ANÉIS DE GRAU

De qualidade garantida, executamos a preços sem concorrência. O Lange, rua Gonçalves Dias 81, terceiro and. Tel.: 43-5865.

HOJE NO RECREIO HOJE

O GRITO DE CARNAVAL DE 1949

Walter Pinto — O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL

apresenta OSCARITO em VAMOS PR'A CABEÇA....

com LINDA Batista

MARA Rubia

MARGOT LOURO

VIOLETA Ferraz

PEDRO DIAS

Mª VIEIRA

de FREIRE JUNIOR com a colaboração de H. CUNHA.

HOJE, MATINÉE AS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

Raquetes de tênis
Estrangeiras e nacionais
Encordoamentos, consertos em geral
Artigos para esportes, praia e campo
AO ESPORTE CARIOCA
RUA GONÇALVES DIAS, 84
Tel.: 43-8684 — Rio de Janeiro

ACORDEON SEM MESTRE
Chegaram os novos métodos para Acordeon do professôr Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio.
Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00

ONDAS MUSICAIS apresentam hoje, às 10 horas da manhã
o pianista arnaldo Marchesotti
Allegro vivace
Piano
PROGRAMA
Organizador: J. W. CAMPOS
Locutor: CELSO GUIMARÃES
No programa n.º 577, terceiro de uma série de cinco rádio-concêrtos, executará as seguintes peças:
HAYDN: Andante com variações;
BEETHOVEN: Sonata op. 22 — Allegro con brio — Adagio con molta espressione — Minueto — Rondó;
PEDRO DE CASTRO: Valsa (1.ª audição no Rio);
WAGNER-LISZT: Morte de Isolda.
Esta audição será completada com gravações
oferta da COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.
TAMOIO - 900 KCS. — NACIONAL - 980 KCS. — GLOBO - 1.180 KCS.

no LAR e na SOCIEDADE

A desmancha-prazeres

Poderíamos, hoje, domingo, contar que da nossa mesa, posta em frente a uma sacada do terceiro andar, ficamos, às vêzes, entre dois períodos, a olhar os pombos brancos que esvoaçam sôbre um telhado fronteiro; e citar também umas grandes mangueiras de quintais vizinhos, a cuja galhada verde-escuro, em que descansamos a vista, um bem-te-vi, que supomos sempre o mesmo, costuma dar-nos o seu bom-dia. (Não o culpem de plágio, pois o pobrezinho nunca voou fora da Tijuca e, portanto, não conhece o metro). Poderíamos mesmo narrar que, pela nossa rua, ontem, cedinho, passou um garoto, de seus dez ou doze anos, puxando pela rédea um cavalo triste e magro, que devia ser branco e que carregava duas latas com sobejos de comida (alimentação, provàvelmente, para porcos, e não para a família do guri). O pequeno assoviava estridentemente, como para que nós não tivéssemos pena dêle — e levava numa das mãos... um ramo de cravos.

Isso e mais os pombos e mais as mangueiras e mais o bem-te-vi, aproveitadinhos, dariam para encher cinco laudas. Mas ao leitor ficava o direito de perguntar: que me interessam essas curiosidades ou impressões?

De modo que vamos falar de outra coisa. E esta outra coisa é a seguinte:

A Polícia, como se sabe, havia denunciado os estudantes que depredaram um bonde da Light, como incursos na Lei de Segurança. Eram muitos dêles, conforme se noticiou, filiados ao extinto Partido Comunista; e, assim, foram acusados do crime de "incitar diretamente o ódio entre as classes sociais ou instigá-las à luta pela violência".

Diante dessa linda perspectiva, os líderes soviéticos — que sempre vivem fora da cadeia — esfregaram as mãos, radiantes. A Revolução marxista contava, desde então, com mais 28 mártires, vítimas do Imperialismo. E que mártires! Mocinhos! Estudantes! Muito melhor que "o petróleo é nosso".

Ora, veio a Justiça. E que fêz? Reduziu o caso à expressão mais simples: os rapazes estavam enquadrados — sentenciou — em dispositivos vulgares do Código Penal, culpados apenas de dano e resistência, podendo ser postos em liberdade, mediante fiança. Enfim, um episódio banal, corriqueiro.

E foi assim que a História da Revolução Vermelha no Brasil ficou privada de um dos seus mais belos e emocionantes capítulos.

Amiga da onça, essa Justiça de classe, reacionária e capitalista!

(E, agora, diga-nos o leitor, sinceramente, se não é muito mais interessante olhar os pombos, as mangueiras, o menino do cavalo, do assovio e dos cravos, e ouvir o bem-te-vi). — L.

NASCIMENTOS

MARIA TERESA — Está aumentado o lar do sr. Alberto Pardal e da sra. Lúcia Marques Braga Pardal, com o nascimento da menina Maria Teresa.

ARMANDO — Acha-se em festas o lar do sr. Antônio Rubens Amaral e da sra. Elza Janeiro Amaral, com o nascimento do menino Armando.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Prof. Roberto Acioli.
— Jornalista Alvaro Machado.
— Dr. Edgar Seutelo, engenheiro.
— Jornalista Rui Duarte.
— Sr. Alfredo Lobo, funcionário da Caixa Econômica.
— Sr. Valter Prestes.
— Sr. Mário Cordeiro.
— Sra. Dalila de Araújo Lima, espôsa do sr. José Vitorino.
— Sra. Maria de Lourdes Pinheiro de Brito, espôsa do engenheiro Francisco Freire de Brito.
— Sr. Mário Amora Pimentel.
— Srta. Marília de Dirceu Rocha da Costa, filha do sr. Maurício Costa e da sra. Edite Costa.
— Menino Paulo, filho do sr. Manuel Couto e da sra. Regina Couto

Fez anos, ontem, o comandante Rubens Constant de Magalhães Serejo.
— Transcorreu, ontem, a data natalícia do menino Gilberto, filho do sr. Reinaldo Alves da Silva e da sra. Maria de Lourdes da Silva.
— Fez anos, ontem, o sr. Luís Elias Tibiriçá, funcionário da Central do Brasil.

Farão anos, amanhã:
General Onofre Moniz Gomes de Lima.
— Cel. Altair de Queiroz.
— Dr. Augusto Cordeiro de Melo
— Srta. Léia Figueiredo Pimentel, filha do jornalista Gilberto Figueiredo Pimentel e da sra. Helena Ataíde Pimentel.
— Menino Henrique, filho do sr. Lécio Vitor do Espírito Santo e da sra. Dulce Maria Nunes do Espírito Santo.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Maria Teresa Cruz, filha do sr. Braulio Cruz e da sra. Norah Cruz, e o sr. Avelino de Freitas.

Com a srta. Iracê Meneses Cavalcanti, filha do sr. Arari Gomes Cavalcanti e da sra. Olga Meneses Cavalcanti, contratou casamento o sr. Milton Nogueira de Queiroz, filho do casal Euclides-Judite Nogueira de Queiroz.

Contrataram casamento a srta. Maria do Carmo Neves, filha do dr. Aristeu Portugal Neves e da sra. Maria Isabel Trindade Neves e o sr. Airton Marques Tôrres, filho do prof. Augusto Marques Tôrres e da sra. Emília Delmas Tôrres.

CASAMENTOS

SRTA. RAQUEL FRANCA — SR. ANTÔNIO CARREIRA — Realizar-se-á, no dia 18 do corrente o enlace matrimonial da srta. Raquel Franca, filha do casal dr. Leopoldo Franca, com o sr. Antônio Carreira, filho do casal Joaquim Carreira Júnior.
A cerimônia religiosa terá lugar, às 10 horas, na matriz de Santa Teresinha.

ALMOÇOS

SR. CARLOS AFONSO DE MELO SOBRINHO — Realizou-se, ontem, no Restaurante do S. A. P. S., do Ministério do Trabalho, um almôço de funcionários da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional da Previdência Social ao sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da referida repartição.

ENFERMOS

SR. DANIEL DE CARVALHO — Embora não se ache de todo restabelecido e devendo permanecer em tratamento por mais algum tempo, deixou, ontem, o Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontrava internado, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, que ontem mesmo estêve em seu gabinete e despachou o expediente da pasta.

VIAJANTES

DR. JACOME BERENGUER CESAR — Procedente de Miami, em um Constellation da Panair do Brasil, chegou ao Rio o dr. Jacome Berenguer Cesar, consul geral do nosso país em Nova York, antigo chefe da Divisão do Pessoal do Itamarati.

SENADOR PAUL VAN ZEELAND — Pelo transoceânico Bandeirante da Panair do Brasil, regressou, ontem, a Bruxelas, via Paris, o senador Paul van Zeeland, estadista, intelectual e economista belga, ex-primeiro ministro de seu país, que se encontrava em visita ao Brasil.

DR. EUGENE PAUL CAMPBELL — Viajou, ontem, para Belém, pelo avião da Panair do Brasil, o dr. Eugene Paul Campbell, antigo chefe da missão norte-americana junto ao Serviço Especial de Saúde Pública, que desenvolveu vários trabalhos de saneamento no vale amazônico, sobretudo durante a guerra.

SR. LUIZ PAYÁN — Regressou, ontem, a Santiago, via Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o dr. Luiz Payán, que, durante vários anos, exerceu o posto de consul da Colombia em Manáus.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador, Abelardo Pedro da Silva, Lauro da Silva Matos, Silvio Piza Pedroza, Sérgio Azevedo Pedroza, Silvio Piza Pedroza Filho, Pedro Rodamilaus Oliveres, Guilherme Ferreira da Costa Filho, Francisco Cavalcanti, Artur Rodrigues de Oliveira, Mateus Martins Noronha, Edno Villaça Nunes, Francisco Rocha da Fonseca, Edmundo Fernando de Seixas, Joaquim Pondé Filho; para Recife: Armindo Cardoso Moura, Edgard de Góis Monteiro, Gileno de Carli, Antônio Melo Arruda, Elisabeth Handl, Metilde Wolfes Handl, Alfredo Handl, Maria Onira Carneiro Arruda; para Fortaleza: José Pontes Neto, Francisco Carvalho de Alencar, Roque Cassiano de Freitas, Rui Pais de Castro, José Felicio da Silva; para Campo Grande: Amado Amador Coutinho, Azilda Sebastiana Chiaparra Barbosa Maria Angélica Tourinho Arcoverde, João de Siqueira Barbosa, Arcoverde, Benedita Vilela Pinto, Alziro Pinto, Izalide Aparecida Pinto, Dalva Nazareth Pinto, Terezinha de Jesús Pinto, Francisco Borges Faria.

"IM MEMORIAM"

JORNALISTA OSÓRIO LOPES — Será celebrada, hoje, às 9 horas, na matriz de N. S. da Glória, missa em sufrágio da alma do jornalista Osório Lopes, pela passagem do 2.º aniversário do seu falecimento.

MISSAS

SRTA. MARIA DO CARMO DE MACEDO CESAR — Será celebrada, terça-feira, às 8.30 horas, na igreja de São José e N. S. das Dores, missa de 30.º dia do falecimento da srta Maria do Carmo de Macedo Cesar, aluna do Ginásio N. S. da Misericórdia e filha do sr. Valter Cesar e da sra. Celina de Macedo Cesar.

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Francisca Baker Rodrigues da Costa — 10.30 horas. Igreja do Carmo.
Anisio Vieira de Melo — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco Xavier.
Ernestina Martins Soares — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Albino Bessa Pring Tôrres — 9.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Jorge de Oliveira Belo — 8.30 horas. Igreja N. S. da Luz.
Maria E. Rodrigues Maltez — 10 horas. Catedral.
Ernani Martins — 8.30 horas. Candelária.
Carlos Frederico Prado Richter — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Manuel Esteves Telhado — 10.30 horas. Catedral.
Maria Elvira Campos — 10 horas. Candelária.
Pablo Ferrando — 10.30 horas. Candelária.
Isaias do Amaral — 8.30 horas. Igreja do Santo Sepulcro.

LE-NOIR
EXECUTA VESTIDOS DE PASSEIO, ESPORTE, ETC. A PREÇOS MÓDICOS. 37-2766.

Cadillac 4 portas
Particular vende Cadillac azul-preta 1942 com motor novo. Estofamento, pneus de banda branca e bateria também novos, rádios e demais acessórios. O carro já está licenciado para 1949 e encontra-se em ótimo estado. Ver hoje na rua Otaviano Hudson 16 apt. 402. Tel.: 37-5951. Dias úteis. 22-7295 ou 22-6322.

Centro Espírita São Jorge
Rua Oliveira Melo, 765 — Cordovil
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites a comparecer a assembléia geral extraordinária a realizar-se dia 19 do corrente às 19.30 horas. Assunto — Leitura da ata anterior e assuntos gerais.
Rio, 15 de janeiro de 1949.
MANOEL GOMES DE MORAES
1.º Secretário

MÓVEIS DE LUXO por preço de ocasião
Sala de jantar em «Jacarandá» maciço, por Cr$ 25.000,00. Dormitório maciço, com 11 peças, por Cr$ 15.000,00. Grupo estufado, com 3 peças e almofadas soltas por Cr$ 4.700,00. — Vende-se à Rua do Catete n. 133 — Telefone: 25-3223.

Srs. Proprietários de Automóveis
Si V. S. é pessoa ocupada e não tem tempo para perder em longa espera no emplacamento e renovação de licença dêste ano, procure o sr. Alonso Gonçalves, à travessa do Paço n. 13. Telefone 42-3309. Praça 15.

CAUTELAS
COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos, 46, 1.º sala 2-A. Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se à domicilio.

Para o tratamento de **TUMORES** E DO **CÂNCER**
DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
POSSUE **RADIUM e RAIO X**
O preço está no alcance de tôdas as classes sociais
98, ASSEMBLÉIA, 98
EDIFICIO KANITZ
FONES: 37-2413 E 22-1556.

GELADEIRAS PEQUENAS
Recebemos de várias marcas e tamanhos. RIALT, av. Churchill, 94 sala 1.104. Tels. 22-2233 e 32-7035

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade.
DR CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone 22-4795

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Cravos do rosto
Os cravos escurecem a pele e enfeiam o rosto. O uso diário do Leite de Lanolina do Dr. Denrik impede a formação de cravos e dá à pele o aspecto aveludado e macio almejado por tôdas as mulheres. Use o Leite de Lanolina do Dr. Denrik ao levantar e ao deitar.
Leite de Lanolina

Capsulas de APIOL-SABINA-ARRUDA
REMEDIO INDICADO NAS COLICAS UTERO-OVARIANAS
À venda nas Drogarias e Farmacias

DR. LUÍS SEIXAS — PARTO SEM DOR
Cirurgia e Ginecologia. Diplomado pelos hospitais dos E. Unidos Univ. Tennessee, Margaret Hague e Beth-Eel Cons. Av. 13 Maio, 23 sls. 1.713|14. Tels.: 42-7022 - 26-9309.

DESENHO DE MODAS
Prof. Rocha Schlesinger — Curso de Férias — Janeiro e Fevereiro — CORTE PARA COSTURA — Prof. J. Danigno — Aulas metódicas e intensivas. Curso de 1 a 7 meses. Informações e detalhes na secretaria da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO, à avenida Graça Aranha 19 — 2º andar — Telefone: 32-6242.

DR. GENTIL DE CASTRO
Doenças das Crianças
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 123 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7 — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina. Edificio CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38 5656

CORTE E COSTURA SEM PROVA
Leciona: ELISA NIGRI
Abertas as matriculas para o curso de férias, cursos práticos de 1 mês com 4 aulas por semana, garantindo-se a execução do primeiro vestido após a 3ª aula. (AULAS INDIVIDUAIS).
RUA CONDE DE BONFIM, 272 — Tel.: 28-1271 — Praça Saens Peña.

Dr. Motta Granja
CLINICA DE NERVOSOS
MOLÉSTIAS INTERNAS
Ouvidor, 183 — s|504 — 43-3712.

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Bolsas
Modelos americanos e francêses para a proxima estação, de nossa exclusiva fabricação.
A Bolsa Fina

PLAZA
PARISIENSE — RITZ
ASTORIA — COLONIAL
OLINDA — PRIMOR
STAR — MASCOTE
amanhã
HORARIO: 2-4-6-8-10
A RKO Radio apresenta
LAR... MEU TORMENTO
"Mr. Blandings builds his dream house"
CARY GRANT
MYRNA LOY
MELVYN DOUGLAS
AQUILO ERA O CEU ATE O DIA EM QUE O "AMIGO" DECIDIU SE INSTALAR NA SUA CASA...

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
ANTONIO SILVA — IRENE IZIDRO — RIBEIRINHO — JOÃO VILARET
na revista em 2 atos e 23 quadros
TIRO-LIRO-LIRO
Hoje, em vesperal às 15 horas, e sessões às 20 e 22 horas
Preços populares.. Amanhã, descanço da Companhia.
Bilhetes à venda desde às 11 horas. Tel. 22-0271.
TEATRO REPUBLICA

DESDE 10 DA MANHÃ, HOJE, 3 CINES METRO,
UMA NOITE NA ÓPERA!
HORARIO: 1/2 DIA - 2-4-6-8-10 HS.
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE VENHA RIR!
OS IRMÃOS MARX
UMA NOITE NA ÓPERA
KITTY CARLISLE — ALLAN JONES

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais :

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa suiça	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.8321
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0668

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suiço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.7396
Pêso uruguaio	8.1148
Corôa suéca	5.1162
Florim	6.9385

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao prêço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 14 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais :

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0712
Portugal	0.796
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3746
Suécia	5.2114
Dinamarca	—
Suiça	4.3738
Argentina	3.8879
Espanha	1.7096
Canadá	18.40

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 15.

FERIADO.

BUENOS AIRES, 15.

A vista, sôbre :

Londres, £ t/venda. — P.	19.83	19.83
Londres, £ t/compra. — P.	19.81	19.81
N. York, 100 $ t/venda — P.	491.50	491.25
N. York, 100 $ t/com. — P.	491.00	490.75

MONTEVIDÉU, 15.

A vista, sôbre :	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda..	8.98	8.98
Londres, £ t/comp.	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	225.00	225.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	223.00	223.00

LONDRES, 15.

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Lr.	19.32	19.36
Madrid — F.	44.00	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	10.61	10.63
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25

Resenha dos Mercados

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais para o pêso argentino : venda, 3,8321; compra, 3,7396. As outras moedas conservaram as taxas anteriores. — Não funcionaram a Bolsa de Valores e o mercado de café, e os preços do açúcar e algodão continuaram inalterados.

Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	21.80	21.80
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro — Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 15

Posição de hoje — Estável; anterior, calmo; ano passado, estável

Tipo 4 (mole) — 94.50; anterior, 94.50; ano passado, 92.00.

Tipo 4 (duro) — 89.50; anterior 89.00; ano passado 88.00.

Embarques: — Hoje, 20.884 sacas; anterior, 22.428; ano passado, 32.673 ditas.

Entradas: — Hoje, 26.304 sacas; anterior, 28.849; ano passado, 14.585 ditas.

Existência: — Hoje, 2.191.136 sacas; anterior, 2.188.716 ditas; ano passado, 2.309.413 ditas.

Saíram 17.849 sacas, sendo 17.050 para os Estados Unidos, e 799 para a Europa.

EM SANTOS

SANTOS, 15.

Unica chamada:	«A»	«C»
Janeiro	67,00	100,00
Março	68,00	100,10
Maio	68,00	101,90
Julho	68,00	103,90
Setembro	69,00	104,70
Dezembro	70,00	105,70
Vendas	500	—
Mercado	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 15.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao prêço de Cr$ 59,00, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas :	Sacos
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	5.500
Existência	62.200
Cotações por 60 quilos :	
Branco cristal	— 167,50
Cristal amarelo	— 150,00
Mascavo	— 130,00
Mascavinho	— 140,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 15.

Por 60 quilos :	
Filtrados (do Estado)	173,00
Idem (do Norte)	184,00
Branco cristal (do Estado)	163,00
Idem (do Norte)	161,00
Somenos (do Norte)	157,00
Mascavo	145,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

	n|c.
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	126,00
Cristal	36,50
Somenos	90,00
Demerara	60,00
3ª sorte	32,50
Mascavos	

Posição estável.

Entradas	77.025	39.425
Do 1º setembro	3.909.741	3.832.016
Exportação	4.205	—
Existência	1.275.072	1.204.252
Consumo local	2.000	2.000

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA ARGENTINA

Não se pode contestar o esfôrço e a tenacidade com que o govêrno argentino, mesmo antes de Perón, mas sobretudo depois do advento do seu regime extremamente nacionalista — do qual, sob o ponto de vista político, tantos motivos temos para divergir —, vem procurando ampliar, desenvolver e equipar a economia do seu país. A custa, muita vez, de métodos comerciais que ourlam a própria amizade que liga a República platina a tantos povos americanos e europeus, o certo é que a nossa vizinha meridional vai extraindo as maiores vantagens da anormal conjuntura que prevalece em todo o mundo desde a irrupção da guerra.

Sob o aspecto da industrialização, por exemplo, a Argentina tem sabido explorar em seu benefício tôdas as oportunidades que se lhe oferecem, atraindo para o seu território instalações completas e técnicos especializadíssimos. A consequência disso não pode ser outra senão a expansão e o fortalecimento do seu parque industrial, que já começa a assumir um papel de importância no quadro econômico da América Latina.

Ainda agora, segundo foi divulgado, um estabelecimento de crédito da vizinha República, deu publicidade, em relatório, aos dados relativos à contribuição das indústrias do país nas respectivas exportações. Percentualmente, essa contribuição foi a seguinte: em 1939, 17,2; em 1943, 35,9; e em 1947, 32,8. Tais resultados foram obtidos mercê do desenvolvimento das seguintes indústrias: óleo, carnes e sub-produtos, produtos florestais e suas manufaturas, couros, indústria leiteira, indústria têxtil, lã lavada, outras indústrias.

Notável, igualmente, é o incremento experimentado pelo número de estabelecimentos fabris instalados em território argentino, que progrediram da seguinte maneira: em 1935, 40.600; 1939, 53.900; 1943, 63.800; 1947, 101.800. Assinala-se, ainda, a descentralização que se vem operando nas indústrias do país: as fábricas de Buenos Aires representavam, em 1943, 31 por cento dos estabelecimentos industriais da República platina: em 1947, não excediam de 27 por cento.

Os informes que aqui veiculamos mostram claramente a segurança com que o país amigo vem ampliando, de ano para ano, os seus meios de produção e galgando a posição de uma nação industrial capaz de ameaçar, futuramente, a situação privilegiada que o Brasil ainda ocupa, em território sulamericano, nesse importantíssimo setor da economia.

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas :	
Do Ceará	1.419
De Natal	280
De Pernambuco	114
Total	1.813
Saídas	846
Existência	31.131
Demerara (do Norte)	153,00
Cotações por 10 quilos :	
Seridó (tipo 3)	188,00 190,00
Seridó (tipo 4)	183,00 185,00
Fibra média :	
Sertões (tipo 4)	175,00 177,00
Sertões (tipo 5)	160,00 162,00
Fibra longa :	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	166,00 168,00
Fibra curta :	
Matas (tipo 3)	158,00 159,00
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	156,00 158,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 15.

Contrato «A»

COMPRADORES

Não cotado e realizado

(Base — Tipo 7)

Contrato «B»

(Base — Tipo 8)

Janeiro	n|c.	n|c.
Março	218,50	218,40
Maio	208,00	208,50
Julho	n|c.	204,00
Outubro	n|c.	201,50
Dezembro	202,00	201,50
Vendas	—	1.000
Posição	Est.	Est.

Disponivel :	
Tipo 4	226,00
Tipo 5	214,00
Tipo 6	192,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos :

Comprador :	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	170,00	170,00
Sertões (base 5)	185,00	185,00

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	144.849	144.849
Existência	13.624	14.324
Existência	12.924	13.624
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

	Abert	Fech
Em março	32,40	32,40
Em maio, 1949	32,19	32,18
Em julho 1949	32,20	31,10
Em outubro, 1949	28,60	28,54
Em dezembro, 1949	28,39	28,35
Em março, 1949	n|c.	28,24
Am. Mid. Uplands	—	33,22

de 1 a 4 e alta de 1 ponto.

Fechamento — Estável, com baixa de 1 a 9 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	6.498	1.240
Farinha (sacos)	1.150	180
Açúcar (sacos)	—	500
Milho (sacos)	722	800
Feijão (sacos)	3.297	120
Banha (sacos)	3.154	100
Manteiga (quilos)	580	—
Cebola (caixas)	960	—
Charque (fardos)	173	70

Informações Diversas

CRESCE O NÚMERO DE DESEMPREGADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo foi divulgado pelo Bureau de Emprêgo e Segurança dos Estados Unidos, as pessoas desempregadas, nesse país, em dezembro último, eram em número de 1.941.000, de acôrdo com as cifras oficiais. O número de petições de compensação por desemprêgo, na semana que terminou a 1.º de janeiro, foi de 339.000, o que corresponde a um aumento de mais de cem mil sôbre as que foram apresentadas em igual período do ano passado. Observa aquêle Bureau que o número de pessoas desempregadas é maior agora do que no auge do após-guerra, ocorrido em 1946, e que está crescendo em ritmo muito mais rápido.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, 17, as seguintes:

Cia. de Fiação e Tecelagem Maria Cândida — Extraordinária, às 10 horas, praça Mauá n.º 7, salas 901-A.

Antiquarium, S. A. — Extraordinária, às 16 horas, av. N. S. de Copacabana n.º 686.

Offset-Gráfica Seikel S. A. — Extraordinária, às 11 horas, rua Lopes Trovão ns. 72-76.

Cia. Mercantil Pan-Americana — Ordinária, às 10 horas, rua da Quitanda n.º 17, 6.º andar.

LEILAO ADUANEIRO DE MERCADORIAS ABANDONADAS

A partir do dia 17 do corrente mês, Bagagem, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, Externos A e C e Braço Forte, serão vendidos 416 lotes de mercadorias de espécie a mais variada, livre de direitos a quem mais vantagem oferecer e como se acham.

A especificação dêsses lotes consta do Edital de praça n. 3, publicado no Diário Oficial de 12 último.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIACAO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios :

Bacal Sons Limited, do Canadá, deseja importar tecidos de algodão para camisas, vestidos e roupas para esporte. (0005|610).

National Marketing & Export Service, Ltda., dos Estados Unidos, deseja importar conservas brasileiras, especialmente abacaxi e palmito. ...... (0009|610.)

Produtos Sarolo S. A., do México, deseja importar óleo de linhaça cru, glicerina, cêra de carnaúba e óleo de mamona. (0020|610).

Casari Ltda., do Uruguai, deseja importar ceras de carnaúba e ouricuri. (0022|610).

Emaco Inc., dos Estados Unidos, deseja importar pedras semi-preciosas, em bruto. (0010|610).

Itamsa-Itali-Americana S. A. do Uruguai, deseja importar niquel, cromo, ferro silicio e condutores em fios e canos. (0023|610).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaremare mare ndare maredod Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

CAIXA DE AMORTIZAÇAO

Pagamentos dos juros do segundo semestre de 1948

De acôrdo com a tabela organizada, o pagamento dos juros dos títulos da dívida pública — inativos do segundo semestre de 1948 — far-se-á em janeiro de 1949, rigorosamente nos dias marcados, das 12 às 15 horas.

LETRAS	DIAS
Primeira chamada	
Bancos	17, 18, 19
K, L, M, N, O, P, Q, ..	20
O, P, Q, R, S, T, U, V, ..	21
R, S, T, U, V, X, Y, W, Z	24
Segunda chamada	
A a I	25
J a Z	28
Terceira chamada	
A a Z	27, 28, 31

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal :	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.229.656,30
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	3.528.211,60

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,8321
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,7780

Exposição de Arte e Mostras Culturais no "Assírio"

A PREFEITURA VAI ORGANIZAR CERTAMENS MUNICIPAIS NO «ASSIRIO» — A 1ª EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE GRAVURAS

Por iniciativa do prefeito Mendes de Morais, vão ser organizados diversos certamens — exposições de arte e mostras culturais — nas galerias do Assírio, no Teatro Municipal.

Nêsse sentido, o governador da cidade fêz organizar um calendário para as exposições, calendário que abrangerá todo o ano de 1949.

Durante êsse período, a municipalidade fará organizar naquêle recinto exposições de: cerâmica e escultura nacionais, pintura, cristais, gravuras, livros, trabalhos escolares, realizações da Prefeitura, flores de sombra, rendas nacionais, tapeçarias, flores artificiais, toalhas, pássaros, canários e corrupiões, vinhos nacionais com degustação e uvas e concurso de mesas postas.

Essas exposições serão programadas previamente e serão concedidos prêmios e diplomas especiais pela municipalidade.

O primeiro certame a ser realizado deverá constar de «1ª Exposição Municipal de Gravuras» e será inaugurada no próximo dia 20, às 17 horas.

Feirantes multados

Pelos fiscais do Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura foram multadosne no dia 13 do corrente os seguintes feirantes . Leopoldino José Pôrto, Inocêncio Monteiro, Ernâni Antunes da Silva, João Olegário de Abreu, Antônio Otacílio dos Santos, Altagidio Teixeira Martins, Firmino Ferreira, José Maria Arantes, Luís Bêndia, Abílio Medeiros Vilela, José Coelho, Antônio de Barros, Artur Pestana, David de C. A. Miranda, João Marques Conde, Lauro de Albuquerque Melo, Antônio Válter da Fonseca, Edvaldo de Barros e Silva, Luís da Costa Pina, Máximo Rodrigues de Sousa, João José Francisco, José Castelo da Cruz, Válter de Sousa, Antônio Ribeiro, José do Nascimento, Otávio Teixeira Pimenta.

Os museus da Prefeitura

O Serviço de Museus da Cidade, do Departamento de História e Documentação, mantém abertos à visitação pública os Museus Histórico da cidade e Central Escolar, instalados no Parque da Gávea.

Os referidos Museus funcionam diàriamente, com exceção das segundas-feiras, no seguinte horário: das 12 às 17 horas, às terças, quartas, quintas e sextas-feiras, e das 12 às 18,30 horas aos sábados e domingos.

No mês de dezembro próximo passado os Museus foram procurados por 1.785 visitantes.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1949

Assistência médica: — 62 primeiras consultas — 41 exames de laboratório — 34 exames de raio X — 6 internações hospitalares — 6 tratamentos especializados — 15 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

Puericultura: — 14 consultas.

Urologia: — 7 consultas — 11 curativos.

Cirurgia e Ortopedia: — 11 consultas — 12 curativos — 1 aparelho gessado.

Fisioterpia e injeções: — 63 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO SR. DELEGADO

Benefício-enfermidade — Concedidos: — Francisco de Paulo Vilar Júnior.

Prorrogados: — Amália Costa de Oliveira — Hélio Dias Martins — Hilde de Barros Brandão — Susana Leite de Godói — Plínio José Soares. — Benefício-maternidade — Concedidos — Total: — José das Neves — Osmar Oscar de Faria.

Notícias Diversas

SUSPENSO UM BANCÁRIO POR TER PLEITEADO SEUS DIREITOS

O Sindicato dos Bancários, protestou junto à Justiça do Trabalho contra o Banco Italo Belga por não ter o referido banco estrangeiro cumprido o acôrdo de 2 de julho último, que concede aos bancários uma melhoria de salários.

Não obstante ter perdido na 4.ª Junta e no Tribunal Regional órgão da classe recorrer ao Tribunal Superior. A questão continua estranha, pois no julgamento do Tribunal Regional, sòmente compareceram dois membros efetivos, tendo sido convocados vários juízes de juntas de conciliação. Com a segunda vitória obtida, o dirigente do banco, conforme se queixam os funcionários, começou a persegui-los inclusive suspendendo um dêles, por 15 dias, por falta grave, sem entretanto, especificá-la.

Faz-se assim necessária uma providência da parte das autoridades para garantir os direitos dos funcionários.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Carlos de Lima e Silva, da agência Tiradentes, DF; Amyld Miranda Coelho, Rio; Durval Antônio da Silva, Barretos, SP; Emanuel da Silva Fontes, Maracaju, Mt; João Caldelas dos Santos, C. Itapemerim, ES; José Costa Rodrigues, Rio; Estênio Guerreiro Maia, S. Paulo; Vinício Sérgio de Toledo, Araguari, MG; Valdemar Ferreira da Silva, Assis, SP; Haroldo Pires de Albuquerque, Rio.

— Paulo César, filho do bancário Jofre Pereira, funcionário do Banco do Brasil (FUNCI) e de sua espôsa d. Lisete dos Santos Pereira, comemora hoje o seu 1.º aniversário.

Amanhã, dia 17:

Amadeu Nago, Pirajú, SP; Carlos Francisco Rossani Garcez, Rio; Erico Petit Lobão, Itabuna, Ba; José Ananias de Almeida Gama, Mimoso do Sul, ES; Lauro Melo, Rio; Luiz Antão Rossi, P. Alegre, RS; Luís Gonzaga de Vilhena Morais, Santos, SP; Luís Henrique Coqueiro Simas, Rio; Mário Miranda Muniz, Rio; Milton Araújo, Ilhéus, Ba; Wellington Lopes Duarte, B. Horizonte, MG; Raul Pereira Jorge, Rio; Luís G. Bueno e Silva, Araçatuba, SP; Joaquim Antônio Bueno de Castro, S. Paulo; Paulo Neves Muzel, P. Alegre, RS.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 61 A

RIO DE JANEIRO

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

Av. Nilo Peçanha, 12 - Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente exceto aos sábados).

NÃO DESAMPARE O SEU CORAÇÃO

Examine-o periòdicamente no "Serviço de Cardiologia do dr. Divo Orcioli". Consultas com radioscopia. Eletrocardiograma: Cr$ 200,00. Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Sábados das 9 às 12 horas. Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3º andar — Salas 324 e 325.

CASAS DO BOM CAFE' S. A.

Comunicamos aos srs. Acionistas que se acham à sua disposição, na sede social no Largo da Carioca n.º 14-2.º andar, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1949.

ELIAS MONASSA — Diretor Secretário.

CAPITALIZAÇÃO — Compro

titulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia com mais de dezoito mensalidades, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 - 5º andar — Sala 510 — Edifício Monte Castelo (Esplanada).

CAXAMBU

IDEAL HOTEL

Sob nova direção — INF. CAXAMBU — Tel.: 26 — RIO — Tel.: 25-0839.

SENHORAS, SENHORITAS. PARA SEU CONFÔRTO E RAPIDEZ, CHAME EM SUA CASA O CABELEIREIRO:

NAVAS

(ZONA LARANJEIRAS, BOTAFOGO E FLAMENGO)

Marque sua hora de dia ou à noite pelo telefone: 45-3494.

PERMANENTES — TINTURAS — DESCOLORAÇAO E MANICURE

Dr. P. Moacyr Aguiar

Prática nos hospitais inglêses.

R. Assembléia, 72 — 7º. A partir das 14 horas. Tel.: 22-2118.

CLÍNICA DE OLHOS

Exames, óculos, Cirurgia etc

CLINICA ORTOPTICA

Tratamento moderno do estrabismo Heterologias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

NAFTALINA INGLESA

QUILO 13 CRUZEIROS

VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE

O DRAGÃO

191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

Dormitório "Chippendale" a começar de

CR.$ 8.800,00

Sala Colonial . . 8.500,00

Sala Mexicana . . 6.500,00

Sala Chippendale 6.800,00

e outros artigos por preços nunca vistos

Mobiliaria Imbuia

R. DO CATETE, 213 — TEL. 25-2497

TROQUE O MOTOR DO SEU CARRO POR UM NOVO OU POR UM RECONDICIONADO GARANTIDO !

ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC»

Serviços a cargo de ex-técnicos da General Motors — Peças e acessórios G. M. legítimos

CIRB S. A.

OFICINAS:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, [illegible] — TEL. [illegible] e RUA EUCLIDES DA CUNHA, 110 — TEL.: [illegible]

CONCESSIONARIA AUTORIZADA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL, S. A.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Cabedelo	—	—	16	Tutóia	23-3756
Palma	Brevir	16	16	Santos	23-0463
Lóide México	N. Orleans	16	—	—	23-3756
Lóide Uruguai	N. York	16	—	—	23-3756
Lóide Equador	Santos	16	16	Hamb.	23-3756
Colômbia	Gotemburgo	16	16	B. Aires	23-0416
Itaquatiá	—	—	16	P. Alegre	43-3424
Rio Tocantins	Natal	—	17	—	23-3756
Barbacena	Itajaí	17	—	—	23-3756
Taqui	Veneza	17	17	B. Aires	42-5844
Canaregio	—	17	—	Parnaíba	43-2708
Panamá	Gotemburgo	17	17	B. Aires	23-0416
Rio Santa Cruz	B. Aires	17	17	Gênova	43-4994
Mormactide	Vancouver	17	—	—	43-0910
Cte. Capela	Salvador	17	—	—	23-3756
Aracajú	Montevideo	18	—	—	23-3756
Santos	—	—	18	Manaus	23-3756
Rio Tocantins	—	—	18	P. Alegre	23-3756
Sestriere	B. Aires	18	18	Nápoles	42-5844
Marco Toscarini	B. Aires	18	18	Veneza	42-5844
Almte. Jaceguai	Salvador	19	—	—	23-3756
Lóide Argentina	Natal	19	—	—	23-3756
Del Sol	B. Aires	19	19	Houston	23-4134
Aratimbó	Cabedelo	19	—	—	43-3424
Bandeirante	N. York	19	—	—	23-3756
Itapé	—	—	19	Belém	43-3424
Andrea "C"	B. Aires	19	19	Gênova	23-2925
Juan de Garay	Gênova	19	19	B. Aires	23-1532
Del Vale	N. Orleans	19	20	B. Aires	23-4134
Paraguai Star	Londres	20	20	B. Aires	42-4156
Raul Soares	B. Aires	20	—	—	23-3756
Tambaú	—	—	20	P. Alegre	43-2708
Mouzinho	Lisboa	20	20	Lisboa	23-2930
Philipa	B. Aires	20	20	Gênova	43-2937
Sebastiano Venier	B. Aires	20	20	Gênova	42-5844
Signa	Boston	20	20	B. Aires	23-0463
Lóide Guatemala	N. Orleans	20	—	—	23-3756
Golaslóide	Recife	20	—	—	23-3756
Jangadeiro	Pelotas	20	—	—	23-3756
Três de Outubro	Santos	20	—	—	23-3756
Bostonian	Norfolk	20	21	B. Aires	23-1931
Pilcomayo	Londres	20	—	—	23-2161
Mormacmar	B. Aires	21	—	—	43-0910
Tropero	—	—	21	B. Aires	43-1093
Lóide Venezuela	N. York	21	—	—	23-3756
Itália	B. Aires	21	21	Gênova	43-4994
Buri	—	—	22	Macau	43-2708
Paolo Toscanelli	B. Aires	22	22	Gênova	43-9247
Copacabana	B. Aires	22	22	Bruxelas	23-4828
Pirineus	Rosário	22	—	—	23-3756
Duque de Caxias	Belém	22	—	—	23-3756
Campos Sales	Manaus	22	—	—	23-3756
Rio Olapoque	Belém	22	—	—	23-3756
Cubatão	Penedo	23	—	—	23-3756
Jaboatão	Montevideo	23	—	—	23-3756
Campero	Santos	23	23	Baltim.	43-1093
Falkanger	B. Aires	23	23	Vancouv.	23-0463

Dr. Pedro de Castro

DOCENTE DA UNIVERSIDADE

— DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE —

Rádioscopia e Rádiografia dos Pulmões — Rua Debret, 23 — 12º andar — Tels : 22-9750 e 28-4875

LOTERIA FEDERAL

SABADO 22

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** para São Paulo, às 7,10, às 7,20, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Uberaba, às 8,25 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas. **Pan American Airways:** para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; Teresina e São Luís, às 5,15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 15 hs. **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande, às 8,15 horas; Ituiutaba, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e às 6 horas e Recife, às 11,05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza. **K.L.M.:** Para Amsterdam, à 1,15 horas. **Transportes Aéreos Nacional Ltda.:** Para B. Horizonte, Governador Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte, Uberlândia, Ituiutuba, Jataí, Guaratinga e Cuiabá, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas e B. Horizonte, às 7 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo, às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Goiânia, às 6,10 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas; Assunção, às 6,30 horas e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12, às 15, às 17, às 15,52 e às 17,07 horas; **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Cuiabá, às 6,30 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Recife, às 4,50 e às 7,30 horas e Salvador, às 5,50 hs. **Air France:** Para B. Aires, às 12,10 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Viabrás:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí. **Universal:** Para S. Lourenço, às 9 hs. **Lap:** Para S. Paulo às 8 horas e Campina Grande, às 6,05 horas. **Central Aérea:** Para Corumbá, às 6,10 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Alitalia:** Para Natal, Dakar e Roma, às 6 horas.

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 10,22, às 15,07 e às 17,10 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 4,52 horas; Curitiba, às 8,15 horas; Belém, às 4,50 e às 5,05 [illegible] [illegible] às [illegible] horas. Pan [illegible]

American Airways: Para Buenos Aires, às 8,15, às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Uberaba e Araguari, às 5,55 horas; S. Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e 6 horas; Curitiba, às 11 horas; Xapuri, às 5,30 horas; Araçatuba, às 6 horas; Manáus, às 4,20 horas; Belém, às 6,05 horas e Recife, às 7,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,30 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e 18 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, M. Gerais, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas. **Transportes Aéreos Nacional Ltda.:** Para B. Horizonte, M. Claros, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; B. Horizonte, às 7 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,45 e às 12,40 horas; Montes Claros, às 7,10 horas; Belém, às 5,05 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas; Assunção, às 6,37 horas e Cairo, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; São Luís, às 5,15 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 Belo Horizonte, às 14 horas e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,02 e às 17,07 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e S. Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 5,45 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 11,05 horas. **Air France:** Para a Europa, às 8,45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 hs. **Fama:** Para B. Aires, às 10 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Jataí, Guiritinga e Cuiabá. **Lap:** Para São Paulo, às 8 hs. e Campina Grande, às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo, às 17,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 5,07 horas, Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Fortaleza, às 5,15; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre; às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas; Itaí, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4,50 e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas; **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas; Campina Grande, às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam, à 1,15 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e B. Aires, às 10,30 horas. **Transportes Aéreos Nacional Ltda.:** Para B. Horizonte, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; Para B. Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul; Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte, Uberlândia, Rio Verde, Jataí, Guiatinga e Cuiabá, às 7 horas.

SEXTA — **Panair:** Para São Paulo e Araxá, às 8,30 horas; Patos, às 8,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 8 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5,50 e às 11,20 horas; Macapá, às 6,30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Santiago, às 9 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia e Formosa. **Lap:** Para S. Paulo, às 8 horas e Campina Grande, às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas.

SÁBADO — **Panair:** Para São Paulo, às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Montes Claros, às 7,10 horas; Belém, às 5,55 horas; Pôrto Alegre, às 4,52 horas; Cuiabá, às 6,15 horas e Estambul, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Recife, às 4,45 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; S. Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 hs. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 hs.; S. Paulo, às 13,45; Fortaleza, às 6,20 hs.; Salvador, às 8,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 hs.; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 9, às 11, às 12,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; Cuiabá, às 5,30 horas; Fortaleza, às 6,20 horas e Salvador, às 8,30 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Transportes Aéreos Nacional Ltda.:** Para B. Horizonte, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES : VASP — 43-9007; PANAIR — 32-5770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 32-5770; LAB — 42-2598; NAB — 43-6171; CRUZEIRO DO SUL — 43-6000; REAL — 43-5614; AEROVIAS BRASIL — 32-4000; VARIG — 23-8557; VIABRAS — 32-4175; K. L. M. — [illegible]; BRITISH — 43-4016; FAMA — 43-4188; LAP — 43-9067; NATAL — 32-7720; AIR FRANCE — 43-0858; SAS — 32-3650; CENTRAL AEREA — 23-4650; ITAÚ — [illegible]; ALITALIA — 43-9399; ALITALIA — 43-9399; TRANSPORTES AEREOS NACIONAL LTDA. — [illegible].

A música nos Estados

SÃO PAULO:

— Regressou da Europa a pianista paulista, Ana Estela Cohik.

— Também regressou da Europa a cantora holandêsa Lia Suldauer, radicada há muitos anos na capital bandeirante.

— A pequena pianista Zélia Maria Lansac vai realizar concêrtos em São João da Boa Vista e Espírito Santo do Pinhal.

PORTO ALEGRE:

— A dupla de dançarinos espanhóis Dolores e José Fernandez exibiu-se no Teatro São Pedro, sob os auspícios da Sociedade Riograndense.

— Realizou-se um concêrto pela orquestra do Clube Haydan, sob a direção do maestro Max Bruecker.

— O dr. José Inácio Cabral Lima realizou uma conferência sôbre "A música francesa contemporânea".

— O Quarteto Haydan, de São Paulo, fêz-se ouvir nessa capital.

— No Teatro São Pedro, realizou-se a festa de formatura dos diplomandos do Conservatório Mozart.

BELO HORIZONTE:

— O soprano Gizelda Batista Guerra realizou um recital no Conservatório Mineiro de Música.

— O dançarino e coreógrafo Carlos Leite apresentou, em espetáculo, alguns dos seus alunos.

— Ainda na esfera do bailado há a registrar o espetáculo do Curso Natália Lessa.

— A Prefeitura dessa capital resolveu cancelar a ajuda que vinha dando à Sociedade de Concêrtos Sinfônicos e aconselhar a que se reunam numa só as duas orquestras da cidade, visto não comportar o ambiente a coexistência de dois conjuntos orquestrais.

— Em benefício do Natal dos Pobres, realizou-se um grande concêrto da Orquestra Municipal, com a participação do maestro Guido Santorsola, cantores Lia Salgado, Enrique Miraquiam e Glávio Bruno e dos pianistas Arnaldo Marchesoti e Luís Viegas.

— A 20 de dezembro, fêz-se ouvir em Belo Horizonte o Quarteto Borgerth.

— Sob a direção de Artur Bosman, apresentou-se em concêrto a Orquestra Sinfônica Estadual.

CURITIBA:

— A Cultura Artística Brazilio Itiberê realizou um festival Mozart, com a colaboração da orquestra da própria sociedade.

CAMPOS:

— Exibiu-se nesa cidade a cantora Alaide Briani.

PETRÓPOLIS:

— A Cultura Artística apresenta, hoje, a pianista Estelinha Epstein.

SALVADOR:

— No Instituto Normal realizou-se um concêrto organizado pelo maestro Antônio Morais, dêle participando vários artistas.

RECIFE:

— O Diretório Acadêmico de Direito patrocinou, no Teatro Santa Isabel, um concêrto a cargo do Quarteto Italiano.

JOÃO PESSOA:

— A cantora Heloisa de Albuquerque fêz-se ouvir no Tetatro Santa Rosa.

NATAL:

— Realizou-se, no Teatro Carlos Gomes, um concêrto em benefício dos alunos pobres dos Grupos Escolares, organizado pela Cultura Artística.

FORTALEZA:

— A Sociedade Cultural São Luís apresentou, no Teatro José de Alencar, a pianista Vanda Grandi.

— Na casa Juvenal Galeno, apresentou-se a pianista Anésia Caracas.

— A Sociedade Pró-Arte patrocinou um concêrto da pianista Isabel Mourão.

BELÉM:

— Estêve nessa capital o duo pianístico constituido por Ilara Gomes Grosso e Lourdinha Gonçalves.

TEATRO Ginástico (ar refrigerado)
HOJE
ÀS 21 HORAS
HAMLET
com
Sérgio Cardoso

Música

ORQUESTRAS NORTE-AMERICANAS

Aludimos, no artigo de ontem, ao movimento sinfônico na América do Norte, onde cêrca de cem conjuntos exercem as suas atividades anualmente. Hoje, vamos falar de algumas dessas orquestras, aquelas que assumiram papel mais importante entre as suas congêneres, tornando-se famosas em todo o mundo.

A Orquestra Sinfônica de Boston se coloca sendo em primeiro lugar, pelo menos na vanguarda aas orquestras dos Estados Unidos Sua fundação data de 1881, por Henry Higginson, apresentando-se pela primeira vez em público sob a regência de um compositor inglês Georges Hanschel. Muitos regentes ocuparam a sua estante. Atualmente, dirige-a o grande maestro Serge Koussevitsky, tendo como assistente, o compositor e regente brasileiro Eleazar de Carvalho.

Suas realizações, no verão, se fazem através de seis concertos em Tanglewood, como no enorme anfiteatro às margens do Charles River. Durante o inverno atua em ambientes fechados, realizando memoráveis concertos que se fizeram célebres, ao passo que também dá audições populares quase sempre dirigidas por Arthur Fiedler, recebendo êsses concertos o nome de "Boston Pops".

Segue-se a Sinfo-Filarmônica de Nova York, a mais antiga das orquestras americanas, tendo contado, entre seus membros honorários, personalidades ilustres como Wagner, Mendelssohn, Liszt, Dvorak, Rubinstein.

Teve, em certa época, a fama de ser a melhor orquestra do país. Hoje, ainda revive as suas passadas glórias quando tem à sua frente condutores como Toscanini ou Bruno Walter, sendo de notar que Rodzinski, seu atual diretor, muito a tem elevado no conceito público.

A Orquestra de Filadélfia nasceu do idealismo de um pequeno grupo de músicos sob a batuta de Glichrist. Mais tarde, Stokowski assumiu a sua chefia e deu-lhe admirável surto progressista, continuando com a ascensão, àquele pôsto, de Eugen Ormandy, que no momento a dirige, com a proficiência que todos lhe reconhecem, nós inclusive, que o ouvimos há poucos anos, como regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, numa rápida série de concertos.

Aliás, Ormandy estêve até aquêle ano de 1936, quando precisamente passou-se para a Orquestra de Filadélfia, como diretor artístico da Orquestra de Minnedpolis, que a partir de então começou a obedecer à orientação de Dimitri Mitropoulos.

Das mais conhecidas e acatadas é a Orquestra da National Broadcasting Company (N. B. C.), que tem por regente o mais celebrado maestro do mundo — Arturo Toscanini, sendo também, às vêzes, dirigida por Stokowski.

A Sinfônica de Chicago, fundada por Theodore Thomas, teve por muitos anos, à sua frente, Frederick Stock, posteriormente substituído por Desiré Defauw.

Devemos ainda mencionar a Orquestra de S. Francisco, agora sob a direção de Pière Monteux.

Como se vê, abundam na terra de Tio Sam, tida como materialista, os bons, os excelentes conjuntos sinfônicos, responsáveis, pode-se dizer, pela maior parte da evolução musical do povo "yankee", conduzido a tal situação graças às realizações continuadas das suas orquestras. E é de notar a contribuição que o elemento estrangeiro, importado, levou a êsse admirável panorama sinfônico de que hoje se orgulham os Estados Unidos, que sàbiamente procuram sempre se cercar de quantos possam ser úteis aos seus desejos, indiferentes a quaisquer outras razões, enquanto à sombra dêles vão formando o elemento nacional e, assim, se preparando para uma emancipação futura.

Essa emancipação caminha, sem prescindir porém, dos mestres vindos de fora, como se observa nas próprias orquestras citadas e muitas outras, quase tôdas entregues à direção de maestros estrangeiros.

São, porém, bons aprendizes, os americanos. Seu dinamismo, sua capacidade de trabalho e ação, sua vontade inquebrantável de vencer têm feito milagres em tôdas as esferas. E seus músicos aí já estão valorizando a música nacional, enriquecida, ainda, embora por um empréstimo legalizado, pelos inúmeros artistas de tôda parte e do maior mérito, que trocaram as suas pátrias pela americana, "Meca" da música contemporânea.

D'OR.

Madalena Tagliaferro retorna à Europa

Seguiu, ontem, com destino a Paris, pelo transoceânico Bandeirante, da Panir do Brasil, a pianista brasileira Madalena Tagliaferro, que, depois de oito anos de ausência, retorna à capital francesa onde, durante vários anos, exerceu o magistério no Conservatório de Música. A ausência da notável artista, dirigente dos Cursos de Interpretação Musical que tanto êxito alcançaram no Rio e em São Paulo, será de dois meses. Para despedi-la, estiveram no aeroporto numerosas pessoas dos círculos musicais, alunos e admiradores.

DR. JOSE' SEGAL
CIR. DENTISTA
Ass. da Pol. Geral do R. Janeiro — Clínica de crianças — Trat. de canais pela diatermia. — Rua do Catete, 271, 1.º andar, esq. 2 de Dezembro - Tel.: 25-1006. —

SALA DE JANTAR
Completa em ótimo estado, por 1:500 cruzeiros vende-se para desocupar lugar, na rua do Catete, 133, sobrado. Tel.: 25-3223.

LINHOS E BORDADOS
Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine. Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145 sob.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos Maxilares Tratamento da Piorréia e demais moléstias da bôca. Cons.: Rua do Catete, 271, 1.º, Fone 25-0841 — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

Osquestra de Câmara Macabi

SEU RECITAL HOJE, NA E. N. DE MÚSICA

Sob os auspícios da Biblioteca Israelita-Brasileira "Scholem-Aleichem", apresenta-se hoje, às 20,30 horas, na Escola Nacional de Música, a orquestra de câmara Macabi, que obedece à regência do maestro Henrique Nirenberg.

O programa é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

Quatro peças do séc. XVIII (Arranjos de H. Niremberg): a) Blavet - Sarabanda; b) Durand — Retôrno da Primavera; c) Leclair — Tamborim; d) — Guillebain — Caça.

J. S. Bach — concêrto em ré menor para 2 violinos e orquestra de cordas: a) vivace; b) largo, ma non tanto; c) allegro.

Solistas — Jaques Niremberg, Arão Berezovsky.

SEGUNDA PARTE

Gordon Jacob — denbigh suite: — a) Prelúdio; b) Pavana; c) Gavotta; d) Ciga.

Assis Republicano Serenata; Tchaikowski — Valsa; E. Gillet — De fil en aiguille; Hazkel Goldfarb — Minueto; Ernst Bloch — Nigun (baal shem) — solista: Carmela Blatman. L. van Beethoven — Fuga do quarteto em dó maior (op. 59 n.º 3).

Cultura Artística de Petrópolis

Essa associação apresentará hoje, aos seus associados, a pianista Estelinha Epstein, que em breve embarcará para a Europa, convidada que foi para realizar uma série de concertos na B.B.C. de Londres.

DR. MALTA DA COSTA
Analises médicas, metabolismo basal — Quitanda, 65 — 9.º — Tel.: 22-3047

Eleazar de Carvalho nos Estados Unidos

Maestro Eleazar de Carvalho que regressou aos EE. UU. no mês de dezembro último, depois de uma feliz temporada no Brasil, acaba de obter novos sucessos naquele país.

Iniciando sua «tournée» na América do Norte, a primeira orquetra que dirigiu foi a Youngstown Symphony Orchestra, sediada na cidade de Youngstown Estado de Ohio.

A imprensa local deu grande importância à estréia do nosso patrício, realçando o fato de ser a primeira vez que Youngstown Orchestra ia ser dirigida por um sul-americano. Em artigos, comentando o trabalho de apuro da orquestra que o regente brasileiro estará realizando, salientando a grande expectativa reinante em tôrno do primeiro concerto marcado para o dia 16, no magestoso auditorum, com capacidade para 3.600 pessôas, da cidade de Youngstown. Falavam, ainda, do fato de ser o Brasil o único país sulamericano que possue regente de competência já reconhecida no estrangeiro o que o coloca na vanguarda da cultura musical do continente sulamericano.

O programa organizado para uma elite que trabalha 10 horas por dia — não devia conter peças que exigissem raciocínio mais apurado e constou, por isto, da Sinfônia n. 6, de Tschaikowsky, «A Grande Paccoa Russa,, de Rimsky Korsakow, a suite «El Amor Brujo» e «Alvorada», de Carlos Gomes.

Eleazar de Carvalho causou grande sucesso, nêsse concerto de estréia tendo a crítica assim se referido ao mesmo:

— L. R. Boals, crítico do jornal «Youngstown Sindicator», em sua edição de 17 do corrente: — «A Youngstown Symphony Orchestra, deu-nos o melhor concerto de sua história. Carvalho possue uma personalidade dinâmica e, a par de outras excelentes qualidades, predominam nêle a elegância, a técnica perfeita, robustez e virilidade»

O dr. William Omeis assim se manifestou: «A orquestra tocou de maneira mais apurada possível e a maestria de Mr. De Carvalho na técnica de conduzir uma orquestra esteve visível durante todo o concerto.»

«Ele introduziu, pela primeira vez em Youngstown, a suite «El Amor Brujo», de De Falla e «Alvorada», de seu compatriota Carlos Gomes, cujas obras foram magnificamente executadas e recebidas com entusiasmo por parte do público, disse Mr. Albert Levick.

O dr. L. B. Boals, em outro trecho de sua crítica, afirma: «A visita do Maestro De Carvalho veio provar o grande benefício que trouxe à nossa orquestra, dando aos seus músicos melhor idéia de suas próprias possibilidades e, consequentemente, fixar novos planos, cujos resultados são de grande utilidade para o nosso permanente regente Mr. Ficocelli que deve ser cumprimentado por ter trazido a esta cidade tão interessante, dinâmico e inspirado regente.»

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazenda — MAXIMA PERFEIÇÃO — Tel: 23-4272 — Ouvidor 169, 8.º andar, — Sala 803

Padre Francisco da Cruz
Agradeço de joelhos a graça alcançada.
JOAQUINA

OURO VELHO
Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 4, 3.º and., sala 303. Tel.: 43 3866

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc Casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula Prostata — R. [illegible] Tel.: [illegible]
Das 1 às 7 horas

Casimiras e tropicais inglêses
Vendem-se a varêjo ao preço de atacado. Av. Nilo Peçanha, 26 - 8º and. - S| 802.

Caligrafia
Ensina-se em aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem se confeccionam diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos Curso Tecnico de Caligrafia Fundado em 1928 Praça Tiradentes, 14, 3.º — Telefone: 42-1279.

ALDA GARRIDO
NO RIVAL ESTE TEATRO E' REFRIGERADO
HOJE — Vesperal às 15 horas e às 20 e 22 horas
Apresentando uma verdadeira Bomba Atômica de Gargalhada
"LÍNGUA DE TRAPO"
Dos irmãos Quintero, adaptação de Eurico Silva. — ALDA GARRIDO, a caipira FREDERICA, a mulher que fala de tudo e de todos.
5ª FEIRA — VESPERAL, ÀS 16 HORAS
DIA 21: — A peça carnavalesca "ORGIA"

Bibi Ferreira
em "SENHORA"
inspirado no romance de JOSÉ DE ALENCAR · por HELIO RIBEIRO da SILVA
5as, SABADOS DOMINGOS e FERIADOS VESPERAIS ÀS 16,30 ★ TODOS OS DIAS SESSÕES ÀS 20 e 22,30
HOJE ÀS 16,20 E 22 HS.
TEATRO REGINA
★ AGORA REFRIGERADO

a Exposição CARIOCA
PARA O SEU VERANEIO... nas suas férias, nas praias ou nas estações de águas
S. LOURENÇO POÇOS DE CALDAS CAXAMBÚ
... encantadores trajes-sport d'A Exposição Carioca!
As suas férias... as suas excursões... as suas estações de águas... exigem também um "enxoval" apropriado — trajes que combinem com êsses dias alegres de repouso e distração que você vai gosar nas praias do Rio... em Petropolis... São Lourenço... Caxambú... Poços de Caldas. Para o verão deste ano, o Departamento de Trajes Sport d'A Exposição Carioca — o mais completo do Brasil — selecionou o que existe de mais moderno em slacks, calças compridas, shorts e blusas — que estão sendo apresentados pelos menores preços do Rio!
A - Short "Poços de Caldas", 3 peças: short, bolero e saia em superior shantung imprimée.................. Cr$ 150,00
B - Conjunto "Caxambú" - Blusa de fina cambraia, modêlo "Chemisier", gola redonda. Côres: Verde-bandeira, Marron, Limão, Ciclamem, Marinho e Amarelo. .... Cr$ 100,00
Calça Preta de Tropical-Alpaca. Corte elegante e moderno........ Cr$ 150,00
C - Slack "São Lourenço" em gorgurão-Praiana. Blusão solto para ser usado por dentro ou por fora da calça. Côres: Marron, Verde-garrafa, Beige, Marinho, Branco e Azul-rei.......... Cr$ 195,00
D - Conjunto "Lambary". Blusa listada em malha fio de escossia, com manga japonesa e gola olímpica. Lindas combinações de côres........... Cr$ 55,00
Calça 3/4 em Gorgurão-Praiana. Corte elegante e moderno. Côres: Branco, Marron, Verde e Marinho. Cr$ 75,00
E - Jardineira "Cambuquira" em "Vellutine-Esponja", com 2 bolsos e vinco de costura fixa. Côres: Branco, Verde-água, Azul-Turqueza, Limão e Vermelho. Cr$ 150,00
E... lembre-se: a Sra. tem crédito, em 10 meses, na
a Exposição CARIOCA
Largo da Carioca — Esq. Gonçalves Dias

170.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"

Realiza-se no dia 17 do corrente, às 15 horas, na sede da "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125, o 170.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem a êsse ato.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Acha-se aberta, de 15 de janeiro a 5 de fevereiro de 1949, a inscrição para o concurso de provas e títulos destinado ao provimento de cargos da classe inicial (padrão K) da carreira de Médico do Hospital dos Servidores do Estado.

O concurso será feito para as seguintes especialidades:

a) BANCO DE SANGUE
b) CIRURGIA
c) DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA
d) LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
e) OFTALMOLOGIA
f) RADIOLOGIA
g) RADIOTERAPIA

Acha-se, também, reaberta a inscrição para idêntico concurso na especialidade de GINECOLOGIA (prazo: de 18 a 28 de janeiro).

Os interessados devem dirigir-se ao Serviço do Pessoal do Hospital dos Servidores do Estado (2º andar).

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES

QUIMICA TECNOLÓGICA — Amanhã, às 15 horas, para os seguintes alunos: Abimar Sarmet Moreira, Fernandes Moreira d'Affonseca, Francisco José de Almeida Neto, João Calisto Lôbo, João Gentil Júnior, Manuel Moredo Lorenzo, Mário Trindade, Pedro Junqueira Ferraz, Roberto Haroldo Accioly Fragelli, Sebastião Rui Barbosa, Wilson Banchero Fernandes, Jacinto de Sá Lessa e Antônio Carlos Barbosa Teixeira.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS — Amanhã, às 10 horas, exame oral para os alunos: Alfredo Bitencourt Costa, Delfim Mazon Fernandes, Djalma Miguel de Meneses, Eucilides Moreira de Sousa, Geraldo Gomes da Silva, João de Borba Vasconcelos, Olo Tôrres e Raimundo Ferreira de Jesús.

HIDRÁULICA — Amanhã, às 14 horas, exame oral de primeira época, para os alunos: Eduardo Carlos Tavares Bastos (segunda chamada), Gabriel Pais de Carvalho (segunda chamada), Isaac David Lifschitz, José Pedroso da Silveira, Luís de Matos, Mário da Silva Pereira Júnior, Onaldo Brancante Machado Filho, Abram Alberto Cecman, José de Santa Rita, Rodrigo Flávio de Magalhães, Saulo Diniz Everts, Vitor de Freitas Fernandes.

TOPOGRAFIA — Amanhã, às 20 horas, exame oral de vago, para os alunos: Alexandre Pereira de Sousa, Alfio Gonçalves Ribeiro, Amauri da Cunha Vale, Antônio Nunes Reis, César Vieira Veiga (C. P. O. R.), Joaquim Machado Vieira Neto, José Ferreira de Almeida Nobre, Jurandir Matias Ricão, Mário Siqueira de Mendonça, Moacir Custódio Varejão e Newton Dias Meneses.

QUIMICA ANALITICA — Amanhã, às 8 horas, prova escrita e oral de exame vago, para o aluno: Antônio Carlos Barbosa Teixeira.

GEODESIA e ASTRONOMIA DE CAMPO — Amanhã, às 16 horas, exame oral, para os seguintes alunos: Adolf Goldberg, Afonso Chermont de Araújo, Antônio José Alves Pamplona, Aron Wiktor Wigdorowicz vel Zoladz, Carlos Hugo Bustillos Vale, Francisco Manuel de Carvalho, Haim Elias Nigri, Leonel Augusto Ferreira Paulino, Leopoldo Antunes Maciel, Saul Fuks, Sérgio Guanabara e Wildo Astulfi.

MECÂNICA RACIONAL — Amanhã, às 16 horas, exame oral de vago, para os seguintes alunos: Anibal Antônio da Silva, Alfredo Pinto Neto, Carlos Martinez Dávila, Cristóvão de Albuquerque Filho, Edmo Martins, Fúlvio de Albuquerque Pessôa, Gustavo Xavier, Alipaz Alcazar, Ivan Vilaboim de Oliveira Lima, João José Giardulli (segunda chamada), Joaquim da Cruz Faria, Jonir Gusmão de Barros, José Carlos Cosme Pinto, José de Matos Pitombo, José Ricardo Garcia, Luís Alberto Gonçalves de Araújo, Luís Alberto de Vasconcelos Franco, Mário Herculano Bandeira de Carvalho, Miguel Antônio Pardo Sanchez, Nel Jorge, Romeu César Michelli, Serafim José Donato, Sérgio Cavalheiro de Sousa Costa, Guari Teixeira Campos, José Augusto Oliveira Melo, Alfredo Pinto Neto e Paulo José Pardal.

ESTRADAS — Amanhã, às 14 horas, prova escrita de exame vago, para os alunos: Aron Smitcovski, Carlos Guilhem, Carlos José Vieira Machado (cond.), Eduardo Felipe Anaya Villarroel, Félix Wermick, Geraldo Costa e Silva, Isaac Rosenthal, Josef Altschuler, José da Rocha Santos, René Tardim (condicional), Rubem da Silveira Carvalho, Robert Becker, Valdemar Eduardo Magalhães (condicional), Humberto M. P. de M. Montenegro (condicional).

Escola de Medicina e Cirurgia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Curso Médico — As inscrições continuam abertas até o dia 20 do corrente, de acôrdo com os editais publicados no Diário Oficial de 30-12-48.

Curso de Enfermagem Obstétrica — As inscrições para o exame vestibular serão encerradas a 20 do corrente. A relação dos documentos exigidos está afixada na portaria da escola.

Rematrículas — As rematrículas processadas de 1 a 15 de fevereiro.

Exames de 2.ª Época — As inscrições para exames de 2.ª época serão feitas de 1 a 10 de fevereiro. Os exames serão iniciados a 15 do mesmo mês.

União Metropolitana dos Estudantes Secundários

Recebemos da União Metropolitana dos Estudantes Secundários, com pedido de publicação a seguinte nota:

"A Comissão ontem encarregada de entrar em entendimento sôbre a portaria 110 que regula os exames de habilitação no ano de 1949, divulga que em contato com o dr. Jurandir Lodi, diretor do Ensino Superior, esclareceu que a necessidade das fichas modelos 28 e 29 é posterior ao concurso, uma vez que o candidato no pedido de inscrição cite os colégios frequentados, respectivas séries e datas; sendo ainda necessário o certificado de conclusão da 3.ª série colegial. a) Lincoln Allison Pope, presidente da comissão".

ESTUDE DESENHO E PINTURA!

Cursos básicos e especializados de Desenho Artístico e Técnico. Informações na ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO. Avenida Graça Aranha, 19 - 2º and. — Tel. 32-6242.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

LARANJEIRAS 559- 575

Do maternal ao admissão-internato. Onibus para externato e semi-internato. Linguas, ed. Fisica, piano e danças clássicas. REABERTURA — 1 DE FEVEREIRO.

INTERNATO

Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 - Méier. — Telefone: 29-1155.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos. Tel.: 43-9319.

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO

PRAIA DE BOTAFOGO, 374 E 430

DIRETOR - PROF. LUIZ MOREIRA LEMOS

Jardim da Infância — Primário

GINASIAL E CIENTÍFICO

CURSO SECRETARIADO PARA MOÇAS

CURSO COLEGIAL NOTURNO

Exame de admissão em Fevereiro

Tudo para uma educação melhor

BANCO DO BRASIL

TURMA PARA O PRÓXIMO CONCURSO

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 12º ANDAR — TEL.: 42-8288

(Em frente ao Ministério da Educação)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR — TEL.: 42-8288

(Em frente ao Ministério da Educação)

Colégio e Escola Técnica de Comércio PAULA FREITAS

Cursos diurnos e noturnos para ambos os sexos. Admissão — Ginasial e Colegial — Comercial Básico e Técnicos — Dactilografia — Taquigrafia — Artes — Reservam-se vagas para 1949. — Curso de Admissão (GRATUITO), desde 3 de outubro.

R. Barão de Itapagipe, 285-289 - Tel. 28-0353

VENDEDOR -- PRACISTA

Precisa-se de um, brasileiro, até 30 anos de idade, enérgico e adaptável, com boa disposição. Prefere-se com experiência no ramo de gêneros alimentícios ou doces em geral. Ordenado mensal de Cr$ 1.800,00. Escrever para ATIVO a/c dêste jornal, dando referências e a relação dos empregos anteriormente ocupados.

Dr. Roberto Brea

Medico-Dentista

Moléstias de Origem Focal. Fócus dentários, amigdalinos etc.

— DIARIAMENTE —

CONSULTORIO: Largo da Carioca, 5 — 4.º and. Sala 105 — Tel.: 42-2418 Ed. Carioca

Hospita. Estomatológica: Rua Conde de Bonfim, 716 — Tels.: 58-5913 e 38-5222 — Tijuca

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola do Povo

CURSO ELEMENTAR

Este curso consta de Português, Aritmética, Geografia e História, em nivel bastante rudimentar, e destina-se principalmente aos comerciários e operários. As matrículas são inteiramente gratuitas e acham-se abertas diàriamente na secretaria da Escola, das 17 às 20 horas à avenida Venezuela, 27 — 6º andar — sala 612-A.

CONFERÊNCIAS

SR. JOSE' FERNANDEZ — Amanhã às 16 horas, no Abrigo Teresa Cristina, sito à rua Magalhães Castro, 201 — Riachuelo, fará a palestra mensal daquela instituição. Entrada franca.

DR. LOURENÇO BORGES — Hoje, na Loja Rio de Janeiro da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Visconde de Figueiredo, 60, Tijuca, sôbre «A reencarnação». A entrada é franca.

DR. IVAN GALVÃO — Amanhã, na Loja Pitagoiás da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua do Rosário 149 — sob, sôbre «As virtudes e os vícios nas relações entre os iguais.» A entrada é pública.

DR. LOURENÇO BORGES — Terça-feira, na Loja Lameu, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre 293 — fundos, Ipanema, sôbre «As civilizações da antiga Lemúria. A entrada é franca.

REV. CARLOS KRAUL — Hoje, às 11 horas, no santuário da Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda n. 31, sôbre um tema evangélico.

REV. JOSE' DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 20 horas, na Igreja Batista no Méier, em tôrno a um assunto evangélico.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 11 horas, na Igreja Batista Betel, em Maria da Graça, sôbre o têma: «A consciência evangélica».

REV. JOAQUIM MELO POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, sôbre têmas evangélicos. Rua São José, 63, 2º andar, sala 2. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre o têma: «Tratamento Entre Amigo e Inimigos»; e às 17 horas, na Igreja Inglêsa de Tôdos os Santos, à rua Otávio Carneiro 144, Niterói, sôbre o têma: «A Regra Aurea!»

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas 99, Copacabana, e às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier 61, sôbre os seguintes temas: «Novas oportunidades para a prática do bem» e «Cristo a verdadeira luz!»

SR. JONAS SA' — Hoje, às 16 horas, na Capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício 199, Campinho, sôbre um têma evangélico.

VEN. ARCEDIAGO NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo 258, sôbre os seguintes têmas: «Consolo na tribulação» e «Mundo vencido!»

Registro de diplomas no Ensino Comercial

Pelo diretor do Ensino Comercial foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes requerentes:

De Secretário: — Maria Emília Alves Miranda — de Guarda-Livros: — José Ferreira Martins — de Técnico de Contabilidade: — Maria Cristina Sobral Feitosa — de Contador: — Dirciola Sobreira de Figueiredo, Pedro Girardi Sobrinho, Luís da Costa, Humberto de Castro, Ernesto Spuhl, Livalda Rodrigues de Melo, José Jacinto da Conceição, Carlos de Jesús Cristino, Maria Alisa de Freitas Queirós, Abud Morone, Jacob Scal, João Barbosa de Lima, José Duarte do Nascimento, Maria Eulina Gusmão, Luís Agenor de Lemos, Dionisio Miguel, Rubens Fraga, Armando César Bezerra, Argemiro de Arruda Cordeiro, Maria Amália de Oliveira Peixoto, Nadir Vivan, Plinio Bernardo, Osvaldo Castellani, Pedro Cervino, Leonice Guimarães Silva, José Trevisan, Luís Simões e Roque Fares.

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

EXAME DE 2ª ÉPOCA ANTECIPADO

Realizar-se-á, amanhã, às 14 horas, o exame de 2ª época antecipado, de Química, para o aluno da 3ª série do curso científico William Douglas Teodor Scheld.

EXAME DE ADMISSÃO

Terão início no próximo dia 25 do corrente às inscrições para os exames de admissão ao curso ginasial.

MATEMÁTICA — FÍSICA

Professor, diplomado pela Escola Politécnica de Paris, leciona para exames de segunda época vestibulares Escolas Superiores. Dr. Jorge Neu. Tel.: 22-1705, das 14 às 17 h. ou 37-9794, até às 9 h.

COLÉGIO PIEDADE

Renovação de matrículas

As aulas dos cursos ginasial e científico terão início a 1.º de Março. Em virtude, porém, da grande procura que vem tendo o Estabelecimento, por alunos transferidos de outros colégios, comunicamos aos nossos educandos que só nos responsabilizamos por reservas de vagas até o dia 31 de Janeiro.

Faculdade Nacional de Medicina

CURSO DE HABILITAÇÃO AO CURSO MÉDICO

De conformidade com o edital publicado no «Diário Oficial», de 12 do corrente, estarão abertas durante o período de 17 a 31 dêste mês as inscrições para o concurso vestibular ao curso de medicina.

São convidados a comparecer à Seção do Expediente a fim de assinarem os respectivos diplomas os doutorandos de 1948 srs: — Hélio Magarinos Tôrres, Arnold Ramos Calado, Alexandre Calil Kalaf, Arlos Fernandes, Orlando Machado de Araújo, Mauro de Sousa Pinheiro, Rone Cecílio, Semi Sabag, Jorge Machado Ferreira, Jose Sales Pereira, Antônio Augusto M. Viana, Geraldo Pradela, Aimir Góis Dias, Adir Machado Masela, Paulo Murand, Hélio Guimarães França, Sanad Antônio Saad, Spartaco Xial, Antônio Vial, Aulo Barreti, Gerson Bergelo Petrósino, Mariano de Sousa, ria de C. M. de Carvalho, Etienne de Mendes, Geraldo G. Pinheiro, Osmar Freire de Siqueira, Elvira Guimarães Pinheiro, José T. de Andrade, Antonino B. Forzzano, Jaime Gudel, Maria de G. M. de Carvalho, Etienne de A. Palhano e Celo Menandro S. Fontes.

GINÁSIO

Esplêndido corpo docente

Estudo dirigido

Cinema educativo e recreativo

Jardim da Infância - Primário - Clássico e Científico

Colégio Juruena

Praia de Botafogo, 166

Tel.: 26-0393

Taquigrafia grátis Por correspondência

Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar. RIO DE JANEIRO

Encerramento do Curso de Ultra-Microscopia Eletrônica

AS SOLENIDADES DE AMANHÃ NA ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho, 20, a cerimônia de conclusão do Curso de Ultra Microscopia Eletrônica, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Microbiologia. Usarão da palavra o cel. Romeiro da Rosa, eleito paraninfo da turma, dr. Pedro Flaeschein, orador da turma, e cap. Gerardo Majela Bijos e o prof. Abdon Lins. A entrada é franca.

Srs. conferencistas

DISCURSOS, CONFERÊNCIAS, DEBATES. — Taquígrafos parlamentares executam êsses serviços com rapidez e perfeição. Favor telegrafar para N. Barros, rua Miracema 32 sob. — Niterói.

Professôres

Precisa-se para Francês, Inglês, Português, Matemática, Geografia, História, Geral Latim.

Rua Bernardo de Vasconcelos n. 178 — Realengo.

TORNE-SE RICO e INDEPENDENTE

Estudando nos Cursos de:

PROTESE DENTÁRIA

ENFERMAGEM

PARTEIRAS

CONTRA-MESTRE

Instituto Renascença

Praça Tiradentes, 85 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-6673.

ESCOLA PADUA SOARES

Ótimo clima — Educação Integral

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO DE FÉRIAS — AULAS DIURNAS E NOTURNAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

ESCOLA TÉCNINCA DE COMÉRCIO MODÊLO

Rua Joaquim Méier, 104 — Méier — Telefone: 29-4206

ACADEMIA DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRÓ

FUNDADA EM 1902

Acham-se abertas as inscrições para o curso intensivo de Admissão ao exame, em fevereiro, para igresso no Curso Básico da ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CANDIDO MENDES.

Três trunos, das 9 às 11 horas, das 13 às 15 horas e das 19 às 21 hs.

Praça 15 de Novembro, 101 — Tel. 42-1797

GINÁSIO UNITIVO

RUA BERNARDO DE VASCONCELOS, 179

(Em frente à Estação de Realengo)

Matrículas abertas para os cursos: Primário, Admissão, Art. 91, Dactilografia, Preparatório de Cadete, Escola Técnica de Aviação, Masculino e Feminino.

DIURNO E NOTURNO

ARTIGO 91

Matrículas abertas — Últimas vagas

CURSO TUIUTI

Sob a direção do major PAULO LOPES

CURSO TUIUTI PRÉVIO DE AERONÁUTICA

Ex. de Seleção — 1949

1296 candidatos — 44 APROVAÇÕES

1 ARMANDO LUIZ CLARO
2 CLAUDIO FERNANDO DA COSTA
3 DIRCEU FERREIRA HARGREAVES
4 EUGENIO NUNES DE ABREU
5 JOÃO MARIA DE CASTRO ARAUJO
6 JOSE' FERREIRA FILHO
7 JOÃO RIZZO
8 LUDOVICO MARQUES
9 LUIZ BEZERRA DE ARAUJO
10 ROBERTO COUTINHO
11 WOUNEY SGAMBATO

Os relacionados acima preparados pelo

CURSO TUIUTI

COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE

Cursos: Científico — Ginasial — Primário — Curso de ADMISSÃO GRATUITO para exames em fevereiro.

R. Joaquim Palhares, 227 — Tel. 48-0949

DUAS COLEGIAIS

PRAÇA SAENS PENA — ONIBUS 111

Pede-se o especial obséquio às duas senhoritas que, há cêrca de três meses, viajaram em um ônibus da linha 111, próximas de um cavalheiro de óculos escuros, e que saltaram perto das nove horas da manhã, na praça Saens Pena, o favor de enviarem seus endereços, urgente, para a Caixa Postal 6632 dêste jornal.

COLÉGIO OTTATI

Internato — Semi Internato — Externato — Cursos Primário — Admissão - Ginasial - Científico Matrículas abertas para todas as séries

RUA MARQUÊS DE OLINDA, 61/67 (Botafogo) — Fone: 26-0851

ARTIGO 91

Para 2ª época, em turmas pequenas, inscrições abertas, sem taxa. Para o curso normal pela manhã, à tarde e à noite, até 50 alunos, dos primeiros inscritos, não haverá taxa. 7 de Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Telefone: 22-3772, sob a direção do professor Cardoso FILHO. O mesmo prof. vende as matérias do Art. 91.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA

Para organização das turmas a terem início no dia 15 de Março, solicita aos interessados que reservem suas matrículas, sem qualquer compromisso ou pagamento.

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 503 — GRUPO 504 — Edifício Inúbia — Castelo.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro

Concurso de Habilitação para o ano de 1949

Continuam abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação aos Cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais no ano de 1949, até às 22 horas do dia 20 do corrente mês de Janeiro.

As matérias serão, na forma da lei, Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica. Será feita a classificação de acôrdo com as notas obtidas, sendo habilitados os candidatos que tiverem média global 5 (cinco) e nunca menos de 3 (três) em qualquer matéria.

Além de provar a habilitação nos cursos de contabilidade ou complementares clássico ou científico, deverá o candidato apresentar certidão de nascimento, atestados de saúde, vacina e idoneidade moral, carteira de identidade e prova de quitação do serviço militar.

Para mais informações, dirigir-se à secretaria da Faculdade.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TEL.: 42-2899

Quimica Industrial e Eletrotécnica

Diurno MATRICULAS ABERTAS. Noturno

INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS

ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL

Reconhecida pelo Govêrno Federal

Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

VESTIBULAR DE DIREITO

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

(Reconhecido pelo Dec. 3.772, de 28-2-1939)

Estão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação de 1949, até 20 de janeiro próximo. Informações na Secretaria da Faculdade, à rua do Catete, 243, de 8 às 10 e de 19 às 21 horas

CURSOS GRATIS AOS SÓCIOS

Inglês, Português, Matemática, Taquigrafia e Rádio. Patrocinados pela Legião Brigadeiro Eduardo Gomes. Av. 13 de Maio, 23, salas 1717 — Edifício Darke.

FACULDADE FLUMINENSE DE FILOSOFIA

Instituto de Educação de Niterói

Acham-se abertas, na secretaria desta Faculdade, das 16 às 19 horas, as inscrições dos candidatos ao Concurso de Habilitação para os cursos de Pedagogia, Matemática, Letras Clássicas, Neolatinas, Anglo-germânicas, Geografia e História. Aceitam-se transferências.

CURSO CARIOCA

ART. 91 (Ginásio) — em 1 e 2 anos	Cr$ 90,00
DETETIVE — por 2 profs. Comissários	Cr$ 90,00
ESCRITURARIOS — I. A. P. C., I. P. A. S. E. e DASP	Cr$ 100,00

PORTUGUES — Aulas avulsas de redação.

Aulas orientadas por corpo docente especializado, inclusive aulas de pedagogia do concurso.

AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1144

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO - DASP

INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas sob a orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares. — Telefone: 43-0325.

Preparatórios e Concursos

ARTIGO 91 intensivo e em 2 anos

COMERCIAL PRÁTICO em 1 ano c| diploma

CONCURSO PARA DETETIVE

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO de S. Paulo

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — INGLÊS — APERFEIÇOAMENTO de CONTABILIDADE e MATEMÁTICA FINANCEIRA p| Contadores

Todos os professôres são especializados nas suas matérias

Pontos mimeografados e carteira de estudante GRATIS

TURMAS DIURNAS E NOTURNAS — MATRICULAS ABERTAS

CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14º andar

Diploma de técnico em contabilidade

(EX-CONTADOR)

Você tem o curso comercial? Deseja obtê-lo? Frequente as aulas do INSTITUTO SANTA ROZA e em pouco tempo terá resolvido o seu problema. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares. — Tel.: 43-0325.

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO

Rua Fonseca Teles, 177 — Fones: 28-2536 e 48-1065

INTERNATO, EXTERNATO e SEMI-INTERNATO

A Directoria comunica que estão funcionando as aulas dos seguintes cursos: ADMISSÃO, PRIMÁRIO e JARDIM DE INFÂNCIA — Ônibus para condução

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.

Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais

3 vêzes por semana ... Cr$ 60,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA

Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite

COLÉGIO PIEDADE

ESCOLA NORMAL

De acôrdo com o Decreto nº 9.529, publicado no "Diário Oficial", de 29 de dezembro de 1948, funcionará, êste ano, a "Escola Normal do Colégio Piedade", para formação de professôres primários, obedecendo às mesmas disposições a que está subordinado o ensino nos Institutos oficiais.

Os exames de admissão serão realizados em Fevereiro, devendo os interessados procurar, pessoalmente, na secretária do Colégio, maiores esclarecimentos.

Rua Manuel Vitorino, nº 625 (Estação de Piedade)

Obs.: — Acham-se bastante adiantadas as obras do edifício onde, já em 1950, funcionará a «Universidade Suburbana do Colégio Piedade».

CURSO PRÉVIO DE AERONÁUTICA

EXAME DE SELEÇÃO

28 aprovados no Rio, dos quais

11 se prepararam no

CURSO TUIUTI

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1.º de Março	17	Aquidabã	150
M. Floriano	55	A. Caire	302-b
Sac. Cabral	165	A. Cordeiro	310
Camerino	44	A. Carneiro	65-a
Riachuelo	69-a	B. B. Ret.	156-a
G. Freire	124	B. Campos	128
P. Vargas	2.424	Cachambi	357
Had. Lobo	153	D. da Cruz	476
Had. Lobo	451	J. Ribeiro	197-b
Estácio de Sá	90	S. F. Xavier	993
Arist. Lobo	238	29 Outubro	7.304
M. e Barros	435	24 de Maio	428
J. Palhares	721	P. Januário	267-b
Catumbi	86	Mons. Félix	936
M. Coelho	73	V. Carvalho	29
Cmte. Maurity	90	Topázios	71
Catete	352	N. Gouveia	435
Laranjeiras	384	C. C. Meneses	4
Bento Lisboa	92	Maria Passos	114
Lapa	35	Aut. Clube	2.884
Ipiranga	65	Aut. Clube	5.344
S. J. Batista	14	E. Otaviano	286
Passagem	141	C. Machado	974
B. Mitre	642	C. Machado	1.556
Vol. Pátria	152	Sirici	8-b
M. Cantuária	8-a	Pe. Nóbrega	47
J. Botânico	12	João Vicente	55
S. Dumont	142	C. Rangel	450-a
G. Sampaio	231-a	Pça. Quintino	16
Av. Cop.	726-a	Maria Freitas	24
Av. Cop.	813	Av. Democ.	816
Av. Cop.	1.130-a	A. Cunha	145-b
T. de Melo	42	Av. N. York	150
F. Otaviano	32	C. de Morais	140
B. Ribeiro	216	Uranos	963
B. Ribeiro	898-c	Uranos	1.329
Visc. Pirajá	309-a	23 de Agôsto	36
B. Ipanema	43-a	L. Rêgo	28
Toneleiros	218-a	A. Barcelos	553
Gen. Padilha	3	N. Nunes	336
C. S. Crist.	162	Nicaragua	346-a
C. Leopold.	541	Jucurutá	134
F. Eugênio	120	Dionisio	36
S. Januário	168	Guaianazes	29-c
S. Cristovão	64	L. Júnior	960
S. Cristovão	1.021	V. Carvalho	1.325
Piratini	43	Guaporé	245
S. L. Gonz.	666	M. Conrado	384
C. Bonfim	879	V. Magalh.	226-a
S. Pena	25	C. Benicio	1.998
S. F. Xavier	194	G. Dantas	1.460
Uruguai	317-a	Albino Paiva	613
Av. 28 Set.	21-a	Sta. Cruz	492
Av. 28 Set.	326	E. Nazaré	2.574
B. Mesquita	367	Fco. Real	2.151
B. Mesquita	540	P. da Rocha	37-b
B. Mesquita	786	C. Agostinho	17
V. Sta. Isabel	4	B. Domingos	29
Itabaiana	3-a	Acauan	33
Visc. Abaeté	34	Lopes Moura	66
S. F. Xavier	665	P. Freire	71
A. Bergamini	345	Paranapuã	162
A. Miranda	38		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31	E. Passos	9
L. da Carioca	10	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	12	J. Ribeiro	5
Had. Lobo	1	J. dos Reis	546
Arist. Lobo	229	J. Cortines	98-a
M. e Barros	890	29 Outubro	7.407
Matoso	15	24 de Maio	1.007
Catumbi	6	24 de Maio	1.383
Catumbi	121	Mons. Félix	504
C. Sales	10-a	V. Carvalho	29
Catete	245	Topázios	71
Laranjeiras	168	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	213	Maria Passos	114
Aurea	30	Aut. Clube	2.884
Alice	7-a	E. Otaviano	286
S. Clemente	94	João Vicente	667
Humaitá	149	C. Machado	490
João Lira	84-a	C. Machado	1.556
M. S. Vicente	18	Sirici	8-b
D. Ferreira	64-a	29 Outubro	9.377
G. Polidoro	2	M. Rangel	5
M. Cantuária	8-a	E. da Silva	417
Vol. Pátria	245	Cel. Rangel	85
Av. Cop.	74	Gita	4-a
Av. Cop.	726-a	V. Carvalho	709
Av. Cop.	945-c	G. Maxwell	438
B. Ribeiro	646-b	Av. N. York	14
S. Campos	83	C. de Morais	140
M. Quitéria	65	Costa Mendes	200
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	28
S. L. Gonz.	666	L. Rêgo	414
S. Cristovão	829	João Rêgo	146
S. Cristovão	64	Eng. Pedra	582
Bonfim	351	C. de Melo	339
S. Januário	168	Nicaragua	346
O. de Melo	677	L. Júnior	1.976
C. Bonfim	98	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	819	Itabira	89
Boa Vista	105	M. Conrado	384
S. F. Xavier	420	V. Magalh.	226-a
P. Nunes	221	C. Benicio	4.152
Av. 28 Set.	344	T. Fragoso	4.115
B. Mesquita	758	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	1.039	Santissimo	13-a
Leopoldo	314	Japoara	200
Adriano	97	Cajaiba	41
A. Cavalc.	2.103	F. Borges	4
B. B. Retiro	495	F. Cardoso	123
Cachambi	254	Lopes Moura	66
D. da Cruz	264-b	P. Olaria	307
2 de Maio	742-a	P. Freire	71

Os surdos

têm a possibilidade de experimentar, sem qualquer compromisso, os diversos aparelhos para surdez Telex, entre estes os ultra-potentes modêlos com Printed Circuit (circuito impresso)



CENTRO AUDITIVO

TELEX *S. A.*

Av. Rio Branco, 138 - 13º
Telefone 22-6662 - Rio

Caso não possa vir, peça folheto ilustrado —

Nome..........
Endereço..........
Cidade..........

Revitalize Seus Rins

E se Sentirá e Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, **Cystex** elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça **Cystex** em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de CISTITES, PIELITES & URICEMIA

INOVAÇÃO VAI FECHAR

tudo para a elegância feminina

A PREÇOS ESPETACULARES

Oferecemos esta grande oportunidade às senhoras de bom gosto de adquirir a Preços Baixíssimos tudo que a senhora necessita para sua elegância, desde as menores peças de lingerie aos mais modernos modelos de vestidos e costumes. Para complemento de sua toilette, possuimos as mais vistosas bolsas, meias em todos os tons da moda e tudo que a senhora precise para a elegância de sua toilette.



Vestido de rayon "Inovação" petit pois diversas côres, góla sport em bico, ultima modo, saia franzida, de CR$ 425,00 por **CR$ 290,00**



Vestido em rayon listado "Sport", ½ manga com botões de vidro, saia longa de CR$ 530,00 por **CR$ 325,00**



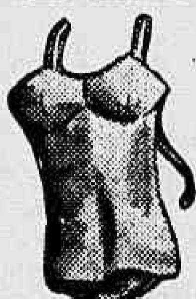
Calça comprida em tropical, diversas côres, de CR$ 148,00 por **CR$ 98,00**



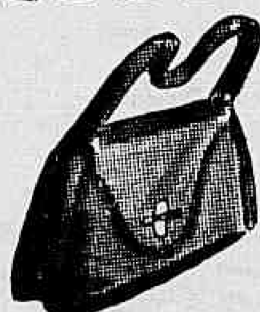
Vestido "Grande Moda" manga japoneza enfeitado com bordado inglês e veludo de CR$ 410,00 por **CR$ 350,00**



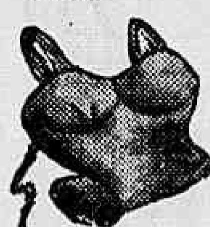
Vestido de rayon "Rio" modelo prático, com saia rodada de CR$ 295,00 por **CR$ 245,00**



Maillot americano "Catalina" de 1 ou 2 peças, nas côres da moda, de CR$ 198,00 por **CR$ 168,00**



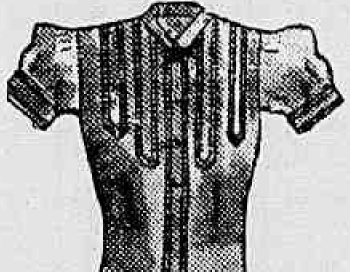
Bolsas em camurças ou couro modelos originais em todas as côres, de CR$ 240.00 por **CR$ 195,00**



Saldo de maillots americanos de superior qualidade de CR$ 220,00 por **CR$ 98,00**



ort para praia em tecido elenic" com bolso atraz, de R$ 115,00 por **CR$ 98,00**



Blusa de organdi suisso com fina renda aplicada, de CR$ 168,00 por **CR$ 138,00**



Blusa de rayon estampado de petit pois, modelo classico, de CR$ 88,00 por **CR$ 68,00**

Liquidação TOTAL

DE TODOS OS ARTIGOS

Ouvidor esq.



Gonçalves Dias

Norton

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 28-9-1934. Edifício proprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4707 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 16 de janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias uteis exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 11 às 14 horas; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

REVISAO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensavel dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo, concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

NO CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Codigo de Trânsito, provada a fuga do indiciado apos praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando preso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

NOVAS TABELAS TAXIMETRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados os taximetros, poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

REGISTRO DE FAMILIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de familia, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes associados: Agostinho Neves, Alberto Tramontano.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 13 do corrente, foram aprovadas trinta e uma propostas dos seguintes candidatos a sócios: Amaro Pinto Moreira, Abelardo Trindade, Antônio Azeredo Coutinho, Antônio José da Silva, Antônio Monteiro, Antônio da Silva Rocha, Carlos Pinheiro dos Santos Bastos Junior, Domingos Macei, Emanuel Marques, Fidélis da Silveira Duarte, Francisco Saraiva, Gelçon Alves da Silva, Hermínio dos Santos Meneses, Horácio da Silva Ribeiro, Ivo Cavadas, Irene Mota Magalhães, João Alves Casais, José Boaventura de Sales, João Coelho de Almeida, Joaquim de Sousa Pereira de Aguiar, José Dias Ruivo, José Maria Pereira da Cruz, José do Nascimento, José da Silva Marques, Luís Adolfo Magalhães, Nilton Alves Bahia, Natole Santoro, Orozimbo Coelho, Otacilio Muniz de Oliveira, Olimpio Martins e Sebastião Anastácio.

POSTA RESTANTE — Ha cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos da Silva Alvarenga, José Dias da Costa, José Maria de Jesús, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha, Pedro Miguel Ferreira Filho e Roberto de Oliveira.

2.ª-feira, 17 de janeiro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Antônio da Silva Grilo, à 9.ª Vara; Francisco Moreira da Silva, à 7.ª Vara; José Cardoso Tosta, à 16.ª Vara; Luis José das Chagas, à 8.ª Vara.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 30-12-1948. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 7051 - 36098 - 47815 - 40826 - S. P. 117754.

NAO DIMINUIR A MARCHA NOS CRUZAMENTOS: — P. 47806 - 42071.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — P. 2007 - 3144 - 3614 - 3722 - 4606 - 5985 - 7053 - 8241 - 9106 - 9437 - 10233 - 10367 - 10700 - 11101 - 11496 - 11888 - 13436 - 15785 - 16013 - 17207 - 17220 - 17593 - 18394 - 18833 - 20443 - 22008 - 23196 - 23861 - 24066 - 24289 - 24450 - 24558 - 25513 - 25760 - 27914 - 28016 - 28264 - 28590 - 28718 - 28804 - 30174 - 30416 - 30483 - 31245 - 31325 - 31511 - 31599 - 31593 - 32086 - 34882 - 35667 - 36748 - 36790 - 37866 - 38472 - 38787 - 38821 - 41381 - 43785 - 45854 - 47433 - 45095 - 48864 - 48913 - 48905 - Carga 63703 - 66706 - 76328 - M. G. 52702 - P. E. 1066 - C. D. 111 - Oficial 88668.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — Aprendizagem 51 - Exp. 150 - P. 1085 - 2651 - 4401 - 5280 - 5497 - 6303 - 7270 - 9866 - 11883 - 12569 - 12720 - 12890 - 12892 - 14260 - 14333 - 14563 - 16633 - 16838 - 16934 - 17386 - 17593 - 17953 - 18403 - 19377 - 19920 - 20563 - 21833 - 23821 - 25696 - 26321 - 26564 - 26864 - 26879 - 28243 - 31090 - 32226 - 33542 - 33869 - 34910 - 37344 - 37407 - 38055 - 38190 - 39124 - 40145 - 41815 - 43774 - 44568 - 45233 - 45245 - 46983 - 46983 - 47548 - 48037 - 48122 - 48423 - 48458 - 48518 - 49201 - 9357 - 49660 - 49662 - 49826 - 49922 - 49972 - 50099 - 50191 - 50178 - Carga 66029 - 67577 - 71068 - 72361 - 73792 - 76305 - 76491 - ônibus 80049 - 80290 - 80348 - 80417 - 80897 - 80936 - 81083 - 81117 - 81165 - 81252 - 81265 - 81280 - 81296 - 81450 - Moto 1511 - Bonde 1764 - S. P. 64605 - Oficial 85711 - 86879.

CONTRA MAO DE DIREÇAO: — P. 722 - 2377 - 4016 - 4962 - 8942 - 9159 - 10489 - 11004 - 11165 - 15385 - 15525 - 16042 - 18694 - 19052 - 19186 - 24153 - 24227 - 24623 - 24727 - 25358 - 25911 - 26981 - 27342 - 29221 - 32155 - 34089 - 34910 - 35597 - 37935 - 38092 - 38649 - 39702 - 40990 - 43317 - 44489 - 46516 - 47035 - 49290 - 49541 - 50250 - Carga 63187 - 67898 - 67898 - 74292 - ônibus 80510 - 80850 - 80850 - 80850 - 81259 - 81400 - 81402 - 81408 - 81408 - R. J. 11661 - Bicicleta 5043.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 46983 - 46983 - 47806.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 278 - 6889 - 8609 - 13553 - 21956 - 21956 - 23175 - 45494 - 29935 - 30037.

MEIO FIO E BONDE: — P. 19301.

CONTRA MAO: — P. 750 - 36395 - 39785 - 46609 - Oficial 90127.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO: — ônibus 80710 - 80672 - 81121.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA EM FRENTE AO PRONTO SOCORRO: — P. 6911 - 27194.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 1387 - 6121 - 26949 - 29221 - 41213 - 47069 - 48714 - 47807 - Carga 71996 - 76272 - 76847 - 77639 - ônibus 80822 - 81179.

TRAFEGAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 13553.

USAR PLAQUETA VERDE-AMARELA: — P. 5870.

FAZER USO DE BUZINA FORA DA HORA REGULAMENTAR: — P. 7989 - 15409 - 28526 - 35932 - 48516.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 36945 - 46044.

NAO ACATAR AS ORDENS: — P. 2661 - 33750 - 40111 - 41965 - 42037 - 43377 - 42696 - 46337 - 46063 - 47025 - 47662 - 48120 - 48196 - 48381 - 48434 - 48518 - 48671 - 48944 - 49319 - 49398 - 49400 - 49416 - 49505 - 49671 - 49719 - 49730 - 50036 - 50064 - 50096 - 50290 - Carga 60846 - 72412 - 73762 - 73859 - 74296 - 76649 - 77384 - ônibus 80919 - 81050 - 81127 - 81265 - 81358.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATORIO: — P. 23065 - Carga 66241 - 66743 - 72073.

ALTERAR OS CARACTERISTICOS DO VEICULO: — C. 73250.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Carga 74824.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: - P. 17619 - 47542 - ônibus 81031.

FALTA DE LUZ: — ônibus 80007 - 80007 - 80302 - 80341 - 80713 - 80726 - 80792 - 81052 - 81052 - 81054 - 81120 - 81164.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Carga 75632 - ônibus 80024 - 80037 - 80049 - 80080 - 80402 - 80421 - 80572 - 80620 - 80957 - 80936 - 81027 - 81050 - 81062 - 81064 - 81117 - 81117 - 81122 - 81134 - 81135 - 81144 - 81159 - 81185 - 81200 - 81235.

TRAFEGAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — Carga 61636 - 62247 - 65243 - 66585 - 67630 - 67910 - 74893 - 75954 - 77427 - 78864 - 79179 - 79203 - 74950 - P. 3119 - S. P. 220442 - M. G. 22640 - Oficial 212446.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 30549 - 35399 - 41073 - 41172 - 41913 - 42563 - 42581 - 43468 - 43948 - 45179 - 45392 - 46227 - 46251 - 46353 - 46409 - 46766 - 47256 - 47553 - 47591 - 47638 - 48017 - 48963 - 49644 - 49875 - Carga 65659.

FORÇAR A PASSAGEM À FRENTE DE OUTRO: — P. 29332 - 36376.

LAVAR O VEICULO NA VIA PÚBLICA: — P. 8711.

FAZER MECÂNICA NA VIA PÚBLICA: — ônibus 81100.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 6865 - 11276 - 11745 - 22869 - 25641 - 26949 - 27457 - 28840 - 33067 - 33542 - 38851 - 39581 - 40059 - Carga 62022 - 63942 - 67555 - 67636 - 69970 - 71316 - 74680 - 74922 - 75797 - 76248 - 78507 - 29976 - ônibus 80290 - 81263.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 9074 - Carga 65381 - 75196.

FALTA DE DOCUMENTOS: — Carga 79751 - 79782 - 67721.

CONDUZIR CARGA: — P. 49067.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40651 - 49349.

FALTA DE POLIDEZ (Trocador): — ônibus 81456.

PARAR EM LOCAL PRIVATIVO DA POLICIA: — ônibus 81239.

FAZER USO DE FAROL: — P. 20703.

DAR SAIDA COM O SINAL EM ATENÇÃO: — P. 35118.

FAZER A CURVA PARA A ESQUERDA COM O SINAL VERMELHO: — P. 9084.

PROFERIR PALAVRAS OBCENAS QUANDO DIRIGIA: — P. 42130.

NAO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇAO: — P. 47806 - Carga 63928.

I. A. P. E. T. C.: — P. 46653 - Carga 60027 - 60027 - 79782.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — Carga 66605 - M. G. 50093 - S. P. 214015.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Chuveiros elétricos a Cr- 450,00

Colocado com garantia de 3 anos, só com o Pracinha. Rua Buenos Aires, 257 (porta) — Telefone: 42-6437.

AUTOMÓVEL CONVERSÍVEL

Vende-se, por ter recebido carro novo, um «ADLER» 5 lugares, máquina revizada e pintura nova. Preço ocasião Cr$ 22.000,00. Ver na garage, RUA GUSTAVO SAMPAIO, 127 — LEME.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Séde: Rua do Senado, 65-1.º andar — Tel.: 22-8969

(2.ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. Presidente, convido os sócios quites e no gôzo das regalias sociais a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em segunda convocação, terça-feira, 18 do corrente, às 20 horas, para ser autorizada a reforma dos Estatutos desta União, de acôrdo com o artigo 46.

Secretaria, 13 de janeiro de 1949.

HINDENBURGO OLIMPIO DE SOUSA PESSÔA — 1.º Secretário.

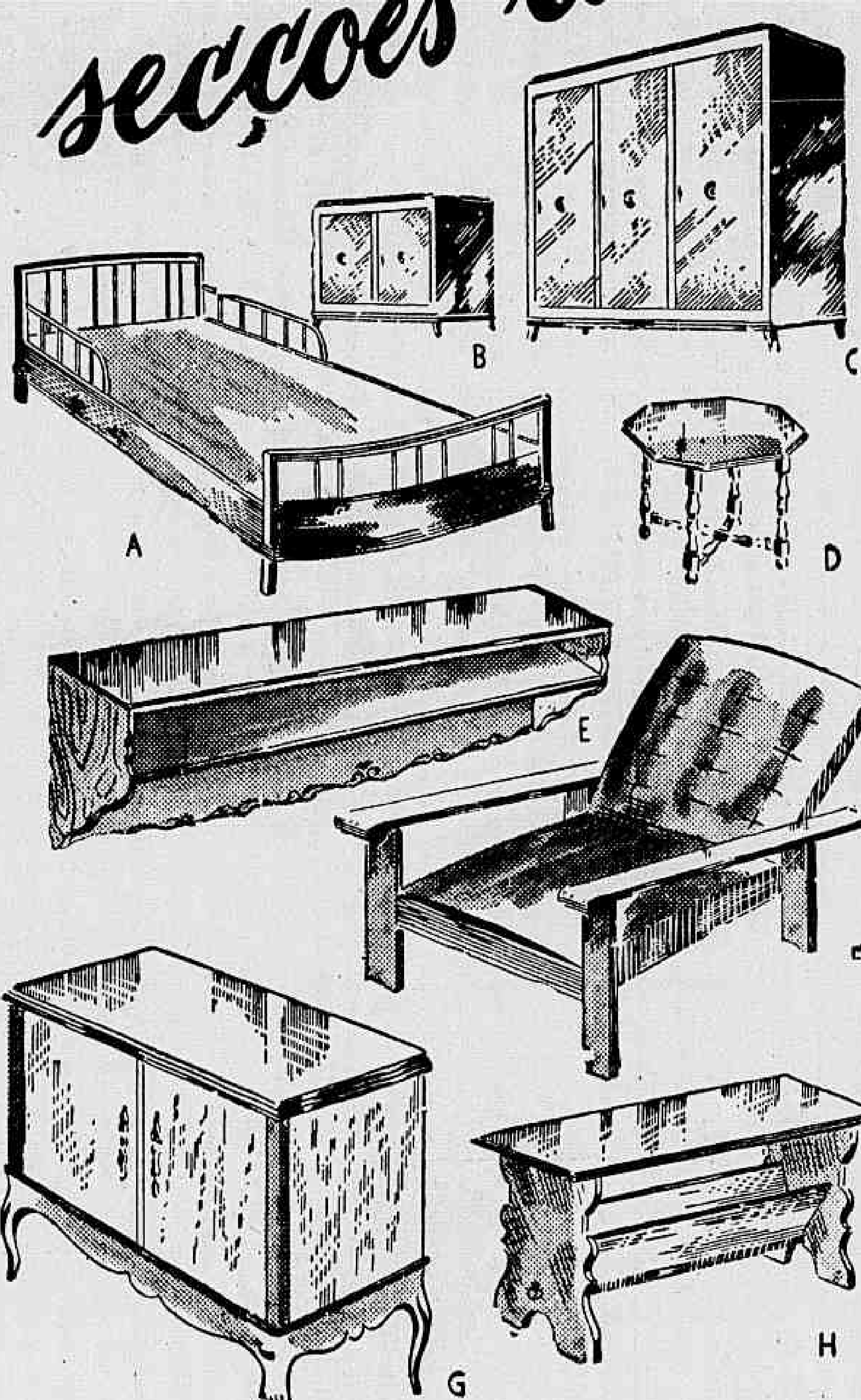
Sociedade Espanhola de Beneficência

Em benefício desta benemérita instituição, o Grande Circo COLISEU ARGENTINO realizará na próxima terça-feira, dia 18, um grandioso espetáculo. Associados e amigos, cooperem na grande obra de benemerência social que a nossa Sociedade vem realizando, assistindo a êste atraente espetaculo.

INOVAÇÃO VAI FECHAR

Liquidamos as secções de

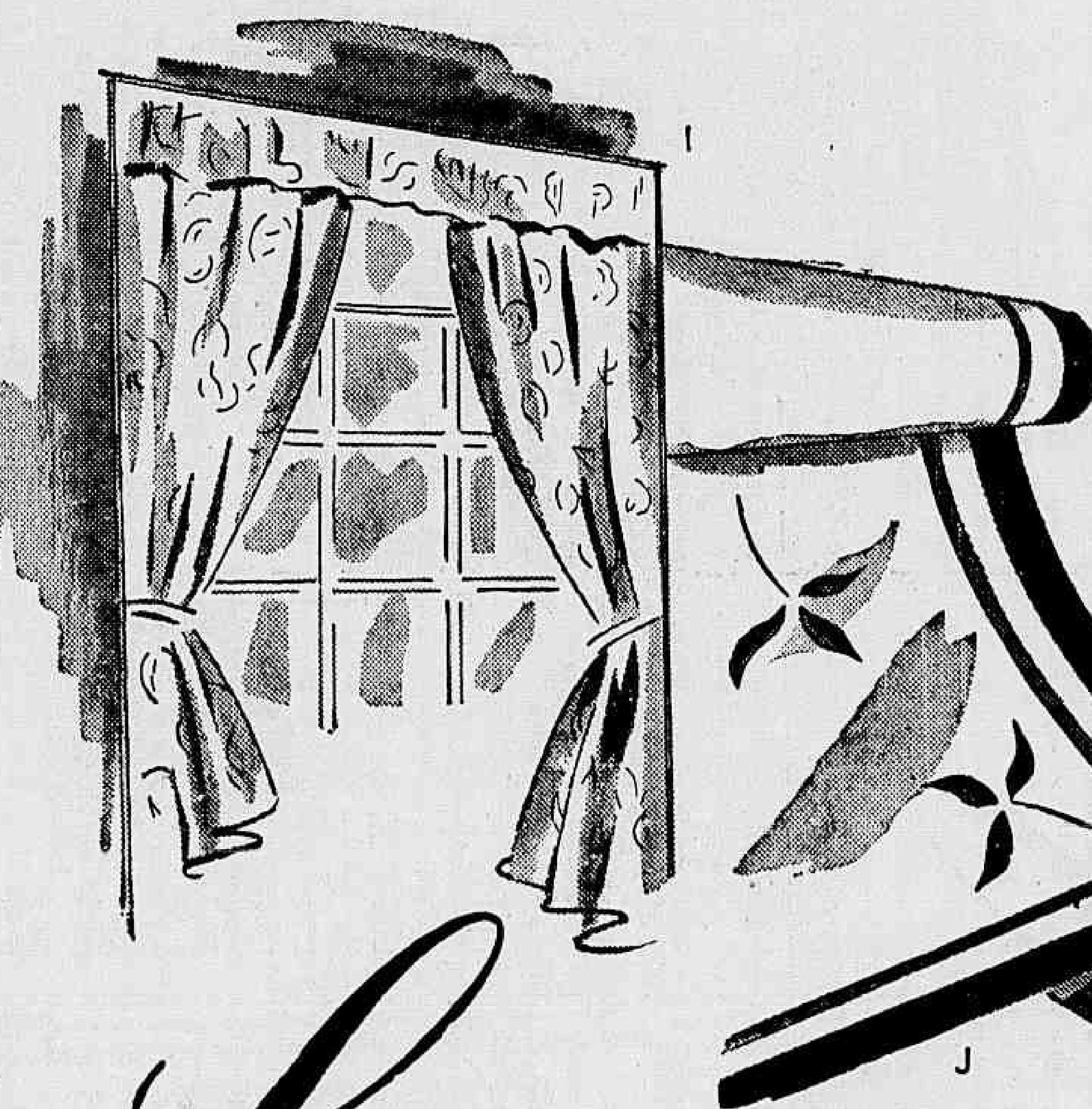
MÓVEIS



Oferecemos esta oportunidade unica de V. S. adquirir os móveis que necessita para seu lar, desde os conjuntos em estilo as peças avulsas mais diversas a preços reduzidissimos.

Em nossa secção de ***Tapeçaria*** *e* ***Decorações,*** *apresentamos tapetes nacionais e estrangeiros, nos mais belos desenhos, tecido para Decoração de todos os preços e para todos os gostos, que imprimem requinte ao seu lar.*

TAPEÇARIA E DECORAÇÕES



A Cama moderna 85 x2,00 de CR$ 2.500,00 por **CR$ 1.875,00**
B Cômoda c/gavetas inglezas internas 70 x 100 cmts. de CR$ 2.400,00 por **CR$ 1.480,00**
C Armário c/3 portas 150 x 50 x 160 cmts. em embuia ou amendoin de CR$ 4.500,00 por **CR$ 3.300,00**
D Mesinha desmontavel de CR$ 350.00 por **CR$ 235,00**
E Prateleiras para Livros desde **CR$ 255,00**
F Poltrona "Miami" de imbuia' assento sobre mólas e encosto movel com almofadas soltas de CR$ 1.200,00 por **CR$ 780,00**
G Bar D. J. V., imbuia de CR$ 1.300,00 por **CR$ 990,00**
MÓVEIS PARA DORMITÓRIO FERGO - JUNIOR:.
H Mesa Porta-livros de CR$ 600,00 por **CR$ 455,00**
I Finissimo voile tipo suisso marfim de 1,40 cmts. de largura "3 corôas" de CR$ 40.00 por **CR$ 32,80**
J Tapete bouclé "Louvain" desenhos modernos, de 1,20 x 1,80 de CR$ 330,00 por **CR$ 245,00**
K Passadeira "Rustica Inga" de 45 cmts. de largura de CR$ 30,00 por **CR$ 18,50**

Liquidação TOTAL

DE TODOS OS ARTIGOS

Ouvidor Esq. **INOVAÇÃO** Gonçalves Dias

HONON

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 16 de Janeiro de 1949

O QUE SE PASSA EM MINAS

Ainda a Missão Abbink – O exemplo de Cataguazes – Os vetos do governador – O fechamento da UNE

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Coincidiu a presença da Missão Abbink em Belo Horizonte, com o Dia de Reis. Mas, ao contrário dos Magos que levaram Mirra, Incenso e Ouro a Jesus recém-nascido, Mr. John Abbink, Mr. John Cadey e Mr. Herbert Rice, foram buscar matérias primas para as indústrias norte-americanas.

Publicaram que essa missão veio a Minas com o objetivo de estudar os problemas de nossa economia, e, consequentemente, executar tôdas as soluções. Confiados nesse propósito de boa vizinhança, o secretário René Giannetti se esbaldou numa exposição exaustiva, mostrando aos missionários do ferro o que era o Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção que já tem dois anos de vida e nenhum dia de existência real na natureza, por falta de fundos.

Depois falou o secretário da Viação, Rodrigues Seabra. Mapas, planos, estatísticas foram consultados, ficando Mr. Abbink muito impressionado com a fertilidade mental dos mineiros e sua falta de recursos. Dali foram todos à Secretaria das Finanças, onde falou o titular, Magalhães Pinto. Durou pouco, a conversa. Não havia muito que mostrar, pois John Abbink e senhora não entendem muito de taxas. Terminada a sabatina, foram visitar o governador. Homem sóbrio, com aquêle jeitão do velho mineiro cauteloso, sem derrames demagógicos, Milton Campos examinou os Reis do Dólar e deixou que êles fôssem ver de perto o famoso Cauê, a cobiçada riqueza de Itabira, que não dói apenas na saudade de Carlos Drumond de Andrade, mas, muito mais, no nosso patriotismo. Que o govêrno de Minas conquiste para seu Estado um bom negócio; mas nada de concessões, pelo amor de Deus!

O EXEMPLO DE CATAGUAZES

Quando êste comentário sair, faz precisamente um mês que vasta zona de Minas foi destruída pelas torrentes de pavorosa tromba dágua. E' na adversidade que se conhecem os amigos, diz o brocardo tão velho como o chão

(Conclui na 2ª página)

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.
CABINES JIPE
Mede 3x3 — Custa Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-6374

Contra a má literatura infantil as revistas literárias da nova geração de escritores brasileiros

Depõem críticos, poetas e ficcionistas da revista "Cronos", da "Revista Branca" e da revista "Orfeu" – Opiniões de Célio Lira, Saldanha Coelho, Pedro Luiz Masi e Fred Pinheiro, diretores dêsses órgãos culturais

A campanha moralizadora que vimos fazendo contra a existência da subliteratura, divulgada pelas más histórias em quadrinhos, têm-se juntado os mais vivos aplausos da família brasileira, através de cartas, ofícios e telegramas de protestos individuais e coletivos de educadores e alunos de estabelecimentos de ensino e de instituições religiosas e culturais de todo o país. As demonstrações de solidariedade ao DIARIO DE NOTICIAS, vêm das mais diversas classes sociais, congregando-se tôdas para que se atinja um único objetivo: o saneamento completo das publicações infantis, que, ao invés de divulgarem fatos e coisas que contribuam para uma sã formação moral das crianças, exploram o crime e a licenciosidade, usando-os na procura de lucros fabulosos, corrompendo e destruindo o caráter da juventude, numa fase da vida em que as impressões mais se lhes impregnam no espírito. Apoiando essa campanha, vários moços que integram a nova geração de escritores brasileiros nos enviaram seus depoimentos, manifestando opiniões contrárias às perniciosas revistas, os quais transcrevemos abaixo:

Orfeu — CRONOS — Revista Branca — HOMENAGEM A PROUST

Três das revistas da nova geração de escritores

MEIO FÁCIL DE GANHAR DINHEIRO

"A exploração do comércio das histórias em quadrinhos, erròneamente chamadas literatura infantil, é um meio fácil de ganhar dinheiro para seus agenciadores. Estes (admitamos, embora que momentâneamente, a existência dessas publicações), erram, de princípio, pela não apresentação de historiêtas com fundo moral educativo, com a falta de patriotismo em não apresentar desenhistas nossos, com histórias de personagens nossos, tirando, conseguintemente, o incentivo àquêles que se esforçam por produzir algo de bom para a formação de mentalidades sadias na juventude nacional.

«Faz-se necessária, urgentemente, a intervenção, de quem de direito, nêsse abuso à moralidade pública que se vem notando ùltimamente, numa progressão incessante.

"O nosso folclore literário infantil deve ser melhor explorado, e, mais ainda, melhor aproveitado para que os homens de amanhã tenham uma mentalidade mais bem formada do que a por nós observada quotidianamente.

E' grande a infiltração de publicações imorais, infantis ou adultas, e sua influência maior ainda. Deduz-se pela imensidade de crimes degradantes, atestados de moral baixo em que vive um povo que tem por leitura diária essas revistas.

"Eis a sugestão que fica aos responsáveis por essas publicações impudicas, os quais deveriam ser mais bem intencionados no crescimento moral e intelectual da gente brasileira, principalmente da gente nova: abandonem êsse gênero de má literatura ou então moralizem-no. Prestariam um grande serviço à Nação." — (a.) CÉLIO LIRA.

ENSINAM AS CRIANÇAS A PRÁTICA DOS CRIMES

"E' das mais louváveis a campanha que o DIARIO DE NOTICIAS vem empreendendo contra as revistas que nenhum interêsse demonstram pelo desenvolvimento cultural da nossa gente e só servem para prejudicar a formação da infância e incutir-lhe no espírito, através de imagens coloridas, os meios e modos de se processarem os crimes tôrpes e a traição covarde.

"Não satisfaz a alegação de que as histórias em quadrinhos se baseiam no lema "o crime não compensa", porque para provarem a descompensação dos crimes, as revistas os engendram com habilidade, mostrando-os em tôdas as suas fases ao leitor e, indiretamente, ensinando-lhes como proceder à prática de ações delituosas. E é mais lógico que a criança se incline a repetir um assassinato do que a seguir a pista de um criminoso. Logo, seria preferível divulgar-se o lema da Justiça, como efeito, apenas, e esconder-se a ação criminosa, causa de influência maléfica nas crianças e nas mentalidades adultas doentias.

«A preguiça mental que flue dos «super-homens» e o excitamento que transborda das heroínas semi-nuas dessas publicações são, igualmente, outras características negativas em que se apoia a campanha educativa do «DIARIO DE NOTICIAS», cuja atuação, por isso mesmo, esta merecendo o aplauso de quantos reconhecem a necessidade de iniciar-se no Brasil um movimento cultural que germine na infância de hoje, para florir no homem de amnhã». a) Saldanha Coelho.

QUANDO É NOCIVA A HISTÓRIA EM QUADRINHOS

«A história em quadrinhos parece-me nociva: 1) quando constitui a única leitura da infância; 2) quando apresenta matéria de influência antipedagógica; 3) quando reflete idéias de uma cultura diferente da nossa ou interêsses de grupo.

«Os caminhos para se dar boa leitura à infância são vários. Impedindo os males da leitura infantil e difundindo os bons livros — diria com sensatez M. de La Palisse — não teremos problemas. E nos ensina também a sensatez de que o policiamento dêsse terreno não deve tocar à censura oficial.» a) Paulo Mendes Campos.

IMBECILIZAÇÃO DA CRIANÇA

«A campanha do «DIARIO DE NOTICIAS» certamente obterá o mais completo êxito se se puder contar em nosso País com autoridades que não sejam autênticos gibis. As publicações do tipo gibi têm por objetivo, além do lucro fácil, imediato, a imbecilização da criança, imbecilização essa que facilitará o caminho para a continuação do obscurantismo no qual está mergulhada a maioria da população brasileira. Morte à democracia e ao progresso — é o lema oculto das publicações marca gibi, chamadas infanto-juvenis. A leitura de tais impressos conduz automàticamente à leitura das revistas mais obscenas e dos já famosos diários íntimos. Os literatos de paredes escusas estão de parabens: já existem máquinas impressoras ao seu dispôr. De pêsames está o Brasil, que, nêste caminhar, terá, dentro de alguns anos, 70 milhões de imbecis maduros e fisicamente incapazes, que serão presa fácil de povos mais sádios e cultos.» a) Zito Baptista Filho.

«E' claro que não se vai exigir da literatura infantil que seja moral apenas. A criança tem o mesmo espírito de desinterêsse na arte que o adulto de sensibilidade mais apurada. Entre um apólogo de Coelho Neto e uma história contada pela Emília, ao impulso da fantasia que não reconhece limites na realidade e com a sua irreverência natural, não hesita nenhum menino do Brasil. E fica com Monteiro Lobato, porque aquilo que êle pede — fabulação e imagem — está nêsse escritor como em nenhum outro, em quem a ficção não é dirigida, não é catecismo, mas se inspira sempre num elevado ideal de vida. A verdadeira literatura para crianças é assim: não é rigidamente pedagógica, mas traz uma disciplina de vida. Ao mesmo tempo que realiza seus fins da arte, prepara, instrui, educa. Nessa conciliação de elementos aparentemente tão opostos, reside a sua grande complexidade. Ora, as chamadas «historias de quadrinhos» não respeitam a nenhuma destas coisas; não têm categoria de arte nem de moral. Dificilmente serão enrêdo puro, já que nelas entra não raro a propaganda, ou pelo menos estão controladas por um espírito demasiadamente prático. O aspecto mais abjeto delas é contudo a maneira como exploram os instintos ainda não controlados da criança. E não somente da criança. Hoje o índice criminal de um país pode ser avaliado segundo a proporção em que êsse gênero de literatura comercializada penetrou nos jornais e revistas». — a) Aroldo Brasil.

CONCURSOS PARA PREMIAR BOAS HISTÓRIAS

Um dos problemas mais importantes no momento atual como aliás de outras épocas é o que diz respeito ao fator "leitura" e sua influência na mentalidade infanto-juvenil. Acrescento infantil porque o assunto não diz respeito, como nos é dado observar, sòmente à juventude. Também a infância pesa na balança dêste sério problema.

E, de fato, o problema parece ganhar, no período da infância, um aspecto mais profundo e de consequências mais dignas de atenção.

De fato, a criança de nossos dias vê-se cerceada nos seus mais íntimos desejos, lançado como está numa espécie de prisão que lhe fecha as portas à verdadeira vida infantil e, mais ainda, extingue nêle o «quantum» de poesia que nunca deve faltar-lhe.

Seja na solidão dos grandes centros urbanos, vivendo em apartamentos cuja atmosfera viciada lhe arrebata o encanto desta fase inicial da vida, seja no isolamento em que desde cedo aprende a viver, isolamento que as faz vítimas maiores de grande incompreensão humana, elas, as crianças de nossa época, sentem-se desde cedo frustradas como também os jovens que vêem desde cedo derrubadas uma a uma suas poucas ilusões, próprias da juventude que atravessam. Como exemplo de tudo isto e como uma ilustração flagrante do estado atual da infância, lembro aqui as crianças judias que vi refletidas na tela de um cinema há pouco tempo ainda. Eram crianças, crianças judias que "brincavam" com cartuchos ainda quentes e talvez com a memória do sangue derramado à sua custa, há pouco...

(Conclui na 2ª página)

PROBLEMAS DE REFLORESTAMENTO

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

O sr. Eugênio d'Alesandro, escrevendo ao meu caro amigo e companheiro, presidente da S.N.A., dr. Tôrres Filho, relativamente ao meu artigo sôbre o caso da enchente do rio Pirapetinga, supõe que uso do nome da "Sociedade a que pertenço, para dar-me "autoridade", o que é relativo, visto como nem envolvo a Sociedade nos conceitos pessoais que emito, nem procuro acobertar com ela os erros que porventura cometa, de fundo ou de forma. Velho técnico de Ministério, conhecedor do Brasil e da sua agricultura, tendo feito minha temporada de professor numa Escola Agrícola (Viçosa), e possuindo outras pequenas vantagens relativas aos assuntos agrícolas, creio que posso, sem desdouro, opinar relativamente a causas agrícolas, mesmo não sendo especialista. Mas nem por isso ignoro que, citando a S.N.A., agasalho-me no prestígio daquela velha casa, de tantas tradições, que me habituei a amar desde os tempos de Venceslau Belo e de outros antigos, quando o seu "Boletim" e os seus auxílios nos chegavam com prontidão à fazenda — tempos que já lá vão, datando de mais de 40 anos. Depois, pude cooperar mais diretamente com ela e com os velhos amigos e companheiros da Diretoria e do Ministério. Quando, assim, Orlando Dantas, ao permitir-me colaborar no grande órgão que é o seu, me perguntou qual o título de referência que desejaria empregar, logo me ocorreu êsse, de que sempre me desvaneci. Explicado êsse ponto e agradecendo o acôrdo quase geral do ponto de vista técnico, com que s.s. me distingue, vi que se encontra bastante aborrecido por haver eu falado em "Serviço de Reflorestamento", quando o serviço se chama "Florestal". Depois de uma apreciação sôbre os efeitos de enchentes violentas e de se ter afirmado profundo conhecedor do assunto, tendo escrito 112 artigos, que infelizmente não li, critica a falta de compreensão do problema no Brasil, o que não é minha culpa. Aliás, s.s. atribui o fato 'à burocracia sigilosa e às conveniências políticas que arruinaram e continuam a arruinar o Brasil'', conceito que a certos respeitos é o mesmo que venho emitindo há muito.

Entrando no mérito, discutindo a questão, emite juízo sôbre quem, por delegada confiança, exerce a chefia do Serviço e ao qual, por falta de estudos especiais, nega s.s. conhecimento de Silvicultura. E', a meu ver, relativo, na função administrativa de um órgão, o conhecimento especializado do

(Conclui na 2ª página)

Já chegou!
MACMILLAN-Ring-Free
(leia: ring fril)
MACMILLAN RING-FREE MOTOR OIL
REDUZ O ATRITO - REDUZ O DESGASTE
Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às suas grandes qualidades de lubrificação
MACMILLAN
permite economizar óleo, gasolina e consertos, rendendo mais 50% metros por litro de gasolina conforme o motor.
Pedidos aos agentes exclusivos no Distrito Federal
MUCISA
35 Rua Moncorvo Filho
Fone 43-5916 - Rio de Janeiro

Tripulação!
QUEIRA TOMAR OS SEUS LUGARES!
Por suas características de alta qualidade, CLASSIC é imprescindível nas mais variadas atividades humanas.
De exatidão rigorosa, CLASSIC possui a confiança das empresas que fazem da pontualidade de seus serviços um dos principais fatores de suas organizações. Apresentado em belos e variados modêlos, CLASSIC, com 15 rubis, é uma creação especial da relojoaria suiça para os homens pontuais.
CLASSIC 15 RUBIS
A HORA CERTA NO PULSO.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
SEVI S/A
AV. RIO BRANCO, 133 - 5.º AND.
À VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS
VISITEM A EXPOSIÇÃO DE RELOGIOS CLASSIC NA
Joalheria Monroe — Rua Uruguaiana, 26
Joalheria Pascoal — Av. Rio Branco, 114
Joalheria Roberto — Rua Uruguaiana, 39
Joalheria S. Jorge — R. Uruguaiana, 21-A
Joalheria Karlon — Rua Uruguaiana, 111
..._o publicidade

OUÇA, MEU RAPAZ...
Seja amigo de si mesmo...
compre sempre
O CAMIZEIRO
que vende sempre por menos!

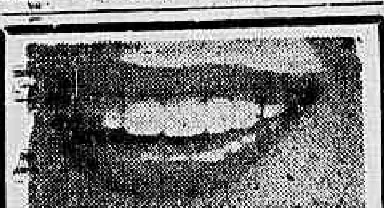
Porta-mantimentos RICO, é o que Riquinha dá
CAFÉ — AÇUCAR — ARROZ — FEIJÃO
Nova embalagem de 2 Quilos
...que proporciona economia porque contem mais óleo pelo mesmo preço.
Compre óleo RICO, use-o e guarde a lata!
62.513
Produto da SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO ★ Únicos Agentes: FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.

VIDA E MORTE DE UM POVO... — REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

P.S.D.
O Moribundozinho...
UDN
ÊSTE CALO E' QUE ESTÁ CAUSANDO TODOS ÊSTES MALES AO PACIENTE... QUE TAL SE AMPUTASSEMOS... A PERNA DÊLE?
ENGRAÇADO... AUMENTEI O PREÇO DAS MINHAS CONSULTAS MAS O DOENTE NÃO MELHOROU...
PODE ESTAR CERTO COLEGA, ÊLE É MUITO TEIMOSO... ESTÁ ASSIM RUIM, SÓ DE SABOTAGEM...
OH! AGORA ÊLE JÁ ESTÁ MUITO MELHOR... NÃO ESTÁ TÃO AGITADO COMO NO PRINCIPIO... NÃO RECLAMA... NÃO GRITA... DIETA ALEMÃ, SABE?
POIS E', PREZADO COLEGA... EU SOU PARTIDARIO ENTUSIASTA DO "ANESTESICO" CONSTANTE E PERMANENTE...
GENTE... CHEGA DE OLEO CANFORADO... O QUE EU TENHO É FOME...
TENHO UM PLANO DE SALVAÇÃO DÊLE MAS... SÓ DIGO EM 1950...
QUEM SABE SE O DOENTE MELHORARIA SE FIZESSEMOS MAIS UMA TRANSFUSÃOZINHA DE SANGUE DÊLE EM NÓS?
BRASIL

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto



DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

VULCANITE

DESDE CR$ 150,00

PALADON

DESDE CR$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

CLINICA DENTARIA

LUIZ DA SILVA

RUA DA ALFANDEGA, 229 Sobrado.

PROBLEMAS DE ...

(Conclusão da 1.ª página)

respectivo assunto. Um bom ministro da Agricultura não precisa absolutamente ser um agrônomo. Um bom diretor de serviços técnicos, como é o caso do Serviço Florestal, não precisa ser absolutamente um silvicultor. Agrônomo, seus conhecimentos gerais e a experiência administrativa permitir-lhe-ão delinear a organização, entregando a execução dos serviços especializados a técnicos especializados, isso sim. E êle os tem, competentes, e pode ainda reforçá-los. Se é bem verdade que, em certos países, Agricultura e Silvicultura, são atividades bem definidas, como acentua s.s., e sucede o mesmo a outras atividades técnicas, não é menos verdade que ainda não chegamos a essa diversificação e o que é preciso é empregar conhecimentos gerais que estão ao alcance dos agrônomos, para, sob orientação dos quais, dentro do serviço, se especializarão, agir quanto antes no sentido prático e realístico, como, e foi o que acentuei, o vem procurando fazer o atual diretor. Quem sabe, o sr. d'Alexandro não poderia ser até, um dia, o principal farol a iluminar a rota? Material não lhe deve faltar; esparsos nos seus 112 artigos especializados. E é o que desejo, pois o problema é premente e, por conhecê-lo bem de perto, tendo-o observado na região montanhosa em que vivi, foi que o focalizei, alertado pela oportunidade de Pirapetinga.

Contra a má literatura infantil as revistas literárias da nova geração de escritores brasileiros

(Conclusão da 1.ª página)

Por tudo isso, qual a função que deve desempenhar a "leitura" quer de livros ou revistas especializadas para a infância e a juventude?...

Seria indicado já que a atmosfera é por demais densa de nossos dias procurar reanimar nestes seres que se iniciam na vida um certo sentido, para que não se sintam sem rumo, uma direção enfim dentro do cáos de nosso tempo. Nada de sensacionalismos e histórias sem imaginação, vagas de inspiração e conteúdo.

Onde estão os Andersen? Talvez substituidos por outros autores que substituiram o mito do rouxinol verdadeiro de Andersen pelo rouxinol mecânico, expressão do mecanismo e artificialismo de nosso tempo.

E' preciso, portanto, não matar o espírito que deve presidir à vida, dando à criança e ao jovem uma certa orientação para a vida sem as pieguices de outrora, emprestando certa realidade aos livros a êles endereçados mas sem fugir àquela poesia, clima necessário e essencial hoje em dia. Que se abram concursos para premiar nossos autores de histórias para êstes jovens e estas crianças. Por que o Ministério da Educação, por exemplo, disso não se encarrega?...

Que se procure apoiar as "boas" revistas de "novos", atualmente em saída e espalhadas pelos quatro cantos do país. Façam isto, senhores, e êles — as crianças e os jovens de hoje serão seus devedores de amanhã — *Rédia Filho.*

DEPÕE CONTRA A CULTURA DE UM PAIS CIVILIZADO

"Ainda que, num momento de infinita boa fé viesse a dar ouvido à série de difamações que, por falta de melhor ou de um único argumento, se lançou contra o DIARIO DE NOTICIAS, não deixaria de solidarizar-me com uma campanha como esta, que visa à extinção das más histórias em quadrinhos, tipo gibi. Pois quando penso numa sociedade formada por homens com a inteligência e o espírito envenenados desde a infância, chego a desejar que o mundo não continue a existir. Nada melhor que a livre circulação dessas historietas para depor contra a cultura de um país civilizado. Consola-me contudo o fato de não ter encontrado ainda uma pessoa que conscientemente esteja de acôrdo com os exploradores de tais revistas.

No meu tempo escutávamos histórias de fadas e de bichos, e líamos inesquecíveis livros de aventuras. Por isso a marmanjada gostava de olhar as nuvens e não aprendia a matar de verdade. Estou ficando velho". — Afonso Felix de Sousa.

POR QUE NAO SE APROVEITAM OS BONS ENREDOS?

Diz *Gasparino Damata*, autor da novela *"Queda em ascenção"*, a ser lançada brevemente pela Editora "O Cruzeiro":

— "Considero essas historietas em quadrinhos rotuladas com o título de "Literatura Infantil", um verdadeiro atentado ao desenvolvimento intelectual da nossa gurizada. Mais do que isso, um verdadeiro crime!

Qualquer pai de família que tenha, quando menos, uma ligeira noção do que seja psicologia infantil, jámais poderá negar os efeitos perniciosos que essa pseudo literatura vem exercendo sôbre os seus filhos menores.

Nos Estados Unidos da América do Norte, onde se originaram êsses tais quadrinhos, as autoridades verificaram que a delinquência infanto-juvenil vem aumentando de uma maneira assustadora, não sòmente devido à influência do cinema, como dessas tais historietas... E, se os seus efeitos absurdos ainda não se fizeram sentir aqui entre nós de uma maneira mais acentuada, isto é, a delinquência se impondo à vulgaridade fornecida por tais leituras, deve-se ao fato de que os nossos guris ainda não dispõem de meios para porem em prática os métodos por elas ensinados. Porque a semente de há muito que foi lançada...

Agora, já que o mal está feito, só nos resta uma alternativa: saná-lo. E, o mais depressa possível, antes que seja tarde demais. Ao invés de pôrem em quadrinhos as historietas vulgares dos heróis super-homens "made in U. S. A." aproveitemos então os livros dos nossos melhores escritores, tais como Monteiro Lobato, indiscutivelmente o mestre de uma literatura infantil sadia, os romances históricos de Paulo de Setubal, os regionais e folklóricos de Mário Sete, para não falarmos nesse mestre admirável que é Júlio Verne, cujos livros maravilhosos nos abrem as cortinas de um horizonte de vastíssimos conhecimentos geográficos, mesclados por deliciosas aventuras marítimas. Acho que não devemos esquecer também os contos de Andersen, a nossa História do Brasil e por que não o catecismo e a própria Escritura Sagrada?"

PREDOMINIO DA FÔRÇA BRUTA SÔBRE A INTELIGENCIA

"A campanha que o DIARIO DE NOTICIAS está empreendendo, é das mais louváveis, situando-se dentro do ângulo de consciência histórica de um povo em estado evolutivo, consubstanciada numa atitude combativa à literatura perniciosa, tendo também o apôio de pessoas esclarecidas, que ergueram suas vozes para condenar as histórias em quadrinhos, verdadeiro tóxico a envenenar uma geração inteira, solapando-a em suas bases de formação cultural.

Já foi provado o efeito nocivo dessas histórias, sobretudo em seus elementos de anulação e deturpação do raciocínio da criança, conduzindo-a a um estado lamentável de preguiça mental. Além do mais, os exagêros dos mocinhos dotados de super-poderes e o maquiavelismo sádico dos bandidos, atingem um grau verdadeiramente absurdo, fixando na criança o tabu da fôrça bruta a predominar sôbre a inteligência.

Ora, somos um povo, e triste é confessá-lo, dominado por um aglomerado de mazelas sociais: deficiência de ensino, desamparo à infância, padrão de vida inadequado, os fantasmas do analfabetismo e da sífilis. Quais serão, pergunto, os efeitos dessas histórias na estruturação frágil de uma juventude cujas raízes se abeberaram nestes males? Urge pois que os responsáveis pela educação do povo procurem solucionar êste complexo problema que, dia a dia, analisando em seus mais penetrantes aspectos, assume graves perspectivas. Tomemos consciência da necessidade de se construir uma juventude assentada em sólidas bases, na compenetração de suas futuras responsabilidades, pois grave é o momento que atravessamos, e a sociedade moderna caminha para um abismo — o que é necessário evitar, mesmo à custa de sacrifícios. E é nesta geração, educada atualmente à sombra maléfica dessas revistas, que repousa nossa esperança. Já basta os que, tendo mentalidade dos personagens *gibianos* campeiam, impunemente, na administração do país.

Qual será nosso destino, se formos dirigidos por homens cuja formação cultural seja fruto destas publicações nocivas?

Trata-se, pois, de impedir um assassinato mental, tal o verdadeiro significado da influência corrosiva dessas histórias. E' um cancro maligno a se disseminar, corrompendo a imaginação fertil da criança. E, quando um organismo está inteccionado, nada mais indicado do que o combate imediato e sem tréguas a infecção que o destrói!

Senhores legisladores, senhores educadores, senhores pais, e vós também, senhores que tendes nas mãos a administração do país, pensai um pouco nessa juventude mal orientada. Trata-se de construir e preservar a cultura de um povo ainda infante, cultura esta que é um patrimônio que teremos de deixar como um legado às futuras gerações". — *Fred Pinheiro*, da revista "Orfeu".

DEFESA DO BEM SÓ POR MEIOS INATURAIS

Depoimento de Pedro Luis Masi:

— "A literatura infantil, representada por super-homens em luta com monstros, traz ao espírito em formação o perigo de criar uma idéia do mundo como sórdido e perversivo. Os monstros, com taras e anomalias inconcebíveis, ultrapassam a imaginação que êste autor poderia dar; por sua vez, a defesa do bem é feita quase sempre por entes fantásticos com poderes extraordinários como o de voar, ter respiração submarina ou poder transformar-se em fogueira, etc., podendo com facilidade criar no espírito adolescente a idéia de que o bem só pode ser defendido por sêres possuidores de dotes excepcionais, e como o leitor sente que não dispõe dêstes dotes, e nunca os terá, cria um pessimismo em tôrno de sua inutilidade na defesa contra tôda e qualquer espécie de mal. Isto quando a defesa do bem é o ponto que o impressiona; porém em geral o monstro (sempre mais espalhafatoso) é o personagem que lhe fica no cérebro. Sentindo-se impotente para ser o vanguardeiro do bem (faltam-lhe asas, guelras, combustão expontânea, cultura sôbre palavras mágicas, etc.), ser o gênio do mal lhe parece mais simples, mais acessível, ou, na pior das hipóteses, mais humano".

DEEM BONS ASSUNTOS AS CRIANÇAS

— "A valorização da fôrça, da desumanização da personalidade, da crueldade requintada, da traição, do banditismo, êstes alguns dos defeitos das histórias em quadrinhos divulgadas nos "comics". Um outro: a penetração viva e constante de costumes alheios ao nosso passado, de modos de viver diversos dos nossos, a perniciosa infiltração em nossa juventude da educação "coca-colizada".

Saimos de uma guerra contra a fôrça. Treinamos agora, admitindo estas historietas, nossa infância para o abismo irreparável. Homens que vôam, matam com simples sôcos, máquinas assombrosas, monstros humanos planejando a destruição do mundo, tudo isso sem o exemplo poético que as crianças necessitam, sem a presença da bondade, da cultura e da inteligência.

Quanta poesia poderia ser vazada nestes quadros expressivos por *artistas nacionais*, ressucitando figuras humaníssimas, divinas, heróicas. Mesmo histórias belas, fantasiadas com fulgor, de nossas lendas, da história do mundo, da vida de cada um, retalhos da própria infância, e a tudo isso — ajuntada uma dôse de humor sadio e necessário.

Que ninguém diaga que as crianças não desejam isto. Não querem porque não o tem. Dêem às crianças bons artistas, bons escritores, bons assuntos — Lobato é um exemplo — e ela se acostumará a crer na vida como a expressão da bondade, da poesia, da arte, e poderá assim formar um mundo melhor. Na defesa da integridade do homem, da paz, da liberdade, da cultura latina que perdemos cada dia que passa, ergamos nossas vozes de revolta contra os inimigos de nossas crianças. — *Da Costa e Silva Filho*".

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513. de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

MATERIAL ELÉTRICO

DISCOS

Presentes

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., sob a garantia de sua tradição, oferece sempre as últimas novidades em artigos de eletricidade, discos, objetos para adorno, presentes, etc.

DISCOS

Album Merry Christmas

Perry Como

Bing Crosby

Os três Reis Magos

Heckel Tavares

e as ultimas novidades em discos de todas as marcas

OFERTAS ESPECIAIS

Motores para máquina de costura • Ventiladores de todos os tipos • Enceradeiras elétricas • Secadores para cabelo • Bicicletas "Aiglon" - 3 velocidades • Almofadas Térmicas com 30 calores • Motores elétricos "G. E." • Caixas de Música "Suissas" • Relógios elétricos "G. E." • Material elétrico em geral • Fogões a gaz "Junker"

IMPORTANTE

Dispõe de uma secção especialisada em artigos fluorescentes e material elétrico para pequenos instaladores.

Visite as diversas seções de

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41

vega publicidade

Regina Hotel

Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto que oferece.

DIARIA COM REFEIÇOES:

Solteiro - A PARTIR DE Cr$ 90.00

Casal - A PARTIR DE Cr$ 160.00

RUA FERREIRA VIANA, 29

- PRAIA DO FLAMENGO -

a cinco minutos da Av. Rio Branco

END. TELEGR. "REGINA"

FONE 25-7280 - REDE INTERNA

RIO DE JANEIRO

MALA PARA AVIÃO

MUITO LEVE

Pêso 2 Kg. 500

Compr. 65 cm.

Lona americana, listrada, de ótima qualidade, com debruns e alça de Vaqueta marron. Forro de gorgurão de sêda.

Cr$ 290,00

SECÇÃO de MALAS

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

O que se passa em Minas

(Conclusão da 1.ª página)

Depois dos primeiros momentos de estupefação, começaram as providências a chegar. Já rendemos aqui nossas homenagens à tropa do exército de Juiz de Fora, ao socôrro dos Aero-Clubes. E' de justiça citar os serviços que prestaram as Associações Comerciais do Estado, como centros arrecadadores de socorros para os flagelados, bem como exaltar a atitude do sr. João Inácio Peixoto, prefeito de Cataguazes, que teve aplaudivel idéia de salvação diante da tremenda catástrofe da Zona da Mata. Dirigiu um apêlo-circular a todos os prefeitos do Estado, hoje em número a beirar os 400, no sentido de consignarem na verba do corrente ano para ser paga até março vindouro, uma quantia correspondente a um por cento da receita orçamentária de suas respectivas prefeituras, para a restauração dos serviços públicos, urbanos e rurais destruidos, bem como para auxilio às instituições de assistência social dos municípios atingidos pela enchente. A verba assim obtida será encaminhada ao governador do Estado e distribuida por uma comissão encarregada da recuperação econômica e social da região arrasada pela tromba dágua. Aí está uma solução que dignificará o espírito de solidariedade do povo mineiro através de seus municípios diante da sorte triste de alguns de seus irmãos reduzidos a farrapos.

OS VETOS DO GOVERNADOR

Não deve ser ato muito simpático êsse recurso do veto pelo Executivo. Uma determinada proposição de lei, depois de discutida e aprovada em Assembléias Legislativas, recebendo choques e contra-choques dos partidos, como peteca em praia de banhos, aparentemente já devia estar perfeitamente sacramentada para entrar em vigor. Mas, conforme a engrenagem dos governos democráticos, tem o poder executivo o direito de vetar êsses projetos de lei. Houve no Brasil, nesse encerrar legisferante de fim de ano, uma onda de vetos dos governadores. O da Bahia parece que tirou o primeiro lugar. Milton Campos em Minas, também se sobressaiu com seus vetos. Lendo-se as razões que apõe a êsses atos, verificamos que o governador de Minas se tortura entre dois motivos: o jurídico e o financeiro. Não quer saber se vai ferir melindres de amigos ou partidários; o que significou aumento de despesas ou feriu a epiderme constitucional, entra na dança vetal. O caso da organização da Justiça Militar, é um exemplo. O da aposentadoria de numerosas classes de funcionários, outro. Sabe Milton Campos que desagradou exércitos de eleitores; mas todo mundo vê que, acima de tudo, Milton Campos coloca sua probidade de principios.

O FECHAMENTO DA U.N.E.

Causou o mais intenso alvorôço entre a mocidade universitária mineira, o triste episódio do fechamento da União Nacional dos Estudantes no Rio. Deixando de lado os motivos em que se baseou a polícia do Distrito Federal para lacrar as portas daquela sede estudantil, exaltemos o elevado grau de educação associativa e de coleguismo que, felizmente, ainda se nota no espírito dos jovens brasileiros.

Tôda a mocidade estudiosa de Belo Horizonte se mobilizou para a defesa de sua União. Passeatas, comícios, desagravo. Mas isso não resolvia. Imediatamente o presidente da União Estadual dos Estudantes, Fausto da Mata Machado e seu colega Roberto Gusmão, ex-presidente daquela entidade máxima em Minas, voaram para o Rio e entraram em [illegible] colegas cariocas.

Era a solidariedade integral dos estudantes mineiros, confortando os seus companheiros do Distrito Federal, numa situação delicada e perigosa. De todos os Estados do país afluíram para a UNE protestos de apoio. O movimento foi empolgante e os estudantes já alcançaram vitória; mas, ainda falta a outra parte: a libertação de [illegible] colegas presos. E, enquanto não conseguirem esta libertação, a vitória está reduzida a uma parte. [illegible]

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4124

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

FERRO FUNDIDO COM LIGA DE

NÍQUEL

para melhorar a qualidade do seu produto

• O níquel, adicionado em pequenas quantidades ao ferro fundido, aumenta sua resistência, "fecha o grão" e *melhora sua usinabilidade*, evitando pontas, cantos e paredes finais conquilhadas. Seu fornecedor provàvelmente lhe cobrará um pouco mais pelo ferro, mas o acréscimo redundará em grandes benefícios na oficina e no conceito de sua freguesia. Para maiores esclarecimentos a respeito, o nosso técnico o visitará pessoalmente, se na Capital, ou escreverá, se nos Estados, para dar detalhes minuciosos ao seu fornecedor, e acompanhará a produção do ferro, em caso de necessidade.

SIMBOLO DA INCO SERVIÇO

Desejamos receber a visita do seu técnico, sem compromisso de nossa parte, para prestar maiores esclarecimentos sôbre o emprêgo de níquel no ferro fundido.

Nome:

Firma:

Cargo:

Fone:

Endereço:

(Só para as firmas desta Capital)

DUPERIAL

Devolva o cupom ao lado para receber a visita, sem compromisso, do nosso técnico, ou escreva diretamente às

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S/A

Rua Xavier de Toledo 14, 8.º andar

Caixa 112-B - Tel. 6-9828 - São Paulo

EXIGIDA POR MILHÕES

BULL-BOCK

foi eleita a cerveja escura de tôdas as estações do ano!

Exigida sempre — em qualquer ocasião — por milhões de apreciadores, a triunfante Bull-Bock foi eleita a cerveja escura de tôdas as estações do ano. E, realmente, Bull-Bock supera o prazer que você espera! É uma cerveja de super-qualidade — essa qualidade superior que tornou o nome Brahma a primeira palavra em cerveja. E Bull-Bock é a última palavra da Brahma em cerveja. Mais rica... mais concentrada e mais saborosa, Bull-Bock é um prazer que permanece, agora, sempre ao seu alcance.

BULL BOCK

Brahma BULL BOCK

A CERVEJA ESCURA DE SUPER-QUALIDADE

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.B. — RIO DE JANEIRO — S. PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

HERRIOT E A MISSÃO LAICA FRANCESA

Por Charles Temerson

(*Copyright do S. F. I. — Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

Escritor, acadêmico, historiador, conferencista, chefe de um Partido que diz ser «a aplicação política do racionalismo», e ainda urbanista ao qual se devem grupos escolares, maternidades, bibliotecas, orfanatos, Edouard Herriot ficou sempre fiel à sua adotiva Lyon, a Madame Récamier, e ao seu cachimbo.

Poucos conhecem as origens modestas dêsse aristocrata do espírito, de quem tantas virtudes fazem um respeitado árbitro político. De uma família provinciana dos Vosges, ama a terra e estuda-a. Filho de um comandante que o iniciou nas letras e o destinava à carreira das armas, estudou como bolsista na Escola Normal Superior. Diz êle mesmo que «ensinou um pouco, leu muito e viajou bastante». Prêso e deportado pelos alemães, libertado pelos russos, voltou para a França em maio de 1945, passando por Teerã, Damasco e Cairo.

Aos olhos de nossos amigos estrangeiros Herriot encarna o pensamento francês mais liberal. Sabendo que o Presidente da Assembléia Nacional ia em breve a Addis-Abbeba inaugurar o liceu francês, pedimos que nos descrevesse o papel da Missão Laica francesa, tão importante para nossa irradiação nos países mediterrâneos. Amavelmente nos atendeu:

— «A missão laica foi fundada em 1902 por instigação do General Gallieni. Teve como presidentes o geógrafo Pierre Foucin, o historiador Aulard, e Bienvenu Martin, aos quais sucedi. Visa propagar o ensino laico e assim alargar a influência francesa no estrangeiro. Fundou numerosos estabelecimentos no Próximo e Médio Oriente. O Mediterrâneo foi durante 40 séculos o centro histórico do mundo, berço do judaísmo, do paganismo, do cristianismo. A via mediterrânea é e continuará sendo a grande via da civilização, laço entre três Continentes. A própria imprensa alemã reconhecia a importância culminante da Missão Laica francesa. — como se resolveu o problema dos quadros durante a ocupação? — Quando rebentou a guerra a maior parte de nossos professores estavam mobilizados. Entretanto, as classes funcionaram normalmente. Vimos personalidades como o professor Jouquet, diretor do Instituto de Arqueologia do Cairo, ou Wiet, diretor do Museu Árabe, tornarem-se simples professores ginasiais. O govêrno de Vichy logo clamou que a Missão Laica era inimiga das religiões, quando respeito a todas. Despertar os homens e as consciências respeitando as crenças e convicções de cada um é a idéia da laicidade, e portanto da Missão.

Esta considera todos os homens como seus irmãos. Tenhamos o espírito largo, o espírito livre; êste escolhe e defende suas opiniões, mas rende homenagem a todas as grandes idéias entre as quais escolheu.

Vichy convidou Besnard, o Secretário Geral da Missão Laica, a entregar-lhe os fundos de que dispunha. Recusou, respondendo que, ao terminar a guerra queria retomar sua ação, com a autoridade moral dos que sempre fizeram face a seus compromissos. Apesar de vigilâncias, ameaças e buscas, Vichy não logrou chamar a si esses estabelecimentos e seus diretores; estes decidiram que até ao fim da guerra a sede da missão seria no Egito. Seu problema mais grave foi o financeiro (pois nossa Legação suspendeu os créditos) e dos livros e exames.

A que se deve principalmente o êxito da Missão Laica? — À qualidade de seu ensino e ao valor moral dos que desinteressadamente o difundem. Depois, à excelência dos programas, e ao fato de ser obra de concórdia, que ensina a tolerância mútua e a liberdade de pensamento. Lá longe, no Egito, na Síria, no Líbano, filhos de todas as crenças e nacionalidades se sentam em nossos bancos e aprendem a amar-se num clima de plena igualdade. E' alvo da Missão torná-los não só mais cultos, mas melhores. A cada qual se ensina a amar sua pátria, a pregar a justiça e a respeitar a dignidade humana.

— Quais são hoje os estabelecimentos da missão? — O veterano é o Liceu de Salônica, fundado em 1906, e que os alemães fizeram voar em 1945, ao deixar a cidade. Retomamos nosso lugar em 1946. Em Jerusalém nosso centro de cultura funcionava desde 1937; tivemos que reduzi-lo à metade devido à guerra. O Liceu de Beyruth foi criado em 1909; em 1939 estava em pleno triunfo. Por termos sempre respeitados a cultura de local, o Liceu francês tem hoje 1.700 alunos apesar de numerosas escolas concorrentes. Na Síria, a Missão tem três estabelecimentos: — O Liceu franco-sírio de Damasco, aberto em 1925, e que é modelar; o Liceu franco-sírio de Alepo, e o de Tartous, que ainda não reabriram.

No Egito temos três sólidos pilares: — O Liceu do Cairo, que bate o record com seus 2.100 alunos, e no qual um generoso anônimo egípcio acaba de dar 25.000 libras para a construção de um anexo: — O Liceu Francês de Alexandria, o mais belo estabelecimento da Missão, com 1.800 alunos atualmente, e onde há finalmente 20 anos funciona uma sociedade de Conferências: — O Liceu franco-egípcio de Heliópolis, que tive a honra de inaugurar em 1938, e cujo nome simboliza a união de duas civilizações; durante a guerra albergou feridos; três colégios dependem dêle: — o Colégio feminino de Daher, num subúrbio do Cairo; o Colégio para moços de Mansourah, e o de Zamalek. Todos ensinam árabe e se integram na educação local.

O Liceu de Port-Said pertencem inicialmente à Companhia do Canal de Suez, que o fundara para os filhos do seu pessoal.

O Liceu franco-iraniano foi aberto em 1928 a pedido do govêrno iraniano, para que os moços pudessem vir fazer em França os estudos superiores. Nossa influência no Iran é considerável; o govêrno nos envia muitos professores para completarem sua formação pedagógica.

Finalmente, o último da lista é o Liceu de Addis Abeba, aberto êste ano a pedido das autoridades abexins, e que devo ir inaugurar brevemente».

Eis a obra magnífica da Missão Laica Francesa, intérprete fiel — como Edouard Herriot — do gênio nacional.

BOCIOS -- Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por Philos Atelia

IV Centenário da Cidade do Salvador

Entre as comemorações que ocorrerão êste ano, destaca-se o 400.º aniversário da fundação da cidade do Salvador, Estado da Bahia, cujos festejos serão dos mais pomposos.

A nós filatelistas muito grata é a notícia da emissão de uma série comemorativa do IV Centenário daquela cidade, emissão aliás justíssima e que deve merecer, por parte da Casa da Moeda, o maior esmero na sua confecção, já que os seus motivos estão escolhidos.

A sugestão da emissão partiu da Soc. Filatélica da Bahia, em colaboração com o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, que contou com os bons ofícios do deputado Juraci Magalhães.

E' o seguinte o teor do telegrama enviado pelo diretor dos Correios ao secretário da Comissão de Organização do Congresso de História da Bahia:

"Tenho prazer levar vosso conhecimento foi autorizada emissão três selos comemorativos centenário Cidade do Salvador cujos motivos recairam Padre Nóbrega, Tomé de Sousa e vista atual Cidade do Salvador. A fim Casa da Moeda possa iniciar confecção, solicito encaminhais possível urgência esta Diretoria três "fac similes" aludidos motivos. Sds. Carlos Luis Taveira D.C.".

Os motivos todavia vêm merecendo críticas por parte dos baianos, que tinham suas simpatias voltadas para Francisco Pereira Coutinho, primeiro donatário da Capitania da Bahia; Diogo Alvares, "O Caramurú", náufrago que deu origem à "mais genuína família baiana", e D. João III, criador do Govêrno Geral, que adquiriu a capitania da Bahia para sede daquele govêrno.

Escolhidos, porém, pela Diretoria dos Correios, que deve ter suas razões para assim proceder, só nos resta aguardar a sua circulação, fazendo votos para que possa sair algo realmente aproveitável, principalmente tendo em vista a antecedência com que foi precedida a emissão.

O primeiro dos motivos escolhidos foi a efígie do padre Manuel da Nóbrega, em escultura feita por Francisco Franco a pedido de Serafim Leite. O segundo motivo reproduz o desembarque de Tomé de Sousa naquela cidade. Finalmente o terceiro e último motivo é uma vista da atual cidade, onde se destaca parte do Palácio Rio Branco, o mirante do Paço Municipal e o edifício da Imprensa Oficial, local onde funcionou a Casa da Moeda da Bahia, aparecendo ainda o famoso "Elevador Lacerda", que liga a Cidade Baixa à Alta.

NOVIDADES FILATÉLICAS

INDIA — 1 série de 4 selos, comemorativos do 1.º aniversário da Independência da Índia, dos valores de 1 1|2 anas, 12 anas e 10 rupias, nas côres, sépia, púrpura azulado, verde escuro e cinzento sôbre fundo marrom. Ditos selos têm por motivo a efígie de Mahatma Gandhi.

CUBA — A emissão comemorativa do centenário do 1.º sêlo postal foi sobrecarregada com os dizeres "XXV Convención de la American Air Mail Society, Mayo 21, 22, 23 de 1948.

AUSTRALIA — Estava anunciada a emissão de uma série de selos dos valores de 2 1|2 penny, 3 1|2 penny e 1|6 shiling, comemorativa da visita que a família real inglêsa deveria fazer àquele país; todavia, com o cancelamento da visita em virtude da enfermidade do rei Jorge VI, ignora-se qual o destino dado aos selos.

NOTICIÁRIO FILATÉLICO

Na cidade de Los Angeles, Califórnia (Estados Unidos), tiveram início os preparativos da gigantesca exposição filatélica que será realizada em 1950, quando por ocasião das comemorações da passagem do 100.º aniversário da fundação do Estado da Califórnia.

—

Da Bolívia, nos chegam notícias da emissão de duas séries de quatro valores para correio ordinário e outra também de quatro valores para correio aéreo. Correio Aéreo: Bs. 13,60 azul claro; Bs. 4, azul escuro; Bs. 3,70, vermelho, Bs. 2,50, alaranjado, Correio ordinário: Bs. 5, marrom; Bs. 3, verde escuro; Bs. 2, verde luz e Bs. 1,40, azul escuro.

—

Notícias procedentes da Espanha nos informam que foi posta em circulação uma série de dois selos com a efígie do general Franco, sendo um de 50 cts., amarelo castanho, e outro de 75 cts. azul.

CORRESPONDÊNCIA

MANUEL BACCO — Campo Grande (Mato Grosso) — Acusamos o recebimento do seu bilhete postal que agradecemos, fazendo votos de que 1949 traga prosperidade e felicidade para o sr. e sua família.

FRANCISCO F. SOARES — Temos o grato prazer de acusar o recebimento de sua carta, a qual agradecemos. Sôbre a publicação de nomes de filatelistas interessados em troca, compra e venda de selos, é algo realmente interessante, e como em nossa secção quem manda são os amigos filatelistas, já no próximo domingo daremos início à publicação dos nomes.

O PROBLEMA DO VINHO NA FRANÇA

Por James G. FEVRIER

(*S. F. I. — Exclusivo para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

O problema do vinho sempre teve muita importância na economia francesa. No estrangeiro, onde êsse gênero é muitas vêzes considerado um luxo, onde a cerveja ou o chá são as bebidas habituais, dificilmente se avalia o papel que o vinho desempenha na alimentação das mais modestas famílias francesas.

Antes da guerra, a França era um país super-produtor de vinho.

A produção anual da França metropolitana oscilava, antes da guerra, entre 78 milhões de hectolitros (1934) e 43 milhões (1936), ou seja uma média de 50 a 60 milhões de hectolitros. Quanto à produção algeriana, que se consumia, grande parte, na França, variava, segundo os anos, entre 11 a 22 milhões de hectolitros. Depois da guerra a situação piorou. As regiões onde se recolhiam sobretudo o vinho corrente, isto é o Meio Dia do Mediterrâneo e Algéria, têm sofrido de falta de adubos, de produtos antocriptogâmicos e também de mão de obra. As plantas têm envelhecido, especialmente na Algéria, e a substituição por outras novas tem que se fazer muito lentamente. Por outra parte, a vinha é uma cultura que exige muito cuidado, do princípio ao fim do ano.

Em 1946, a colheita mediterrânea mal passou de 31.000.000 de hectolitros, compreendendo nesse total os vinhos de alta qualidade; em 1947, foi nitidamente superior, com 39 milhões de hectolitros, segundo as estatísticas oficiais, talvez um tanto exageradas; quanto à colheita algeriana, foi de cêrca de 8 milhões de hectolitros em 1947.

Em outubro de 1947, o govêrno devolveu a liberdade ao comércio de vinho, suprimindo, ao mesmo tempo, o racionamento e a taxa. Como as disponibilidades não atingiam ainda o nível do consumo, resultou daí, até os últimos meses da campanha vinícola, entre julho e setembro de 1948, uma alta brutal dos preços de produção. O viticultor estava pouco disposto a ceder seus últimos "stocks", tanto mais que os vinhos da colheita de 1947 eram de boa qualidade, de excelentes condições de conservação e só podiam ganhar envelhecendo. Também o preço do hectolitro do vinho médio do Midi, de 10 graus, passou de 140 francos em 1939 a 1.400 em 1946, 3.200 em janeiro de 1948 e 4.500 em setembro de 1948. Nesta última data o preço do vinho era, pois, trinta vêzes mais elevado que em 1939; é uma das altas mais consideráveis que já se registrou em França, mesmo entre os gêneros alimentícios.

A colheita metropolitana de 1948 excederá nitidamente a de 1947. Já se adiantou a cifra de 48 milhões de hectolitros; em todo o caso, nos quatro Departamentos, grandes produtores de vinho (Hérault, Gard, Aude e Pirineus-Orientais) a colheita de 1948 será superior em, pelo menos, 4 milhões de hectolitros à de 1947. Análogo aumento se registra na Algéria (12 milhões de hectolitros em 1948 em vez de 8 em 1947).

A política do govêrno, que tende a combater a alta exagerada dos preços do vinho, desencadeada durante a campanha de 1947-48, será, pois, facilitada por uma série de fatores: abundância da colheita de 1948, que, considerando a algeriana, será sensivelmente igual à de um ano médio de antes da guerra — fraco teor em álcool dos vinhos metropolitanos, que serão menos solicitados pelo comércio, e muitos dos quais, para serem comerciáveis, deverão ser misturados com o vinho algeriano, italiano ou espanhol — restrição do consumo do vinho, por causa de seu preço elevado, nas classes médias da população. Todos os peritos estão de acôrdo em afirmar que o mercado de vinho será muito sensível, muito vulnerável, durante os próximos meses.

Mas não se deve esquecer que o problema é de ordem financeira e política, mais ainda que econômica. A atitude dos produtores dependerá em parte de suas disponibilidades financeiras e sobretudo das organizações corporativas, que beneficiam de uma subvenção anual de 250 milhões de francos por parte do Estado. Enfim, e sobretudo, os viticultores terão menos vantagem em "stockar" vinhos de conservação, de resto, duvidosa, se êles tiverem mais confiança no franco, isto é, na política financeira do govêrno. E' o antagonismo bem conhecido entre os chamados valores "reais" e a moeda. Ao govêrno caberá, contudo, a última palavra sôbre o assunto.

SÓ A PAA OFERECE VÔOS DIÁRIOS A BUENOS AIRES
Os luxuosos Clippers da Pan American voam todos os dias da semana a Montevidéo e Buenos Aires.
VIAJE PELA REDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA!
PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Informações e reservas:
Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7768
ou nas agências de viagens.

RAIOS X
RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B, Apto 702 — Tels.: 22-0142 e 42-1367.

DR. COSTA JÚNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS PARA SENHORAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, calçados de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto, n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES
PARA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS
ESTOFOS ARAUJO LIMITADA uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (ao cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex., a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araujo, que, como verifica, são uma maravilha de confôrto e elegancia, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acordo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica TEL: 22-8604.

Dr. Thalino Botelho
NUTRIÇÃO — GLANDULAS — METABOLISMO
Senador Dantas, 20 — 7.º — Tels.: 37-8183 e 42-9085

COMPRE NA
ADOMA
A vista ou a prestações. Tudo por menos
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

SE V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA!
Kangurú
A MEIA DE CLASSE NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM
Amado & Tavares Ltda.
Rua Pontes Corrêia, nº 215 — Tel: 38-2573 — Rio

GENGIVAS MOLES
GENGIVAS IRRITADAS
GENGIVAS SANGRENTAS
GENGIVAS INFLAMADAS
Cuidado com a PIORRÉIA...
De cada 5 pessoas — 4 estão ameaçadas
Se as suas gengivas estão sensíveis e amolecidas... se sangram com facilidade ao escovar os dentes — acautele-se! São sinais de alarma desta enfermidade — que encolhe as gengivas e afrouxa os dentes.
Comece logo a proteger as gengivas e os dentes contra a Piorréia com o método *experimentado* Forhan. Escove os dentes de manhã e à noite (fazendo, ao mesmo tempo, massagem nas gengivas) com Forhan's para as Gengivas — o único dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. Forhan contra a Piorréia. Exames clínicos recentes provam que, no fim de apenas um mês dêste tratamento, 95% dos casos ameaçados de Piorréia apresentam notável melhora.
Vá ao seu dentista com frequência. Siga os conselhos dêle. E para restaurar o brilho natural dos dentes, a firmeza e a saúde das gengivas, comece a usar *hoje mesmo* o dentifrício Forhan's para as Gengivas!
Escove os dentes com
Forhan's
R. J. Forhan D.D.S.

NO TRABALHO
NA ESCOLA
NO LAR...
...TODOS BEBEM
Ginja-Cola
BEM GELADA
CR$ 1,50
QUANDO SE TEM SEDE... BEBE-SE GINJA-COLA!

A SORTE É CEGA e pode SURPREENDÊ-LOS
Uma inscrição custa apenas Cr$ 15,00 inclusive sêlos
BRAZÍLIA
SEDE · RIO DE JANEIRO
CAPITAL SOCIAL CR$ 3.000.000,00
CR$ 30.000,00
Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E' a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de títulos da
BRAZÍLIA
Sede própria à Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o Largo Santa Rita e Av. Rio Branco)
PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

DR. GODOFREDO DE FREITAS

CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS — Cons.: México 41, s. 204 — 2.as, 4.as e 6.as — 1 às 3 horas. Fones 42-6354 e 46-0112. Diàriamente: Jardim Botânico, 270 — Das 4 às 6 horas da tarde.

RÁDIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos, aparêlho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.

CR$ 4.500,00

Só na

CASA CÔRTES

Imperatriz das Vitrolas

Av. Pres. Vargas, 877, sobrado, esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

MÓVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA

SEMER

Venda à vista e à prazo

TROCA, REFORMA, CONSERTA.

COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25. 29131 • TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maratelh Filho — Dr. Albino Souza Vaz

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

TELEFONE: 27-0110

Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES

Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade

ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana

Onde gozar suas férias em S. Lourenço?

Hospede-se no mais novo hotel da cidade, com diárias de propaganda. Faça hoje mesmo a reserva de quarto ou apartamento no

GRANADA HOTEL

Fone: São Lourenço, 132
Rio: Sr. Baptista - 30-2174

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira

Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

Não compre automóvel

ALUGUE

Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela

Agência Roxy de Turismo Ltda.

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRELOJA - SALA 211 — TEL.: 32-6061.

PERDEU ALGUMA COISA?

Lei aa relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diàriamente das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2922—Registro Civil de João Melo de Sousa
2923—Diversas carteiras encontradas pela Empresa «Duque de Caxias Onibus Ltda.»
2925—Cart. de Ident. de Maria Francisca de Jesus.
2926—Cart. de Ident. de Eunice Conceição de Araújo.
2927—Cart. de Ident. de Pedro Targino Ribeiro.
2928—Cert. de Reserv. de João Correia Gondim.
2929—Registro Civil de Armindo Dias Gomes.
2930—Cart. Funcional de Hilário José de Matos.
2931—Cart. de Ident. de Manuel Ferreira Reina.
2932—Cart. Prof. de Alcebíades Rodrigues de Moura.
2933—Cart. Prof. de José Pereira da Silva.
2934—Cert. de Reserv. de Geraldo José dos Santos.
2935—Cert. de Reserv. de José Ribeiro dos Santos.
2936—Registro Civil de Asio, Arlette, Alah e Ramiro dos Santos.
2937—Cart. Prof. de Roberto Jorge de Metódio da Costa.
2938—Um recibo de venda de um apartamento.
2940—Cart. de Ident. de Orestes de Sousa Santos.
2941—Cart. de Ident. de Dionisio Gonçalves.
2942—Cart. de Ident. de Antônio Machado de Oliveira.
2943—Cart. de Ident. de Severina Pereira dos Santos.
2945—Cart. de estrangeiro de Joaquim Pinheiro da Silva.
2946—Cart. de Estrangeiro de Miklos Eichman.
2947—Cart. de habilitação de Marcel Albas Neri.
2948—Cart. Prof. de Antônio Gomes de Macêdo.
2950—Titulo de eleitor de Godofredo da Silva.
2951—Diversos documentos de Ormindo Pedro Caetano.
2952—Cart. de Ident. de Moisés Rodrigues Lopes.
2953—Cart. Prof. de Antônio da Silva.
2954—Um atestado médico de Moisés Alves Barbosa.
2955—Um relógio de pulso.
2956—Um par de óculos.
2957—Cart. de Ident. de Odivino da Rocha Quintela.
2958—Cart. de Ident. de Osvaldo Barros.
2959—Cart. de Ident. de Pedro Lourenço Costa.
2960—Cart. de Ident. de Murilo Carvalho.
2961—Cart. da F.N.M. de Valdemar Rodrigues da Silva.
2962—Cart. do IPASE de Aloisio Tel.
2963—Carteira de Estrangeiro de Deodoro Alberto Costa.
2964—Cart. de Ident. de Daniel Alves Peixoto.
2965—Cart. Prof. de Jones Scelza.
2966—Cart. de habilitação de Atílio Michel.
2967—Cert. de alist. militar de Francisco Rodrigues da Silva.
2968—Titulo de eleitor de José Munhoz.
2969—Duas cadernetas da «Auxiliadora Predial» de Homero de Abreu.
2970—Cert. de nascimento de Josias Alves de Sousa.
2971—Cert. de nascimento de José Narciso da Fonseca e Silva.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizámos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

O rio São Francisco e o Nilo

Semelhanças que impressionam e diferenças que entristecem

O engenheiro João Coelho Brandão enviou ao Presidente da República a seguinte carta:

«Acaba V. Excia. de visitar, pela segunda vez, o mais precioso e abandonado rio navegável do Brasil. Nesta interessante excursão, em que mostra o louvável desejo de ser util a nossa Patria, transpôs a região mais sêca do país, nesse vale de lágrimas que êle atravessa de Sobradinho e Petrolina a Paulo Afonso. Verificou, pessoalmente, que o território percorrido, na época da sua máxima vasante, em Novembro, é realmente, a calcinada região a que me referi em carta de 24 de junho do ano findo, que tive a honra de dirigir a V. Excia. com o artigo «O Rio São Francisco e os destinos do Brasil», publicado no «Diário de Notícias» de 31 de Janeiro do mesmo ano.

Visitou ainda uma vez, o trecho mais interessante do sistema fluvial que, até suas origens, ofereceria ao transporte de mercadorias, 5.500 kms de vias navegáveis, se os rios dessa bacia não tivessem sido abandonados por todos os governos passados!

Não é mais preciso salientar o que foi dito no artigo referido, para dar uma idéia do papel representado em nossa história desde que foi descoberto, mas permita agora repetir que, dois empreendimentos dariam o título de benemérito, que desejaríamos fôsse conferido a V. Excia., dando o impulso inicial necessário à realização dos mesmos: — a mudança da Capital e o aproveitamento do precioso rio como convém. Para o primeiro, mandando prolongar a via férrea de Pirapora para Formosa, em cujas imediações deveria ser instalada a futura Capital do Brasil. Para o segundo, a construção de uma estrada, eliminando a solução de continuidade formada por 53 cachoeiras, entre Sobradinho e Piranhas, cujo obstáculo causou o fracasso de todas as tentativas para a navegação ou aproveitamento do rio até sua fóz, conforme provei com os argumentos constantes do mencionado artigo.

Passemos à comparação entre os dois rios que sulcam desertos da África e caatingas semi-desertas do Brasil.

O Nilo, berço da mais antiga civilização do globo, depois aproveitado, com as barragens que multiplicam o seu valor, e o São Francisco, caminho do povoamento interior do Brasil, «fator precípuo de sua existência», abandonado, a despeito disso!

«O Nilo atravessa o deserto; percorre metade do seu caminho, sem afluentes e sem chuvas; apesar disto, não seca e cria na parte extrema do seu curso a zona mais fértil do globo». Diz Emil Ludwig, que o percorreu quase todo.

O São Francisco, que percorremos de Pirapora ao Atlântico, utilizando todos os veículos, desde o vapor à canôa e viajando pelas duas margens, de Januária até à fóz, se tem afluentes perenes, no curso superior, até Barra do Rio Grande possui tributários, à juzante, que só pagam o seu tributo durante dois meses, enquanto cai a chuva, se ela vem de Janeiro a Março, e, apesar disto, não seca e formaria na REGIÃO MAIS SECA DO PAIS, A ZONA MAIS FÉRTIL DO BRASIL, se fôsse convenientemente aproveitado!

A semelhança e os destinos dêstes dois rios seriam, porém, perfeitos se realizassem aqui o que se fêz ali: — barragens ou melhor, uma represa em Sobradinho para resolver quase todos os problemas do seu aproveitamento.

A barragem de Assuan, no Nilo, converteu em terra fértil 50.000 kms.2 de um deserto africano de escassa população. A represa de Sobradinho, transformaria em verdadeiro oasis, no meio de uma caatinga semi deserta, 40.000 kms.2 da região mais seca do Brasil, cuja população, já escassa, decresce diàriamente.

Assuan, a mais possante barragem do mundo, com altura de 55 metros, represando o Nilo até 350 kms., acumula 5 bilhões de ms.3 Sobradinho, com uma barragem de 45 metros de altura, no centro da cachoeira e duas laterais, com a extensão de três e dois mil metros nas duas margens, respectivamente, represando o rio até 237 kms., armazenaria dez bilhões do precioso liquido e passaria a ser, sobrepujando a outra, - A MAIOR REPRÊSA DO GLOBO!

Agora, a expressão dolorosa; a diferença entre dois destinos e o abismo entre duas épocas separando os dois rios na história da Civilização!

Há mais de três mil anos, antes de Cristo ter nascido, o Nilo dava ao homem os benefícios incomparáveis da irrigação, mitigando a sêde de um deserto africano. Há quatro e meio séculos, depois que, por acaso, foi descoberto, com o país que êle banha, o São Francisco espera, além de providências para preservação contra as erosões que o desbarrancam, o serviço que o outro recebeu, para, com isto, saciar a sêde do calcinado deserto que o RIO DA UNIDADE NACIONAL ATRAVESSA NA REGIAO MAIS SECA DO BRASIL!

Cinco mil e quinhentos anos separam os dois rios, na arte de cultivar a terra, retirando dela tudo o que pode dar.

Faltam pois, ao São Francisco, para torná-lo semelhante ao Nilo, diques e barragens e, uma só, em Sobradinho, até onde êle é navegável, na parte superior, com outros reservatórios de compensação nos principais tributários já referidos, resolveriam o problema do seu aproveitamento, inclusive saneamento, extinção das inundações à juzante e o que se refere às secas do Nordeste.

EXECUÇÃO DA OBRA

Desprezando aquilo que a experiência nos tem ensinado, relativamente às tentativas da administração, é preferível fazê-la por contrato e, assim, baseados no esbôço de projeto organizado, apresentamos o seguinte orçamento provisório, pois que o definitivo depende de minucioso estudo, no local das barragens central e laterais.

INDICES CARACTERISTICOS DA REPRESA DE SOBRADINHO

Altura, acima da cota, ou altitude do lugar (378,5) — Mts.	45
Extensão da barragem central, no leito do rio — Mts.	2.850
Extensão da muralha de arrimo (dique barragem) na M. D. — Mts.	2.140
Extensão da muralha de arrimo (dique barragem) na M. E. — Mts.	3.200
Extensão da represa, até Pilão Arcado — Mts.	23.8000
Volume armazenado, até Pilão Arcado — Mts.3	10.000.000.000
Area irrigada, em Pernambuco e Bahia (23.000 -|- 17.000) — Kms.2	40.000

	Cr$
Valor do quilômetro quadrado, cultivado de algodão	130.000
Valor de 40.000 kms.2, cultivados de algodão	5.200.000.000
Construção das barragens, £ 15.000.000, ao câmbio atual	1.130.000.000
Idem, de 350 kms. de via férrea, de Sobradinho a Piranhas	280.000.000

a) *João Coelho Brandão*, engenheiro civil, Inspetor Chefe do Dep. de C. e Telégrafos (aposentado) — Niterói — Rua Santa Rosa, n.º 103 — Em 2 de dezembro de 1948".

DIFTERIA

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

"A difteria ou a crupe é uma doença infectuosa, provocada por um germe específico.

Na maioria dos casos atinge as vias respiratórias superiores e clinicamente traduz-se por uma inflamação da mucosa da garganta. O doente apresenta todos os sintomas de uma intoxicação geral.

A doença inicia-se com uma inflamação na garganta e em geral a febre é pouco elevada, a dôr ligeira, com pequena reação dos gânglios da região do pescoço.

As vêzes a doença se instala insidiosamente, sendo os sintomas pouco definidos. E' imprescindível, entretanto, por mais benignos que se apresentem os sintomas, procurar o Centro de Saúde mais próximo da residência e pedir ao médico para examinar o doente e verificar a natureza da infecção.

COMO EVITAR A DIFTERIA: — As pessoas sadias, especialmente as crianças, devem recorrer aos Centros de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal, onde lhes serão aplicadas vacinas absolutamente indolores e altamente preventivas. Não há nenhuma contra-indicação para aplicação da vacina.

A vacinação anti-diftérica — convém salientar — é a única forma de se evitar a doença e em alguns países onde a vacinação é obrigatória a moléstia desapareceu quase completamente.

No Distrito Federal, em virtude da intensificação da vacinação anti-diftérica, tem diminuido essa terrível moléstia.

A vacina não é tóxica e não interrompe as atividades normais.

Recorra aos postos de vacinação dos Centros de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal e previna-se contra a doença.

POSTOS DE VACINAÇÃO: — Nos seguintes endereços: rua do Resende, 128; rua Elpídio Boa Morte, 232; rua Bento Lisboa, 48; rua General Severiano, 91; Av. Rainha Elizabeth, 248; rua Camerino, 27; rua Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 126; rua Amaro Cavalcanti, 125; Estrada Marechal Rangel, 294 — Madureira; rua Leopoldina Rêgo, 754; rua Cândido Benício, 291 — Jacarepaguá; rua Silva Cardoso, 145 — Bangu; rua Augusto de Vasconcelos, 254 — C. Grande; rua Senador Camará, 56; Av. Paranapuã, 435 — Governador.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo — Doenças do fígado, intestino, estômago, etc.
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios
Corpos estranhos. Largo Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR. Residência: 25-1908.

DR. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Trat. doenças dos INTESTINOS E DO RETO, VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO
Sen. Dantas, 20 — 13.º — Tel. 42-2251

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814|15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas excetos aos sábados. Residência — Telefone: 26-8083 e 37-5558.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

ENXADAS
New-Zar
Faixa de corte temperada só de um lado. Peça prospectos e preços aos únicos fabricantes: — METALURGICA NEW-ZAR LTDA. — R. Terezina, 685 — São Paulo

RADIOS "BEL" 1948
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA 735 - 11.º ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

DEFUMADOR ★ I INDIANO
Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.
Fábrica: Rua Estácio de Sá n. 71 — RIO — Tels.: 32-5298 e 32-4090
Envia-se pelo Reembôlso Postal

MILHÕES
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TOME ELIXIR "914"
DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
ELIXIR 914
A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADÁVEL COMO LICOR.

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia.
Casa de Saúde Santa Teresinha — Tel.: 28-5235.

Dr. Edgard Valente
Cirurgia geral, doenças Ano-Retais e Uro-Genitais — Rua Miguel Lemos 44 s|601. Tel.: 27-0489 — Copacabana

Dr. D. R. Ungaretti
EXCLUSIVAMENTE
Pontes móveis e dentaduras imediatas (após às extrações). Ev. da Veiga — 16 — 15.º, s. 1505, 2as. 4as. e 6as-feiras, das 14 30 às 18 30

MALAS
Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicilio. Máxima perfeição.
FABRICA ABSOLUTA — TEL.: 43-6968
Rua Senador Pompeu, 219

CIMENTO SUECO
Sacos de 50 quilos ao preço de 50 cruzeiros
Vendemos qualquer quantidade
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 (Em frente à Light)

AGRADECIMENTO

Tendo sido submetido à delicada intervenção cirúrgica no Hospital da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, encontro-me completamente restabelecido graças a Deus e aos Drs. Leônidas Côrtes e Osvaldo Carvalho Barbosa. A êsses eminentes clínicos e à sua capacidade profissional rendo, de público muita gratidão e reconhecimento. Aos enfermeiros e à administração da Ordem Terceira da Penitência, meus agradecimentos muito sinceros pelas atenções recebidas.

Aos queridos e presados amigos que durante o período de minha enfermidade tanto me confortaram e sensibilizaram com suas visitas e carinhosos cuidados, muito agradeço essas tocantes demonstrações de estima e apreço. Seria de meu desejo dirigir-me pessoalmente a cada um dêsses amigos, o que farei oportunamente, apressando-me, no entanto, em dar-lhes esta satisfação, por ter de ausentar-me desta cidade por algum tempo. A todos, pois, o meu coração agradecido, sentimento em que me acompanham os entes queridos de minha família.

JOAQUIM NEVES BARATA

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI RÁDIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster Paillard, Thorens, Garrard. Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modelos das maiores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Telefone: 42-5430.

COLCHÃO "SUBLIME" DE MOLAS VENTILADO
Um produto que se impôs no mercado pela sua qualidade. — Faça o seu pedido com antecedência. Vendas à vista ou a prazo. Exposição e vendas — Rua da Alfândega, 208 — Tel.: 23-0772 — Próximo à avenida Passos.

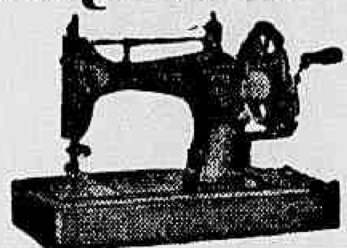
BICICLETAS - Importação direta
Desejando adquirir bicicletas, procure ver a bela exposição de
ABÍLIO A. FERNANDES
RUA BUENOS AIRES — ESQUINA DE RUA REGENTE FEIJÓ
Grande sortimento em variadas côres, para senhoras, meninas, homens, rapazes e meninos, completamente equipadas
Não se iludam com propagandas fantásticas, pois os nossos preços são os menores — da praça. —

HERNIA
FUNDAS DOBBS-A CIÊNCIA NORTE-AMERICANA A SERVIÇO DOS HERNIADOS
Se o Sr. tem hernia e não pode trabalhar plenamente... correr... ou praticar esportes... seu médico lhe dirá que use Fundas Dobbs de ALMOFADAS CÔNCAVAS, para viver uma vida normal a partir de agora. Em todo o mundo, os médicos receitam Fundas Dobbs por causa da CONCAVIDADE. Porque são as únicas que proporcionam conforto e proteção, juntando os músculos em vez de separá-los e são cômodas como a saúde. Conteem a hernia, firme mas delicadamente e *tocam no corpo em apenas dois lugares.* As fundas Dobbs reduzem o canal diminuem qualquer tipo de hernia e evitam o estrangulamento.
Almofadas macias de latex especial, laváveis com agua e sabão. *Não teem bulbos, nem cintos, nem elásticos.* O Snr. mesmo *pode colocá-las em dois segundos.*
São feitas demonstrações sem compromisso, sob orientação do médico especialista da fábrica. Todos os dias, das 8 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Rio de Janeiro.
ATENDEM-SE PEDIDOS DO INTERIOR E TEMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS.
FUNDAS DOBBS de Almofadas Côncavas
REPRESENTANTES: Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
FABRICANTES: The Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. USA.

CORTE E COSTURA
Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDENCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO
GRATIS
Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 859
Caixa Postal 5058 - São Paulo
Ilmo. Snr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS, o folheto sobre o curso de Corte e Costura por correspondencia.
NOME ....
RUA .... N. ....
CIDADE ....
ESTADO ....

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Ao preço de fábrica, doces, conservas, bombons, bôlo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

ÁGUA QUENTE
Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos e demonstrações, Rua dos Inválidos, 149

MÁQUINAS DE COSTURA?

A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132 — FONE: 32-2930

Ganhe dinheiro e espaço
MOBILIÁRIA REAL
A única que mobilia seu apartamento com UM ARMÁRIO e outras peças avulsas interessantes, nos moldes americanos.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
R. do Catete, 100 — Tel. 25-4092

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, nº 117-A — Tel.: 42-1169 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRECIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e saluberrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
Informações com o SR. NATAL, à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TEL.: 22-2990.

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na rua
URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA - RIO


CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE
madinô
Rua Senador Dantas, 117-B

CARTA DE LISBOA

O orçamento geral do Estado português para 1949

Lisboa embeleza-se e moderniza-se dia a dia — Mais algumas palavras a respeito da candidatura presidencial

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 1 de janeiro de 1949 — O novo ano apresentou-se de má catadura. Temperatura baixa, fortes rajadas de vento e chuva fria — tudo convidando ao recolhimento da casa e às afetuosas festas da Família. Diminuíram os postais e telegramas de bom ano, por causa dos exagerados aumentos dos portes, mas nem por isso deixou de haver entre as almas a mesma comunhão de esperança em melhores dias para tôda a Humanidade.

Ao terminar o 1948, surgiu no "Diário do Govêrno" o orçamento para 1949. Desta vez o saldo é pequeno, mas como não podem consumir-se além de 90 por cento das dotações de certas verbas e é habitual calcularem-se as despesas pelo máximo e as receitas pelo mínimo, pode ter-se como certo que essa verba irá crescendo de maio em diante. Comparem-se êstes orçamentos com os dos últimos anos da Monarquia e primeiros da República e veja-se como a Administração pública evoluiu e se moralizou.

Quero apresentar-lhes alguns dos dados mais sugestivos do atual orçamento.

As receitas são calculadas em .... 5.667.000 contos e as despesas em 5.666.000 contos. Saldo — 1.000 contos.

As receitas ordinárias mostram um aumento de 421.200 contos sôbre o ano anterior, não indo o produto do agravamento da contribuição predial rústica acima de 8 ou 10.000 contos.

No impôsto complementar calcula-se um acréscimo de 25.000 contos; no profissional 3.000 contos e no impôsto da camionagem, que se tem desenvolvido largamente por todo o país com grandes benefícios para a população, 10.000 contos.

A despesa ordinária apresenta um progresso de 421.400 sôbre 1948, cabendo a maior parte — 317.200 contos — ao suplemento abonado ao funcionalismo.

Para isso, reduziram-se várias despesas, sem prejuízo dos planos de fomento nacional e, sobretudo, diminuíram consideràvelmente as despesas extraordinárias.

No Ministério das Obras Públicas há uma redução de 32.800 contos, e nas despesas extraordinárias uma diferença para menos de 304.500 contos. A maior verba dêste abaixamento produziu-se no Ministério da Guerra, onde o total das despesas, que foi em 1947 de .. 640.000 contos, passou em 1948 para 460.000 e em 1949 para 306.000 contos.

As despesas dos serviços autônomos são fixadas em 925.811.000$000.

Os Ministérios com maiores dotações são os das Obras Públicas (931.000 contos), Guerra (781.000) e Comunicações (551.000). Donde se vê que são a defesa nacional e as obras públicas e transportes que mais preocupam o govêrno português.

Frisa-se no Orçamento o auxílio prestado a Moçambique e a aquisição do pôrto e caminho de ferro da Beira com estas palavras, que é justo enaltecer: "Sacrifica-se um tanto a Metrópole em favor das Colônias para a realização de uma obra, que se torna agora pura e indiscutível realidade".

PROJETOS E REALIZAÇÕES DA CAMARA DE LISBOA

Sem os alardes impetuosos de Duarte Pacheco, o atual presidente da Câmara Municipal de Lisboa, tenente-coronel Salvação Barreto, tem realizado constantes e profícuos melhoramentos nesta formosa cidade de Lisboa.

E' certo que alguns rabugentos arqueólogos e muitas varinas endinheiradas lhe censuram a demolição de certos bairros infectos e da tão impertinente Praça da Figueira em pleno centro da cidade, mas a população limpa e progressiva apoia-o calorosamente e só lamenta que todos os progressos iniciados não possam realizar-se com maior rapidez. A Avenida Beira-Rio já está ligada do Cais do Sodré ao Terreiro do Paço e brevemente seguirá até ao Pôço do Bispo num trajeto encantador.

Os bovinos e os burricos, que estiveram condenados há anos, e se mantiveram por causa das dificuldades da guerra, deixaram hoje de infestar e sujar as ruas centrais de Lisboa, estando para curto prazo o início das obras do metropolitano, obra que hora à hora se torna mais urgente, pois o aumento diário de ônibus, automóveis particulares, taxis e camionetas torna as ruas em verdadeiros parques de veículos. A certas horas, em certos percursos, qualquer pessoa acompanha a pé durante largos minutos os automóveis que querem correr e mal podem andar.

Nas zonas novas da cidade alta e no bairro de Alvalade, os progressos realizados ùltimamente, a bem da urbanização e do considerável aumento de casas de renda econômica, tornam a atual Câmara credora das maiores homenagens e louvores.

A RESPEITO DA CANDIDATURA PRESIDENCIAL

Como campanha contra a candidatura do marechal Carmona à Presidência da República, parece que o Movimento de Unidade Nacional anti-fascista entregou na ONU um documento com várias acusações ao govêrno português. Não sei quais sejam essas acusações, nem me repugna acreditar que elas existam. Em política, o mesmo ato pode ser julgado como bom, regular ou péssimo, tudo dependendo da paixão ou critério de cada um. E também não há de ser difícil encontrar um ou outro ponto vulnerável que mereça críticas e até censuras. Todos os homens são suscetíveis de errar e os governantes estão constantemente sujeitos a deslises, umas vêzes pela complexidade dos assuntos que lhes sugerem, outras pelas más informações dos que os rodeiam e outras ainda pelo péssimo costume de se encobrirem aos condutores dos povos muitos dos fatos que deviam conhecer. As cortinas de ferro não separam só a Rússia dos outros povos. Separam também dentro dêstes alguns governantes da maioria dos governados. Como quer que seja, no caso de Portugal, não me parece que possa ter o menor valimento junto da ONU uma queixa suspeita e parcial contra atos do govêrno português precisamente quando essa União vota a admissão de Portugal por 39 votos contra 6 e recomenda ao Conselho de Segurança novo exame do assunto. Os opositores querem apenas fazer chicana e dar sinais de vida. Mas talvez fôssem mais úteis seus propósitos se se dedicassem a propagar maior cultura cívica entre seus eleitores e a obter um candidato à Presidência que oferecesse mais garantias de votação e não se apresentasse coberto com telhado tão cheio de fragilidades.

Portugal não pode regressar, por forma alguma, àqueles tempos sinistros de revoluções mensais, de governos instabilíssimos, de greves intermináveis e de ódios homicidas. Há, evidentemente, quem deseje modificações na atual política, alteração de planos e de formas diferentes de realizar certos princípios de ordem e autoridade. Poucos são, porém, aqueles que não reconhecem na administração dos últimos 20 anos um zêlo, uma probidade, um descortino que poucas vêzes se têm manifestado na política portuguêsa com tanta pertinácia e tão excelentes resultados. Sendo assim, e apelo para o testemunho insuspeito dos brasileiros ilustres que por aqui passaram nos últimos dois anos, como se poderia votar um regresso à desordem, à divisão e sub-divisão em partidos, aos enxovalhos pessoais, aos mais nefandos crimes dos fins da Monarquia e princípios da República ?

E como é que os partidários do sr. Norton de Matos ainda ousam invocar os poderes da ONU contra um país, que ela admira e que tanto deseja ver entre si para maior prestígio da organização ?

Não se iludam os meus caros leitores : a Candidatura Norton nasceu morta e não conseguirá fazer a menor sombra à Candidatura Carmona.

BOLSA FILATÉLICA
R. México, 148, sobreloja
COMPRA, VENDE, TROCA SELOS.



•RADIO...
•TELEVISÃO !...
Prepare-se para o futuro, possuindo em sua casa um maravilhoso RADIO-VITROLA, com dispositivo de adaptação para TELEVISÃO, tal como...


CAUTELAS
Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, n. 97, em frente à Caixa Econômica Central. — Telefone: 42 7945

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Para os leitores que seguem esta campanha desde o início, não deve ser estranho o nome do Instituto Padre Chico, da capital paulista, que é uma instituição congênere da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil. Já uma vez aqui transcrevi uma reportagem da «Revista da Semana», referente a êsse Instituto, e outras vezes ainda citei o seu nome e os seus serviços a propósito de assuntos que lhe diziam respeito.

Acabo de receber agora, pelo correio, enviado por mão amiga, o relatório administrativo relativo ao triênio de 1945 a 1948, documento valiosíssimo que ouvi ler com o máximo interêsse e que deixou em meu espírito a mais grata impressão sôbre o tino e acêrto com que a instituição vem sendo administrada e sôbre a eficiência do método ali adotado para a educação dos cegos que a instituição abriga.

Não me permite o espaço de que disponho para estas crônicas, alongar-me na transcrição de alguns trechos expositivos da sua direção, não me furto, entretanto, ao prazer de destacar o concurso valiosíssimo das senhoras paulistanas que, com os seus avultados donativos anuais, tanto vêm contribuindo para a prodigalização dos benefícios que aquela benemérita instituição ja distribui.

Na parte educativa deve ser salientada a sua esplêndida organização que compreende os cursos: primário, ginasial, profissional, musical, de formação de massagistas, de trabalhos manuais e atribuição das irmãs, todos para cegos de ambos os sexos. São também dignos de menção os serviços médicos e profissionais, dentário, de estatística e a biblioteca. Da estatística convém salientar a parte referente a religião que dá para os católicos 189, par os protestantes 4 e para outras religiões 2, fato que atesta a larga compreensão do Instituto em ministrar a assistência social.

Na parte econômica, o relatório é minucioso na discriminação de todos os valores das contas de receita e despesa, bem como, no balanço geral do ativo e passivo da instituição, com todas as verbas que constituem o seu patrimônio.

Na estatística da produção verifica-se que, no triênio em apreço, as oficinas produziram artigos manufaturados na importância de Cr$ 3.253.048,80 com o lucro de Cr$ 902.758,00. O patrimônio do Instituto Padre Chico, que em dezembro de 1944 era de Cr$ 4.003.064,06, com os saldos apurados nos exercícios de 1945, 46 e 47, acha-se hoje elevado a Cr$ 6.223.236,40.

Bem hajam aqueles que dirigem tão benemérita e humanitária instituição e bem hajam também as almas boas e caridosas que dia a dia contribuem com os seus generosos óbulos para o crescente progresso de tão modelar abrigo.

A Campanha da Luz trabalha em prol da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, no intuito de conseguir os meios necessários à construção de seu Departamento Feminino. Pedimos aos leitores que nos auxiliem, levando suas contribuições à Secretaria da Liga, na rua Uruguaiana, 104, 1.º andar.

SUBSCRIÇAO: — Quantia já publicada: Cr$ 132.512,00. Novos recebimentos: Cr$ 10,00 de «um espírita»; Cr$ 10,00 de Mme. Suzanne; Cr$ 10,00 da sra. G.F. (contribuição mensal); Cr$ 20,00 de Homero Maia (idem); Cr$ 25,00 do anônimo H (idem); Cr$ 35,00 do Pelotão da Casa Grande (5 adultos e 10 menores); Cr$ 50,00 das sras. L. e O. (por intermédio do dr. Carlos Alberto de Souza); Cr$ 100,00 de Arquimedes de Oliveira (em nome de seus filhos: José Hugo, Maria Evangelina e Maria José), e Cr$ 210,00 coleta de Mário Magalhães (44 contribuições. Total da subscrição: Cr$ 132.982,00.

DISCOS Classicos
Acabamos de receber as ultimas novidades de DISCOS CLASSICOS, de gravação ingleza, das afamadas marcas COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE !
R. FURTADO & Cia Ltda
R. do Rosario 152 - 1.º andar
Tel.: 43-9669 — Rio de Janeiro
Universal

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «Eser Ltda.», à avenida Presidente Vargas, 3 139, — 1º andar — Tel.: 43-4176 — Vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1 600,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para homem, por Cr$ 1 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

Seja amigo do seu dinheiro !
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336 — 42-2992.

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27 5108.

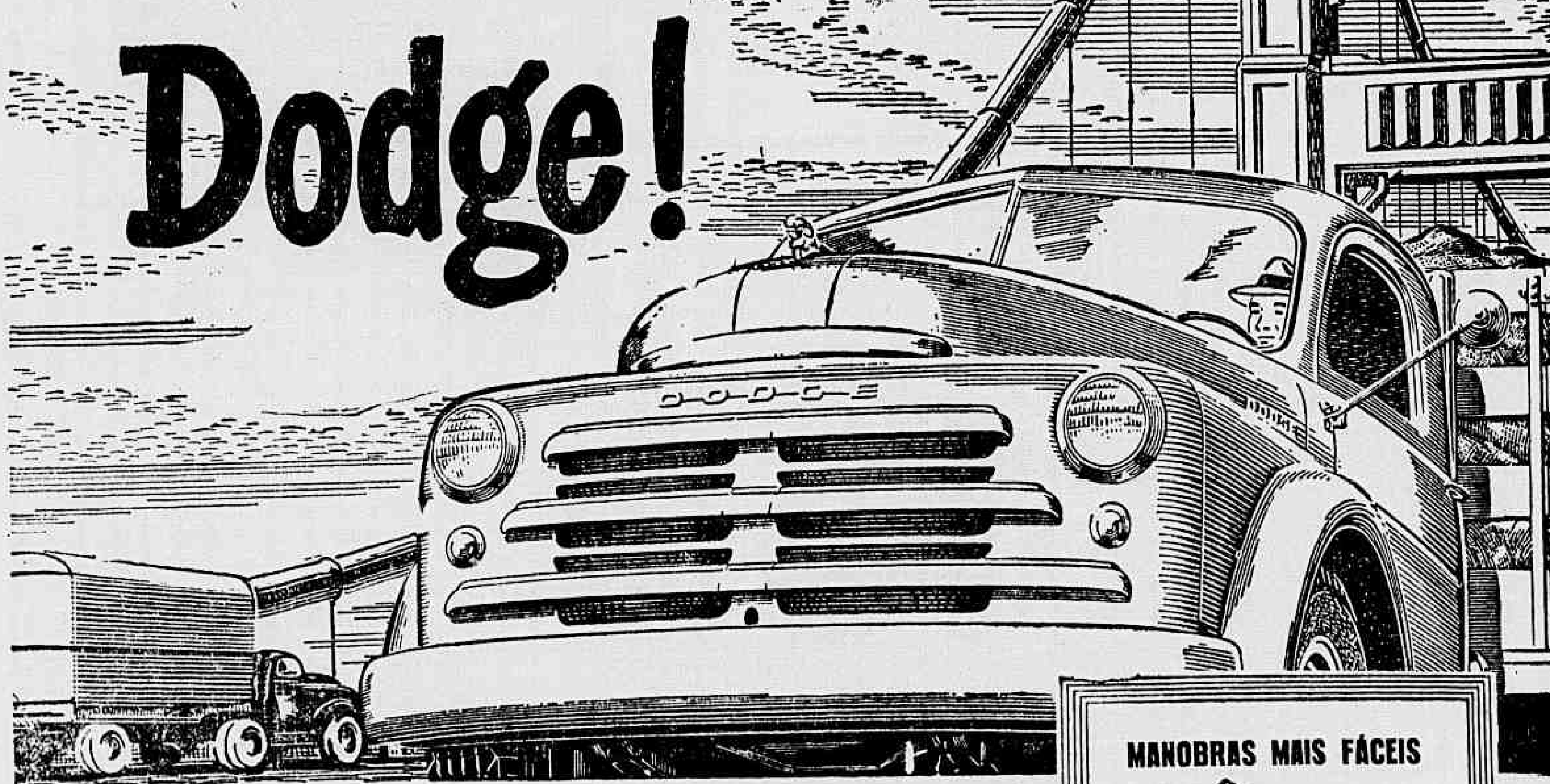
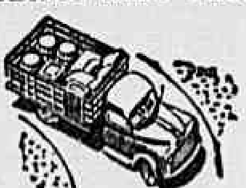
ouvidos, nariz e garganta
Dr. OCTÁVIO BENTES
da clinica do Hospital Moncorvo Filho
Diàriamente 15.00 às 18.00 • Quitanda 3, 3.º • Tel. 22-3124

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA

PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES
DEPÓSITOS DE VIDRO
GRELHAS
Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Telefone: 42-3242

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Oferta da Semana
meias de pura seda natural
de cr$25,00
por cr$14,00
CASA LÚ Modas
Assembleia - esquina Gonçalves Dias

Confie na Fôrça do Dodge!

Se o Sr. precisa da *fôrça máxima* - precisa do novo caminhão Dodge. Entre os 7 aperfeiçoados motores Dodge, o Sr. pode escolher o motor de que necessita.
O Dodge também lhe oferece um tipo de embreagem, de eixo e de transmissão apropriados para cada tarefa. O resultado é um caminhão que lhe proporciona a máxima potência. Não há subida nem rampa que o Dodge não vença! Seus novos e notáveis aperfeiçoamentos reduzem o custo de manutenção, asseguram longa vida ao caminhão, garantem mais economia.
Venha e veja por si mesmo os numerosos melhoramentos mecânicos que dão ao novo Dodge este desempenho.
Há um caminhão Dodge especialmente construido para transportar sua carga.
MANOBRAS MAIS FÁCEIS

A nova disposição do eixo dianteiro e o novo comando de direção do Dodge permitem fazer curvas mais fechadas, facilitando as manobras. Agora, o Dodge exige menos espaço para entrar e sair.
Dê um passo certo... Compre um DODGE!
Em Exposição na PROPAC
COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO
AV. OSWALDO CRUZ, 95 — TELS. 25-2307 e 25-3622

TERRENOS À BEIRA MAR

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL!!

NO MOMENTO OS TERRENOS MAIS PROCURADOS PARA WEEK-END E FÉRIAS SÃO, INCONTESTAVELMENTE OS DA

VILA BALNEÁRIA ITASSUNEMA

E' o mais encantador e saudável local, a pouco mais de 2 horas do Rio, de clima ameno e dotado de lindas e pitorescas praias de beleza incomparável. Brevemente ITASSUNEMA estará ligada à Avenida Rio Branco pela magnífica rodovia Rio-Mangaratiba, já inaugurada até Itacurussá, sendo êste um fator decisivo de valorização. O Clube Itassunema já iniciou a construção de sua imponente sede. O plano urbanístico de ITASSUNEMA foi traçado por técnicos de renome e está em plena execução.

LOTES a partir de Cr$ 15.000,00 em suaves prestações mensais de Cr$ 120,00, SEM JUROS.

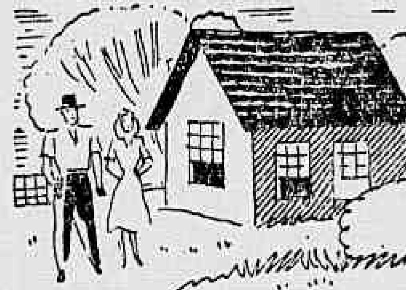
Procure hoje mesmo informações detalhadas ou telefone pedindo a presença de um representante que lhe proporcionará uma visita sem compromisso a ITASSUNEMA.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

RUA SANTA LUZIA, 799 — 7.º — TEL.: 22-2812
(Junto à Av. Rio Branco)

PARQUE CAMPO LINDO

NUNCA HOUVE OPORTUNIDADE IGUAL!



Próximo da cidade de Campo Grande, que é servido por 80 trens elétricos diários, a Cia. de Expansão Territorial oferece lotes do PARQUE CAMPO LINDO, em condições excepcionais. Lotes de 15 x 50, planos e prontos para construção, situados à margem da *Estrada Rio São Paulo* (asfaltada), por preços a partir de Cr$ 5 000,00 e em prestações desde Cr$ 85,00 por mês. Não há, no história dos negócios imobiliários, oportunidade tão bôa, como esta, para aquisição de lotes com o objetivo de construir ou de ganhar dinheiro pelo valorização. Informe-se, sem demora, sôbre o presente negócio

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

A cidade de *Campo Grande* e a *Universidade Nacional de Agronomia* asseguram ao PARQUE CAMPO LINDO uma valorização imediata, dada a proximidade em que se encontram do soberbo loteamento. Por outro lado, o PARQUE CAMPO LINDO doará, à Municipalidade, áreas para a construção de igreja, escola, play-ground, campos de esportes, praças, jardins, etc.

PARQUE PRADOS VERDES

APROVEITE AGORA OU... NUNCA MAIS!



Sítios magníficos, situados no Km. 32 da rodovia *Rio - São Paulo* (asfaltada) e a 7 Km. de *Campo Grande*; próprios para a agricultura em geral, para estábulos, aviarios, etc.

A proximidade do PARQUE PRADOS VERDES do grande centro consumidor que é o Rio e a facilidade de transporte, asseguram, com sucesso, a colocação imediata do que fôr colhido — e por bom preço. Essa situação privilegiada, somado à qualidade da terra, garante aos compradores de sítios do PARQUE PRADOS VERDES, a possibilidade de pagá-los ràpidamente com os próprios lucros da terra.

CONDIÇÕES DE VENDA

Os sítios do PARQUE PRADOS VERDES são vendidos em condições excepcionais, por preços que variam de Cr$ 1,00 a Cr$ 1,80 por metro quadrado, em modicas prestações mensais. Áreas a partir de 20.000 m2. Visitas ao local sem compromisso ou despêsa.

Para maiores esclarecimentos, procurem a

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º andar — Fone: * 23-2180 — Rio

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR

RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.º 189

Vendem-se com grande financiamento no EDIFÍCIO "SANTA ALICE"

PRIMEIRO TIPO: — Entrada, Sala de Jantar, Sala de Estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestiário, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto, W. C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 405.000,00. Forma de pagamento: Cr $ 50.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 50.000,00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada e Área de Serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 250.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 35.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 35.000,00 contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

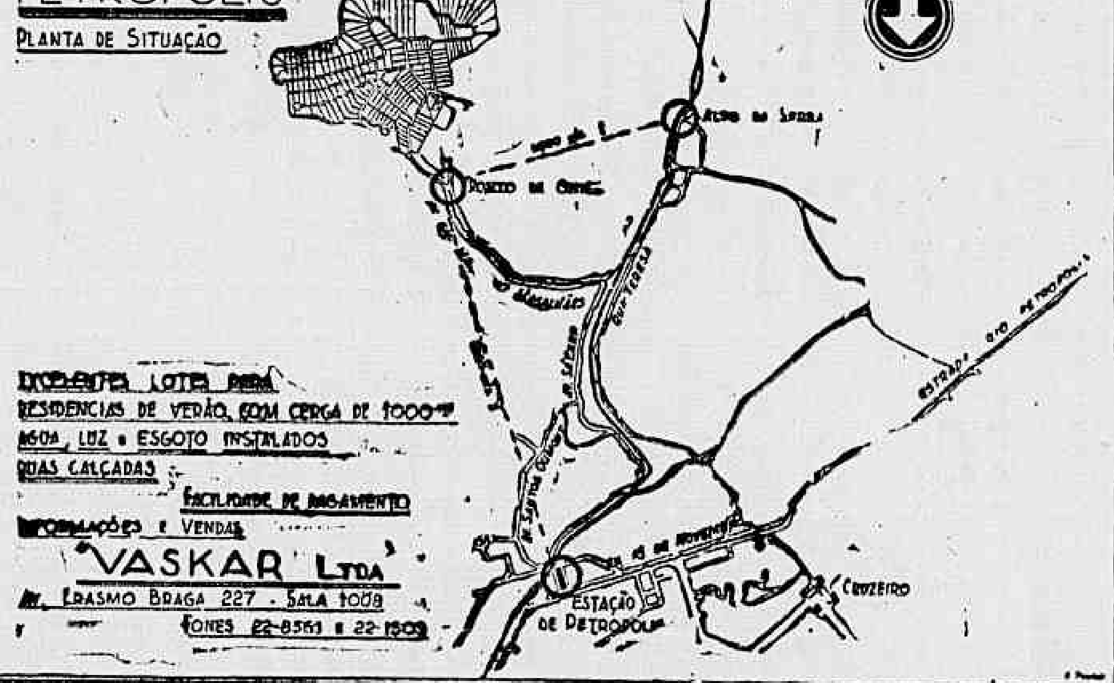
INFORMAÇÕES: — No próprio local diàriamente, inclusive domingos e feriados ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, nº 21 - 1º andar - Tel.: 42-3552.

GEOTÉCNICA LTDA.

SONDAGENS

Estudos do sub-solo para projetos de fundações e obras de terra

RIO DE JANEIRO	End. Telg.	SÃO PAULO
Rua Santa Luzia, 799		Rua Líbero Badaró, 158
Grupo 1402 — Tel. 22-2889	SONDAGEM"	Sala 1801|4 — Tel. 6-2186





Além de tornarem o proprietário independente de empregos, oferecem a garantia de uma valorização, que dia a dia atinge a maiores somas. Localizadas em local saudável, a menos de 1 hora do centro da cidade, na Av Cesário de Melo, em estrada asfaltada com cerca de 80 trens elétricos diários, as "Chácaras Anápolis" de ótimas terras de cultura, algumas já com casa, servem para toda a espécie de produção, criação de galinhas, etc. com a vantagem de terem assegurado, no Rio, cerca de 2 milhões de consumidores de seus produtos! Aproveite a oportunidade, e para maiores informações, procure o sr Macedo, no

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Rua do Carmo, 62 — Tel : 23-2187 — Rio

Loteamento inscrito no 4.º Oficio, sob o n.º 95 de acordo com o decreto-lei n.º 58

VENDAS COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. VISITAS EM CONDUÇÃO GRÁTIS E SEM COMPROMISSO.

vego publicidade

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão

Paula Chaves

RUA DO ROSARIO Nº 74
1º andar — Sala 2

COPACABANA

Edifício Pensylvânia PÔSTO 3 — Rua Paula Freitas, 61. Em final de construção e para entrega prevista dentro de 90 dias — Disponíveis só dois apartamentos. Ambos de frente — 3 bons quartos, vestíbulo, grande «living», sala de jantar, jardim de inverno, copa, cosinha, 2 banheiros nobres em côr, 2 quartos empregada e W.C., área serviço — Armários embutidos, aplicações a gesso — Pinturas a óleo — Espaçosa garage — Parte financiada no I.A.P.C. 15 anos. Prêço com garage, no 2.º pavimento Cr$ 800.000,00, e no 6.º Cr$ 880.000,00. Venda direta pela Incorporadora Predial Corcovado Ltda., av. 13 de Maio, 23 (Edifício Darke, 15.º andar, sala 1.5532).

IMÓVEIS

COMPRO, para atender a uma série de pedidos, aptos, e prédios bem localizados, prontos e vasios, grandes, médios e pequenos, em Copacabana, Flamengo e tôda zona sul. Detalhes diretamente com OLAVO MULLER — Av. 13 de Maio 23 — 7.º — S. 715 — Tel. 42-4807 — Ed.. Darke.

Veraneio - Petrópolis - Araras

Vendemos apartamentos para veraneio, no Parque Hotel Araras. Com entrada de Cr$ 2.000,00 e 40 prestações de Cr$ 200,00 por mês. O melhor clima de Petrópolis, junto das matas, entre 4 nascentes, com piscina, tênis, caça, etc.

Única oportunidade para conseguir o recanto ideal para week-ends, veraneio e descanso.

Obras iniciadas, inauguração em 10 meses. Plantas, etc. e venda, com J. MORENO MENA.

Avenida Rio Branco n. 277 — Grupo 606

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino 340

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 586. próximo ao largo do França, em início de construção. Preços a partir de Cr$ 200 000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 539 - 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, etc. Preços a partir de Cr$ 400 000,00. Ótimo financiamento ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 258 - Tres apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr$ 280.000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125 000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES. INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640



...construindo o seu lar, por nosso intermedio, em moderno loteamento, de acordo com um novo plano de construção, pagavel em suaves prestações mensais. Habilite-se à posse imediata do seu terreno, recortando, preenchendo e remetendo este cupon, acompanhado de selos para resposta, para Caixa Postal n.º 4502 Distrito Federal.

NOME..........
ENDEREÇO..........
CIDADE.......... ESTADO..........

Universal de Propaganda Ltda.

(DIARIO DE NOTICIAS)

Para o seu week-end

TERRENOS E CHACARAS NA RIO-PETROPOLIS

QUILÔMETROS 19 E 27

Em situação privilegiada, com ônibus atravessando o loteamento, luz e água, a partir de Cr$ ...... 12.000,00, prestações mensais desde Cr$ 120,00. Condução permanente sem despesa para os interessados. Reservem lugares pelo telefone 23-2998. Alkaim — Rua Miguel Couto, 43 — 1.º andar.

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS

Vendo magníficos lotes, 12x40, com ruas abertas, água, luz e ônibus. A partir de Cr$ 11.000,00 — Entradas de Cr$ 472,80, prestações de Cr$ 118,20 mensais. — Toma posse, podendo logo construir. Queira fazer sua reserva sem compromisso de despesa, para qualquer dia e hora, em nossas conduções muito confortáveis. ALKAIM — Rua Miguel Couto n. 43, 1.º and. Telefone 23-2998.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Em Nova Iguaçu, junto à estação de José Bulhões, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendem-se magníficos lotes e belos [illegible] a partir de Cr$ 10.000,00 [illegible] prestações mensais de Cr$ [illegible] sem juros. Água. Luz. 20 trens diários. Tratar [illegible] Av. Rio [illegible] 117 1.º andar — [illegible] das [illegible] às 12, [illegible] Telefone [illegible]

TERRAS EM GOIÁS

Vendem-se QUATORZE MIL ALQUEIRES de ótimas terras apropriadas para lavoura e pecuária, divididas em lotes, situados no vale do Rio Tocantins, à margem do rio das Almas, em altitude média de 660 metros sôbre o nivel do mar, confrontando com a Colônia Agrícola Nacional de Goiás e próximas ao futuro Distrito Federal. Terras Roxas e matas virgens para cultura de café e cereais; pastagens nativas e aguadas perenes para pecuária. Fácil acesso pela rodovia Transbrasiliana [illegible] a partir [illegible] de Anápolis, estação termi[illegible] cinco [illegible]

CINCO LAGOS

(MENDES)

Vendo 10 lotes de 14x70, à 8 000,00, sinal, 800,00, 36 promissórias de 200,00, escritura definitiva imediata. Onibus e luz da Light, lindas vivendas em redor. Os lotes tem bonita mata e água corrente, e estão próximos ao Hotel e telefone público.

Petrópolis - 12.000,00!

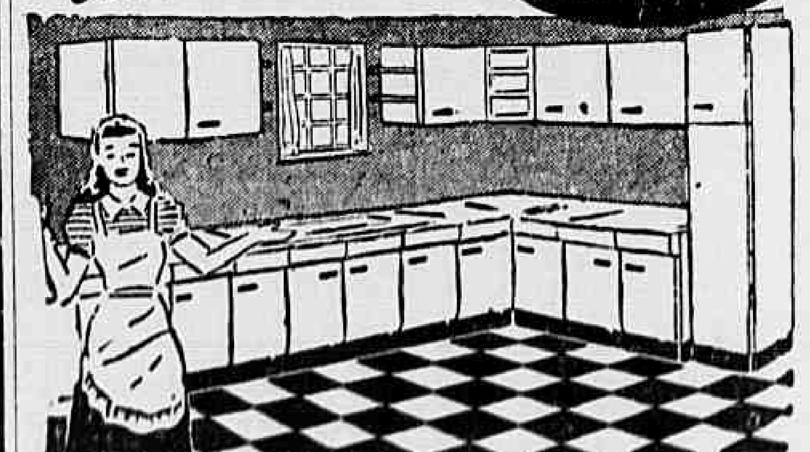
3 lotes de 12x78, sem fôro, isento de impôsto, no Parque Rio da Cidade, 7 ônibus à porta. Prestações de 192,00, sem juros, pelo Decreto 58, com 20% de entrada.

Mangaratiba

17.000,00!

Lindos terrenos de praia, planos, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo Decreto 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações de 212,50, para cima. Serviço rodoviário, direto, em fevereiro próximo.

OTILIA [illegible] 22-3189



COLÉGIO BRASIL

Rua São Clemente, 295, tel. 46-0822 — Comunica às famílias de seus alunos e em geral que abriu as matrículas para Jardim da Infância, Primário, Admissão e Ginasial, diurno e noturno. Avisa ainda que as aulas começarão no dia primeiro de fevereiro.

Concurso para Escriturário do DASP

Acham-se abertas as matrículas para várias turmas, com os seguintes horários: Das 8 às 10; das 17 às 19; das 18 às 20 horas.
Inicio das aulas dia 17 do corrente

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Col. Pedro II).
Informações na Secretaria das 8 às 21 horas.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares.
Telefone 42-3463

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL — MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA — sem despêsa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

—— SOB INSPEÇÃO PERMANENTE ——
Rua Gago Coutinho, 25 — Tel.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

Seu filho poderá continuar os estudos

A Diretoria do GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA tem a satisfação de comunicar a V. S. que resolveu fazer uma REDUÇÃO ESPECIAL nas mensalidades aprovadas pelo Ministério da Educação, para os menores que tenham terminado o curso primário em escolas mantidas pela Prefeitura.

A redução referida será sòmente para alunos que possam estudar durante o dia — 8 às 12; 13 às 17 e mesmo 17,30 às 20 horas.

MENSALIDADE (Março a Dezembro) .. Cr$ 100,00
MATRÍCULA (Fevereiro) .... Cr$ 100,00

Dificilmente V. S. encontrará outro ginásio particular com tão baixa anuidade; trata-se de uma contribuição especial do GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA à campanha de Educação do maior número de brasileiros.

GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA

Rua da Constituição, 71 - Próximo ao Campo de Santana — Tel. 22-6766 — Rio de Janeiro

A DIRETORIA

Curso intensivo de admissão - grátis durante o dia - Exames de admissão — Dezembro e fevereiro.

DIÁRIO ESCOLAR

Escola Nacional de Belas Artes

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Acha-se aberta, até 30 do corrente mês, na Secretaria da Escola, das 12 às 15 horas, a inscrição no Concurso de Habilitação para matrícula nos Cursos de Pintura, de Escultura e de Gravura, e de Professorado de Desenho.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos:

CURSOS DE PINTURA, DE ESCULTURA E DE GRAVURA

a) — Requerimento de inscrição feito em impresso fornecido pela Secretaria; b) — Certificado de conclusão do Curso Ginasial; c) — Carteira de identidade; d) — Atestado de idoneidade moral; e) — Atestado de vacinação anti-variólica, passado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública; f) — Atestado de sanidade física e mental; g) — Certidão de registro civil, provando a idade mínima de 16 anos; h) — Prova de estar em dia com as obrigações referentes ao Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino, brasileiros natos ou naturalizados; i) — Recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); j) — Dois retratos tamanho 3x4.

CURSO DE PROFESSORADO DE DESENHO

Os candidatos deverão apresentar a documentação constante das alíneas a, c, d, e, f, g, h, i, e j, e mais prova de conclusão do curso secundário completo.

Observações: Os requerimentos de inscrição só serão recebidos devidamente instruídos, não sendo aceitos certificados com assinatura ilegíveis, nem pública forma de quaisquer documentos.

Todos os documentos acima enumerados estão isentos de sêlo e deverão trazer as firmas reconhecidas por Tabelião desta Capital. O número de vagas é de 60 (sessenta) para os Cursos de Pintura, de Escultura e de Gravura, e de 20 (vinte) para o de Professorado de Desenho.

Exame de habilitação para protético dentário

Recebemos do dr. Carlos de Castro, chefe da seção de Administração do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«De ordem do sr. diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e em cumprimento ao disposto no decreto n. 8.345 de 1945, levo ao conhecimento dos interessados, que estão abertas até o dia 15 de fevereiro próximo, as inscrições ao exame de habilitação de Protético Dentário. Mais informações serão prestadas na sede do Serviço acima, à rua de Santa Luzia, 685, 2.º andar — Seção de Odontologia.»

GINÁSIO

Esplêndido corpo docente
Estudo dirigido
Cinema educativo e recreativo
Jardim da Infância - Primário - Clássico e Científico

Colégio Juruena
Praia de Botafogo, 166
Tel.: 26-0393

ESCOLA URÂNIA

Datilografia e outras matérias para concursos. Cópias à máquina e ao mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

ARTIGO 91

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — ESPLANADA

O ARTIGO 91 possibilita ao aluno fazer todo o curso ginasial em um ano.

E' um curso que exige esfôrço e preparo sólido, em escola especializada.

Procure informações e matricule-se nas turmas que terão início em Janeiro e Fevereiro próximos.

Os alunos da Associação Cristã de Moços, nos recentes exames do Colégio Pedro II, obtiveram excelentes resultados.

Turmas para vários adiantamentos.

Preliminar em 1 e 2 anos.

Horário: De 8 às 10 — De 17,20 às 19,20 — De 18,00 às 20,00 — De 20,00 às 22,00

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E ATUARIAIS

do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro
Rua Buenos Aires, 283 — Edif. próprio
Tel.: 23-5318.

Estão abertas as inscrições para o exame Vestibular ao curso de Ciências Contábeis e Atuariais, que constará de Matemática, História do Brasil e Geografia Econômica.

Mensalidades Módicas — Matrícula Limitada.

Foram iniciadas as aulas do

ARTIGO 91

COLÉGIO MONROE

RUA GENERAL CANABARRO, 299
—— (Bondes 69, 70, 76 e 78) ——

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Trabalhos com tabelas, requerimentos carbono etc. Curso de GUARDA-LIVROS prático, em 3 meses por método garantido

—— RUA SÃO JOSÉ, 49 — 1º ANDAR — TEL.: 42-6991. ——

Admissão ao ginasial e comercial GRATUITO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de revisão intensiva para os exames de 2.ª época, em fevereiro. — Visite-nos, sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão n.º 30 - 2.º e 3.º andares. — Telefone: 43-0325.

CURSO GINASIAL

Se o senhor acredita na eficiência do INSTITUTO SANTA ROZA e deseja que seu filho adquira bom preparo para os estudos superiores, matricule-o no ginásio, sob inspeção federal, que mantemos. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA está mantendo turmas em vários horários. Assistência direta do diretor, prof. Santa Roza — Professôres especializados para cada matéria — Súmulas de aulas — Provas simuladas — Cinema educativo — Revisão para os alunos mais fracos. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

Instituto Brasileiro de Contabilidade
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — Edif. próprio — Tel.: 23-5318
Estão abertas as matrículas, no ano de 1949, para a 1ª, 2ª e 3ª séries do curso TÉCNICO DE CONTABILIDADE.
TURNOS MATUTINO E NOTURNO
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00.
—— Aceitam-se Transferências. ——

CURSO ESPECIALIZADO

Destinado ao preparo de candidatos às
ESCOLAS NAVAL E DE AERONÁUTICA
Reinício de aulas com novas turmas
Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas
RUA DA CARIOCA, 55 - 2.º — TELEFONE: 42-7079

COLÉGIO SÃO JOSÉ

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

AV. KOELER, 260 — TEL.: 2057 — (Em frente ao Palácio Rio Negro)

O COLÉGIO SÃO JOSE' (antigo Pinto Ferreira), tendo aumentado as suas instalações, dispõe ainda de algumas vagas nos cursos: Primário, Admissão e Ginasial. — Recebe alunos internos nas férias, para exame de Admissão na segunda época.

INFORMAÇÕES E ESTATUTOS, NO RIO, NA "A COLEGIAL"
(LARGO DE SÃO FRANCISCO)

AOS CANDIDATOS À 1.ª SÉRIE COLEGIAL CLÁSSICO E CIENTÍFICO

O Educandário Rui Barbosa comunica a todos quantos estiverem matriculados na 1ª série dos Cursos Clássico ou Científico — Diurno e noturno — que a 20 do corrente serão iniciadas as aulas de Matemática e Desenho, inteiramente gratuitos, além de palestras semanais sôbre as demais disciplinas.

—— MATRÍCULAS ABERTAS ——

R. GAGO COUTINHO, 25 - Tels.: 25-2608 e 25-6937 - Largo do Machado.

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

MATRÍCULAS ABERTAS

Tiveram início as aulas para turmas do Exame de Licença Ginasial (Artigo 91, para 1949.

Turmas intensivas com 20 aulas semanais; turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; das 16,30 às 19,40; das 18 às 21 horas e das 19 às 22 horas.

Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n.º 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

Faculdade de Ciências Médicas

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL — DIPLOMAS VALIDOS EM TODO O PAÍS — RUAS: FONSECA TELES, 121, e CADETE ULISSES VEIGA, 25/45 — RIO DE JANEIRO PROFESSÔRES: — Rolando Monteiro (Diretor), Velho da Silva (Vice-Diretor), R. David Sanson, T. Rocha Lagôa, H. Portugal, J. Bandeira Melo, E. Magalhães Gomes, Aleixo Vasconcellos, Hildegardo Noronha, Paulo Carvalho, J. Moraes Grey, Luiz Capriglione, Raul Batista, Joaquim Motta, J. Barros Barreto, Heitor Carrilho, Irineu Malagueta, Genival Londres, Jayme Poggi, Achilles Araujo, Octavio Aires, Cumplido Sant'Anna, Clóvis Corrêa, Mario Olinto, Alberto Borgerth, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, Adauto Botelho, Linneu Silva, J. Ribeiro Portugal, Manoel Abreu, Jacinto Campos, A. Pinheiro Machado, W. Berardinelli, Raul Pitanga, H. Souza Araujo, J. V. Collares, Pedro da Cunha, L. Pinheiro Guimarães, A. Lourenço Jorge, Aloysio de Paulo, F. Alcantara Gomes, E. Mac-Clure, Mariano de Andrade, Aurelio Monteiro, J. Cardoso de Castro, Dagmar Chaves, Mota Maia, Luiz Feijó e F. Ellis Ribeiro.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
INSCRIÇÕES DE 2 A 20 DE JANEIRO
PARA PREENCHIMENTO DE 100 VAGAS

Está funcionando o "curso intensivo", de revisão dos programas. A Faculdade dispõe de confortáveis instalações para residência dos alunos.

COLÉGIO DO ATHENEU SÃO LUIZ

Aceitam-se inscrição no CURSO DE FÉRIAS para preparação de candidatos aos EXAMES DE ADMISSÃO ao Curso Ginasial
Informações pelo tel.: 25-4855

RUA SILVEIRA MARTINS NS. 151 e 153 (CATETE)

CURSOS
PRIMÁRIO-ADMISSÃO
GINASIAL – CLÁSSICO
E CIENTÍFICO
•
CURSO DE FÉRIAS
para exame de admissão em Fevereiro

AO LADO DE CUIDADA EDUCAÇÃO MORAL E INTELECTUAL UMA ÓTIMA FORMAÇÃO FÍSICA

A par da explêndida instrução que proporciona aos seus alunos, ministrada por mestres de renome em tôda a cidade, o "Colégio Juruena" dá-lhes a mais cuidada educação física, em seus ginásios e praça de esporte, buscando a suprema perfeição consagrada neste lema sem igual: "Mens sana in corpore sano"

COLÉGIO
JURUENA
Praia de Botafogo, 166 - Tel. 26-0393 - Rio

Cursos por Correspondência e Frequência

Escolha uma bôa Profissão

☐MOTORES A EXPLOSÃO•☐RÁDIO•☐ELETRO TÉCNICO•☐DESENHO TÉCNICO•☐TORNEIRO MECÂNICO•☐QUÍMICA PRÁTICA•☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO•

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM À

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO

Grátis!

NOME ____ 17345
RUA ____
CIDADE ____ ESTADO ____

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE

NA
Escola Técnica de Comércio S. Francisco
Rua Haddock Lôbo, 345 — Tel.: 48-8222
AULAS DIURNAS E NOTURNAS

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

DEPARTAMENTO DE ENSINO

Cursos de Desenho Técnico

Estão abertas até o dia 30 de janeiro, as inscrições para o Curso de Desenho Básico. O Curso é dividido em 3 períodos de 4 meses cada um e prepara para 17 diferentes especializações.

Até o dia 28 do corrente mês estarão em funcionamento as aulas do Curso Intensivo de Admissão.

Amplas instalações, equipamento moderno, corpo docente selecionado, horários convenientes e taxas módicas. Os alunos recebem súmulas mimeografadas de tôdas as matérias.

Para demais informações, dirija-se à Secretaria Geral dos Cursos, no 12º andar do edifício Darke, à avenida 13 de Maio, 23, das 8 às 19 horas (exceto sábados e domingos).

As aulas iniciar-se-ão, a 2 de fevereiro.

ARTIGO 91

Início das Turmas no dia 3 de janeiro

MENSALIDADE: Cr$ 100,00

MOÇAS: 50% de abatimento

NÃO COMPRE LIVROS PARA ESTUDAR

INSTITUTO DEODORO

Fornecerá mensalmente aquêles que se matricularem até o dia 19 de janeiro livros e notas mimeografadas gratuitamente.

Professôres especializados e do Pedro II
Praça da República, 197 — Tel. 43-9391

S. U. E. S. C.

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio

FUNDADA EM 1913

CURSOS COMERCIAL, GINASIAL E SUPERIOR DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Todos sob inspeção federal

Aulas de admissão *grátis* para os candidatos aos Cursos Básico e Ginasial.

Estão abertas as matrículas em todos os Cursos da

ESCOLA TÉCNICA, DO GINÁSIO E DA FACULDADE

Os Técnicos formados na nossa Escola, terão vantagens especiais nas anuidades dos Cursos Superiores.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 56, 58, 60 e 62

Expediente diário: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.

Estude *Desenho* por Correspondência

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas. Duração dos cursos: 25 semanas

Desenho arquitetônico
Desenho mecânico
Desenho artístico
Desenho comercial

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 513
Caixa Postal 5058 - São Paulo

Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre todos os cursos de desenho por correspondência.

NOME ____
RUA ____ N.º ____
CIDADE ____
ESTADO ____

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1949 — Direção do dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



Papai e mamãe conversam sôbre quase todos os assuntos, menos os mais íntimos, perto do filhinho. — «Êle não entende nem se interessa por isto»... — diz a mamãe, pouco observadora ou comodista... E sai o assunto da costureira. Da vizinha, que aparentemente mamãe trata muito bem mas com quem tem suas quizílias... Do cabelo da amiga, tão mal ajeitado... Pode ser que a criança não guarde «a letra», mas a «música» fica na memória... Sim, porque as palavras foram esquecidas, mas o «vigor» dos relatos e a «virulência» das críticas gravam-se fàcilmente na alma simples da criança. E quando ela, inocentemente, faz uma referência maldosa, com tôda a sua simplicidade, todo mundo acha graça naquela «observação sútil» e na inteligência tão grande para tão pouca idade... E é assim que surgem pequenos gênios, capazes de «repetir raciocínios como se fôssem gente grande», mas que, ao passarem os tempos da infância, nada mais têm de sua genialidade, salvo um personalismo sempre desejoso de platéia...

A HISTORIA DA VIDA — 1º - CALORIAS



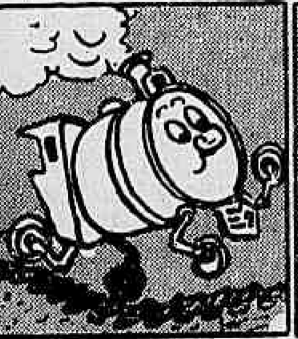
Quando falta combustível (alimentos) que produzam calor (calorias) para o bom funcionamento da máquina humana, que acontece



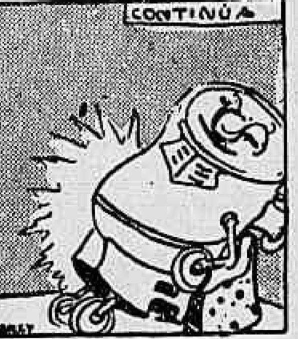
A máquina começa a queimar as suas próprias reservas a fim de se manter (autofagia). E' por esta razão que a sub-nutrição acarreta emagrecimento



Portanto, como qualquer máquina, a conservação das peças exige dispêndio: 1.º) Calorias que são gastas na conservação orgânica.



Garantida a conservação orgânica é preciso: 2.º) Calorias que serão gastas com o funcionamento dos vários mecanismos (atividade muscular, por exemplo).



O consumo do próprio combustível gasta energia, portanto: 3.º) Calorias para os fenômenos digestivos. Êstes três tipos compõem a chamada QUOTA DE CONSERVAÇÃO.

A IMPORTÂNCIA QUE TERÁ PARA AS GERAÇÕES FUTURAS

A ESCOLA DE MÃEZINHAS

Quando as crianças das escolas podem ser convocadas para um empreendimento mais nobre — As primeiras adesões — Comparticipação dos colégios — A finalidade da "Escola de Bonecas"

No dia em que conseguirmos interromper o ciclo de conhecimentos de como criar uma criança, unicamente baseado na experiência das mamãs, que por sua vez os herdaram das vovós, e que vem através de gerações em gerações se transmitindo sem grandes bases técnicas, — no dia em que conseguirmos substituir tais conhecimentos por ensinamentos, seguros, à luz da Puericultura então poderemos dizer que um grande passo foi dado em prol da queda dos índices altíssimos, entre nós, da mortalidade infantil.

DESTINO MELHOR

A infância das escolas já tem sido mobilizada para uma porção de coisas. São os concursos despidos por vezes de bases educativas, são mobilizações e concentrações infantis, visando apenas bater palmas a autoridades, etc. Mas esta infância está apta e pode ser instrumento de movimentos mais nobres, visando ao seu próprio benefício e o proveito de nossa pátria. A «ESCOLA DE MÃEZINHAS» é um exemplo. Criar-se nos colégios uma legião de pequenas puericultoras, que comecem desde cedo a saber como se cuida de um bebê, educando-as dentro dêstes preceitos sadios, forjando-lhes a consciência dêste problema, que é sem dúvida alguma o mais sério e alarmante entre os mais dolorosos problemas brasileiros, deve ser a semente a ser lançada por aqueles que, de fato, desejam ver frutificarem benefícios seguros à infância, ainda que tais benefícios só comecem a fazer-se sentir em futuro remoto, quando surgir esta consciência coletiva que hoje apenas começa a germinar.

PRIMEIRAS ADESÕES

Fizemos um apêlo às autoridades ligadas ao problema para cooperar conosco neste empreendimento. E com satisfação que começamos a receber as primeiras adesões a êste movimento. Assim, o Departamento Nacional da Criança pôs-se à disposição, através de seus técnicos e cursos especializados. Agora, começam a chegar as adesões de vários colégios, os quais iremos focalizar de per si, em noticiários sucessivos.

ESCOLA DE MÃEZINHAS

Como indica o nome, «Escola de Mãezinhas», embora não esteja patronizado por tôdas autoridades ligadas ao problema, é um curso elementar visando a incutir no espírito das meninas de hoje (as futuras mamãs), conceitos básicos de puericultura. Aproveitando o instinto maternal que há em tôda mulher, tomando a boneca como veículo capaz de «representar o bebê», a «Escola de Mãezinha» vai ministrando conhecimentos de puericultura. E assim esta Escola «do faz de conta», de acôrdo com a série escolar em que esteja a criança, como se estivesse «brincando de boneca» vai ensinando à criança como se lida com um bebê, como se deve vestí-lo, a importância dos alimentos, modo de dar um banho, escolha do leite, etc.



Na "Escola de Mãezinhas", a criança, brincando com bonecas, vai aprendendo como cuidar de um bebê verdadeiro...

Naturalmente que tais ensinamentos, dando a impressão de brincadeira e realizados em vários graus, de acôrdo com a evolução dos cursos, se refletirão até mesmo na vida prática do lar, onde haja um irmãozinho para cuidar...

Tais cursos, obedecendo a um minucioso programa de ensino, contarão com uma parte prática, palestras e projeções cinematográficas, o que em breve divulgaremos.

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Dr. Adauto de Resende

Chefe de Serviço do Instituto Fernandes Figueira. — Professor de Puericultura e Diretor do Serviço de Orientação Médico-Social da Associação Cristã de Moços. — Médico Puericultor do Departamento Nacional da Criança. — Médico do Centro de Orientação Juvenil. — Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria e da Academia Americana de Pediatria.

Literatura infanto-juvenil

Quando pensamos em publicações que se destinam à juventude, a primeira idéia que fazemos é inspirada no desejo de que proporcionem, além da leitura atraente, possibilidades de educar.

A leitura representa papel de grande importância na formação moral dos jovens e ninguém em boa fé poderá negar sua influência, considerando-se as reações psicológicas peculiares a essa idade; que exige cautelosa orientação. E' uma época da vida própria para receber as impressões do ambiente e os fatores mais diversos podem concorrer para perturbar a conduta do adolescente, inclusive os de ordem cultural.

Modificações profundas processam-se nessa época, não apenas no físico mas, sobretudo, no psiquismo. E' uma fase de «crises», de «desequilíbrios», variando sua intensidade de indivíduo a indivíduo. Desajustamentos poderão surgir nesse período que permanecerão indeléveis, se métodos pedagógicos adequados não forem aplicados no justo momento. As conseqüências serão desastrosas e, tão evidentes são os casos diàriamente conhecidos, que se torna escusado exemplificar. Na intimidade dos gabinetes psicológicos, muitos dramas são desvendados e o público ignora a extensão dos sofrimentos por que passam muitos jovens incompreendidos e mal conduzidos na evida. Tornam-se incapazes, por falta de orientação acertada.

Não estamos pretendendo, nesta oportunidade, fazer um estudo dos caractéres do adolescente e, sim mostrar que, em se tratando de uma fase assim tão complexa, exige grande atenção em tudo que lhe está destinado, como, por exemplo, a literatura, que pode influir negativamente no seu caráter, na formação da personalidade do jovem.

Se é verdade que existem livros e revistas recomendáveis, pela honestidade de sua leitura, infelizmente não são poucos os que poderemos considerar nocivos, pela maneira como são apresentados, repletos de histórias emocionantes, ilustradas com horrendas figuras de monstros ou perigosos bandidos, armados até os dentes, com punhais e revólveres, onde não foram esquecidos os menores detalhes e que, por isso, se tornam incentivadores de crimes; outras vêzes, com apresentação imprópria de mulheres semi-núas, em atitudes provocantes, diante do conquistador valentão e irresistível; caricaturas grotescas, onde invariàvelmente observamos o desejo preconcebido de excitamento à prática da licenciosidade; ainda outras publicações, que embora aparentemente ingênuas, não revelam nenhum valor educativo, concorrendo, no entanto, para criar verdadeiro fanatismo na gurizada e mesmo em rapazes de mais idade, com visível prejuízo para seus estudos.

Sem fazermos comentários sôbre essas espécies de livros e revistas, que por si próprias se condenam, desejamos destacar certa literatura, ao alcance de muitos rapazolas inexperientes e que é vendida às vêzes clandestinamente ou emprestada por pessoas inescrupulosas, quando o seu conteúdo atinge o limite máximo tolerável para ser exposta nas livrarias.

Apesar das autoridades já terem, algumas vêzes, dado buscas em bancas de jornaleiros e noutros locais, ainda não foi de todo eliminada.

Outras publicações se apresentam mascaradas com o rótulo de «científicas» e se destinam à «orientação sexual» mas, na realidade, não passam de conselheiras inidôneas, demonstrando seus autores absoluta falta de pudor, compreensão e conhecimento.

Pelo menos essas que procuram tratar de assuntos sexuais, deveriam apresentá-los de outra fórma sem a malícia e o sadismo com que por vêzes são descritos, visando despertar sensualismo e aumentar assim a procura. Puro mercantilismo, exploração e chantage.

A curiosidade dos jovens por êsse problema é natural, numa idade em que as transformações orgânicas a que aludimos acima se processam ràpidamente, sendo sua atenção despertada para fenômenos até então desconhecidos. Na ansia de vêr esclarecida essa curiosidade, atiram-se à procura de ensinamentos, os quais poderão ser obtidos por informações dos mais velhos ou através de leitura. E aqui está o perigo, na maioria das vêzes.

Uma particularidade do organismo humano, normal como qualquer outra, deveria ser mostrada com maior respeito e dignidade e não com a maldade proposital, transpormando o problema sexual numa coisa escabrosa.

E' tal a influência que exercem essas publicações que não se poderá falar com seriedade sôbre êste assunto, sem provocar sensação de mal estar ou risos cheios de malícias, embora intimamente muitos lutem com seus conflitos e careçam de orientação criteriosa para se libertarem.

A divulgação de tais livros e revistas, contendo exagerado endeusamento ao nu feminino, apresentado com propósitos maliciosos, com narrativas picantes, têm contribuído, de maneira lamentável, para criar no espírito dos moços a confusão que se observa em nossos dias, com desvirtuamento do real sentido dos fenômenos do sexo.

Alguns rapazes, pelo fato de ainda desconhecerem aquilo que seus companheiros já aprenderam a êsse respeito, sentem-se inferiores ao grupo e será considerada ridícula a ignorância demonstrada e um sinal de pouca «virilidade».

Quando meditamos sôbre tais fatos, sentimo-nos constrangidos e imaginamos que espécie de geração não se formará atualmente, se não forem tomadas medidas radicais, impedindo a continuação dessa obra perversa.

Se o govêrno não dispõe de meios legais para coibir tamanho abuso, que os pais e responsáveis pela educação de menores se congreguem e reajam enquanto é tempo, para salvaguarda da infância e da adolescência, cujo valor potencial está na dependência de sua belas qualidades de caráter.

Será trabalho do mais elevado patriotismo, defender os interêsses da juventude garantindo-lhe possibilidades para se educar dentro dos princípios da moral.

Por êsses motivos, achamos que o combate sistemático à má literatura infanto-juvenil é um dos mais valiosos recursos de proteção à mocidade.

A PROTEÇÃO À INFÂNCIA ALÉM DE NOSSAS FRONTEIRAS...

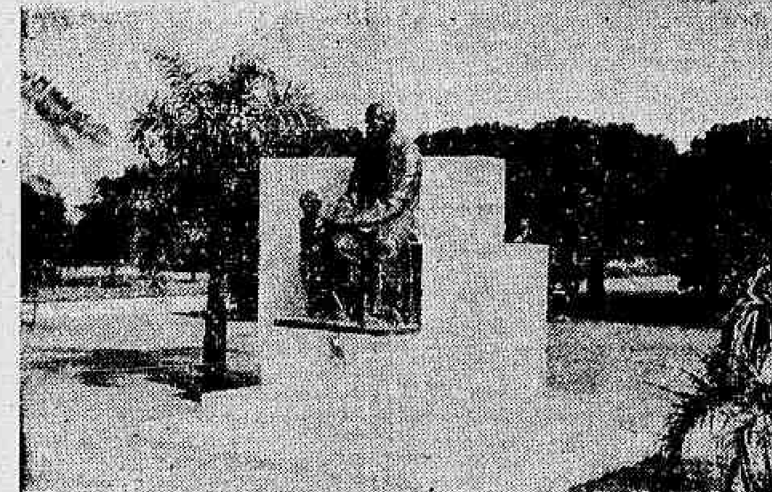
1 -- URUGUAI

NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS PREMATUROS — AMPARO À CRIANÇA DEFEITUOSA — A CLINICA DOS MILAGRES

Uma série de impressões colhidas pelo dr. Álvaro Aguiar

O Uruguai possui, indiscutivelmente, já há muitos anos, a mais perfeita organização de assistência à infância da América do Sul. Pode-se afirmar mesmo, sem risco de êrro, que é uma das mais adiantadas do mundo, tendo chegado a ser criado, embora em caráter transitório, o Ministério de Proteção à Infância, em 1933, Ministério êste dirigido pelo renomado pediatra prof. Roberto Berro, atual senador da República Oriental do Uruguai, transformado logo após no atual "Consejo del Niño".

O impulso formidável da proteção à infância no Uruguai deve-se particularmente ao prof. Luis Morquio, um dos mais notáveis pediatras que já existiram, pioneiro da assistência social à criança em seu país, e que com Fernandes Figueira, Olinto de Oliveira, Moncorvo Pai e Filho e Luis Barbosa (brasileiros), Araoz Alfaro e Acuña (argentinos), entre outros, lançou as bases da proteção integral à infância na América do Sul.



Onde um grande Amigo da infância tem seu culto em praça pública e não nas fotografias demagógicas...

A CRIANÇA DEFEITUOSA

O povo uruguaio tem verdadeira veneração pela memória de seu grande Mestre, falecido em 1935, reverenciando-o através dum magnífico monumento erigido no mais lindo parque de Montevidéu, o Parque Battle-Ordonez.

Tendo visitado apenas a cidade de Montevidéu, tive a oportunidade de percorrer, com a assistência carinhosa e amiga dos profs. Julio Bauzá — presidente do Consejo del Niño — e Conrado Pelfort, além de vários outros colegas, todos extremamente gentis para com os brasileiros, numerosas instituições. Entre todos os serviços por mim visitados, três me despertaram maior atenção: o Serviço de Assistência ao Lactente durante o Verão, o de Assistência ao Prematuro e o de amparo às crianças aleijadas (Niño Aislado).

O primeiro dêles foi fundado em conseqüência de estudos bio-estatísticos: a mortalidade infantil em Montevidéu, por distúrbios digestivos, permanência alta durante o verão — novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e março — apesar de todos os esforços feitos através dos serviços existentes.

Foi então idealizado e pôsto em execução um plano de assistência de urgência à primeira infância, nesse período do ano; médicos especialistas e enfermeiras, em plantões permanentes, dia e noite, atendiam em domicílio às crianças enfêrmas, especialmente prêsas de diarréia, e faziam o tratamento de urgência imediata, no próprio domicílio, dando o endereço do consultório "Gôta de Leite", (equivalente ao nosso Pôsto de Puericultura), mais próximo, para prosseguimento da assistência no dia seguinte; ou transportavam o doentinho para um Hospital de Criança, nos casos mais graves. Êste Serviço acha-se aparelhado com os melhores e mais modernos recursos para êste fim: plasma, sôros, sulfas, etc. Os seus resultados foram verdadeiramente espetaculares, demonstrados através de uma baixa de cêrca de 50 % na mortalidade por "diarréias e enterites" no verão de 1943-1944, comparada com a dos verões anteriores; e hoje, verão de 1947-1948, esta queda atingiu a 75 %.

Parece fora de dúvida que êsses êxitos dependeram da atuação do Serviço criado, pois a mortalidade por infecções respiratórias e por causas congênitas e néo-natais sofreram apenas ligeira diminuição, neste período. Trata-se, pois, de serviço prático e objetivo de resultados imediatos e brilhantes.

O PREMATURO

A proteção ao prematuro — criança que nasce com menos de 2.500 grs., qualquer que seja o tempo da gravidez — é realizada por intermédio de um interessante método e foi organizada especialmente devido à grande importância que o atual presidente do "Consejo del Niño" dá ao problema.

Em verdade, é assunto a merecer atenção de todos os países, pois as estatísticas demonstram que a mortalidade de prematuros é sempre superior a 35 %, podendo chegar mesmo a mais de 50 %; e o seu número é muito grande: cêrca de 5 a 10 % do total de nascidos vivos. Só em Montevidéu para um total de 16.000 e poucos nascimentos anuais, existem mais de 800 prematuros. No Rio de Janeiro, com seus 50.000 nascimentos vivos por ano (incluo os registrados e mais 25 % de não registrados, prováveis), teríamos de 2.500 a 5.000 prematuros.

Existe na "Casa del Niño" um andar exclusivamente para proteção do prematuro, com numerosos boxes, 3 enfermarias e pequenos quartos para internação dessas crianças, algumas vêzes com sua mãe. A dependência, dirigida pelo prof. Rito Etchelar, auxiliado por 3 outros colegas, entre os quais se destaca o dr. Owens Poleri, grande conhecedor do problema e que seria o relator do tema uruguaio sôbre alimentação dos prematuros na 2.ª reunião das Sociedades de Pediatria da América do Sul, com um serviço de enfermagem magnífico (nurses), provida de numerosas incubadoras, das mais modernas às mais simples, lactário de leite humano e cozinha dietética, plasma e todo o material necessário a êsse tipo de trabalho, vem apresentando bom rendimento em seus 10 anos de existência.

A notificação do prematuro é obrigatória. Um Serviço Central recebe a notificação e a comunica à "Casa del Niño". Imediatamente uma ambulância, com médico e enfermeira, levando incubadora portátil, faz a visita ao recem-nascido. Aí, a critério do médico, é tomada a deliberação: se é possível continuar em domicílio, a criança permanecerá no mesmo, assistida constantemente por uma enfermeira e, se necessário, por um médico do consultório "Gôta de Leite" mais próximo; do contrário será transportada, em incubadora, para o "Serviço de Assistencia ao Prematuro", só ou com sua mãe, aí ficando até completar 3 quilos, pelo menos, quando em geral, é permitida a volta ao lar.

Essa orientação, aprimorada de ano para ano, em todos os seus aspectos, vem propiciando uma baixa nítida da mortalidade de crianças nascidas com menos de 2 quilos e meio.

(Continúa no próximo número)

São uns anjinhos...

Aconteceu com... LUIS CARLOS BRITO (Juiz de Fóra)



ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DO SEU «ANJINHO», QUE, POR ESTA SEÇÃO, COM MUITO PRAZER DIVULGAREMOS

QUANDO uma criança recusa as primeiras sopas, uma das razões é pórque estranha o gôsto: passando de uma alimentação doce para uma salgada, é natural que estranhe...

Resolve-se êste empecilho, adoçando a sopa e retirando-se posteriormente o açúcar, pouca a pouco.

Durante o verão, é sempre necessário maiores cautelas quanto ao uso e não o abuso de banhos de mar, com relação ao tempo de sua duração. Uma exposição ao sol, demasiadamente longa, só pode ser prejudicial. A hora melhor para o banho, nos dias quentes, deve ser entre oito e nove horas da manhã. Não se deve esquecer, nunca, de resguardar a cabeça da criança dos raios de sol, cobrindo-o com um chapéu de abas largas. O corpo da criança deve estar descoberto ao máximo. Os primeiros banhos devem ser curtos, aumentando-se o tempo de permanência na praia, com o passar dos dias.

Teste da semana

1 — Para crianças em baixa idade, é indiferente juntar-se ao leite qualquer farinha?

2 — Até que idade se deve dar água fervida à criança?

3 — Que quantidade de leite deve tomar uma criança, em período de crescimento mais acelerado?

(Respostas na última coluna)

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. ARACI SANTIAGO (M. Grosso) — Todos êsses fenômenos apontados parecem ser de origem alérgica. E' necessário procurar a causa. No segundo caso, pensamos de acôrdo com o médico de seu filhinho. E mais: a indicação do exame radiográfico em geral é cabível para «auxiliar» o diagnóstico e não para «substituir» o médico... Tente o tratamento aconselhado pelo médico, pois nos parece muito bem indicado.

SRA. DOLORES P. CUNHA (D. Federal) — A própósito, veja o «Êrro não compensa» de hoje. Estamos de acôrdo, não? Se a alface ou o caruru figurarem na sopa, devem ser colocados no final do preparo e retirados novamente. Sim. Atualmente, sabe-se que o aipim é bom fator anti-anêmico, porém, é preciso saber prepará-lo.

SRAS. POETISA LEONOR PORADA, INA MARIA CAMPANHA, MAURA DE ALMEIDA, SRS. JOSÉ GABRIEL DE OLIVEIRA, HUGO PIRES MACHADO — Responderemos a seguir

O ÊRRO NÃO COMPENSA...



ERRADO: E' pràticamente nulo o valor nutritivo da onda de refrigerantes que invadiu as nossas cidades. A propaganda está convertendo o uso excessivo dos mesmos, em hábito. O excesso de líquidos ingeridos, além das necessidades normais, causa vários prejuízos, como a fadiga do coração, mal que pode produzir a entrada considerável de líquido no organismo, conduzindo, especialmente nas crianças predispostas, a uma hidratação excessiva dos tecidos e uma diminuição da resistência orgânica



CERTO: A bebida preferencial para a criança deve ser a água pura, filtrada, sem ferver (a ebulição ocasiona a perda de sais minerais), salvo quando a água não fôr de boa procedência. A água deve ser apenas fresca. O excesso de gêlo é prejudicial. Nas refeições, deve ser evitada, a não ser sob a forma de caldos de frutas (laranjada, cajuada, etc.). Os sucos de fruta devem ser naturais. O leite frio também pode ser tomado nas refeições com grande proveito para um organismo em crescimento, como é o da criança.

MODERNAMENTE, não se contra-indica formalmente a mamada noturna, durante o primeiro mês de vida. Mas, apenas durante o primeiro mês de vida, note-se...

• • •

ENTRE as várias causas responsáveis pelo retardamento do andar (que se dá normalmente por volta dos 12 meses), figuram: a sífilis, o retardamento do desenvolvimento do sistêma nervoso (prematuro, débeis), e raquitismo.

• • •

A CASPA abundante, quase irremovível que algumas crianças apresentam em baixa idade, geralmente está ligada a uma perturbação chamada Diatese exudativa.

Ligadura umbilical

São frequentes as mortes de recém-nascido por hemorragia umbelical, quando, em caso de emergência, por falta de médico ou parteira, a pessoa que procede ao ligamento do cordão imbelical, o faz com pouca solidez. O processo acima, em que é empregado um fio forte por meio de uma agulha, transfixando o cordão, cortando-se a linha em duas e fazendo-se dois nós, é mais recomendável que uma ligadura singela.

TESTE DA SEMANA

Respostas

1 — Deve preferir-se creme, por ser mais fàcilmente digerido. Os feculentos, farinhas obtidas de certos tubérculos e raízes (mandioca, tapioca, etc.) encerram grande quantidade de celulose que se tornam indigestas.

2 — Geralmente, até aos dois anos de idade, prolongando-se êste período quando fôr duvidosa a pureza da água.

3 — Nunca menos de meio litro por dia.

O PADRE JOÃO MANOEL

Adaucto da Câmara

(Do I. Histórico e da Academia de Letras do R. G. do Norte)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

— I —

NASCIDO em Natal, aos 26 de dezembro de 1841, João Manuel de Carvalho Júnior fêz ali os estudos primários. Filho legítimo de João Manuel de Carvalho e Quitéria de Moura Carvalho, pertencia a uma família modesta e honrada. O pai era capitão da Guarda Nacional, tendo chegado a chefe de seção da Tesouraria de Fazenda (Delegacia Fiscal). Não foi à Guerra do Paraguai, mas demonstrou sentimento patriótico, oferecendo, para as "urgências do Estado", 5 por cento de seus vencimentos, durante dois anos, como fizeram outros funcionários que não foram aos campos de Marte arriscar a vida. (1).

E' difícil explicar por que motivos escolheu o jovem João Manuel a carreira sacerdotal. Seu temperamento ardoroso e suas inclinações para o que era terreno e profano pareciam indicar-lhe outros rumos mais compatíveis com uma índole expansiva e turbulenta. Iniciando os estudos eclesiásticos em Olinda, foi concluí-los no Maranhão, em 8 de dezembro de 1867, aos 26 anos. Seminarista, fundou em Natal "O Recreio" (17-3-1861 a 22-12-1861), "jornal crítico, poético e noticioso", que tinha por lema as palavras de Eduardo III — *Honni soit qui mal y pense*. (V. Desembargador Luís Fernandes — "A imprensa periódica no Rio Grande do Norte"). Quando menino, morador da rua do Fogo (hoje Padre Pinto), não resistia à tentação de apreciar as funçanatas, a intensa vida boêmia de que a área da Praça das Laranjeiras detinha o primado (hoje praça Senador Guerra, contígua à praça João Tibúrcio, ex-24 de Maio, ex-Pedro II. Ali não chegou o progresso que tem revolucionado, nestes últimos anos, a fisionomia urbana. E' uma zona esquecida dos cuidados da Prefeitura).

Desde a adolescência, testemunhava o espetáculo daquêles prazeres malsãos, das serenatas sem fim, em que a juventude da terra se gastava e corrompia nas ceias e peixadas suculentas, regadas a cachaça, nos "bailes" da gafieira, que ofendiam o pudor da sociedade colonial. Foi companheiro e amigo do célebre padre Antônio Francisco Arêias (1835-1899), que deixava na Igreja a consciência dos deveres de um ministro de Deus, para se entregar ao pecado da intemperança e ao desregramento das patuscadas. Capelão do Exército, ao rebentar o conflito com o Paraguai, tratou o padre Arêias de se afastar do perigo, pediu licença, e foi gozá-la em Natal. Requereu reforma, com 30 anos de idade, vendendo saúde. Como demorasse a solução do seu caso, pediu demissão, pura e simplesmente, no momento em que outros padres, como Joaquim Severino Ribeiro Dantas e Amaro Theot Castor Brasil, se incorporavam voluntàriamente às fôrças em operações, para cumprir sua divina missão junto aos enfermos, aos feridos e prisioneiros. Ficou em Natal, chafurdando na política, maculando-se na prática de maus costumes. Ingressou no funcionalismo, e era comum deixar a batina em casa, para melhor brilhar nas noitadas alegres.

João Manuel nunca abandonou as tendências mundanas que revelou na mocidade. Jamais arrefeceu nêle o ardor, a combatividade, o gênio arruaceiro, que levou para a política militante, para o jornalismo, para o Parlamento, e até para o púlpito. Estou a imaginar como teria sido precioso o seu concurso às dezenas de religiosos que fizeram da Revolução de 1817 uma causa sagrada. Teria sido um digno companheiro do heróico padre João Ribeiro, se não houvera preferido imitar o deão Ferreira Portugal... Foi um deslocado no reinado marasmático e sereno do Senhor Dom Pedro II. Que figurão teria feito nas Côrtes de Lisboa, ao lado de Cipriano Barata, ou nos dias tormentosos da Regência, longe do braço de Feijó!

Regressando a Natal, dita a Missa Nova, ei-lo armado cavaleiro para as febris atividades a que se entregou, na Religião, na política, na imprensa, no magistério e nos negócios.

Foi deputado provincial em vários biênios no Rio Grande do Norte (1867-1868, 1870-1871, 1876-1877); diretor da Instrução Pública, professor de Geografia do Ateneu (de que se exonerou por ter rompido com o presidente da Província Pedro de Barros Cavalcânti de Albuquerque, que lhe demitiu o irmão oficial da Polícia); membro saliente do Partido Conservador, não tendo nunca desertado as suas hostes, — virtude incomum entre os homens da Monarquia. Era daquêles que brigavam com os próprios amigos, mas não mudavam de bandeira. Não temia o ostracismo, que tantas vêzes enfrentou e venceu. Manteve e redigiu jornais na Província, como "O Conservador", órgão do Partido (1869-1881). Juntamente com o dr. Francisco Gomes da Silva, o dr. Henrique Câmara e Joaquim Guilherme de Sousa Caldas, êste um dos maiores jornalistas do Rio Grande do Norte, infelizmente desconhecido hoje, pela dispersão, já agora quase irremediável, de sua variada e fecunda produção, diluida no anonimato, ou disfarçada em infinitos pseudônimos, — tão ao gôsto da época. No Rio de Janeiro, fundou João Manuel o "Quinze de Julho", foi redator e proprietário de "A Nação", colaborou no "Correio Mercantil" e no "Correio do Povo". Foi incansável homem de imprensa, intimorato, e, não raro, [illegible] provocador. Estilo áspero, fraseologia vulgar, [illegible]

te; conceitos ordinàriamente terra-a-terra. Não recuava diante de uma palavra injuriosa, ferina, candente, se tal fôsse necessário para os seus objetivos, contanto que diminuisse o antagonista, e o molestasse, deixando-o em má situação perante o público. Aquêle homem, cuja formação religiosa deveria tê-lo imunizado contra a violência e a cupidez, não esgrimia senão para dilacerar reputações, para insultar os contrários, aplicando-lhes o ferro em brasa de seu linguajar grosseiro. Era tido e havido como um antagonista que só seria possível encarar de mangas arregaçadas. O dr. Amaro Bezerra, chefe liberal no Rio Grande do Norte, sabidamente bravo, fôssem quais fôssem as circunstâncias e os indivíduos com quem se medir, o desdenhava. Repugnava-lhe cruzar suas armas, na imprensa ou na tribuna, com a "víbora coroada". Nem lhe citava o nome. (*"Jornal do Comércio"*, junho de 1868). O padre João Manuel contra êle investia desabridamente pelo "Correio Mercantil", dissimulado em correspondente daquela fôlha em Natal, mas o dr. Amaro o identificou pela sua "linguagem de arrieiro".

Às vésperas da morte ainda pensava em lançar um jornal no Rio. Desiludido, amargurado com as decepções que a República lhe proporcionou, desabafava, em jornalzinho do interior de São Paulo, o "Correio do Amparo", a revolta íntima, as queixas que lhe alanceavam a alma ambiciosa e descontente.

No Rio Grande do Norte, sua atuação política sempre se revestiu de intolerância e atrevimento, ressumbrando vingança. Quando se deu a *reação conservadora*, em 1868, com a queda do gabinete Zacarias, foi nomeado presidente daquela Província o dr. Manuel José Marinho da Cunha, em substituição ao dr. Gustavo Adolfo de Sá. Com o dr. Marinho se inicia a "degola" (como já se dizia no tempo), dos decaídos, — o que era hábito da politicagem imperial. Ninguém tinha garantias em seus cargos. Funcionários com 10 e 20 anos de serviço eram sumàriamente postos na rua, se isto conviesse à nova situação dominante. A reação, aliás, começou antes de o presidente assumir o exercício. Gustavo Adolfo de Sá castigou, à vontade, os Conservadores. Agora, os Liberais eram a bigorna. O vice-presidente, conselheiro Luís Gonzaga de Brito Guerra, mais tarde ministro do Supremo Tribunal de Justiça e barão do Açu, ocupando a presidência por 13 dias, enquanto esperava o dono do lugar, foi quem inaugurou a "matança dos inocentes". Dispensou, sem formalidades, o médico do Hospital de Caridade, dr. Gustavo Walbaurn, *garantido* por um contrato, e, além disto, cidadão norte-americano, inteiramente alheio aos interesses políticos da terra, — mas tinha sido admitido pelos Liberais, e tanto era bastante para mandá-lo embora.

O dr. Marinho suspendeu, reformou ou passou para a reserva 16 oficiais da Guarda Nacional, inclusive o major Manuel Ferreira, que ostentava condecorações ganhas na guerra, e o capitão José Bernardo Medeiros, que acompanhou até a Côrte um contingente de voluntários aliciados por êle, e só não seguiu para o Paraguai, porque já havia suficientes oficiais daquela milícia a serviço do Exército.

Seus correligionários, em 24 de novembro de 1868, lhe ofereceram um baile, que ficou famoso, na residência do comandante do Destacamento da Guarda Nacional, o capitão Pinto de Castro. A festa degenerou em orgia, pela madrugada, em virtude do excesso de bebidas consumidas. O padre João Manuel portou-se inconvenientemente, diz uma correspondência estampada no "Jornal do Comércio". Nesse govêrno ocupou a Diretoria da Instrução Pública. Contava-se que fôra ao Ateneu estimular os alunos a vaiarem os professôres oposicionistas, e que constrangia os meios sociais por frequentar lugares de devassidão.

Em 2 de dezembro de 1868, para celebrar o natalício do Imperador, houve *Te-Deum* na Matriz. Do sermão se incumbiu o padre João Manuel, que despejou, do púlpito, azedas descomposturas sôbre os liberais.

No "Correio do Amparo" publicou uma série de artigos contra o govêrno do marechal Floriano, e outros contra Pedro Velho, patriarca da República no Rio Grande do Norte. Sua colaboração naquêle jornal, abrangendo recordações pessoais, depoimentos interessantes sôbre sua vida religiosa e parlamentar, participação nas lutas políticas, atividades de plumitivo, — foi reunida em um volume intitulado *Reminiscências*, raridade bibliográfica. Escrevendo em pleno estado de sítio, o padre se apresenta com o mesmo destemor dos anos distantes, desafiando borrascas, desferindo suas invectivas nos desafetos de ontem e nos que ia suscitando dia a dia, com a incontinência de sua pena.

Do seu estilo jornalístico não se pode dizer que fôsse inspirado pela bajulação aos poderosos. Entre os próceres, tinha amigos, e por alguns dêles nutria verdadeira admiração, isenta de interesses. Assim é que sempre manifestou ao senador João Alfredo o mesmo inalterável devotamento. Para o senador Tôrres Homem, que se elegeu graças a êle e ao dr. Gomes da Silva, nunca deixou de ter expressões de respeito e simpatia, e o visconde de Inhomerim o tratava com uma cordialidade que não concedia a qualquer um. Por intermédio dêste é que foi admitido no "Correio Mercantil". Se não fôra padrinho tão prestigioso, talvez não tivesse conquistado a notoriedade que davam as colunas daquêle grande jornal, em vista de sua descuidada aparência.

"Trajávamos com desmazelo, com certo abandono, que, errônea e vulgarmente, se chama *filosofia*. Fazíamos a barba uma vez por semana; nossas batinas raríssimas vêzes suportavam as impertinências da escôva; nosso fato, quando não era *sovado*, tornava-se sempre perfeito *guarda-pó*, uma figura, enfim, vulgaríssima, esquisita.

Não passávamos, então, de um ridículo setário da filosofia da porcaria". (*Reminiscências*, pág. 97).

Certa vez, foi apresentado a José de Alencar, na redação. Quando êste saiu, o gerente do "Correio Mercantil" disse ao padre:

— Grande trabalho me dás para convencer a quem te apresento de que vales alguma coisa! Teu modo de vestir te compromete horrivelmente. Não há quem acredite que és o que digo, quando te encaram e te contemplam.

"Fica certo de que a boa *enca-*

(Conclui na 2.ª página)

NEM PLANTANDO DÁ

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ERA uma vez um homem que morava em apartamento de décimo-primeiro andar. Mas era um homem descontente: ao contrário da maioria, não achava que nascera para destino tão alto, porém muitíssimo mais baixo; sim, aquêle homem não nascera para apartamento. Nascera para o chão térreo, o chão de Deus e de todo o mundo. E não era apenas com o chão nu que êle sonhava, mas com o chão habitado pelos bichos que Deus entregou ao homem para o seu sustento e a sua companhia: cães, galinhas, patos, marrecos, abelhas, e até mesmo uma vaquinha que désse leite de manhã e mugisse docemente à bôca da noite chamando o bezerro. Durante tôda a sua vida de empoleirado em apartamento o nosso homem colecionara volantes e libretos com que o govêrno concita os cidadãos à volta ao campo; tremia de emocionado ao ouvir no rádio os discursos oficiais que pregavam a pequena avicultura, o plantio do tomate — as hortas da vitória (era no tempo da guerra). E quando vieram eleições e êle votou com o govêrno, não o fêz por amor a nenhum interêsse inconfessável, mas convencido de coração de que êle e o govêrno comungavam nos mesmos ideais, e que talvez seus esforços conjuntos conseguissem salvar o Brasil.

Com êsses encantos rurais e cívicos sonhava o homem do Rio de Janeiro; e ia-se contentando com sonhar, mísero escravo que era de uma autarquia oficial. Mas com vontade e gôsto tudo acaba se ajeitando, e lá um belo dia viu o rapaz no "Jornal do Brasil" o anúncio de uma chácara de subúrbio que satisfazia tôdas as suas aspirações. Tinha duas mangueiras dando fruta e um lugar para a horta, tinha casa habitável, um poço fundo com água fresca, tinha até uma nascente saindo debaixo da pedra, ao pé do morro. Para o subúrbio se movimentou, pois o nosso homem carregou mulher e filhos; sujeitou-se diàriamente ao suplício da condução no trem da Central, sujeitou-se de coração alegre a todos os incômodos suburbanos que o carioca tão bem conhece: dificuldade de escola para as crianças, dificuldade de abastecimento, dificuldade de água, de carne, de tudo. Êle se dava por bem pago de todos os sofrimentos quando chegava à noite, enfiava o pijama e ia virar os ovos na chocadeira, ou quando manhãzinha cedo dava couve picada aos pintos, ou quando plantava a hortaliça que êle próprio comeria, de sociedade com os pintos. Obedecia à risca tudo que lhe recomendavam os prospectos do Ministério da Agricultura, e os suplementos agrícolas dos jornais; fêz-se sócio de uma cooperativa de avicultura, comprou bebedouros de zinco e ninhos de alçapão; encanou a nascente e fêz uma pequena represa onde os patos podiam nadar; e se sentiu um homem completamente feliz e realizado no dia em que uma vaquinha pela primeira vez ficou à tarde ruminando junto à mangedoura improvisada por trás do galinheiro, embora logo nesse primeiro dia ela lhe pusesse completamente abaixo a sua preciosa cêrca viva de amoreiras onde tinha um vago projeto de criar bichos de seda.

Dói agora quebrar êste quadro idílico para contar as vicissitudes sofridas pelo pobre homem a fim de manter alimentados aquêles animais que, segundo foi dito acima, êle os criava porque os considerava destinados por Deus para o seu sustento e a sua companhia. Porque não acrediteis em cooperativas, meus amigos, não acrediteis acima de tudo em qualquer cooperação contínua e razoável da parte do govêrno em relação aos ingênuos que caem no conto da agricultura. Há uma perversa deliberação de lôgro nesses estímulos oficiais para que plantemos e criemos: o govêrno não quer nada disso, o govêrno quer é que comecemos a plantar e a criar para ter o prazer singular de ver depois tudo que foi plantado ficar sêco e tudo que foi criado morto à fome. Sempre que chegava a hora de comprar os sacos de postura para as galinhas, a inicial para os pintos, a torta para a vaquinha e o seu bezerro, o pobre homem carecia de tôda a sua obstinação fanática para não abrir o portão da chácara e deixar a bicharada em massa ir morrer à míngua na rua. Nos começos tudo fôra relativamente fácil. A cooperativa vendia a ração, os caminhões cobravam de cinco a seis cruzeiros por transporte de saco — mas a comida chegava ao destino. Depois, de repente, trancaram-se as cooperativas, sem dar satisfações. Era a escassez dos sub-produtos de trigo, acompanhada da escassez do milho. E o coitado que tinha aprendido nos seus folhetos agrícolas que o próprio criador deve balancear a ração dos seus bichos — onde iria arranjar o farelo, o farelinho, o fubá, a farinha de carne, o pó de carvão e outros ingridientes indispensáveis à ração? Não sendo isso possível, procurou as casas de produtos avícolas e comprava a ração pronta, embora a pagasse pelos olhos da cara. Depois até isso acabou. Dava-se por feliz quando podia alimentar os bichos com o farelo puro, ou o fubá, ou até mesmo o remoído, que dantes até para porco se achava comida ruim e fraca.

Fêz amizades nos moinhos, e nos dias de sorte chegava em casa triunfante com a fatura de um saco de calvac que é uma mistura que galinha tolera; ou no armazem de um conhecido obtinha um saco de milho cujo preço ia de 100 a 200 cruzeiros. A criação dava um prejuízo doido, mas assim mesmo ia tenteando. Um dia, porém, até no moinho lhe fecharam a porta: não se vendia mais um quilo de nada. A Prefeitura do Distrito chamara a si a distribuição dos sub-produtos do trigo e do milho; quem quisesse comprar ração precisava se inscrever na Secretaria de Agricultura do Distrito, apanhar fórmula impressa, tirar retrato, juntar não sei quanto de sêlo, dar uma descrição minuciosa de tudo que tinha quintal a dentro, assinar a petição e esperar despacho. [illegible] o homem que já era agricultor registrado no M. da Agricultura. [illegible] do Distrito até se [illegible] pensava que o Ministério mandava mais que a Prefeitura? Teimoso como sempre, o nosso rapaz não desistiu. O seu vizinho da esquerda já vendera tôdas as galinhas de raça para o mercadinho, enquanto a vizinha da direita pusera na panela de uma em uma as suas poedeiras legornes — infelizmente já muito magras, além de legorne ser galinha de carne dura. Mas antes comê-las que vê-las morrer de fome, não é mesmo? O nosso homem não achou que fôsse, não queria comer as suas galinhas, era o mesmo que comer os próprios sonhos. Fêz tôda a papelada. Gastou tempo e gastou dinheiro. Fugiu várias vêzes da repartição, quase foi descontado num dia de serviço, perdeu hora de lanche vários dias, mas afinal aprontou os papéis todos. Chegando lá (fugindo ainda ao expediente, para encontrar a prefeitura aberta) a moça que o atendeu foi verificar os papéis. E, quando chegou na descriminação da bicharada, deteve-se e leu alto: "Galinhas: 180. Coelhos: 12. Patos: 30. Vaca, só uma, com o seu bezerro". O moço sorriu, desvanecido. Afinal, já era uma bela criação para quem vinha dum apartamento, e bem ou mal, morava dentro da Capital da República... Mas era engano dêle. A moça não correspondeu ao sorriso. Antes achou que era pouco, que era quantidade vil, que 180 galinhas não são galinhas absolutamente, não têm direito a comida nem a nada. Mas, e os 30 patos? tornou o pobre. E a vaquinha, com o seu bezerro malhado? Holandêsa, dando oito litros coados, pela manhã, e olhe que êle ainda era tirador de leite principiante...

Não adiantava. Nada disso adiantava. A Prefeitura só dá direito à ração a quem possuir pelo menos mil galinhas, ou 50 casais de coelhos, ou 30 vacas semi-estabuladas, ou 15 ditas estabuladas. Menos que isso, não tem direito a comer. 999 galinhas, por exemplo, ainda não vale. Casal de bicho, no Distrito, simples casal, parece só é possível de se criar se fôr girafa.

Perdidos teve o homem a sua papelada, as suas fugas do expediente, suas horas de calor e fadiga, seu dinheiro, suas esperanças e seus retratos. Dias e dias passou alimentando as galinhas com trapoeiraba da vala, com feijão cozido, enquanto a vaca emagrecia, amarrada na beira da praia, comendo pirão de areia. Afinal, apareceu alguém que teve dó dos desgraçados donos de menos de mil galinhas e foi permitido aos moinhos lhes venderem rações já balanceadas. Mas isso depois que o pobre diabo já perdera a paciência, que a postura das galinhas se sumira, o leite da vaca baixara e o bezerro de raça quase morrera.

[illegible] história não vale como um [illegible] de desventura pessoal, está aqui como exemplo. Mostra como costumam as autoridades dêste país tratar os míseros contribuintes, como desprezam suas iniciativas, como sonegam seus direitos, como fazem pouco do seu tempo, do seu dinheiro e do seu esfôrço. Como estão longe, na prática, as campanhas demagógicas do govêrno, o rumo ao campo, e outros rumos, da realidade efetiva. O incentivo oficial para a pequena agricultura e a pequena criação é um mito, está apenas no papel impresso, nos discursos do rádio, nas feiras de amostra. E o que acontece com o criador de galinhas e o plantador de couves acontece com todos — lavrador e industrial, pedreiro, médico ou bailarino. O traço característico das nossas autoridades é o pouco caso pelo cidadão, a indiferença pelas suas dificuldades, o desprêzo pelos seus direitos. Isso se verifica em tôda parte, no trabalho, na rua, no bonde, no trem ou na barca. Ninguém vale nada, ninguém tem proteção, ninguém tem a quem recorrer. A polícia só conhece o cidadão para o espancar, e se depois de espancado êle grita e os jornais reclamam, "abre-se um inquérito" e está tudo concluido. Ninguém vale nada, ninguém tem nada. As repartições não dão confiança, o correio faz o que pode e pode pouquíssimo, as torneiras não têm água, as estradas se afundam na lama. Nos hospitais não há leitos, e quando há leitos não há médicos. O mesmo se dá nas escolas, onde não há matrícula nem para a metade das crianças que se apresentam — e depois o govêrno gasta milhões em campanhas de publicidade contra o analfabetismo. Govêrno, aqui, é só polícia para massacrar, impôsto para ser cobrado. Até plantar batatas acaba sendo proibido e perseguido por lei. No interior pouca gente hoje planta cana por causa das perseguições do Instituto do Açúcar e do Alcool, e o resultado é que a rapadura, que era comida de pobre, não é mais comida de ninguém. E o que houve com a rapadura, vai se alargando com tudo, o arroz, o feijão, a banha, o algodão, o xarque. O govêrno persegue o povo, tira-lhe a comida da bôca, diminue os roçados, e se fiscaliza as plantações, não é para que as não diminuam, mas para que as não aumentem...

Como é que ainda se vive, ninguém sabe. Talvez consigamos continuar plantando roças, e construindo casas e criando filhos porque somos teimosos como diabo. Mas fôsse se fazer a vontade do govêrno, entrava tudo de mar a dentro, deixava a onda cobrir. E quem tivesse entregue antes o dinheiro do sêlo teria o seu atestado de óbito sem sêlo, nem isso, morria sem deixar sinal.

MIRAGEM

YOLANDA LUIZA OLIVIERI

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Vou andando e olhando o céu
(Eu só com meu pensamento.)
Sou mais feliz, assim, ao léo
pois tenho tudo o que invento . . .

Num braço levo uma lira
que distrai o meu tormento.
Tudo é feito de mentira
mas essas coisas que invento
nunca me trazem tristezas
como as que — às vêzes — tento...

Seus passos vão com os meus passos
por onde vou e caminho...
Sua sombra enche os espaços
e segura nos seus braços
me adivinho...

. . . .

(Bem feliz que é o poeta !
Resolve sua própria sina.
Escreve uma linha reta
E tem tudo o que imagina...)

"SENHORES" E "ESCRAVOS"

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O embaixador da Grã-Bretanha no Rio, Sir Nevile Butler, em seu fino e espirituoso discurso na Sociedade de Cultura Inglesa do Rio de Janeiro, ao ser ali comemorado o aparecimento do livro *Ingleses no Brasil*, em reunião presidida pelo antigo reitor da Universidade do Distrito Federal, sr. Afonso Pena Júnior, referiu-se ao erudito mineiro como senhor de uma Casa-Grande — a extinta Universidade — da qual professôres e estudantes teriam sido a Senzala ou os Escravos. O autor de *Ingleses no Brasil* seria ainda hoje um dêsses Escravos.

E realmente, quem é que tendo trabalhado na juventude sob as ordens de um mestre da autoridade e do fulgor do sr. Afonso Pena Júnior não se sente, o resto da vida, não só seu discípulo como escravo de suas maneiras cativantes? E' como eu me sinto. Creio que o ilustre mineiro nasceu mais para reitor de universidade do que para advogado ou político.

De modo que quando me anunciaram que seria o sr. Afonso Pena Júnior o presidente daquela reunião — iniciativa generosa de ingleses da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — muito me regozijei com a notícia; e comuniquei ao emissário da Sociedade que se tratava do mais amável dos meus mestres brasileiros.

Seu discurso na reunião da Sociedade foi o que confirmou: que no eminente letrado, hoje membro da Academia Brasileira, é constante o carinho, a generosidade, a bondade com que sabe transformar em cativos de suas finas e suaves maneiras, os indivíduos mais agrestes nos modos e mais rudes nas opiniões.

Estranhou, é certo, o sr. Afonso Pena Júnior, que meu ensaio sôbre as atividades britânicas fôsse de tal modo extremado na sua independência que falasse aberta e até àsperamente em "imperialismo inglês". Mas logo deve ter se recordado, como o próprio Sir Neville se recordou, de que nêsses modos rudes de ser escritor, sigo um tanto desageitadamente lições de mestres ingleses — dos Milton, dos Ruskin, dos Carlyle, dos Dr. Johnson, todos homens sem papas na língua: insurretos sem senhores nem de suas idéias nem de suas pessoas, embora britânicamente escravos do seu dever de intelectuais, de homens e de cristãos.

Pois vasta é na Grã-Bretanha a Senzala em que vêem mourejando há séculos os escravos do Dever. E sem êles a Casa Grande, hoje venerável, que é a Civilização Britânica, não teria se erguido; nem por tanto tempo haveria se conservado de pé.

O próprio "Civil Service" britânico, célebre por suas virtudes, que é senão uma severa escola de servos ou escravos do dever? Os reis da Grã-Bretanha, que vêem sendo nos últimos decênios senão escravos não só do dever como da própria Grã-Bretanha, senhora tão exigente quando se trata de reis, de duques de de barões? A Marinha Britânica, que exige dos grandes e dos pequenos ao seu serviço senão que sejam passivamente escravos daquêle Dever com D maiúsculo de que falava Nelson?

Quando se trata, porém, da alma, do espírito, da pessoa, cada um dêsses escravos é um Senhor que só levanta a cabeça para dirigir-se ao Senhor dos Senhores que está nos céus e não na terra: nem mesmo na Inglaterra. Cada um dêsses servos, civis ou militares, é dono de uma Casa Grande. Cada um dêsses mouros de senzala — a Senzala do Dever — é um pequeno mas irredutível Milton ou Carlyle na sua independência de crença, de opinião ou de crítica.

Esta é talvez a maior das lições inglesas: a de um povo ao mesmo tempo de escravos dos seus Deveres e de senhores dos seus Direitos. Cada inglês carrega dentro de si uma senzala onde moureja e não apenas uma casa-grande de que é rei ou senhor.

Comemorando o aparecimento de *Ingleses no Brasil*, em reunião presidida por um mestre da autoridade do sr. Afonso Pena Júnior e com a presença do embaixador britânico, creio que a Sociedade de Cultura Inglesa do Rio de Janeiro quis principalmente reconhecer no autor dêsse ensaio e de *Casa-Grande & Senzala* um discípulo de mestres ingleses que, comportando-se, nos seus estudos de história e de sociologia, como um escravo do dever — o de procurar a verdade — não renuncia nunca ao direito de ser independente, franco e até rude nas suas opiniões. Ou nas suas interpretações dos fatos ou do passado.

P. S. — A propósito da reunião promovida pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa para comemorar o aparecimento de *Ingleses no Brasil*, devo esclarecer que a tradução portuguêsa, publicada em jornais do Rio, da parte inglesa do pequeno discurso que ali proferi não foi feita ou revista pelo autor. Não me cabe, assim, a responsabilidade de expressões como "negocistas" que aparece, na mesma tradução, como equivalente de "business men". "Negocistas" tem um sentido pejorativo que falta a "business men". Parece-me que o equivalente exato seria "negociantes". O mesmo poderia dizer de outras pequenas inexatidões na mesma tradução, aliás muito elegante. A verdade, porém, é que traduzir é arte dificílima, como já dizia o Conselheiro. Quando o tradutor não diminue, aumenta o pêso — ou o sentido — das palavras do original. Isto sucede com as melhores traduções.

G. F.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Ainda Chateaubriand

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

— III —

LITERARIAMENTE também foi Chateaubriand um esquartejado, entre o classicismo e o romantismo. Foi êle que abriu as portas ao novo espírito, ao novo estilo, aos novos tipos de homens e de beleza. Foi o seu René, que inspirou, em tôda a parte do mundo, inclusive em nosso Brasil, o ideal do novo homem do século novo. Mas não se consolava com o abandono do passado. Nem consentia nos abusos que o seu próprio exemplo parecia estimular.

A êsse respeito conta o Conde de Marcellus, o famoso secretário particular do grande René, que dêle nos deixou notas biográficas preciosas, um pequeno episódio que é bem sintomático da verdadeira inclinação literária de Chateaubriand, pela autêntica beleza clássica. No verão de 1822, passeavam juntos pelos jardins de Kensington, ao tempo em que o ex-exilado faminto de 1798 passara a ser o suntuoso Embaixador do Rei de França, quando Chateaubriand pergunta a Marcellus se conhecia o trecho de Buffon sôbre a andorinha, que era aliás o seu pássaro predileto, como a magnólia era a árvore dos seus amores. Como Marcellus, que era um admirável erudito, recitasse de cór o trecho de Buffon, Chateaubriand replicou:

"Tout cela c'est du style affecté, croyez-moi; le travail de l'esprit s'y montre au moins autant que l'observation de la nature... J'aime mieux la chanson grecque toute naive: "Voici venir l'hirondelle qui ramène les beaux jours; blanche sur le ventre, noire sur le dos. Ouvrez, ne dédaignez pas l'hirondelle". E acrescentou que nessa mesma manhã, entrara por sua janela uma andorinha e êle escrevera então êste pequeno poema em prosa, que é realmente uma obra prima e um exemplo admirável do seu estilo, de que êle tanto cuidava, tanto polia e repolia, nas três operações sucessivas a que chamava: "la coulée; la refonte; le crible à froid". Eis a página sôbre a andorinha, que aqui me permito citar como típica da maneira de Chateaubriand, iniciador do romantismo e, ao mesmo tempo, fiel à mais pura beleza clássica:

"Hélas! ma chère hirondelle, je suis un pauvre oiseau mué et mes plumes ne reviendront plus. Je ne puis donc m'envoler avec toi; trop lourd de chagrin et d'années, me porter te serait impossible. Et puis, où irionsnous? Le printemps et les beaux climats ne sont plus de ma saison. A toi l'air et les amours; à moi la terre et l'isolement. Tu pars: que la rosée rafraîchisse tes ailes! Qu'une vergue hospitalière se présente à ton vol fatigué, lorsque tu traverseras la mer d'Ionie! Qu'un Octobre serein te sauve du naufrage. Salue pour moi les oliviers d'Athènes et les palmiers de Rosette. Si je ne suis plus quand les fleurs te ramèneront, je t'invite à mon banquet funèbre. Viens au soleil couchant happer des moucherons sur l'herbe de ma tombe. Comme toi j'ai aimé la liberté et j'ai vécu de peu". ("Memoires d'Outre Tombe", etd. Biré, volume VI, pág. 527, ap. VII).

Mas foi voltado para o futuro, que morreu Chateaubriand, êsse futuro que êle foi procurar nas florestas da América ou nas páginas do seu primeiro livro, êsse futuro que em 1834 lhe inspirou as páginas famosas sôbre o "Avenir du Monde", que tanta emoção causaram ao ser publicadas na "Revue des Deux Mondes" e cujas partes principais foram constituir a súmula das fôlhas finais das "Memórias de Além Túmulo", de 1841, com que encerrava a sua luminosa trajetória literária. Nessas sentenças magníficas e proféticas, Chateaubriand nos deixa o seu testamento espiritual. Dilacerado entre êsse velho mundo em ruínas, que foi o de seus antepassados e que êle próprio tentou ressuscitar, comunicando-lhe, pela fidelidade à Monarquia e pelo amor das liberdades públicas, um novo alento, — e a nova sociedade que êle vê surgir nos horizontes, as páginas em que nos deixa a sua despedida são das mais patéticas e das mais eloquentes e significativas, para os nossos dias, quando nos encontramos, como êle há um século, em face de um espetáculo semelhante — o fim de uma civilização e a aurora de outra. Ainda há poucos meses, morreu um filósofo que, como Chateaubriand, abriu novos horizontes aos homens do nosso tempo, Nicolau Berdiaeff. Morreu, na realidade, como Chateaubriand, pela imaginação, se via a si próprio descendo para a eternidade, *com um crucifixo na mão*. Encontraram Berdiaeff morto, na sua mesa de trabalho, com a cabeça sôbre a fôlha de papel em que escrevia, *e um crucifixo na mão*. No prefácio do seu último livro, "No limiar da nova era", escrevia Berdiaeff o seu testamento espiritual por estas palavras: "Meu pensamento está impregnado desta convicção de que está acabando tôda uma época histórica, que tôda uma civilização está morrendo e estamos em vésperas de ver surgir um mundo novo, cujos contôrnos ainda estão imprecisos. A civilização burguêsa, formada por séculos de história moderna, morre entre estertores de agonia... A velha confiança na razão é impotente em face das fôrças irracionais da história. As idéias liberais... já não vogam. Os imensos progressos da ciência, que chegaram a descobertas vertiginosas, já não são considerados como um acréscimo feliz do poder do homem, mas também como um perigo que o arrasta à ruína. Assim ocorre com as experiências sôbre a decomposição do átomo, a descoberta da bomba atômica e as possibilidades de invenções ainda mais mortíferas. Já não são as próprias almas que se desagregam: mas os próprios corpos, onde o homem penetrou mais profundamente que outrora. A civilização no seu auge chegou à barbaria: renasce o homem selvagem... A forma que assumiu o totalitarismo ameaça destruir completamente tôda liberdade". (*Nicolas Berdiaeff* — Au seuil de la nouvelle époque. ed. Delachaux et Niestlé, 1947, págs. 5/6).

Se Chateaubriand pudesse ler essa página, de um dos mais geniais e recentes filósofos do nosso tempo, veria a confirmação daquelas com que seu gênio profético encerrou também a sua melancólica e sacrificada existência, na fronteira, como Berdiaeff, de dois mundos.

"Le vieil ordre européen expire, escrevia Chateaubriand em 1834... Quelle sera la société nouvelle? Je l'ignore. Ses lois me sont inconnues; je ne la comprends pas plus que les anciens ne comprenaient la société sans esclaves produite par le christianisme. Comment les fortunes se nivelleront-elles, comment le salaire se balancera-t-il avec le travail; comment la femme parviendra-t-elle à l'émancipation légale? Je n'en sais rien. Jusqu'à présent la société a procedé par *agrégation* et par *famille*; quel aspect offrira-t-elle lorsqu'elle ne sera plus qu'*individuelle*; ainsi qu'elle tend à le devenir, ainsi qu'on la voit déjà se former aux Etat-Unis? Vraisemblablement l'*espèce humaine* s'aggrandira, mais il est à craindre que l'*homme* ne diminue, que quelque facultés éminentes du génie ne se perdent, que l'imagination, la poesie, les arts ne meurent dans les troux d'une société-ruche où chaque individu ne sera plus qu'une abeille, une roue dans une machine, un atome dans la matiere organizée. Si la religion chrétienne s'éteignait (como Heine, na mesma época, julgava poder prever, como vimos), on arriverait par la liberté à la pétrification sociale où la Chine est arrivée par l'esclavage. La société moderne a mis dix siècles à se composer; maintenant elle se décompose... le monde décroissant ne reprendra de force que quand il aura atteint le dernier dégré; alors il commencera à remonter vers une nouvelle vie. Nous ne sommes que des générations de passage, intermédiaires, obscures, vouées à l'oubli, formant la chaine pour atteindre les mains qui cueilleront l'avenir... Prophète, en quittant le monde, je trace nes prédictions sur mes heures tombantes; feuilles séchées et légères que le souffle de l'éternité aura bientôt emportées". (Mémoires d'Outre-Tombe", ed. e vol. cit. pág. 454).

Essas páginas proféticas, que o futuro viria em grande parte confirmar, como vimos das últimas sentenças de Berdiaeff, não terminavam, como se vê, por uma nota de desespêro, como se deu em nossos dias, por exemplo, com Wells, êsse novo profeta, que morreu desesperado. Chateaubriand, teve a lucidez de vislumbrar a única esperança que realmente luz nos horizontes mais negros, do seu ou do nosso tempo.

"Je ne trouve de solution à l'avenir que dans le christianisme et dans le christianisme catholique: la religion du Verbe est la manifestation de la Vérité, comme la création est la visibilité de Dieu... le christianisme est l'apréciation la plus philosophique et la plus rationelle de Dieu et de la création; il renferme les trois grandes lois de l'univers: la loi divine, la loi morale, la loi politique. La loi divine, unité de Dieu en trois personnes; la loi morale, la *charité*; la loi politique, c'est à dire — liberté, égalité, fraternité". ("Mémoires d'Outre Tombe", loc. cit. pág. 469).

A um século de distância, em circunstâncias análogas àquelas à luz das quais as redigiu o sombrio e luminoso René, na agonia do regime feudal e na aurora da civilização burguêsa, readquirem agora essas páginas um sentido patético e profético quando relidas na agonia da civilização burguêsa, que êle via nascer com inquietação e nós vemos agonizar com angústia. A esperança, como êle viu, genialmente, não está nas fórmulas que passam, mas na Verdade que não passa. E essa Verdade êle a coloca sempre na Beleza, na Liberdade e na Fé, trilogia que deixou aos séculos futuros e que poderá salvar-nos do cáos, como o salvou do desespêro.

LAMBARÍ — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS

HOTEL AMÉRICA

(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo conforto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, cassino, etc. — Inf. no Rio — [illegible] — Lambari. Fone [illegible]

LETRAS HISTÓRICAS

Uma aula de História, no Império

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A 18 DE JULHO DE 1882, visitou o Conde d'Eu a Escola Militar. O genro do Imperador, além de marechal do Exército, tinha a honra de haver sido o comandante-chefe do exército brasileiro no último período da guerra do Paraguai, — e fôra nêsse pôsto, indiscutivelmente, um bravo.

Por acaso, entrou na sala em que o professor, civil, Alfredo Moreira Pinto dava uma aula de História.

Ainda não haviam começado no país as chamadas «questões militares», incidentes, quase em série, que refletiram a indisciplina que lavrava no seio do Exército. Esta indisciplina se foi agravando até o desfecho, quase lógico, da sublevação, ou pronunciamento militar, de 15 de novembro de 1889, a qual, pretendendo, de início, derribar o gabinete, acabou por demolir o próprio Império. Nunca houve fórma de govêrno que não dependesse das classes armadas, isto é, da fôrça.

Em política, através de tôda a História, o que se vê é que o Direito não prescinde da Fôrça, mas a Fôrça prescinde do Direito. A supremacia do Direito sôbre a Fôrça é que é, em verdade, a civilização —a civilização no seu melhor sentido. E se, de vêz em quando, a Fôrça prevalece, é porque o caminho da civilização é, e sempre foi, repleto de obstáculos.

Em julho de 1882, como dissemos, ainda não haviam principiado as denominadas «questões militares», que tanto contribuiram para a quéda do Império; mas já existia na Escola Militar, como nos quartéis o germe da indisciplina — aquela indisciplina que muitos casacas, isto é, civis, inclusive abolicionistas e republicanos, tanto souberam explorar. E' mesmo naquêle ano de 1882 que se verifica o primeiro incidente que teve repercussão fóra dos quartéis, embora não seja incluido nas referidas «questões militares», consideradas de tanto alcance, que até os compêndios hoje registram. Aludimos ao caso do major Frias Vilar, ocorrido naquêle ano e desde logo resolvido.

* * *

Feitas estas considerações, em guisa de esclarecimento, voltemos à visita do Conde d'Eu à Escola Militar.

Entrou o príncipe eventualmente, na sala em que o bacharel Alfredo Moreira Pinto, professor do curso preparatório, dava aula de História. Dissertava sôbre Luis XI e as Cruzadas. O príncipe interessou-se pelo assunto e pôs-se a ouvir a lição. O professor, de pé, dominando a atenção dos alunos — já de si aumentada diante do Conde d'Eu — resolveu, sem sair do exercício da cátedra, manifestar alí mesmo, implìcitamente, o seu desagrado pela presença do genro de D. Pedro II; e (não sabemos se com hostilidade, ou não, porque nos faltam documentos ou testemunhos que o esclareçam) desviou-se do têma que devia desenvolver; e como, em História, não seja isso difícil, foi indo para o assunto que queria. Entrou nas guerras religiosas, e parou na noite de São Bartolomeu. O que pretendia era, alí mesmo, diante dos alunos militares e na presença daquêle príncipe da raça dos Orléans, lembrar que na História havia outros Orléans, antepassados do Conde d'Eu, que não prestavam; mas, em vêz de citar exemplos mais oportunos ou mais interessantes, agarrou-se a Carlos IX, filho de Catarina de Médicis, a perversa Catarina de Médicis, cuja maldade se escondia tanto, que lhe chamaram, talvez sem exageração, «a maior comediante do século XVI».

Sabe-se que Carlos IX, que reinara, quando menor, sob a tutela de sua mãe, a cuja perniciosa influência nûnca soube fugir, não queria ordenar o morticínio dos huguenotes, sendo a isso, contudo arrastado por ela. Afinal, depois de oferecer muita resistência às insinuações e conselhos de Catarina e de pessoas por ela manobradas, deu o fraco rei a pavorosa ordem, de que resultaram os trágicos acontecimentos iniciados na noite de 24 de agôsto de 1572, — ordem que constitui um dos mais vergonhosos crimes da História, conquanto, na época, por injunções religiosas e políticas, não tenha provocado, fóra de França, a reação que era lícito esperar.

Querendo o professor Moreira Pinto salientar a crueldade de Luis IX, para deixar em inevitável situação de constrangimento o Orléans que o ouvia, disse que o jovem monarca, durante a imensa caçada feita aos huguenotes, se colocou numa janela do Louvre e se pôs a atirar, de emboscada, contra os que fugiam. Foi então que o Conde d'Eu (que aliás tinha fama de surdo) interrompeu o professor para lhe dizer que isso era uma fábula, ou invencionice de protestantes; que não era verdade que Luis IX tivesse atirado de uma janela do Louvre. Moreira Pinto, sustentando o que afirmava, interrompeu a lição e suspendeu a aula.

Era um incidente bastante grave: grave porque envolvia desacato público ao genro do Imperador; grave porque o referido genro era marechal do Exército e seu antigo comandante-chefe na campanha do Paraguai; grave porque a irreverência se verificava na Escola Militar, durante uma visita solene; grave porque, do ponto de vista dos adversários e dos antipatizantes do Conde d'Eu e da monarquia, o desacatado fôra o professor, que era livre na sua cátedra, e não o marechal, que interrompeu, [illegible] os alunos, a lição; grave porque, no incidente, além dos aspectos político e militar, havia o constitucional, pertinente à liberdade de manifestação do pensamento, assegurada pela Carta de 1824; grave, ainda,, porque havia, no caso, a feição científica, a da verdade histórica, com a qual não estariam de acôrdo, ao mesmo tempo, o marechal e o professor, mas apenas um dos dois; e grave, finalmente, porque restava, também, a questão didática ou metodológica de saber se, em uma aula de História, póde o professor, por motivo de uma visita inesperada, sair do têma de sua lição para tratar, de improviso, de outro têma, que lhe pareça mais conveniente, seja para agradar, seja para ferir. No caso em aprêço, restava saber se Moreira Pinto saiu, com efeito, do objeto da lição daquêle dia, ou se, apenas, considerando as relações existentes entre fatos históricos, aproximou ou confrontou, de um lado, Luis IX e as cruzadas, e do outro, Carlos IX e a perseguição aos huguenotes.

Por todos êstes motivos, e ainda porque a aula foi suspensa, o incidente era lamentável e, ao mesmo tempo, difícil de ser apreciado, e julgado, com isenção e com justiça.

* * *

Passados cinco dias, o comandante da Escola Militar dirigiu um reservado ao professor: «Ilmo. Sr. — Declaro a v. s. que foi bastante desagradável a êste Comando e a tôda a Escola o procedimento, que teve v. s. no dia 18 do corrente mês, escolhendo, parece que propositalmente, pois não era assunto da lição do dia, um ponto de História que, apreciado como foi por v. s., constitui uma censura à antiga realeza francêsa e, portanto uma falta de acatamento a Sua Alteza o senhor marechal do Exército Conde d'Eu, membro dessa mesma realeza, e que se achava então presente por haver honrado, nêsse dia, a nossa Escola com a sua augusta presença. — Por esta ocasião devo prevenir a v. s. que só se revestirá de prestígio, e por êste modo honrará a Escola, quando, sabendo respeitar a quem deve, conseguir captar o respeito de que precisa.»

O professor recebeu a censura e guardou, em silêncio, o documento.

Constrangido, requereu sua jubilação, mas o Imperador se opôs a que fôsse concedida.

Decorreram nada menos de sete anos, durante os quais êste incidente foi suplantado, em importância política, por outros ainda mais graves, aos quais se deu o nome de «questões militares» — denominação que já figura nos livros de texto, mas que talvez não seja a mais apropriada; porquanto aquêles sucessivos atritos entre oficiais do Exército e ministros da Guerra, que eram civis, estavam por tal maneira ligados entre si, por causas e efeitos, eram tão parecidos quanto à sua origem e à sua finalidade, que bem podem ser hoje considerados episódios de uma só e mesma questão militar, oriunda do espírito de indisciplina que embriagava lentamente o Exército. Claro é que essa indisciplina, cada vêz mais ostensiva e mais ampla, desde 1882 até 1889, tinha causas próximas e causas remotas, que não precisam ser aqui apreciadas. O Exército, minado dia a dia pela propaganda abolicionista, pela propaganda republicana, pela propaganda positivista, pela demagogia de elementos civis e pela ambição de elementos militares, não era, desde 1882, ou mais rigorosamente desde 1883, um modêlo de defensor das instituições monárquicas — as mesmas instituições que jurara defender. O caso Sena Madureira, na Escola de Tiro de Campo Grande em 1884, sendo presidente do gabinete ministerial o conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira; o caso Cunha Matos, em 1886; o caso de 1887, em que êsteve envolvido, mais uma vêz, o tenente-coronel Sena Madureira, caso agravado com o «manifesto» subscrito pelas duas figuras mais representativas do Exército naquela ocasião (o marechal Deodoro e o visconde de Pelotas, ligados, respectivamente, ao Partido Conservador e ao Partido Liberal); mais o caso de, bem inspirados, não quererem oficiais do Exército capturar escravos refugiados no quilombo de Jabaquara; e ainda o caso do tenente Carolino, já em 1889, — tudo isto, e outros incidentes menores, como o de Euclides da Cunha, lançando a sua baioneta aos pés do ministro da Guerra, na Escola Militar, em 1888, — tudo isto, repetimos, constituindo uma série de manifestações de indisciplina e de inquietação política no seio do Exército, fêz esquecer o fato ocorrido entre o Conde d'Eu e o professor Moreira Pinto, em 1882.

* * *

A 16 de março de 1889, foi publicado o decreto que concedia a jubilação ao aludido professor, requerida, como ficou dito, sete anos antes.

Rui Barbosa, empenhado desde muito em fomentar a inquietação do Exército e em explorar, ao maximo, as chamadas «questões militares», tirando delas, com talento, coragem e sofismas, todo o proveito político que pudesse colher, — Rui Barbosa, no «Diario de Noticias», criou um caso em tôrno da jubilação do professor (do professor da Escola Militar, pois se fosse, por exemplo, da Escola Normal, o fato, a seu ver, talvez carecesse de importancia) e, em três artigos, veementes, energicos, procurou reviver o acontecimento de 1882, com tanto calor e tamanho entusiasmo, que parecia tratar de um fato ocorrido na vespera. Era difícil fazer acreditar que a jubilação concedida em 1889 fosse uma resposta à atitude de Moreira Pinto em 1882. Era difícil encontrar correlação entre os dois fatos; porém, Rui, com aquele seu talento e aquela sua coragem, tentou essa tarefa, senão para agitar a opinião publica, ao menos para impressionar ainda mais os militares, já, em grande número, incompatibilizados com o regime. Não era com civis que ele e o proprio Benjamim Constant conseguiriam derribar a Monarquia; tanto que, daí a poucos meses, não foram os civis que fizeram a Republica. Bem ou mal feita, a implantação do regime republicano coube aos militares. Saber se agiram bem ou mal, em derribar, a pouco e pouco, as instituições que juraram defender, é questão complexa, que não cabe ser aqui examinada. Antes de tudo, há que distinguir, neste problema

(Conclui na 4.ª página)

LITERATURA JESUÍTICA

3 (Conclusão)

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O RECURSO às representações dramáticas, que os padres jesuítas souberam utilizar tão habilmente em seu labor missionário e de catequese, não é um simples instrumento de propagação da fé. Se serve para impôr a crença nas verdades eternas, batendo fortemente às portas da imaginação, em lugar de se demorar nos raciocínios abstratos e pouco acessíveis à maioria dos homens, contudo serve ainda para infundir uma visão do mundo de que justamente os milicianos de Santo Inácio foram em tôda parte dos primeiros e mais eficazes arautos.

E é nêste ponto que, aproveitando-se, em pleno apogeu do Renascimento, de formas características da literatura medieval, êles puderam, não obstante, afirmar a modernidade da missão que os animava. Sua arte caprichosa, nascida da impaciência de vencer e convencer, ao mesmo passo em que procura enlevar através de formas sensíveis e ostentosas, quer também exibir a caducidade dessas formas e a vaidade das coisas terrenas. O temporal, expôsto em suas aparências mais vistosas converte-se, desta maneira, em mensageiro do Eterno.....

Na própria poesia e no teatro «anchietanos», vamos encontrar, em geral, alguma coisa daquêle sentimento que um crítico moderno, Fritz Strich, definiu como o verdadeiro ponto de partida de tôda arte e literatura do Barroco, o sentimento da fugacidade do tempo, acompanhado da nostalgia da Eternidade. Os arautos dêsse sentimento sabem muito bem que só por um meio conseguirão ganhar os corações humanos à idéia da vanitas: ou seja pela mesma vanitas, pela pomposa ostentação das aparências perecíveis.

A divulgação das obras literárias distribuidas a Anchieta, que o Museu Paulista vai empreender, graças à diligência e inteligência do chefe de sua Seção de Documentação Linguística, D. Maria de Lourdes de Paula Martins, servirá, para mostrar êsse aspecto de nossa literatura jesuítica. Aspecto que eu próprio tive ocasião de estudar há alguns anos, quando juntamente com o sr. Crisânto Martins Filgueiras, do Instituto Nacional do Livro, examinei e copiei as transcrições das mesmas obras existentes no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a fim de utilizá-las numa antologia de nossa poesia colonial, que se acha presentemente em impressão. Ajudado pela prestimosa dedicação do Licenciado Filgueiras pude então confrontar, retificar largamente e completar os textos anchietanos anteriormente publicados, além de encontrar outros ainda inéditos. E conquanto os resultados dêsse trabalho tenham sido ultimamente superados, em grande parte, com a obtenção de fotocópias dos manuscritos originais, o certo é que me levaram a obter uma noção de conjunto daquela fase de nossa história literária.

Nos textos já publicados da obra poética «anchietana» prevalecem, conforme foi dito em artigos precedentes, as formas do lirismo medieval lusitano. A singeleza de algumas dessas produções de fundo religioso póde seduzir até mesmo a poetas modernos dos mais exigentes, como é o caso do sr. Manuel Bandeira, que não esconde sua grande admiração pelas trovas «A Santa Inês na vinda de sua imagem», publicadas primeiramente pelo padre Serafim Leite e deixou entrar alguma coisa da inspiração que as anima em uma peça inserta na última edição das suas Poesias Completas, o «Canto de Natal», de puro sabor anchietano.

Entretanto as formas poéticas vindas da Idade Média não parecem as mais aptas a vestir o sentimento do mundo de que os jesuítas foram portadores insistentes. Nem elas e nem também as expressões renascentistas, que visam, ao contrário, uma generosa exaltação das fôrças vitais e buscam, no próprio curso do tempo, a realização plena do Eterno.

E' bem certo que nas cópias de poesias «anchietanas» conservadas no Instituto Histórico se encontram, ocasionalmente, ressonâncias nítidas do lirismo do Renascimento, que Sá de Miranda introduziu em Portugal por volta de 1526. Mas é significativo que onde o «estilo novo» se manifesta, é sempre através de formas estróficas menos regulares e que já tinham sido, de certo modo, canonizadas por um Frei Luis de Leon e um São João da Cruz, isto é através da lira. E não é sem interêsse notar como Anchieta foi o primeiro, no Brasil, não sei mesmo se em língua portuguêsa a empregar a sábia combinação e alternância de heptassílabos e hendecassílabos, que muito modificada com o tempo, iria dar, dois séculos mais tarde, as estrófes profanas de nosso Dirceu.

Justamente o que há de assimétrico nessa forma literária parece atender um pouco ao sentimento tão vivamente partilhado pelos primeiros jesuítas das contradições desta vida terrena e de sua inanidade. Tal é, com efeito, o têma de uma das liras atribuidas a Anchieta, segundo a cópia conservada no Instituto Histórico e fundada, por sua vêz, em transcrição do padre Andreoni, o mesmo que, com o pseudônimo de Antonil, conquistaria tão merecida fama como autor da Cultura e Opulência do Brasil por suas Drogas e Minas. O poema, de singular beleza, cujo texto, se não me engano, vai impresso aqui pela primeira vêz, e na íntegra, intitula-se de modo característico, **Vaidade das Coisas do Mundo.** E' o seguinte:

Não há coisa segura,
Tudo quanto se vê, se vai passando;
A vida não tem dura;
O bem se vai gastando
E tôda criatura vai voando.

Em Deus, meu Criador
Só 'stá todo o meu bem, tôda a esperança,
Meu gôsto e meu amor
E bemaventurança.
Quem serve a tal Senhor não faz mudança.
Contente assi minha alma
Do doce amor de Deus tôda ferida,
O mundo deixa em calma,
Buscando a outra vida,
Na qual deseja ser tôda absorvida.

De pé do sacro monte,
Meus olhos levantando ao alto cume,
Vi 'star aberta a fonte
Do verdadeiro lume,
Que as trevas do meu peito me consome.

Correm doces licores
Das grandes aberturas do penedo;
Levantam-se os errores,
Levanta-se o degredo
E tira-se a amargura ao fruto azedo.

O sentimento expresso nêsses versos, da fatuidade das coisas mundanas, prolonga-se no pressentimento da morte próxima e inexorável. A vanitas tem seu natural complemento na mensagem espiritual do memento mori. E aqui deparamos com outro motivo constante da predicação jesuítica: o quadro da morte ameaçadora, que se vai confundir, por sua vêz, com o do eterno castigo. O medo de morrer e o medo do inferno são estimulados nas cores mais vivas de que a imaginação é capaz. E ocorre lembrar, a propósito, estas palavras de um padre, citado ainda por Bernard Groethuysen, e que serve para bem fixar o contraste entre o espírito renascentista e a nova mentalidade encarnada pelas hostes da Companhia. «Nada mais inútil», diz êsse jesuíta, «do que os esforços de certos filósofos pagãos e daquêles que raciocinam ao modo dos pagãos, como um Montaigne, para libertar os homens do medo salutar da morte». Dentro dêsse ponto de vista agem consequentemente os padres, quando, através do teatro, da poesia e de outros expedientes da catequese, tratam de manter bem desperto, nos corações, o pavor da morte, exibindo em seus aspectos mais crús, os horrores da perdição eterna.

Na obra «anchietana» encontra-se pelo menos um poema — e êste também inédito — onde a mesma idéia vem apresentada em tôda a sua crueza, como se, por êsse meio, pretendesse confirmar na fé os que ainda vacilam em abraçá-la. E' o que sugerem as estrofes seguintes.

A uns caça quando comem,
Sem que engulam o bocado
Outros mata no pecado,
Sem que o gôsto dêle tomem.
Quando menos teme o homem,
A morte espantosa
Como vem guerreira
E temerosa !

A ninguém quer dar aviso,
Porque vem como ladrão;
Se não acha contrição,
Mata logo mais de siso;
Quando toma de improviso,
A morte espantosa
Como vem guerreira
E temerosa !

E a idéia, que se acha implícita em todo o poema, desabrocha, enfim, nos últimos versos, onde ao temor da morte se enlaça o das chamas infernais:

A primeira morte mata
O corpo com quanto tem;
A segunda, quando vem,
A alma e o corpo rapa,
Co'o inferno se contrata;
A morte espantosa
Como vem guerreira
E temerosa !

No Brasil, como em toda parte, os jesuitas pretendem, invocando paradoxalmente as aparências sensíveis e até faustosas, enfeitiçar as almas e capturá-las para a noção da vida como sonho transição e imortalidade. E' o prelúdio do seiscentismo. Forçando um pouco o sentido das palavras, cabe talvez dizer que na arte assim como na vida social saímos da Idade Média para o Barroco sem conhecer o Renascimento. A menos que sob esta última designação se abranja um trôpego e mirrado pastiche da linguagem época do Lusíadas. Mas a Presopopéa só aparece quando já o nosso teatro jesuítico tinha dado seus frutos. Em 1597 morre José de Anchieta. Apenas quatro anos antes, segundo as deduções bem apoiadas de Capistrano de Abreu, Bento Teixeira começara, em Olinda de Pernambuco, a trabalhar no seu poema, que Antônio Alvares, de Lisboa, imprimiu em 1601.

PARA REMESSA DE LIVROS: Rua Haddock Lôbo, 1625. São Paulo (Capital).
LIVROS RECEBIDOS: Haroldo Valadão, **Justiça, Democracia, Paz,** Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1948; Joshua Loth Liebman,, **Paz de Espírito,** Editora Guaíra Limitada, Curitiba, 1948; Antônio Ferreira, **O Cardeal Saraiva** (Um Grande Limiano), Editora Domingos Barreira, Pôrto, 1948; Conde d'Aurora, **Eça de Queiroz e a Nobreza,** Portugalia Editora, Pôrto, 1946; E. Carrera Guerra, **Canto Grosso,** Edições do Povo, Rio de Janeiro, 1948; Josué Montelo, **A Luz da Estrêla Morta,** Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1948; Henriqueta Lisboa, **O Menino Poeta,** Rio de Janeiro, 1943; Henriqueta Lisboa, **A Face Lívida,** Belo Horizonte, 1945; Henriqueta Lisboa, **Prisioneira da Noite,** Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1941; **Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo,** vol. XLI, São Paulo, 1948; **Cla,** Revista de Cultura, Fortaleza, Ceará, vols. 1 a 5 de Fevereiro de 1948; **Revista Branca** — Homenagem a Proust — n. 4, Rio de Janeiro, Dezembro-Janeiro, 1948; Lêdo Ivo, **Acontecimento do Soneto, O Livro Inconsutil,** Barcelona 1948; Carlos Lacerda, **Uma Luz Pequenina,** R. A., Rio de Janeiro, 1948.

O EXISTENCIALISMO E NOSSOS PROBLEMAS

Ivan Pedro de Martins

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A HISTÓRIA do pensamento humano mostra que em determinados períodos o irracionalismo se apodera dos pensadores de certos grupos sociais, tomando diferentes nomes e matizes, mas sempre mantendo seu núcleo de negação da realidade como espinha dorsal do sistema.

A mesma história mostra que o irracionalismo é o recurso mental de que se valem certos pensadores e artistas ante um porvir catastrófico para sua posição social.

O tema é complexo e raramente encontra uma explicação simples, pois mesmo os que combatem o irracionalismo costumam perder-se em meandros de sutilezas em vez de atacar diretamente o cerne da questão.

Se começarmos a esmiuçar o que os filósofos vêm dizendo em matéria de negação da realidade, passaremos a vida a mostrar onde se encontra o êrro lógico que derruba o sistema de cada um e êste êrro é apenas um detalhe no arcabouço do irracionalismo. Ainda mais. Se levarmos o pensamento dêsses filósofos às suas últimas consequências chegaremos sempre ao fideismo e ao solipsismo de Berkeley. Não há dúvida que cada um dêles trata de afirmar enfàticamente que não é solipsista, que rechaça Berkeley e alguns chegam mesmo a colocar-se entre os ateistas como o faz Sartre. Ninguém, porém, é bom juiz em causa própria, e Sartre, combatido pelos católicos, é também combatido pelos marxistas, mas as razões do combate diferem profundamente dos marxistas para os católicos. O motivo do combate católico do existencialismo nasce do sentido orgânico do catolicismo que vê em Sartre uma ovelha desgarrada arrastando outras ovelhas e assim enfraquecendo o campo do pensamento e ação católicos. Já o marxismo combate em Sartre o contrabando idealista com que tenta franquear as portas do pensamento materialista. Todos os aspectos dêsse contrabando ideológico estão magistralmente analisados por George Lukacs no livro "Existencialismo ou marxisme ?"

E se observarmos, no campo da criação artística, os reflexos dessas correntes de pensamento veremos que diversas formas de abstracionismo correspondem em arte ao irracionalismo filosófico.

Essas considerações parecem oportunas em face do transplante quase mecânico que pequenos grupos de homens de pensamento brasileiros estão fazendo do pensamento existencialista e irracionalista para nosso meio.

Não daremos a estas considerações matiz erudito, que considerações apenas elas querem ser, mas quando tanto bonzo reacionário, com mentalidade de Rádio-patrulha, se esganiça contra as chamadas "ideologias exóticas", convém mostrar que o exotismo do pensamento irracionalista está menos na nacionalidade estrangeira da mesma, que em sua essência negativista, reflexo de grupos sociais em decomposição.

II

Em primeiro lugar, quem são os pioneiros do irracionalismo ? A que grupos sociais pertencem ?

Em segundo lugar, quem são os adeptos dêle e como pesam dentro da sociedade em que vivem ?

Essas perguntas preliminares servem para eliminar os malabarismos de raciocínio com que se busca ocultar o miolo da questão.

Poderíamos fazer mais uma pergunta que completaria a explicação preliminar, em que período histórico e em que país se deu o surto irracionalista ?

Vejamos por partes. Os pioneiros do irracionalismo não são homens representativos de profundas camadas populares. São sempre uma minoria insignificante, qualificando-se a si mesmo de elite da elite e compensando a falta de influência e raízes populares com o [illegible] de atitudes extravagantes. Os pioneiros do irracionalismo, chamem-se Max Weber, Kierkegaard, Nietzche ou Sartre, são homens ligados do meio social em que vivem, desprezando os grupos dominantes, a que servem com sua ideologia, e sem a coragem de entregar sua inteligência à grande corrente humana que constrói o futuro inelutàvelmente.

E' uma situação aparentemente neutra e não falta quem creia que êsses irracionalistas são independentes e suas obras servem apenas a essa coisa vaga chamada espírito humano. A neutralidade dêles, porém, por ser negativista, enfraquece o reto pensamento criador e ajuda, arrima e suporta os privilégios vigentes.

Esses pioneiros do irracionalismo são portanto homens afastados do povo, pairando por auto-outorga acima do vulgo. Daí ao super-homem de Nietzsche e à raça eleita de Hitler o salto não é difícil.

A segunda pergunta explica melhor o que representa o irracionalismo.

Seus adeptos não são os trabalhadores, os homens de ciência, os criadores de algo. São intelectuais com lazer para especular sôbre o ser e a existência, jovens à margem da juventude, gente que confunde a esbórnia dos cabarés com liberdade e a promiscuidade sexual como ato de coragem. O nome de "marginais" lhes caberia se êsse marginalismo não fôsse de superfície e sua função desagregadora e desmoralizante não servisse tão ùtilmente aos que desejam a passividade sôbre a qual esperam manter sua posição privilegiada.

E' possível a diversas ideologias discordarem a serem elas frutos de profundas correntes humanas. Quase sempre se enraizam em amplas camadas sociais. O irracionalismo, e o existencialismo é uma forma dêle, sòmente consegue apôio de pequenos grupos sem expressão. Acontece, porém, que êsses grupos têm acesso a meios de difusão poderosíssimos e então, o insidioso trabalho desmoralizante atinge massas consideráveis. Não as transforma em irracionalistas, mas cumpre sua missão desvirilizante sem o rótulo que a poria a nu.

A lógica negativista do existencialismo deveria levar ao suicídio, mas na vida os existencialistas vão bem, obrigado, e, quando possuem algum talento, conseguem até escrever livros, peças de teatro e outras coisas.

A segunda pergunta se responde, portanto, com o fato dos adeptos do irracionalismo serem grupelhos sem expressão nem pêso na sociedade, mas armados pelos senhores do dia com meios de difusão capazes de torná-los úteis instrumentos de interêsses indefensáveis.

Chegamos assim à terceira pergunta e vemos que o existencialismo nasce dentro e depois da guerra, (ao menos seu aspecto contemporâneo exposto por Sartre, Camus e Mme. de Beauvoir, etc.) durante um processo de profunda transformação social e quando uma sociedade em decomposição se apega com unhas e dentes aos restos de sua estrutura. Êle aparece na França, ainda chagada pelo derrotismo petainista, pelo opróbrio colaboracionista, pelas maquinações de novos "cagoulards". Na França, cuja "resistência" ainda não pôde levar ao fim o processo democrático, onde um Daladier ainda se elege e onde homens da entrega a Hitler vão tomando posições de mando a serviço de novos amos. Enfim na França que, sendo um dos peões da estratégia mundial de blocos financeiros, foi aos poucos caindo nas mãos dos mesmos grupos que a levaram à derrota e à humilhação sob o nazismo.

Não é casual que da pátria da inteligência partisse a nova ideologia que serve a todos os privilegiados de hoje em todos os países. Na França cambaleante, arruinada, roída pela inflação, pelo mercado negro, na França que morre e antes que viva a nova França, nela aparece o existencialismo e aparece, não na Sorbonne mas no cabaré Tabou e no café Flore. Na França do "[illegible]" e do desespêro, aí nasce o existencialismo e não na França eterna das barricadas e [illegible].

III

A resposta a essas três perguntas preliminares nos diz que mesmo em sua pátria de origem o existencialismo é um rebotalho do pensamento filosófico, é uma aberração no campo estético. Êle não atinge as sadias fôrças do povo francês, êle não penetra na classe operária, no povo e não ganha sábios e técnicos. Êle faz o "trotoir" não só no campo da filosofia, mas também na vida e encontra naturalmente os que se interessam pelo gênero "trotoir". Não faltam turistas de várias nacionalidades que confundem sua ignorância com perspicácia e tomam o existencialismo pela mais alta e nova forma do pensamento francês. As mulheres pouco ou nada vestidas dos "casino", "boîtes" e "cabarets" são elementos de indução bastante convincentes. O existencialismo, porém, maneira nova com que se veste o irracionalismo, representa o sôpro agônico de gente que já não pode pensar nem agir criadoramente. E' o arquejar de um modo de vida superado, um detrito de que se livra aos poucos a própria França.

E não é estranho que haja existencialistas no Brasil? E que pretendam ser civilizados por tal se inculcarem ?

Afinal de contas temos um mundo para construir, somos um povo em formação, nação não argamassada como tal, sofrendo de miséria e atraso incomensuráveis, necessitando resolver problemas imediatos angustiosos, dispondo de meio continente para povoar e pôr em movimento, somos um tremendo potencial que se põe em marcha lentamente. Na confusa babel de nossas dificuldades precisamos de gente sólida e tenaz, com os olhos postos no futuro, capaz de olhar nossos males cara a cara e buscar-lhes remédio. Precisamos de gente que em vez de ocultar nossas mazelas trate de conhecer-lhes as causas e extirpá-las, de gente capaz de começar a limpeza dessas cavalariças de Angias que são nossa estrutura econômica e política. Gente de pulso e cérebro, amando a vida, afirmando-o na ação, aprendendo a mobilizar tudo para a obra de humanização de nosso homem, desde a enxada até à poesia. Tudo se tem que pôr em tensão para que civilizemos nossa pátria, tudo tem que convergir para o objetivo de trazer à vida um novo humanismo, alicerçado no bem-estar, na riqueza, na cultura de todo nosso povo.

Não é um pensamento suicida que pode servir êsse objetivo e o irracionalismo, em sua vestimenta sartrista, é uma ideologia emasculada e emasculante, incompatível com nossos anseios de progresso nacional.

Dirão que na resposta às perguntas preliminares se aprende que os existencialistas não pesam na vida nacional. E isso apenas parte da verdade. As respostas mostram também que êles são municiados com poderosos meios de difusão e isso num país inculto e miserável como o nosso, é perigosa arma destinada a entorpecer importantes setores de nossa gente.

E que fôssem poucos. Precisamos de gente que sinta o acre odor da terra, dos combustíveis, que perceba a pulsação das máquinas, que aprenda a domar a natureza, de gente que pense respirando forte e abraçando com amor essa poderosa terra brasileira vigorosos construtores, lúcidos e firmes. Todo esfôrço desperdiçado é um aprofundamento da trágica situação de nosso povo.

E' preciso a coragem de renegar dêsses refinamentos e artificialismos mentais. Firuletear sôbre detalhes do existencialismo é não querer varrê-lo.

A verdade é que precisamos de homens e não de estéreis suicidas frustrados. Esse surto irracionalista é parte do esfôrço tendente a conservar nossa pátria na miséria e no atraso.

O irracionalismo está bem nos animais e acontece que entre os mesmos nós somos racionais — ao menos foi isso o que nos inculcaram nas aulas da história natural.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

POSTO que seja lícito pensar em que devemos ser fiéis às nossas tradicionais relações culturais com a França, do que só temos a lucrar, não será menos justo, sem embargo, advogar um alargamento de influências, fato aliás que já vem sendo concretizado por fôrça das circunstâncias históricas e de uma maior afirmação de nossa personalidade intelectual. De algum tempo a esta parte, outras janelas se abriram ou se reabriram sôbre horizontes intelectuais diferentes, e só tem sido vivificante o ar que por elas entrou. E' sempre revigorante a transfusão de novos métodos, novos princípios e novas perspectivas. No particular da crítica literária, há muito que aprender fora do âmbito francês. E são os próprios francêses atualmente que procuram renovar seus métodos, de há muito caídos em estado de saturação. Os trabalhos de Claude-Edmonde Magny, Maurice Blanchot, Georges Bataille, Jean Hytier, Merleau-Ponty, e vários outros, patenteiam a insatisfação da crítica francesa contemporânea.

* * *

Para essa almejada renovação têm contribuído escolas filosóficas, estéticas e críticas, bem assim figuras isoladas e ciências, como a sociologia, a antropologia, a etnografia, a semântica ou semasiologia, a lingüística, os estudos folclóricos, além da história, especialmente a história das artes, etc. Não é o caso aqui de mostrar a maneira como cada uma dessas contribuições concorreu para o almejado fim de dar à crítica o caráter de disciplina autônoma.

* * *

Uma obra, cuja meditação se impõe ao estudioso dêsses problemas, é a do inglês S. T. Coleridge, o qual, no dizer do crítico Arthur Symons, é o sumo-sacerdote da crítica, ao lado de Aristóteles, o seu matemático. Coleridge, com ser um dos grandes poetas da fase romântica na Inglaterra, foi a figura de crítico que maior influência exerceu na crítica anglo-americana nos últimos cem anos, como testemunham inúmeros observadores, e está destinado a ficar, como um dos marcos mais altos da história da crítica moderna, quiçá o mais alto.

* * *

A devida apreciação da obra crítica de Coleridge tem sido atrapalhada fora dos países de língua inglêsa pela própria dificuldade dessa obra. Espírito filosófico, altamente imbuído do transcendentalismo, grande parte do que escreveu está envolvida numa aura de nebulosidade, por vêzes espêssa, frequentemente impenetrável. Inúmeras têm sido as tentativas de exegese de sua obra, e mormente a poesia, aquela que exprime sua maneira mais característica, Kubla-Khan, The Rime of the Ancient Mariner, Christabel, *oferece problemas intrincados de interpretação, pois que sua atmosfera é mítica e mágica, produto das leituras pelas quais Coleridge sempre teve marcada predileção. De modo que, pequena já sendo a divulgação da obra poética no estrangeiro, ainda menor é a da parte de prosa, de acessibilidade difícil, pela própria natureza obscura e caótica, e pela pouca divulgação [illegible]*

* * *

[illegible] Oxford), *livro difuso, desordenado, mas veio fertilíssimo, e quem se der a pena de sua leitura será bem recompensado. Consoante às tendências do seu espírito, Coleridge procura iluminar a crítica pela filosofia, e não são poucas as vantagens que aufere do método, haja vista sua famosa distinção fancy-imagination, de tão larga repercussão na crítica posterior. Em segundo lugar, na bibliografia crítica de Coleridge, vêm suas conferências e ensaios sôbre Shakespeare, o maior dos poetas inglêses servindo como matéria prima para uma investigação acêrca da natureza da poesia e do drama. (Há modernas edições, popular na Everyman, e erudita por T. M. Raysor, 2 volumes, Harward University Press. Raysor é um dos "scholars" que mais se dedicam à obra de Coleridge, tendo-nos dado ainda um volume de* Miscellaneus Criticism). *Sôbre essa parte da obra de Coleridge, basta dizer que sua contribuição deu direção inteiramente nova à crítica shakespeareana, dividindo em duas fases sua história. Em seguida há que situar o livro* The Friend, *série de ensaios de natureza diversa, publicados periòdicamente como matéria de um jornal, com aquêle nome, que êle escrevia e publicava sòzinho. E' obra indispensável, como sempre irregular, mas cheia, aqui e ali, de penetrantes análises sôbre o fenômeno literário e sôbre problemas gerais e particulares da literatura. (E' de difícil aquisição, pois, esgotadas as edições antigas, não foi reeditada.) Ao lado disso, há uma série de outros livros fragmentários, igualmente hoje difíceis de obtenção:* Aids to Reflection, Literary Remains, Table Talk, Omniana, *geralmente coletâneas póstumas de ensaios, notas, trechos de conversa de quem foi um extraordinário conservador. E' mistér não esquecer ainda sua correspondência, verdadeira mina de sugestões e notas críticas. Foram publicadas duas coletâneas: uma em 1895 por E. H. Coleridge, em 2 volumes, Heinemann ed., hoje rara, e outra também em 2 volumes, em 1933, por Earl L. Griggs, Yale University Press.*

* * *

Sôbre Coleridge é vasta a bibliografia, a maior parte difícil, espalhada por jornais e revistas, memórias, estudos, referências, análises parciais de aspectos. A principal fonte biográfica é o estudo de J. D. Campbell, publicado como introdução ao volume de obras completas editado pela Macmillan em 1903 e hoje esgotado. Há biografias de L. Hanson, H. Fausset, S. L. Bensusan, H. D. Traill, E. K. Chambers (esta da Oxford University Press); e um estudo biográfico bastante apreciável de John Charpentier, o único, parece-me, em francês: Coleridge, Le Somnambule Sublime *(Perrin). Sôbre Coleridge filósofo há o volume de John Muirhead (Macmillan). Estudos literários e biográficos, há de Walter Pater, de De Quincey, de Hazlit, de Charles Lamb, e, filosófico, de J. Stuart Mill. Por último, dois livros são indispensáveis: o de I. A. Richards,* Coleridge on Imagination *(Harcourt, Brace Co., New York) e o de John Livingston Lowes,* The Road to Xanadu *(Houghton Mifflin Co., Boston), duas obras da maior importância da crítica contemporânea. Isto é o principal, pois é impossível dar aqui uma resenha completa do que se escreveu sôbre Coleridge. [illegible]*

O PADRE JOÃO MANUEL

(Conclusão da 1.ª página)

dernação, se não exprime o valor real da obra, pelo menos desperta a curiosidade de lê-la". (*Id., ib.*)

Suas verrinas contra Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, que foi, incontestàvelmente, o cérebro e o braço da propaganda republicana, o fundador do regime no Rio Grande do Norte, provém do fato de não lhe ter podido arrebatar a nova situação, e assumir a direção da nova ordem de coisas. Pedro Velho era um republicano autêntico e foi um ardoroso abolicionista. Entrou nas refregas políticas pregando idéias novas. Não pertenceu a nenhum partido da Monarquia, desacreditada pela rotina administrativa e pela mentalidade atrasada dos governantes, afastados cinquenta anos dos progressos do mundo. O padre era, entretanto, um republicano de última hora, um oportunista que só por cálculo repudiou os velhos princípios de que se nutrira desde a juventude. Pensava salvar-se no sossôbro iminente das instituições imperiais, colhendo o que outros semearam sem pensar em recompensa.

---

(1) — Outros filhos do casal foram Marcos, funcionário da Fazenda; Hercules [illegible], oficial da Polícia. O dr. Manuel Porfírio de Oliveira Santos, primeiro juiz federal do Rio Grande do Norte, era seu cunhado. Entre seus sobrinhos se contam o jurisconsulto Carvalho Santos, nascido em Natal, e o desembargador João Manuel de Carvalho, do Espírito Santo.

MOVIMENTO LITERÁRIO

RUIANA

RAUL LIMA

Neste ano comemorativo do centenário do nascimento de Rui Barbosa, parece que a melhor contribuição do govêrno federal para as celebrações seria um forte impulso à impressão das obras completas do imenso polígrafo.

Acaba de concluir-se outra iniciativa dessa natureza, de proporções modestas — a publicação das obras do Barão do Rio Branco, promovida pelo Itamarati, em comemoração, também, do centenário dêsse notável diplomata, geógrafo e historiador.

A coleção das obras de Rui, em que pesem as restrições opostas por alguns críticos e das quais é passível tôda tarefa humana, é um empreendimento admirável e em cuja execução a Casa de Rui Barbosa vem pondo o melhor da sua competência e do seu carinho.

Uma vez concluída, será, ela mais do que qualquer outra coisa, o verdadeiro monumento ao grande jurista, filólogo e estadista, o monumento realmente imperecível e transmitido à inteligência das gerações que se sucederam e que ali encontrarão candentes provas de amor à liberdade palpitando entre lições sôbre variadas províncias do saber humano.

Seria de grande alcance a decisão de dedicar o govêrno, no corrente ano, tôdas as suas possibilidades editoriais no lançamento do maior número possível de tomos da ruiana, realizando um substancial avanço na execução dessa iniciativa ímpar e realmente honrosa para os nossos foros de cultura.

MACHADO DE ASSIZ — O Círculo Literário do Brasil — clube do livro destinado a divulgar obras selecionadas da nossa literatura — distribuirá aos seus subscritores, juntamente com a sua seleção de janeiro, a 4.ª edição do "Machado de Assis", a excelente biografia que Lúcia Miguel Pereira escreveu sôbre o nosso romancista máximo. O valor dêsse livro foi reconhecido, não faz muito tempo, por um dos mestres universais do gênero, André Maurois, em artigo que publicou em "Nouvelles Litteraires". "Machado de Assis" será oferecido grátis, em esmerada encadernação, a todos os associados do Círculo Literário do Brasil, que já tenham adquirido seis seleções do referido clube do livro.

*

POESIA — Êste novo ano vai parecendo pródigo em poesia. Aqui registramos, de uma vez, três lançamentos novos.

Ainda com a data de 1948, o belo album de sonetos, ilustrado por Santa Rosa, da poetisa Maria Elvira, "Flôres do Exílio". Contém, inicialmente, umas palavras de Pedro Calmon, e, no final, um estudo de Fidelino de Figueiredo sôbre o soneto.

Sua poesia é tocada de melancolia, presente até mesmo em temas de certa vivacidade, como as borboletas. Eis aqui os dois últimos tercetos do soneto "Aspiração", onde se tem a medida e a côr da arte de Maria Elvira:

"Ah! quem me dera sufocar a Dôr!
Viver serena sem sentir o Amor,
Embora procurando o Amor em vão...

Talvez eu tenha um dia essa ventura,
Quando a pedra final da sepultura
Esmagar-me de vez o coração!"

J. A. Seabra de Melo tomou a Manuel Bandeira a expressão "bissexto" empregada para designar "todo poeta que só entra em estado de graça de raro em raro" e sub-intitulou de versos bissextos o livro "Dentro da Noite", no qual apresenta sonetos, poemas, trovas e traduções.

A impressão que nos deixam seus versos é de que bem pode ser assíduo quem possui o processo artístico de dispôr harmoniosamente as palavras e exprimir com elas estados d'alma — o que, sem dúvida, é poesia.

A posição do poeta diante da vida também não é sempre eufórica, aliás parece mesmo que a euforia desapareceu do mundo e permanece apenas em rápidos momentos. Folheando seu album de família, verifica:

"Só eu mudei muito,
E estremeço ao fitar agora
Meu semblante desfeito
— A cabeça ainda mais curvada,
Sob a velhice precoce,
Tão diferente
Da altiva cabeça grisalha de meu pai,
Sempre orgulhoso e eternamente jovem!"

Já os versos de Leozinha F. Magalhães de Almeida, apesar do título também nostálgico de "Poente", possuem geralmente mais sangue, mais vida, mais paixão.

Diga porém a poetisa mesma o que são os seus versos:

"Migalhas do meu pão, retalhos vivos
Do sonho de ventura que perdi,
São música e perfume — lenitivos
São êles do que sofro e do que sofri...

....

Dos meus sonhos são pétalas sagradas...
Estilhas de minh'alma endolorida
À luz da inspiração metrificadas.
Estrofes musicais de minha vida..."

*

DAMAS DO NAIPE DO AMOR — Êsse é o título do novo romance de Olavo Dantas, autor de "Gaivota dos sete mares", "Rosa do Mar Salgado" e outros livros de prosa e verso, nos quais o mar e as viagens desempenham sempre um importante papel.

Em "Damas do Naipe do Amor", a figura principal, um escritor, desloca-se do Brasil para os Estados Unidos, onde se envolve numa atmosfera de intensa atividade desportiva e prática e de agitação sentimental. Amando e sofrendo, reconquista sua fôrça criadora.

O enrêdo serve para uma anotação de detalhes e aspectos variados.

*

BICHO-CARPINTEIRO — Jornalista, romancista, ensaísta, teatrólogo, Carlos Devinelli tornou-se também escritor de literatura infantil, escrevendo, para a Editora Pedagógica, as "Memórias do Bicho-Carpinteiro". O herói, Vadico, é um terrível peralta, cujas proezas o autor conta com singeleza e forte uso de gíria.

O livro diverte os pequenos leitores, o que prova bem em seu favor.

*

OBRAS DE RUI — Na coleção das Obras Completas de Rui Barbosa, esplêndido empreendimento oficial cuja execução os meios cultos do país vêm acompanhando com o máximo interêsse, o volume XXV, correspondente ao ano de 1898, foi distribuído em vários tomos, dos quais o quarto e o quinto são dedicados a questões forenses e os demais de editoriais saídos em "A Imprensa". O tomo V, coordenado, como o anterior, pelo advogado José Câmara, insere importantes Trabalhos Jurídicos.

Alguns dêsses trabalhos já haviam sido impressos em avulsos ou periódicos, outros permaneciam inéditos, havendo ainda certo número cuja divulgação anterior, ou não, é ignorada.

A Casa de Rui Barbosa tem efetuado constantes pesquisas para que a obra jurídica do grande brasileiro seja integralmente recolhida.

Já no prelo, são aguardados com ansiedade os tomos II e III do Relatório do Ministro da Fazenda, e o volume XXIX que encerra, no I tomo, o parecer sôbre a redação do Código Civil e, nos tomos II e III, a famosa Réplica.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

ARGUMENTOS
Semanário Ilustrado
Política, Economia, Artes, Letras e Rádio. Colaboração dos melhores escritores e jornalistas. Circula tôda quarta-feira. Em tôdas as bancas Cr$ 1,00.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomatas ou não diplomatas em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua Primeiro de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 23-4686 — Prof. Lupércio Pentendo — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

CLÍNICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
RAIOS X, ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHO
Assistente de Pediatria e chefe do Berçário do Hospital Pró-Matre Puericultor pelo D. N. da Criança. Cons.: Edif. Darke, Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Salas 1826|27|28 — Tels.: 32-7916 e 37-8791. Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas.

FOGÕES
da afamada marca
JUNKER
para gás comum e gás engarrafado
Fogões para gás comum: 4 bocas, com tampas, estufa fechada e forno
Cr$ 2.400,00
Fogões para gás engarrafado, sem aparelhamento de gás: 4 bocas, com tampas, estufa fechada e forno
Cr$ 2.400,00
CONSTRUTORES!
Para grandes quantidades, consultem-nos.
AUTO MERCANTIL, S. A.
R. dos Inválidos, 133 · Telefone 42 4141 — Rio de Janeiro

MOVIMENTO ARTÍSTICO

ACADEMISMO VERSUS MODERNISMO

FLÀVIO DE AQUINO

Na França discute-se abstracionismo e figurativismo, no Brasil, porém, a luta ainda deve limitar-se a Modernismo e Academismo. Pràticamente não temos pintores abstracionistas. Monet só hoje começa a ser admitido, Cezanne continua a ser, para a grande maioria, um errado, Picasso provoca, ainda, paroxismos de raiva. Leon Werth, no seu livro "La peinture et la mode", diz, que o mal da pintura moderna é ter-se vulgarizado de mais. Gente cuja cultura, índole e classe social não se acha num nível capaz de entendê-la, admite-a por respeito humano, para não ir contra a opinião estabelecida.

Nós, porém, ainda não atingimos essa etapa, não conseguimos — mesmo dentre aquêles de quem se poderia esperar — fazermo-nos compreender. Para êsses cubistas, fauves, surrealistas, abstratos, tôdas as correntes, as mais diversas e antagônicas da pintura moderna, são tôdas futuristas.

Assim, pois, abstracionismo e figurativismo torna-se uma luta sem razão de ser, uma batalha requintada entre sábios e críticos, conservando-se os amadores inteiramente afastados dela.

Pretendemos propor ao público equações de cálculo diferencial, quando êle ainda nem sabe as quatro operações. Protegemo-nos com paraquedas para andarmos de tilbury, tornamo-nos ridículos e afastamo-nos, cada vez mais, do público e da realidade.

Os abstracionistas pretendem codificar a pintura dentro das suas próprias concepções, torná-las dogmas e expulsar da arte qualquer reminiscência com o mundo ambiente. Para êles o abstracionismo não é um caso isolado, uma pesquisa individual, uma arte profundamente pessoal, para poucos, é a meta, o objetivo para o qual deve, categòricamente, tender tôda a pintura. Admitido isto por todos os artistas, qual seria o nosso fim? Sem grande tradição atrás de nós, com poucos pintores realmente modernos e cujas pesquisas datam dos últimos vinte anos, na maioria moços demais para terem apreendido tôda a plenitude dos seus meios, como explicar, como exemplificar ao público — através de obras realmente boas, de exemplos quotidianos — a ligação existente entre a pintura de hoje e a boa pintura de todos os tempos? Isto não significa que se deva começar por Rafael. Sabemos, perfeitamente, que é por intermédio da arte moderna que hoje se compreende melhor a Renascença. No entanto, se fugirmos de tôda a realidade, se não abrirmos ao menos uma porta por onde o público possa penetrar, como poderemos acusá-lo de incompreensão e condená-lo por preferir o futebol à arte? Se a plástica é que importa — e todos admitem isso — por que não fazermos essa concessão irrisória, em favor, senão da totalidade absoluta, ao menos da totalidade daqueles que poderiam gostar da arte? Se eliminarmos o homem com tôdas as suas aspirações, com tôda a sua alma, tôdas as suas necessidades quotidianas e se, mesmo sem prejudicarmos a pintura, tivermos repugnância e tédio por tudo o que êle sente, sofre e vive, como poderemos evitar-lhe o desinterêsse, a ogerisa e o ridículo que êle justamente sentirá, pela pequeníssima minoria inteligente e sofisticada que o desconhece?

Este fato já se deu no Brasil no começo da nossa formação cultural, em relação à nossa literatura. Diz Fernando de Azevedo no seu livro "Cultura Brasileira", publicado pelo I.B.G.E.: "No princípio da formação intelectual do Brasil, as preocupações e idéias literárias, quase tôdas vindas da Europa, eram um privilégio de um punhado de senhores, a cujos interêsses serviam ou as vêzes se opunham: uma cultura que os homens cultos não queriam nem pensavam aplicar à realidade, guardando-a apenas, para recreio das horas vagas e para marcar mais nitidamente a diferença entre a pequena casta privilegiada e a massa ignorante. Pura imitação, precoce e artificial da Metrópole, não passava a literatura de um "sinal de classe", de uma prenda para gente distinta, de um "adorno para a sala de visitas do imenso casarão colonial que ainda era o Brasil". Sem atender a nenhum fim, sem ter verdadeira função no quadro social, "a atividade pura do espírito, explica GENOLINO AMADO, poderia suscitar agrado, porém nunca respeito e terminaria desdenhada como tudo que, embora divertido, é inútil e inatuante. Vendo a literatura sem utilidade para quem a produzia, pois não chegava a ser profissão e sem sentido social e humano para quem a lia, pois se afastava da realidade, o povo se foi acostumando a considerá-la como simples habilidade curiosa, um dom esquisito que a natureza atribuía a certos indivíduos, talvez como compensação, por lhes negar capacidade para coisas mais construtivas e consistentes". Daí... a atitude do brasileiro em face dos homens de inteligência e das coisas do espírito.

A nossa batalha principal ainda é, pois: Academismo versus Modernismo. E' inútil e contraproducente juntá-los no Salão; são inconfundíveis, inaliáveis, antagônicos e o Academismo — com tôdas as suas fórmulas cansadas e surradas, com os mesmos "slogans" que usaram contra os primeiros impressionistas — ainda está firmemente de pé. E' como êsses velhos inúteis e pirracentos que atormentam tôda uma família, mas se negam a morrer.

NOTICIÁRIO

Praticaríamos uma injustiça se omitíssemos os trabalhos de Samsão Castelo Branco existentes no Salão. Suas ilustrações para o livro de Maria Lima e seus projetos de estamparia constituem, no setor de artes aplicadas, sem dúvida alguma, a mais importante manifestação lá existente. Castelo Branco pretende reabilitar as artes utilitárias e consegue, mercê de bom gôsto e inteligência. E' pena que esta realização limite-se, apenas, ao terreno plástico e subjetivo sem encontrar uma utilização imediata, alguém que a explore e incentive ganhando dinheiro e divulgando o bom gôsto. De onde vêm atualmente a moda e a decoração francêsa senão de Braque, Dufy, Matisse e outros? Sua importância, seu domínio sôbre a moda e a decoração do mundo vêm dêles.

A REVISTA "CULTURA", sob patrocínio do Ministério da Educação e Saúde e direção de José Simeão Leal, tirou seu primeiro número. Sobriedade, bom gôsto e critério seletivo, são as suas qualidades. Lúcio Costa apresenta ali um novo programa para o curso de desenho no Ensino Secundário. Com felicidade e compreensão divide o curso em três — desenho técnico, desenho de observação e desenho de criação — dentro dos quais o aluno formará sua base humanística de cultura plástica, não a cultura vaga e maçante de decorar nomes, datas e obras (suas obras principais são: ...), mas a cultura que dá a compreensão da vida por meio da arte e que, ajudada por exemplos práticos, atuais, dá ao homem uma nova alegria, um novo motivo de viver: sua participação e identidade na arte de hoje. Não é um curso estagnado, um curso de tirar notas e depois rasgar cadernos. E' uma base necessária para a continuação da cultura, que cria o interêsse e desperta as vocações. Realizado êsse programa teríamos talvez o mais avançado curso de desenho do mundo.

No livro editado no Canadá sôbre F. Leger, há num artigo de S. Giedion o seguinte trecho: "Guernica", de Picasso, pintada para o pavilhão espanhol da Exposição Internacional, o "Transporte das fôrças" de Leger para o Palácio das descobertas e o vasto bronze: "Prometeu triunfante" de Jacques Lipchitz, destinado a uma parede externa do Ministério da Educação do Rio de Janeiro, são exemplos raros de como se podem fazer hoje, obras comparáveis aos tempos antigos. O "Prometeu", de Lipchitz, colocado no meio de uma parede enorme é o primeiro monumento emanando do espírito da nossa época e erigido para um edifício público. Rendamos homenagens à América do Sul. Nem a Europa nem os Estados Unidos acharam um administrador como êsse, que sentiu a necessidade e a coragem de se identificar com o espírito dos artistas criadores".

A EXPOSIÇÃO SOARES DOS REIS, realizada há meses atrás no Museu Nacional de Belas Artes foi, então, acusada por nós e por outros críticos, de ser comercial e desprovida de qualquer caráter cultural. Obtivemos agora a confirmação dessa afirmativa ao lermos uma carta do diretor do Museu Nacional de Soares dos Reis, dirigida ao sr. Donato Melo Júnior. Nela o sr. Vasco Valente, diretor daquêle Museu afirma sua completa ignorância a respeito daquela exposição, dizendo: "Quanto à exposição a que se refere v. excia. penso tratar-se de reproduções de obras de Soares dos Reis para fins meramente comerciais".

ANDRE GIDE, no seu "Journal", afirma, ao se referir à obra de Saint-Exupery: "ce qui manque le plus à notre litterature d'aujourd'hui c'est l'heroisme". Não será também êste o caso da pintura de hoje?

Semana calma, semana sem exposições. O Salão continúa aberto. Alguns críticos acharam tôdas as premiações dadas pelo júri boas, outros não. O crítico e pintor Santa Rosa, ao justificar seu ótimo artigo de domingo último no "Suplemento de A Manhã", declarou-nos: "Sabemos perfeitamente que as medalhas nada significam, em nada melhoram, nem pioram o conceito sôbre o artista. Afirma-se sempre seu ridículo, sua inutilidade. No entanto, se o júri as confere, se elas representam um julgamento seletivo, uma escôlha, se dão ao artista o direito de tornar-se "hors concours", se para dar bolsas de estudos no estrangeiro elas valem como título, o júri tem por obrigação conferí-las sob rigoroso critério. Ou então que se acabe completamente com elas".

SENTE-SE DOENTE?
VOCÊ JÁ PENSOU NO SEU FÍGADO?
Esse mau estar, essas perturbações digestivas (azia, dispepsia, sensação de peso no estômago, gosto ruin na boca, etc.); intestinais (prisão de ventre, gazes excessivos, cólicas, colites, etc.) e nervosas (neurastenia, insônia sensação de constante cansaço, etc.) que tantos sofrimentos lhe trazem, certamente já fizeram você pensar em possíveis moléstias do estômago, dos intestinos ou do sistema nervoso. E naturalmente você até já usou remédios que lhe pareceram indicados para o seu caso. E tudo sem resultado, não é? Você já pensou no seu fígado? Pois saiba que um fígado doente, um fígado funcionando mal pode perfeitamente ser — e quasi sempre é — a causa de todos esses males tão desagradáveis e martirizantes. Devido à sua importantíssima missão no equilíbrio geral do organismo é indispensável que ele funcione perfeitamente e qualquer perturbação que o atinja produz desde logo toda aquela imensa série de males. Si está doente, pense no seu fígado. E vá do pensamento à ação: recorra imediatamente ao HEPACHOLAN — o remédio seguro, o remédio eficaz, o remédio capaz de assegurar ao seu fígado uma perfeita normalidade e um funcionamento perfeito. HEPACHOLAN é saúde para o seu fígado, quer dizer: saúde para você. HEPACHOLAN se apresenta em liquido e em drágeas e em dois tamanhos: "Tamanho normal" — a preço extremamente módico, ao alcance de qualquer bolsa e "Tamanho Grande" — o tamanho justamente apelidado de econômico pois é o dobro do "Normal" e custa muito menos do dobro. Escolha o tamanho que mais convenha às suas finanças, mas não deixe de exigir o remédio que convém a sua saúde: HEPACHOLAN.

CACO DE VIDRO
Caco de garrafa e caco de vidro branco
Compra-se qualquer quantidade acima de uma tonelada. Paga-se bem.
RUA URUGUAIANA, 104, 3.º ANDAR e RUA VIÚVA CLAUDIO, 456

O CONTO DA SEMANA

PUTOIS

ANATOLE FRANCE

(Tradução de Aurelio Buarque de Hollanda e Paulo Rónai)

Anatole France (1844-1924), pseudônimo de Anatole Thibault, é um dos maiores escritores franceses dos últimos tempos.

Romancista (*Thaïs; O Crime de Silvestre Bonnard; A Revolta dos Anjos; O Lírio Vermelho; A Ilha dos Pinguins; Os Deuses Têm Sêde...*); novelista e contista (*Crainquebille, Putois, Riquet; Os Contos de Jacques Tournebroche; Baltasar; O Poço de Santa Clara...*); crítico literário (*A Vida Literária* — 4 volumes) — cultivou ainda outros gêneros, como a poesia.

Clássico pela sobriedade e requintado apuro do estilo, distinguiu-se ainda pela irreverência, a ironia, o ceticismo, que lhe têm valido, depois de uma fase de consagração quase irrestrita, dura oposição, ou desdenhoso silêncio da maioria dos homens de letras de nossa época.

"Putois" é um dos mais admiráveis contos dêsse mestre do conto; um dos trabalhos que mais vivamente refletem a sua filosofia, a índole de sua obra.

A tradução abaixo figurará no 4.º volume de *Mar de Histórias*, antologia organizada e anotada por Aurélio Buarque de Holanda e Paulo Rónai. — *A. B. de H.*

— Aquêle jardim da nossa infância — disse o sr. Bergeret — aquêle jardim que a gente percorria todo em vinte passos, foi para nós um mundo imenso, cheio de sorrisos e de assombros.

— Luciano, lembras-te de Putois? — perguntou Zoé sorrindo à sua maneira, com os lábios fechados e o nariz sôbre o trabalho de agulha.

— Se me lembro de Putois!... De tôdas as figuras que me passaram diante dos olhos quando eu era menino, a de Putois é a que se manteve mais viva na minha lembrança. Tenho presentes à memória todos os traços da sua fisionomia e do seu caráter. Êle tinha o crânio pontudo...

— A fronte baixa — acrescentou a srta. Zoé.

E o irmão e a irmã puseram-se a recitar, alternativamente, em voz monótona, com uma gravidade extravagante, os artigos de uma espécie de identificação:

— A fronte baixa.
— Os olhos garços.
— O olhar fugidio.
— Um pé-de galinha nas fontes.
— As maçãs salientes, vermelhas e brilhantes.
— As orelhas não tinham dobras.
— Os traços do rosto eram desprovidos de qualquer expressão.
— Só as mãos, sempre a se moverem, traiam-lhe o pensamento.
— Magro, um tanto arqueado, aparentemente débil...
— Na realidade era de uma fôrça fora do comum.
— Dobrava fàcilmente uma moeda de cem soldos entre o indicador e o polegar...
— Que era enorme.
— Tinha a voz arrastada...
— E a palavra melosa.

De súbito o sr. Bergeret exclamou vivamente:

— Zoé! esquecemos "os cabelos amarelos e o pêlo ralo". Recomecemos.

Paulina, que escutara com surprêsa essa estranha enumeração, perguntou ao pai e à tia como haviam êles conseguido decorar aquêle trecho de prosa e porque o recitavam como ladainha.

O sr. Bergeret respondeu gravemente:

— Paulina, o que acabas de ouvir é um texto consagrado, direi mesmo litúrgico, de uso da família Bergeret. E' bom que êle te seja transmitido, a fim de que não pereça comigo e tua tia. Teu avô, minha filha, teu avô Elói Bergeret, que ninguém conseguia divertir com tolices, estimava êsse trecho, principalmente em razão de sua origem. Intitulou-o: "a Anatomia de Putois". E costumava dizer que preferia, sob certos aspectos, a anatomia de Putois à anatomia de Quaresmeprenant. "Se a descrição feita por Xenómenes — dizia êle — é mais sábia e mais rica em termos raros e preciosos, a descrição de Putois leva-lhe grande vantagem pela clareza das idéias e limpidez do estilo". Êle fazia êsse julga-

(Conclui na 4.ª página)

Os gêneros para a sua mesa chegam



sôbre pneus Firestone

Pesadas cargas de minério — ou delicados embarques de ovos e outros gêneros de primeira necessidade chegam até V. com rapidez e segurança sôbre pneus FIRESTONE.
Os pneus FIRESTONE "High Speed" Reforçados satisfazem às mais duras exigências do transporte rodoviário — são fabricados no Brasil, para atender às condições brasileiras.
Calce os seus caminhões com pneus FIRESTONE — êles rodarão por mais tempo, produzindo mais lucro!

Carcassa super-reforçada — previne os estouros resultantes do aquecimento provocado pelas marchas puxadas em estradas ásperas.
Anti-derrapante especialmente desenhado para maior aderência ao solo — maior proteção para o veículo, seu condutor e sua carga.
...e para mais resistência, economia e longa vida — a melhor borracha do mundo, a brasileira, manipulada pelos processos mais modernos.



Para a pequena encomenda ou o volumoso embarque — utilize o transporte rodoviário.
Envie por Caminhão — estimule o Plano Rodoviário Nacional!
48122
Firestone
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

mento porque o dr. Ledouble, de Tours, ainda não explicara os capítulos trinta trinta e um e trinta e dois do quarto livro de Rabelais.

— Não compreendo bem — disse Paulina.

— E' porque não conheces Putois, minha filha. Deves saber que Putois foi a figura mais familiar à minha infância e à de tua tia Zoé. Em casa de teu avô Bergeret falava-se continuamente de Putois. Cada um, por sua vez, acreditava vê-lo.

Paulina indagou:

— Quem era Putois?

Em lugar de responder, o sr. Bergeret começou a rir, e a srta. Bergeret também riu, de lábios cerrados.

Paulina movia o olhar de um para outro. Achava estranho que a tia risse com tanto gôsto, e ainda mais estranho que ela risse de acôrdo e em simpatia com o irmão. Era, realmente, singular, pois irmão e irmã não possuíam a mesma feição de espírito.

— Papai, diga-me quem era Putois. Já que deseja que eu o saiba, diga-me.

— Putois, minha filha, era jardineiro. Filho de respeitáveis agricultores artesianos, estabeleceu-se com um pepinal em Santo Omer. Porém, não agradou à sua clientela e fêz maus negócios. Tendo deixado êsse meio de vida, êle vivia de ganhos diários. Aquêles que lhe davam trabalho nem sempre tiveram motivos de satisfação com êle.

A estas palavras, a srta. Bergeret, ainda a rir:

— Deves-te recordar, Luciano: quando nosso pai não encontrava em sua secretária as penas, o lacre, a tesoura, dizia: "Desconfio que Putois passou por aqui".

— Ah! — disse o sr. Bergeret — Putois não tinha boa reputação.

— E' só isso? — perguntou Paulina.

— Não, minha filha, não é só isso. Putois teve uma coisa de notável: era-nos conhecido, familiar, e, no entanto...

— ... não existia — concluiu Zoé.

O sr. Bergeret fitou a irmã com ar de censura:

— Que palavra, Zoé! E para que romper assim o encanto? Putois não existia. Atreves-te a dizê-lo, Zoé? Zoé, serias capaz de prová-lo? Para afirmar que Putois não existiu, que nunca houve Putois, consideraste bem as condições da existência e os modos do ser? Putois existia, minha irmã. Mas é certo que era uma existência particular.

— Cada vez compreendo menos — declarou Paulina desanimada.

— A verdade te surgirá claramente agora mesmo, minha filha. Fica sabendo que Putois nasceu já de idade madura. Eu ainda era menino, tua tia já era mocinha. Habitávamos uma casinha num subúrbio de Santo Omer. Ali nossos pais levavam uma vida retirada e tranquila, até que foram descobertos por uma velha dama de Santo Omer, a sra. Cornouiller, que vivia em sua quinta de Monplaisir, a cinco léguas da cidade, e que se verificou ser bisavó de minha mãe. Usava dêsse direito de parentesco para exigir que papai e mamãe fôssem todos os domingos jantar em Monplaisir, onde se entediavam a valer. Dizia que era de boa praxe jantar em família aos domingos e que só as pessoas de maus costumes não observavam êsse uso antigo. Meu pai chorava de tédio em Monplaisir. Dava pena ver-lhe o desespêro. Mas a sra. Cornouiller não o via. Ela não via nada. Minha mãe se mostrava mais corajosa. Sofria tanto quanto meu pai, talvez mais, e, no entanto, sorria.

— As mulheres nasceram para sofrer — observou Zoé.

— Zoé, tudo o que vive no mundo está destinado ao sofrimento. Em vão nossos pais recusavam êsses funestos convites. A carruagem da sra. Cornouiller vinha buscá-los todos os domingos, pela tarde. Tinha-se de ir a Monplaisir; era uma obrigação à qual não se podia absolutamente escapar. Era uma ordem estabelecida, que só a revolta podia transgredir. Meu pai terminou revoltando-se, e jurou não aceitar mais um convite, sequer, da sra. Cornouiller, deixando a mamãe o cuidado de encontrar para essas recusas pretextos decentes e razões variadas, coisa de que ninguém era menos capaz do que ela. Nossa mãe não sabia fingir.

— Diga, antes, Luciano, que ela não queria. Ela poderia mentir como as outras.

— O certo é que, quando tinha boas razões, preferiá dá-las a inventar razões más. Hás de te lembrar de que um dia lhe aconteceu dizer, à mesa: "Felizmente Zoé está de coqueluche: passaremos muito tempo sem ir a Monplaisir".

— E' verdade! — exclamou Zoé.

— Tu saraste, Zoé. E a sra. Cornouiller disse um dia à nossa mãe: "Minha queridinha, espero que venha domingo com seu marido jantar em Monplaisir". Nossa mãe, expressamente encarregada pelo espôso de apresentar à sra. Cornouiller um razoável motivo de escusa, imaginou, em tais apuros, uma razão que não era verdadeira: "Sinto muito, cara senhora. Mas será impossível. Domingo eu espero o jardineiro".

"Ouvindo isto, a sra. Cornouiller olhou pela janela do salão, o jardinzinho bravio, onde os evônimos e os lilases davam a impressão perfeita de desconhecer a podadeira e continuar a desconhecê-la pelo resto da vida. — "Está esperando o jardineiro! Para que?" — "Para trabalhar no jardim".

"E minha mãe, tendo voltado involuntàriamente os olhos para aquêle quadrilátero de ervas nativas e plantas meio agrestes, a que ela acabava de chamar jardim, reconheceu, espantada, a inverossimilhança da sua invenção.

— "Êsse homem — disse a sra. Cornouiller — poderá muito bem vir trabalhar em seu... jardim segunda ou têrça-feira. Aliás, será melhor. Não se deve trabalhar no domingo". — "Mas êle durante a semana está ocupado".

"Tenho observado frequentemente que as razões mais absurdas e mais extravagantemente ridículas são as menos combatidas: elas desconcertam o adversário. A sra. Cornouiller insistiu, porém, menos do que seria de esperar de pessoa tão pouco disposta a desistir de uma opinião. Erguendo-se de sua poltrona, perguntou: — "Como se chama o seu jardineiro, minha filhinha?" — "Putois" — respondeu mamãe sem hesitar.

"Putois estava batizado. Desde então êle passou a existir. A sra. Cornouiller foi-se embora rosnando: — "Putois! Êsse nome não me parece estranho Putois? Putois! Conheço-o muito bem Mas não me recordo. ..Onde é que êle mora?"

— "Êle vive de ganhos. Quando a gente precisa dêle, manda-lhe recado a uma casa, a outra..." — "Ah! eu bem que estava pensando: um indolente, um vagabundo... um pobre-diabo. Desconfie dêle, minha filhinha".

"Daí por diante, Putois tinha um caráter".

II

Havendo chegado os srs. Goubin e João Marteau, o sr. Bergeret tratou de pô-los a par da conversação:

— Falávamos daquele que um dia minha mãe fêz nascer jardineiro em Santo Omer e a quem deu nome. Desde então êle atuou.

— Caro mestre, poderia repetir? — pediu o sr. Goubin limpando o vidro de seu lornhão.

— Com muito gôsto — respondeu o sr. Bergeret. — Não havia jardineiro. O jardineiro não existia. Minha mãe disse: "Espero o jardineiro". E logo o jardineiro existiu. E atuou.

— Caro mestre — perguntou o sr. Goubin — como é que êle atuou, se não existia?

— Êle tinha uma espécie de existência — respondeu o sr. Bergeret.

— O senhor quer dizer uma existência imaginária — replicou desdenhoso o sr. Goubin.

— Então não é nada uma existência imaginária? — bradou o mestre. — E as personagens míticas não são capazes de atuar sôbre os homens? Reflita acêrca da mitologia, sr. Goubin, e verá que são, não sêres reais, porém sêres imaginários, os que exercem sôbre as almas a ação mais profunda e mais duradoura. Por tôda parte e em todos os tempos, sêres que não têm mais realidade que Putois inspiraram aos povos o ódio e o amor, o terror e a esperança, aconselharam crimes, receberam oferendas, fizeram os costumes e as leis. Sr. Goubin, reflita sôbre a eterna mitologia. Putois é uma personagem mítica — das mais obscuras, concordo, e da mais baixa espécie. O grosseiro sátiro, sentado outrora à mesa dos nossos camponeses do Norte, foi julgado digno de figurar num quadro de Jordaens e numa fábula de La Fontaine. O peludo filho de Sicórax penetrou no mundo sublime de Shakespeare. Putois, menos feliz, será sempre desprezado pelos artistas e pelos poetas. Falta-lhe a grandeza e a extravagância, o estilo e o caráter. Nasceu de espíritos muito racionais, entre pessoas que sabiam ler e escrever e não possuíam essa imaginação encantadora que semeia as fábulas. Julgo, senhores, haver dito o bastante para fazer-lhes conhecer a verdadeira natureza de Putois.

— Eu a imagino — disse o sr. Goubin.

E o sr. Bergeret continuou:

— Putois era. Posso afirmá-lo. Ela era. Meditem sôbre isto, senhores, e se convencerão de que ser não implica de modo algum a substância e significa somente o liame do atributo ao sujeito; exprime apenas uma relação.

— Sem dúvida — disse João Marteau — mas ser sem atributos equivale a ser nada. Não me lembra quem foi que disse outrora: "Eu sou aquêle que é". Perdõe a falha da minha memória. Não é possível a gente lembrar-se de tudo. Mas o desconhecido que assim falou cometeu uma rara imprudência. Dando a entender, por essa afirmação irrefletida, que era desprovido de atributos e privado de tôdas as relações, êle proclamou que não existia e suprimiu-se a si próprio inconsideradamente. Aposto que ninguém ouviu mais falar dêle.

— Perdeu a aposta — replicou o sr. Bergeret. — Êle corrigiu o mau efeito daquela frase egoísta aplicando a si mesmo cargas de adjetivos, e falou-se muito dêle, as mais das vêzes sem nenhum bom-senso.

— Não compreendo — afirmou o sr. Goubin.

— Não é necessário compreender — respondeu João Marteau.

E pediu ao sr. Bergeret que falasse de Putois.

— O senhor se mostra muito amável fazendo-me êste pedido — disse o mestre.

"Putois nasceu na segunda metade do século XIX, em Santo Omer. Antes houvesse nascido alguns séculos atrás na floresta de Ardennes ou na floresta de Brocéliande. Teria sido, então, um mau espírito de singular finura.

— Uma xícara de chá, sr. Goubin — disse Paulina.

— Então Putois era um mau espírito? — quis saber João Marteau.

— Êle era mau — retorquiu o sr. Bergeret. — Era-o de certo modo, mas não o era de maneira absoluta. Dá-se com êle o que se dá com os diabos, que se diz serem muito maus, porém nos quais descobrimos boas qualidades quando com êles privamos. E sinto-me inclinado a crer que se faz injustiça a Putois. A sra. Cornouiller, que, prevenida contra êle, passara logo a imaginá-lo um indolente, um bêbedo e um ladrão, refletiu que, se minha mãe lhe dava trabalho, ela que não era rica, era porque êle se contentava com pouco, e logo pensou se não seria vantajoso substituir por êle o seu jardineiro, que tinha melhor renome, porém mais exigências. Estava começando a época de podar os teixos. Considerou que, se a sra. Elói Bergeret, que era pobre, não dava grande coisa a Putois, ela, que era rica, daria menos ainda, pois é de praxe os ricos pagarem menos caro do que os pobres. E já via os seus teixos talhados à feição de muralhas, de bolas e pirâmides, sem que ela com isso tivesse grande despesa. — "Ficarei atenta, disse consigo, para que Putois não mate o tempo e não me roube. Nada arrisco, e só terei vantagem. As vêzes êsses vagabundos trabalham com mais habilidade que os operários decentes". Decidindo-se a fazer a experiência, falou a minha mãe: — "Filhinha, mande-me Putois. Eu lhe darei trabalho em Monplaisir". Minha mãe disse que sim, e cumpriria a promessa com muito gôsto. Mas verdadeiramente não era possível. A sra. Cornouiller esperou Putois em Monplaisir, e esperou em vão. Ela era obstinada em suas idéias e constante em seus projetos. Quando tornou a ver minha mãe, queixou-se de não ter notícias de Putois. — "Filhinha, você não lhe disse que eu o estava esperando?" — "Disse, mas êle é estranho, esquisito..." — "Oh! conheço bem essa espécie de gente. Conheço de cór êsse seu Putois. Porém, não há trabalhador tão maluco a ponto de não querer trabalhar em Monplaisir. Minha casa é conhecida, penso eu. Putois atenderá com presteza ao meu chamado, filhinha. Diga-me apenas onde êle mora; irei pessoalmente buscá-lo". Minha mãe respondeu-lhe que não sabia onde morava Putois, que êle não tinha domicílio, era um pobre-diabo, sem eira nem beira. — "Nunca mais o vi, senhora. Creio que anda escondido". Podia responder melhor?

Todavia, a sra. Cornouiller não a escutou sem certa desconfiança; imaginou que minha mãe estivesse a esconder Putois, subtraindo-o às procuras, no receio de perdê-lo ou de o tornar mais exigente. E julgou-a, decerto, muito egoísta. Numerosos julgamentos aceitos pelo mundo inteiro, e que a história consagrou, são tão bem formados quanto êsse.

— E, no entanto, é verdade — disse Paulina.

— Que é que é verdade? — perguntou Zoé, meio sonolenta.

— Que os julgamentos da história muitas vêzes são falsos. Recordo-me, papai, que tu disseste um dia: "A sra. Roland era bastante ingênua em apelar para a imparcial posteridade e não se capacitar de que, se os seus contemporâneos eram maus macacos, a sua posteridade seria também composta de maus macacos".

— Paulina — perguntou severamente a Zoé — que tem que ver a história de Putois com o que nos acabas de dizer?

— Tem muito, minha tia.

— Não o percebo.

O sr. Bergeret, que não era inimigo das digressões, respondeu à filha:

— Se tôdas as injustiças fôssem afinal reaparadas neste mundo, não se teria imaginado outro para essas reparações. Como quer você que a posteridade julgue equidosamente todos os mortos? Como interrogá-los na sombra em que se refugiam? Desde que se pudesse ser justo para com êles, seriam esquecidos. Mas pode-se jamais ser justo? E que é a justiça? A sra. Cornouiller, pelo menos, viu-se obrigada a reconhecer, com o decorrer do tempo, que minha mãe não a enganava e que Putois era inencontrável.

"No entanto, ela não desistiu de o descobrir. Perguntou a todos os parentes, amigos, vizinhos, criados, fornecedores, se conheciam Putois. Somente dois ou três responderam que nunca tinham ouvido falar dêle. Na maior parte, acreditavam tê-lo visto. — "Já ouvi êste nome — disse a cozinheira — mas não há jeito de ligar o nome a pessoa". — "Putois! conheço-o perfeitamente — afirmou o cantoneiro coçando a orelha — mas não lhe sei dizer quem é". A informação mais precisa partiu do sr. Blaise, recebedor do registro, que declarou haver encarregado Putois de cortar madeira em seu quintal, de 19 a 20 de outubro, no ano do Cometa.

"Certa manhã, a sra. Cornouiller entrou ofegante no gabinete de meu pai: — "Acabo de ver Putois". — "Ah!" — "Eu o vi". — "Acredita?" — "Tenho certeza. Êle ia passando junto ao muro do sr. Tenchant. Depois dobrou na rua das Abadêssas, caminhando depressa. Perdi-o de vista". — "Era mesmo êle?" — "Sem dúvida alguma. Um homem dos seus cinquenta anos, magro, curvo, com ar de vagabundo, uma blusa suja. — "Realmente, disse meu pai, essa descrição pode ajustar-se a Putois". — "O senhor está vendo! Aliás, eu o chamei. Gritei: — "Putois!" — e êle virou-se". — "E' o meio que os agentes de polícia empregam para se certificarem da identidade dos malfeitores de quem andam à procura". — "Se eu lhe dizia que era êle! Eu bem que soube descobri-lo o seu Putois! Então? E' um homem de má aparência. O senhor e sua mulher foram muito imprudentes em empregá-lo em sua casa. Eu entendo bem de fisionomias, e, embora não o tenha visto senão de costas, juraria que é um ladrão, e talvez um assassino. Êle não tem dobras nas orelhas, e isto é um sinal que não engana". — "Ah! a senhora notou que êle não tem dobras nas orelhas?" — "Nada me escapa, sr. Bergeret. Se o senhor não quer ser assassinado com sua mulher e seus filhos, não deixe mais Putois entrar em sua casa. Um conselho: mande substituir tôdas as fechaduras".

"Ora, alguns dias depois, aconteceu que roubaram três melões da horta da sra. Cornouiller. Não tendo sido encontrado o ladrão, ela suspeitou de Putois. Os gendarmes foram chamados a Monplaisir, e suas averiguações confirmaram as suspeitas da sra. Cornouiller. Bandos de larápios devastavam, por êsse tempo, os jardins da região. Desta vez, porém, o roubo parecia praticado por um só indivíduo, e com habilidade singular. Nenhum vestígio de arrombamento, nenhum rastro de sapato na terra úmida. O ladrão não podia ser outro senão Putois. Era a opinião do brigadeiro, que estava bem informado sôbre Putois e emprenhava-se em deitar a mão nesse tipo.

O "Diário de Santo Omer" consagrou um artigo aos três melões da sra. Cornouiller e estampou, de acôrdo com informações fornecidas na cidade, um retrato de Putois. Dizia o jornal: "Êle tem a fronte baixa, olhos garços, olhar fugidio, um pé-de-galinha nas fontes, as maçãs salientes, vermelhas e brilhantes. As orelhas não têm dobras. Magro, um tanto arqueado, aparentemente débil, êle é, na realidade, de uma fôrça fora do comum: dobra facilmente uma moeda de cem soldos entre o indicador e o polegar".

"Era com justas razões — afirmava o jornal — que se lhe atribuía uma longa série de roubos levados a efeito com habilidade surpreendente.

"Putois ocupava a atenção da cidade inteira. Um dia, soube-se que êle fôra detido e fichado na prisão. Logo se reconheceu, no entanto, que o homem que fôra prêso como se fôsse Putois era um negociante de almanaques chamado Rigobert. Como não se conseguisse apurar coisa alguma contra êle, soltaram-no ao cabo de quatorze meses de prisão preventiva. E Putois continuava inencontrável. A sra. Cornouiller foi vítima de novo roubo, mais audacioso que o primeiro. Tiraram de seu aparador três colherinhas de prata.

"Ela viu nisso o dedo de Putois, mandou pôr um cadeado na porta de seu quarto, e não dormiu mais.

III

Pelas dez horas da noite — Paulina já se recolhera — a srta. Bergeret disse ao irmão:

— Não se esqueça de contar como Putois seduzou a cozinheira da sra. Cornouiller.

— Estava pensando nisso, minha irmã — respondeu o sr. Bergeret. — Omiti-lo seria perder o melhor da história. Mas deve-se fazer tudo com ordem. Putois foi meticulosamente procurado pela justiça, que não o encontrou. Quando se soube que êle era inencontrável, cada um empenhou o seu amor-próprio em encontrá-lo; as pessoas maliciosas alcançaram êxito nessa emprêsa. E como há muitas pessoas maliciosas em Santo Omer e pelos arredores, Putois era visto ao mesmo tempo nas ruas, nos campos e nos bosques. Assim, foi acrescentado um traço ao seu caráter. Concederam-lhe êsse dom de ubiquidade próprio de tantos heróis populares. Um ser capaz de percorrer distâncias em um momento, e que de repente se mostra no lugar onde menos era esperado, naturalmente causa espanto. Putois foi o terror de Santo Omer. A sra. Cornouiller, persuadida de que Putois lhe roubara três melões e três colherinhas, vivia cheia de susto e entrincheirada em Monplaisir. Os ferrolhos, as grades e as fechaduras não lhe davam segurança. Para ela, Putois era um ser espantosamente sutil, que atravessava as portas. Um incidente doméstico veio redobrar-lhe o terror. Sua cozinheira fôra seduzida, e chegou um momento em que não pôde mais ocultar o seu êrro. Porém, recusou-se obstinadamente a declarar o nome do sedutor.

— Ela chamava-se Gudule — disse a srta. Zoé.

— Chamava-se Gudule, e julgavam-na protegida contra os perigos do amor por uma barba que ela possuía no queixo, longa e bifurcada. Uma barba repentina protegeu a virgindade daquela santa filha do rei que Praga venera. Uma barba que já não era adolescente não bastou para defender a virtude de Gudule. A sra. Cornouiller fêz tudo para que Gudule designasse o homem que, tendo abusado dela, a deixava depois em situação difícil. Gudule derretia-se em pranto e guardava silêncio. Preces, ameaças, não surtiram nenhum efeito. A sra. Cornouiller procedeu a longa e minuciosa averiguação. Interrogou hàbilmente os vizinhos, vizinhas e fornecedores, o jardineiro, o cantoneiro, os gendarmes; nada obteve que a pusesse na pista do culpado. Tentou novamente obter de Gudule confissões completas. — "No seu interêsse, Gudule, diga-me quem é". Gudule continuava muda. Súbito, um raio de luz atravessou o espírito da sra. Cornouiller: — "E' Putois!". A cozinheira chorou e não respondeu. — "E' Putois! Como é que já não advinhei? E' Putois! Coitada! Coitada! Coitada!".

"E a sra. Cornouiller ficou persuadida de que Putois engendrara um filho em sua cozinheira. Tôda a gente em Santo Omer, desde o presidente do Tribunal até o cãozinho do acendedor de lampeões, conhecia Gudule e sua cesta. A notícia de que Putois seduzira Gudule a cidade encheu-se de surprêsa, admiração e alegria. Putois foi celebrado como um grande impostor e o namorado das onze mil virgens. Atribuíam-lhe, em face de indícios frívolos, a paternidade de cinco ou seis outras crianças que vieram ao mundo naquele ano, e que antes não tivessem vindo, para o prazer que as esperava aqui e a alegria que davam a suas mães. Apontava-se, entre outras, a criada do sr. Marechal, varejista. "Ao Ponto de Reunião dos Pescadores", uma entregadora de pão e a corcundinha de Pont-Biquet, que, por haverem escutado Putois, tinham sido acrescidas de um bebê. — "O monstro!" — exclamavam as comadres.

"E Putois, invisível sátiro, ameaçava de irreparáveis acidentes tôdas as jovens de uma cidade onde, segundo os velhos, as raparigas sempre tinham sido sossegadas.

"Assim difundido pela cidade e pelas vizinhanças, êle continuava prêso à nossa casa por mil vínculos sutis. Passava-nos diante da porta, e acreditava-se que por vêzes escalava o muro do nosso jardim. Nunca o viam de frente. Mas a todo instante lhe reconhecíamos a sombra, a voz, os vestígios dos passos. Mais de uma vez julgamos vê-lo de costas, ao crepúsculo, na esquina de uma rua. Comigo e minha irmã, êle mudava um pouco de aspecto. Continuava mau e nocivo, porém se tornava pueril e muito simples. Fazia-se menos real e, ouso dizê-lo, mais poético. Entrava no ciclo ingênuo das tradições infantis. Voltava ao Croquemitaine, ao Pai Fouettard e ao mercador de areia que fecha, ao anoitecer, os olhos das crianças. Não era êsse duende que enrola, pela noite, na estrebaria, a cauda dos potros. Menos rústico e menos encantador, mas igualmente travêsso e cândido, fazia bigodes de tinta nas bonecas de minha irmã. Na cama, antes de adormecer, nós o escutávamos: êle miava nos telos com os gatos, latia com os cães, enchia de gemidos as chaminés das lareiras e imitava na rua os cantos dos bêbedos retardatários.

"O que nos tornava Putois presente e familiar, o que nos interessava nêle, era que a sua lembrança estava associada a todos os objetos que nos rodeavam. As bonecas de Zoé, os meus cadernos de estudante, cujas páginas êle tantas vêzes baralhara e garatujara, o muro do jardim sôbre o qual nós tínhamos visto brilhar, na sombra, os seus olhos vermelhos, o vaso de faiança azul que numa noite de inverno êle partira, a menos que fôsse a geada; as árvores, as ruas, os bancos, tudo nos lembrava Putois, o nosso Putois dos meninos, um ser local e mítico. Êle não igualava, em graça e em poesia, o mais bronco egipã, o fauno mais grosseiro da Sicília ou da Tessália. Mas ainda assim era um semi-deus.

"Para nosso pai, êle possuía caráter bem diverso: era emblemático e filosófico. Nosso pai tinha grande piedade dos homens. Não os acreditava muito racionais; os erros humanos, quando não eram muito cruéis, divertiam-no e fazíam-no sorrir. A crença em Putois interessava-o como um resumo e compêndio de tôdas as crenças humanas. Como êle era irônico e zombeteiro, falava de Putois como de um ente real. E fazia-o por vêzes com tal insistência, e frisava as circunstâncias com tal exatidão, que minha mãe, tomada de surprêsa, lhe dizia cheia de candura: — "Dir-se-ia que você fala a sério, meu amigo; entretanto, bem sabe...".

"Êle respondia gravemente: — "Tôda Santo Omer acredita na existência de Putois. Seria eu um bom cidadão se a negasse? E' necessário pensar duas vêzes antes de suprimir um artigo de fé comum".

"Só um espírito perfeitamente honesto possui semelhantes escrúpulos. No fundo, meu pai era gassendista. Harmonizava seu sentimento particular com o sentimento público, crendo como a gente de Santo Omer na existência de Putois, mas não admitindo sua intervenção direta no roubo dos melões e na sedução das cozinheiras. Em suma, êle professava a crença na existência de um Putois, por ser um bom filho de Santo Omer; e abstinha-se de Putois para explicar os acontecimentos que ocorriam na cidade. De maneira que, neste ponto como em qualquer outro, êle foi um cavalheiro e um homem de espírito.

"Quanto a nossa mãe, censurava-se um pouco a si mesma pelo nascimento de Putois, e não sem motivo. Porque, enfim, Putois nascera de uma mentira de nossa mãe, como Calibã da mentira do Poeta. Sem dúvida as culpas não eram iguais, e minha mãe era mais inocente que Shakespeare. No entanto, ela vivia espantada e confusa de ver sua mentira bem pequenina crescer desmesuradamente, e sua leve impostura alcançar tão prodigioso êxito, êxito que não parava, que se estendia sôbre uma cidade inteira e ameaçava estender-se sôbre o mundo. Um dia, ela até empalideu, julgando que ia ver sua própria mentira erguer-se diante dela. Nesse dia, uma sua criada, nova na casa e na região, veio dizer-lhe que um homem queria vê-la, dizia ter necessidade de falar à senhora. — "Que homem é êsse?" — "Um homem de blusa. Tem o jeito de um trabalhador do campo". — "Êle disse o nome?" — "Sim senhora". — "Então! como se chama?" — "Putois". — "Êle disse que se chamava?..." — "Putois, sim senhora". — "Êle está aqui?..." — "Sim senhora. Está esperando na cozinha". — "Você o viu?" — "Sim senhora". — "Que é que êle deseja?" — "Êle não me disse. Só quer dizer à senhora". — "Vá saber o que êle deseja".

"Quando a criada tornou à cozinha, Putois já não se achava lá. Êsse encontro da criada estrangeira e de Putois nunca ficou esclarecido. Julgo, porém, que a partir daquele dia minha mãe começou a crer que Putois podia perfeitamente existir, e que era perfeitamente possível que ela não tivesse mentido".

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Tel.: 42-2260.

Doenças da pele
Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras), queimaduras.
Dr. Agostinho da Cunha
Diplomado Instituto Manguinhos. ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 42-4265.

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

CAMAS DE MADEIRA VERGADA
GERDAU
COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.
SEMPRE MODERNO
A VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres. RUA BUENOS AIRES, [illegible] — FONE [illegible]
MADEIRA VERGADA

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

histórico, as responsabilidades individuais e as responsabilidades coletivas dêsses militares, quer no ataque ao Império, quer na defesa à República, defêsa e ataques disfarçados em razões e motivos de outra ordem.

* * *

A jubilação do professor Moreira Pinto, em 1889, foi pretexto para que Rui Barbosa resuscitasse ou exumasse o incidente morto. Em julho de 1882, não havia inquietação militar; em maio de 1889, havia até demais. Tôda lenha que, nos últimos meses do Império, se pudesse atirar à fogueira dos quartéis, seria mais uma contribuição, direta ou indireta, para a causa da República.

Rui Barbosa, empenhado em hostilizar o Império, tomou a defesa do professor jubilado, ao mesmo tempo que atacava o Conde d'Eu e as instituições monárquicas. Nos seus três artigos do «Diário de Notícias», discutiu o caso, apreciando-o sob vários aspectos, inclusive o da liberdade de cátedra. Mais tarde, já em plena República, incluiu êsses editoriais no seu livro «Queda do Império», publicado em 1921. No referido volume, manteve as idéias expendidas naqueles artigos, nos quais fêz, de próprio punho, apenas alterações de linguagem. O que dissera Rui Barbosa, nos dias tumultuosos de 89, agora, em 1921, ratificava: e o fazia expressamente para a História.

Em 1935, Alberto Rangel, o autor de «D. Pedro I e a marquesa de Santos», publicava o seu livro «Gastão de Orléans (o último conde d'Eu)», no qual, historiando, com opulenta documentação inédita, a vida do genro de D. Pedro II, teve o ensejo de referir o episódio ocorrido na aula de História da Escola Militar, respondendo também a conceitos e comentários de Rui Barbosa.

Sôbre o sucesso de 1882, já agora do domínio histórico, Rui Barbosa e Alberto Rangel são, ao que saibamos, os autores mais autorizados. Rui Barbosa, por motivos políticos, esposou em 1889 a causa de Moreira Pinto; e Alberto Rangel, dirigindo-se à posteridade, defendeu, em 1935, a causa do Conde d'Eu.

* * *

Mostraremos, noutro artigo, o que disse o grande advogado, — grande no ataque e grande na defesa; admirável esgrimista da palavra, assim oral como escrita, — e veremos também o que disse o historiador Alberto Rangel, profundo conhecedor da crônica do Império. E depois, no cumprimento de um dever, emitiremos a nossa opinião; pois quem agita problemas, questões ou dúvidas da História, deve, tanto quanto possível, opinar a respeito.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia.
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of social Issal», — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia) — (Edifício Delta) — 13.º andar — salas 1304-1305 — Tel.: 37-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Beautiful Windows
Venetian Blinds
Mais bonitas... têm melhor acabamento.
Mais duráveis... são à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.
Mais garantidas... são montadas no Rio por
CORTINAS AMERICANAS
Rua Sacadura Cabral, 291 — Tel.: 43-0026

Consultas Cr$ 10,00
Popular, Cr$ 30,00 hora marcada, ondas curtas, diatermia, infra vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º - Fone: 22-4904 — Clínica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Gosto inconfundível
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

Contrôle o verão
COM UM REFRIGERADOR ELÉTRICO
"CONTROL"!
De fabricação Americana com 5 anos de garantia pelo preço de Cr$ 6.700,00
Desenhado e tècnicamente construido para o clima tropical, o refrigerador elétrico CONTROL preenche inteiramente todos os requisitos. Com 3,7 pés cúbicos de capacidade interna, cabe em qualquer parte. Todo soldado a aço, e pintado a fogo, em branco, com polimento, o refrigerador elétrico CONTROL resolve o problema do espaço externo, sem prejudicar sua capacidade interna.
- Com dispositivo para degelo automático.
- Interior iluminado automàticamente
- Funcionando em 50 e 60 ciclos.
- Entrega imediata.
- Acabamento interno, todo em porcelana.
- Contrôle automático de temperatura, ajustável em 9 graus diferentes de refrigeração.

EM EXPOSIÇÃO E À VENDA NA
COMPANHIA INDUSTRIAL PAN-AMERICANA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL:
Av. Rio Branco, 251 - 9.º andar - s/ 906
(Edifício do Clube Militar) - Entrada pela Rua Santa Luzia — Rio de Janeiro

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Influência mesológica

Vivem os homens, em geral, como se fôssem unidades de vida completamente independentes do meio em que se encontram, abstraídos ou inconscientes da poderosa influência que sôbre êles exerce o ambiente, quer do ponto de vista meramente físico, como as alterações do calor, da umidade, do estado elétrico da atmosfera, etc., quer hiperfísico, do ordem psicológica, referentes às sensações, às emoções, às de natureza mental.

E' evidente que não seria possível a vida se, por um momento, apenas, fôsse-nos subtraído, por exemplo, o calor, quer o recebido do sol, quer o consequente às combustões, às oxidações orgânicas etc.; o mesmo ocorreria em relação a outros elementos, os da água, do ar, aos fornecidos pela terra, etc., etc.

Como viveriam, também, os homens sem as poderosas e transformadoras influências de natureza psicológica resultantes do convívio com os seus semelhantes?

Justamente no conhecimento da maneira como se comportam os indivíduos em relação ao meio, de cuja adaptação ou equilíbrio resultam a saúde e a vida, é que vamos encontrar frequentemente, alguns dos principais elementos indicadores dos meios para o restabelecimento do equilíbrio biológico, uma vez que a saúde e a própria vida resultam em grande parte, senão totalmente, de um constante trabalho de adaptação ao meio.

A maneira como os seres humanos reagem a essas influências, frequentemente despercebidas ou menosprezadas, constituem um dos mais valiosos elementos indicadores das condições de saúde dos indivíduos, fornecendo-nos, também, preciosos elementos de ordem terapêutica, adequados à solução de cada caso.

Por isso insistem sempre, os homeopatas, em conhecer como os seus pacientes reagem à ação do calor, do frio, à umidade, às mudanças de tempo, de temperatura, ao vento, aos ambientes fechados, ao ar livre, etc. etc.

São mui valiosos elementos informativos de ordem geral, imprescindíveis, ao lado de alguns outros, ao completo conhecimento do indivíduo, possibilitando, por sua vez, a correta individualização de um medicamento.

L. L. P., de 21 anos, solteira, filha de um distinto médico desta capital, veio a consulta queixando-se de tonturas intensas, melhorando deitada, não podendo, sequer, levantar a cabeça dos travesseiros; constantes baixas de temperatura, ficando gelada, banhada em suores frios; sensação de desmaio; nessas ocasiões, a voz das pessoas que a cercam parecem vir de muito longe; grande prostração após essas crises; fica muito pálida; sempre que se levanta rápidamente da posição deitada, sente a vista escurecer; frio intenso e arrepios generalizados após as refeições, pior após o almôço, pior deitada; chega a bater o queixo; sempre cansada, desanimada, pior ainda após o almôço; sonolência incrível, sòmente após o almôço; sente-se mal em casa, precisa sair; grande inquietação física e psíquica; não pode estar um momento tranquila, mesmo deitada; dias nublados agravam o seu estado geral; o mesmo acontece com a mudança de tempo; timidez; urticária pelo uso de camarão; palmas das mãos sempre quentes, exceto após o almôço, quando ficam geladas; pigarro constante. Em resumo foram essas as principais queixas de nossa paciente que de longa data penosamente suportava tão incômoda situação.

Estudada, à maneira homeopática, essa algaravia sintomatológica, não nos foi difícil encontrar um medicamento que, pelos resultados até agora obtidos, cremos, resolverá plenamente o problema; as melhoras são quase totais, estando a doente, e nós também, convencidos de seu próximo total restabelecimento.

Devemos acrescentar que, consoante as considerações feitas acima, o sintoma "agravação pela mudança de tempo" foi, entre outros, de um valor decisivo para a feliz escôlha do seu remédio.

São as influências do meio ambiente sôbre os doentes, em geral, preciosos elementos que nos fornecem, muitas vêzes, por si sós, a chave para a feliz solução de árduos problemas de ordem terapêutica.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27 3296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13.30 às 16.30 horas.

BALANÇO DO ANO DE 1948

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 30 de dezembro. Passando-se em revista o ano recém-findo, não basta referir simplesmente os acontecimentos mais salientes. Mesmo escolher os reconhecidos como os mais importantes não seria adequado. A escolha deve ser mais exigente. De todos os acontecimentos, devem ser destacados os que se relacionam diretamente com as tendências do nosso tempo, os que assinalam as fôrças em movimento, especialmente as fôrças que se acham em conflito.

O grande conflito do nosso tempo é entre a impulsão da Rússia e do comunismo para dominar o mundo, e a resistência de que são vanguardeiros os Estados Unidos. Nesse conflito, surgiu durante o último mês do ano um novo marco, que registrou o avanço das armas comunistas na China, a um ponto que provocou crise no govêrno que se defende. A questão veio a ser, não se o govêrno poderia esmagar o avanço comunista, mas se o próprio govêrno poderia sobreviver. O resultado mais provável pareceria ser o domínio comunista na China e subsequentemente, em tôda a Ásia Oriental.

Antes que isso se tornasse uma possibilidade claramente à vista, enquanto ainda era simplesmente um perigo, competentes autoridades americanas e comunistas tinham idéias semelhantes. Segundo seus pontos de vista, em separado, o efeito seria o mesmo: — o domínio da Ásia Oriental pelo comunismo, caso se desse, significaria provàvelmente a vitória final da impulsão comunista no mundo. O avanço para êsse objetivo, julgando-se pelo que vem ocorrendo na China, é o mais importante acontecimento do ano nos problemas mundiais.

Um balanço de fim de ano do estado atual do conflito entre o comunismo russo e a resistência de que são vanguardeiros os Estados Unidos, daria grande importância ao avanço comunista na China. Quanto à frente européia do conflito, seria menos definido. Naquele continente, a resistência ao avanço comunista tem feito algum progresso com o nosso auxílio às potências ocidentais européias, pelo plano Marshall, para recuperação econômica e em outros sentidos. Pouco antes de iniciar-se o ano expirante, em fins de 1947, dois dos maiores países da Europa ocidental, a França e a Itália, estiveram em perigo agudo de sucumbir às tentativas comunistas de derrubar-lhes os governos, com greves gerais e outros atos de estratégia comunista. Aquêle perigo foi conjurado, em grande parte, pelo nosso auxílio econômico. Ao findar o ano, aquêles países e a Europa ocidental em conjunto parecem estar, por enquanto, a salvo do comunismo. Contudo, um cuidadoso exame da área européia do conflito diria que, no ponto em que as duas fôrças estão em contacto direto, isto é, em Berlim, a condição é de impasse. O impasse é tenso e muito perigoso. O seu término, por explosão ou por outro meio menos imediatamente ominoso, pode ser um acontecimento mundial crítico a ser esperado durante o ano entrante. Um exame de fim de ano do atual estado do conflito mundial considerado em seu conjunto, atribuiria se, necessàriamente, grande importância ao que ocorre na China, provàvelmente chegaria à nítida conclusão de que, por ora, o saldo favorável do "momentum" está mais para o lado da Rússia e do comunismo.

Dentro dos Estados Unidos, o principal acontecimento do ano foi estranhamente à parte do conflito mundial. A eleição presidencial foi um acontecimento fundamentalmente e quase exclusivamente interno. Na campanha eleitoral, a diretiva política externa, especialmente nossa diretiva política sôbre a Rússia e nossas relações com a Rússia, não constituía ponto de discussão; conscientemente se evitou que o fôsse. A responsabilidade disso — o mérito poder-se-ia razoàvelmente dizê-lo — coube, pela natureza das coisas, aos Republicanos, como partido da oposição. Logicamente e pràticamente, o partido no poder não podia considerar-se isento de defender sua diretiva política externa, nem fazer de sua diretiva política exterior um tema de discussão afirmativo. Mas o partido da oposição podia abster-se de atacar e assim o fêz. A decisão de deixar nossa diretiva política sôbre a Rússia fora da campanha eleitoral teve consenso quase unânime. O único grupo político que a discutiu, desaprovando-a, foi um terceiro partido, os Progressistas do senhor Henry A. Wallace e, na eleição, êsse partido recebeu menos de três por cento da votação total.

Entretanto, embora desejável o consenso bi-partidário que deixou o problema de nossa diretiva política sôbre a Rússia fora da campanha presidencial de 1948, a história de mais larga visão incluí uma anomalia. Nossas atuais relações com a Rússia são a última fase de uma evolução que, com a intervenção de muitos acontecimentos, inclusive uma guerra em que nós e a Rússia fomos aliados, começou com o nosso reconhecimento da Rússia no primeiro ano do govêrno Roosevelt, depois de quatro governos precedentes se terem abstido de reconhecê-la. O partido que tem estado continuamente no poder durante todo o tempo em que temos tido relações oficiais com a Rússia, foi o que ganhou a recente eleição, numa campanha em que a nossa diretiva política sôbre a Rússia não constituía tema de discussão.

OUTRA IALTA?

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O ANO NOVO começa com um acontecimento que poderá dar resultados finais incalculáveis, mas cujas repercussões são previsíveis.

O govêrno francês ganhou, com relação ao Ruhr. Essa grande bacia industrial alemã será tomada dos alemães e colocada «permanentemente» sob contrôle de um comitê internacional, constituído de representantes dos governos da França, da Bélgica, dos Países Baixos, do Luxemburgo, da Grã Bretanha e dos Estados Unidos. As potências ocupantes representarão a Alemanha, que tem três votos do total de 15, sendo oito votos o suficiente para constituir uma decisão. Essa autoridade exercerá o contrôle da distribuição de carvão e aço do Ruhr, e a justificação dessa diretiva é impedir que a produção do Ruhr seja mais uma vez utilizada como meio de rearmamento da Alemanha.

* * *

A despeito das cláusulas restritivas, especialmente o parágrafo 26, o comitê — composto de concorrentes industriais da Alemanha — tenderá para a exploração de recursos alemães em proveito de seus próprios nacionais, sendo êsse o procedimento dos homens a quem se dá acesso a um espólio.

Haverá pouca unidade de interêsse, e cada qual procurará vencer os outros nas votações, em proveito próprio. O produto de um grande complexo industrial se tornará foco de conchavos para vantagens políticas. Nesse jôgo de cobiças e habilidades, os Estados Unidos, cujo interêsse em restaurar uma economia alemã viável em lugar do caos que ora custa ao povo americano bilhões de dólares por ano, serão apanhados numa situação em que cada votação lhes custará o sacrifício de algum amigo.

A repercussão na Alemanha já é de desanimar. Ameaça a probabilidade de estabelecer-se qualquer govêrno alemão ocidental, porque é duvidoso que um govêrno germânico cuja autoridade dependa do sufrágio popular possa cooperar com essa medida e consiga sobreviver. E assim, teremos intensificação da anarquia.

Já todos os partidos políticos da Alemanha, dos comunistas aos democrata-cristãos, se unem contra a medida. Mas os comunistas que agora, como em 1918, são os primeiros a erguer a bandeira do nacionalismo alemão, estão à vanguarda dêsse sentimento, com a acusação de que a Alemanha passará a ser colônia do imperialismo ocidental e com o brado de traição aplicado aos alemães que têm colaborado com o Ocidente.

* * *

A medida dará liderança, na primeira linha, às massas trabalhadoras. E' provável que venha a produzir exatamente o mesmo efeito que produziu a ocupação francesa do Ruhr, em 1923, e que venha, finalmente, a ser respondida com a mesma arma. Em 1923, os trabalhadores alemães do Ruhr exibiram uma greve geral, que teve o efeito de romper a ocupação, mas também o de ocasionar a desastrosa inflação que, mais do que qualquer outra coisa, preparou o caminho para Hitler.

Os trabalhadores alemães podem sabotar essa medida. Nem uma só tonelada de carvão pode ser extraída das minas sem êles. E, numa greve, a liderança será assumida pelos comunistas, unindo-se contra as potências ocidentais operários do este e do oeste.

* * *

Walter Lippmann, recentemente chegado da Alemanha, advertiu contra a possibilidade da guerra civil. A possibilidade existe desde 1945, à espera da centelha que comece o incêndio. Temo que a tenacidade cega e egoísta dos franceses tenha proporcionado essa centelha. Mas, para a Nova Resistência, só os comunistas estão preparados, ao passo que nós, com um simples pedaço de papel, podemos minar todo o trabalho dêstes últimos três anos.

Para conseguir resultados construtivos, a europeização do Ruhr (juntamente com as indústrias pesadas da Bélgica, da França e do Luxemburgo) exige uma União Federal da Europa Ocidental, incluindo a Alemanha. Cedendo aos franceses, porém, ratificamos mais uma política de pilhagem, trazendo para mais perto a unificação da Alemanha sob liderança russa.

* * *

Antes que expire o ano de 1949, veremos os efeitos da diretiva do Ruhr. Se acontecer um milagre e houver aplicação leal de todas as cláusulas, talvez a medida opere de modo a não piorar a situação existente. Mas a perspectiva para 1949 não é melhor do que foi a de 1948.

Consêrto de meias Nylon rápidos e garantidos.

Depósito Carbar

Rua Gonçalves Dias, 74, sobrado, entre Ouvidor e Rosário.

Dr. Alcedo Coutinho

MÉDICO

Rodrigo Silva, 14. — 1.º. Tel.: 22-4551 — 2ªs, 4ªs, 6.ªs, de 10 às 12 e 3ªs 5ªs e sábados de 14 às 17

Aos 60 anos gozando os prazeres da vida com o mesmo afã da juventude...

E' um êrro afirmar-se que a alegria é peculiar à juventude. A alegria é, sim, companheira inseparável da saúde.

São os distúrbios orgânicos que solapam o bom humor transformando indivíduos normais em criaturas acabrunhadas e, por vezes, irascíveis, isto porque êles sentem dentro de si o crescimento de males que, lhes distruindo a normalidade orgânica, os impossibilita de gozar a plenitude da vida, gerando um recalque de insuficiência, só por si bastante para determinar a tristeza mórbida.

Esta assertiva é confirmada por milhares de exemplos. Homens já atingidos aos cinquenta e mais anos se conservam, todavia, cheios de bom humor e desfrutam os prazeres da vida com o mesmo afã da juventude. Se investigarmos a causa de tal euforia vamos concluir que ela está exatamente onde dissemos — na anormalidade orgânica.

Cabe mais uma vez acentuar que de tôdas as funções orgânicas, a mais vital para a vida é o trabalho do aparêlho circulatório. Não deixemos, pois, que as nossas veias e artérias apresentem condições insatisfatórias para a perfeita circulação do sangue. A moderna terapêutica oferece um medicamento de efeito cientificamente provado para corrigir os distúrbios do aparêlho circulatório em tôdas as suas fases — GOTAS DYNAMICAS.

GOTAS DYNAMICAS não tem contra indicação. Peça ao seu farmacêutico ou ao Distribuidor Geral: Companhia Química Distribuidora Carlos de Bri[illegible], rua do Lavradio, 115-A —

a Exposição JUVENIL

PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES

Com uma roupa Tropical d'a Exposição você nem sente calor neste verão...

Nos dias mais quentes do ano — os dias do tremendo calor carioca — você, rapaz, para ir ao trabalho ou para os seus passeios... necessita de roupas leves e confortáveis — roupas próprias para o verão — assim como essa de tropical "extra" que *A Exposição Juvenil* — uma casa especializada em roupas e artigos para a juventude — está apresentando pelos menores preços do Rio! Venha ao Departamento de Rapazes, no 4.º andar d'*A Exposição Juvenil*, e verifique que, com esta roupa de tropical "extra", você nem sente calor neste verão.

Roupa feita em tropical extra pré-encolhido, forrada de seda. Paletó 3 botões, nas côres: marron, marinho, cinza, beige e pervanche. Para rapazes de 12 a 18 anos.... Preço Cr$ 550,00

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição

a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Uma casa nova... para gente nova

SIM-E' UMA UVA!

GRAPETTE

Chegou ao Brasil — "Grapette" — o delicioso refresco de uva tão popular nos Estados Unidos e em diversos países centro e sul-americanos! "Grapette" é gostoso — é refrescante — é saudável. Beba "Grapette" — dê "Grapette" aos seus filhos — ofereça-o aos seus amigos. "Grapette" está em todos os bares, cafés e armazens. E... lembre-se: "Quem bebe Grapette... repete!"

Grapette

CONTEUDO 178 CC.

Grapette

MARCA REGISTRADA

REFRESCO DE UVA

Puxa-E'uma uva!

Oba-que uva!

Que uva, ein?

E'uma uva!...

Cr$1,50

QUEM BEBE Grapette ...REPETE!

Consultas e Respostas

Vacinas

SR. JOSE' GABRIEL DE OLIVEIRA — Rio. Diz a sua carta: "Peço-lhe informar-me, através de Produção Rural, onde posso adquirir uma vacina preventiva contra a raiva canina e que seja realmente um produto garantido".

Há vários produtos no mercado com aquêle fim. Os próprios postos veterinários da Prefeitura do Distrito Federal utilizam preparado excelente, que é aplicado nos animais sem maiores exigências. Mas, se quer adquirir uma boa vacina preventiva, compre a "Vacina anti-rábica" do Instituto Pinheiros, de São Paulo, caixa postal n.º 951, a qual é fornecida em ampolas de 5 e 10 c.c. e frascos de 100 c.c.. Esse preparado tem um prazo de validez relativamente curto, razão porque qualquer pedido deve ser feito ao I. P. dentro de um prazo mínimo necessário ao preparo do mesmo. Atende pelo sistema de reembolso postal, diretamente. Não sabemos o preço.

Criação de peixes

SR. V. SANTOS MAIA — Rio. Sua longa carta se resume a uma única pergunta: Vale a pena criar peixes? Diz, como elucidação, que possui no Estado do Rio terras apropriadas para êsse fim.

Primeiramente, não sabemos se há terras apropriadas à criação de peixes. Há, sim, rios, açudes, tanques, igarapés, pequenos repuxos, etc. O senhor talvez tenha lá as suas razões... Se afirma que as "terras são apropriadas" é porque se baseia nalgum informe que lhe mereceu fé. Acreditamos que: quando o senhor diz "terras", quer afirmar "local apropriado" à construção de tanques e represas de algum rio que passe próximo das terras ou do local escolhido para o futuro viveiro ictiológico. Mas, passemos à pergunta: Vale a pena criar peixes?

No volume "Piscicultura no Brasil", publicado pela Comissão Técnica de Piscicultura, encontramos a afirmação de que no Brasil a criação de peixes deve render de 1.000 a 2.000 quilos por hectare. Fazendo um cálculo do rendimento de uma criação mista (Curimatá, Mandi e Cangati), aquela Comissão concluiu que num hectare de açude o rendimento é o seguinte: Curimatá, 700 quilos; Mandi, 1.666 quilos; Cangati, 333 quilos. Total, 2.449 quilos. Ao preço de Cr$ 2,00 por quilo, o rendimento bruto será de Cr$ 4.898,00 por hectare, ao que correspondem, apenas, os seguintes gastos: Aquisição de alevinos, a 150 centavos, com o acréscimo de 20 % para perdas; pequenos serviços, Cr$ 200,00 no máximo, considerando o pouco trabalho que dá.

Diante dêstes dados, o senhor deduzirá se vale ou não a pena criar peixes, sem considerar, de início, a construção do açude ou tanques apropriados.

Avicultura

SRA. AMÉLIA PINHEIRO — Rio. Refere-se a senhora em sua carta ao desejo que tem de aprofundar seus conhecimentos de avicultura, que acredita já serem bem regulares e pede-nos a indicação de um bem livro moderno, que trate do assunto objetivamente.

Pode adquirir, se ainda não possui, a "Cartilha Avícola Brasileira", edição de Chácaras e Quintais, de autoria dos drs. Biedma e Sequeira; ou, então, "Conjunto de lições sôbre criação", um curso completo, de autoria do dr. Aldo Bartolomeu, edição de "Sítios e Fazendas". Há numerosos outros livros, mas êsses dois servem para o fim que tem em vista.

Auxílio a criador

SR. A. J. VIEIRA MENDES — Muqui (E. Santo). Diz a sua carta: "Desejava que o senhor me esclarecesse a respeito do auxílio que o govêrno dá aos criadores brasileiros, segundo me informaram, aqui. Tenho uma pequeno criação de gado e pretendo ampliá-la. Não sei se posso contar com a ajuda do govêrno. Pode o senhor me dizer o que há de verdade a êsse respeito?".

De acôrdo com uma portaria assinada pelo ministro da Agricultura, publicada no "Diário Oficial" de 28 de outubro último, o auxílio a ser concedido aos criadores, pela construção, em suas propriedades pastoris, de silos destinados à conservação de forragens verdes, banheiros carrapaticidas ou sarnicidas, instalações adequadas para pulverização de animais domésticos, será concedido de agora em diante mediante as seguintes condições:

a) ser o criador inscrito no Registro de Lavradores e Criadores do Ministério, a cargo do Serviço de Estatística da Produção; b) ter a situação regularizada perante o Serviço Militar. Parágrafo único — A prova a que se refere a alínea "b" dêste artigo será feita mediante a apresentação do competente documento comprobatório ao servidor incumbido da vistoria, que do mesmo extrairá as notas que deverão constar de sua informação no respectivo processo.

Art. 4.º — E' condição complementar terem sido as construções realizadas de acôrdo com as plantas ou modêlos oficiais adotados pelo Ministério da Agricultura ou, na hipótese contrária, atenderem plenamente aos fins a que se destinam.

Art. 5.º — Para o efeito do que estabelece o artigo anterior, os silos, banheiros e as instalações para pulverização de animais domésticos serão vistoriados por servidor do Departamento Nacional da Produção Animal, que prestará no processo respectivo tôdas as informações relativas à construção sem prejuízo da declaração, se fôr o caso de ter a mesma obedecido às plantas oficiais ou atenderem aos fins a que se destina.

Art. 6.º — A vistoria a que se refere o artigo anterior será providenciada pelo técnico do Departamento Nacional da Produção Animal (agrônomo ou veterinário) localizado na região em que se achar situada a propriedade ou em outra nas suas proximidades, à vista do pedido de pagamento do auxílio formulado pelo interessado ao ministro da Agricultura em requerimento selado na forma da lei.

Art. 7.º — Os auxílios pela construção de silos serão calculados à vista do tipo e respectiva capacidade de silagem, obedecendo-se à seguinte tabela. 1 — Silo elevado, isolado construído de tijolos, de concreto ou de chapa metálica — cento e vinte cruzeiros (Cr$ 120,00) por tonelada de silagem; 2 — Silo de encosta de morro, de alvenaria de pedra, de tijolo ou de concreto — cem cruzeiros (Cr$ 100,00) por tonelada de silagem: 3 — Silo aberto na terra revestido de tijolos, pedra ou concreto — setenta e cinco cruzeiros (Cr$ 75,00) por tonelada de silagem. Parágrafo único — Para a verificação da tonelagem será tomado por base, por metro cúbico de silagem; a) para os silos de forma cilíndrica o pêso de 600 kg. b) para os de forma não cilíndrica e pouco profundos o pêso de 500 kg.

Art. 8.º — Não será concedido auxílio algum para os silos cuja capacidade seja inferior:

a) a 20.000 kg. para o tipo elevado (isolado ou de encosta de morro); b) a 10.000 kg. para os de tipo aberto no solo.

Art. 9.º — O auxílio para construção de banheiros ou instalações adequadas para a pulverização de animais será de:

a) três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00) para os banheiros carrapaticidas ou instalações para pulverização de animais; b) mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.500,00) para os [illegible].

Art. 10 — A concessão dos auxílios pela autoridade competente a partir da data da publicação destas instruções, será feita no valor previsto nos seus artigos 7.º e 9.º

Art. 11 — Os pedidos de pagamento dos auxílios de que tratam as presentes instruções deverão ser instruídos convenientemente de sorte que o seu processamento para a liquidação da despesa se efetue sem maiores delongas.

Combate aos carrapatos

SR. ALMEIDA JUNIOR — Jacarepaguá D. F.). Diz a sua carta, em resumo: "Não sei mais o que faça para combater uns carrapatos danados que apareceram, para martírio de alguns carneiros que possuo, os quais também afetam outros animais, como os cachorros. Quer me indicar um remédio eficaz que elimine de vez tão terríveis insetos?"

O médico veterinário Otacílio Pinto C. de Sousa, assim esclarece o assunto: Os prejuízos causados pelos carrapatos aos animais domésticos são imensos. Esse ecto parasitos, além de transmitir graves doenças, como "Piroplasmose" e a "Anaplasmose", aos bovinos, a "Espirilose" ou "Borreliose" às aves, e a "Dirofilariose" aos cães, determinam anemias, provocam pruridos e inquietação nos rebanhos e são uma das principais causas da depreciação comercial dos couros.

O combate aos carrapatos poder-se-á fazer, não só por meio de banhos ou pulverizações, com soluções carrapaticidas, como pelas rotações de pastagens ou ainda pelo plantio de certos cereais e da alfafa.

Para que êste combate, porém, alcance êxito, torna-se necessário conhecer quais as espécies de carrapatos que se irá combater e estudar-lhes a biologia.

Os banhos carrapaticidas, no que se refere principalmente aos bovinos e ovinos, constituem um excelente processo na luta contra êsses ecto parasitos e seu uso tem sido estimulado pelo Ministério da Agricultura que, nesse sentido, oferece um prêmio de Cr$ 1.000,00 aos criadores que construirem em suas fazendas um banheiro carrapaticida, de acôrdo com a planta oficial fornecida.

Existem no comércio diversos tipos de carrapaticidas aprovados pela Divisão de Defesa Sanitária Animal, com as respectivas instruções para o seu uso mas, na falta dêstes, poder-se-á empregar a seguinte fórmula aconselhada pelo Bureau de Indústria Animal dos Estados Unidos, aos criadores norte-americanos:

Alcatrão vegetal	2 litros
Arsênico branco (trióxido de arsênico) ..	1.800 grs.
Carbonato de sódio ..	5.400 grs.
Água	1.000 litros

Para o preparo dessa fórmula dissolve-se, primeiramente, carbonato de sódio em 120 litros de água fervente, colocados em uma tina, mexendo-se bem com uma espátula grande de madeira; dissolve-se, em seguida, da mesma forma, o arsênico branco; deixa-se esfriar até a temperatura de 60º C, mais ou menos, e junta-se-lhe, derramando lentamente, o alcatrão vegetal, continuando a mexer a solução com a espátula. Derrama-se, depois, a mistura na banheira, completando-a com a quantidade de água necessária para perfazer mil litros.

Dois dias antes da aplicação do banho carrapaticida, deve-se dar aos animais sal e água em abundância, a fim de que não ingiram a solução carrapaticida, pois esta tem um gôsto um tanto salino. Os animais muito novos, as fêmeas em gestação e aquêles que apresentarem extensas lesões pelo corpo não devem ser submetidos ao banho carrapaticida.

O banho será realizado, sempre que possível, pela manhã, evitando-se administrá-lo em dias muito quentes, chuvosos ou úmidos e deixando-se os animais num curral, durante cinco ou seis dias.

Nos casos de envenenamento, em virtude dos animais terem ingerido ou absorvido a solução carrapaticida, deve-se administrar-lhes a seguinte fórmula:

SOLUÇÃO A

Sulfato de ferro	50,0 grs.
Água	250,0 cm3.

SOLUÇÃO B

Magnésia calcinada	25,0 grs.
Água	250,0 cm3.

Essas soluções serão misturadas em partes iguais e dada três vêzes, com intervalos de meia hora. As doses acima são para bovinos, para ovinos as doses serão cinco vêzes menores.

A rotação das pastagens é um outro processo muito usado no combate aos carrapatos que parasitam os rebanhos e baseia-se na divisão dos campos em diversos potreiros, separados por faixas de terrenos cultivados e onde o gado só permanecerá durante certo período de tempo variável, de acôrdo com a resistência da espécie do carrapato que se deseja combater.

Para se combater, pois, êsse carrapato, segundo o sistema de rotação, costuma-se dividir as pastagens em quatro campos, permanecendo o gado dois meses em cada um. Assim, ao voltarmos ao primeiro campo, já serão decorridos 210 dias, período de tempo mais do que suficiente para o extermínio das larvas de Boophilus micropolus.

Em nosso país, a espécie que maiores perdas ocasiona aos bovinos é a do "Boophilus micropolus", cujas larvas são capazes de resistir durante 205 dias, sem se fixar nos hospedadores e em completo jejum.

Além do sistema de rotações de pastagens, o plantio de certos cereais, como o milho, o feijão e a alfafa, concorrem para o desaparecimento dos carrapatos das regiões criadoras.

As aves são também atacadas por carrapatos, mas êsses pertencem quase sempre ao gênero Argas, cujas espécies são diferentes da acima citada. Êsses carrapatos vivem nas frestas e fendas dos galinheiros, ocultando-se durante o dia e saindo à noite para sugar o sangue das aves, as quais podem transmitir a Espirilose ou Borreliose aviária.

Para combater os carrapatos do gênero Argas nos galinheiros é aconselhável fazer-se pulverizações com soluções carrapaticidas, como por exemplo, a seguinte:

Carbolineo	3 partes
Querosene	1 parte

A pulverização deve ser feita cuidadosamente, de preferência com uma bomba manual ou a motor, de modo que o líquido penetre bem no interior das fendas e dos buracos para atingir os parasitos ali escondidos.

Nos galinheiros velhos, com madeiras carcomidas, o mais aconselhável é a sua destruição pelo fogo e construção de novos, em outro local.

Os carrapatos parasitos dos cães pertencem, em sua maioria, ao gênero "Rhipicephalus", da qual a espécie "Rhipicephalus sanguineus" é sumamente prejudicial, pois transmite igualmente a "Dirofilariose" e "Piroplasmose canina", que são duas graves doenças.

Os carrapatos nos cães podem ser combatidos com pulverizações de soluções à base de piretro ou de DDT.

Uma fórmula que tem dado bons resultados é a seguinte:

DDT	10 %
Querosene	90 %

O animal deve ser fortemente pulverizado, com o auxílio de uma bomba manual e deixado a secar, fazendo-se nova pulverização dois dias após.

Os locais e abrigos em que o mesmo costuma permanecer serão igualmente pulverizados, todos os meses, com a solução acima.

Esta página obedece à direção técnica do engenheiro-agrônomo e economista Júlio M. da Silva Souza

PRODUÇÃO RURAL

Quatro as principais raças britânicas de gado

De JOHN HARRIS

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LONDRES — O gado de raça britânica encontra-se em todos os países do mundo. Algumas das raças — «Shorthorn», «Aryshire», «Aberdeen-Angus» e «Hereford», para apenas mencionarmos quatro — são nativas do Reino Unido; as outras vieram do exterior, mas foram melhoradas na Grã-Bretanha.

Desde o fim da guerra aumentou consideràvelmente a procura de gado britânico e as exportações de 1947 foram duas vêzes maiores em volume que as de 1938. Sabe-se que os grandes países produtores de carne da América do Sul, por exemplo, periòdicamente consideram necessário recorrer à fazenda fonte de gado de raça, que é a Grã-Bretanha, a fim de rejuvenescer o sangue de seus vastos rebanhos. Por êsse motivo, compradores da América do Sul e dos Estados Unidos estiveram muito ativos nos últimos anos, adquirindo gado de raça britânica, como o prova o fato de um criador norte-americano adquirir um touro «Shorthorn», na famosa feira de Perth, em 1946, por 15.225 esterlinos (cêrca de Cr$ 1.200.000,00).

Comparativamente à situação de há dez anos, a mudança notável consiste na expansão da indústria de lacticínios. A produção de leite recebeu tôda classe de estímulos oficiais, durante a guerra e foi notável o resultado dessa atitude.

A venda de leite é hoje 50 por cento superior à de pré-guerra e o consumo de leite por habitante passou de 280 gramas por dia para 375 gramas. O número de vacas dedicadas à produção de leite e à reprodução é de, aproximadamente, 2.800.000 cabeças, apenas na Inglaterra e Gales, o que representa cinco por cento acima do número de pré-guerra.

Outro acontecimento recente, digno de nota é a generalização, cada vêz mais, da inseminação artificial. Em tôda a Grã-Bretanha foram estabelecidos centros de inseminação artificial. Apenas nos que dependem do Departamento de Distribuição do Leite o número de inseminações passou de 25.000, em 1946-47, para 90.000 em 1947-48.

Também se está estendendo a prática de extirpar os chifres dos animais, e, a fim de reduzir o trabalho e as despesas de capital está-se generalizando a prática de alojar os animais em pátios abertos, em vêz de estábulos despendiosos.

No que se refere ao próprio gado, existem na Grã-Bretanha cinco raças puramente leiteiras. A primeira em número é a «Frísia Britânica». Esta raça procede da Holanda e é a mais famosa pela quantidade de leite que produz. São muitas as vacas desta raça que produzem 9.000 quilos de leite por ano, e, em 1948, uma delas forneceu 20.250 quilos em 365 dias, o que constitui o recorde mundial para qualquer vaca de qualquer raça. Atualmente, os criadores desta raça de gado preocupam-se por aumentar o teor do leite em manteiga, fator êste que já constitui uma vantagem para as raças «Guernsey» e «Jersey». A fama da primeira reside em grande parte no teor de seu leite em manteiga — 4.5% nos melhores rebanhos.

E' grande atualmente a procura de gado «Guernsey» na Grã-Bretanha. Em setembro do ano passado, um rebanho excepcional de 27 animais puros foi vendido à medida de £718 (Cerca de Cr$ 4.000,00) cada um e num dia de vendas da Sociedade «Guernsey» 97 vacas e bezerros foram vendidos a $ 301 (Cr$ 22.500,00) em média.

O leite do gado «Jersey» é de qualidade ainda mais rica, se fôr o teor em manteiga o que se procura. Apesar de serem de porte menor, sua produção média é pouco inferior à do «Guernsey» e já o gado menor não precisa tanto alimento, as vacas «Jersey» se comparam favoràvelmente, em rendimento, com as de qualquer outra raça. O «Jersey» já foi exportado a quase todos os países.

O «Ayrshire» é nativo da Escócia, sendo famoso por seus excelentes ubres. São muitos os animais desta raça que receberam certificados de isenção de tuberculose, fato que aumenta sua procura nestes últimos anos. No que se refere à produção, o gado «Ayrshire» vem em segundo lugar e os rebanhos registrados atingem uma média de 3.400 quilos de leite.

O «Shorthorn» representa o gado mais numeroso do Reino Unido. Perto da metade dos touros certificados anualmente na Inglaterra e Gales pertencem a essa raça. De fato, o termo «Shorthorn» abrange duas categorias diversas, que é melhor serem consideradas separadamente: a variedade leiteira e a de côrte. Esta raça já demonstrou sua adaptabilidade a todos os climas. O «Shorthorn» leiteiro, aliás, dá uma carne de boa qualidade, quando já não mais fornece leite.

Já falamos da prática crescente do descornar o gado. Vamos mencionar agora uma das raças britânicas que por natureza carecem de chifres, a «Red Poll». Esse gado procede da região denominada East Anglia (lado centro-oriental da Inglaterra) e produz carne e leite. Um bom rebanho de «Red Poll» produz de 3.200 a 3.600 quilos de leite e sua carne é excelente.

O «Polled-Angus» é inestimável como produtor de carne, tendo sido exportado para numerosos países. Mais de 80 por cento do gado da Nova Zelândia é desta raça, a qual vai conquistando terreno na Argentina e nos Estados Unidos. No sul do Brasil também é bastante apreciada. Nas exposições de gado de côrte que se realizam em Londres, o «Polled-Angus» é a raça que mais campeonatos tem obtido.

O côrpo vermelho e a cara branca do «Hereford» é talvez a figura mais típica de gado em todo o mundo. O «Hereford» supera qualquer outra raça, tanto na produção de carne como na de leite, nos Estados Unidos. Também é muito exportado para a Europa. Um dos grandes méritos do «Hereford» é que o touro transmite seus característicos à descendência. Esta raça é famosa por seu desenvolvimento rápido. Uma de suas principais contribuições para a agricultura britânica consiste em sua produção de ótima carne em boas pastagens.

Geralmente, os turistas se surpreenderam com o fato de que tantas raças tenham sobrevivido na Grã-Bretanha, mas isso é ainda mais certo nos carneiros do que no gado vacum. Ter-se-ia observado, porém, que cada raça é apta para determinadas condições. De fato, seria muito difícil encontrar condições de vida para as quais algumas das grandes raças britânicas não sejam aptas.

Belo tipo de vaca leiteira da famosa raça inglêsa Frisian, originária da Holanda e melhorada na Grã-Bretanha. Produziu em 1948 mais de dois mil galões de leite em trezentos e sessenta e cinco dias

Grave problema para os criadores de gado bovino

Ocorre a "peste da paleta" nas pastagens onde escasseiam os elementos minerais indispensáveis à vida animal

Embora perfeitamente estudada em nosso país pelos veterinários, tanto no que se refere ao conhecimento de sua causa, como no que diz respeito à terapêutica, a «peste da paleta» ainda constitui grave problema para os criadores de gado bovino de certas regiões, onde o solo é pobre de elementos minerais indispensáveis à vida animal, como o fósforo e o cálcio. A «peste da paleta» ocorre nas pastagens onde escasseiam êstes minerais, principalmente o fósforo, sendo a doença conhecida cientificamente pelo nome de «afosforose». Entre nós, a doença é mais comum nas zonas centrais do país e onde é menor a influência do veterinário nos problemas da criação. Caracteriza-se, na fase final, por um estado de extrema magreza, de tal modo que os ossos da paleta quase chegam a furar o couro. As vacas são as que mais padecem do mal. De início, surgem perturbações, na locomoção, inexplicáveis, às vezes, e outras com lesões aparentes nos tendões e cascos. Nêste estado, levam semanas mancando, sem que o criador consiga achar remédio para curá-las. Ao mesmo tempo que vão emagrecendo, os animais apresentam típicas perversões de gôsto, isto é, comem tudo que encontram: calhaus, cacos de telha, ossos desenterrados e os mais extravagantes objetos: trapos de pano, pregos, pedaços de borracha, etc. O hábito de comer terra e a caliça das paredes é um indício positivo de que os animais já estão doentes, numa fase ainda passível de recuperação. Ao fim de algum tempo, começa o emagrecimento, diminui o apetite geral e o estado do animal vai se agravando cada vez mais.

Nas terras pobres de fósforo, às vezes não adoecem todos os animais ao mesmo tempo. Podem êles viver mesmo num estado de aparencia normal, sem que sejam percebidos sintomas individuais da doença. Nestes casos, o **doente é todo o rebanho**, e a doença é perfeitamente suspeitada pelos seguintes indícios: pouco rendimento da produção leiteira, inclusive das vacas até então consideradas ou adquiridas como boas leiteiras, nulo ou irregular desenvolvimento dos bezerros; fraturas frequentes, na época dos partos, principalmente; grande número de vacas maninhas; irregularidade no cio e baixo índice de fertilidade (fecundação).

Estes casos são mais comuns do que se possa imaginar embora a atenção do criador só seja despertada quando surgem animais realmente doentes, magros e morrendo de fraqueza. A doença é agravada por outras más condições da criação. A verminose, por exemplo, contribui para a morte mais rápida dos doentes.

O tratamento da «peste da paleta», quer no caso individual, típico, quer quando todo o rebanho é suspeito de «afosforose», consiste em suprir, artificialmente, a deficiência mineral das pastagens. Existem, no mercado, numerosos produtos, propostos para esse fim (farinha de osso), devendo o criador ficar prevenido, de um lado, contra o exagêro da publicidade industrial e, de outro, contra pequena dosagem que geralmente apresentam tais produtos, para o caso específico de que tratamos. A não ser nos casos de farinha de osso pura destinada à alimentação animal, que pode ser deixada à vontade no cocho, as demais misturas minerais exigem, também, cuidados na sua administração, pois podem conter arsênico e causar intoxicações se dadas sem orientação prévia.

A «peste da paleta», bem como outras doenças por deficiência mineral das pastagens, é, como vimos, fácil de tratar e prevenir, com a adição do suplemento mineral, cuja ausência seja constatada no campo.

E' de tôda conveniência, para a defesa de seus interêsses econômicos, que o criador mantenha atenção para o problema de suas pastagens, procurando corrigir as faltas dos elementos indispensáveis à perfeita nutrição animal e solicitando o auxílio dos veterinários da região, sempre que surgirem casos de doença no rebanho, ou quando o rendimento dêste não fôr plenamente satisfatório. — **Jorge Valtsman, médico-veterinário.**

Todos devem cooperar no combate ao gafanhoto migratório

A lei n.º 483, que estabelece medidas para o combate ao gafanhoto migratório, levando em consideração, inclusive, para o melhor êxito da empreitada, a colaboração de unidades da Marinha, Exército, Aeronáutica, Departamento dos Correios e Telégrafos e das entidades autárquicas federais, com o Ministério da Agricultura e governadores de Estado, determina, também, em seu artigo 11, que os proprietários arrendatários, parceiros ou ocupantes, a qualquer título, de terrenos invadidos pelo gafanhoto migratório, são obrigados a permitir o acesso e livre trânsito nas respectivas propriedades do pessoal e material empregado no combate.

Acentua, por outro lado, que nenhuma indenização caberá aos mesmos, a qualquer título, de terreno invadido pelo gafanhoto migratório, em consequência dos trabalhos necessários para o combate à praga ressalvado o direito à indenização pelos prejuízos decorrentes do uso indevido da propriedade. Prevê também a lei em questão multas que variam de 200 a [illegible] cruzeiros, às pessoas físicas e jurídicas que infringirem os seus dispositivos ou se negarem de cumprir as obrigações neles contidas.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc.
Vende-se Lemgruber & Oliveira
R. Frei Caneca 15

Tratores OLIVER
80
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

Providência acertada

MISTURA DE TRIGO NACIONAL AO ESTRANGEIRO

E' de tôda oportunidade pôr em destaque a providência adotada pela Comissão Central de Preços, dispondo sôbre a obrigatoriedade da mistura da farinha de trigo nacional à estrangeira importada dos Estados Unidos e da Argentina. A medida visa amparar o produtor nacional e dar a êste condições morais e econômicas que permitam a continuidade do esfôrço brasileiro em relação ao plantio da preciosa gramínea. Já êste ano, segundo informa o ministro da Agricultura, a produção nacional de trigo se elevará a 500 mil toneladas, o que representa um grande impulso das mais auspiciosas consequências. Sem o amparo da obrigatoriedade, que passará a vigorar de 1.º de fevereiro em diante, o produto nacional teria de enfrentar uma série enorme de má vontade por parte dos interessados em não revelá-lo ao mundo, obrigando-nos à contingência de pedintes de uma coisa que podemos dispor em larga escala e em condições vantajosíssimas, pois o solo brasileiro dá trigo na razão de 1.310 quilos por hectare, enquanto o argentino pouco sai da casa dos 700 quilos.

Acreditamos que se o govêrno continuar firme na política adotada para o trigo, protegendo-o e estimulando a sua cultura, terá dentro de poucos anos resolvido o grave problema do abastecimento das populações e dado à nação um grande exemplo de isenção d'ânimo e patriotismo, pois, como se sabe, essa questão do trigo sempre contou com adversários poderosos e jamais com um decidido desejo de resolvê-la. — J.

FORRAGENS
Cotação Diária
ALFAFA Kls Cr$ 2,00
MILHO Saco de 60 Kls. Cr$ 105,00
MILHO PICADO Saco de 48 Kls. Cr$ 100,00
FUBÁ INTEGRAL Saco de 48 Kls. Cr$ 98,00
FUBÁ GROSSO Saco de 45 Kls. Cr$ Cons.
FARINHA DE CARNE Saco de 50 Kls. Cr$ Cons.
FARINHA DE OSSOS Saco de 50 Kls. Cr$ 95,00
FARINHA DE OSTRAS Saco de 40 Kls. Cr$ 34,00
Farelos de côco — babaçu — amendoim — algodão, etc.
SCAL-RIO
Departamento de Forragens
NOVO ENDEREÇO
Avenida Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Rua Lavradio, 17
End. Tel. SCALVE — Cx. Postal 776
Rio de Janeiro

Progressista a indústria do mel de abelha

NOSSO PAIS POSSUI REGIÕES AS MAIS ADEQUADAS À APICULTURA MODERNIZADA

O Brasil possui regiões das mais recomendáveis para a produção de mel. Quanto à cera, a sua produção é índice de apicultura rotineira. E' sempre preferível o aumento da produção de mel. Para um quilo de cêra, as abelhas consomem, além de muito pólen e muita energia, cêrca de 12 a 20 quilos de mel. E o preço da cêra, por muito alto que seja, nunca chega a compensar tais dispendios. O Estado de Santa Catarina, por exemplo, possui mais abelhas do que São Paulo; entretanto, os lucros produzidos nesse Estado são maiores do que os daquele. E' que os apicultores bandeirantes compram em Santa Catarina a cêra de que necessitam, vendendo muito maior quantidade de mel que aquela unidade sulina. Segundo dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, o Brasil produziu, em 1945, 4.461.766 quilos de mel, no valor de Cr$ .... 15.287.692,00, e, em 1946, 4.674.501 quilos, no valor de Cr$ 20.081.511,00. Os maiores produtores são o Rio Grande do Sul, com 1.827.128 quilos, no valor de Cr$ 7.591.131,00; Santa Catarina, com 1.074.691 quilos, no valor de Cr$ 3.896.609,00; seguindo-se o Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia etc.

O mel de abelha é um gênero alimentício de primeira qualidade, sendo diretamente assimilado, mesmo pelos organismos mais debilitados. A apicultura é uma das atividades que mais se prestam à formação de cooperativas. No Distrito Federal já funciona a primeira cooperativa de produtos apícolas, à rua da Misericórdia n.º 81, congregando cêrca de 60 produtores, com o objetivo de exportar mel. O Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura vem desenvolvendo benéfica atividade em favor da criação de abelhas, com o aumento da produção de rainhas e núcleos.

ISOLARAM E FOTOGRAFARAM OS GENS

São os referidos micro-organismos os responsáveis diretos pela transmissão da hereditariedade em todos os sêres vivos

Dois pesquisadores da Universidade da Califórnia Meridional anunciaram que isolaram e fotografaram o esquivo «gens», que transmite características hereditárias em todos os sêres vivos.

Os doutores Daniel C. Pease e Richard F. Baker utilizaram um microscópio eletrônico, com o qual conseguiram ampliar 120.000 vezes células da Mosca de frutas e as fotografaram. Os «gens», mencionados pela vez primeira por Gregor Mendel, no século XIX, determinam nos sêres humanos características hereditárias, como estatura, pêso e pigmentação.

A respeito, Baker disse: «Os «gens» apenas constituiram uma teoria científica durante 50 anos. Quando começamos a procurá-los, nem seguros estávamos de que existiam».

Os pesquisadores manifestaram que o fato de que, agora, se possa ver o «gen» junto com virus patogênicos, já isolados, acelerarão as investigações médicas, especialmente no terreno das enfermidades hereditárias.

Até agora os electrons não podiam penetrar em tecido mais grosso que 250 milésimos de polegada, porém mediante uma navalha especial microtômica os tecidos foram cortados em camadas mais delgadas, depois congeladas em ar líquido e, em seguida, desidratadas. Inicialmente, os laboratoristas observaram os cromosomas e, em seguida, diminutos feixes de fibras em tôrno dos cromosomas e, dentro das fibras, encontraram grupos de partículas em forma de fuso, que são os «gens».

Maior amparo para o pescador nacional

O capítulo do novo Código de Caça e Pesca, que maior importância apresenta, sob o ponto de vista economico, é o relativo à pesca, aos pescadores e suas associações. A atividade do pescador profissional é convenientemente disciplinada, estabelecendo-se a sua matrícula no Ministério da Marinha, definindo-se e estruturando-se as colônias de pesca como sociedades civis regidas por estatuto próprio e constituídas por pescadores matriculados, com a finalidade de criar núcleos de residências higiênicas para estes e de exercer a pesca em zonas dotadas de superfície aquática e terrestre demarcada pela Diretoria Geral da Marinha Mercante. Cria ainda o projeto as Feitorias de Pesca destinadas a receber e beneficiar o pescado procedente das colônias, dos armadores e dos pescadores matriculados e prestar a êstes diversos serviços e com êles efetuar transações.

Publicações

COMBATE A SAUVA — Assinado por frei Borgmeir, M. L. de Oliveira Filho e professor Costa Lima, recebemos de Chácaras e Quintais a sua última publicação na série "Vamos para o campo". Trata-se do folheto "Combate à saúva", em que os autores do trabalho põem em destaque as várias fases da luta pelo extermínio do prejudicialíssimo inimigo da lavoura e aconselham o que o agricultor deve fazer para consegui-lo.

Rendem milhões de escudos os pinheiros portugueses

Os pinheiros estão entre as riquezas nacionais de Portugal. Produzem renda que se eleva a milhões de escudos.

O distrito mais produtivo, em 1947, foi o de Vizeu, onde cêrca de 3 e meio milhões de árvores produziram resina no valor de 42.426.000 escudos — na maior parte para exportação.

Durante êsse período, os compradores pagaram aos produtores, no país, um total de 152.483.000 escudos.

A BARATA
é indesejável nojênta nociva
mate-a com COMMON SENSE
O NOVO específico infalível contra baratas. O Único que realmente mata! Acabe hoje mesmo com esta praga em sua residência.
PRODUTO AMERICANO GARANTIDO!

MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS
IMUNIZADOS EM AUTO CLAVE COM SAL DE WOLMAN THANALITH
CONTRA PODRIDÃO E CUPIM
SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS
DISTRIBUIDORES
ROCHA & COMPANHIA
FILIAL RIO DE JANEIRO AV 13 DE MAIO 23 5.º AND S 536/538
TEL 32 6744 — CAIXA POSTAL 747

SEMENTES PARA REVENDEDORES
Descontos especiais:
De Hortaliças e Flores, todos as variedades, garantidas, importação direta dos EE. UU.
Pacote Cr$ 2,00
Mínimo de 10 pacotes — Vendas a peso
Venda pelo reembolso postal.
Listas de preços gratis.
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — End Tel SCALVE — Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro
TOMATE — NABOS — S.C.A.L.
Voga publicidade

Uso veterinário FERRARSIL Injetável
FERRO, ARSÊNICO E IODO — Poderosos restauradores das energias. Estimulantes da nutrição — Não tem contraindicações -- Para animais de qualquer porte — DEP. DE VETERINÁRIA DOS "LABORATÓRIOS IODOBISMAN S. A." — Rua do Rosário, 158 — Caixa Postal 2523 — RIO DE JANEIRO.

Um instrumento útil para PEQUENOS
AGRICULTORES
Depois de 50 anos de experiências, a indústria americana coloca ao serviço dos pequenos agricultores, o Cultivador Manual «BACON». Numa simples máquina pode-se combinar todas as ferramentas necessárias para cada espécie de cultura.. Manêjo fácil e resultados assombrosos...
Trate de sua horta ou jardim em qualquer estação do ano, utilizando o famoso Cultivador Manual «BACON».
UTIL RESISTENTE LEVE BARATO
Pedidos aos distribuidores:
MERCANTIL AUTO-ELÉTRICA S. A.
Rua do Senado, 180 — Cx. Postal 4842 — Rio de Janeiro
PREÇO DE CADA CULTIVADOR COMPLETO CR$ 300,00

DENTADURAS ANATÔMICAS

como se fossem os seus próprios dentes

Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUZA RIBEIRO

MÁQUINAS DE COSTURA

A VISTA E A PRAZO

Vendem-se diversos tipos, novos e usados, para diversas finalidades. Descontos especiais para revendedores do interior. Informações sem compromisso.

CARLOS ALMEIDA RODRIGUES

RUA ESTACIO DE SA', 37 — TELEFONE: 32-3900 — RIO

50 Leitos de Maternidade GRATUITOS

AS GESTANTES POBRES ENCONTRAM NA

MATERNIDADE CASA DA MÃE POBRE

o mais perfeito e carinhoso tratamento
Direção do prof. dr. Clóvis Correia da Costa
Excelente Corpo Clínico e de Enfermagem

RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA

Auxiliai a Casa da Mãe Pobre, inscrevendo-se como sócio

BICICLETAS INGLESAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS

MATERIAL PARA RÁDIOS

ALTO FALANTES "ROLA" DE 6 1|2 - 8 - 10 e 12"
FIO MAGNÉTICO ESMALTADO (AMERICANO)

Atendemos aos pedidos do Interior mediante dinheiro com a encomenda ou pelo Reembôlso Postal

Carreira & Filhos Ltda. — Importadores

Rua dos Inválidos, 37 - Rio de Janeiro

EXCURSÃO -- MÉDICOS

15 DE FEVEREIRO DE 1949
MONTEVIDÉU--BUENOS AIRES

Preço: 5.000,00

EMBAIXADA MÉDICA BRASILEIRA sob os auspícios do SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO, e demais instituições médicas de todo o país. Organizada por "TURISMO CULTURAL E CIENTIFICO" responsabilidade de Heitor José Pasquinelli.

SAIDA DO RIO DE JANEIRO EM 15 DE FEVEREIRO. ESTADA EM MONTEVIDÉU 2 DIAS. — PERMANENCIA EM BUENOS AIRES ATE' O DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1949.

VIAGEM POR VIA AÉREA — PASSAPORTE COLETIVO COM TODAS AS FACILIDADES. INSCRIÇÕES IMEDIATAS no Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro — Avenida Churchill, 97 — 9º andar — Tel.: 32-7367 — Tesouraria e Turismo Cultural e Cientifico.

Rua Frei Caneca, 142 — Rio — Telefone: 32-3151.

INSCRIÇÕES NO INTERIOR — Sindicatos Médicos do local.

PREÇO INCLUINDO PASSAGEM E ESTADA EM HOTÉIS DE PRIMEIRA CLASSE NO DECORRER DA EXCURSÃO. — Cr$ 5.000,00 (CINCO MIL CRUZEIROS) por pessoa.

Estende-se o convite à classe médica e exmas. familias e convidados. Programa social e cientifico a cargo das instituições médicas de Montevidéu e Buenos Aires. Os inscritos do interior devem estar no Rio de Janeiro no dia 13 de fevereiro, procurando o Sindicato dos Médicos.

CIA. INDUSTRIAL S. PAULO E RIO

CAPITAL REALIZADO — Cr$ 80.000,00

"CISPER"

GRANDES FABRICAS
— DE —
GARRAFAS
— E —
FRASCARIA

Largo do Jacaré
TODOS OS TIPOS E CORES
GRANDES ESTOQUES

R. URUGUAIANA, 104 — 3º — Caixa Postal nº 1.110
Rio de Janeiro — Tel.: 23-2150 e 23-6261

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

Mesbla S/A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23.
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79.
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28/34.
Lojas Americanas S/A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
Sudeletro S/A — Av. Passos, 105/7.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191/93.
Lojas Murray S/A — Rua Rodrigo Silva, 18.
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 63.
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1/3.
A União Comercial — Rua da Carioca, 21.
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca, 75.
A. L. Moraes & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 150.

ZONA SUL

Bazar 606 — Av. N. Sra. Copacabana, 722/4.
Estrêla do Catete — Rua do Catete, 345.
Bazar Gávea — Rua Marquez São Vicente, 24/6.
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451.
Bazar Vieira — Rua Visconde Pirajá, 540.
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271.
Casa Globo — Rua São Clemente, 53/7.

TIJUCA

Lojas Guimarães — Praça Saenz Pena, 25/5.
Emp. Tijuca Hidro Elet. Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320 B

SUBÚRBIO

Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51.
Bazar do Méier — Rua 24 de Maio, 1.369.
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332.
O Louceiro do Méier — Rua Dias da Cruz, 24.
Forte do Méier — Rua Arquias Cordeiro, 253.

NITERÓI

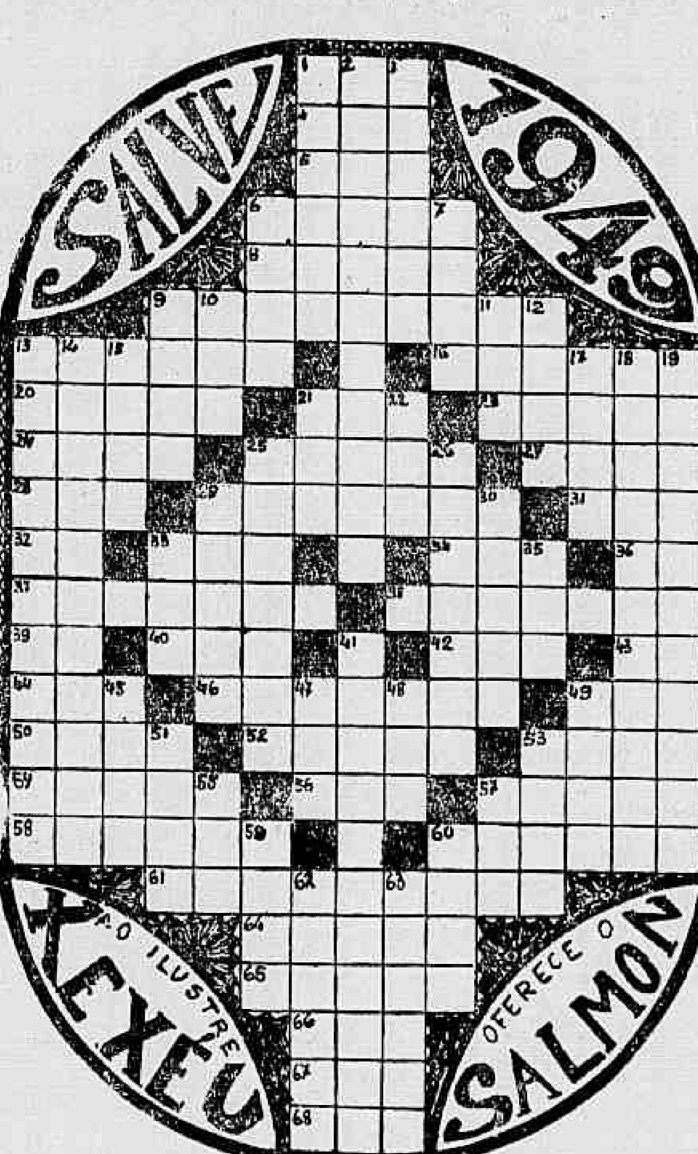
Casa Borges — Rua da Conceição, 27.
A Elétrica — Rua Visconde Uruguai, 435.
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30.
Bazar Sousa Marques — Rua da Conceição, 44.
Casa Indigena — Rua Santa Rosa, 3.

Distribuidor geral: W. Oberlaender
Rua Senador Dantas, 117-A
Distribuidor em São Paulo: S.O.D.I.C.
Rua Rego Freitas, 85

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Salmon, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Interj. designativa de admiração.
4 — Espécie de dança.
5 — Serra da provincia de Traz-os-Montes (Portugal).
6 — Lago do Estado do Amazonas.
8 — Arvore da familia das Verbenáceas.
9 — Sujeito inútil.
13 — Como.
16 — Mineral monoclinico do grupo dos piroxênios.
20 — Imperatriz de Constantinopla, morta em Lesbos, em 803.
21 — Medida para tôda a sorte de tecidos usada antigamente na França.
23 — Nome que dão no Ceará a uma abelha silvestre.
24 — Limo.
25 — Rei dos visigodos de Espanha (549-554).
27 — Refresca-se.
28 — Fútil.
29 — Serra do Alentejo (Portugal).
31 — Bonzo.
32 — Privado.
33 — Diz-se do animal albino.
34 — Suf. tup.-guar. que exprime pluralidade.
36 — Interj. suspensiva.
37 — Homem ou animal de grande volume.
38 — Papa (de 679 a 682).
39 — Manga.
40 — Berne.
42 — Suma-se.
43 — Nota musical.
44 — Tinhorão.
46 — Serpente Aglifa.
49 — Apesar de.
50 — Pequenino ornato arquitetônico.
52 — Nome de uma povoação da Bahia.
53 — Nome dado pelos pescadores ao orificio por onde se escôa a água da embarcação.
54 — Arvore da India.
56 — Cachaça.
57 — Ter vista para.
58 — O fruto da quassia do Pará.
60 — Indigena de uma tribo aruaque do rio Branco e rio Negro.
61 — Mangue-vermelho.
64 — Muda.
65 — Imputar.
66 — Composto quimico de um ácido com um alcali.
67 — Espécie de palmeira.
68 — Geme.

VERTICAIS

1 — Uma das nove musas.
2 — Que é amante da harmonia.
3 — Certa peça do jaez do cavalo.
6 — Célula especial dos fungos, que produz espórios endógenos.
7 — Pássaro do México.
9 — Cidade da Argélia, na prov. de Constantina.
10 — Indigena de uma tribo tupi-guarani do rio Ivaí, também chamado do Botucudo.
11 — Nome dado em Angola a uma ave da ordem das Pernaltas.
12 — Povo da Guiné.
13 — Súcia.
14 — Planta da familia das Palmáceas.
15 — Povoação na Ática antiga.
17 — Paz.
18 — História das monstruosidades.
19 — Indigena de uma tribo do Alto-Purús.
21 — Montanha do Estado do Espirito Santo.
22 — Viva.
25 — Tucano do Brasil.
26 — Gergelim.
29 — Provoca com tentações.
30 — Planta da familia das Gnetáceas.
33 — Silencioso.
35 — Planta do Brasil, gênero Anona.
41 — Árvore frutifera do Brasil.
45 — Famoso perfume indiano.
47 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
48 — Fetiche dos candomblés.
49 — Rio do Estado do Rio Grande do Sul.
51 — Ave da familia dos Cuculideos.
53 — Espécie de palmeira.
55 — Cada uma das seis divisões de cada antiga tribo ateniense.
57 — Medida antiga para liquidos e sólidos.
59 — Pequena constelação do hemisfério austral.
60 — Remar para trás.
62 — Perda parcial ou completa da faculdade musical.
63 — Região da antiga Grécia.

PARA NOVATOS



HORIZONTAIS

1 — Golpe em falso no jôgo da pelota.
5 — Bebedeira; embriaguez.
9 — Içar; levantar.
10 — Soltar gritos de dôr; gemer.
11 — Resina primitiva dos pinheiros.
12 — Labéu; lôdo.
13 — Titulo dado aos chefes de algumas tribos muçulmanas.
14 — Bôlsa de caça feita de fibras de caroá.
15 — Preguiça.
16 — Forma que assume o pronome obliquo da terceira pessoa do singular, forma feminina "la", quando precedido de som nasal.
17 — Chocalho grande; choca.
22 — Tribo indigena dos afluentes do Xingú.
23 — Asas de aves ou insetos.
24 — Interj. exprime espanto.

VERTICAIS

1 — Cidade do Estado do Rio de Janeiro.
2 — Da parte de lá.
3 — Espécie de monstro ou demônio fabuloso dos antigos.
4 — Arvore da familia das Leguminosas.
5 — Brigas; contendas.
6 — Vestido de criança; brinquedo.
7 — Planta medicinal da familia das Dioscoreáceas.
8 — Terra arroteada e própria para cultura.
18 — Constelação austral.
19 — Aparelho vegetativo de cogumelos, algas e liquens.
20 — Contratal.
21 — Titulo abissinio.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

VETERANOS

HORIZONTAIS: — Sassa — Chata — Mocitaiba — Jirau — Clima — Ripeiro — Anabi — Casia — Abarbares — Evadi — Sisal.
VERTICAIS: — Rami — Escalhado — Chitaria — Atam — Sorraba — Aiapii — Cariras — Abones — Rave — Isar.

NOVATOS

HORIZONTAIS: — Gio — Arara — Imã — Oca — Ora — Ema — Ira — Are — Óvulo — Efó.
VERTICAIS: — Jia — Grã — Oro — Amaro — Acero — Iri — Ame — Ave — Aió — Ufa.

COLABORAÇÕES

Recebemos e agradecemos a remessa de colaborações enviadas por: — [illegible] — Atlanid — Arlindo Spina — [illegible] Zonto — Decio Vasconcelos e G. M. [illegible]

BRASIL ENIGMISTA

O número de Brasil Enigmista relativo a dezembro último apresenta [illegible] problemas de "Palavras Cruzadas" [illegible] interessados e [illegible]

ALMATA

VARÍOLA

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

"A variola é uma doença aguda e contagiosa. Após um periodo de incubação que varia de uma a três semanas, manifesta-se bruscamente com dôres de cabeça, intensa, dôres em todo o corpo, febre alta e as vêzes vômitos.

Passados 2 a 3 dias surgem pelo corpo pequenas manchas avermelhadas que têm a duração de apenas algumas horas.

Nos 3.º ou 4.º dias de doença inicia-se o *periodo eruptivo* da variola, no qual surgem, pelo corpo, elevações denominadas vesiculas, do tamanho de um grão de milho ou de ervilha e cheias de um liquido inicialmente transparente, que depois se turva formando as *pústulas*.

No periodo de formação pustulosa a temperatura atinge ao máximo de intensidade.

No transcurso da enfermidade podem surgir complicações de gravidade variável.

PROFILAXIA: — O individuo que teve variola adquiri uma imunidade para tôda a vida, porém, as demais pessoas, precisam precaver-se submetendo-se à vacinação anti-variólica, que é o único meio seguro de proteção contra essa enfermidade. A partir do sexto mês de vida pode ser praticada a vacinação, sendo necessário que as pessoas recorram aos Distritos Sanitários ou ao Pôsto de Saúde Pública. A vacinação anti-variólica é inofensiva ao organismo.

Recorra aos postos de vacinação e previna-se contra a doença.

POSTOS DE VACINAÇÃO: — Nos seguintes endereços: rua do Resende, 128; rua Elpidio Boa Morte, 232; rua Bento Lisboa, 48; rua General Severiano, 91; Av. Rainha Elizabeth, 248; rua Camerino, 27; rua Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 126; rua Amaro Cavalcanti, 125; Estrada Marechal Rangel, 294 — Madureira; rua Leopoldina Rêgo, 754; rua Cândido Benicio, 291 — Jacarepaguá; rua Silva Cardoso, 145 — Bangu; rua Augusto de Vasconcelos, 254 — C. Grande; rua Senador Camará, 56; Av. Paranapuã, 435 — Governador.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2.º pav., Edificio Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-[illegible]

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N. 29
TEL.: 48-2081

EDIFICIO PRÓPRIO

Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio preço módico, com garantia, À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339.

EXPLOSIVOS DUPERIAL

MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA

FÁBRICA GOIABAL

GOIABAL - MUN. DE B. MANSA - E. DO RIO

A INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A., tem a grata satisfação de comunicar aos seus clientes e amigos que já se encontra em pleno funcionamento a sua fábrica de explosivos industriais e ácidos. A sua produção consiste dos mais modernos tipos de explosivos industriais, ora em uso nos principais países do mundo. Para melhor atender aos seus freguêses, a referida fábrica produz os ácidos e demais produtos necessários à confecção dos seus explosivos. Esclarece que o seu excesso de produção de ácido sulfúrico só poderá ser fornecido em caminhões-tanque, de propriedade dos interessados, para o que já se acha aparelhada. O seu Departamento Técnico, especializado, está pronto a cooperar com todos os interessados a resolver os seus problemas de dinamitação da maneira mais eficiente e econômica. É favor, pois, endereçar as suas consultas solicitando preços, catálogos e demais detalhes à

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

GERÊNCIA DE VENDAS - DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS
Av. Graça Aranha, 333 — Caixa Postal, 710 — RIO DE JANEIRO

ou aos escritórios mais próximos

SÃO PAULO: Rua Xavier de Toledo, 14 — Caixa Postal, 112-B
RECIFE: Rua da Palma, 251 — Caixa Postal, 718
BAHIA: Rua da Bélgica, 1 — Caixa Postal, 117
PÔRTO ALEGRE: Rua Voluntários da Pátria, 338 — Caixa Postal, 904

N.º 1

Milhares encontram verdadeiro prazer nos fumos suaves de um cigarro Lincoln

Ao segurar entre os dedos um cigarro Lincoln — gostoso... suave... e de paladar inconfundível, os milhares de adeptos de Lincoln sabem que fumam um bom cigarro. Deve haver um motivo para esta preferência... e o motivo é o *verdadeiro prazer* que oferecem os excelentes fumos, combinados em Lincoln com tanta habilidade e acerto. Compre hoje mesmo um maço de Lincoln — e fará dele o *seu* cigarro!

-mais cedo ou mais tarde
você também vai preferir Lincoln
Por que não começa desde já?

CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!

L 80 100

CIA. CIGARROS CASTELLÕES

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos orgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — [illegible] das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 45 sob. [illegible]



PARA O ESPORTE — Lindo modêlo inglês, para o esporte, especialmente o tênis. São trajes fáceis de ser feitos, pois é em tecido de algodão branco, abotoado na frente sem maiores complicações. Mangas curtas e gola clássica, fechada na frente. (PRUNELLA WOOD)

FESTA DE FORMATURA

Else Machado

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Nos derradeiros dias de dezembro anualmente nos chegam convites para festas de formatura; tal gentileza vem por parte de jovens parentes e de filhos de nossos amigos, que nos pedem comparecimento às solenidades de terminação de curso. Procuramos atender com carinho a êstes aspirantes da medicina, da advocacia, do magistério; aspirantes, sim, pois é frequente não corresponder a vocação profissional ao curso paulatinamente realizado; se a instrução dirigida pelos pais ou pelos tutores não consulta as tendências naturais dos estudantes, uma escolha diferente pode resultar no futuro, quando êles se tornam adultos e senhores de seus atos. Assim, vemos médicos transformados em negociantes, advogados em políticos e professôres em burocratas. Ainda ontem conversamos com um Esculápio que vive à frente de emprêsas comerciais.

Neste começo de ano voltamos a atenção para as moças que sinceramente se inclinam ao trabalho de instruir e educar os brasileirinhos, dentro do ambiente das escolas primárias. Contemplando-as na ocasião da entrega dos diplomas, elas nos parecem lindas noivas, com os longos vestidos brancos, os olhos brilhantes, os gestos comovidos; lembramo-nos até de passadas formaturas, em que era costume cada jovem desfilar pelo palco do Municipal de braço dado com o respectivo pretendente. Entre discursos, palmas, abraços, lágrimas e risos, encerra-se o período estudantil. Agora toca a pensar na nomeação, no estabelecimento de ensino e no bairro onde se vai agir, e na liberdade econômica provinda do recebimento de salário razoável.

Passo a passo os sonhos e as ambições se transformam em realidade. Existindo verdadeira vocação para o ofício, diàriamente se encontra motivo de prazer, por pequenino que seja. E' agradável lecionar turmas homogêneas; experimenta-se simultâneamente um abalo e uma satisfação emotiva ao verificar-se que os alunos correspondem às preleções e acertam os exercícios, permitindo o desenvolvimento normal de todo o programa. A dificuldade do magistério está na direção de classes compostas de inteligências e receptividades desiguais; torna-se penosa a rotina, e nem a lembrança do belo vestido branco, da aparatosa festividade, do baile e de outras ocorrências lisonjeiras, é capaz de atenuar a crescente fadiga.

Outro aspecto penoso é o problema disciplinar, e talvez de mais difícil solução. A pobreza de entendimento de uma criança, quer congenita, quer derivada de sub-nutrição e de má educação pré-escolar, sempre inspira pena; mas a rebeldia e o atrevimento acabam diminuindo as reservas físicas e morais; não se arrepia carreira porque é imperiosa a necessidade do ganha-pão; e é também perigoso interromper bruscamente uma profissão segura e representativa. Neste ponto geralmente se requer tanto a capacidade mental como o poder de sacrifício, a fim de continuar a eficiente produção no magistério; quem não possui os dois atributos conjugados, abandona o cargo de educadora e ingressa em nova ocupação, mais adequada ao temperamento e à saúde.

Enquanto escrevemos, pensamos na menina-moça que nos enviou o cartão de convite; bonita, acostumada desde o berço a existência confortável, e já encaminhada para constituir definitivamente o próprio lar, qual será seu futuro nas atividades do professorado? A ela e às demais que se acabam de diplomar endereçamos as presentes linhas; se souberem harmonizar a dose de egocentrismo, necessária à felicidade íntima, com a dose de altruísmo, necessária no século profissional, sem dúvida levarão ao fim a tarefa, em todos os tempos reputada como indispensável e nobre, e atualmente bem aquinhoada sob o ponto de vista material. Na dose de egocentrismo incluam a conservação do vigor físico, não fazendo do magistério um meio de invalidez e até de morte; na dose de altruísmo incluam um constante interêsse pelo adiantamento do Brasil, retribuindo a deferência que o Estado e o povo concedem às professôras.

As emoções da festa de formatura se diluem ao correr do tempo; mas são substituídas pela alegria do serviço prestado à pátria e pela espera de uma velhice materialmente amparada.



PARA SEUS FILHOS — Interessante modêlo para seus filhos brincarem ao sol. Sáia com desenhos infantís e pequeno corpete sem mangas e bem decotados. (Por Prunella Wood)



CHAPÉU — Lindo chapéu "choche", muito usado atualmente, combinando com longas penas cinza. Êste chapéu combina maravilhosamente com um vestido cinza ou verde. Temos a certeza de que você achará encantador êste nosso modêlo, moderno e interessante. (Por PRUNELLA WOOD).

Como bronzear sua pele!...

BRONZEADO SUAVE
com Ardena Creme Sunpruf
(creme contra o sol)

Se gosta de ir à praia e deseja, apenas, um leve e suave amorenado, use o Ardena Creme Sunpruf. Perfeito em sua ação protetora, não se torna untuoso. Excelente como base para pó de arroz........... Cr$ 45,00

BRONZEADO INTENSO
com Ardena Oleo Suntan
(Oleo para bronzear)

Para obter um bronzeado intenso, bem tropical — sem queimar sua cutis — use Ardena Oleo Suntan. Deixa a pele macia e livre de asperezas. Cr$ 20,00 e 35,00

Outros produtos de Elizabeth Arden para o verão: Baton e rouge Sungold • Fragrância Blue Grass • Desodorante Blue Grass • Talco Blue Grass • Creme de 8 horas.

Elizabeth Arden

Avenida Presidente Wilson, 165 — Tel. 22-2040
Rio de Janeiro



Sua Singer precisa de revisão?



Sua Singer é o resultado da experiência e esmerada perfeição obtidas em noventa e cinco anos de fabricação de máquinas de costura. Se ela não lhe estiver prestando o impecável serviço que tornou o nome Singer famoso em todo o mundo, é porque necessita de uma revisão feita por técnicos competentes. Em caso de qualquer acidente ou mau funcionamento não permita que "mecânicos inexperientes" mexam em sua máquina. Recorra ao Serviço Singer telefonando para 42-6000, ou para a Loja Singer mais próxima de sua residência

LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para: 42-6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

MÃES! Alimentos melhores. Crianças mais sadias.

ALIMENTOS Clapp's



A saúde de seu filhinho depende, em grande parte, da alimentação que lhe é dada. E é isto exatamente o que os alimentos Clapp's oferecem. Sopas, legumes, carnes, frutas, pudins — ricos em proteinas, hidratos de carbono, minerais e vitaminas de que o bebê precisa para nutrir-se melhor! Tempere Clapp's de acordo com o paladar individual.

VANTAGENS QUE Clapp's LHE OFERECE:



A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo e o alimento está pronto para ser servido ao seu filhinho!



B - Sopas, legumes, carnes, frutas, pudins - Clapp's apresenta grande variedade de alimentos!



C - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos, os médicos vêm recomendando Clapp's!

Consulte o seu médico, ele é o seu melhor amigo!

ALIMENTOS Clapp's



LATA AZUL CR$ 2,50 — LATA VERMELHA CR$ 4,00

★ Procure Clapp's no seu fornecedor mais próximo. ★

DISTRIBUIDORES: RINDER INDUSTRIA E COMERCIO S.A.
Rio de Janeiro — Rua Haddock Lobo, 30 • São Paulo — Alameda Barão de Limeira, 611

HOJE, A SEGUNDA EXIBIÇÃO DO VASCO NO MÉXICO

SERÁ SEU ADVERSÁRIO O AGUERRIDO QUADRO DO ATLAS



A defesa do Vasco que, hoje atuará no México

Justifica-se, aliás, com razão, a ansiedade reinante pela segunda exibição do quadro do Vasco da Gama na capital do México.

No seu jôgo de estréia, contra o América, que foi reforçado por valôres de outros clubes, o Vasco obteve um triunfo merecido, pela contagem de 4-2. Demonstraram os jogadores mexicanos entusiasmo e muito espirito de combatividade, tornando a vitória do Vasco mais bonita, embora alcançada com dificuldade.

Hoje, contra a equipe do Atlas, que também atuará enxertada de jogadores de outros clubes, o conjunto vascaino terá ensêjo de demonstrar o seu real valor e a sua classe, diante de um quadro que, no Campeonato Mexicano logrou melhor colocação do que o América, seu adversário de estréia.

Por outro lado, os jogadores brasileiros já mais aclimatados no país dos legendários Aztecas, poderão reproduzir suas melhores atuações em campos sul-americanos.

O QUADRO DO VASCO

Segundo as informações recebidas, Flávio Costa iniciará o jôgo apresentando êste quadro:

Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e oJrge; Friaça, Ademir, Pacheco, Ipojucan e Chico.

A EQUIPE DO ATLAS

A maior atração da equipe do Atlas é a inclusão do centro avante Marco aurélio, o maior jogador atualmente nessa posição, no México.

A constituição do Atlas será a seguinte:

Heredia; Gomes e Ornelas; Silva, Cabeços e Velasquez; Cabanas, Vasquez, Marco Aur'lio, Duboiton e Rodrigues.

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Janeiro de 1949

ALBERTO DA GAMA MALCHER, juiz do jôgo mineiros e paulistas

Outra tarde de emoções para a natação carioca

Na piscina do Guanabara, a decisão do Campeonato de Petizes e o encerramento do Campeonato Feminino

Os adeptos da natação terão hoje uma nova tarde de emoções. Na piscina do Guanabara, a Federação Metropolitana fará realizar a prova final do Campeonato Feminino, a ultima e decisiva competição do Campeonato de Petizes e a segunda prova de 200 metros livres do troféu «Rivadávia Correia Meier».

O Fluminense, que logrou elevada vantagem de pontos na primeira parte do certame de moças, tem assegurado o titulo, ainda mais porque Piedade e Talita são as favoritas dos 400 metros. Já no campeonato de petizes, a luta promete ser das mais renhidas, pois o Fluminense triunfou na primeira competição e o Icaraí na segunda.

Finalmente, nos duzentos metros livres, Aram Boghossian e Sérgio Rodrigues vão decidir uma supremacia que não se evidenciou domingo ultimo, pois os dois grandes nadadores empataram.

O PROGRAMA

A ordem das competições desta tarde é a seguinte:

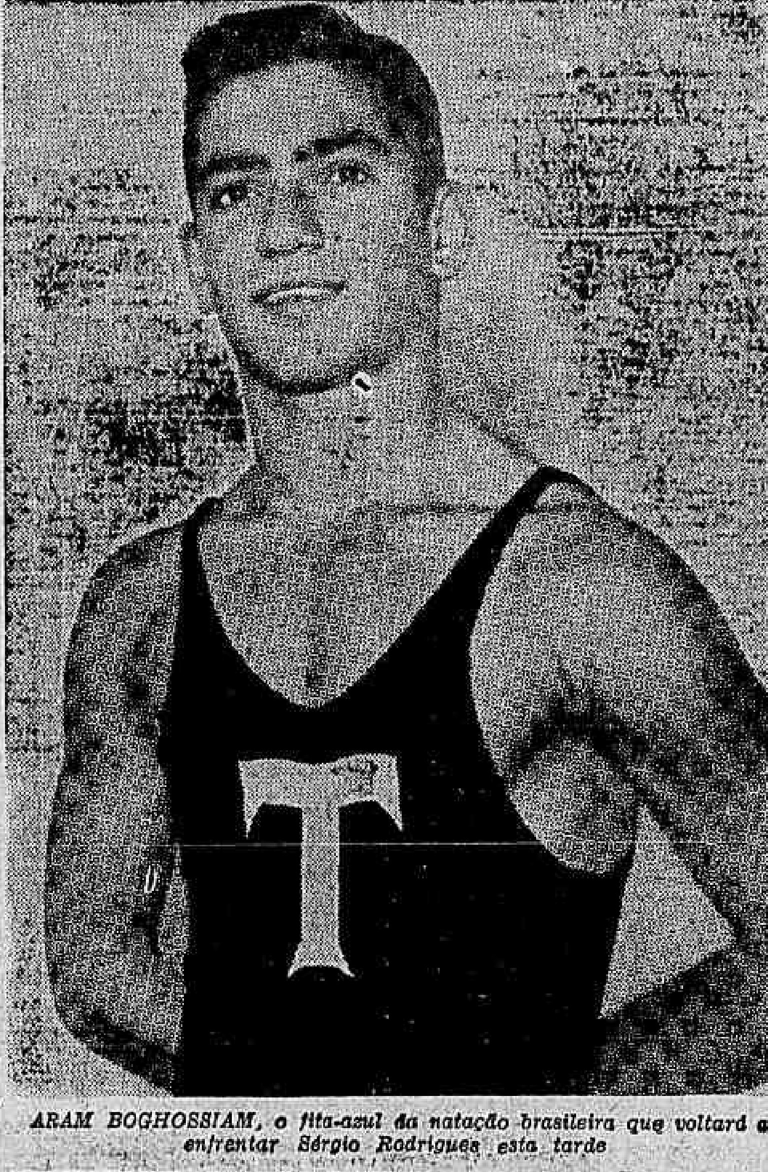
AS QUINZE HORAS: — CAMPEONATO FEMININO — 400 METROS, LIVRES. — Concorrentes: — Piedade Coutinho da Silva Tavares — Talita de Alencar Rodrigues e Maria Elisa Alentejano, do Fluminense; Laura Gomes da Silva — Janet Pereira da Costa e Lia de Azevedo, do Guanabara; Ana Maria Morais Lôbo — Marlene Damiani Pinto e Flávia Margarida de Barros, do Icaraí.

CAMPEONATO DE PETIZES

PRIMEIRA PROVA — 50 METROS — MENINAS PETIZES — NADO DE CRAWL — Júlia Lopes de Pina (Botafogo — Laura Lúcia Ribeiro de Alencar — Flora Maria Salomon e Daise Fausto dos Santos (Fluminense) — Renate Hoft (Gragoatá) — Maria José Faria Matos — Lia Ribeiro Gutsch e Heloisa Viegas (Icaraí) — Maria Conceição Duarte — Zilda Vieira Cavalcanti e Vadéia Consuelo Vilela (Vasco da Gama).

SEGUNDA PROVA — 50 METROS — MENINOS PETIZES — NADO DE COSTAS CRAWLADO — Álvaro Cecílio Gaspar — Carlos Gonçalves de Oliveira e

(Conclui na 3.ª página)



ARAM BOGHOSSIAM, o fita-azul da natação brasileira que voltará a enfrentar Sérgio Rodrigues esta tarde

Inicia-se, hoje, o certame de amadores

Paulistas, cariocas, fluminenses e mineiros disputarão a "Taça Paulo Goulart de Oliveira"

Terá inicio, o Campeonato de Amadores da C.B.D., estando inscritos quatro concorrentes: S. Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Distrito Federal.

Os jogos de hoje são os seguintes:

MINAS GERAIS X S. PAULO

Em Belo Horizonte. Os paulistas, que são os campeões do ano passado, são os favoritos. No entanto, os mineiros estão preparadissimos.

E. DO RIO X DISTRITO FEDERAL

No Estádio «Caio Martins». Os fluminenses venceram no ano passado e, hoje, poderão repetir o feito anterior, porque, os nossos quase que nem treinaram.

OS JOGADORES CARIOCAS CONVOCADOS

Caetano da Silva — Lafaiete Costa — João Batista — Carlos Pinheiro — Osvaldo Pinto Ribeiro — Valdir Nunes — Luciano Pereira da Cunha — Haroldo Pereira de Sousa — Robson da Silva — Jerônimo Teixeira dos Santos — João Carlos Araújo dos Santos — Augusto Vieira de Oliveira — Carlos Alberto Martins Cavalheiro — Valter Vasconcelos Fernandes — Valdir Lôbo de Carvalho — Argemiro Siqueira da Silva — Ernesto Rouças Pereira — Naldo Pires Pimenta — Antônio Leoni — Jorge Mariozzi — Urubatão Calvo Nunes e Haroldo Magalhães Castro.

OS JUIZES

Funcionarão na primeira rodada do troféu «Paulo Goulart de Oliveira» os arbitros Alberto Malcher da Gama, da Federação Metropolitana de Futebol, que dirigirá o encontro entre mineiros e paulistas e Mario Gardell, da Federação Paulista de Futebol, que atuará a peleja Fluminense x Cariocas.

Lutarão Vicentão e Antônio Soares

Na próxima têrça-feira embarcará para São Paulo o sr. Abilio Ferreira d'Almeida, diretor técnico da F. M. P.. Na capital bandeirante o diretor técnico da entidade carioca tomará as últimas providências para a luta entre Vicente dos Santos e Antônio Soares, cuja realização está marcada para o dia 12 de fevereiro no Palácio Metropolitano de Esportes.

Vitorioso o chileno Baltico

ST.-PETERSBURGH, Florida, 15 (A. P.) — O tenista chileno Ricardo Balbiers, do Rollins College, derrotou Don Leavens, de Washington, por 6-2, 6-2, em provas de quarta de final de "simples" para cavalheiros, no Torneio de Tênis da Costa Ocidental.

O automobilista francês Wimille embarcará hoje para a Argentina

PARIS, 15 (A. P.) — Jean Pierre Wimille, campeão automobilistico da França, parte amanhã, por via-aérea, para a Argentina onde, a convite do Automóvel Clube Argentino, participará de várias corridas, inclusive o Grande Prêmio de Buenos Aires, a 27 do corrente, e depois o Grande Prêmio de Rosário, que êle ganhou o ano passado. O engenheiro automobilistico Amédée Gordini viajará com o campeão francês.

Jogará em Lorena o São Paulo

SAO PAULO, 15 (Asapress) — O São Paulo F. C., com a sua equipe completa, atenderá amanhã, a um convite recebido de Lorena, prelíando contra um combinado formado com elementos do Hepacaré e do Estrela do Piquete. A delegação do campeão paulista seguirá para a próspera cidade do Central Brasil, hoje, à tarde.

Em Bebedouro atuará o América

O quadro do América, do Rio, jogará, hoje, na cidade Bebedouro, no interior de São Paulo.

O seu adversário será o conjunto de Internacional, daquela localidade, grêmio de tradição no esporte de São Paulo.

O «team» da rua Campos Sales jogará completo.

Santos x Botafogo, amanhã à noite

Numerosos associados na delegação alvinegra, que partirá esta manhã — Um conselho para o "Biriba"...

Os campeões da cidade vão fazer amanhã à noite, no estádio do Pacaembu, em São Paulo, sua primeira apresentação depois da conquista do título máximo da cidade. Os profissionais alvi-negros realizarão, na Paulicéa, duas partidas tendo como o adversário o Santos F. C. O encontro inicial será realizado na noite de amanhã e o segundo, no domingo vindouro, dia 23, na praça de esportes de Vila Belmiro, em Santos.

NUMEROSA DELEGAÇAO

Será numerosa a delegação do Botafogo que irá a São Paulo. A comitiva seguirá em dois aviões que partirão do aeroporto Santos Dumont às 10.30 horas. Além do presidente, Carlos Martins da Rocha, acompanharão o «team» vários associados, entre os quais, Júlio Azevedo, Luís Meneses e um torcedor — Artur — este a pedido dos jogadores. A representação será chefiada pelo sr. Armando Barcelos e terá como convidado o colega Augusto Godói Tavares, d' «A Noite» e será integrada ainda dos seguintes elementos: — médico, dr. Paes Barreto; técnico, Zezé Moreira; jogadores: — Osvaldo, Ar, Gerson, Santos, Rubinho, Avila, Juvenal, Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio, Braguinha, Marinho, Sarno, Berascochéa, Adão, Osvaldinho, Hamilton e Reinaldo, um massagista e um roupeiro.

«BIRIBA» TAMBEM VAI...

Um detalhe pitoresco na excursão dos alvi-negros está na inclusão, na delegação do cãosinho «Biriba», mascote dos botafoguenses, que será acompanhado do seu dono, «Macaé». Se não estamos enganados, «Biriba» será o primeiro cão-mascote de clube esportivo, em nosso país, a acompanhar uma delegação via aérea. Que o «Biriba» se comporte em Santos e que vá avisado de que a «City of Santos» é severa para com os que danificam o seu material...

O futebol na Inglaterra

Mais dois eliminados na "English Cup" — Prosseguiu o campeonato da Football League

Foram realizadas ontem, à tarde, as partidas de desempate da "English Cup", promovida pela "Football Association", as quais terminaram empatadas na rodada de domingo último.

Duas pelejas foram decididas, com a eliminação do Queens Park Rangers, vencido pelo Huddersfield, por 5-0 e do Nottingham, derrotado pelo Liverpool, por 4-0.

As duas restantes, terminaram empatadas, mesmo depois da prorrogação de 30 minutos além do tempo regulamentar: — Bolton, 0 x Aston Vila, 0 e Leicester, 1 x Birmingham, 1; ambas deverão ser realizadas novamente na semana vindoura.

O CAMPEONATO DA "FOOTBALL LEAGUE"

Em vista do reduzino número de partidas da "English Cup", a "Football League", de Londres, fêz prosseguir o seu campeonato.

Foram os seguintes os resultados nas duas primeiras divisões:

PRIMEIRA DIVISÃO: — Arsenal, 5 x Sheffield United, 3; Blackpool, 3 x Sunderland, 3; Manchester City, 0 x Charlton, 1; Middlesbrough, 1 x Pres-

(Conclui na 3.ª página)

Vince Foster, uma promessa pugilística

NOVA YORK, 15 (A. P.) — O jovem meio-médio Vince Foster, do Meio-Oeste, causou excelente impressão ontem à noite, em Madison Square Garden, ao vencer por nocaute, no 7.º round, o seu adversário Tony Pellone, de Nova York.

Em outra prova, Arthur King, do Canadá, campeão dos leves do Império Britânico, venceu por decisão Willie Beltram, de Nova York, depois de o haver derribado seis vêzes.

Noitada de sensação para o basquetebol carioca

Depois de amanhã, os jogos dos campeões e os selecionados — Escaladas as autoridades do contrôle

Finalmente depois de amanhã teremos a grande noitada de basquetebol, em beneficio das vitimas das enchentes da Zona da Mata.

Duas pelêjas estão programadas, sendo que a principal reunirá o quadro do Flamengo, campeão da cidade de 1948 contra um selecionado dos outros clubes que disputaram o certame carioca e na preliminar o Aliados, campeão do Torneio de Suficiência enfrentará um quadro de elementos de clubes que intervieram naquêle certame. Como se vê, uma noitada cheia de atrações, pois colocará em jôgo, os melhores valores do nosso basquetebol, num confronto ansiosamente esperado.

O local escolhido pela F.M.B. foi o campo do Flamengo, na Gávea, sendo êste o horário: Aliados x Seleção do Torneio de Suficiência, às 20 horas e Flamengo x Seleção Carioca, às 21,30 horas.

No controle funcionarão êstes juizes e auxiliares:

1.º Jogo — Afonso Lefever e Joaquim de Oliveira e Silva, juizes.

2.º JOGO — Aladino Astuto e Cesar Pôrto, juizes.

Na mesa, funcionarão: Elcio de Almeida Santos e Sergio Rosa.

Os prêços dos ingressos serão os seguintes: Cadeiras: Cr$ 30,00 e ingressos: Cr$ 10.00.

RENOVAÇÃO DE VALORES NO FUTEBOL

Não há senão tempestade em copo dágua

O confusionismo continúa em exibições espetaculosas, apoiado no veneno dos demagogos impenitentes. Não há dúvida que alguns comentaristas sinceros e de boa fé têm sido iludidos pelo fogo de artificio dos "camelots" da demagogia barata. A êsses, pois, não se aplicam nossas palavras. Respeitamos sua opinião, porque sabemo-la sincera. Do mesmo modo, quando, há dias, divulgamos uma carta do sr. João Alves de Moura, não tivemos em mira perfilhar conceitos contra a opinião expendida por confrades que reconhecemos dotados de intenções benéficas. Demos guarida à carta de um esportista que se via, não apenas criticado com elevação, mas também atacado e ridicularizado por haver apresentado sugestões que lhe pareciam úteis, mas de modo algum compartilhamos da idéia de censurar o direito de critica dos confrades. Nem poderiamos pensar assim, pelas tradições que segue êste jornal e pela circunstância de haver concordado em dar ao sr. João Alves de Moura o direito de se defender de ataques injustos.

Bate-se na tecla de que o Fluminense e o Vasco derrubaram a possibilidade de renovação de valores. E' absurdo êsse pensamento, porquanto a renovação continuará a se processar normalmente, como até aqui, sem que os clubes se vejam forçados a carregar às costas o pêso inútil do campeonato de reservas.

Pela proposta aprovada na última reunião dos presidentes de clubes, a F. M. F. realizará os campeonatos oficiais em 3 divisões, a saber:

a) DIVISÃO INICIAL, que se comporá exclusivamente de jogadores amadores de 16 a 19 anos incompletos (categoria juvenil);

b) — DIVISÃO INTERMEDIARIA, que contará com o concurso de jogadores sem limite de idade (poderão ser utilizados jogadores aspirantes e os antigos reservas). Esta classe representará o degrau que os juvenis poderão galgar, antes de atingir pròpriamente o profissionalismo;

c) — DIVISÃO PRINCIPAL, a atual Divisão Extra de Profissionais.

Como se vê, não há razão para grita e controvérsias. Tudo continúa como era antes, com a exceção única da supressão do Campeonato de Reservas, que não satisfez à sua criação.

O resto é "chover no molhado"...

A Escócia venceu a França

PARIS, 15 (A. P.) — Em "match" internacional de "rugby", hoje realizado, a Escócia derrotou a França por oito a zero.

Reunião de pugilistas

Amanhã, o Departamento Técnico da Federação de Pugilismo reunirá os pugilistas que deverão tomar parte no espetáculo do dia 20, quando será organizado em definitivo o respectivo programa. Estão convidados para a referida reunião que será realizada às 20 horas, os seguintes pugilistas:

Piranha — Jurandir Júlio da Silva — Mário Barbosa — Jurandir Antônio de Melo Neto — Ivan Celestino — José Nascimento Dias — Kid Preto — Sebastião Couper — José dos Santos e Ramon Pinto.

Trinta e cinco provas automobilísticas em 1948

Apesar das dificuldades realizou a Comissão Esportiva do A. C. B. a mais intensa atividade de todos os tempos

A atuação da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil no ano que passou foi verdadeiramente excepcional. De fato, apesar das grandes dificuldades que teve sempre de vencer e só podendo organizar-se definitivamente no meio da temporada, aquêle órgão logrou realizar a mais intensa atividade até hoje verificada no emocionante esporte. Em seu relatório Manuel de Teffé, Carlos Gunle Filho, Celso da Rocha Miranda, Luís Mário Polo e Mário Dias enumeram as provas levadas a efeito que perfazem um total de trinta e cinco com 609.0000 cruzeiros em prêmios. Três provas foram internacionais, sete nacionais, uma de carros adaptados, seis de turismo da categoria de 1100 c.c., seis de turismo da categoria de 2.000 c.c., sete de turismo fôrça livre, quatro de turismo esporte e uma de turismo para damas. Nas internacionais o Brasil por intermédio de Francisco Landi obteve dois triunfos enquanto a outra teve como vencedor o saudoso volante italiano Aquiles Vergi.

Além disso, Landi, sete provas disputou sete provas no estrangeiro, conseguindo dois segundos lugares na Argentina e uma vitória na Itália, no «Grande Prêmio de Bari».

RESUMO DOS VENCEDORES

Foram estes os volantes vitoriosos em 1948: Landi — oito vitórias; Pierre Robim — três vitórias; Marco Fábio Crespi, Amaral Júnior, Jorge Pousinhas, Jaime Neves e Henrique Cassini, — duas vitórias e Aquiles Vago, Luciano Bonini, Benedito Lopes, Quirino Landi, Luís Mário Polo, Aurélio Ferreira Ruzo, Tomazoli, Kitty Fari, Raimundo Vieira da Silva, Roberto Rezende, José Ambrósio, Antônio Fernandes da Silva, Gilberto Machado, Carlos Guinle Filho e José Peixoto Barbosa — uma vitória.



A Comissão Esportiva do Automóvel Clube, num dia de reunião

Nova Cidade x Maravilha

O Nova Cidade receberá hoje a visita do Maravilha F. C., da Tijuca. O quadro local deverá formar com a seguinte constituição: Dozinho; Ari e Betinho; Mário Martins, Manuelzinho e Eri; Carija, China, Jair Belarmino e Ivo (Pernambuco).

Central x Primavera

O Central, de Nilópolis dará combate na tarde de hoje, ao Primavera de Nova Iguaçú. Quadro provável: Vale; Badi e Nenem; Cuica, Jobe e Devenil; Domingos, Rogério, Eduardo, Dodó e Ruquilha.

EM TÔRNO DAS REGRAS DE FUTEBOL

Interessantes perguntas sôbre a interpretação das leis do jôgo

Das cartas dirigidas ao nosso companheiro José Brigido, contendo consultas sôbre assuntos do futebol, responde êle, hoje, às seguintes:

Sr. José Luís Gonçalves (Niterói) — «Quando o guardião sofre uma falta, o seu quadro, em vez de ser beneficiado com a pena imposta ao adversário, passa a ser prejudicado, uma vez que o goleiro terá de colocar a pelota no local da infração e, dali, proceder a um tiro livre, perdendo, portanto, a vantagem, de avançar até o limite da área e, então, arremessar com muito maior comodidade e eficiência. Tanto é verdade que existe quadro sempre que pode procura dar quadro sempre que pode procurar dar essa «chance» ao seu jogador número um, que manda a bola para fora da área a um companheiro de quadro, o qual a devolve, correndo,, entretanto, o risco de qualquer intervenção adversária. Talvez fôsse mais justo que essa falta passasse a ser cobrada de qualquer ponto sôbre a linha da grande área. Que acha v. s.?» — **Resposta:** — Qualquer falta cometida sôbre o guardião é punivel com tiro livre, direto ou indireto, conforme a natureza da infração. E o tiro livre, consoante as leis vigorantes, deve ser executado no local presumivel em que foi verificada a falta. Em face das Regras, em situações como a mencionada, o guardião é um jogador como outro qualquer. Se a falta fôsse punida junto à linha de fundo, mas fora da grande área, o jogador teria de executar o tiro do ponto em que ela se verificou. Logo, a circunstância de a infração ser cometida sôbre o guardião, dentro da área de pena máxima não lhe pode conferir o privilégio desejado em sua carta. Se o guardião não possui fôrça para chutar a bola a uma distância conveniente, outro qualquer poderá fazê-lo, porque, mesmo na execução dos tiros de meta qualquer jogador do quadro favorecido poderá realizá-los.

Sr. Mário Areira (Juiz de Fora — Minas) — 1º caso: — Em um jôgo de futebol do campeonato oficial, em determinado lance da partida, quando atacava o quadro «A», a bola saiu pela lateral, indo para longe do campo. Foi posta em jôgo a bola reser-

(Conclui na 7.ª página)

HOJE, A ESTRÉIA DO BANGU NO CEARÁ

SERÁ O FERROVIÁRIO O SEU ADVERSÁRIO

A linha atacante do Bangú

FORTALEZA, 15 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, a delegação do Bangu A. C., que realizará nesta capital, uma temporada de três jogos, a convite do Fortaleza S. C.. A delegação do alvi-rubro de «Moça Bonita», teve carinhosa recepção no aeroporto de Cocorota, comparecendo grande número de autoridades esportivas, representantes de todos os clubes locais, imprensa e aficionados. Neste mesmo local, foram entrevistados pela reportagem da Ceará Rádio Clube, o delegado banguense, o zagueiro Domingos da Guia e o árbitro Adelino Ribeiro de Jesús. O veterano jogador que possui com exclusividade os títulos de, campeão brasileiro, argentino e uruguaio, os três maiores centros futebolísticos do continente, ao chegar à porta do Pálace Hotel, onde a delegação ficou hospedada, foi saudado com prolongada salva de palmas, dos aficionados cearenses o que constituiu um espetáculo nunca registrado no setor esportivo local. Domingos constitui a atração máxima da temporada atual, que será de três jogos, sendo amanhã, o de abertura, contra o Ferroviário.

"CASA APIS" -- Alfândega, 212

VENDE MAIS BARATO POR QUE?
Porque é o maior depósito de Camisas — Lenços — Meias — Gravatas
— E um formidável sortimento de meias Nylon.

LUCRO EXAGERADO É ROUBO !...

HELÍADA É A FAVORITA DO PRINCIPAL "HANDICAP"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Itaí — Guinéo — Três Pontas
Grisu — Pacalano — Irídio
Hazy — Fogo Bravo — Mustafá
Helíada — Palmeiras — Nero
Palina — Carnavalesca — Argeliana
Dulipé — Haridan — Jací
Petibiriba — Come On! — Itamoji
Arakreon — Insólito — Vencimiento

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	TRES PONTAS, S. Ferreira	52	30
2	GUINEO, J. Portilho	56	50
2—3	JAGUARÃO CHICO, Nestor Linhares	54	40
4	CAJUBI, O. Coutinho	54	60
3—5	SASSIADO, A. Ribas	56	40
6	ITAI, A. Aleixo	50	50
4—7	MISS HENRIETTE, João Araújo	50	30
"	DESTEMOR, L. Mezaros	56	30

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	IRIDIO, J. Mesquita	56	35
2	BRIOSO, A. Neri	56	50
2—3	GRISÚ, A. Barbosa	56	35
4	INCA, L. Rigoni	56	50
3—5	PACALANO, N. Linhares	56	40
6	ICARO, P. Coelho	56	40
4—7	NEVER LOOSES, L. Leiton	56	50
8	FONTANA, L. Benitez	54	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FOGO BRAVO, A. Barbosa	55	30
2—2	HAZI, P. Coelho	53	30
3	JURUJUBA, V. de Andrade	53	50
3—4	ITURBI, L. Rigoni	55	50
5	MUSTAFÁ, J. Portilho	55	40
4—6	ZODIACO, I. de Sousa	55	40
7	JEFFY, A. Ribas	55	35

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HELIADA, N. Mota	53	25
2—2	PALMEIRAS, J. Mesquita	52	35
3—3	CHAMPION, A. Ribas	50	30
4—4	NERO, A. Barbosa	52	35
5	DOM JOSÉ, L. Rigoni	53	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	PALINA, L. Rigoni	60	25
"	TORTOSA, não correrá	60	—
2—2	CARNAVALESCA, Anésio Barbosa	58	40
3	IMAGINADA, não correrá	53	—
3—4	HIGHLAND, não correrá	56	—
5	DENORIA, não correrá	48	—
6	STARAIA, não correrá	54	—
4—7	VARÓVIA, não correrá	57	—
8	BEBUCHITA, S. Batista	48	50
9	ARGELIANA, V. de Andrade	53	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DAPHNE, V. Lima	56	40
2	FALOAZ, não correrá	54	—
3	MARMITEIRA, A. Ribas	56	50
4	HUNTER, I. de Sousa	58	40
5	TERNURA, S. Ferreira	50	35
6	JACI, L. Rigoni	52	50
3—7	CAIRO, P. Coelho	54	50
8	GAITA, não correrá	52	—
9	BORRACHUDO, não correrá	50	—
4-10	CARACOL, M. Coutinho	58	50
11	HARIDAN, L. Benitez	56	50
12	DULIPÉ, N. Mota	56	40

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	COME ON!, A. Barbosa	55	27
2	MISTICO, L. Rigoni	55	50
2—3	PETIBIRIBA, J. Mesquita	55	50
4	EDIPO, R. de Freitas Filho	55	50
3—5	JACARÉ-ASSÚ, não correrá	55	—
6	RIO BONITO, N. Linhares	55	60
4—7	ITAMOJI, L. Benitez	55	50
8	ESTAMPIDO, I. de Sousa	55	50
9	BROWN BOY, V. de Andrade	55	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	INSÓLITO, V. de Andrade	52	35
2	RUMOROSO, não correrá	58	—
2—3	MHESTERFIELD, Justiniano Mesquita	52	35
4	PLATERO, não correrá	54	—
3—5	VENCIMIENTO, S. Ferreira	54	40
6	REI BRUJO, J. Portilho	50	40
7	MARROCOS, X. X.	50	40
4—8	SHANGAI-KID, não correrá	52	—
9	GOMERI, não correrá	50	—
"	ARAKREON, O. Macedo	50	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Assista "Uma Romântica Aventura" e ganhe um vestido como êste de Assia Noris



A fotografia acima apresenta uma cêna do filme italiano «Uma romântica aventura», que a Europa Sul América Filmes apresentará, a partir de segunda feira, dia 17, nos cinemas «Pathé» e «São José». Pois bem: uma cópia exata do vestido usado por Assia Noris foi confeccionado por «Modas Tonaj», e será oferecido a uma senhora ou senhorita carioca, que tendo assistido o filme, responda a uma enquete da revista «A Cena Muda».

Assista o filme, leia a «A Cena Muda», e ganhe o vestido.

-Você não é velho, - mas tem Cabelos Brancos

Oleo Ramosal

Oleo Ramosal Perfumado

Elimina a caspa — Evita cabelos brancos — Industria Brasileira

Não pareça velho. Elimine os cabelos brancos e a caspa usando o Oleo Ramosal, (perfume finíssimo) que por não conter corrosivos é completamente inofensivo. Não suja as mãos nem mancha porque não é tintura.

A. S. Publicidade

Lab.º Ramosal — Rua Gustavo Lacerda n.º 54 — Rio
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do turfe carioca.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ

TRÊS PONTAS, 52 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi terceiro para Grão Mogol e Raio, derrotando Jaguarão Chico, Bongi, Sassiado, Miss Henriette, Reunido e Monte Carlo. — Vem de boas atuações e continua em boa forma. — E' uma das fôrças.

GUINÉO, 56 quilos. — No dia 14 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 55 quilos, foi décimo para Tamandaré, Destemor, Ganges, Cerro Claro, Três Pontas, Guido, Gigo, Dom Fernando e Grão Mogol, derrotando Manful e Escudo. — Mantém o estado. — Pelo que tem corrido, não acreditamos.

JAGUARÃO CHICO, 54 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quarto para Grão Mogol, Raio e Três Pontas, derrotando Bongi, Sassiado, Miss Henriette, Reunido e Monte Carlo. — Anda bem. — Serve como azar para o "placé".

CAJUBI, 54 quilos. — No dia 25 de janeiro de 1948, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 51 quilos, foi nono para Alvinópolis, Furacão, Sombra, Dabul, Três Pontas, Moema, Folia e Glacial, derrotando Flexa e Boavista. — Reaparecerá em regulares condições apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

SASSIADO, 56 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 53 quilos, foi sexto para Grão Mogol, Raio, Três Pontas, Jaguarão Chico e Bongi, derrotando Miss Henriette, Reunido e Monte Carlo. — Mantém bom estado. — E' sério candidato ao triunfo.

ITAI, 50 quilos. — No dia 14 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 56 quilos, derrotou Miss Henriette, Segredo, Garrida, Frevo, Coquetel, Impio, Urucungo, Penedo, Moritz e Tribunal. — Vem de boas atuações e continua em bom estado. — Vai apanhar a pista de seu agrado.

MISS HENRIETTE, 50 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi sétimo para Grão Mogol, Raio, Três Pontas, Jaguarão Chico, Bongi e Sassiado, derrotando Reunido e Monte Carlo, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é de apuro. — Deverá correr bem desta vez.

DESTEMOR, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi terceiro para Izarari e Bongi, derrotando Raio e Reunido, em boa atuação. — Anda bem. — Ótimo refôrço para a companheira.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

IRIDIO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, escoltou Arrow, derrotando Vargem Alegre e Never Looses, em "regular" atuação. — Seu estado é o mesmo. — "Se correr o que correu", no domingo, vai dar o que fazer.

BRIOSO, 56 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 56 quilos, foi quinto para Segundito, Vargem Alegre, Pacalano e Irídio, derrotando Cauteloso, Fontana, Lesto e Vodka. — Seu estado é bom. — Como azar não é para ser desprezado.

GRISÚ, 56 quilos. — No dia 30 de outubro de 1948, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi sexto para Desconfiado, Birigui, Hunter Prince, Lombardia e Segundito, derrotando Fontana, Trimonte, Corrientes e Queite. — Mantém ótimo estado. — Deverá terminar bem colocado, pois a turma é fraquinha.

INCA, 56 quilos. — No dia 17 de outubro de 1948, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi quarto para Itaim, Gavial e Trimonte, derrotando Luva, Regente e Brioso. — Volta bem movido. — Poderá figurar com êxito.

PACALANO, 56 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi terceiro para Segundito e Vargem Alegre, derrotando Irídio, Brioso, Cauteloso, Fontana, Lesto e Vodka. — Seu estado é de grande apuro. — E' uma das fôrças da carreira na pista pesada.

ICARO, 56 quilos. — No dia 15 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, derrotou Irerê, Guelfo, Itaquatiá, Arissimo, Fonética, Teste de Ferro e Aritaca. — Mantém bom estado. — Deverá figurar com êxito. — Bom "placée" pois a pista é de seu agrado.

NEVER LOOSES, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi último para Arrow, Irídio e Vargem Alegre. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

FONTANA, 54 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi sétimo para Segundito, Vargem Alegre, Pacalano, Irídio, Brioso e Cauteloso derrotando Lesto e Vodka. — Seu estado é apenas regular. — Não acreditamos no seu êxito.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

FOGO BRAVO, 55 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, escoltou Helas, derrotando Roncador, [illegible] e Ventania. — Anda tinindo. — E' competidor respeitável.

HAZI, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, [illegible]

PALMEIRAS, 52 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, derrotou Peuwa, Tortosa, Lipari, Varsóvia e Hastapura. — Outra que anda tinindo. — E' competidora da primeira linha.

CHAMPION, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, derrotou Arakreon, Bel Ami, Vencimiento, Gomeri, Dom Carmelo e Tauá, em bom estilo. — Continua em excelentes condições. — Deverá terminar entre os primeiros na luta final.

NERO, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quarto para Heliada, Defiant e Dom José, derrotando Caxambú, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo. — Possível melhorar do fracasso anterior.

DOM JOSÉ, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi terceiro para Heliada e Defiant, derrotando Nero e Caxambú. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' um dos pontos altos do confronto. — Vai vender caro a derrota.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PALINA, 60 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 52 quilos, foi nono para Defiant, Brote, Nero, Fidúcia, Erebus, Clarão, Hastaluego e Heliada, derrotando do Maestro, Estalo, Teddy, Nacarado, Caxambú e Gavial. — Está bem preparada e nesta turma é uma das fôrças.

TORTOSA, 60 quilos. — Não correrá.

CARNAVALESCA, 52 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quarto para Madrileno, Nero e Estrilo, derrotando Guaranizinho. — Está bem

(Conclui na 5.ª página)

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — "HANDICAP" — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

HELIADA, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 49 quilos, derrotou Defiant, Dom José, Nero e Caxambú, em ótima atuação. — Seu estado é excelente. — Para derrotá-la terão que correr muito.

a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, escoltou Luetzow, derrotando Jequitinhonha, Dom Fradique, Alabarcas, Dona Inês e Ronda, em boa atuação. — Seu estado é excelente. — Vai vender caro a derrota, pois só melhoras acusou.

JURUJUBA, 53 quilos. — Sábado último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, derrotou Aléa, Dabá, Melba e Egle, em bom estilo. — Continua bem. — Como azar não é mal.

ITURBI, 55 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi último para Assombro, Winning Post, Roncador, Alabarcas e Dom Fradique. — Seu estado é de apuro. — E' inimigo respeitável.

MUSTAFÁ, 55 quilos. — No dia 5 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Mujique, Intermezzo, Saraivada, Bozambo, Fogo Bravo e Rosário. — Tem bons exercícios para êste compromisso e na areia pesada vai dar o que fazer. — Vale arriscar.

ZODÍACO, 55 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi quarto para Helas, Fogo Bravo e Roncador, derrotando Ventania. — Nada tem feito e na areia rende menos. — Não gostamos.

JEFFY, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, derrotou Come On!, Petibiriba, Grão Pará e Vergel, em bom estilo. — Anda bem e mesmo nesta turma poderá ganhar.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje na Gávea tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Vem atuar na Gávea

O jóquei Constante Bini que estêve atuando no Estado do Paraná, ao que fomos sabedores, virá atuar na Gávea, aceitando um convite do tratador Henrique de Sousa.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — TORTOSA
2 — IMAGINADA
3 — HIGHLAND
4 — DENORIA
5 — STARAIA
6 — VARSOVIA
7 — FALOAZ
8 — GAITA
9 — BORRACHUDO
10 — JACARE-ASSU'
11 — RUMOROSO
12 — PLATERO
13 — SHANGAI-KID
14 — GOMERI

ESTOFADOR
Conserta-se e reforma-se qualquer peça estofada, à domicilio — Tel.: 23-1411 — Adam.

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 70,00, telefone: — 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 6 — 2.º — Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

Hotel Granja Itatiaia
(PARQUE NACIONAL DE ITATIAIA)
Férias — Ótimo clima — Escalada do Pico das Agulhas Negras. — Piscina. ESTAÇÃO DE ITATIAIA — E.F.C.B. e Estrada de Rodagem Rio-Cachambú. Informações: Travessa do Ouvidor, 32 — 2.º and. — Tel.: 23-4295.

SAIBA ESCOLHER Linho Irlandês

ONDE?... na CASA BARKI
PORQUE?... pela qualidade
QUANDO?... agora, no verão
COMO?... por preços baixos

A Casa Barkí acaba de receber de sua matriz em Leeds (Inglaterra) — e está vendendo por preços baratíssimos — nova e grande remessa de linhos irlandeses para roupas de homens e senhoras.

Novos tipos de linho em grande variedade. Alta qualidade Preço de propaganda Cr$ 5.0,00 o corte.

Veja ainda em nossas vitrines, outros tipos de linhos, tropicais, cambraias, etc., que estamos oferecendo pelos preços mais baixos.

CASA BARKÍ
Rua 7 de Setembro, 72 (Loja) - Edif. Guinle

Record 4659

A CORRIDA DE ONTEM

Jerivá, Tric Trac, Diolan, Bloqueio, Penedo, Hastapura e Varsóvia foram os ganhadores

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião hípica, dando prosseguimento a atual temporada.

Um bom programa, composto de sete carreiras, foi cumprido, avultando como prova principal a primeira carreira reservada às potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país, com 35.000 cruzeiros de dotação. A vitória pertenceu a JERIVÁ que foi bem pilotada pelo bridão L. Leiton

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

JERIVÁ, feminino, castanho,

(Conclui na 5.ª página)

A Exposição Avenida — SÓ PARA HOMENS

Uma roupa "ventilada" em Linho Irlandês

Imagine-se dentro desta roupa... nestes dias de calor!

Desafie o verão carioca nesta roupa de legítimo linho irlandês... um tecido que "respira", renovando com frequência a camada de ar entre a roupa e o seu corpo. Venha escolher a sua roupa "ventilada" — uma roupa de linho — confortável e elegante — já pronta e exatamente nas suas medidas - no 1.º andar d'A Exposição Avenida.

790,00

A roupa d'A Exposição desafia o Verão.

Record 4163

A Exposição Avenida

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito, em 10 meses, n'A Exposição.

Avenida - Esq. São José

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Seleção dos Esquecidos

Foram apontados nada menos de trinta e sete jogadores para participarem dos preparativos preliminares do trabalho de seleção nacional para o Campeonato Sulamericano de Futebol, a disputar-se em março vindouro no Rio e São Paulo. Apesar do grande número de favoritos de Flávio Costa e do Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D., que se resume no seu presidente, o veterano Castelo Branco, já que os demais membros dêsse órgão se limitam a dizer o clássico amen, houve injustiças clamorosas. Agora, como a "técnico-mania" é uma doença em moda no ambiente esportivo, vamos "bancar" o papel de técnico com os elementos que ficaram "na cêrca". Vejamos o que conseguimos selecionar entre os "cracks" esquecidos :

QUADRO BRANCO — Luis Borracha (Rio); Fedato (Paraná) e Norival (Rio;) Touguinha (Rio Grande do Sul), Zé do Monte (Minas) e Jaime (Rio); Liminha (São Paulo), Geninho (Rio), Silas (São Paulo), Antoninho (São Paulo) e Chico (Rio).

QUADRO AZUL : — Osvaldo (São Paulo); Domingos (Rio) e lusitano (Minas); Afonso (Minas), Mirim (Rio) e Nenê (São Paulo); Cento e Nove (Rio), Pinga II (São Paulo), Adãosinho (Rio Grande do Sul), Remo (São Paulo) e Rodrigues (Rio).

QUADRO VERMELHO : — Tonho (Minas); Savério (São Paulo) e Hélvio (Rio); Mexicano (Minas), Avila (Rio) e Pinguela (Rio); Friaça (Rio), Gringo (Rio), Abelardo (Minas), Lima (Rio) e Teixeirinha (São Paulo).

A BOLA semana

— O Fluminense está liderando um movimento entre os clubes para apurar porque estão diminuindo as rendas dos jogos.

— Nesse "negócio" de rendas deve haver alguma "combinação"...

Filmes da Semana

"ANJO SEM ASAS" — Brilhante desempenho do esportista tricolor João Alves de Moura, autor do trabalho da reestruturação da Federação Metropolitana de Futebol.

"LAR... MEU TORMENTO" — Semi-tragédia do sr. Manuel Vargas Neto, que julgava que não ia ficar com a presidência da entidade do futebol.

"UMA NOITE NA ÓPERA" — O espetáculo de gala da última quarta-feira, quando todos os clubes e presidentes de entidades aprovaram e aplaudiram o projeto do Fluminense.

"A MORTE EM FÉRIAS" — A dança macabra que terá como protagonistas os funcionários da Federação Metropolitana de Futebol que não poderão manter-se no "batente" oito horas diárias...

"ESCANDALOS ROMANOS" — O que poderá vir a ser descoberto com a reforma que se fará na entidade futebolística.

"VELHAS AMIZADES" — Com vários "puxa-sacos", candidatos aos novos cargos não remunerados da Federação Metropolitana de Futebol, nos papéis principais.

"VIVER EM PAZ" — Com Vargas Neto no papel de "mocinho" na presidência da F. M. F.

Epitáfio

INICIAIS : VARGAS NETO

Ao vê-lo entrar lá na cova
Um verme assim falou :
— "Esta tua ditadura
Tá p'ra acabar". E o papou...
ZE' MOURISMO

No bonde

— Por que teria sido apontado para o "scratch" nacional o atacante paulista Pinga ?

—Uê ? ! Foi para deixar os nossos adversários "groggys"!...

"Uma por semana"...

Trata-se de um filme, encenado pela "Cine-Moça Bonita", com o galã Guilherme da Silveira Filho no papel de herói. Esta fita é em séries e já vimos duas nestas últimas semanas.

1.º EPISÓDIO — Rafanelli — (Cr$ .. 250.000,00 (já exibido).

2.º EPISÓDIO — Djalma — (Cr$ .. 160.000,00) (já exibido).

A SEGUIR :

3.º EPISÓDIO — Friaça (Cr$ ...... 250.000,00.

4.º EPISÓDIO — Miguel — (Cr$ 150.000,00.

5.º E ÚLTIMO EPISÓDIO — Ismael — Cr$ 200.000,00.

Depois dêste filme em séries a "Cine-Moça Bonita" apresentará "Eu sei onde está o dinheiro", também com Silveirinha no papel de maior destaque.

Charadas "xaropes"

Pai em francês (2)
Sinônimo de raiva (2)
CONCEITO — E' um ponteiro de três côres que anda sem corda.
Resposta — PERE-IRA.

* * *

Com "S" ganha dinheiro aos pontapés (2)
Trocando essa letra serve para fazer refresco (2)
CONCEITO — E' "prata da casa".
Resposta — SIMÕES-LIMÕES.

* * *

Um "negócio" para carregar água com "v" (2)
E' maior do que a Terra (1)
CONCEITO — Nos sambas é pedreiro e no futebol é tricolor suburbano.
Resposta : — VALDE-MAR.

* * *

Nome de um saudoso jogador (1)
Atua na linha alva (2)
CONCEITO — Era treinador e, agora, é falador de rádio.
Resposta : — PI-MENTA.

* * *

Passou neste mês o dia dêles (1)
Animal que serve para nos livrar do frio (3)
CONCEITO — Paredro que não se dá com o Dão.
Resposta : — REIS CARNEIRO.

Veneno...

Pergunta um jornalista a um colega:

— O que você me diz da atuação do compadre do treinador Ondino Viera no Fla-Flu da Bahia ?

— Para dizer a verdade... O comportamento do Santo Cristo não foi nada católico...

Lá em Madureira...

Parece que o Madureira
Há muito não se governa,
Pois que não vê nada claro
Nem andando com "lanterna".
C. BENTO.

Diálogo incrível

— Aquêle óleo para o cabelo que o senhor me vendeu não é nada bom...

— Mas eu não lhe vendi óleo para o cabelo. Aquilo era cola...

— Então não admira que eu não possa tirar o meu chapéu da cabeça ! O senhor me passou o "conto do vigário" !

— Não diga semelhante coisa. O senhor não pode tirar o chapéu porque o seu clube perdeu e a sua cabeça está inchada...

Conversa de boteco

— O meu marido anda capengando.
— Foi trombada de automóvel ?
— Não. Dizem que tem água no joelho.
— Isso era antigamente. Agora êsse mal chama-se fratura do perôneo...

O futebol na Inglaterra

(Conclusão da 1.ª página)

ton, 1; Newcastle, 1, x Burnley, 1 e Portsmouth, 1 x Stoke, 0.

SEGUNDA DIVISÃO: — Blackburn, 3 x Grimsby, 3; Cardiff, 0 x Barnsley, 3; Chesterfield, 1 x Tottenham, 0; Coventry, 4 x Leeds, 1; Fulham, 7 x Bury, 2; Lincoln, 3 x Brentford, 1; Luton, 0 x Bradford, 1; West Bromwich, 2 x West Ham, 1.

COLOCAÇÕES

São, agora, as seguintes as colocações no Campeonato da "Foot-ball League":

PRIMEIRA DIVISÃO: — primeiro lugar — Portsmouth, com 16 pontos perdidos; segundo lugar — Derby, com 17 pontos perdido; terceiro lugar — Newcastle e Manchester United, com 18 pontos perdidos; quarto lugar — Charlton, com 20 pontos perdidos; quinto lugar — Wolwerhampton, com 22 pontos perdidos.

SEGUNDA DIVISÃO: — Primeiro lugar — Southampton e West Bromwich, com 17 pontos perdidos; segundo lugar — Fulham, com 18 pontos perdidos; terceiro lugar — Tottenham, com 21 pontos perdidos; quarto lugar — Sheffield Wednesday e Chesterfield, com 23 pontos perdidos; quinto lugar — Bury, Cardiff e Blackburn, com 24 pontos perdidos.

Irá a São Paulo, o campeão de basquetebol

SÃO PAULO, 15 (Asapress) — De acôrdo com uma informação que nos foi prestada, seguirá depois de amanhã para o Rio, o presidente da A. D. Floresta, Paulo E. Stempiniewski, a fim de acertar com os dirigentes do C. R. Flamengo, a pretendida temporada do «five» rubro-negro, campeão metropolitano de basquetebol, em São Paulo. Em princípios soubemos que o rubro-negro jogará contra o Floresta, Paulistano e em Campinas, contra o combinado local.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS** — **HEMORRÓIDAS**
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana.
Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-8500.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, 92 — 5º andar — Tel.: 23-[illegible]

As últimas alterações das regras de futebol

José BRIGIDO

Já nos ocupamos das alterações introduzidas nas Regras de Futebol, na reunião de junho, do "International Board". E' necessário que se insista na explanação das emendas feitas, a fim de que os interessados se habilitem a dar boa interpretação aos fatos ocorridos nas partidas. Quanto mais familiarizados ficarem com as Regras e suas recentes modificações, tanto melhor.

* * *

REGRA 3 ("Número de Jogadores") — Lê-se agora: "Em jogos internacionais entre Associações vinculadas à F.I.F.A., o guardião pode ser substituido em qualquer ocasião durante o jôgo e um outro jogador antes de terminar o primeiro tempo, se ambos se machucarem e ficarem impossibilitados de voltar a campo" ("In international matches between Associations in membership with the F.I.F.A., the goalkeeper may be replaced by a substitute at any time during the match and one other player before the end of the first half, if they are injured and unable to return to the field").

* * *

REGRA 10 ("Contagem de Tentos") — Era esta a redação anterior: "Respeitadas as disposições em contrário contidas nesta Regra, será marcado um tento ("goal") quando a bola tiver atravessado inteiramente a linha de fundo entre os postes da meta e sob a barra transversal, contanto que não tenha sido carregada, arremessada ou tocada com a mão ou braço por um jogador do lado atacante". Esta redação foi mantida, mas nas "Recomendações aos Juizes" foi acrescentado êste trecho: "A palavra "arremessada" não se aplica ao guardião quando êle estiver dentro de sua própria área de penalidade máxima" ("The word "thrown" does NOT apply to the goalkeeper when he is within his own penalty area").

* * *

REGRA 12 ("Infrações e indisciplina") — Será punido o jogador que cometer propositadamente qualquer das seguintes infrações: *alinea "a"* — Dar pontapés, bater, TENTAR DAR PONTAPE' OU BATER, ou pular em cima do adversário ("Kicks, strikes attempts to kick or strike, or jumps at en opponent"); *alinea "f"* — trancar corretamente, isto é, com o ombro, quando a bola não estiver à distância de jôgo dos jogadores trancados e êles não estejam tentando apoderar-se dela ("Charges fairly, i.e., with the shoulder, when the ball is NOT within playing distance of the players concerned and they are definitely NOT attempting to play it"); *alinea "j"* — Jogar de maneira considerada pelo juiz como perigosa, por exemplo, TENTAR CHUTAR A BOLA QUANDO ELA JA' ESTIVER EM PODER DO GUARDIÃO ("Plays in a manner considered by the Referee to be dangerous, e.g., attempting to kick the ball when held by the goalkeeper"); *alinea "k"* — Proceder de modo não cavalheiresco, como, por exemplo: (i) infringir persistentemente as Regras do jôgo, e (ii) demonstrar, por palavra ou gesto, discordar de qualquer decisão tomada pelo juiz ("Commits ungentlemauly conduct which shall be deemed to include: (i) persistent infringement of the Laws of the Game, and (ii) showing, by word or action, dissent from any decision given by the Referee"). As infrações citadas na alinea "a" serão punidas com tiro livre direto (com penalidade máxima, se ocorrerem dentro da área penal); as outras acima mencionadas, com tiro livre indireto, quer dentro, quer fora da área perigosa.

* * *

Vê-se, pela redação dada à alinea "j" da Regra 12, que o "International Board", muito acertadamente, resolveu considerar punivel a tentativa de chutar a bola que já esteja em poder do guardião. E' fácil compreender o alto alcance dessa medida, que poderá evitar situações desagradáveis, não apenas para o guardião, mas também para o árbitro, muitas vêzes enredado em complicações criadas por fogosos atacantes. Em outra oportunidade trataremos das duas alterações do texto que vem de ser introduzidas na "Referee's Chart".

* * *

Agrada-nos muito a punição das tentativas de que fala a alinea "a" da Regra 12, porquanto, em comentários diversos, expusemos, várias vêzes, o ponto de vista de que deveria ser castigado com tiro livre direto, ou com tiro máximo, se o caso se verificasse dentro da área perigosa, o jogador que tentasse dar pontapés, bater ou desferir quaisquer outros golpes no adversário. O fato de não atingir seu objetivo não o exculpa, porquanto sua intenção é ferir, machucar, contundir e só uma circunstância fortuita, independente de seu desejo, o impede de alcançar seu intento. Com a alteração referida, o jogador não precisa atingir seu antagonista para ser punido como se, efetivamente, o houvesse atingido. E' de grande importância essa resolução do "International Board".

* * *

REGRA 13 ("Tiros livres") — Na parte relativa às "Recomendações aos Juizes", foi substituido o último parágrafo vigorante até 1948, pelo seguinte: "Se um jogador chutar a bola diretamente para dentro de sua própria meta, de um tiro livre direto ou indireto, o juiz concederá ao quadro adversário um escantelo, contanto que no tiro livre dentro da área de pena máxima a bola tenha sido primeiramente posta em jôgo. De outro modo, o tiro livre de dentro da área de pena máxima deverá ser novamente executado" ("A player has been known to kick the ball directly into his own goal from a direct or indirect free-kick, in which case the Referee should award a corner-kick, provided in the case of a free-kick inside the penalty area the ball had first been kicked into play. Otherwise the free-kick from inside the penalty area would have to be retaken"). Consoante o que nos escreveu mr. Stanley F. Rous, digno secretário da "The Football Association", a nota acima é esclarecida dêste modo: "Há uma exceção à doutrina que manda não ser contado nenhum feito contra a própria meta daquele que executa um tiro livre de qualquer natureza: De acôrdo com a Regra 13, quando um tiro livre fôr executado de dentro da área de pena máxima, a bola não estará em jôgo senão depois que ultrapassar a linha demarcatória dessa área, em qualquer parte do campo" ("A player cannot score a goal against his own side from anq kind of free-kick. There is one exception to this general rule due to the last paragraph of Law 13. By Law 13 when a free-kick is taken by a team from inside its own penalty-area, the ball is NOT IN PLAY until is has passed beyond the penalty-area marking into the field of play some-where").

* * *

Chamamos a especial atenção de nossos leitores para essa importantissima exceção, que se origina da seguinte parte da Regra 13 ("Recomendações aos Juizes"): "... a bola deve ser chutada diretamente além da área de pena máxima para ser considerada em jôgo e se essa parte da Regra não fôr cumprida, o chute deve ser repetido" ("... the ball must be kicked direct into play beyond the penalty-area and if this part of the Law is not complied with the kick shall be retaken"). Como é esta a primeira vez que se aborda semelhante aspecto das alterações feitas em junho último, na Regra 13, é indispensável que semelhante pormenor seja bem guardado na memória dos que se interessam pelas coisas do futebol.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA FLOTILHA DE "SNIPES"

Dezesseis regatas no calendário de 1949 e participação no Campeonato Mundial de Larchmont

Estêve reunida na noite de sexta-feira, última a assembléia dos associados da Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, convocada pelo capitão em exercício, Lafaiete Silveira Tomás. Formando mesa redonda, onde os assuntos eram apresentados pelo secretário Gastão Eugh Pereira de Sousa, da diretoria que terminava seu mandato, os sócios presentes levaram a bom têrmo a resolução dos vários assuntos. Compareceram à séde do Guanabara, onde foi feita a reunião, os seguintes proprietários de barcos da Classe Snipe, únicos capacitados para votar, de acôrdo com os Estatutos : Alexandre José Pereira de Sousa, Caio Silva, Dirk van Eyken, Eduardo Laplam, Fernando Pimentel Duarte, Gastão Eugh Pereira de Sousa, Gustavo Adolfo de Carvalho, Ilse Hoelck, Jean Mango, Jorge Santos Basilio e os proeiros : Bruno Hermany e Geraldo Queirós Matoso, além do secretário nacional da SCIRA, sr. Fernando de Avelar.

O resultado da eleição da diretoria de 1949 foi êste : capitão — Dirk van Eyken, vice-capitão — Jorge Santos Basilio, secretário — Gustavo Adolfo de Carvalho; tesoureiro — Eduardo Laplam e Medidor — srta. Ilse Hoelck. O calendário da temporada que começará em 1º de abril vindouro constará de 16 regatas distribuidas por oito domingos, escolhidos o mais próximo possivel uns dos outros, respeitando-se a programação da Federação Metropolitana de Vela e Motor e demais entidades e clubes de vela. Os mesmos percursos e o mesmo horário dos anos anteriores serão seguidos nessas provas que indicarão o concorrente carioca nos Campeonatos de Pontos Internacional (troféu Reicher); Latino (taça Sulacap, em Lisbôa); nacional (prêmio Packness, um jôgo de velas de snipe). O carioca tem como prêmio a Taça Snipe, doada pelo Vice-Comodoro honorário da SCIRA, dr. J. C. Pimentel Duarte, e mais duas taças para as classes de novos e novissimos. Ficaram os membros da diretoria, imediatamente empossados, incumbidos de resolver em detalhes todo o calendário.

Estudando o caso do próximo campeonato mundial, marcado para 22 de agôsto em Larchmont, a assembléia decidiu responder à consulta que a secretaria Nacional está dirigindo às várias flotilhas brasileiras, opinando pela realização das eliminatórias no Rio de Janeiro, na primeira quinzena daquêle mês, à vista da desistência de Recife que se propõe a promover tais eliminatórias em fevereiro por circunstâncias locais de mar e vento, e opinando pelo financiamento da viagem aérea aos Estados Unidos da guarnição vencedora, mediante taxa de inscrição nas eliminatórias igual para todas as flotilhas brasileiras.

CHUVA? FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE: 29-5413

Coceiras da Pele
Combatidas em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardências, acne, impigens, psoriasis, cravos, espinhas, coceiras dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alivio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo Nixoderm em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183-8º - Sala 804. Diàriamente das 15 às 20 hs. Tel. 22-4966.

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086

FIRMAS DE MINAS GERAIS
Recebemos a última edição do LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES DE MINAS GERAIS. Preço: Cr$ 100,00 — Pelo reembôlso postal, mais Cr$ 10,00.
AMÉRICA INTERCÂMBIO LTDA.
CAIXA POSTAL — LAPA 1 — TEL.: 22-3447 — RIO DE JANEIRO

A fim de melhor atender aos seus distintos Clientes e Amigos, a CIA. T. JANÉR, COMÉRCIO E INDÚSTRIA tem o prazer de comunicar que efetuou a junção das suas mesas telefônicas, dos seus escritórios centrais, à avenida Rio Branco, 85, em uma só, que atende pelo número: 23-5931.

SÁBADO, A INAUGURAÇÃO DO SULAMERICANO DE CICLISMO

PROGRAMA DA COMPETIÇÃO QUE SE EFETUARÁ EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDEU, 15 (A. P.) — Foi tornado público o programa oficial do próximo Campeonato Americano de Ciclismo, a iniciar-se sábado, 22 do corrente, às 18 horas e meia, com a cerimônia inaugural, no Parque Battle Y Ordonez.

As provas seguirão a seguinte tabela :

— Sábado, 22 : — Eliminatórias de velocidade (Campeonato); — 10 voltas para 1ª e 2ª categorias, «Repechagem» de velocidade (Campeonato): — 10 voltas, para 1ª e 2ª categorias, quartas de final de velocidade (Campeonato) : — 20 voltas, para a 3ª categoria. Semi-finais de velocidade (campeonato).

— Domingo, 23 : — 1ª final de velocidade (Campeonato) : 30 voltas, para a 3ª categoria, com três embalagens. 2ª Final de velocidade (Campeonato) : 15 voltas, categoria livre. 3ª Prova de velocidade de desempate, si fôr necessário : — 50 voltas, para 1ª e 2ª, categorias, com três embalagens. Prova de eliminação de Corrida Australiana, 50 voltas (Campeonato.)

— Quarta-feira, 26 — Corrida Australiana, para 1ª e 2ª categoria. — Corrida de «handicap» livre, com a participação dos seis primeiros colocados da Australiana. Campeonato Americano de maio-findo, 50 quilômetros.

— Sábado, 29 : — Velocidade, — categoria livre, com quatro corredores o convite. Campeonato de Perseguição, em 2.000 metros, com equipes de quatro corredores : — 30 voltas com embalagem, categoria livre. Campeonato Americano de Perseguição. Final da prova de velocidade. Final do Campeonato de Perseguição.

— Domingo, 30 : — Campeonato Americano de Resistência, em 150 quilômetros, em circuito. Provas internacionais de velocidade australiana (50 voltas), perseguição individual e 80 voltas com oito emgalagens.

Cerimônia de encerramento, com o desfile dos campeões e entrega dos prêmios.

Outra tarde de emoções para a natação carioca

(Conclusão da 1.ª página)

Celso Estecle de Carvalho (Botafogo) — Afrânio Acioli de Oliveira — Arnaldo Teixeira dos Santos e Sérgio Nunes de Almeida (Fluminense) — Silvio da Silva Soares Júnior (Gragoatá) — Carlos Eduardo Parente Ribeiro e Roberto Carneiro Horta (Guanabara) — Edward de Melo — Gerson Antônio Fonseca e João Auto Magalhães Castro (Icaraí).

TERCEIRA PROVA — 50 METROS — MENINAS PETIZES — NADO DE PEITO — Ieda Célia Pontes e Selma de Azevedo Fonseca (Botafogo) — Denise Jacó — Eli de Oliveira Santos e Heloisa Sobrinho Domenech (Fluminense) — Maria Estela Pereira Vilela e Sueli Lago Reis (Gragoatá) — Márcia Olticica Laviola (Guanabara) — Lúcia Pais Leme — Leila Ione Hasselman e Heloisa Georgina Colaço Barbosa (Icaraí) — Iracema Di Benedito Kemp (Vasco da Gama).

QUARTA PROVA — 50 METROS — MENINOS PETIZES — NADO DE PEITO — Dalton L. Pope — João Ferreira da Silva e Alvaro Cecilio Gaspar (Botafogo) — Moacir Marques Machado Júnior (Flamengo) — Paulo César de Almeida — César Gordon e Luis Eduardo Alencar (Fluminense) — Luis R. Sorte Satler e Sérgio A. de Sodré (Gragoatá) — Valdemar P. Leite Araújo Filho (Guanabara) — Sérgio de Sousa — Carlos Coimbra de Melo e Leonardo Viegas (Icaraí).

QUINTA PROVA — 50 METROS — MENINAS PETIZES — NADO DE COSTAS CRAWLADO — Júlia Lopes de Pina — Ieda Célia Pontes e Selma Fonseca (Botafogo) — Laura Alencar — Daise dos Santos e Glória Salomon (Fluminense) — Renate Hoft (Gragoatá) — Márcia Laviola (Guanabara) — Lia S. Vergara — Heloisa Viegas e Maria Matos (Icaraí) — Maria Duarte — Iracema Kemp e Shirley Cavalcânti (Vasco da Gama).

SEXTA PROVA — 50 METROS — MENINOS PETIZES — NADO CRAWL — Carlos Gonçalves de Oliveira — João da Silva e Celso de Carvalho (Botafogo) — Gildo Rodrigues e Silvio Luis Teixeira Mendes (Flamengo) — Afrânio de Oliveira — Dolfus Salomon e Sérgio de Almeida (Fluminense) — Alvaro A. Ariosa Castanheira (Gragoatá) — Roberto Carneiro Horta e Valdemar P. Leite Araújo Filho (Guanabara) — Edward de Melo — José Hoana Miranda e Sérgio Mauro de Sousa (Icaraí) — Augusto Cunha da Silva (Vasco da Gama).

Troféu "Rivadávia Correia Méier" — 200 metros, nado livre, homens.

ESTOFADOR
Precisa-se um oficial para obra fina. Rua Riachuelo 19.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

Dr. Renato Côrtes
Raios X - Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel : 22-5530.

Alto da Bôa Vista
Hotel da Montanha
ABSOLUTAMENTE FAMILIAR
Todos os apartamentos com banheiro privativo
Agua nascente indicada para doenças d efigado e intestino
Ambiente ideal para repouso.
Cozinha sadia
Serviço de automóvel a domicilio
ONIBUS E BONDE NA PORTA
RUA BOA VISTA, 98
Tel. 38-0631

INOVAÇÃO
VAI FECHAR
POR ISSO PRECISA
POR PARA FORA TODOS SEUS ARTIGOS
MODAS - MOVEIS - TAPEÇARIA
- ARTIGOS PARA CAVALHEIROS
AMANHÃ INICIO DA
Liquidação **TOTAL**
Ouvidor esq. **INOVAÇÃO** Gonçalves Dias

LOTES RESIDENCIAIS a partir de Cr$ 8.000,00

ÚLTIMA OPORTUNIDADE!

A UMA HORA DO RIO EM TREM ELÉTRICO

A estação de Queimados fica exatamente a 60 minutos do Rio, em trem elétrico. Os terrenos deste loteamento, tão bons quanto os melhores oferecidos ao público pela Cia. de Expansão Territorial, estão situados juntos àquela estação. Trata-se de futuroso bairro, sendo certa a grande valorização dos lotes, pela sua proximidade da Avenida das Bandeiras, que liga a Avenida Brasil à rodovia Rio-São Paulo. Além do preço sumamente módico, a Cia. de Expansão Territorial oferece enormes facilidades de pagamento. Examine sem demora esta oportunidade de adquirir o terreno para a sua casa.



Para melhores esclarecimentos:

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.° andar — Fone: * 23-2180 — Rio

CAMPO GRANDE

VILA YEDDA (Próximo da Estação)

Sem entrada e em 60 mensalidades, sem juros. Lotes residenciais a partir de Cr$ 250,00 mensais. Escola Pública quase terminada, água e luz. Às têrças, quintas e sábados, na parte da tarde, procurar o sr. Brito, no local. Aos domingos, das 9 ao meio dia. Para visitas ao local, tomar o Lotação «Vila Yedda», em frente à Caixa Econômica de Campo Grande, que custará Cr$ 1,50. Vendedores exclusivos: LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, 26 - 7º andar — Sala 706 — Telefone 22-8423.

Inaugurar-se-á a ponte da Ilha do Governador no dia 20 de janeiro

Eis sua grande oportunidade de morar em frente da melhor praia da Ilha do Governador sem dispor de muitos recursos. Com a ligação oficial da ponte iniciarão o tráfego de ônibus e lotações, colocando a Ilha a apenas 30 minutos do coração da Cidade Maravilhosa. Adquira hoje mesmo um terreno, pois V. S. pagará apenas Cr$ 29.000,00 em módicas prestações sem juros. Terrenos de frente para as praias: Freguesia, Bananal, Barão de Capanema, Cocotá e Bandeira, e, também, ao lado do Mercadinho. Maiores esclarecimentos à rua México, 168 — 10 — Sala 1.008 — Tels. 42-1154 e 48-1647.

Financiamento 100% para contribuintes da Caixa da Light - C. A. P.

Apresento aos srs. associados a oportunidade de adquirir, no Leblon, os últimos aptos., todos de frente, a serem construídos com hall, 2 salas, 2 grande quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados e garage. Preços: 240 e 250 mil cruzeiros. Plantas, inscrições:

OLAVO MÜLLER

Av. 13 de Maio, 23 - 7º - S| 715 — Tel. 42-4807 — Ed. Darke

AMANHÃ, A REUNIÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL DA C. B. D.

Considerações em tôrno das eleições naquela entidade — A justiça do movimento pró re-eleição de Rivadávia Corréia Méier e Mário Polo

Os representantes das Federações filiadas à C. B. D. reunir-se-ão amanhã, às 21 horas, em assembléia geral para apreciar o parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício terminado em 31 de dezembro último: eleger três representantes para tomarem assento na assembléia especial, cuja finalidade exclusiva é «interpretar, reformar ou emendar o Estatuto, mediante proposta da Diretoria»; eleger três membros efetivos e dois suplentes para o Conselho Fiscal, e, finalmente, eleger o presidente e o vice-presidente da Confederação, com mandato para três anos.

Tanto quanto seria possível julgar pelos apêlos que várias Federações têm feito, nestes últimos dias, é de se esperar venham a ser reeleitos os srs. Rivadávia Correia Méier e Mário Polo, respectivamente, para a presidência e vice-presidência da entidade.

Dada a complexidade e a quantidade de interêsses em jôgo, não deverá causar surprêsa se a contagem de votos não exprimir unanimidade nas eleições de amanhã. Essa ausência de unanimidade, porém, significaria menos a opinião real de uma ou outra filiada do que a vontade pessoal de um ou outro dirigente, mal satisfeito ou mal avisado. Porque, a verdade é que, em que pesem os fatôres trabalho, dedicação e esfôrço, aliados a uma vontade inabalável de em tudo acertar e de a todos atender, não terão as Federações brasileiras motivos para queixas daquêles dois digirentes da Confederação.

Está claro que, especialmente os esportes amadoristas, esperam ainda muito do que necessitam para atingir o nível ideal de progresso. As últimas competições internacionais nos tem mostrado isso. Mas, considerando-se o problema com elevação e sinceridade, chegaremos, infalivelmente, à conclusão de que tal situação representa, não o desamor ou a incapacidade dos mentôres da entidade, mas, sim, o resultado de um regime financeiro inadequado — um regime que determina o financiamento, pelas rendas do futebol e um raquítico auxílio do govêrno, de todos os demais esportes, muitos dos quais dispendiosíssimos, como a natação e o remo.

Daí considerarmos acertada a decisão das Federações paulistas e gaúchas liderando o movimento pró reeleição de Rivadávia Correia Méier e Mário Polo.

CASA DE CAMPO

(Cinco Lagos - Mendes)

Aluga-se ótimo bangalô mobiliado, 8 quartos, sala, banheiro moderno, etc., grande terreno. Tratar com dr. Leite, rua S. José,80, loja.

ALUGA-SE

EM PATI DO ALFERES — Preço Cr$ 1.000,00, apartamento em edifício novo com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, banheiro de empregada, cozinha e varanda. Inf. rua Figueira de Melo, 368 — Tel.: 28-2941.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA

DR. HORACIO CARRAPATOSO

AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — 22-4710

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 — 7º ANDAR — SALA 711
TELEFONE: 42-8414.

SECRETÁRIA

Precisa-se de moça desembaraçada, com prática de estenografia e de serviço geral de escritório. Tratar à rua Barão de São Francisco, nº 222.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Procura-se dactilógrafa, com conhecimentos gerais de serviço de escritório.

Tratar à rua Barão de São Francisco, nº 222.

Cargo de futuro no Rio

Grande firma de São Paulo precisa de pessôa habilitada, que conheça perfeitamente serviços de despachos aduaneiros e tenha capacidade e relações para desempenhar serviços do ramo, ou seja, recursos, etc., junto aos Ministérios e Conselhos de Contribuintes e de Tarifa e demais repartições, no Rio de Janeiro, para gerir escritório a ser aberto naquela Capital. Exige-se pessôa com todos os predicados necessários para essa importante função, devendo ter uma bôa cultura. Trata-se de lugar de muito futuro, devendo o candidato dedicar aêle tempo integral. Cartas para J. CARDOSO MONTES, com tdos os dados, pretenções, referencias, etc. Caixa Postal 2135. S. Paulo. Garante-se ao interessado o máximo sigilo.

CASA SANO S.A



Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924
Telegramas "SANOS". Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO
Aceitamos depositários para o interior

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, ao seu alcance, a poucos minutos das barcas com condução fácil por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Tem 1.000m2 e custa apenas Cr$ 10.000,00, que você pagará em 5 anos, sem juros, com Cr$ 166,00 por mês. Informe-se à Praça Olavo Bilac n. 11 — 1º andar.

CR$ 180.000,00 -- VENDO CASAS TIPO APARTAMENTO na Vila da rua Lopes Quintas, nº 55. Tratar com o proprietário pelos telefones: 26-9986 e 22-6390. Parte financiada.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

Terrenos de 5 contos em Campo Grande

Lotes de 15 x 40 com Cr$ 500 de entrada e o restante em 60 prestações de 95,60. Centenas de lotes de 15 x 50 com Cr$ 600,00 de entrada e o restante em 114,60. A 15 minutos de ônibus de Campo Grande. Posse imediata e construção livre. Ver diàriamente com J. Mendes, no Restaurante Cascata, defronte da saída do trem, à direita, em Campo Grande.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Com cem cruzeiros mensais V. S. poderá adquirir um esplêndido lote em Nova Iguaçu, por apenas Cr$ 8.000,00 — Pagos em 80 prestações — Sem juros — Com posse imediata

Vendemos magníficos lotes em zona saudável e muito habitada e com construções modernas, comércio bem adiantado. Valorização rápida e segura. Tratar na SOTEC LTDA., Avenida Rio Branco, 137, 10.º andar - Sala 1.011 (Edifício Guinle). Telefone 22-3845, ou em Nova Iguaçu, à Avenida Nilo Peçanha, 45, com o sr. Antônio.

CASAS EM TODOS OS SANTOS

À rua Augusto Nunes n.º 469, com financiamento de 100%. Preço Cr$ 150.000,00. Entrega em 12 meses, sinal de reserva em pagamentos de Cr$ 250,00, para quem pague Instituto ou Caixas. Rua Visconde de Inhaúma n.º 134 - 7.º andar - grupo 727 — Telelefone: 43-8488 — Ainda aceitamos inscrições.

Apartamento para entrega imediata

PREÇO DE OCASIÃO

Vende-se em prédio de construção recente e esmerada, situado à rua Flack, 94, na Estação de Riachuelo, bom apartamento com sala, hall, 2 quartos, banheiro, cozinha e pequena varanda com tanque, pelo módico preço de Cr$ 150.000,00, com financiamento de 15 ou 18 anos pela Tabela Price, com juros a 10%. Entrada a combinar. Pode ser visto diàriamente, a qualquer hora, no local, com o sr. Arino, e tratar com o sr. José, à avenida Erasmo Braga, 277 - Sala 604, na parte da manhã. Telefone: 42-2548.

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL, ESCRITÓRIO AV. 13 DE MAIO, 44-A, 14.º ANDAR, SALA 1.404, TELEFONE: 22-6783

Vendem-se todos os materiais dos prédios que se acham em demolição, preço de liquidação, esquadrias, portas, janelas, portas de frente com gradis de ferro na aplicação da época atual. Madeiramento de todos os tipos para novas construções ou reformas. Telhas francesas legítimas, tubos galvanizados, caixas dágua, vergalhões de ferro para construções e vários outros tipos de ferro, tijolos massiços da melhor marca, louças sanitárias em geral, azulejos e ladrilhos, gradis e portas para frente de prédio, bombas de puchar água, canos de chumbo, mármores, vidros, ferragens e diversos outros materiais. Locais: rua Senador Dantas ns. 49 e 57, Benedito Ottoni ns. 45 e 47 e Barata Ribeiro, n. 64.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios sem primeiro ver as nossas propostas e não os construam sem consultar os nossos preços.

CASAS FINANCIADAS

Entrego imediatamente, com 50% à vista e 50% financiadas, casas novas com terreno, de 3 e 4 quartos, acabadas de construir. Tem água, luz e telefone. Ver à rua Dr. Ferrari, 300, Méier. Bondes Pilares e José Bonifácio. Tratar à Av. N. S. de Fátima, 55. Tel. 32-1291.

ÓTIMA RESIDÊNCIA

Vende-se ótima residência recém-construída, ainda não habitada, em Lídice, E. do Rio. Acha-se distante do Distrito Federal três horas pela Estrada de Rodagem e de Angra dos Reis duas horas pela Rêde Sul Mineira. Água canalizada de nascente existente no terreno, que mede um alqueire. Na casa está instalado moderno serviço sanitário. Cartas para a Caixa 6695, dêste jornal.

Compra e venda de imóveis - Administração de bens

Corretor Aurivaldo Z. N. de Castro

Escritório: Av. Graça Aranha, 19 — Sala 504-D 2 — Telefone: 42-8925

CHALETS DE MADEIRA com terreno à beira-mar, campo ou serra, vendemos com módica entrada. — Lugares ótimos para veranear, descanço ou férias. — Posse imediata. — Confôrto e solidez. — Com tôdas as instalações, telha francêsa e pintura a óleo, tornam as casas e local mais ameno possível. — O mais econômico e rendoso negócio de imóvel. Tratar com o sr. FRÓES CRUZ — Tel.: 42-2262 — Rua México, 45, sala 301, 3.º andar.

APARTAMENTO

Passa-se um apartamento térreo, com duas entradas independentes, mobiliado, tendo 2 quartos, 1 sala grande, cozinha, banheiro completo, banheiro para empregada. Negócio urgente, por motivo de viagem. Tratar com o proprietário, na estrada Marechal Rangel, 622, apartamento 101-térreo — Madureira. Diàriamente, das 8 horas às 5 horas da tarde.

TERRENOS

ANTIGA FAZENDA DOS TELES

Vendemos em São João de Meriti, próximos da Variante e da estrada Automóvel Clube, com ônibus e trens a tôda hora, lindos lotes de 15 x 35, a 9 e 10 mil cruzeiros. Entrada de 10% e o restante em 60 prestações sem juros. Tratar diretamente na seção de vendas da A Independência, à rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — 2º andar — Sala 26 — Tel.: 42-0383.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS À BEIRA-MAR E NA FREGUESIA

Vendemos lotes de terrenos, em módicas prestações mensais sem juros, para morada, veraneio ou descanso semanal, situados à beira-mar e na Freguesia, servidos de condução e com todos os melhoramentos, tendo o comprador direito à posse imediata do lote. Informações — Av. Erasmo Braga, 227 - S| 617 — Castelo.

APARTAMENTOS -- SÃO CRISTÓVÃO

Rua Mourão do Vale, N.º 15 — Esq. Conde Leopoldina

ENTNREGA IMEDIATA — PAGAMENTO À PRAZO LONGO

TIPO "A" — Sala, quarto, cozinha, banheiro completo e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 110.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 na entrega das chaves e o restante a prazo longo, em prestações mensais quase que equivalentes ao aluguél;

TIPO "B" — Sala, 2 dormitórios, 2 varandas de frente, banheiro completo, cozinha, área de serviço, etc. Preços a partir de Cr$ 140.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 na entrega das chaves e o restante a prazo longo;

INFORMAÇÕES: No local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, c/o encarregado do edifício, sr. Lyra.

TRATAR no escritório de JOAQUIM SANTOS PARENTE, Av. 13 de Maio, 37-1.º.

ANO NOVO EM CASA NOVA...



SENADOR CAMARÁ (primeira estação depois de Bangu) — TRENS ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II

CASAS a Cr$ 85.000,00 - Pagamento com o próprio aluguel, em 240 prestações

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, água, luz, esgôto, sargeta e meio fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas. Procurar diàriamente o escritório da

CIA. IMOBILIÁRIA BANGU

No local, onde obterá informações ou à Avenida Rio Branso, 120, s|808 Rio.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida.

RUA CHILE, 25 1.º andar, sala 2, ao lado CINEAC TRIANON. Tel.: 22-5470

VENDE-SE

Mobília sala de jantar, Renascimento Italiano, dez peças; e uma completa de quarto; malas armário grande e de cabine; radiola; bicicleta e outros objetos. — Ver e tratar rua da Matriz, 39 — Botafogo. Das 14 às 16 horas.

DISCOS ESTRANGEIROS

Acabamos de receber selecionados, raridades, da EUROPA, de compositores e intérpretes mundialmente famosos. Óperas, sinfonias, coros músicas do NATAL orquestras, piano, folclore, etc. — PREÇOS EXCEPCIONAIS Mandamos CATALOGOS GRATIS a quem solicitar. Enviamos para o interior pelo Reembolso Postal — Av. Churchil n. 94, sala 1.104. Tels 22-2283 e 32-7095 até 19 horas, diàriamente, inclusive sábados — RIALT.

A "ADOMA"

Aos seus prezados clientes

A todos os que, por motivos alheios à vontade de sua direção, se afastaram da Adoma, esta vem convidar a visitar seu estabelecimento, onde encontrarão os melhores preços da praça, à vista ou a prestações, e as melhores condições para vendas a prazo. Todos são bem-vindos, qual quer que seja o motivo de seu afastamento. Das nossas faltas possíveis, sempre involuntárias, pedimos desculpas. Aguardamos suas prezadas ordens na RUA SETE DE SETEMBRO, 47

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

três anos, São Paulo, Maranta em Xal, do Stud Lineu de Paula Machado; 55 quilos, Luis Leiton 1.º
DABA, 55 quilos, Nestor Linhares 2.º
EDELFA, 55 quilos, Justiniano Mesquita 3.º
RAMA, 55 quilos, Adão Ribas 4.º
CATAUA, 53 quilos, Nelson Mota 5.º

Tempo: 90''.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 22,00
Dupla (23) . . . Cr$ 53,50

PLACES

Do n. 2 . . . Cr$ 13,00
Do n. 3 . . . Cr$ 24,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo e meio.

Movimento do páreo . . . . Cr$ 950.350,00

TRATADOR: — Ernani Freitas.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

TRIC-TRAC, feminino, castanho, quatro anos, Uruguai, Triol em Triana, do Stud Maril; 56 quilos, Salomão Ferreira . . . 1.º
ESQUECIDA, 49 quilos, Pedro Coelho 2.º
OTEQUI, 58 quilos, Luis Rigoni 3.º
BEBUCHITA, 50 quilos, Salustiano Batista 4.º
IMAGINADA, 60 quilos, Anésio Barbosa 5.º
ESTERITA, 48 quilos, Olivio Macedo 6.º
RISETE, 54 quilos, Júlio Maia 7.º

Tempo: 101'' 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 18,00
Dupla (34) . . . Cr$ 44,00

PLACES

Do n. 6 . . . Cr$ 12,00
Do n. 4 . . . Cr$ 18,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, focinho.

Movimento do páreo . . . . Cr$ 667.730,00

TRATADOR: — Levi Ferreira.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

DIOLAN, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Formasterus em Charente, do sr. Mário de Almeida; 58 quilos, J. Mesquita 1.º
HURON, 56 quilos, José Portilho 2.º
MAVILIS, 54 quilos, Luis Rigoni 3.º
ARIRÓ, 58 quilos, Inácio de Sousa 4.º
MONTESE, 52 quilos, Adão Ribas 5.º
URUTU, 58 quilos, Reduzino de Freitas Filho 6.º

Não correu MALANDRO.

Tempo: 95'' 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ 20,00
Dupla (34) . . . Cr$ 41,00

PLACES

Não houve.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . . Cr$ 660.020,00

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

BLOQUEIO, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Bambú em Ma'an Cross, do senhor E. F. Fernandes; 56 quilos, R. de Freitas . . . 1.º
BAYEUX, 54 quilos, Anésio Barbosa 2.º
FONETICA, 53 quilos, Pedro Coelho 3.º
APOLITA, 54 quilos, Salomão Ferreira 4.º
INDIANO, 56 quilos, José Portilho 5.º

Não correram: BRASILÉIA — LACIO — ESCATIN e INTRUSO.

Tempo: 82'' 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 33,00
Dupla (12) . . . Cr$ 26,50

PLACES

Do n. 3 . . . Cr$ 15,00
Do n. 1 . . . Cr$ 13,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . . Cr$ 697.990,00

TRATADOR: — A. D. Monteiro.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

PENEDO, masculino, castanho, sete anos, Rio de Janeiro, Rolando em Seival, do Stud Andorinha, Reduzino de Freitas Filho . . . 1.º
GARRIDA, 54 quilos, Anésio Barbosa 2.º
MANEADOR, 56 quilos, Geraldo Costa 3.º
SEGREDO, 53 quilos, Benedito Ribeiro 4.º
COLOMBINA, 50 quilos, João Araújo 5.º
TURUNA, 52 quilos, Salustiano Batista 6.º
NEDA, 49 quilos, Pedro Coelho 7.º

Não correram: ROLANTE — INFERIOR e ALDEÃO.

Tempo: 103'' 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 220,00
Dupla (23) . . . Cr$ 51,00

PLACES

Do n. 5 . . . Cr$ 77,00
Do 2 . . . Cr$ 19,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.

Movimento do páreo . . . Cr$ 743.440,00

TRATADOR: — João Craveiro.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO NOS, SEM MAIS DE QUATRO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

ESTAPURA, feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Tintoreto em Miss Chelita, do sr. E. Lodi; 54 quilos, Justiniano Mesquita 1
ARROW, 54 quilos, Luis Rigoni 2.º
DINAMO, 55 quilos, Pedro Coelho 3.º
SEGUNDITO, 53 quilos, Benedito Ribeiro 4.º
ALVACÁ, 54 quilos, João Araújo 5.º
ESTALO, 56 quilos, Leopoldo Benitez 6.º

Não correu GUANUMBI.

Tempo: 87'' 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 33,00
Dupla (24) . . . Cr$ 31,00

PLACES

Do n. 6 . . . Cr$ 16,00
Do n. 1 . . . Cr$ 14,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . . Cr$ 694 120,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

VARSOVIA, feminino, castanho, quatro anos, Rio de Janeiro, Valedictory em Egide, do senhor E. Lodi; 56 quilos, Luis Rigoni 1.º
PURI, 54 quilos, Valdir Lima 2.º
MARROCOS, 55 quilos, Nelson Mota 3.º
PORUNGO, 55 quilos, Antônio Portilho 4.º
CAMBRIDGE, 50 quilos, João Araújo 5.º
FOGUETE, 51 quilos, Salomão Ferreira 6.º
FLA FLU, 56 quilos, Inácio de Sousa 7.º
MILAGROSA, 50 quilos, Olivio Macedo 8.º
IZARARI, 49 quilos, Pedro Coelho 9.º

Não correram: ARAKREON — DINAMO — STARAIA e GRANDGUINOL

Tempo: 80'' 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 32,00
Dupla (14) . . . Cr$ 71,00

PLACES

Do n. 1 . . . Cr$ 14,00
Do n. 9 . . . Cr$ 16,00
Do n. 3 . . . Cr$ 15,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . . Cr$ 809.210,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 5.228.860,00

Concursos . . . . Cr$ 458.290,00

Pista de areia leve.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

movida, mas a turma é algo forte. Não acreditamos.

IMAGINADA, 53 quilos. — Não correrá.

HIGHLAND, 56 quilos. — Não correrá.

DENÓRIA, 48 quilos. — Não correrá.

STARAIA, 54 quilos. — Não correrá.

VARSÓVIA, 57 quilos. — Não correrá.

BEBUCHITA, 48 quilos. — Correu a segunda carreira de ontem, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi quarto para Tric-Trac, Esquecida e Otequi, derrotando Imaginada, Esterita e Risete, sem impressionar. — Serve para formar a dupla.

ARGELIANA, 53 quilos. — No dia 21 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 49 quilos, foi sexto para Fortunato, Nero, Tauá, Champion e Arakreon, derrotando Arabesca. — Anda bem, mas não acreditamos no seu êxito.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

DAPHNE, 56 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi oitavo para Caracol, Grand Lord, Gracchus, Riachão, Hunter, Ternura e Aldean derrotando Ben Hur, Jaez, Xavante e Elvira. — Nada tem feito. — Não gostamos.

FALOAZ, 54 quilos. — Não correrá.

MARMITEIRA, 56 quilos. — No dia 30 de novembro de 1948, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi sexto para Garbolito, Paraiba, Heracles, Montese e Dona Estela, derrotando Dixie, Xavante e Hélicon. — Mantém o estado. — Sòmente como azar ou para o "placé".

HUNTER, 58 quilos. — No dia 1 pe janeiro, na areia leve, em 1.500 metro, sob a direção de Paulo Tavares, com 55 quilos, foi quarto para Montese, Arroz Doce e Dixie, derrotando Haridan e Elvira. — Mantém o estado. — Sòmente como surpresa. — Corre pouco na areia.

TERNURA, 50 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi sexto para Caracol, Grand Lord, Gracchus, Riachão e Hunter, derrotando Aldean, Daphne, Ben Hur, Jaez, Xavante e Elvira. — Seu estado é apenas regular. — Não acreditamos no seu êxito.

JACI, 52 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Costa, com 52 quilos, derrotou Camacho e Bolão Dourado. — Continua bem mas a turma de agora é algo forte.

CAIRO, 54 quilos. — No dia 2 de outubro de 1948, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 54 quilos, foi sétimo para Garbolito, Hipnos, Hong-Kong, Arroz Doce, Hanibal e Marmiteira, derrotando Ternura, Marselha, Aloá e Jaez. — Volta em regulares condições. — Como azar não é mal.

GAITA, 52 quilos. — Não correrá.

BORRACHUDO, 50 quilos — Não correrá.

CARACOL, 58 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 57 quilos, foi quarto para Riachão, Dixie e Faloaz, derrotando Aldean. — Seu estado é apenas regular. — Sòmente como grande surpresa.

HARIDAN, 56 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira com 56 quilos, foi quinto para Montese, Arroz Doce, Dixie e Hunter, derrotando Elvira. — Mantém o estado. — Como azar não é impossível.

DULIPÉ, 56 quilos. — No dia 29 de julho de 1948, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 56 quilos, escoltou Urmano, derrotando Bertúcio, Justo, Huri, Haridan, Maresia, Marmiteira, Aldean, Montese, Hiovava, Arabiana, Caracol e Fingida. — Anda "tinindo". — Se o deixarem folgar na ponta vão custar a apanhá-lo. — Pista e distância do seu inteiro agrado.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

COME ON!, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, escoltou Jeffy, derrotando Petibiriba, Grão Pará e Vergel. — Seu estado é bom. — Poderá ser o ganhador desta vez.

MISTICO, 55 quilos. — No dia 15 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quinto para Fogo Bravo, Iturbi, Itamoji e Winning Post, derrotando Jaguarão, Dom Basilio, Ratnak, Bombom, Egito e Muzuzo. — Reaparecerá em condições regulares apenas. — Não gostamos.

PETIBIRIBA, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Jeffy e Come On!, derrotando Grão Pará e Vergel, em regular atuação. — Seu estado é de apuro. — E' um dos favoritos da carreira.

EDIPO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Maritain com exercícios regulares apenas. — Achamos cedo ainda.

JACARÉ-ASSÚ, 55 quilos. — Não correrá.

RIO BONITO, 55 quilos. — No dia 5 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi sétimo para Iturbi, Come On!, Estampido, Urucânia, Irish Star e Brown Boy, derrotando Jaguaribe. — Nada demonstrou até hoje e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

ITAMOJI, 55 quilos. — No dia 28 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 56 quilos, foi quinto para Javanês, Come On! Cumberland e Petibiriba, derrotando Esquilo, Dom Basilio e Catumbi. — Está bem preparado — Como azar não é mal.

ESTAMPIDO, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Nelson Mota com 53 quilos, foi quinto para Boogie Woogie, Petibiriba, Jeffy e Veludo, derrotando Adail, Brown Boy, Vergel, Estio e Espadarte. — Mantém bom estado. — Serve como azar para o "placé".

BROWN BOY, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção ed Inácio de Sousa, com 53 quilos, foi sétimo para [illegible], Petibiriba, Jeffy, Veludo, Estampido e Adail, derrotando Vergel, Estio e Espadarte. — Seu estado pouco modificou. — Sòmente como grande azar.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

INSOLITO, 52 quilos. — No dia 8 de [illegible] na areia pesada, em 1.400 [illegible]

tros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, derrotou Libérrimo, Tric-Trac, Opulento, Ornate, Imaginada e Preâmbulo, em bom final. — Continua bem. — E' uma das fôrças.

RUMOROSO, 58 quilos. — Não correrá.

CHESTERFIELD, 52 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 60 quilos, escoltou Gomeri, derrotando Marrocos, Royal Kiss e Pablo, tendo sido muito prejudicado na reta de chegada. — Anda tinindo e na areia vai vender caro a derrota.

PLATERO, 54 quilos. — Não correrá.

VENCIMIENTO, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 [illegible], sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi quarto para Champion, Arakreon e Bel Ami, derrotando Gomeri, Dom Carmelo e Tauá. — Mantém a forma anterior. — Cuidado com êle desta vez. — Pode "estourar".

REI BRUJO, 50 quilos. — No dia 18 de setembro de 1948, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 57 quilos, foi sexto para Bel Ami, Insólito, Opulento, Imaginada e Panozeo, derrotando Argelino. — Reaparecerá em boas condições. — Bom azar para o "placé".

MARROCOS, 50 quilos. — Correu na sétima carreira de ontem, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 55 quilos, foi terceiro para Varsóvia e Puri, derrotando Porungo, Cambridge, Foguete, Fla-Flu, Milagrosa e Izarari em regular final. — Anda bem. — Se correr não deverá ser desprezado. — Poderá levar a melhor desta vez. — Ótimo azar.

SHANGAI-KID, 52 quilos. — Não correrá.

GOMERI, 50 quilos. — Não correrá.

ARAKREON, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, escoltou Champion, derrotando Bel Ami, Vencimiento, Gomeri, Dom Carmelo e Tauá. — Seu estado é ótimo. — E' um dos favoritos da carreira.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edificio Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1 104 —
Tels.: 42 0927 — 47 0537

Faqueiro de Cristófle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião: Rosário, 145 sob

Curso de Rádio-Telegrafia Gratuito

Aceitam-se menores de 14 a 16 anos, que desejem seguir a carreira de radiotelegrafia, mediante os seguintes requisitos:

Bôa aparência: educados; que tenham pelo menos completado o curso primário no fim de ano de 1948; bôa caligrafia.

E' inutil apresentar-se quem não possa preencher os requisitos acima.

Tratar com o sr. Nascimento, av. Rio Branco 248, fundos; diàriamente das 9.30 às 11 e das 14|16 horas, exceto aos sábados

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

JANEIRO 17 — 2.ª FEIRA

Ventilador americano "Le John", com interruptor. Para mesinha de cabeceira, escritório ou parede — 8 polegadas. Inclinável e silencioso. Pintura inoxidável "martelo". Preço normal: Cr$ 350,00.
Preço só dia 17: ... Cr$ 225,00

Calça comprida para senhora. Em superior tropical. Com fecho-eclair, bolso e passadores para cinto. Elegante e prática para as suas férias, estações de águas e week-end. Côres: marron, marinho, cinza, beige e azul. Preço normal: Cr$ 150,00.
Preço só dia 17: .... Cr$ 95,00

Livro de contos para crianças. As mais lindas, divertidas e instrutivas historias para seu filho. Dos mais conhecidos escritores brasileiros: Bilac, Coelho Neto, Humberto de Campos, etc.. 32 contos completos.
Preço de praça: Cr$ 45,00.
Preço só dia 17: .... Cr$ 20,00

JANEIRO 18 — 3.ª FEIRA

Torradeira elétrica "London". Consumo minimo de eletricidade. Manejo fácil e prático. Um utensilio domestico necessário e indispensável a todos os lares.
Preço normal: Cr$ 150,00.
Preço só dia 18: ...... Cr$ 98,00

Colcha "Amizade" para casal. Em superior fustão com lindo desenho em relêvo. Côres firmes: Branca, azul, rosa e ouro. Tamanho 2,20 x 1,80. Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dia 18: ...... Cr$ 59,00

Caneta tinteiro americana. Depósito de tinta com longa capacidade. Bomba automática. Pena macia que deslisa suavemente sôbre o papel. Tampa folheada a ouro, com corpo de várias côres.
Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 18: ...... Cr$ 19,00

JANEIRO 19 — 4.ª FEIRA

Fervedor elétrico "Rex". Ferve 1 litro de água em 1 minuto. Prático e economico, dispensando a chaleira. Em várias côres.
Preço da praça: Cr$ 35,00.
Preço só dia 19: .... Cr$ 15,00

Lençol para solteiro. Em superior cretone super X extra. Côr branca. Bainha com "ajour". Tamanho 2,15 x 1,40. Preço normal: Cr$ 49,00.
Preço só dia 19: .... Cr$ 39,00

Pulseira para relógio, extensiva, folheada a ouro. Fabricação americana. Parte superior folheada a ouro 12 k. Com o fundo de aço inoxidável. Adaptável a qualquer medida do pulso. Preço normal: Cr$ 150,00.
Preço só dia 19: ...... Cr$ 98,00

JANEIRO 21* — 6.ª FEIRA

Short "Life". Em tecido de brim mercerizado. Com elástico largo na cintura e cadarço. Um bolso e suporte anatômico. Todos os tamanhos. Em várias côres. Preço normal: Cr$ 95,00.
Preço só dias 21 e 22: . Cr$ 72,00

Máquina fotográfica "Exata-Junior". Instantâneo com a máxima facilidade. Lente suiça e visor externo para qualquer posição. Films 127 de fácil aquisição. Qualidade garantida pela A Exposição.
Preço normal: Cr$ 95,00.
Preço só dias 21 e 22:. Cr$ 75,00

Calsa de tropical para rapazes. Em tropical leve e resistente. Côrte confortável. Bolsos americanos. Côres: azul-marinho, beige, cinza-claro, cinza-escuro e havana. Tamanhos de 12 a 18 anos. Preço normal: Cr$ 195,00.
Preço só dias 21 e 22: ..Cr$ 135,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo da 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RÁDIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?

Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.

Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RADIO

ou Preparar-se para Conseguir uma Colocação Rendosa

Procure conhecer as inúmeras oportunidades que a técnica de Rádio lhe proporcionará. Aprenda como qualificar-se para uma colocação altamente compensadora, ou iniciar um negócio que não exige capital algum. Remeta-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, e receberá gratùitamente um livro explicativo, intitulado "Suas Oportunidades Em Rádio e Televisão", o qual lhe dirá das enormes vantagens que encontrará nesse ramo e como o HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE, há cêrca de 19 anos, vem encaminhando, por intermédio de seu curso a domicílio, homens de mais de 40 paises, para um sucesso rápido e certo no campo da técnica de Rádio. Seu DUPLO-METODO é realmente fascinante, pois consiste em lições e experiências práticas.

C. H. Mansfield
Presidente

Você Construirá êste Receptor de Rádio

Você construirá muitos circuitos diferentes de rádio, os quais lhe ajudará aprender ràpidamente e completamente.

Você Receberá 10 JOGOS DE PEÇAS DE RADIO — Aprenderá Praticando
Executará Mais De 300 Fascinantes Experiências-Ficará Com Tôdas As Peças!

Meu curso comum dar-lhe-há a conhecer os "porquês" da técnica de rádio, ao passo que o Curso Experimental a Domicílio lhe ensinará "como" executá-la, o que fará com que você aprenda mais depressa e, ao mesmo tempo, adquira prática.

Hollywood É Um Centro Mundial

de transmissão de rádio e produção de televisão e cinema. Assim sendo, o H.R.T.I. está localizado de maneira a ministrar-lhe os mais modernos e atuais ensinamentos. Antes de se decidir por qualquer curso, quando pensar no seu futuro, procure cientificar-se da opinião de incontáveis alunos que se diplomaram pelo H.R.T.I., residentes em cêrca de 40 paises diferentes, lendo nosso

LIVRO GRATIS

Para adquiri-lo, basta preencher e devolver o cupon ao lado. Pouco tempo depois, terá em suas mãos um exemplar do meu livro ilustrado "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Eletrônica", o qual lhe explicará as múltiplas vantagens que lhe trará o curso a domicílio do H.R.T.I.

Muitos Estudantes do H.R.T.I. Ganham Dinheiro Nas Horas Vagas, Mesmo Antes de Terminarem o Curso

Logo no início, por meio das Lições de Trabalho nas Horas Vagas, mostrar-lhe-ei como você poderá ganhar algum dinheiro, executando alguns trabalhos em rádio, para os quais há tanta procura, em qualquer ponto da cidade onde mora. Ao mesmo tempo, estará abrindo campo para se estabelecer com seu próprio negócio de rádio. Chegou o momento de se preparar para o futuro, dedicando-se a esta indústria que progride dia a dia. Mãos à obra, portanto! Dê o primeiro passo nesse sentido, preenchendo e devolvendo o cupon abaixo, para que lhe remeta o meu interessante LIVRO GRATIS.

REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. 00 — ZH-2
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth St., Los Angeles 14, California, U.S.A.

Remetam-me seu livro GRATIS, intitulado "Suas Oportunidades em rádio, Televisão e Eletrônica", o qual explica o Duplo Método de estudo e experiências em casa.

Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ est. ____

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 W. 6th St., Los Angeles 14, California
U. S. A.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

BOMBAS PARA ÁGUA
● VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Pres. Vargas, 1149-T.: 43-1201
P. da Republica, 199-(LADO DA CASA DA MOEDA) T.: 43-4037
DESDE CR$ 1.800,00

Telef.: 23-3095 Telef.: 23-2443
CASA LUCAS ELETRICIDADE
Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 84

MOTORES DIESEL
Ingleses, 5/7 HP, refrigerados a água, para entrega imediata, vendem-se. J. Nascimento & Fontes — Rua Newton Prado n. 41-A (São Cristovão) - Rio de Janeiro.

BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO
Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51

ROTOTILLER PREPARA
1.000 metros quadrados de terra por hora!
● Motor a gasolina de 5 H. P.
● Funciona 4 horas com 8 litros de gasolina
● Manejo simples
● Transmissão automática
● Regulagem para diferentes profundidades
Distribuidores exclusivos:
C.I.D.A. CIA. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS S. A.
Exposição: México, 11 - A
Escritório: Quitanda, 3 — sobre-loja — Rio
CR$ 12.800, FACILITAMOS A AQUISIÇÃO
TRATOR AGRÍCOLA ROTOTILLER

SEJA QUAL FOR O SERVIÇO
O SENHOR PODE EXIGIR O MÁXIMO DE UM CAMINHÃO White
WHITE é o caminhão preferido para qualquer serviço de transporte porque proporciona: FORÇA — DURABILIDADE — EFICIENCIA — BAIXA MANUTENÇÃO.
Solicite informações na
COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL
MATRIZ:
RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 87 - Caixa Postal 220
FILIAIS:
SÃO PAULO - Rua Marconi, 138-11.º - Caixa Postal 29-A
SANTOS - Rua 15 de Novembro, 181 - Caixa Postal 43
PORTO ALEGRE: Av. Farrapos, 2021 - C. Postal 3033
20.038

Acabam de chegar
OS TRATORES SUECOS
MUNKTELL'S
EQUIPADOS COM OS AFAMADOS MOTORES A OLEO
BOLINDER'S
BM 10 - 20 CAVALOS 1.000 ROTACÕES
BM 20 - 40 CAVALOS 1.000 ROTACÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA O BRASIL
ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS
RUA VISC. DE INHAÚMA, 37 - RIO DE JANEIRO
ACEITAM-SE DISTRIBUIDORES POR CONTA PRÓPRIA NO INTERIOR

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Luz INDEPENDENTE! no MAR e em TERRA
TODOS OS MODELOS com os GERADORES WINPOWER
DISTRIBUIDORES MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 958 — LOJA E — TEL.: 27-7700

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

O MAIS NOVO REVENDEDOR
"FORD"
CAMINHÕES FORD NOVOS — 1948, todos os tipos — à vista e a prazo.
MOTORES FORD NOVOS — 100 HP.
PEÇAS FORD LEGITIMAS — O maior e mais completo estoque da praça. Vendas em c/corrente a firmas idôneas — Peçam informações.
OFICINAS — Moderno e completo equipamento com pessoal especializado. Serviço eficiente.
PINTURA — Infra-vermelho para sintético.
IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S/A.
Rua do Resende, 147 — Fone 32-2400
Próximo à rua Riachuelo

VENDE-SE
PARTE DO EQUIPAMENTO USADO NA CONSTRUÇÃO DA SEGUNDA ADUTORA DE RIBEIRÃO DAS LAGES
2 ESCAVADEIRAS «Northwest» Mod. 80-D, de 2 1|2 jds. cúbicas, com shovel, pull-shovel, lança para dragline e caçamba.
2 ESCAVADEIRAS «Northwest», Mod. 78-D, de 2 jds. cúbicas, com equipamento conforme acima.
7 CAMINHÕES «G. M. C.», com Basculante «Heil», tipo Exército, com três diferenciais.
5 CAMINHÕES «Chevrolet», com Basculante «Heil», Mod. 1946, pequenos.
6 CAMINHÕES «Chevrolet» Mod. 1947, Cabine de Luxo.
5 CAMINHÕES «Chevrolet» Mod. 1946, tipo 6403 de 160".
12 CAMINHÕES «G. M. C.», Tractor, Mod. 1942, tipo Exército com três diferenciais, CCKW 353.
12 TRAILERS (Reboques) «Fruehauf», Mod. 518, adaptáveis aos caminhões acima.
4 TRATORES «International» Mod. T-9 (gasolina) equipados com guindastes, sendo um dêles com Lâmina Bulldozer.
1 TRATOR «Allis Chalmers» Mod. L (gasolina) equipado com Compressor I. R. 40 T e tanque.
1 GUINDASTE-LOCOMOTIVA, a vapor, A. H. & D., para 25 toneladas, bitola 1,60 m (trucks sobressalentes de 1,44m) lança de 50 pés com «Goose,neck».
COMPRESSORES DE AR, FERRAMENTAS PNEUMATICAS, BOMBAS PARA AGUA, MOTORES ELÉTRICOS, MAQUINAS DE SOLDA ELÉTRICAS, GERADORES, ETC.
Todo o equipamento acima pode ser visto na fábrica da Sociedade Industrial Tetracap, Ltda., em Bangu, à Estrada Real de Santa Cruz, 2354 — Telefones 667 e 840.
INFORMAÇÕES NO RIO DE JANEIRO:
Avenida Erasmo Braga, 227 - S| 605 — Telefones 22-4722 ou 32-6080.
INFORMAÇÕES EM SÃO PAULO:
Rua da Boa Vista, 15 - 5º andar — Telefone 2-6690.

RÁDIOS E ACESSÓRIOS
MICROFONES Shure e Astatic
VALVULAS G. E. — R. C. A. — Tung-sol — N. U.
BOBINAS Douglas e Sickles
ALTOS-FALANTES Jensen — Rola — Zenith — Magnavox — Permoflux
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS Erwood
TOCA-DISCOS SIMPLES Aliance
Fios - Knobs - Dials - Chassis - Sockets - Paradas automáticas - Condensadores de mica - Conjuntos - Resistencias - Chaves de ondas - Controles de volume - Lampadas para dial.
CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
Solar - Aerovox - Cornel dubilier
CONDENSADORES VARIAVEIS
Defiance - Oak - Rádio condenser
E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
GELCO ELÉTRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 23 - TEL. 42-5409 - RIO DE JANEIRO

TUBOS GALVANIZADOS ½ A 2"
TUBOS ELETRODUTOS AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E CORRUGADAS
FERRO PARA CONSTRUÇÃO, ETC.
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 19 - 3º ANDAR — TELEFONE: 43-8187

GELADEIRAS COMERCIAIS
para pronta entrega
INSTALADORA DE FRIO S. A.
FABRICA PRÓPRIA
Avenida Mem de Sá, 202/204
Fones: 32-4878, 32-5305 e 49-2255 -- Rio

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS
MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones: 2-2457 e 2-0039
MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

ESTRUTURAS DE CONCRETO
TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas cimento-amianto. — Peçam orçamentos e detalhes à
EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.
RIO DE JANEIRO — Avenida Nilo Peçanha, 12 - 11.º andar — Salas 1101/3 — Telefone: 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho Belga para enxovais de noivas e famílias e partidas em tipo linho da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata Wolff-90, e baterias de cozinha com 25 peças. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166, sobrado — Tel.: 43-7407 — Rio.

DR. TIEGHI

Participa aos seus clientes e amigos que acaba de reassumir a sua clínica

RUA BUENOS AIRES, 290 — 1.º AND.
Telefone: 43-9578

ESCRITAS — IMPÔSTO DE RENDA — LEGALIZAÇÕES

Perito Contador especializado, encarrega-se dos serviços acima. Sigilo, pontualidade. Modicidade. — *Escritórios Oliveira Rocha Ltda.* — R. Assembléia, 38, 3.º, Sala 302 — Telefone: 22-6082.

EM POUCO TEMPO....
ESTUDANDO NAS HORAS VAGAS EM SEU PRÓPRIO LAR.

VOCÊ PODERÁ TORNAR-SE UM TÉCNICO DE
RÁDIO
TELEVISÃO — CINEMA SONORO
e demais aplicações electrônicas

A "NATIONAL SCHOOLS" oferece um Curso moderno, ampliado e melhorado, baseado nos últimos inventos e aperfeiçoamentos da técnica do após-guerra.

EM LÍNGUA PORTUGUESA

NATIONAL SCHOOLS Fundada em 1905

Conjuntos experimentais Ferramentas e um Laboratório portátil como o ilustrado acima. Inclusive!

Peça este folheto GRÁTIS

NATIONAL SCHOOLS
4000 SO. FIGUEROA ST., Dpto. No. PRG 1.611
LOS ANGELES 37, CALIF., E.U.A.

Remeta-me seu folheto gratuito sobre RÁDIO-TELEVISÃO.

Nome_____ Idade_____
Rua_____ No._____
Cidade_____ Provincia ou Estado_____

EM TÔRNO DAS REGRAS DE FUTEBOL

(Conclusão da 1.ª página)

va e o ataque do quadro «A» continuou. No momento em que a referida bola reserva era impulsionada para o «goal» do quadro «B», muito para trás, um dos assistentes jogou para o campo a bola que antes havia saído pela lateral. Justamente nesse momento a bola reserva penetrava no «goal» do quadro «B», transpondo a lista de meta. Exatamente nessa ocasião o juiz da partida apitou. Recomeçou o jôgo com «bola ao chão». Teria agido corretamente o juiz? Devo esclarecer que quando a bola que havia saído antes foi atirada ao campo, por um assistente, o lance que redundou no «goal» foi muito adiante, não havendo possibilidade de confusão de bolas. Mesmo assim, foi tudo legal o juiz ter anulado o «goal»? 2º caso: «Num ataque, o guardião defendeu a bola, caiu e esta escapuliu de suas mãos. O atacante correu sôbre o «goal». Nêsse momento o guardião tentou nova defesa, embora deitado. O atacante chutou assim mesmo, atingindo a bola e a mão do guardião. Foi legal o «goal»? Resposta — 1º caso: — Diante de sua descrição, compreendemos que o juiz falhou. Se interrompeu o jôgo na ocasião em que o quadro «B» sofria forte assédio, andou mal, prejudicando o quadro «A», pois sua atenção deveria estar voltada para o local em que vinha sendo jogada a bola «reserva». A partida somente deveria ser interrompida quando esta ficasse «fora de jôgo». Deveria o árbitro ter esperado a conclusão do ataque, porque, se permitiu que a partida continuasse com a bola «reserva», foi porque esta se achava legalmente em condições de substituir a outra. Portanto, o juiz errou, por desatenção ou má compreensão de seus deveres. 2º caso: — O tento foi legítimo, porque, em semelhante situação, o jogador atacante não deve ter tido senão a preocupação de atingir a bola. Demais, no lance descrito, percebe-se que a tentativa do guardião para recuperar a bola coincidiu com a tentativa do atacante em pôr a bola dentro da meta. Em suma: tento legal.

Dr. José Marcozzi (Rio) — As suas idéias são excelentes e praticáveis. Todavia, lutámos com enorme falta de espaço. Além disso, acontece que nem sempre podemos responder com presteza às cartas que nos são enviadas, do Rio e dos Estados, por escassez de tempo, como sucedeu com a sua, a que estou respondendo, e com a de inúmeros leitores. Desta feita, o atrazo se agravou porque recebemos algumas consultas excepcionais, que reclamavam resposta particular. Vamos à pergunta porém que nos encaminhou: «Estando atacando o quadro «V» seu meia-esquerda comete falta no zagueiro atacado do quadro «N» (fora ou dentro da grande área). O juiz marca tiro direto contra o quadro «V». O zagueiro do quadro «N» bate a falta e a bola por uma circunstância qualquer, ao invés de ir para a frente, descreve uma curva e entra na meta guarnecida pelo seu guardião. Que deverá marcar o juiz? «Corner», como no tiro direto? Repetir o lance? «Goal»? **RESPOSTA** — O princípio doutrinário oficialmente aceito na Inglaterra é o de que «nenhum jogador pode marcar tento contra sua própria meta, proveniente de tiro livre de qualquer natureza («A player cannot score a goal against his own side from any kind of free-kick»). Peço sua atenção para a exceção referida em nosso artigo de hoje. Diante disto, parece-nos que a questão está morta. As suas ordens.

Sr. João Batista Bagno (Juiz de Fora-Minas) — Alude o sr. a uma resposta dada pelo juiz inglês Cyril Barrick a um juiz nacional, sôbre caso idêntico ao mencionado na pergunta que nos endereçou o dr. Marcozzi. Sua decepção não tem razão de ser, porque, efetivamente, assim manda a doutrina e quem afirma é o «International Board», constituído de homens experimentados, que conhecem profundamente o jôgo e suas leis, sendo, afora isso, de inatacável probidade. Portanto: «não vale «goal» contra, quando proveniente de tiro livre de qualquer natureza, executado de dentro ou de fora da área do quadro favorecido por aquela pena». Veja a exceção mencionada em nosso artigo de hoje. Infelizmente, muitos poucos são os que se dedicam sèriamente ao estudo das leis do jôgo e à sua correta interpretação. Criam-se vícios e interpretações confusas ou erradas, muitas vêzes em conseqüência da falta de conhecimento das Regras. Os próprios juízes têm contribuído para isso. Eis porque consideramos benéfica a vinda dos árbitros ingleses e achamos que êles deverão continuar, até em maior número.

Não são dotados de infalibilidade, pois também erram, como qualquer ser humano, mas, em média, são mais seguros na interpretação e na aplicação das leis do futebol. A grande demora na resposta foi provocada por motivos superiores à nossa vontade, os quais atrasaram a solução a consultas enviadas por nossos leitores.

Sr. Antônio Duque Filho (Lima Duarte — Minas) — «No campo do Minas Esporte Clube, desta cidade, em partida do campeonato local, um assistente, sob a alegação de estar um jogador procedendo de modo inconveniente, com gestos deselegantes para a assistência, entrou em campo e chamou imediatamente a polícia para advertir êsse jogador, sem ao menos levar o fato ao conhecimento do juiz da partida. Pode a polícia, nesse caso, entrar em campo e advertir êsse jogador sem ser a intervenção pedida pelo juiz da partida? Cabe nulidade na partida?» Resposta — Numa terra amável como a nossa, a polícia pode tudo. No Rio, há, porém, um acôrdo tácito, pelo qual a polícia, a não ser em casos excepcionalíssimos, só entra em campo a pedido do árbitro. O assistente agiu mal e a polícia, se atendeu ao assistente, não procedeu bem. O juiz devia ter sido avisado do procedimento do jogador, para tomar as providências necessárias: adverti-lo e, se continuasse, expulsá-lo de campo. Fora do campo, então, a polícia que prendesse o mal-educado, se julgasse conveniente. Invadindo o campo, o assistente e a polícia desmoralizaram a autoridade funcional atribuída ao árbitro.

Sr. Carlos Sanches Pitaluga (Nepomuceno — Minas) — Sua carta sôbre a seleção nacional será publicada, possivelmente na edição de hoje.

Dr. Arnóbio Guimarães Pitanga (Gov. Valadares — Minas) — 1º caso — «Em partida amistosa, quando o tiro inicial é dado por «estranho», o juiz ao interromper o jôgo, deve dar bola ao alto ou repô-la no centro?» 2º caso — «No jôgo tradicionalmente realizado aqui, entre o campeão e o combinado da cidade, pode o primeiro incluir em sua equipe elementos que não disputaram o campeonato e que não estavam inscritos pelo clube e apresentá-los com a faixa de campeão?» **Resposta** — 1º caso — A Regra proíbe que a saída de jôgo seja dada por pessoa estranha aos quadros disputantes, abrindo uma exceção apenas para os jogos de caridade. No Brasil, há mais tolerância, pois também se procede assim em amistosos. Trata-se de uma saída simbólica. O tiro de saída é dado pelo estranho, mas logo a bola volta ao lugar legal para que a saída se dê legalmente, como manda a Regra 8.

Assim deve ter procedido Mário Viana, no caso mencionado em sua carta. 2.º CASO — O correto seria o quadro campeão apresentar-se sòmente integrado dos jogadores efetivos, que participaram do campeonato. Se o clube não fêz assim, foi desleal. A faixa de campeão só deve ser usada pelos jogadores realmente campeões. A falta do clube se agravou porque incluiu em sua equipe elementos que nem sequer estavam inscritos, pelo que, se aí existe uma entidade dirigente, deverá êle ter sido punido. Infelizmente, muita gente ainda não compreende que esporte exige lealdade, cavalheirismo e nobreza, sem o que não será verdadeiramente esporte. Quando se diz que alguém tem espírito esportivo, quer-se atentar para o fato de possuir tolerância, superioridade de vistas, lealdade.

SR. AUGUSTO DOS SANTOS CABRAL (Belo Horizonte - Minas) — Endereços: Bangú A. C. — Estação de Padre Miguel; Fluminense R. C., rua Alvaro Chaves, 41 (Laranjeiras); Botafogo F. R., avenida Venceslau Braz, 72; Clube Caiçaras, avenida Epitácio Pessoa (Gávea); Gávea Golf e Country Club, Estrada da Gávea, 800; Itanhangá Golf Clube, quilômetro 16, estrada da Tijuca; Santa Terêsa Piscina Clube, rua Almirante Alexandrino, 882 (Santa Terêsa); Tijuca Tênis Clube, rua Conde de Bonfim, 451; Grajaú Tênis Clube, avenida Engenheiro Richard, 83; A. A. Grajaú, rua Professor Valadares, 262 (Grajaú); Leme Tênis Clube, rua Gustavo Sampaio, 26 (Leme); Os campos do Botafogo e Fluminense ficam a cêrca de dez e quinze minutos de ônibus da praça Paris, respectivamente. Da praça Paris ao campo do Flamengo, na Gávea, mais ou menos trinta minutos, de ônibus. Da praça Mauá à praça Paris a distância é de um quilômetro. Da praça Mauá aos clubes Gávea Golf, Caiçaras e Itanhangá, cêrca de trinta a quarenta minutos de automóvel. Para o futuro estádio Municipal poder-se-á ir, da praça Mauá, numa média de quinze minutos, de auto.

TRÊS RIOS (Estado do Rio) — "No jôgo aqui disputado entre o quadro juvenil, bi-campeão, do Fluminense, do Rio, e o América, desta cidade, do qual sou jogador e "capitão", houve muita chuva, campo enlameado e impraticável. Só a gentileza do Fluminense em vir aqui, jogar no campo do Entrerriense F. C., justificou a realização da partida, que despertou muito interêsse. Houve o seguinte: "O Fluminense atacou e o centro-avante José Augusto ia chutar, em condições que faziam esperar um "goal", quando um dos zagueiros locais, que vinha correndo, escorregou na lama, caindo espetacularmente de pernas para o ar e levando, na queda, seu adversário. O lance foi casual, conseqüente do estado escorregadio do campo. Mas o árbitro marcou "penalty". A falta foi recebida com frieza pelos disciplinados jogadores do Fluminense e com desapontamento nosso. Não protestando contra a decisão do juiz, que, por sinal, fêz parte do quadro oficial da Federação Metropolitana do Rio. Ia ser batido o "penalty", mas não existia o sinal de pena máxima, que, com a chuva e a lama, havia desaparecido. O árbitro, então, determinou que o tiro máximo fôsse executado na outra meta, que estava ocupada pelo guardião do América. E foi feito assim. Dirigi-me ao árbitro, ponderando-lhe, delicadamente, que não me parecia acertada a resolução, porque o "penalty" fora conseqüente do estado do campo e a involuntária falta do nosso zagueiro seria compensada pela execução da falta na mesma zona em que incorrera a infração. O juiz ficou embaraçado, indeciso. E eu, para não criar dificuldades, desisti da reclamação e deixei-o à vontade. E o "penalty" foi executado. Queria que o senhor me esclarecesse sôbre se o juiz andou certo, mandando executar a penalidade máxima no outro "goal" e em que Regra se baseou para fazer isso. No caso negativo, como deveria proceder".

RESPOSTA — Em primeiro lugar, se o estado do campo não permitia jôgo, o árbitro fez mal em concordar com a realização da partida. No caso, para ser justo, deveria êle, mesmo considerando as condições em que o fato se verificou, ter deixado sem castigo o escorregão do zagueiro, porque se trata de ato involuntário, provocado justamente pelas más condições do terreno. Uma vez que determinou a execução da pena máxima, esta devia ter sido executada naquele mesmo lado. Se a marca estava apagada, poderia o árbitro dirigir-se à meta e da linha desta contar o número de jardas correspondente ou mandar restabelecer a marca que aproximadamente corresponderia à distância da marca do "penalty" à meta e então colocar a bola no lugar em que deveria ser chutada. Isto seria o ato mais justo, porque fazer executar o "penalty" na outra meta, onde o estado do campo era menos desfavorável só se justificaria se o "foul" fôsse daqueles que, na realidade, induzissem a dar ao clube favorecido com o "penalty" justa compensação, pois já se tem dado o caso, embora pouco comum, do tiro máximo ser executado na meta contrária. As regras não cogitam dêsse pormenor.

Sr. B. Giancoli (S. Paulo — "Não sei porque São Paulo não conseguiu a vinda de juízes ingleses e o certo é que o nosso futebol está muito mal servido. Será possível que a F.P.F. consiga contratar alguns dêsses árbitros?" RESPOSTA — Efetivamente, São Paulo necessita do concurso dos árbitros ingleses e parece que já começou a agir nesse sentido. A importância do futebol paulista justifica qualquer esfôrço nesse sentido. Em 1948, no Rio, a atuação dos britânicos fez que se elevasse o nível de disciplina. Por conseguinte, se a Federação Paulista de Futebol deseja servir-se de árbitros ingleses na temporada dêste ano, deve providenciar com insistência desde já.

Sr. José Marinho Falcão (Cantagalo — E. do Rio)— Oficialmente, as medidas máximas do campo são estas: comprimento, 120 metros; largura, 90 metros. A mínima: comprimento: 90 metros; largura, 45 metros. "As partidas internacionais serão jogadas em campo cujo comprimento não será maior que 110 metros nem menor que 100 metros e cuja largura não será maior que 75 metros nem menor que 64 metros. De qualquer maneira, o comprimento deverá ser sempre maior que a largura". É o que diz a Regra 1. Sua opinião está certa. As medidas das áreas são invariáveis. Retribuo seus votos para 1949, que agradeço.

Sr. Ricardo Zeizy — (Porto Alegre, R. G. do Sul) — "Quais são os jornalistas mais competentes como críticos das regras de futebol, em todo o Brasil?" RESPOSTA — Dos que conhecemos, dois: Tomás Mazoni (Olímpicus) e Leopoldo Santana, ambos de São Paulo. Êste último foi o primeiro grande hermeneuta surgido no jornalismo brasileiro. Não obstante, deve haver outros competentes, mas que desconhecemos. Portanto, sua omissão nesta resposta não significa desaprêço. J.B.

Tem nova diretoria o Clube Municipal

O clube Municipal vem de eleger a sua nova diretoria que ficou assim constituída:

Presidente — Luís Fernando de Novais; 1º vice-presidente — Dario Celso da Silva; 2º vice-presidente — dr. Oterbal de Barros Smith; secretário Geral — Dr. Raul Duque Estrada Lopes; 1º secretário — João Felipe Pires de Carvalho; 2º secretário — dr. Eduardo Pinto de Faria; Tesoureiro geral — João Viana Barbosa de Castro; 1º tesoureiro — Jerônimo de Sá Pinto Serqueira; 2º tesoureiro — Alamir Rivermar de Almeida; diretor Gesocial — Geraldo Sampaio de Sousa; Diretor de esportes — Eduardo Guimarães Rodrigues; Procurador — José Antônio Ribeiro Pinto.

RÁDIO PARADO?

TELEFONE PARA 28-0477

Consertamos qualquer marca, a domicílio, com garantia de 12 meses. Seu rádio hoje está funcionando, mas amanhã poderá parar. Recorte êste anúncio. Oficina Eletro-Motor.
RUA BENEDITO HIPOLITO, 26 — 1º

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

MARIO SALLABERRY
APRESENTA
No TEATRINHO ÍNTIMO
Av. Atlântica, 24 — Leme — Tel.: 37-2989
HOJE
"Pancada de Amor"
PRIVATE LIVES
Peça em 3 atos de NOEL COWARD em tradução de Carlos Bittencourt e Renato Alvim.
ELENCO: — AUGUSTO ANÍBAL, ZILKA SALLABERRY, LUCY LAMOUR, HILDOMAR PIMENTA.
Tôdas as noites, de têrças às sextas-feiras, sessão única, às 21 horas.
Sábados, Domingos e Feriados, às 20 e 22 horas. Não haverá vesperais.
(BILHETES À VENDA)

O novo MORRIS OXFORD

é um **GRANDE** carro
e um carro **GRANDE!**

EXAMINANDO com minucias o Morris Oxford, surprênde-se uma série de aperfeiçoamentos e cuidados mecânicos que levam o observador a exclamar: é um grande carro! Acomodando 6 pessôas nos seus confortáveis assentos, e sendo de bitola larga, inegàvelmente Morris Oxford é, ao mesmo tempo, um carro grande! Venha vêr o novo Morris Oxford!

Freios hidráulicos nas quatro rodas ★ Seis passageiros bem acomodados ★ Alavanca de mudanças no volante. ★ Carrosseria tôda de aço ★ Para-lamas sólidos ★ Excelente acabamento ★ Economia de consumo ★ Beleza e qualidade!

Agentes exclusivos nesta cidade:
CIA. AUTO LUX
Importadora
Exposições: Rua 7 de Setembro, 52 - Av. Copacabana, 218-A
Distribuidores no Brasil: SOC. COM. ANGLO BRASILEIRA DE MOTORES
Ed. City, 13.º andar — Rio de Janeiro

CAMPOS
José Magalhães Cardoso
Rua Santos Dumont, 61
CARATINGA
Nascimento & Silva
Rua Lamartine
ITAPERUNA
Alfredo Crespo
Praça da Bandeira, 612
JUIZ DE FÓRA
Auto Comercial S./A.
Rua Marechal Deodoro, 442/446
NITERÓI
Auto Nacional Ltda.
R. Marquez de Paraná, 335/345
PONTE NOVA
Hermenegildo Antônio
Av. Dr. Castano Marinho, 62
TEÓFILO OTONI
Henrique Arruda & Filhos
Rua João Pessôa, 16
VITÓRIA
Tarquinio da Silva S./A.
Av. Vitoria — Forte São João

MORRIS — UM PRODUTO NUFFIELD
O CARRO PARA TÔDA A FAMÍLIA EM TÔDAS AS OCASIÕES
XAIVER-L-18

FURIAS SELVAGENS NO SEU HABITAT
Um poema colorido de vida e ação em CAVALOS PELOS CABELOS
DONALD GUARDA FLORESTAL
JARDIM DA VITÓRIA desenho
BOB HOPE EM BERLIM
SURURU NO CANADÁ atualidades
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA VIA AEREA
Extra! CHEGAM AS GIRAFAS DA AFRICA PARA O RIO!
AS "MISSES" DESFILAM NO GOLDEN ROOM
DESTRUIÇÃO PELO RADIO nova aventura de A Cidade Perdida
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-5111

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
Rua Santa Luzia, 685, S. 614.
22-5212

COLCHAO Tropical — SOFA-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS Miami
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
DURANTE O DIA — A NOITE
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

VISITE CANTAGALO A TERRA DE EUCLIDES DA CUNHA
CLIMA ETERNAMENTE PRIMAVERIL ALTITUDE 400 MTS.
Cantagalo TURISMO HOTEL
CONFORTO - ASSEIO ALIMENTAÇÃO SADIA E ABUNDANTE ÁGUAS SAUDÁVEIS E PRÓPRIAS
Cantagalo TURISMO HOTEL
50 QUARTOS com BANHEIROS - TIPO APARTAMENTO DIÁRIAS A PARTIR DE Cr$ 60,00
CANTAGALO - Est. do RIO — TEL. 83 — INFORMAÇÕES E RESERVA DE QUARTOS NO RIO TEL. 23-1296 BANCO AGRICOLA DE CANTAGALO

A opinião de nossos leitores

Flávio Costa e os êrros do passado...

Recebemos:

«Nepomuceno, 18 de dezembro de 1948. «Quero dizer alguma coisa para a formação da futura seleção do Brasil que disputará em janeiro vindouro o campeonato sulamericano de futebol.

Não resta a menor dúvida que o nosso país está em condições de apresentar excelente equipe mas, desde já, sei que fracassaremos aqui na nossa própria casa, tendo em vista que o técnico será êsse mediocre Flávio Costa. O sr. Flávio é por demais vaidoso e a despeito dêle cometer tantos êrros na formação dos quadros anteriores e no sistêma de jôgo, não consigo compreender porque a C.B.D. continua prestigiando êsse elemento portador de derrotas e fracassos, sabendo que aí na Capital Federal e em São Paulo há treinadores de competência reconhecida. Por outro lado, não compreendo também porque motivo certos cronistas esportivos defendem de unhas e dentes o sr. Flávio Costa, logo, após os terríveis êrros que imperam na nossa equipe e que os sabidos dos argentinos aproveitam muito bem para encher as nossas rêdes com bons «frangos» e bem temperados.

Perdemos o campeonato do Chile por culpa exclusiva das mancadas do sr. Flávio. Todo mundo sabia que Jaime não estava em condições de jôgo, mas o técnico sofre da mania de ataques pela esquerda ou pela direita, tendo por base a extraordinária diagonal, da qual só os técnicos do Brasil conhecem o segrêdo. No fim de tudo apenas se viu o fracasso dos brasileiros e Dom Mendez consolidar o seu grande cartaz de extraordinário meia. Depois da surra todo cronista marca «diagonal» vem defender o grande técnico, alegando que não haviam substitutos à altura dos titulares. Porque não viram essa lacuna antes? Sempre deve haver lugar para «falta de tempo», de «bons valores» e outras coisas que sirvam para justificar as causas da derrota. No Uruguai fomos surrados simplesmente por causa dos erros do sr. Flávio, que na hora da luta trocou os jogadores de suas respectivas posições, alegando que determinados elementos não estavam acostumados a jogar em grandes centros.

Precisamos combater êssas bobagens de jogadores lapidados no Rio de Janeiro, que a diagonal dos brasileiros é coisa lá das arábias, que os jogadores daqui são os melhores, que a técnica do Brasil é superior à da Argentina e da Inglaterra. Essas manifestações, tão do gôsto dosbrasileiros, têm a reprovação das pessoas sensatas. Como povo independente e de cultura já proclamada temos o direito de exaltar as nossas glorias e virtudes, porém não precisamos ir aos extremos dos exageros ridiculos.

E' bom que o sr. Flávio Costa não se esqueça dos êrros e injustiças do passado e da ala direita argentina, que deverá ser formada por Mendez e Boye. Carlos Sanchez Pitaluga.»

"Almanaque Esportivo do Rio Grande do Sul"

O nosso esforçado confrade Amaro Júnior, de Pôrto Alegre, vem de divulgar o «Almanaque Esportivo do Rio Grande do Sul», para 1949, de sua autoria, que trás magnifico resumo das atividades esportivas gaúchas em 1948, com fartas ilustrações. Além disso, há notas e fotos interessantes a respeito do esporte nacional e internacional, com dados estatísticos preciosos para aqueles que acompanham de perto o movimento esportivo no Brasil.

Êsse Almanaque alcança, dessa fórma, seu oitavo número e revela aperfeiçoamento sensivel. Sua publicação recomenda o esfôrço e a tenacidade de Amaro Júnior, que se firmou definitivamente vitorioso nessa atividade.

Derrotado o campeão olímpico Mac Kenley

SYDNEY, Austrália, 15 (A. P.) — O atleta australiano Edwin Carr estudante de midicna, derrotou o campeão olimpico Hern McKenley, de Jamaica na prova de 140 jardas do Campeonato Australiano de Atletismo que aqui está disputando. O «spinter» panamenho Lloy La Boach venceu a prova de 100 jardas, derrotando o olimpico John Beltram, da Austrália, Edwin Carr marcou o tempo de 48 segundos, com uma jarda de vantagem sobre McKenley, o qual, entretanto, ainda mantém o «record» mundial de 46,3 segundos. La Beach marcou 9,7 segundos na preliminar e 9,6 na final das 100 jardas.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito. CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX



CUMPRIMENTOS... — Os cavalheiros de Hamburgo, no século XVII, traziam na cabeça dois gôrros e um chapéu, de maneira que, cumprimentando, podiam tirar um, dois ou todos três chapéus, conforme a importância da pessoa que saudassem.

DR. CARVALHO DE REZENDE
MÉDICO OCULISTA
Diàriamente das 8 às 18 horas — Rua Andradas, 36 - 1º andar — Em frente à Drogaria Pacheco

MÓVEIS USADOS
por preços de ocasião
Sala de jantar, por Cr$ 3.000,00. Grupo estufado, com 3 peças, por Cr$ 3.500,00. Dormitório, com 10 peças, por Cr$ 3 000,00. Escritório, com 3 peças, por Cr$ 2.000,00 tudo em ótimo estado, vende-se para desocupar lugar, à rua do Catete, n. 133, sob telefone 25-3223. Vêr das 9 às 18 horas, nos dias úteis.

ARTIGOS PARA PRAIA E BANHOS DE MAR
Calções — Maillots — Toucas — Sapatos — Petecas — Medicineball — Salvavidas e todos os esportes.
CASA SPANDER
120 — Rua Buenos Aires, 120 — Tel.: 23-5403





SOCIEDADE UNIÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SÊCOS E MOLHADOS

SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 217 — SOB.
(Edifício próprio)

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 69.º ANIVERSARIO SOCIAL

De ordem do sr. Presidente, são convidados os srs. Associados e suas Exmas. Familias para assistirem à sessão solene comemorativa do 69.º aniversário da fundação desta Sociedade, a realizar-se amanhã, domingo, dia 16, às 16 horas, na séde social, na forma do art. 117 dos Estatutos Sociais.

Deverão ser apresentadas as carteiras sociais, sem exceção.

Secretaria, 15 de janeiro de 1949.

(a.) JOAQUIM PINTO DE MAGALHAES — 1.º Secretário

SOCIEDADE UNIÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SÊCOS E MOLHADOS

SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 217 — SOB.
(Edifício próprio)

AOS SÓCIOS NECESSITADOS, VIÚVAS E ÓRFÃOS DE ASSOCIADOS

De ordem do sr. Presidente, ficam convidados os sócios necessitados, viúvas e órfãos de associados inscritos para a distribuição de espórtulas do *Legado Presidente de Honra José Alves Machado*, instituido pela Exma. sra. Maria Montenegro Machado e sorteios das espórtulas dos *Legados dos Sócios Benfeitor Jerônimo Pinto d'Almeida Vale* e *José Antônio d'Albuquerque*, e da instituida por esta Sociedade para homenagear a memória do sócio *Benfeitor Distinto Luis Alves Teixeira*, além das que foram oferecidas pela firma *Júlio N. de Sousa & Cia.* (Casa Norah), estabelecida à av. Passos n.º 59, a comparecerem amanhã, domingo, dia 16, às 16 horas, na séde desta Sociedade, quando, por ocasião da sessão solene comemorativa do 69.º aniversário da fundação social, serão procedidos a distribuição e os sorteios das referidas espórtulas.

Secretaria, 15 de janeiro de 1949.

(a.) JOAQUIM PINTO DE MAGALHAES — 1.º Secretário

ANO NOVO, NOVOS PREÇOS!

PARA HOMENS

		Cr$	Cr$
Camisas listradas	de	50,00 por	40,00
Camisas "sport" lisas, nas côres grená, amarelo, branco, verde e azul	de	40,00 por	30,00
Idem para crianças	de	35,00 por	25,00
Gravatas em várias côres	de	10,00 por	7,50
Pijamas em tecido fino	de	95,00 por	65,00

PARA SENHORAS

Jôgo completo de Jersey	de	95,00 por	75,00
Calça de fino Jersey	de	20,00 por	14,00
Calça de malha	de	6,00 por	3,90
Bôlsas grandes	de	40,00 por	30,00

GRATIS! Você receberá inteiramente grátis, um coupon numerado, para o sorteio dêste mês, que lhe dará direito à três valiosos prêmios, inclusive um rádio americano de 6 válvulas.

CONFECÇÕES METRO
232 - RUA DA ALFANDEGA - 232

RAPAZES

Precisam-se de 14 e 15 anos de idade para serviços de escritório. Informações diariamente entre 9 e 16 horas, à Avenida Marechal Floriano, 176.

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE
POR CORRESPONDÊNCIA, em sua casa, nas horas de folga.
Torne-se um perito Guarda-Livros, apenas em 25 semanas.
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa consta de: Escrituração mercantil, Aritmetica comercial, Direito comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia comercial aplicada.
CADA ALUNO FARÁ A ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.
Gratis Código Civil Brasileiro um Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração, etc.
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO
o16
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"
NOME ....
Rua .... N.º ....
Cidade ....
Estado ....

ODEON FONE: 22-1508
AMANHÃ 2-4-6-8-10
atlantida apresenta
Este MUNDO é um PANDEIRO
OSCARITO MARION CATALANO Emilinha BORBA e outros
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- ATLANTICO - "O Picapau Amarelo", às 16 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Tô aí Nessa Bôca", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Trevas Ardentes", às 21 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "O Picapau Amarelo", às 10 horas; e "Hamlet", às 15 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-0146. "Confetti na Bôca", às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Vamos p'ra Cabeça", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Senhora", às 15, 20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271. "Tiro-Liro-Liro", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Lingua de Trapo", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Deus lhe Pague", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Pancada de Amor", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Banana Nanica", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Sinfonia Trágica".
- METRO - 22-6490. "Uma Noite na ópera".
- ODEON - 22-1506. "Pepita Jimenez".
- PALÁCIO - 22-0838. "A Filha do Capitão".
- PATHE' - 22-8795. "Pôrto da Tentação".
- PLAZA - 22-1097. "Aloma".
- REX - 22-6327. "O Cacula do Barulho".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Canção Materna".
- VITÓRIA - 42-9020. "As Aventuras de Robin Hood".

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8543. "A Rua do Delfim Verde".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Aloma".
- D. PEDRO - 43-6164. "O Crime do Music Hall".
- ELDORADO - 43-3145. "A Mulher de Branco".
- FLORIANO - 43-9074. "Aventuras de Robin Hood".
- GUARANI - 32-5651. "Devoção".
- IDEAL - 42-1218. "Carta de uma Desconhecida".
- IRIS - 42-0763. "Escândalos Romanos".
- LAPA - 22-2543. "E o Marinheiro se Casou".
- MEM DE SA' - 42-2232. "A Morte em Férias".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Viver em Paz".
- MODERNO - 22-7979. "Sempre em meu Coração" e "Campeão do Arrabalde".
- OLIMPIA - 42-4983. "Assassinos" e "Homens Segregados".
- PARISIENSE - 22-0123. "Aloma".
- POPULAR - 43-1854. "O Rei das Selvas".
- PRIMOR - 43-6881. "Aloma".
- REPÚBLICA - 22-0271. "Tarzan e as Sereias".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sobre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 14 às 16 horas.

- RIO BRANCO - 43-1639. "Entre Dois Corações".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Pôrto da Tentação".

BAIRROS

- ABOLIÇAO - "Sahara".
- ALFA - 29-8215. "A Filha da Pecadora".
- AMÉRICA - 48-4519. "As Aventuras de Robin Hood".
- AMERICANO - 47-2803. "Escrava Sedutora".
- APOLO - 48-4698. "A Rua do Delfim Verde".
- ASTORIA - 47-0466. "Aloma".
- AVENIDA - 48-1667. "Muro de Trevas".
- BANDEIRA - 28-7575. "Falta Alguém no Manicômio".
- BENTO RIBEIRO - "Terra de Paixões".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Dois Contra uma Cidade Inteira".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Viúva Gaiteira".
- CARIOCA - 28-8178. "O Caçula do Barulho".
- CATUMBI - 22-3481. "Calcutá" e "Era uma vez um Capitão".
- CHAVE DE OURO - "Gilda".
- CAVALCANTI - 29-8038. "O Despertar do Mundo".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Reliquia Macabra".
- COLISEU - 29-8753. "Singapura" e "A Procura de Sensações".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Cigana Feiticeira".
- EDISON - 29-4449. "A Ultima Esperança" e "O Vale dos Zombies".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "O Crime do Music Hall" e "Fantasma do Deserto".
- FLORESTA - 26-6257. "Canção de Duas Vidas".
- FLUMINENSE - 28-1494. "O Pôrto da Tentação".
- GRAJAU' - 38-1311. "O Exilado".
- GUANABARA - 26-9339. "Entre o Amor e o Pecado".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Canção do Sul".
- IPANEMA - 47-3806. "O Caçula do Barulho".
- IRAJA' - 29-8330. "Sacramento, Cidade da Desordem".
- JOVIAL - 29-0652. "Meu Boi Morreu".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Cavalo 13".
- MARACANA - 48-1910. "Entre o Amor e o Pecado".
- MASCOTE - 29-0411. "Aloma".
- MEIER - 29-1222. "Cidade sem Lei" e "Vida de Circo".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Uma Noite na ópera".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Uma Noite na Ópera".
- MODELO - 29-1578. "Cidade Nua".
- MODERNO — (BANGU) "A Ultima Esperança" e "O Vale dos Zombies".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Aventuras de Robin Hood".
- NACIONAL - 26-6072. "Sinfonia do Passado".
- NATAL - 48-1490. "O Destino Bate à Porta".
- OLINDA - 48-1032. "Aloma".
- ORIENTE - 48-1032. "Cruz Diabo".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. Encontra-se em obras.
- PARAISO - 30-1060. "Fronteiras do Amor".
- PARA TODOS - 29-8191.
- PENHA - 30-1121.

Rei do Sião".
- PIEDADE - 29-6532. "Ninho de Abutres".
- PIRAJA' - 47-2667. "Paixão em Jôgo".
- POLITEAMA - 25-1143. "Ninho de Abutres".
- PROGRESSO - "Noturno".
- QUINTINO - 30-8230. "Os Amores de Carmen".
- RAMOS - 30-1094. "Einora".
- REAL - 29-3407. "E' com êsse que eu vou".
- REALENGO
- RIAN - 47-1144. "A Filha do Capitão".
- RIDAN - 49-1653 "O Pôrto da Tentação".
- RITZ - 47-1202. "Aloma".
- ROXY - 27-8245. "As Aventuras de Robin Hood".
- ROSÁRIO - 30-1889. "Grandes Esperanças".
- SANTA CRUZ - "Pinóquio".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "O Filho do Sol".
- SANTA HELENA - 30-2666. "Pervertida".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "Festa Brava".
- SAO LUIZ - 25-7879. "As Aventuras de Robin Hood".
- STAR - 26-2291. "Aloma".
- TIJUCA - 48-4518. "O Anjo e o Malvado".
- TODOS OS SANTOS
- "Amarga Ironia".
- TRINDADE - 49-3838. "Dama de Capa e Espada".
- TRABALHADOR - 29-9565. "A Volta Daquele Homem".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "O Passo do Ódio".
- VAZ LOBO - 29-9196. "O Pôrto da Tentação".
- VELO - 48-1381. "Os Amores de Carmen".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Cavalo 13".

CAXIAS

- CAXIAS - "Estranha Fascinação".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Dentro da Noite".
- JARDIM - "Alma em Suplicio".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA'.

ITAGUAI

- CINE ITAGUAI.

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Asas do Brasil".
- NILÓPOLIS - "Espelho d'Alma".

NITERÓI

- EDEN - "O Beco das Almas Perdidas".
- ICARAÍ - "Aventuras de Robin Hood".
- IMPERIAL - "Jassy".
- ODEON - "Marujos do Amor".
- PALACE - "Expiação".
- RIO BRANCO - "Minha Vida e meus Amores".

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "Casbah".
- D. PEDRO - "Falta Alguém no Manicômio".
- ITAIPAVA - "Dentro da Noite".
- PETRÓPOLIS - "Véspera de Natal".

VILA MERITI

- GLÓRIA - "A Canção do Milagre" e "A Morta Viva".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Bandoleiros".

Aventuras de Chico Viramundo

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Minha arma encravou e êles estão se aproximando...
Temos que avançar, pois êles estão chegando...
Não compreendo, Marcelo! Nem o feiticeiro nem os leões se aproximaram!...
Parece que, repentinamente, se transformaram em pedras! Será algum poder mágico?
Olhe: Chegamos à linha de fronteira! Faltam só 100 jardas...

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Gaspar, o coronel saiu ontem, à noite, com a espôsa. A notícia está publicada no jornal.
Êste tal de "Alerta" é bem informado, não é? Eu vi os Onofres ontem, à noite. Deixe-me ver o jornal...
"Noticias locais, pelo "Alerta".
O coronel Onofre e sua espôsa jantaram na linda Sala de Cristal do "El Swanro", e elegante boite da cidade..."
A Sala de Cristal é um lugar muito elegante, Gaspar.
A Sala de Cristal? Mas eu vi os Onofres jantaram num restaurante qualquer da cidade, ontem, à noite e não era a Sala de Cristal.
JIMMY MURPHY
CONTINUED

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye

O DIÁRIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

Você tentou quebrar-lhe as pernas?
Sim.
E você o contratou para isto?!
Desculpe, miss Olivia: é tudo para o seu próprio bem...
Mas foi você quem deu ao Pimpão os 100 cruzeiros para pagar-me!...
Bem feito!
VOCÊ!!
Um minuto, por favor, para eu lhe explicar...
TOM SIMS

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

(CONTINUA)